

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: va-
riáveis. VISIB.: mode-
rada a boa. MÁXIMA:
24,7. MÍNIMA: 12,7.
(Mais detalhes na pá-
gina 24 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — GB — Tel.
Rádio Interna 22-1818 — Telex
nºs 431, 432, 433 — Su-
percentral: São Paulo, Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702
Brasília — Setor Comercial Sul —
S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1.
End. Central, 6º and., gr. 602/7.
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel.
2-5848. Niterói — Av. Amarel
Peixoto, 116, grupos 703/704.
Tels. 5509 e 21730. Pólo Ale-
gre — Av. Borges de Medei-
ra, 916, 4º and., Tel. 4-7566.
Recife — Rua União, Ed. Su-
mar, s. 1.003. Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Be-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Macaé,
Aracaju, Salvador, Vitória, Cui-
tiba, Florianópolis, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS.
VENDA AVULSA GB e E. do
Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 —
Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF
e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40;
Domingos, NCr\$ 0,50; Estados
do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN
até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 —
Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste
(GO, MT): Dias úteis NCr\$ 0,40 —
Domingos, NCr\$ 0,65; SER-
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano,
NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$
26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 —
ENTREGA DOMICILIAR: Gua-
nabara, Trimestre, NCr\$ 18,00;
Semestre, NCr\$ 36,00 — Ex-
terior (V. AÉREA) — EUA:
Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$
30; Argentina PA\$ 60 e PA\$
100; Uruguai \$8, dias úteis, e
\$15 domingos; Chile, dias
úteis, 1,50 escudos, domingos
2,70 escudos.

Governo quer colaboração do estudante

O Ministro da Educação,
Sr. Tarso Dutra, disse on-
tem que o Presidente Costa
e Silva está tão interessado
na colaboração dos estuda-
ntes nos trabalhos sobre a Re-
forma Universitária que de-
terminou uma consulta aos
DCEs de todo o País, a fim
de que sejam indicados os
dois representantes da clas-
se no Grupo de Trabalho.
Afirmou que o Presidente
considera essa colaboração
indispensável, mesmo que os
estudantes se coloquem con-
tra as posições do Governo,
pois "o que deseja é que eles
participem efetivamente e
fiscalizem os trabalhos,
transmitindo seus anseios,
para que a Reforma possa
atender às reivindicações da
classe estudantil". (Mais
Estudantes nas pags. 34 e 35)

NOVA PERSPECTIVA



Couve de Murville e os ministros levaram plano a De Gaulle

De Gaulle anistia Salan e manterá ordem com rigor

O Presidente Charles De
Gaulle anistiou ontem —
por motivo das comemora-
ções da queda da Bastilha —
o ex-General Raoul Salan,
que fundou e dirigiu a Or-
ganização do Exército Se-
creto, e mais 11 membros do
grupo. Depois, disse que o
mais grave problema a en-
frentar é o da ordem públi-
ca, acrescentando que "ela
será completamente man-
tida, a partir de agora".
A afirmativa foi feita ao
Primeiro-Ministro Couve de
Murville e seus 31 ministros,
durante a primeira reunião

do novo Gabinete, a mais
curta da V República, pois
durou apenas uma hora. O
decreto de anistia não bene-
ficiou quatro outros antigos
inimigos do Presidente, que
fugiram da prisão.
De Gaulle não anunciou
que medidas pretende ado-
tar para impedir a repetição
das agitações na França, sa-
bendo-se que os estudantes
estão se preparando para
voltar às ruas do Quartier
Latin em outubro, quando
terminarão as férias univer-
sitárias. (Página 2 e Cader-
no Especial)

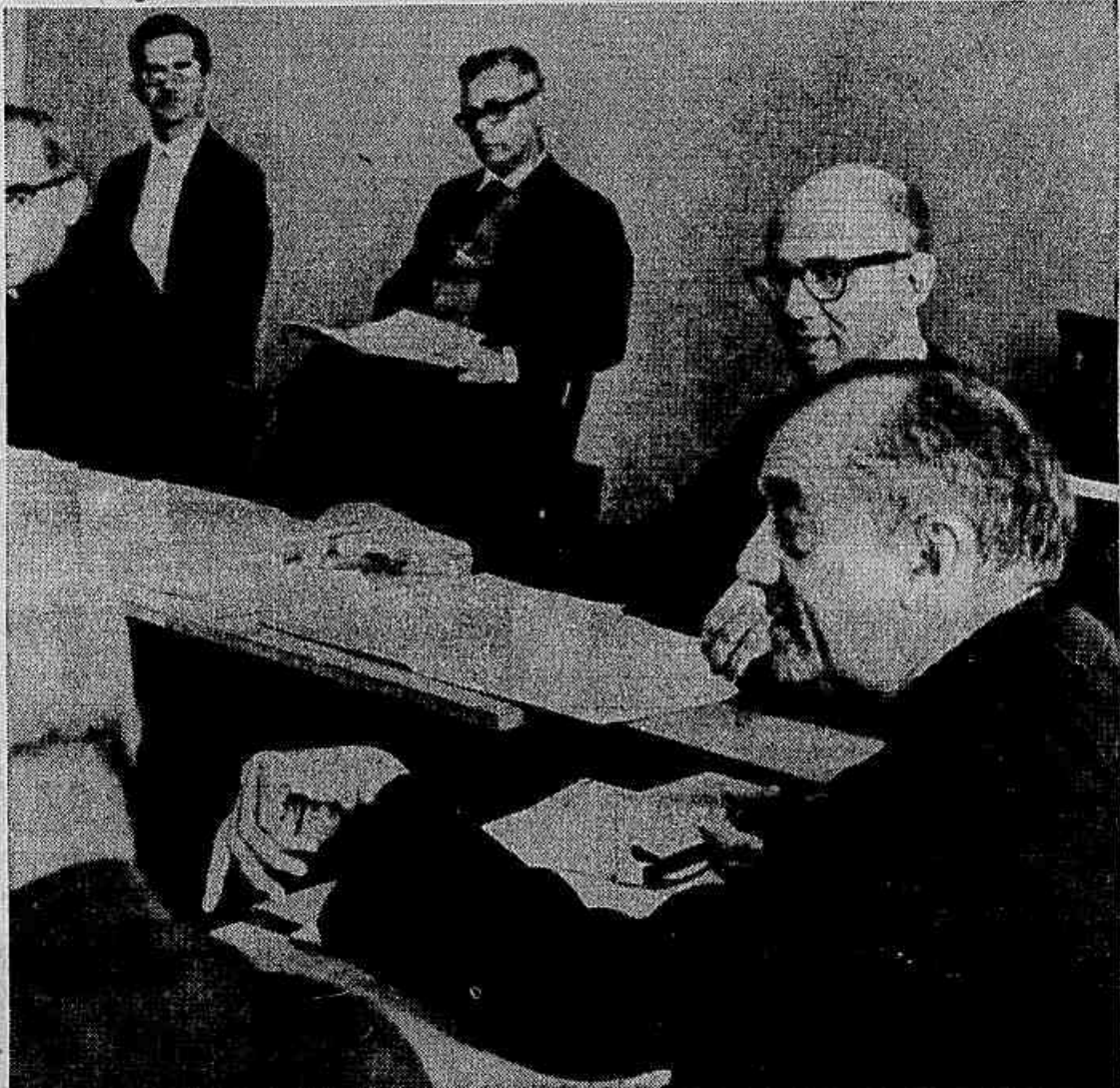
Hoje no JB

Noticiário
Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 7, 20, 24, 28, 27, 28,
34 e 35
Cidade — Páginas 5, 10, 21, 23, 25,
29, 30 e 31
Econômico — Páginas 36, 37, 38 e 39
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 10, 12, 13,
14, 15 e 16
Esporte — Páginas 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos — Página 40
Caderno Especial
A queda da Bastilha — Página 1
França 1968 — Página 2
A evolução das esquerdas — Página 3
As revoluções francesas — Páginas 4 e 5
A explosão de maio — Página 6
Caderno B
Momentoquatro — Página 1
The Supermãe e música — Página 2
José Carlos Oliveira e Léa
Maria — Página 3
Teatro e "show" — Páginas 4, 5 e 9
Cinema — Páginas 7 e 9
Arte — Página 10
Revista de Domingo
Modaqui & 14 e Mulheres-
notícia — Página 2
Culinária e damas socialistas — Página 3
Boutique JB — Páginas 4 e 5
Mais mulheres-notícia — Página 6
As rainhas plebeias — Página 7
Sob medida e o Solar da
Foga — Página 8

Goulart vai ouvir líderes nos EUA

O Sr. João Goulart acei-
tou convite de senadores de-
mocratas americanos, for-
mulado por interferência de
John Kenneth Galbraith —
autor de *O Triunfo* — para
visitar os Estados Unidos e
manter contatos com figuras
da política e da intelectuali-
dade. Deverá seguir antes
das eleições presidenciais de
novembro próximo.
O Sr. Carlos Lacerda, que
traduziu o livro de Gal-
braith, encareceu-lhe, num
encontro em Paris, a neces-
sidade de aproximação dos
líderes liberais e democratas
dos Estados Unidos com os
líderes populares da América
Latina, entre os quais in-
cluiu o ex-Presidente. Este
se avistará, entre outros,
com o candidato democrata
e Senador, Eugene Mc-
Carthy.

PRESENÇA IMPORTANTE



Pe. Helder Câmara integra a comissão que acerta o temário da Assembléia

Marta Vasconcelos eleita em Miami "Miss" Universo

Miami Beach (AFP-UPI-
JB) — Marta Vasconcelos,
Miss Brasil, foi eleita ontem à
noite, Miss Universo 68, sob
aclamação de todo o público
que assistiu ao desfile, con-
quistando um prêmio de 10
mil dólares (NCr\$ 32 200)
um contrato de publicidade,
além de inúmeros prêmios
menores. Em segundo lugar
ficou a representante de
Curaçau, Anne Marie Pra-
feld, em terceiro Miss Fin-
lândia, Leena Brushin, em
quarto Miss Venezuela Peg-
gy Kopp, classificando-se
em quinto lugar Miss Esta-
dos Unidos Dorothy Anstett.
Marta Vasconcelos tem 20
anos de idade, olhos verdes
e cabelos castanhos e é pro-
fessora primária em Salva-

dor. Foi eleita entre 65 re-
presentantes de outros paí-
ses, e antes mesmo de serem
anunciadas as 15 finalistas
seu nome já era o mais cota-
do entre o público e o júri,
como a provável vencedora.
A nova Miss Universo que
é filha de um Delegado de
Polícia de Salvador foi, entre
todas, a mais solicitada pelos
jornalistas que fazem a co-
bertura do concurso, nos dias
que precederam sua eleição,
e a todos dizia que confiava
mais uma vez em sua sorte e
que tinha muitas esperanças
de ser a eleita.
Esta é a segunda vez que o
Brasil elege uma Miss Uni-
verso: a primeira foi a gaú-
cha Iêda Maria Vargas, em
1965.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Per-
deuse o alvará de localização da
firma Bar Sunset Diversões Ltda.,
estabelecida nesta cidade a Av.
Prado Júnior, n.º 281, lojas 1 e 2.
Inscrição n.º 244.703. No trajeto
entre aquela avenida e a Rua
Santa Luzia. Gratifica-se a quem
o entregar na sede da firma.
BOLSA PERDIDA EM IPANEMA —
GRATIFICA-SE muito bem a quem
devolver bolsa de senhora, per-
dida na manhã de sexta-feira 12,
na Rua Visconde de Pirajá. Bolsa
preta de couro de crocodilo, com
uma carteira também de crocodi-
lo, além da carteira de identidade
obitos e outros documentos pes-
soais importantes. — Gratificação
também, só pela devolução dos
documentos — Telefone 31-1895
Dona Elisabeth, no horário co-
mercial.
CAO PERDIDO — GRATIFICA-SE
COM NCr\$ 50,00 — Apela-se pa-
ra os bons sentimentos de quem
encontrou um cãozinho da raça
pauzinhos desaparecido desde o
dia 2 de julho, nas imediações do
Lago da Segunda-feira. Tem o pe-
lo das costas castanho avermelha-
do, pernas e barriga marrom-clara
parte de pelo branco. Cauda em
pêlo de grande estimulação. —
Atende por V.P. Informações tel.
38-7467 ou 54-3386.
DOCUMENTOS PERDIDOS de Wal-
ter Carvalho Villas no trajeto
Leblon-Botafogo: Carteira de
Identidade e de Motorista, licen-
ça carro, etc. Gratifica-se a quem
os devolver. Tel. 42-2059.
DESPARECERAM cédulas da
Firma Joaquim Murilo, cédulas da
Firma uma policial preta, Lorena,
tendo uma pelada no ôco esquer-
do e 1 branco pintado de preto.
Fiy. Gratifica-se devolução. Tel.
23-1150.
DOCUMENTOS PERDIDOS — Gra-
tifica-se bem a quem devolver
documentos perdidos nas imedia-
ções do Leme. Sr. Amelir Mas-
sato, 57-7106. Duília Ferreira, Rua
Bela n.º 298 ou tel. 48-3097.
JACQUES DE ALBUQUERQUE GO-
MES, sítio Rua Prof. Hilaria da
Recha, 656-C, extravio de seu ca-
rro de insc. 155.806.00 de
F.R.K.J.
PERDIDO papel de Imposto de
Serviço insc. 73.708. Alberto An-
dré Kopper, Rua Teixeira de Me-
lo, 87 grupo 301.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA SÃO JUDAS oferece ótimas amas, domésticas,
alfarfeiras, diaristas, faxineiros,
etc. — Rua 11, 111, 113, 115, 117,
119, 121, 123, 125, 127, 129, 131,
133, 135, 137, 139, 141, 143, 145,
147, 149, 151, 153, 155, 157, 159,
161, 163, 165, 167, 169, 171, 173,
175, 177, 179, 181, 183, 185, 187,
189, 191, 193, 195, 197, 199, 201,
203, 205, 207, 209, 211, 213, 215,
217, 219, 221, 223, 225, 227, 229,
231, 233, 235, 237, 239, 241, 243,
245, 247, 249, 251, 253, 255, 257,
259, 261, 263, 265, 267, 269, 271,
273, 275, 277, 279, 281, 283, 285,
287, 289, 291, 293, 295, 297, 299,
301, 303, 305, 307, 309, 311, 313,
315, 317, 319, 321, 323, 325, 327,
329, 331, 333, 335, 337, 339, 341,
343, 345, 347, 349, 351, 353, 355,
357, 359, 361, 363, 365, 367, 369,
371, 373, 375, 377, 379, 381, 383,
385, 387, 389, 391, 393, 395, 397,
399, 401, 403, 405, 407, 409, 411,
413, 415, 417, 419, 421, 423, 425,
427, 429, 431, 433, 435, 437, 439,
441, 443, 445, 447, 449, 451, 453,
455, 457, 459, 461, 463, 465, 467,
469, 471, 473, 475, 477, 479, 481,
483, 485, 487, 489, 491, 493, 495,
497, 499, 501, 503, 505, 507, 509,
511, 513, 515, 517, 519, 521, 523,
525, 527, 529, 531, 533, 535, 537,
539, 541, 543, 545, 547, 549, 551,
553, 555, 557, 559, 561, 563, 565,
567, 569, 571, 573, 575, 577, 579,
581, 583, 585, 587, 589, 591, 593,
595, 597, 599, 601, 603, 605, 607,
609, 611, 613, 615, 617, 619, 621,
623, 625, 627, 629, 631, 633, 635,
637, 639, 641, 643, 645, 647, 649,
651, 653, 655, 657, 659, 661, 663,
665, 667, 669, 671, 673, 675, 677,
679, 681, 683, 685, 687, 689, 691,
693, 695, 697, 699, 701, 703, 705,
707, 709, 711, 713, 715, 717, 719,
721, 723, 725, 727, 729, 731, 733,
735, 737, 739, 741, 743, 745, 747,
749, 751, 753, 755, 757, 759, 761,
763, 765, 767, 769, 771, 773, 775,
777, 779, 781, 783, 785, 787, 789,
791, 793, 795, 797, 799, 801, 803,
805, 807, 809, 811, 813, 815, 817,
819, 821, 823, 825, 827, 829, 831,
833, 835, 837, 839, 841, 843, 845,
847, 849, 851, 853, 855, 857, 859,
861, 863, 865, 867, 869, 871, 873,
875, 877, 879, 881, 883, 885, 887,
889, 891, 893, 895, 897, 899, 901,
903, 905, 907, 909, 911, 913, 915,
917, 919, 921, 923, 925, 927, 929,
931, 933, 935, 937, 939, 941, 943,
945, 947, 949, 951, 953, 955, 957,
959, 961, 963, 965, 967, 969, 971,
973, 975, 977, 979, 981, 983, 985,
987, 989, 991, 993, 995, 997, 999,
1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011,
1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023,
1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035,
1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047,
1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059,
1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071,
1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083,
1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095,
1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107,
1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119,
1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131,
1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143,
1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155,
1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167,
1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179,
1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191,
1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203,
1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215,
1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227,
1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239,
1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251,
1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263,
1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275,
1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287,
1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299,
1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311,
1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323,
1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335,
1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347,
1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359,
1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371,
1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383,
1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395,
1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407,
1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419,
1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431,
1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443,
1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455,
1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467,
1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479,
1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491,
1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503,
1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515,
1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527,
1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539,
1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551,
1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563,
1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575,
1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587,
1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599,
1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611,
1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623,
1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635,
1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647,
1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659,
1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671,
1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683,
1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695,
1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707,
1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719,
1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731,
1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743,
1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755,
1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767,
1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779,
1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791,
1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803,
1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815,
1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827,
1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839,
1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851,
1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863,
1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875,
1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887,
1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899,
1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911,
1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923,
1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935,
1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947,
1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959,
1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971,
1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983,
1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995,
1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007,
2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019,
2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031,
2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043,
2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055,
2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067,
2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079,
2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091,
2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103,
2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115,
2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127,
2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139,
2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151,
2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163,
2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175,
2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187,
2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199,
2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211,
2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223,
2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235,
2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247,
2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259,
2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271,
2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283,
2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295,
2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307,
2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319,
2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331,
2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343,
2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355,
2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367,
2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379,
2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391,
2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403,
2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415,
2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427,
2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439,
2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451,
2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463,
2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475,
2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487,
2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499,
2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511,
2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523,
2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535,
2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547,
2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559,
2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571,
2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583,
2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595,
2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607,
2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619,
2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631,
2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643,
2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655,
2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667,

ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU
oferece ótimas emp. domésticas,
efetivas, diárias, faxineiras, —
Tels. 57-7106 ou 57-0632.

ATENÇÃO preciso de várias emp.
cozinheiras, cop. arrumadeiras,
bábás, ord. NCr\$ 80 a 300 —
Av. Copacabana, 796, sl 504.

O Embaixador José Sette Câmara assumiu, ontem, uma das Diretorias do JORNAL DO BRASIL. Depois de exercer uma série de funções públicas e diplomáticas, entre as quais a de primeiro Governador da Guanabara e a de Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, até junho deste ano, o Embaixador Sette Câmara acaba de licenciar-se do Ministério das Relações Exteriores, a fim de integrar-se à equipe de comando deste jornal.

<p>ARRUMADEIRA - COFEIRA Precisa-se casa pequena família. Referências - Ipanema - Telefone 72-3220.</p>	<p>COFEIRO - KINEIRO - Casa de alto trato, precisa com praticidade, educado e responsável. Refer. de 1 ano. Pago muito bem. - Rua B. de Fátima, 100. Dom. 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Tudo serviço, ap. 100. D. Padilha 408. Tel. 301 - Eng. Danilo, que durma no am. Pago. Exigir referência.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se na R. MOCA - Precisa-se, de 18 a 25 anos, para ajudar serviços caseiros. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência para casa - Flamengo para uma senhora, que durma fora de casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Copeira precisa de uma competente à Rua República do Peru, 193, ap. 100. Combinar.</p>	<p>COFEIRO - FAXINEIRO, que sirva à francesa, para casa de 220. Tel. 25-2385. - Parque Guinle, 232, ap. 801.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se para cozinhar, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA-COFEIRO - Precisa-se. Av. Copacabana, 300, 110. Exijo referências.</p>	<p>COFEIRO-ARRUMADEIRA - Precisa-se com referências. Endereço: 80.000, Rua Piratininga, 61, Transversal à Marquês de São Viçente, 100. Tel. 47-3590.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>
<p>ARRUMADEIRA - Precisa-se, com referência. P. C. - Rua Bordo do Rio, 280. C. C.</p>	<p>COFEIRO - Precisa-se, com prática e maior de 20 anos. Inicial - 155, ap. 202. Tijuca. Esta rua é a fim de Rua Bom Pastor.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>EMPREGADA - Precisa-se de uma cozinheira, doméstica, para ajudar em casa. Referência: 100. Constante Ramos, 137, ap. 702. Tel. 47-1884.</p>	<p>PRECISA-SE empregada com referência. Rua Moura de Dezembro, 131, ap. 102.</p>

De Gaulle anistia Raoul Salan e outros 11 membros da OES

Paris (AFP-UPI-JB) — O ex-General Raoul Salan que fundou e dirigiu a Organização do Exército Secreto (OES), e mais onze membros do grupo foram ontem anistoados pelo Presidente Charles De Gaulle, por motivo das comemorações, hoje, da queda da Bastilha. O decreto de anistia isenta os antigos inimigos de De Gaulle de toda culpa.

Salan participou do fracasso do golpe de Argel, de abril de 1961, e, no ano seguinte, fundou a OES. Prêso mais tarde, foi condenado à prisão perpétua. Outro anistiado foi o ex-Coronel Antoine Argoud, que também participou do golpe de Argel e foi chefe da OES em Paris. Em 1962, foi sequestrado, em Munique, e levado à capital francesa, onde foi preso e condenado à prisão perpétua. A anistia não atingiu quatro outros

membros da OES que fugiram da prisão.

PÊSSEGO NA PARADA

Os produtores de pêssegos da França — que enfrentam a crise de superprodução — vão distribuir 20 toneladas da fruta aos 9 mil soldados que desfilaram hoje, nos Campos Eliseus, durante a parada comemorativa da queda da Bastilha.

O donativo teve que enfrentar vários trâmites ministeriais. O Ministro da Agricultura, Edgar Faure, realizou gestão especial junto ao Ministro das Forças Armadas, Pierre Messmer. Este teve que consultar o General Melitz, Comandante da praça de Paris. Só depois dessas gestões, foi autorizada a distribuição dos pêssegos aos soldados.

Murville apresenta seu programa administrativo

Paris (AFP — UPI — JB) — Na mais curta reunião ministerial da Quinta República — de 10 às 10h30m locais —, o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville expôs ontem as linhas gerais de seu programa de Governo, e o Presidente Charles de Gaulle, ao final do encontro, salientou que a ação governamental se fará sobretudo no campo da participação.

O Gabinete francês, que inclui apenas cinco novos Ministros, marcou sua próxima reunião para quarta-feira. A reunião de ontem, no Palácio do Eliseu, foi encerrada quando os Ministros e De Gaulle posaram em grupo para o fotógrafo oficial.

AS MUDANÇAS

Nas poucas alterações operadas no Gabinete Couve de Murville, a mais importante foi a indicação de François Ortoli, que antes ocupava a Pasta da Educação, para a Fazenda. Também na Agricultura, ocorreu

importante mudança: a saída de Edgar Faure, que passou para o Ministério da Educação. Circulos bem informados afirmaram que Faure ameaçava renunciar, a menos que recebesse cargo de maior destaque. Para o Ministério da Informação foi indicado Joel de Theule, substituindo Yves Guena, que retornou ao Ministério dos Correios e Telecomunicações.

A tarefa mais importante a ser realizada por François Ortoli é a de restaurar as finanças francesas, gravemente abaladas pela crise estudantil-operária de maio.

Indústria faz balanço da revolta de maio

Simon Michau
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A crise de maio e junho provocou na indústria automobilística francesa uma perda de produção de 210 000 a 230 000 veículos, entre os quais cem mil que não puderam ser exportados, declaram fontes bem informadas.

Em plena temporada de vendas, a crise deixou em difícil situação os fabricantes, enquanto que o total de vendas de veículos estrangeiros aumentava, de 30 por cento, em junho, a 64 por cento, na primeira semana deste mês.

A sociedade Citroën, que acaba de demitir 825 assalariados, foi a mais atingida. A crise em momentos em que passava por um período fraco. Sua produção estava caindo desde o começo do ano, enquanto que outros fabricantes haviam aumentado a sua produção.

Para a indústria automobilística geral, o futuro parece sombrio, assim o deixou entrever esta semana Eric D'Ornhelm, Presidente da Câmara Sindical do automóvel, em declaração pública. Como se trata de uma indústria piloto, que desempenha um papel importantíssimo de impulso na economia geral do país, o caso é grave.

A indústria automobilística francesa emprega diretamente cerca de 90 mil assalariados e sustenta indiretamente um milhão e meio de outros: mais de um milhão entre reparadores, garagistas e operários, e uns 550 mil entre fornecedores e concessionários.

Por outro lado, a fabricação absorve a quarta parte da produção de aço francesa, mais de um quinto da de alumínio, dois terços da de borracha e vidro.

Trata-se também de um setor plenamente exposto à concorrência internacional embora até aqui viesse se defendendo com êxito, já que exportava mais de um terço de sua produção, enquanto que as importações não chegavam a cobrir 17 por cento do mercado francês.

Se continuasse o impulso que tomara durante os primeiros quatro meses do ano, o automóvel teria fôlego para entrar na França cerca de 6 000 milhões de francos (1 200 milhões de dólares), em 1968.

A situação justifica, portanto, as medidas de limitação das importações adotadas pelo Governo.

Os profissionais consideram que seria preciso uma progressão de 30 por cento de compras na França para permitir aos fabricantes enfrentar os novos encargos sociais derivados dos acordos firmados com os operários e graças aos quais terminou uma greve de várias semanas.

Tratando o professor com intimidade, o revolucionário iniciou mais do que uma pergunta, uma arenga em favor da China comunista.

Isso foi, até agora, o resultado das "Universidades de Verão" que o Presidente Interino da UNEF (União Nacional de Estudantes da França) esfor-

çou-se para pôr em execução apesar do fechamento completo dos locais universitários pela polícia.

O relativo fracasso da iniciativa, conseqüência em boa parte, certamente, das férias e do verão, mostra, entretanto, mais uma vez, a perseverança e a vontade de ação de um grupo minoritário de revolucionários que se dividem em pró-chineses, castristas e trotskistas.

Apoiados pelos anarquistas (e por alguns delinqüentes que aproveitaram a oportunidade) esses rapazes formam a ponta de lança das refregas de maio e junho.

E hoje, não se resignam a uma forma de Universidade que já nem os conservadores põem em dúvida, e que terminará por anular seus esforços de uma "revolução total" e "uma mudança do sistema".

Enquanto isso, outro pilar, junto com a UNEF, da rebelião, o Sindicato Nacional do Ensino Superior, vivia um agitado debate depois da leitura de um informe de atividades perante o Congresso, reunido em Paris.

O informe dizia que se produziram "análises demasiado divergentes, no fundamental" da situação, e permite julgar até que ponto os comunistas ortodoxos, que desde o primeiro momento condenaram a "aventura" das refregas, estão sepa-

rados dos que querem a revolução.

E em Grenoble, anteontem, a Frente Unida das Faculdades de Letras era apenas um quartel, pois a reunião dos duzentos e cinquenta delegados a um congresso de estudantes de literatura terminou num completo desacórdio.

Isso porque, no fundo, o problema se situa num plano que foi sempre decisivo nas situações históricas: uns poucos, neste caso os estudantes cujas associações políticas de extrema esquerda foram dissolvidas pelo Governo há mais de um mês, consideram que somente mediante uma revolução econômica e social, uma revolução séria, a reforma da universidade terá sentido.

Os demais, entretanto, ou se absterem de se manifestar ou se contrariam a qualquer ato de violência e a qualquer proclamação revolucionária, porque consideram suficiente a reforma universitária.

No curso sobre a revolução cultural antes citado, cabia a quem a assistia perguntar-se: Que pretendiam estes estudantes? Modificar o ensino de tal modo que se possa pregar a revolução chinesa como um exemplo para a França?

A primeira vista, tratava-se de propaganda, no sentido comum da palavra.

Entre eles — alguns milhares — e os outros, muito mais numerosos, que quiseram uma reforma universitária profunda mas sem timbre político, o abismo aumenta.

Tanto mais quanto a rebelião de maio, ainda utilizada pelos pró-chineses, castristas e trotskistas, bem como, em parte, pelos anarquistas, foi um movimento de reformistas insatisfeitos, e não de revolucionários.

De reformistas que, ao receberem, numa noite de maio, Jean-Paul Sartre, na Sorbonne, aplaudiram freneticamente sua tese da necessidade de uma conciliação social entre "o socialismo e a liberdade".

Rapazes que, por outro lado, vêem com simpatia a liberalização e a democratização técnica mais que a evolução soviética, e que se de um lado, detestam o capitalismo e o neocapitalismo, tanto quanto seu expoente máximo, os Estados Unidos, nem por isso se aproximaram — longe disso — do comunismo tradicional.

Um comunismo que, através da CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e de aparelhos sindicais que a maioria dos jovens repelia instintivamente, opôs-se à sua luta e a condenou como "aventureira".

DESPEDIDA CORDIAL

Radiofoto UPI



Georges Pompidou (esquerda) cumprimenta seu sucessor, Couve de Murville, após a posse do cargo

Estudantes franceses estão em crise

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Uma milharia de estudantes revolucionários que luta há dias por impor-se a uma maioria de reformistas resignados à derrota da chamada "Revolução de Maio", iniciou a organização de Universidades de Verão.

Anteontem, diante de um auditório de cem rapazes, um professor especialista em questões de marxismo, Yvon Baby, deu uma aula sobre As Origens da Revolução Cultural Chinesa.

O ato, realizado num local exíguo segundo as mais tradicionais normas burguesas de ensino, serviu para demonstrar a parcialidade da lição, que, interessante quanto a aspectos chineses vividos in situ, foi, entretanto, uma proclamação favorável a Mao Tsé-tung, mais do que uma análise histórica.

Terminada a aula, alguns alunos fizeram tímidas perguntas, mas ou menos oportunas, até que um jovem que se disse "filial às juventudes revolucionárias marxistas" tomou a palavra.

Tratando o professor com intimidade, o revolucionário iniciou mais do que uma pergunta, uma arenga em favor da China comunista.

Isso foi, até agora, o resultado das "Universidades de Verão" que o Presidente Interino da UNEF (União Nacional de Estudantes da França) esfor-

çou-se para pôr em execução apesar do fechamento completo dos locais universitários pela polícia.

O relativo fracasso da iniciativa, conseqüência em boa parte, certamente, das férias e do verão, mostra, entretanto, mais uma vez, a perseverança e a vontade de ação de um grupo minoritário de revolucionários que se dividem em pró-chineses, castristas e trotskistas.

Apoiados pelos anarquistas (e por alguns delinqüentes que aproveitaram a oportunidade) esses rapazes formam a ponta de lança das refregas de maio e junho.

E hoje, não se resignam a uma forma de Universidade que já nem os conservadores põem em dúvida, e que terminará por anular seus esforços de uma "revolução total" e "uma mudança do sistema".

Enquanto isso, outro pilar, junto com a UNEF, da rebelião, o Sindicato Nacional do Ensino Superior, vivia um agitado debate depois da leitura de um informe de atividades perante o Congresso, reunido em Paris.

O informe dizia que se produziram "análises demasiado divergentes, no fundamental" da situação, e permite julgar até que ponto os comunistas ortodoxos, que desde o primeiro momento condenaram a "aventura" das refregas, estão sepa-

rados dos que querem a revolução.

E em Grenoble, anteontem, a Frente Unida das Faculdades de Letras era apenas um quartel, pois a reunião dos duzentos e cinquenta delegados a um congresso de estudantes de literatura terminou num completo desacórdio.

Isso porque, no fundo, o problema se situa num plano que foi sempre decisivo nas situações históricas: uns poucos, neste caso os estudantes cujas associações políticas de extrema esquerda foram dissolvidas pelo Governo há mais de um mês, consideram que somente mediante uma revolução econômica e social, uma revolução séria, a reforma da universidade terá sentido.

Os demais, entretanto, ou se absterem de se manifestar ou se contrariam a qualquer ato de violência e a qualquer proclamação revolucionária, porque consideram suficiente a reforma universitária.

No curso sobre a revolução cultural antes citado, cabia a quem a assistia perguntar-se: Que pretendiam estes estudantes? Modificar o ensino de tal modo que se possa pregar a revolução chinesa como um exemplo para a França?

A primeira vista, tratava-se de propaganda, no sentido comum da palavra.

Entre eles — alguns milhares — e os outros, muito mais numerosos, que quiseram uma reforma universitária profunda mas sem timbre político, o abismo aumenta.

Tanto mais quanto a rebelião de maio, ainda utilizada pelos pró-chineses, castristas e trotskistas, bem como, em parte, pelos anarquistas, foi um movimento de reformistas insatisfeitos, e não de revolucionários.

De reformistas que, ao receberem, numa noite de maio, Jean-Paul Sartre, na Sorbonne, aplaudiram freneticamente sua tese da necessidade de uma conciliação social entre "o socialismo e a liberdade".

Rapazes que, por outro lado, vêem com simpatia a liberalização e a democratização técnica mais que a evolução soviética, e que se de um lado, detestam o capitalismo e o neocapitalismo, tanto quanto seu expoente máximo, os Estados Unidos, nem por isso se aproximaram — longe disso — do comunismo tradicional.

Um comunismo que, através da CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e de aparelhos sindicais que a maioria dos jovens repelia instintivamente, opôs-se à sua luta e a condenou como "aventureira".

DOENÇAS DO FÍGADO ESTOMAGO

Intestinos - Prisão de Ventrículo - Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco 257 - Sala 605.
Tel.: 22-9507 (P)

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA

Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Tórrès, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Consulte-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contratos fiscais.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º
Tel.: 33-3996 e 23-9877 - Rio

Mais França no "Caderno Especial"

UNION CARBIDE

COMUNICA:

PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS

a granel

Como resultado imediato do plano de expansão das atividades e instalações da Union Carbide do Brasil S. A., temos a satisfação de comunicar aos nossos clientes que estamos aptos a fornecer produtos químicos orgânicos a granel. Tais produtos estão armazenados em Cubatão e serão entregues imediatamente, em caminhões-tanques ou em tambores, pagamento em cruzeiros.

Os produtos já disponíveis são: Glicóis, Cetonas, Glicol éteres (linha CARBITOL® e CELLOSOLVE®), Etanolaminas e Polieter (Polyol)

Ainda temos à venda, de nosso estoque, os produtos:

- 1 - Produtos químicos orgânicos (Surfactantes TERGITOL® CARBO-WAX® etc.)
- 2 - Resinas vinílicas copolimerizadas
- 3 - Silicones (óleos, emulsões, resinas, antiespumantes)

OUTROS PRODUTOS A GRANEL

Havendo interesse, por parte de nossos clientes, também poderemos importar e fornecer a granel, quaisquer outros produtos da linha da UNION CARBIDE CORPORATION. Consulte-nos a respeito.

UNION CARBIDE

UNION CARBIDE DO BRASIL S. A. - Indústria e Comércio
Matriz: Av. Paulista, 2073 - 23.º and. - Tel. 33-5171
Caixa Postal, 30.362 - S. Paulo, SP
Filial: Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 4.º andar
Tel. 42-80-30 - Rio de Janeiro, GB
Endereço telegráfico: "UNICARBIDE"

© - Marcas registradas da Union Carbide Corporation

TRABALHA DIA E NOITE: É TORQUE



Os guindastes para construção **TORQUE** e **ASCENSIONAL** (legítimo) são garantidos pelo projeto **SCHWING** (Alemanha) e pela tradição **TORQUE** de fabricação no Brasil de equipamentos de elevação e transporte de cargas industriais.

- REDUTORES EM BANHO DE ÓLEO - Funcionamento contínuo. Evita queda da carga com o rompimento de correias.
- ALTAS VELOCIDADES - Rendimento elevado.
- CABOS DE AÇO EM UMA SÓ CAMADA NO TAMBOR - Durabilidade ilimitada do cabo.
- FREIOS ELETROMAGNÉTICOS EM TODOS OS MOVIMENTOS - Posicionamento preciso da carga.
- COMPONENTES ROBUSTOS - Ausência de defeitos.
- ESTRUTURA RÍGIDA - Absorve os impactos das altas velocidades.
- AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO - O primeiro guindaste vendido em 1960 pertence hoje à Construtora Guarantã S. A. Construiu em três meses o Banco Português do Brasil e agora opera na construção da Delegacia Fiscal, em São Paulo.

TORQUE S. A.

SEÇÃO DE VENDAS: Av. R. Branco, 211 - 7.º and. - Tel.: 34-8084, S. Paulo, SP

De Gaulle anistia Raoul Salan e outros 11 membros da OES

Paris (AFP-UPI-JB) — O ex-General Raoul Salan que fundou e dirigiu a Organização do Exército Secreto (OES), e mais onze membros do grupo foram ontem anistados pelo Presidente Charles De Gaulle, por motivo das comemorações, hoje, da queda da Bastilha. O decreto de anis-

tia isenta os antigos inimigos de De Gaulle de toda culpa. Salan participou do fracassado golpe de Argel, de abril de 1961, e, no ano seguinte, fundou a OES. Preso mais tarde, foi condenado à prisão perpétua. Outro anistado foi o ex-Coronel Antoine Argoud, que

também participou do golpe de Argel e foi chefe da OES em Paris. Em 1962, foi sequestrado, em Munique, e levado à capital francesa, onde foi preso e condenado à prisão perpétua. A anistia não atingiu quatro outros membros da OES que fugiram da prisão.

Os produtores de pêssegos da França, que enfrentam séria crise de superprodução, vão distribuir 20 toneladas de fruta aos 9 mil soldados que desfilarão hoje, nos Campos Elíseos, durante a parada comemorativa da queda da Bastilha.

Murville apresenta seu programa administrativo

Paris (AFP — UPI — JB) — Na mais curta reunião ministerial da Quinta República — de 10 às 10h30m locais —, o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville expôs ontem as linhas gerais de seu programa de Governo, e o Presidente Charles de Gaulle, ao final do encontro, salientou que a ação governamental se fará sobretudo no campo da participação.

O Gabinete francês, que inclui apenas cinco novos Ministros, marcou sua próxima reunião para quarta-feira. A reunião de ontem, no Palácio do Eliseu, foi encerrada quando os Ministros e De Gaulle posaram em grupo para o fotógrafo oficial.

Nas poucas alterações operadas no Gabinete Couve de Mur-

ville, a mais importante foi a indicação de François Ortoli, que antes ocupava a Pasta da Educação, para a Fazenda. Também na Agricultura, ocorreu importante mudança: a saída de Edgar Faure, que passou para o Ministério da Educação. Círculos bem informados afirmaram que Faure ameaçara renunciar, a menos que recebesse cargo de maior destaque.

Para o Ministério da Informação foi indicado Joel de Theule, substituindo Yves Guenou, que retornou ao Ministério dos Correios e Telecomunicações.

Estudantes e polícia lutam de novo

Paris (UPI-JB) — Os estudantes franceses voltaram a lutar com a Polícia em Paris, na Praça da Bastilha, horas depois de o Presidente Charles De Gaulle prometer, ao novo Gabinete, que não permitiria a

volta das "desordens de maio". Cerca de 300 alunos da Faculdade de Letras e Artes da Sorbonne se reuniram na Praça às 22h30m. Pouco depois, o local situado num bairro pobre da Capital francesa estava

cheio de gente, inclusive muitas pessoas que já comemoravam o 14 de Julho, dia nacional da França. As 23h20m chegou uma brigada policial que foi atacada pelos manifestantes. Os guar-

das atiraram bombas de gás lacrimogêneo e fizeram algumas prisões. Os estudantes abandonaram rapidamente a Praça da Bastilha, com o início dos incidentes, mas a luta prosseguiu com populares.

Indústria faz balanço da revolta de maio

Simon Michau
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A crise de maio e junho provocou na indústria automobilística francesa uma perda de produção de 210 000 a 230 000 veículos, entre os quais cem mil que não puderam ser exportados, declararam fontes bem informadas.

Em plena temporada de vendas, a crise deixou em difícil situação os fabricantes, enquanto que o total de vendas de veículos estrangeiros aumentava, de 30 por cento, em junho, a 64 por cento, na primeira semana deste mês.

A sociedade Citroën, que acaba de demitir 925 assalariados, foi a mais atingida. A crise em momentos em que passava por um período fraco. Sua produção estava caindo desde o começo do ano, enquanto que outros fabricantes haviam aumentado a sua produção.

Para a indústria automobilística, o futuro parece

sombrio, assim o deixou entrever esta semana Eric D'Oribiel, Presidente da Câmara Sindical do automóvel, em declaração pública. Como se trata de uma indústria piloto, que desempenha um papel importantíssimo de impulsão na economia geral do país, o caso é grave.

A indústria automobilística francesa emprega diretamente cerca de 90 mil assalariados e sustenta indiretamente um milhão e meio de outros: mais de um milhão entre reparadores, garçons e operários, e uns 550 mil entre fornecedores e concessionários.

Por outro lado, a fabricação absorve a quarta parte da produção de aço francesa, mais de um quinto da de alumínio, dois terços da de borracha e vidro.

Trata-se também de um setor plenamente exposto à concorrência internacional embora até aqui viesse se defen-

dendo com êxito, já que exportava mais de um terço de sua produção, enquanto que as importações não chegavam a cobrir 17 por cento do mercado francês.

Se continuasse o impulso que temora durante os primeiros quatro meses do ano, o automóvel teria feito entrar na França cerca de 6 000 milhões de francos (1 200 milhões de dólares), em 1968.

A situação justifica, portanto, as medidas de limitação das importações adotadas pelo Governo.

Os profissionais consideram que a crise provocou uma progressão de 30 por cento de compras na França para permitir aos fabricantes enfrentar os novos encargos sociais derivados dos acordos firmados com os operários e graças aos quais terminou uma greve de várias semanas.

Os fabricantes contarão com o aumento de três por cento no preço da venda dos carros e com uma subvenção de 2,5 por cento das exportações.

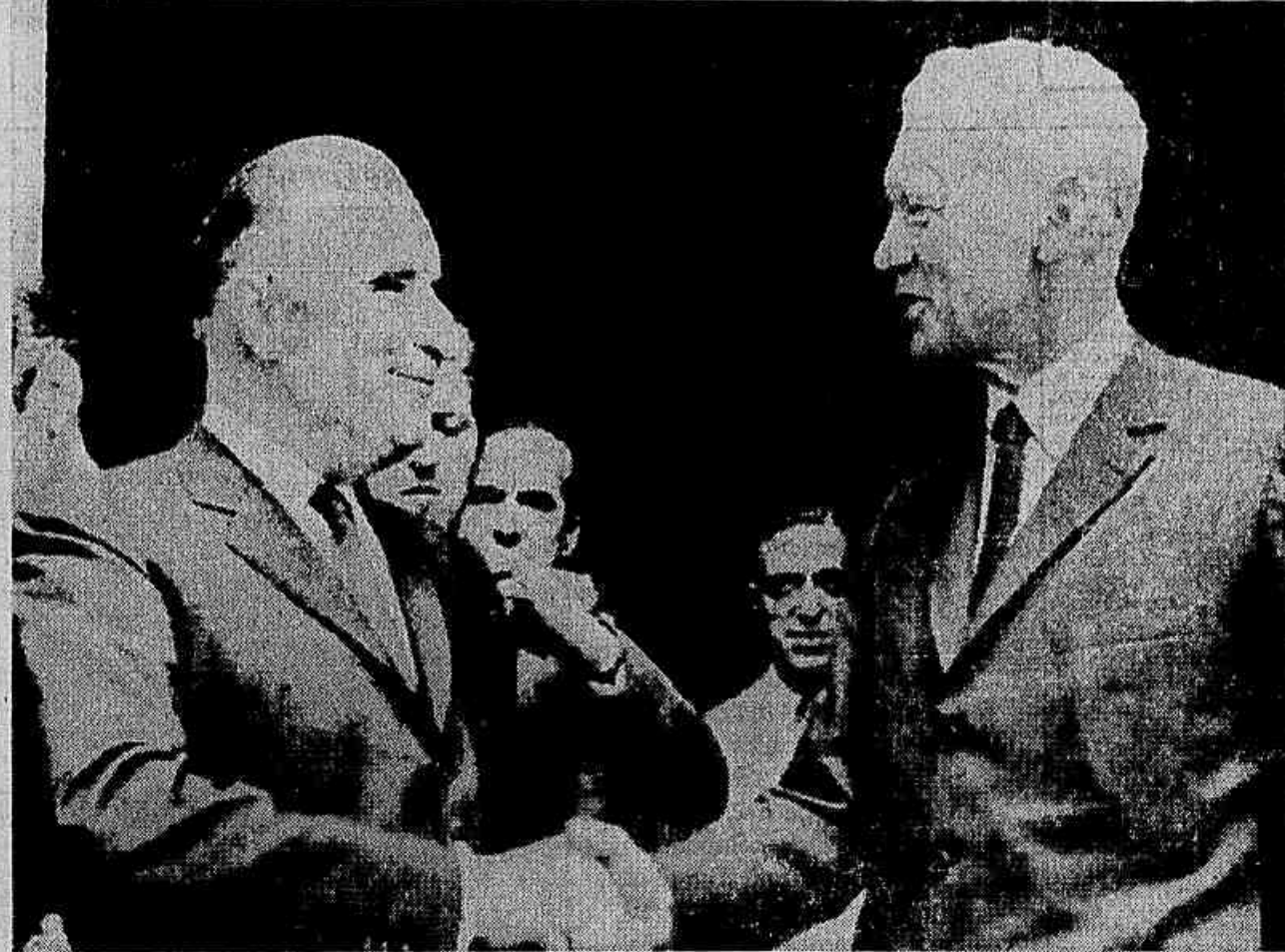
A progressão de 30 por cento nas compras internas parece impossível, tanto mais que os automóveis pagarão a partir de agora 15 por cento de novos impostos (400 milhões de francos, 80 milhões de dólares).

Por outro lado, 650 mil contribuintes pagarão também novos impostos de renda, o que deverá deter a procura também no mercado automobilístico.

Segundo os observadores especializados, o exemplo do setor automobilístico serve para demonstrar como é difícil lutar ao mesmo tempo contra a inflação (mediante atos fiscais) e contra a recessão, provocada por um aumento do desemprego.

Mais França
no "Caderno Especial"

DESPEDIDA CORDIAL



Georges Pompidou (esquerda) cumprimenta seu sucessor, Couve de Murville, após a posse do cargo

Estudantes franceses estão em crise

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Uma minoria de estudantes revolucionários que luta estes dias por impor-se a uma maioria de reformistas resignados à derrota da chamada "Revolução de Maio", iniciou a organização de Universidades de Verão.

Anteontem, diante de um auditório de cem rapazes, um professor especialista em questões de marxismo, Yvon Baby, deu uma aula sobre *As Origens da Revolução Cultural Chinesa*.

O ato, realizado num local exigido segundo as mais tradicionais normas burguesas de ensino, serviu para demonstrar a parcialidade da lição, que, interessante quanto a aspectos chineses vistos *in situ*, foi, entretanto, uma proclamação favorável a Mao Tsé-tung, mais do que uma análise histórica.

Terminada a aula, alguns alunos fizeram tímidas perguntas, mais ou menos ovatórias, até que um jovem que se disse "filho das juventudes revolucionárias marxistas" tomou a palavra.

Tratando o professor com intimidade, o revolucionário iniciou mais do que uma pergunta, uma atrevida afirmação em favor da China comunista.

Isso foi, até agora, o resultado das "Universidades de Verão", que o Presidente interno da UNEF (União Nacional de Estudantes da França) esfor-

çou-se para pôr em execução apesar do fechamento completo dos locais universitários pela polícia.

O relativo fracasso da iniciativa, conseqüência em boa parte, certamente, das férias e do verão, mostra, entretanto, mais uma vez, a perseverança e a vontade de ação de um grupo minoritário de revolucionários que se dividem em pró-chineses, carlistas e trotskistas.

Apoiados pelos anarquistas e por alguns delinqüentes que aproveitaram a oportunidade para cometerem crimes de sangue, esses rapazes foram a ponta de lança das refregas de maio e junho.

E hoje, não se resignam a uma forma de Universidade que já nem os conservadores põem em dúvida, e que terminará por ser, talvez, o esforço de uma "revolução total" e "uma mudança do sistema".

Enquanto isso, outro pilar, junto com a UNEF, da rebelião, o Sindicato Nacional do Ensino Superior, vivia um agitado debate depois da leitura de um informe de atividades perante o Congresso, reunido em Paris.

O informe dizia que se produziram "análises demasiado divergentes, no fundamental", da situação, e permite julgar até que ponto os comunistas ortodoxos, que desde o primeiro momento condenaram a "aventura" das refregas, estão sepa-

rados dos que querem a revolução.

E em Grenoble, anteontem, a Frente Unida das Faculdades de Letras era apenas um quartel, pois a reunião dos duzentos e cinqüenta delegados a um congresso de estudantes de literatura terminou num completo desacórdio.

Isso porque, no fundo, o problema se situa num plano que foi sempre decisivo nas situações históricas: uns poucos, neste caso os estudantes cujas associações políticas de extrema esquerda foram dissolvidas pelo Governo há mais de um mês, consideram que somente mediante uma revolução econômica e social, uma revolução sã, a reforma da universidade terá sentido.

Os demais, entretanto, ou se abstêm de se manifestar ou são contrários a qualquer ato de violência e a qualquer proclamação revolucionária, porque consideram suficiente a reforma universitária.

No curso sobre a revolução cultural antes citado, cabia a quem a assistia perguntar-se: Que pretendiam estes estudantes? Modificar o ensino de tal modo que se possa pregar a revolução chinesa como um exemplo para a França? A primeira vista, tratava-se

de propaganda, no sentido comum da palavra.

Entre eles — alguns milhares — e os outros, muito mais numerosos, que quiseram uma reforma universitária profunda mas sem timbre político, o abismo aumenta.

Tanto mais quanto a rebelião de maio, ainda utilizada pelos pró-chineses, carlistas e trotskistas, bem como, em parte, pelos anarquistas, foi um movimento de reformistas insatisfeitos, e não de revolucionários.

De reformistas que, ao receberem, numa noite de maio, Jean-Paul Sartre, na Sorbonne, aplaudiram freneticamente sua tese da necessidade de uma conciliação social entre "o socialismo e a liberdade".

Rapazes que, por outro lado, vêm com simpatia a liberalização e a democratização tcheca mais que a evolução soviética, e que se, de um lado, detestam o capitalismo e o neocapitalismo, tanto quanto seu expoente máximo, os Estados Unidos, nem por isso se aproximaram — longe disso — do comunismo tradicional.

Um comunismo que, através da CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) e de aparelhos sindicais que a maioria dos jovens repelia instintivamente, opôs-se à sua luta e a condenou como "aventureira".

DOENÇAS DO FIGADO ESTOMAGO

Intestinos - Prisão de Ventre - Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco 257 - Sala 605.
Tel.: 22-9507 (P)

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA - Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS
Confie-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua do Alfordense, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

UNION
CARBIDE

COMUNICA:

PRODUTOS
QUÍMICOS
ORGÂNICOS

a granel

Como resultado imediato do plano de expansão das atividades e instalações da Union Carbide do Brasil S. A., temos a satisfação de comunicar aos nossos clientes que estamos aptos a fornecer produtos químicos orgânicos a granel. Tais produtos estão armazenados em Cubatão e serão entregues imediatamente, em caminhões-tanques ou em tambores, pagamento em cruzeiros.

Os produtos já disponíveis são: Glicóis, Cetonas, Glicol éteres (linha CARBITOL® e CELLOSOLVE®), Etanolaminas e Polieter (Polyol)

Ainda temos à venda, de nosso estoque, os produtos:

- 1 - Produtos químicos orgânicos (Surfactantes TERGITOL® CARBOWAX® etc.)
- 2 - Resinas vinílicas copolimerizadas
- 3 - Silícões (óleos, emulsões, resinas, antiespumantes)

OUTROS PRODUTOS A GRANEL

Havendo interesse, por parte de nossos clientes, também poderemos importar e fornecer a granel, quaisquer outros produtos da linha da UNION CARBIDE CORPORATION. Consulte-nos a respeito.

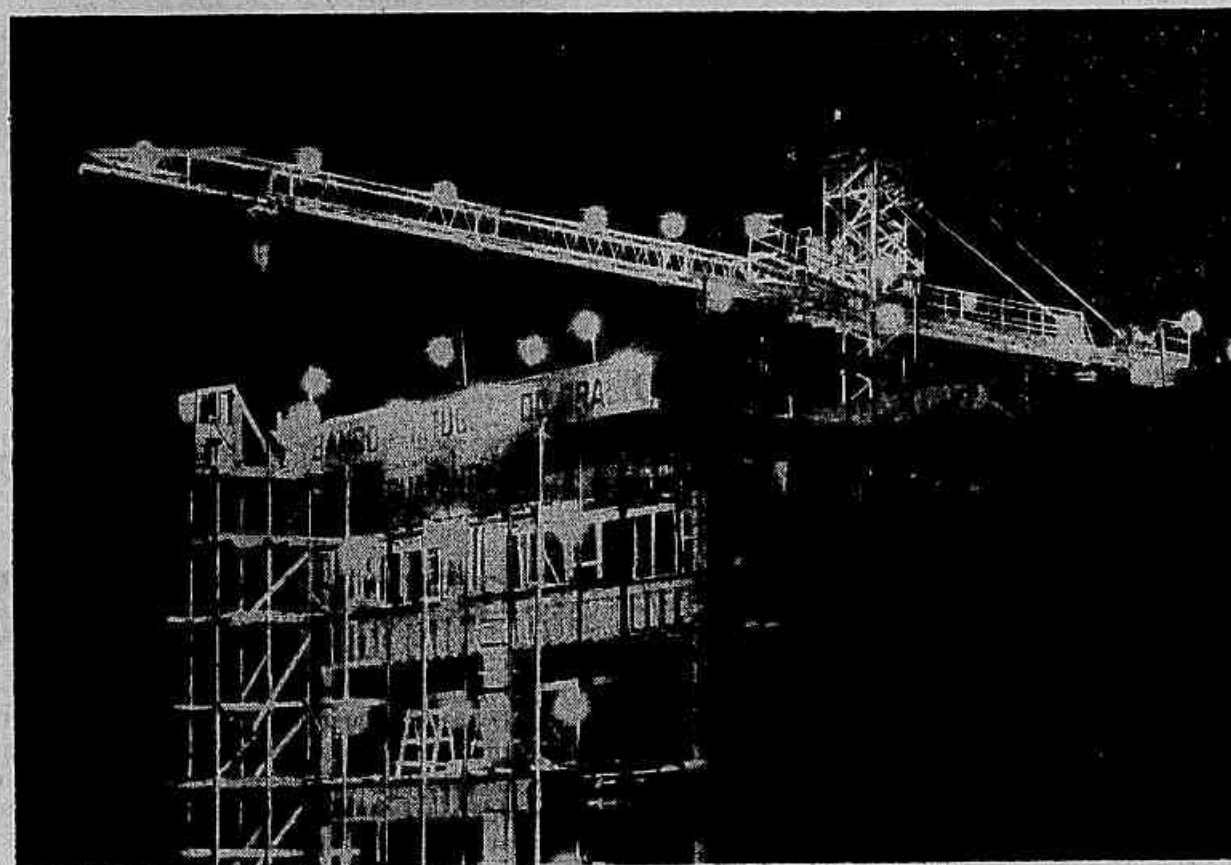
UNION CARBIDE DO BRASIL S. A. - Indústria e Comércio
Matriz: Av. Paulista, 2073 - 23.º and. - Tel. 33-5171
Caixa Postal, 30.362 - S. Paulo, SP

Filial: Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 4.º andar
Tel. 42-80-30 - Rio de Janeiro, GB

Endereço telegráfico: "UNICARBIDE"

© - Marcas registradas da Union Carbide Corporation

TRABALHA DIA E NOITE: É TORQUE



Os guindastes para construção **TORQUE** e **ASCENSIONAL** (legítimo) são garantidos pelo projeto SCHWING (Alemanha) e pela tradição **TORQUE** de fabricação no Brasil de equipamentos de elevação e transporte de cargas industriais.

- REDUTORES EM BANHO DE OLEO - Funcionamento contínuo. Evita queda da carga com o rompimento de correias.
- ALTAS VELOCIDADES - Rendimento elevado.
- CABOS DE AÇO EM UMA SO CAMADA NO TAMBOR - Durabilidade ilimitada do cabo.
- FREIOS ELETROMAGNETICOS EM TODOS OS MOVIMENTOS - Posicionamento preciso da carga.
- COMPONENTES ROBUSTOS - Ausência de defeitos.
- ESTRUTURA RÍGIDA - Absorve os impactos das altas velocidades.
- AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO - O primeiro guindaste vendido em 1960 pertence hoje à Construtora Guarantã S. A. Construiu em três meses o Banco Português do Brasil e agora opera na construção da Delegacia Fiscal, em São Paulo.

TORQUE S.A.

SEÇÃO DE VENDAS: Av. R. Branco, 211 - 7.º and. - Tel.: 34-8084, S. Paulo, SP

UNION
CARBIDE

Sátiro confia em soluções concretas para terça-feira

O Deputado Ernani Sátiro, líder do Governo na Câmara, manifestava ontem a convicção de que da reunião da próxima terça-feira do Conselho de Segurança Nacional deverão sair soluções concretas para a crise política, inteiramente fora das versões divulgadas, que são muito mais baseadas, no seu entender, em especulações do que em fatos.

Segundo o parlamentar governista, o Governo está agindo com cautela e compreensão do problema, pois o Presidente da República, para ele, não é um temperamental, mas um homem cauteloso, que tem capacidade de analisar e de aguardar o desdobramento dos acontecimentos. A solução política, segundo o Sr. Ernani Sátiro, é, por isso mesmo, a solução para a qual se encaminha o Governo.

MEDIDAS CONCRETAS

Os melhores setores de informação oficial manifestavam ontem, a convicção de que o Governo sairá com uma solução para a crise "em termos políticos e não militares, como muitos desavisados chegaram a anunciar", através de medidas concretas que serão tomadas na reunião da próxima terça-feira do Conselho de Segurança Nacional.

Está, inteiramente afastada, a hipótese da decretação do estado de sítio, de acordo com os mesmos informantes, até porque, na última reunião, foi o próprio Presidente da República, que se firmou no ponto-de-vista de que não há situação de crise que justifique a tomada de nenhuma medida excepcional.

Nos círculos políticos oficiais revelou-se, ainda, que não foi o Ministro do Trabalho, "que agiu abertamente", mas o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, o autor das articulações visando a levar o Governo para a chamada abertura política, a partir da reforma ministerial. Homem de estilo diferente do Ministro do Trabalho, o Ministro do Exterior também agiu, no entanto, para ajudar o Governo ao seu modo.

CONSEQUÊNCIAS

De acordo com o pensamento do Ministro do Exterior, desenvolvido para alguns de seus amigos de confiança, a sua articulação, como a do Senador e Coronel Jarbas Passarinho, provocou um ato de solidariedade formal de todo o Ministério, na reunião do Conselho de Segurança Nacional da última quinta-feira, ao Presidente da República.

Um porta-voz oficial dizia ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Presidente da República recebeu como manifestação de simpatia a atitude crítica do Ministro Jarbas Passarinho, em quem viu um desejo sincero de colaborar com o Governo, sugerindo uma alternativa diante da situação.

Alguns políticos que se acham no Rio, inclusive alguns Governadores, como o Sr. Luís Viana Filho (o Governador Abreu Sodré é esperado a qualquer momento) pretendem conversar com o Presidente da República a respeito da conveniência de uma reforma ministerial parcial, mesmo conhecendo a decisão presidencial da reunião da última quinta-feira.

Luís Viana volta a propor pacificação

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse ao JORNAL DO BRASIL que, lançada há mais de seis meses, em meio a um ambiente de difícil compreensão, a pacificação nacional que propôs continua colocada como uma das alternativas políticas para a crise nacional, que está à vista de todos, segundo ele.

O Governador baiano, que deverá manter uma conversação com o Presidente da República neste fim de semana, afirma que a pacificação nacional não implicaria na volta de todos os proscritos, pois o próprio Duque de Caxias promoveu idêntica ação política "deixando muitos de fora".

DOIS PONTOS

Ao reafirmar a sua tese de pacificação como imperativo para uma saída política, o Governador Luís Viana Filho acha necessário deixar "bem claro" que se trata de uma proposta a favor do Presidente da República e não contra ele. Pois só ao Chefe de Estado cabem as condições necessárias para a realização de uma obra de tal vulto.

Ao fazer uma análise dos acontecimentos, desde que tomou a responsabilidade de sugerir a pacificação nacional, o Sr. Luís Viana Filho constata que uma série de dificuldades impossibilitaram o seu êxito, a partir, sobretudo, da falta de compreensão de muitos para os seus objetivos.

UM ERRO

Alguns, inclusive dentro do Governo, chegaram a achar que a realização de tal empreendimento político implicaria, necessariamente, na volta de todos os que foram proscritos pela Revolução, o que parece um exagero e um erro ao Governador baiano.

— Não se pode fazer uma pacificação de todos, dos cem por cento — comentou o Sr. Luís Viana Filho. — Podemos fazer a pacificação de 85 por cento das forças políticas, pois os 15 por cento que sobram serão constituídos de uma minoria irrelevante. Também não digo que a pacificação que propus seja a única alternativa válida. Pode haver outras.

CRISE DE FATO

O Sr. Viana Filho considera necessário acentuar que "estamos realmente, no Brasil, diante de uma crise política", parecendo-lhe irrealista a afirmação de alguns de que "a crise é artificial". Isto porque toda crise política é constituída de fatores psicológicos, que não são naturalmente artificiais, mas provocados por fatores objetivos.

Acrescenta o Sr. Luís Viana Filho que, a partir da constatação elementar de que o País se acha diante de um quadro de crise, resta saber quais as alternativas. Para ele, marcharemos para uma solução de força, uma solução militar, se não for encaminhada sensatamente uma abertura política.

O VAZIO

Manifesta preocupações diante do vazio dentro do qual atua, perplexa e quase passivamente, a classe política, afirmando que os políticos devem ser chamados a desempenhar seu papel. Em qualquer regime do mundo, não existe nenhum sistema de Poder que tenha dispensado um esquema de apoio político, bastando citar, segundo o Governador baiano, o exemplo português.

Reitera a afirmação de que a pacificação não é a única alternativa válida, podendo existir outras, desde que no caminho da abertura política, que é a que deve interessar ao Governo. A atuação de força não interessa ao País nem a ninguém, segundo o Sr. Luís Viana Filho. Parece-lhe, agora, necessária a criação de uma nova imagem da Revolução.

A reforma ministerial constitui uma necessidade imperiosa para a saída política. Não se trata, segundo ele, de descobrir quem é capaz ou quem é incapaz, mas de admitir a substituição de auxiliares como uma necessidade política que a nenhum Chefe de Estado é dado ignorar. "Chega a hora de mudar e se muda", comentou o Governador da Bahia.

Mais Política na página 4

Costa e Silva vai amanhã à Escola Naval

O Presidente Costa e Silva estará presente amanhã, às 10h no gabinete do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, onde presidirá o encerramento dos Cursos da Escola de Guerra Naval, com a entrega de 62 diplomas a Oficiais Alunos da turma de 1968.

O Presidente será recebido no pátio externo do edifício do Comando do 1.º Distrito Naval, pelo Vice-Almirante Maurício Dantas, e saudado com uma salva de 21 tiros desferidos por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais. A Banda dos Fuzileiros executará o Hino Nacional.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTATISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDA

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas às 20,00 horas. Sábado e feriado às 18 horas. Carta e informações, Rua Riachuelo, 385 — Rio.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

GERÊNCIA DE CAPITAIS

Aulas de 2as, às 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 23/8 a 11/10/68.

GERÊNCIA DE HOTEIS

Aulas de 2as, às 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 6/9/68.

GERÊNCIA DE PESSOAL

Aulas de 2as, às 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 22/7 a 20/9/68.

PESQUISA OPERACIONAL

Aulas às 2as, 4as, e 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 6/9/68.

MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

Aulas de 2as, às 6as, das 18 às 21,40 horas
Duração: 15/7 a 9/8/68.

CHEFIA E LIDERANÇA

Aulas às 2as, 4as, e 6as, das 18 às 20 horas.
Duração: 29/7 a 4/10/68.

DEBATES SOBRE ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PROPAGANDA (Ciclo de Palestras)

Aulas às 3as, e 5as, das 18 às 21 horas.
Com 1 hora de palestra, 1 hora de apreciação prática e 1 hora de debates.
Duração: 6/8 a 26/9/68.

TODOS OS CURSOS INCLUEM APOSTILAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263

Tele: 27-2388 e 47-1125

27-2388 e 47-1125

CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL AVISO

A Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG, com sede na Av. Anhangüera n.º 5.105, em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Diário Oficial da União, Seção I — Parte 1, do dia 26-6-68, publicou, em suas páginas 5.270/5.271, o edital da concorrência pública internacional, para fornecimento de uma turbina, destinada ao quinto grupo da Hidrelétrica de Cachoeira Dourada.

Goiânia, 11 de julho de 1968.

Centrais Elétricas de Goiás S.A.

FUED JOSÉ SEBBA

Assistente da Presidência.

BOTAFOGO

Rua Lauro Müller, 46

(JUNTO AO CANEÃO)

APARTAMENTOS PRONTOS

PRONTOS PARA ENTREGA

• SALA • QUARTO
• BANHEIRO • COZINHA
COM AZULEJO EM CÔR
• QUARTO E BANH DE EMP.
• ÁREA DE SERV. C/TANQUE
• GARAGEM •

TODOS DE FRENTE VISTA PERMANENTE PARA A BAÍA DE GUANABARA

Entrada NO\$ 10.000,00
Saldo a combinar, ou pago em 12 parcelas de NO\$ 833,33

Ver no local e tratar com o proprietário:

AV. CHURCHILL, 129, GR. 1001
TEL. 42-9774 - 32-2076

pague "aluguel" a v. mesmo!

APARTAMENTOS PRONTOS TODOS DE FRENTE FINANCIADOS EM 15 ANOS

RUA MENDES TAVARES, 13

esq. de Viac. de Sta. Isabel (a uma quadra de Pça. Barão de Drumond-Vila Isabel).



Localização notável! Condução à vontade.

Sala, 1 ou 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, dependências completas, área de serviço e garagem.

Fachada, em pastilhas decorativas. 2 elevadores Atlas. Playground. Pintura plástica. Magnífico acabamento. Hall social de luxo, em mármore e madeira de lei.

Financiamento da

CREFISUL

Agente financeiro do BNH.

Incorporação de

JAYME GORBERG

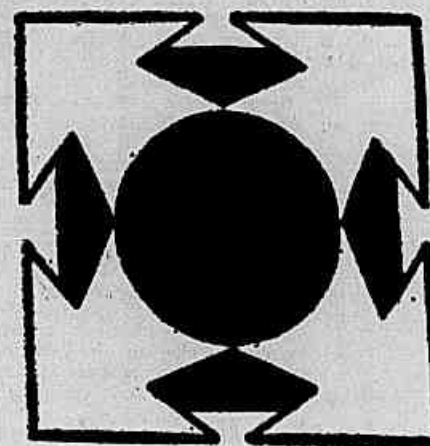
corretoras no local, qua Rua 7 de Setembro, 44 (sobreloja) - Fone 42-5136

Mensalidades:

A partir de NO\$ 320,02

até NO\$ 499,28

Seu apartamento é acompanhado por uma apólice de seguro, que garante a você e à sua família tranquilidade permanente.



AÇÃO 68

1.º FESTIVAL "VIVA A GENTE!"

Espectáculos: 14, 15, 19 e 20 de Julho

NITERÓI — ESTÁDIO CAIO MARTINS

MANIFESTO AOS INDUSTRIAIS

Estamos diante de vários desafios. Ser- van Schreiber alerta com "O DESAFIO AMERICANO"; Religiosos saíram às ruas lan- çados pelo atual estado de coisas; nos Estados Unidos minorias pobres acamparam em plena Washington a bradar por um lugar ao sol, enquanto os marítimos declaram uma nova greve por maiores salários quando os fretes se tornam gravosos. No Brasil, o exem- plo de franceses, americanos, alemães, arg- entinos, os estudantes em praça pública exigem melhores condições para sua forma- ção. E nós, industriais que faremos? Preci- samos é de policiamento para nossas fábri- cas? Não, meus caros colegas industriais. Somos os principais estimuladores do enor- me progresso jamais verificado na história da humanidade e; diga-se que, as duas úl- timas gerações produziram em curto espaço de tempo instrumentos que, neste momen- to, possibilitam ao homem enormes conqui- stas em todos os campos de atividade.

Neste momento, em todo o mundo, grandes laboratórios estão mobilizados pes- quizando e produzindo medicamentos vitais como os que neutralizarão a rejeição de transplantes de coração, a mais recente con- quista da cirurgia mundial. O cinema e a literatura de ficção já têm dificuldades em imaginar coisas mais extraordinárias que os progressos reais alcançados pela indústria. O Rio verá, dentro de poucos dias, um novo tipo de veículo, o "hovercraft", que ligou o Amazonas ao Orenço, numa viagem sem precedentes de 4.000 quilômetros sobre terra e água. A petroquímica produz cada dia, novos produtos, através de processos ultramodernos entre os quais fertilizantes em grande volume, a baixo preço, que pro- porcionarão uma lavoura abundante, capaz de exterminar a fome no mundo.

Nos Estados Unidos, onde estou como industrial gráfico participante da PRINT 68, em Chicago, uma extraordinária feira que a cada 10 anos exhibe as novas conquistas da

moderna tecnologia, recolhi uma vasta ba- gagem de novos conhecimentos que levo para o Brasil. Aqui, as máquinas já nos acor- dam na hora que determinamos e nos for- necem as primeiras informações do dia, automaticamente, através de um centro de computação eletrônica, sem interferência manual.

São as indústrias trabalhando, o grupo econômico que mais contribui para o erário público.

Por tudo isso, meu caro colega indus- trial, é chegado também o momento de gritarmos para dizer bem forte: Alto lá! Ninguém, mais que nós, tem alguma coisa a dizer neste momento. Puxemos também a nossa cadeira para sentarmos à mesa das discussões. Queremos, sim, a presença dos estudantes de hoje, pois, também, o fomos ontem; eles ocuparão amanhã os nossos lu- gares de hoje; e exigirão o respeito dos es- tudentes de então. É importante que sai- bam sentar-se à mesa de debates. Li nos jor- nais que a minoria atuante tumultua e de- safia o Governo em total desacordo com a maioria dessa mocidade que estuda e soli- cita melhores condições para os corpos do- cente e discente. Apoieemos com decisão o Programa de Integração Escola-Empresa, de inspiração de Sua Eminência o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

Lanço este manifesto para apoiar a maioria real e ordeira dos estudantes que deseja ocupar o seu lugar à mesa das dis- cussões e, ao mesmo tempo, para convocar todos os industriais a se filiarem ao Centro Industrial do Rio de Janeiro. Queremos sua presença. Queremos sua experiência e seu valioso concurso. Aceitemos todos os desa- fios e provaremos que através da livre em- presa, da livre e intensa concorrência, con- seguiremos contrariar as previsões pessi- mistas e faremos, em pouco tempo, com que o Brasil ocupe, com destaque, sua posição de nação industrial.

VICTOR BOUÇAS

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

Coluna do Castelo

O improvável para a terça-feira

Brasília (SUCURSAL) — Embora se advirta da precariedade de qualquer previsão do que decidirá o Presidente Costa e Silva, depois de completar na terça-feira a audiência do Conselho de Segurança Nacional, há indicações já bastante nitidas sobre o que poderá acontecer. Ou melhor, sobre o que poderá não acontecer.

A reunião com os chefes militares não decorreu sob o clima sombrio da guerra revolucionária. E o que pode se deduzir das informações liberadas e das poucas declarações que foram feitas. As Forças Armadas, embora considerem que há uma armação subversiva que se caracterizaria através da infiltração de agitadores esquerdistas no movimento estudantil e dos atos terroristas de São Paulo, estão tranquilos quanto à segurança das instituições e do Governo. Não há, em consequência, necessidade de medidas excepcionais, seguiu o estado de sítio, proposto pelo alarmado e alarmante Ministro da Justiça.

Sob esse aspecto, as consultas realizadas no Rio pelo Presidente da República contribuíram, por si mesmas, para desfazer a atmosfera de apreensões que se fixara desde a declaração do Ministro do Trabalho de que havia risco de marcharmos para uma ditadura. O Marechal Costa e Silva não quer a ditadura, mantém-se fiel à sua missão constitucional e pode verificar que também o fundo do quadro não está com a espada fora da bainha. As preocupações do General Moniz de Aragão não seriam assim compartilhadas, a não ser moderadamente, pelos Generais de quatro estrelas reunidos pelo Presidente no Palácio das Laranjeiras.

O segundo item em exame pelo Conselho e pelo Governo refere-se à conveniência ou necessidade de promover a reforma ministerial, como demonstração do desejo de mudar métodos e alterar a escala em que se situam os problemas nacionais. A tese não é, como se sabe, fruto de especulação. Ela está lançada oficialmente por Ministros de Estado, que o fizeram até mesmo através de declarações à imprensa. Essa é uma questão que se situa fora do alcance dos desmentidos.

Os generais, segundo indicam as versões correntes, identificaram a existência de pelo menos um problema nacional grave que não está sendo conduzido, em termos de solução, na escala necessária. É o problema educacional. Com isso, eles endossaram o ponto-de-vista dominante dentro do Governo, exceção feita do Marechal Costa e Silva e do Ministro Tarso Dutra. E afinaram-se com o modo de sentir e de pensar da opinião pública do País.

Há, entre membros da equipe oficial, alguma expectativa otimista com relação ao assunto. O Presidente poderia acertar a demissão coletiva do Ministério e reorganizar-lo, senão em nível de grandeza, pelo menos de modo a quebrar a impressão de imobilismo.

Essa expectativa, contudo, não corresponde ao que se conhece das tendências pessoais do Chefe do Governo. Se há descontentamento generalizado com a equipe, esse descontentamento não afeta o Marechal, que continua a se considerar cercado dos melhores e dos mais eficientes em todos os setores. O Presidente não deseja discriminar nem cometer injustiças.

Tudo indica que ele não foi ainda conquistado para a ideia de formar um Ministério de conciliação nacional, como tal entenderia a conciliação das correntes originariamente ligadas ou participantes da revolução de março de 1964. Ele não veria necessidade de sacrificar amigos fiéis para entronizar no Governo adversários de ontem ou de hoje.

Não tendo aderido à ideia, o Presidente também não se animaria a fazer um changez de places que nada acrescentaria em colaboração política ao seu Governo.

Embora seja esse o núcleo das preocupações com relação ao poder de decidir do Marechal Costa e Silva, ainda se deve considerar que também com relação à reforma ministerial, o mais provável é que nada aconteça.

Não tiramos ao estado de sítio, mas ficamos com o Governo tal como é, com todos os seus ministros e seus grupos de trabalho.

ARENA vem a Brasília

A bancada da ARENA na Câmara está sendo convocada para comparecer às sessões a partir desta semana para a votação de projetos do Governo, notadamente do novo plano diretor da SUDENE.

Teoricamente

O Sr. Martins Rodrigues sabe que não virá o parlamentarismo. Não há condições para isso. No entanto, entende, teoricamente, que essa seria a solução. "O parlamentarismo", diz, "não é o sistema da irresponsabilidade. Pelo contrário, é o da máxima responsabilidade". E acrescenta: "Com ele os presidentes autoritários têm seu poder controlado e condicionado e os presidentes incompetentes têm quem governe por eles."

As vigências

Para o Senador Teotônio Vilela, o difícil é superar "as vigências nacionais".

Covas foi a Jânio

O Deputado Mário Covas, líder do MDB, foi a um encontro com o Sr. Jânio Quadros, em Guarujá. Esse encontro foi precedido de uma visita do líder ao Sr. Juscelino Kubitschek. No seu programa, figura também uma conversa com o Sr. Carlos Lacerda.

O encontro do Sr. Martins Rodrigues com o Sr. Lacerda está previsto para hoje, no Rio.

Carlos Castello Branco

Solução de força não adiantará, diz Covas

São Paulo (SUCURSAL) — O líder do MDB na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, declarou ontem que "qualquer solução de força ou violência seria provisória, e quanto mais violência mais provisória", ao comentar a situação nacional e as declarações do General Mourão Filho de que o Presidente da República teria resistido a pressões para o endurecimento do regime.

Com relação ao adiamento da reunião do Conselho de Segurança Nacional para depois de amanhã, comentou ser "o fim do mundo manter-se essa guerra fria no País, pois mais uma semana de expectativa está paralisando a Nação". Segundo o Sr. Mário Covas, o fato de o Presidente da República não admitir explicitamente que é contrário ao endurecimento "está contribuindo para que o País mergulhe ainda mais profundamente num clima de tensão".

ESTADO DE SÍTIO

O líder da Oposição explicou que a emenda constitucional

apresentada pelo Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo), propondo que o estado de sítio não seja apenas referendado pelo Congresso, mas aprovado antes de ser posto em prática, já constava da relação de emendas que o MDB estabeleceu para apresentar durante a atual legislatura "e que fariam com que o País voltasse à situação constitucional de 1946".

Depois de lembrar que a maioria dos congressistas tem se mostrado insensível à questão das reformas constitucionais, o Sr. Mário Covas disse que espera contar com o apoio de grande número de componentes da ARENA para a aprovação da emenda apresentada pelo Sr. Davi Lerer. "pois o estado de sítio não é uma preocupação apenas do MDB, mas de todo o Congresso, no qual a ARENA continuará sendo o Partido majoritário". A eventual aprovação da matéria, segundo entende, não deve ser motivo de preocupação para os situacionistas, "os quais devem recordar que an-

tes de março de 1964, o Sr. João Goulart pretendia estabelecer o sítio do País e não conseguiu". Essa lembrança, a seu ver, deve ser um motivo de tranquilização, contribuindo para a possibilidade de aprovação da emenda.

A respeito do encontro que manteve há dias com o Sr. Jânio Quadros, o Sr. Mário Covas informou ter discutido assuntos políticos, mas nada em termos de uma ação prática. Da conversa com o ex-Presidente "não saiu nenhuma decisão significativa", não foi abordada a questão da sucessão municipal em Santos e não foi debatida a possibilidade de o Sr. Jânio Quadros lançar o seu anúncio manifesto sobre a situação nacional.

SODRÉ VEM HOJE

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, veio para hoje sua viagem ao Rio, durante a qual pretende manter contatos com o Presidente Costa e Silva, com o Ministro do

Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho e com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que também se encontra na Guanabara.

O adiamento da viagem do Sr. Abreu Sodré esperado ontem, decorreu da explosão de bombas em São Paulo. Decidiu permanecer na Capital paulista para acompanhar as investigações policiais e militares, em curso. Deverá também, apresentar ao Presidente Costa e Silva relato dos acontecimentos.

JÓGO

O Governador paulista, segundo se soube em setores parlamentares a ele ligados no Rio, considera imperiosa uma ação do Governo federal no sentido da formulação de um dispositivo político sólido de sustentação da revolução, no que se aproxima da tese apresentada pelo Senador Jarbas Passarinho, em sua entrevista recente no Ministério do Trabalho.

Macarini recomenda resistência à pressão

O vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, entende que o único caminho que resta ao Presidente da República para salvar o regime é "resistir às pressões e eliminar do seu convívio os que estão tramando para o estabelecimento de um regime de exceção".

O parlamentar catarinense comentou a recente entrevista do Ministro Jarbas Passarinho, dizendo que se as pressões "se dirigissem aos interesses do povo, numa abertura e saída para a crise nacional, seria um ato louvável". A seu ver, este e outros fatos estão a justificar plenamente a convocação extraordinária do Congresso.

DESAPARECE A CONFIANÇA

Observou o vice-líder oposicionista que esta segunda semana da convocação foi iniciada tendo pela frente "as recomendações de enrijecimento por autoridade militar".

Seguiram-se — adiantou — as ameaças do estado de sítio pelo Ministro que tem a seu cargo a manutenção da ordem pública. Vieram então as declarações de outra autoridade, com a responsabilidade de senador, ministro e militar, sobre os propósitos dos extremistas pela supressão do pouco que resta da estreita faixa de liberdade. E ainda as provas de incitamento ao respeito da ordem hierárquica e por fim a intransigência pela

Indecisão do Conselho de Segurança Nacional, já que precedia de grande expectativa, em face da ampla divulgação que teve.

"O ambiente de confiança e de simpática expectativa que o povo brasileiro concedeu ao atual Governo — observou o Deputado Paulo Macarini — lentamente desaparece, dando lugar ao desprestígio vertical."

SEM EQUIDADE

O Deputado Macarini acusa o Governo de "falta de equidade e justiça, pois enquanto prende estudantes porque pleiteiam o direito de estudar e de serem úteis à Pátria, promove os golpes e conspirações e os designa para missões representativas de interesse do Estado".

— Por fim — concluiu o vice-líder do MDB — repetimos com veemência a tentativa do estado de sítio. É uma medida excepcional que humilha o povo e entristece a Nação. O sítio não fulmina os terroristas, porque eles já estão fora da lei. Pelo contrário, consagra e define a clandestinidade destes movimentos, ameaçando e sufocando a liberdade de imprensa. Para que haja progresso, o povo necessita, dentro de um espírito comunitário, participar dos programas em que a meta homem constitua investimento básico e fundamental.

País de Andrade não acredita no "livrinho"

O Deputado País de Andrade, Vice-Líder do MDB na Câmara Federal, declarou ontem, no Rio, que "o Presidente imagina que, pelo fato de andar com seu livrinho na mão, pode extinguir as crises e salvar o País, esquecido de que os conspiradores que lhe pedem o estado de sítio e o endurecimento político, estão ao seu lado".

Assinalou o Sr. País de Andrade que, "em sua ingênua preocupação de bibliófilo, deve saber o Marechal que, se na biblioteca do Governo existe um Alcorão encadernado de couro, nas prateleiras do General Jaime Portela, muito mais importante do que o livrinho, está o Regulamento do Conselho de Segurança".

Acentuou o Sr. País de Andrade que "as reuniões do Congresso, no qual o Ministério, nada significam para o Governo, mas a Nação fica estareçada e pasmada com uma simples reunião do Conselho de Segurança Nacional, como se aquela Dieta dos Sumários fosse o Senhadim supremo da Sina-não ou o Conclave dos Cardeais, imposto por direito divino, com o privilégio de decidir os destinos de 90 milhões de brasileiros".

Segundo o Sr. País de Andrade, a Oposição, como ao País inteiro, "pouco importa se o Presidente da República muda ou não muda os seus Ministros, pois nada se resolve em mantê-los ou afastá-los do cargo, mesmo porque seriam

substituídos por outros cavaleiros igualmente simpáticos, que não passariam também, pela ineficiência do regime, de prestantes amanuenses do Conselho de Segurança".

— É possível — disse o deputado omeense — que a aparente omissão do Presidente da República seja, antes um comportamento de refinada habilidade política, pois o Marechal sabe muito bem — e disse o — advertiu seu Ministro do Trabalho — que várias conspirações rondam o seu Governo e que estas conspirações não partem da Oposição e nem das esquerdas, mas da direita, daqueles que estão ao seu redor, e pedem o endurecimento político.

Martins Rodrigues acha Governo "impotente"

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-geral do MDB, considera que o Governo se revelou "irresponsável e impotente" depois que o Marechal Costa e Silva reuniu o Conselho de Segurança Nacional, manteve a Nação em suspense e afinal adiou qualquer decisão sobre a crise para uma semana depois.

Acha inexplicável que um Governo "que tenha consciência de suas responsabilidades perante o País — que não o escolheu pelo seu voto mas que, afinal de contas, espera que, apesar de ilegítimo, se decida a governar com senso comum — pudesse praticar em tão curto prazo toda a soma de atos de insensatez e de imprudência".

GOVERNO PROMOVEU O ALARMA

— Acalmada ao menos aparentemente — observa o Sr.

Martins Rodrigues — a tempestade que foi criada nos centros mais populares com a violência, desabusada e injustificável repressão policial a manifestações estudantis e populares, o Governo alimentou um clima de apreensão e tensão psicológica, anunciando uma reunião do famigerado Conselho de Segurança Nacional. Falou-se em guerra revolucionária, no estado de sítio, em graves medidas de emergência com que a situação se aparelhava para combater uma imaginária subversão em marcha, ou, quem sabe, a iminência da guerra civil.

O SNI, às segundas-seções dos Ministérios militares, os serviços policiais secretos cumpriram exemplarmente sua tarefa sinistra de alarmar os espíritos. E para que a reedição do famoso Plano Cohen fosse completa, com o aperfeiçoamento de tantos anos, em São Paulo e na Guanabara es-

touraram bombas terroristas, cujos autores o Governo não logra descobrir, com todo o seu aparato de material, de homens, tal como no atentado do Recife.

Não envolve-se isto o destino do País, sua tranquilidade social, sua estabilidade econômica e a paz de sua gente — prosseguiu o parlamentar — e poderíamos dizer que estamos diante de um enredo de comédia ou de opereta, em que os artistas do poder, sem correrem o risco da censura, encenam sem pudor, diante do povo, esta espécie de teatro-bufão que a chamada revolução de 64 arrou desgraciadamente no Brasil.

A NAÇÃO EM EXPECTATIVA

Considera o Sr. Martins Rodrigues "espantoso" o fato de ter o Conselho de Segurança Nacional se reunido durante quatro horas, ouvido "um longo relatório crítico e analítico

da situação para afinal se dizer que o Presidente desejava recolher a contribuição dos demais membros do Conselho, para uma análise completa da situação".

— Mas então — pergunta ele — esses demais membros do Conselho não estavam ali mesmo, naquele instante, para fazer essa "análise completa da situação", capaz de satisfazer o espírito do Presidente? Por que, pois, o adiamento?

A verdade é que o Chefe da Nação, prisioneiro do seu esquema militar, não tinha condições para decidir apenas com o pronunciamento dos seus conselheiros civis, em maioria no Conselho de Segurança Nacional. Daí a convocação de nova reunião, que mantém a Nação em suspense, apreensiva e alarmada, sem condições de viver sua vida normal, com os negócios e atividades paralisados à espera de que possa acontecer o diabo, ou de que não aconteça coisa alguma.

Magalhães acha que resta muito a fazer

Niterói (SUCURSAL) — O Chanceler Magalhães Pinto perguntou ontem, nas homenagens prestadas ao Marechal Odílio Denis, em Pádua, se agora, passados quatro anos, "não seria a hora de uma sincera auto-crítica para reconhecer que ainda resta muito por fazer".

— Devemos permanecer unidos e vigilantes, vencendo divergências ocasionais. Estamos atentos para impedir que ressurjam, sorrateiramente e insidiosamente, os focos de subversão e corrupção. Mas nossa tarefa não se esgota aí — disse o Ministro do Exterior.

Presentes o Chanceler e altas figuras dos círculos militares, foi inaugurado, na praça principal de Santo Antônio de Pádua, defronte a Prefeitura, o busto do ex-Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, filho do Município e que evitou que políticos luminosos lançassem sua candidatura ao Senado, pelo Estado do Rio.

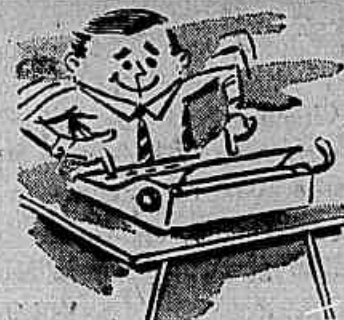
O Sr. Magalhães Pinto considerou, em discurso, "justa e oportuna a homenagem a um austero e digno cidadão. A um provado e comprovado soldado da democracia, combatente de primeira linha dos mais importantes acontecimentos da moderna história de nosso País".

COMPRE ou TROQUE

a sua máquina velha por uma nova

OLIVETTI

STUDIO 44



OLIVETTI é, antes de mais nada, linda! Toque macio e silencioso. Nem perturba o sono do bebê... Muito leve, mas extremamente forte. Fácil de carregar e de guardar. Utilíssima para os filhos e a esposa; estudantes; profissionais liberais e também para você, nas suas viagens de negócios.

GRÁTIS!

O REI DA VOZ oferece aos compradores de máquinas OLIVETTI, nas suas lojas, um CURSO DE DACTILOGRAFIA inteiramente gratuito e com diploma legal!

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 e Rua Senador Dantas, 48 e 49 - Copacabana, 750 e Rua Conde de Belfin, 330
Rua Dias da Cruz, 69 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada do Forquilha, 54-A e Rua Riachuelo, 61/67
Avenida Presidente Kennedy, 1527 - Cuzco e Rua Governador Amador Pinheiro, 255 - Nova Iguaçu

somente 15 dias!
Grátis!
uma elegante maleta para as suas férias



Nas compras a vista ou a prazo que V. realizar até o dia 20 de julho, além de NCr\$ 150,00, na Casa Guaspari, V. ganha inteiramente grátis uma maleta para as suas férias. A sua roupa-feita Guaspari, nestes quinze dias, já vem na mala, onde ainda cabem os diversos artigos de qualidade que Guaspari vende.

7 DE SETEMBRO
ESQ. URUGUAIANA

Guaspari



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Falta vigilância aos depósitos de explosivos no Rio

Mais de 20 mil quilos de dinamite, quantidade capaz de destruir toda a Avenida Rio Branco, estão a mercê de eventuais terroristas nas 50 pedreiras existentes no Rio, devido à falta de segurança e fiscalização nos explosivos, principalmente à noite.

O recente episódio ocorrido em São Paulo, onde foram roubados 480 quilos de dinamite para fins terroristas, pode repetir-se no Rio a qualquer momento. Independentemente disso, existe a facilidade de se adquirir no Estado do Rio qualquer quantidade de explosivos.

Na Baixada Fluminense, o comércio negro para a compra de explosivos funciona livremente, bastando ter conhecimento com certos gerentes de casas especializadas. Apesar do interesse do DOPS e do Exército na vigilância dos pais, à noite fica apenas um vigia que trabalha inteiramente desprotegido.

SOFRIMENTO

— Só quem gosta de sofrer é dono de pedreira — afirma o Presidente do Sindicato de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras do Estado da Guanabara, engenheiro José Maria de Azevedo, entre uma nuvem de pó que saía do britador de sua pedreira, uma das maiores do Rio, localizada na Estrada Intendente Magalhães.

O Presidente do Sindicato ficou decepcionado com a pergunta sobre a segurança das pedreiras porque, para ele, o problema não existe e "todas elas são bastante protegidas". Com um só homem vigilando toda a propriedade durante a noite? retrucou o repórter.

— Sim. Mas ele não dorme e é obrigado a rondar a pedreira. Eu pelo menos tenho dois vigias, que são obrigados a assinalar a presença em certos trechos da pedreira, batendo o ponto toda vez que passam por ali — disse o engenheiro.

A VIGILÂNCIA

Na verdade, a sua Pedreira Enaldi, por estar localizada bem perto do Campo dos Afonsos e da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, tem situação de segurança privilegiada. Isto não ocorre com a maioria das outras, em cujos paisais são guardados centenas de quilos de dinamite, pólvora e milhares de espoletas. Não há um quartel nas proximidades e a apenas um homem fica a vigia-las.

Essa vigilância não pode ser eficiente porque ele também tem a responsabilidade de vigiar todo o terreno, na maioria das vezes de grande extensão. Nem sempre as pedreiras atingem os paisais, pequenos casabres colocados geralmente num ponto alto da encosta. O vigia fica, de preferência, nas imediações da entrada da pedreira, completamente desprotegido, alvo fácil para qualquer assaltante.

Se isso acontecer, o assaltante terá diante de si um caminho livre para chegar até os depósitos de explosivos, construídos conforme normas do Departamento de Produção e Obras do Exército: tamanho aproximado de 2,5m por 2m, com duas aberturas laterais para ventilação interna. A porta geralmente é de madeira frágil e nem sempre leva cadeado, como é o caso dos paisais da Pedreira C. Mendes, em Jacarepaguá, onde uma fechadura de duas voltas se resume na única segurança dos 200 quilos de dinamite em estoque.

ANTIECONOMICO

Os proprietários de pedreira acham que é impossível manter um corpo de segurança próprio por ser antieconômico. A guarda deveria caber a uma força policial ostensiva, que funcionaria das 17 horas até as 7 horas da manhã seguinte. Seriam suficientes quatro homens por pedreira, revezando-se em duplas dentro desse horário. Haveria, portanto, à disposição das 50 pedreiras, 200 homens exclusivamente destinados para aquela fim.

Embora considere eficiente a segurança nas pedreiras, o engenheiro José Maria de Azevedo revelou que logo depois do assalto à pedreira paulista, enviou, por ordem do DOPS, as 42 pedreiras sindicadas, uma circular pedindo que fossem dobradas as medidas de segurança existentes, tendo ele mesmo mandado duplicar as portas dos paisais da Pedreira Enaldi e colocar cadeados.

OBRIGAÇÕES

Para o Presidente do Sindicato não é a segurança que o preocupa e sim a perseguição à indústria de pedreiras, "vista com maus olhos pelo Estado,

com uma legislação específica que desencoraja qualquer um a investir numa indústria insegura, cujo alvará de funcionamento deve ser renovado anualmente".

Para explorar uma pedreira, o interessado deve pedir inicialmente ao Instituto de Geotécnica autorização conforme o Decreto n.º 708, de 31 de outubro de 1966, que estabelece condições para a concessão de núcleo industrial para a indústria de pedreiras.

Atualmente, não existe exploração de pedreiras em toda a área compreendida entre a Zona Sul e a Avenida Presidente Vargas, com exceção da Zona Portuária. Na Barra da Tijuca, também está proibida a exploração dessa indústria.

Nesses últimos anos, foram extintas as seguintes pedreiras: no Leblon, Rua Sambalva; no Jardim Botânico, Rua Lopes Quintas; na Lagoa Rodrigo de Freitas, Avenida Epitácio Pessoa; uma na Rua Marques de São Vicente e duas na Rua Assunção, em Botafogo.

Para o funcionamento de uma pedreira, é necessário que ela esteja localizada numa área suficientemente grande, de forma que qualquer ponto de explosão fique bastante afastado das divisas do terreno, para não haver projeção de estilhaços fora da propriedade.

Com essa exigência, só as áreas afastadas do Centro e dos subúrbios, isto é, Campo Grande, Jacarepaguá e Santa Cruz, estão em condições de serem exploradas. Atualmente, a região de Itrajá, Madureira, Penha e Inhaúma concentra o maior número de pedreiras no Estado: 30%. Segue a região de Jacarepaguá, com 21%; ao longo da linha da Central do Brasil, entre Mangueira e Cascadura, com 20%; Bangu e Realengo, com 15%; região de Campo Grande e Santa Cruz, 10%; imediações da Tijuca e Vila Isabel, com 4%.

FISCALIZAÇÃO

O problema da fiscalização e vigilância não abrange só as pedreiras, mas toda a atividade que implica em demolição de rocha, como é o caso da abertura de túneis e estradas, além de grande número de pedreiras e indústrias afins localizadas no Grande Rio. Na Guanabara, segundo a maioria dos proprietários de pedreiras, a fiscalização do Exército e do DOPS são constantes e por vezes exageradas.

Enquanto ao Exército cabe aprovar a localização dos paisais e fornecer o Certificado de Registro Sumário, com o qual o dono da pedreira fica habilitado a comercializar explosivos e dispor de uma conta máxima guardada nos paisais. O DOPS fica com o encargo de fiscalizar o gasto do explosivo, cujo controle é feito por intermédio de um mapa de consumo que as pedreiras são obrigadas a remeter mensalmente para a Polícia e trimestralmente para o Departamento de Produção e Obras do Exército.

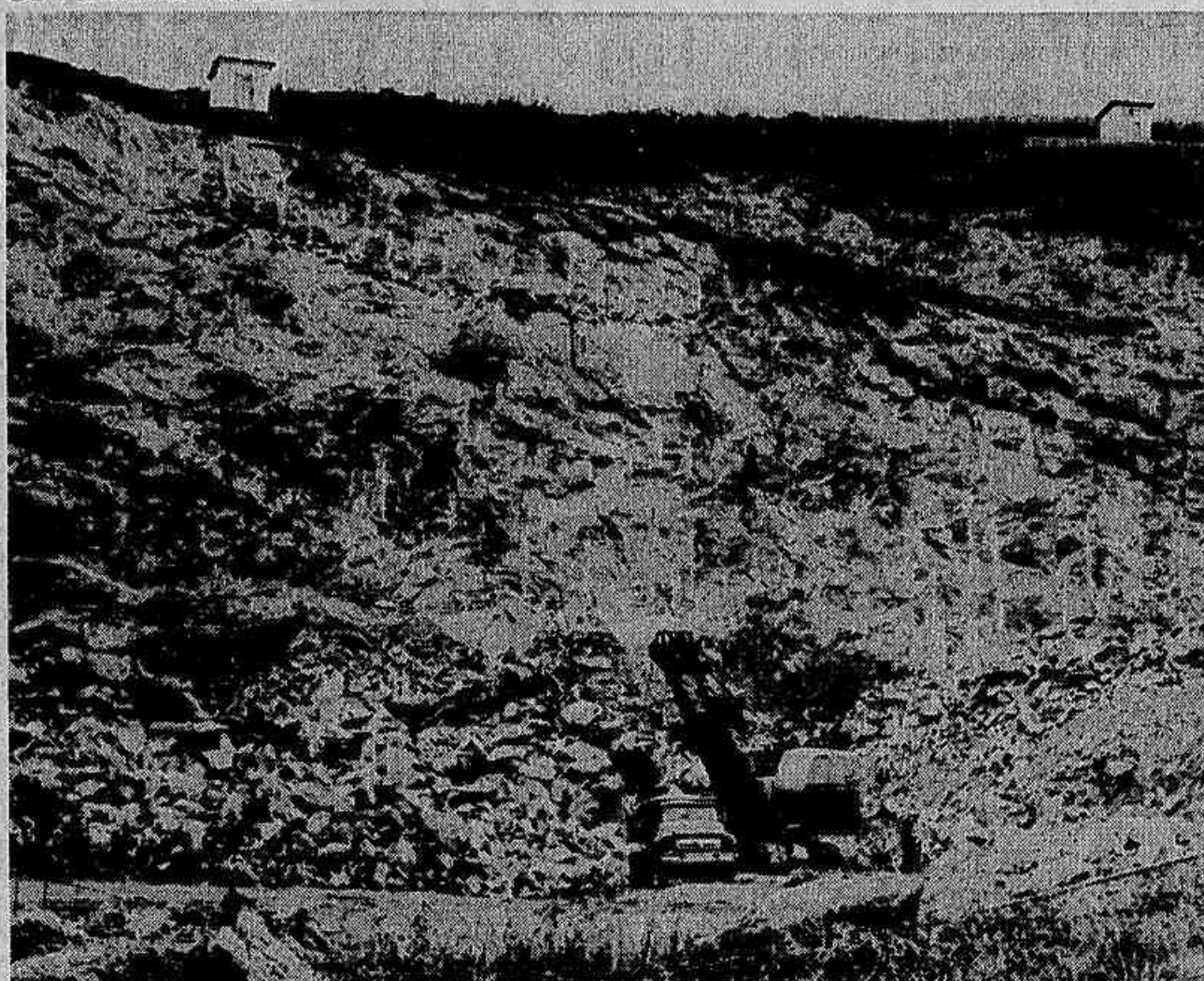
A presença de elementos do DOPS é constante nas pedreiras e, munido do mapa, eles conferem minuciosamente o saldo de explosivos. Se houver excesso de material, o dono ficará em situação difícil se não explicar a diferença para mais. Há pouco tempo, em Jacarepaguá, durante uma contagem de espoletas, foram encontradas 51 em vez de 50, conforme acusava o documento. Durante duas horas, o dono da pedreira teve que convencer o agente de que havia erro na contagem. Depois de certa relutância de parte do policial, foi feita a recontagem e na verdade não havia excesso de espoletas. Eram 50 mesmo.

Os preços da dinamite variam entre NC\$ 2,10 e NC\$ 2,50 o quilo, conforme a potência, e é comprada em caixas de 25 quilos, em casas especializadas ou estabelecimentos do Exército, como a Fábrica Estrela, na Raiz da Serra, ou Piouete, em Lorena.

CONSEQUÊNCIAS GRAVES

Segundo técnicos em explosivos, a eficácia de uma explosão de dinamite varia em função da colocação das bananas de dinamite no local visado, dependendo apenas de o ponto escolhido ser ou não favorável à expansão dos gases. A recente explosão no Quartel-geral do II Exército, na Capital paulista, poderia ter conseqüências muito mais graves se uma quantidade menor de explosivos tivesse sido colocada dentro da estrutura do prédio.

OS PAISAIS À VISTA



As pedreiras armazenam os seus explosivos em casinhas bem distanciadas umas das outras

Terroristas de São Paulo devem ter muita dinamite

São Paulo (Sucursal) — A convicção de que ainda existe quase uma tonelada de dinamite em poder dos terroristas é o único dado concreto que a Polícia Federal tem após investigar os 17 atentados ocorridos em São Paulo desde a madrugada de 15 de março, quando explodiu uma bomba no Consulado norte-americano.

A partir desse atentado, até os dois casos simultâneos da noite de sexta-feira, a Polícia Federal, a Secretaria de Segurança e o II Exército uniram seus esforços para descobrir os responsáveis, mas apenas conseguiram prender alguns suspeitos que os poucos iam sendo liberados, comprovada sua inocência.

O COMEÇO

A explosão no Consulado norte-americano foi à 1h30m e as pessoas que avistaram a bomba e tentaram apagar seu pavio saíram feridas. As autoridades do DOPS e DPF tiveram declarações enfáticas para o acontecimento, achando que tudo não passava de trabalho de amadores.

A segunda bomba, colocada na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, foi encontrada graças a um telefonema anônimo indicando sua localização, sendo então desarmada. Isso aconteceu no dia 9 de abril, às 2h30m.

FIM DO SOSSEGO

As 22h30m de 10 de abril explodiu a terceira bomba, no Quartel-geral da Força Pública. O petardo fora colocado no teto do elevador e a potência abalou a estrutura do prédio e lançou portas e móveis a metros de distância, rachando todas as vidraças.

Essa incursão tirou de vez o sossego das autoridades policiais. Mobilizaram-se daí em diante todos os órgãos esta-

duais, federais e militares ligados de alguma forma ao problema, enquanto o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, anunciava que "isso é coisa de terroristas de alto gabarito e faz parte de um plano comunista".

A quarta bomba explodiu cinco dias depois num prédio vizinho ao antigo Quartel-geral do II Exército, na Rua Conselheiro Crispiniano, às 18h5m, rachando todos os vidros e ferindo uma telefonista e um zelador que viram o petardo e tentaram apagar o pavio.

INTENSIFICAÇÃO

Cinco dias depois, novo atentado atingiu a sede do jornal O Estado de S. Paulo. Foi às 3h3m e a explosão abalou o prédio, rompendo a laje da coluna de sustentação e ferindo o porteiro José Oliveira. Todas as vidraças numa área de 100 metros ficaram estilhaçadas.

O sexto atentado foi contra a residência do Desembargador Virgílio Malla Cardoso, no dia 22 de abril, sem vítimas, porque os moradores estavam em Santos.

A 15 de maio, explodiu a sétima bomba, também sem ferir ninguém. Foi contra a Bóia de Valores de São Paulo, instalada no mesmo prédio da Secretaria de Agricultura. O Consulado norte-americano sofreu novo atentado a 18 de junho, às 18 horas, no momento de uma passeata estudantil no Centro.

O nono atentado verificou-se na madrugada do dia 26 de junho, quando uma camioneta carregada de dinamite foi lançada de encontro ao novo QG do II Exército, no Ibirapuera, resultando da explosão a morte do recruta Mário Kozel Filho e ferimentos em mais quatro sentinelas.

A décima bomba foi em Campinas, às 2h45m do dia 6 deste mês, contra o prédio do Departamento dos Correios e Telégrafos, sem vítima. A partir daí, começou uma verdadeira confusão nas apurações dos policiais e militares, que anunciavam estar fechando o cerco em torno dos terroristas.

FESTIVAL DE BOMBAS

Cinco bombas simultâneas explodiram na madrugada de domingo último em pontos considerados vitais, sem fazer vítimas. A primeira (11.ª da sequência) explodiu a 1h30m na passagem de nível da Estrada de Ferro Central do Brasil, à altura da estação Engenheiro Goulart, arrancando dormente e trilhos.

A 12.ª explodiu a 1h45m no pontilhão da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no bairro de Piqueri, provocando o descarreamento dos três últimos vagões de um trem de carga.

O 13.º e o 14.º petardos explodiram na Estação Ferroviária da Lapa, às 2 horas da madrugada, arrebatando os ladrilhos do piso e a tubulação de água.

A 15.ª explosão (e a quinta da madrugada) ocorreu às 3h15m, no oleoduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, abrindo um buraco de dois metros quadrados e quase atingindo 16 tanques de gasolina, óleo diesel e querosene.

Embora os órgãos policiais tivessem anunciado, depois dos atentados de domingo último, a execução de um esquema de proteção aos pontos vitais do Estado, entre os quais as ferrovias, mais duas bombas explodiram na sexta-feira seguinte, uma num vagão de trem de passageiros da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e outra num vagão de passageiros da Central do Brasil.

A exemplo do atentado ao QG do II Exército, dias depois de o General Carvalho Lisboa ter desafiado os terroristas a atacarem seus quartéis, os atentados de sexta-feira última foram vistos pelos policiais como provocação ao esquema de proteção aos locais vitais para a segurança de São Paulo.

Também dessa vez, a Polícia apenas conseguiu deter elementos suspeitos, com a diferença de que foram liberados mais rapidamente que os anteriores.

SEM PISTAS

As bombas que explodiram no Consulado americano, QG da Força Pública, QG do II Exército (duas bombas), jornal O Estado de São Paulo e Bóia de Valores foram de alto poder explosivo e feitas da seguinte maneira: um pedaço de aço galvanizado de 35 centímetros de comprimento e cinco de largura, cheio de pólvora negra, soldado numa ponta e fechado com tampa na outra, com um pavio numa das extremidades.

Dos atentados terroristas em São Paulo, segundo a Delegacia Regional de Polícia Federal e o DOPS, só existem suspeitos e os nomes raramente são divulgados, "a fim de não atrapalhar o andamento das investigações". Informam ainda que as testemunhas aos diversos locais onde explodiram as bombas, às vezes atropelam o serviço policial com depoimentos contraditórios.

A Polícia Técnica classifica as bombas, no que se refere ao poder explosivo, em três espécies. A de alto poder explosivo é a bomba constituída de ferro e dinamite; a de potência média é o petardo confeccionado com elementos químicos; a de potência reduzida é feita com combustível misturado com uma pequena porção de pólvora.

NO PONTO ÓTIMO DO LEBLON

(o bairro da elite)

RUA GEN. VENÂNCIO FLÔRES

— esquina com Ataulfo de Paiva

APARTAMENTOS DE LUXO COM 144 m²

com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas de empregada.

ESTRUTURA BEM ADIANTADA

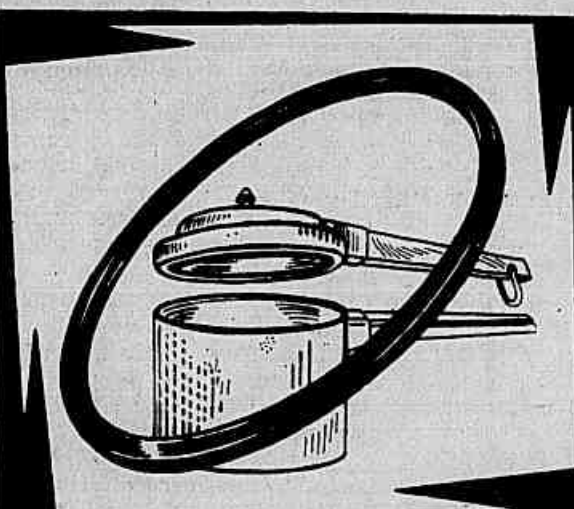
prédio com pilotis ajardinado e garagem.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

— Um símbolo de confiança

Vendas no local

Corretor responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 31)



GUARNIÇÃO para panela de pressão

SINTÉTICA RESISTENTES AO CALOR

CASA DA BORRACHA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

para comprar colchão

Anatom

pelo Crédito Direto, ninguém precisa sair de casa; basta discar este número, até 22 h.



OBRAS OFICIAIS DO D.I.N.

(Leis, Decretos, Regulamentos, etc.)

REVIN

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — S/712

TEL.: 42-9695.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS avisa aos contribuintes que, considerando manifestação de inúmeras Associações de Classes Patronais e de Segurados Autônomos, foi prorrogado até o dia 19 do corrente o prazo para recebimento de contribuições em atraso, pagas em dinheiro, SEM A MULTA prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Ao mesmo tempo solicita a atenção dos senhores contribuintes no sentido de que não deixem os seus pagamentos para os últimos dias do prazo.

a.) SALVADOR PAULINO DUTRA

Secretário Executivo da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização

(P)

CASA DA BORRACHA



Banheira Portátil PARA BEBÊS

SALÃO E 4 DORMITÓRIOS

AV. ATLÂNTICA, 1.218 APT. 1101 — Requitado c/300m² p/ pronta entrega. Preço: NC\$ 350.000,00.

RUA SÁ FERREIRA, 134 APT. 301 — Luxo c/300m² p/ entrega certa em 180 dias. Construção: Arv Brito S/A. Preço: NC\$ 230.000,00 c/ financiamento em 39 meses.

RUA SANTA CLARA, 121 APT. 301 — Esplêndido c/220m² p/ entrega certa em 30 dias. Construção: Servanço. Preço: NC\$ 170.000,00 c/ financiamento em 36 meses.

Vendas:

FRANCISCO TORRES,

48-4110 • 52-4133 (CRECI 26)

repórter

JB e ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO

música e informação

JB

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA NC\$ 3,63

C.G.C. 33.112.032/1

Cap. e Reservas: NC\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 100 - 11.º and

Tele.: 22-2819 • 22-5882

"(...) não existe no caso da Vila Kennedy um interesse específico no tocante à favelação, mas sim um plano que engloba um sistema complexo e importante para a Guanabara. Talvez este seja o fato que tenha passado despercebido para o leitor, porém não passou para a maioria dos que conheciam o assunto, principalmente alguns industriais da Guanabara que tiveram a esperança de ali se instalarem, recebendo incentivos fiscais para permanecer lutando na Guanabara, quando as propostas de total incentivo fiscal, e inclusive doação de terrenos, vinham do Estado do Rio ou do Norte do País.

Quando o ex-Governador Carlos Lacerda criou o grande plano de trabalho (...) abriu perspectivas para a implantação de vários novos horizontes, como a criação de uma área destinada à sofria e praticamente esmagada indústria da Guanabara, acenando com a bandeira de incentivos fiscais, planejamentos, prioridades e, logicamente, com o que diz mais diretamente respeito à Vila Kennedy, mão-de-obra à porta. (...)

Comecei a estudar um meio de como lá transferir minha pequena indústria, comprando um terreno de 40 mil metros quadrados. (...) No entanto, quais os benefícios oferecidos atualmente? Como se conseguirá prioridade para telefone, luz, força, água? Pois uma indústria, mesmo pequena como a minha, que se dispõe a funcionar no km 42 da Av. Brasil não pode se instalar sem, no mínimo, telefone. (...)

A. Barbosa — Telefone 84-8580 — Rio."

Lâmpadas queimadas

"Por que queimam as lâmpadas elétricas?

(...) A culpa verdadeira é da péssima qualidade das lâmpadas. Se não fossem ordinárias, melhor resistiriam ao pequeno aumento de tensão relacionado com a troca de frequência. Mas os filamentos trepidos no País apresentam irregularidades (na espessura) verificáveis com uma simples lente de aumento. (...)

Um confronto com lâmpadas importadas mostrará que as nacionais queimam em menos de metade do tempo, dando o dobro de lucro aos fabricantes inescrupulosos.

O. F. Aguiar — Caixa Postal 771, ZC-00 — Rio."

Trépica da enfermeira

"Profundamente lamentável a réplica da saúde pública (no dia 6) às minhas críticas, dada por uma colega enfermeira. Ela reconhece a gravidade das críticas (...). No entanto, quando se propõe a contestar (...), não contesta nada.

Afirma que a estrutura da saúde pública (...) é atualizada. Não explica se é atualizada no organograma ou na dinâmica. (...)

Afirma que não apontei nenhum problema específico da Guanabara. (...) Será que a colega, vivendo o problema administrativo, não entende que apontei mais de um problema específico (indiretamente, todos)?

Afirma que a saúde pública tem 22 sanitárias (...). Não se apercebeu que este número, para a importância da Guanabara, é irrisório e vergonhoso. E enorme Escola de Saúde Pública aí existente?

Afirma que dois terços das suas enfermeiras têm curso de saúde pública, mas são as próprias enfermeiras que alegam frustração devido à visão restrita do comando, que só pensa em dar vacina.

(...) uma autêntica enfermeira não procura defender aquilo que é contra a enfermagem e a comunidade. (...) Deixaria a contestação, se possível, para os responsáveis pelo absurdo contra a saúde pública. (...) Por um falso conceito de lealdade aos superiores, a colega esqueceu o quanto é bela a nossa profissão, e o quanto ela é prejudicada pelos que fazem política com a saúde.

Maria José Alves da Silva — enfermeira da saúde pública — São Paulo."

Estado de sítio

"Revolta-me a desfaçatez com que os revolucionários (...) afrontam a Nação com ameaças de estado de sítio, regime de exceção, ditadura etc.

Na realidade, tudo isso já está estruturado na feição atual do Estado brasileiro. Senão vejamos pela enumeração de algumas aspectos de seu arcabouço jurídico: Lei de Segurança Nacional, Constituição praticamente outorgada, permanência dos Ato Institucional, brasileiros eminentes afastados do processo político e até impedidos de exercer profissão no País, eleições indiretas, atestado de ideologia, Congresso coagido, repressão policial, prisões arbitrárias etc.

De fato, causa revolta a imprensa ajudar nessa empulhadora e se justifica o protesto estudantil frente a esse Jornal (...)

Moisés Struch, advogado — Voluntários da Pátria, 537, ap. 401 — Botafogo, Rio."

Compromisso Revolucionário

Um Governo revolucionário não se pode dar ao luxo de ter idéias próprias e convicções inabaláveis quando sua presença no Poder resulta precisamente de uma filosofia oposta ao egocentrismo político. Uma andorinha só não faz verão, um general apenas não faz revolução.

A Revolução é um estado de espírito, uma tomada de consciência, uma abertura de horizontes. Para consolidar essas características, para firmar-se como Revolução e eclodir afinal como fato consumado, ela amadurece antes numa definição de princípios, num projeto de Governo, num programa de realizações. As idéias, no fenômeno revolucionário, superpõem-se aos homens. E toda vez que os homens pretendem inverter as regras do jogo, a Revolução se compromete e compromete aqueles que lhe serviram de apoio moral e sustentáculo material.

É o que está acontecendo atualmente no Brasil. As Forças Armadas pagam hoje injustamente um pesado tributo por haverem acedido em apoiar a mudança de Governo reclamada com veemência pela opinião pública do País.

A partir do momento em que um Governo da Revolução se desgasta na obstinação, recusando-se a admitir que o Poder não é um veículo particular para exibição de caprichos pessoais, mas um conjunto de metas interligadas por um objetivo comum, o desgaste se alastra pelas bases e envolve, na mesma condenação, culpados e inocentes.

Barreira de Papel

Não é só nas grandes iniciativas que se toma o pulso dos Governos de conteúdo revolucionário. As tarefas menores dão a medida das disposições efetivas. A Revolução de 64 lançou-se contra os grandes problemas, por ordem de prioridade, mas empacou depois na hora de mostrar sua continuidade no plano das dificuldades crônicas.

A Revolução brasileira não conseguiu romper a barreira de papel que atravessa a vida nacional. A burocracia desafiou o Governo, que se fez de desentendido e se contenta em desenvolver estudos e teorias sobre Reforma Administrativa, afinal a mais sofisticada maneira de não enfrentar os obstáculos.

Para uma Reforma Administrativa dar resultados plenos há necessidade de tempo. Somente ao cabo de dez anos poderão ser alcançados números expressivos. Quem quer fazer faz, quem não quer fica na teoria. Independentemente de um plano de longa duração, porém, providências já deviam e podiam estar tomadas, para evitar que a barreira da burocracia pudesse mais do que a força intrínseca de uma Revolução. Mais do que toda a resistência oposicionista, a burocracia desacredita o conteúdo reformista de 64.

A Reforma Administrativa é obra para vários Governos. A obrigação de cada Governo, no entanto, é tomar providências fora da rotina, pois pela via convencional a lei da inércia administrativa é mais forte do que qualquer Governo. O Brasil anseia pelas reformas, particularmente a que desobstrua a vida nacional dos entulhos de papéis inúteis, fonte de perda irreparável de tempo e portanto de custos.

Empresas e indivíduos estão cercados de obstáculos burocráticos por todos os lados. Uma certidão de nascimento não é entregue na hora, porque sua extração é ainda trabalho, manual. Uma

É necessário portanto distinguir, no quadro atual da crise brasileira, o papel que cada um representa e o papel que cada um devia representar. Recusando-se a entender o Governo como um todo, na presunção ingênua de que ainda haja lugar no mundo contemporâneo para o individualismo, para a visão unilateral da problemática do País, o Presidente da República tende a romper, à força, o cordão umbilical que ainda o mantém ligado às fontes que o geraram.

Depois de dois anos de expectativa e indecisão, a Nação espera que o Governo, que se intitula o segundo da Revolução, dê realmente um sentido revolucionário à sua atuação, aproximando-se dos ideais que, em 1964, uniram o povo e as Forças Armadas, em defesa da ordem, da hierarquia, da moralização dos costumes e do progresso.

O Governo tem um encontro consigo mesmo, para identificar-se com as suas origens. Se fugir a esse encontro, estará fugindo à sua única motivação, ao único argumento capaz de justificar a sua presença no Poder, que é o de interpretar o pensamento dos responsáveis pela sua ascensão.

Não é justo que as Forças Armadas arquem com o ônus da intransigência de um Governo que teima em andar solto no arame, fazendo acrobacias, perigosas, quando a elas cabe a missão ingrata de sustentar o arame.

carteira de identidade requer dias, um passaporte é um roteiro longo de desconfortos e de tempo desperdiçado. Em vez da simplificação que moderniza e faz andar um país, nós nos embaraçamos cada dia mais em obstáculos.

Depois de alguns anos, temos um novo Código Nacional de Trânsito, mas a renovação de licença e emplacamento anual de veículos tornou-se uma operação complexa. São tantos papéis que em breve cada caso pedirá um processo. Marchamos na direção, oposta à racionalização do trabalho nos serviços públicos. E isto tanto é federal quanto estadual, tanto diz respeito ao vasto campo administrativo como ocorre na área da Justiça.

Não é por acaso que isto se perpetua e se consolida. Há toda uma gama de interessados em criar as dificuldades, para vender a facilidade, através de serviços por fora. Enxameia ao lado de cada repartição burocrática a presença institucional do intermediário, que se encarrega profissionalmente de fazer andar os papéis. A classe é poderosa e cresce à medida que tudo passa ao controle estatal.

Prova-se assim o irrealismo da solução de pagar os ociosos do serviço público para ficar em casa. Seria mais racional que todos esses anônimos, que não responderam à convocação, fossem compulsoriamente servir na tramitação dos papéis, já que estamos ainda na fase do trabalho manual, apesar dos recursos técnicos que permitem hoje em dia reproduzir documentos através de máquinas. Cada máquina dá conta do trabalho de cem ociosos, em qualquer repartição, e ainda lhe sobra capacidade ociosa.

Mas, substituir o funcionário público pela máquina já seria uma Revolução, compromisso esquecido em favor de preocupações menores e vaidades humanas ou eleitorais.

tário e cambial. Tais casos são, sem dúvida, pouco frequentes. Há pouco tempo, outro exemplo foi registrado: o da divisão dos mercados internacionais entre matrizes e filiais. Dentro dos mercados internos dos países desenvolvidos é normal que uma empresa destine, a cada um dos seus diferentes estabelecimentos, determinadas áreas geograficamente definidas. É uma forma de baixar custos e, portanto, de promover o desenvolvimento nacional. Quando, porém, a filial se acha em país subdesenvolvido, que tem como condição básica do prosseguimento do seu surto dinâmico as exportações, qualquer divisão de mercado que implique redução destas é pura e simplesmente inaceitável.

Choques de interesses, como os aqui apontados, podem ser considerados secundários diante das numerosas vantagens que traz para o País o ingresso de capitais externos. Mesmo eles, contudo, são evitáveis, não havendo motivos para que não se faça um esforço no sentido de eliminá-los. Do momento em que a direção das empresas estrangeiras, instaladas no País, tomem consciência do tipo de problema que, inadvertidamente, nos estão causando, elas não terão certa dificuldade em modificar suas normas de ação. Os prejuízos marginais em que incorram, ou os ganhos relativamente pequenos a que renunciem, serão mais do que compensados pelo clima de boa vontade criado junto às Autoridades Monetárias e à opinião pública do País.

Para a oposição o que interessa é movimento

Brasília (Sucursal) — A Oposição não condena o esforço do Sr. Carlos Lacerda para recuperar sua influência em setores militares e civis do sistema de forças arregimentado em março de 1964, do qual se havia ele desgarrado. Nenhuma voz se ouve de hostilidade ao líder da extinta frente ampla. Pelo contrário, a atitude geral é de compreensão, de boa vontade. Até mesmo o Deputado Osvaldo Lima Filho — o temperamento mais arrebatado e a principal figura do remanescente trabalhista — evita crítica-lo.

Isso não significa que haja inteira confiança entre os oposicionistas no desenvolvimento da ação política do Sr. Carlos Lacerda. Talvez nem o Sr. Renato Archer esteja isento de certa dose de suspiciência — ele que foi quem se manteve mais próximo e mais íntimo do ex-Governador da Guanabara, como Secretário-Executivo da frente. Significará apenas que a Oposição considera importante toda tentativa, todo esforço para romper o casulo que o Governo teceu ao redor de si a fim de que ninguém o incomodasse no seu imobilismo.

Movimento Os pessedistas, os trabalhistas e até frações situadas mais à esquerda não desejam cortar os vínculos com o Sr. Lacerda. Se não se pode

prever um reencontro para a ação conjunta, também não é lícito afastar liminarmente a hipótese. Só o tempo dirá.

Por ora, o que interessa é o movimento. Qualquer movimento será contribuição para tirar o Governo da inércia. Inclusive o movimento da direita, pois, na medida em que o Presidente da República esteja realmente determinado a não marchar para a ditadura, a pressão da direita ajudará o Governo a mexer-se. Considera-se que o imobilismo conduzirá aos resultados que a direita almeja, senão agora, um pouco mais adiante.

As tensões persistem, apesar do cansaço da longa expectativa, que produziu aparente tensão. Na base delas está a convicção, notória nas diferentes áreas políticas, de que a situação não poderá ficar tal como se apresenta, por mais que o Presidente da República resista à idéia de modificações.

Porta de saída

Considera-se que algo terá de ser feito. No mínimo, a recomposição do Ministério, segundo reconhece e proclama o setor politicamente mais atento do próprio Ministério.

A Oposição julga que seria insuficiente a troca de ministros: o País só adquiriria estabilidade mediante mudança no sistema institucional, in-

viável a seus olhos. Também a direita — conforme têm declarado o Deputado Clóvis Sienzel e o Senador Dinarte Mariz — conclui pela inviabilidade do sistema. Só que, ao invés de abertura, propõe a escalada repressiva de par com reformas que gerem instituições ainda mais estreitas, senão a franca ditadura.

O equilíbrio entre as pressões opostas — de contestação do regime e para a retomada do arbitrio pelo regime — se agita precário. Sumamente precário. A porta de saída apontada pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, constitui a esperança dos políticos governistas: primeiro, a remodelação do Ministério; em seguida, abertura de algumas válvulas e ação administrativa enérgica e renovadora para enfrentar os problemas mais explosivos, a começar pelo educacional.

Apoio

Comentando a reunião do Marechal Costa e Silva com os generais de quatro estrelas, o Deputado Osvaldo Lima Filho disse que aparentemente o Presidente "conseguiu mostrar-se fortalecido em face da repercussão da crise nos quartéis".

"Mas isso tem pouca significação", acentuou, "pois será impossível conquistar apoio sólido para uma posição imobilista, que é insustentável."

À margem do caso francês

Barbosa Lima Sobrinho

Assunto que não ficou de todo esclarecido, foi a composição das forças que deflagraram a luta universitária na França. Não houve, ao que parece, uma corrente única, nem uma tendência predominante. Os realezos de sempre tocaram furiosamente as áreas do anti-comunismo. Mas a realidade evidenciou que as correntes radicais já não gozavam daquela unidade, que era o segredo de seu prestígio. Mesmo porque já não existe nenhum órgão acreditado para dirimir controvérsias entre os seus adeptos. Correntes diversas se desentendem e lutam quase como adversários irredutíveis.

Parece mesmo que as direções nacionais se desagregaram ou se enfraqueceram e não se encontram mais nenhum tribunal de apelação com a autoridade das decisões irrecorríveis. O caso chinês acabou com o comunismo como uma força organizada, pois que deu acesso franco ao debate, à discordância e à cisão. Pode-se ver isso mesmo na França. Comunistas e maistas lutavam contra o mesmo Governo, mas apresentando pleitos diferentes, o que era bastante para enfraquecer a causa.

Dando de barato que fossem mesmo comunistas e maistas, porque atrás desses rótulos poderiam militar também forças reacionárias, numa função de agentes provocadores. Com o poderio fabuloso de agências como a CIA, por

exemplo, não há cautela ou desconfiança que evite incursões desse tipo, quando coincidem os interesses dos grupos radicais, que desejam subverter a ordem, e os órgãos oficiosos, que procurem criar problemas para os adversários. Descobrir as provas dessas infiltrações é tarefa quase impossível, quando podem estar sendo usados nesses mistérios homens de Governo, diplomatas, sacerdotes, comerciantes, estudantes, operários, jornalistas, todo o mundo, enfim. Leia-se, a esse respeito, os livros que narram a ação subterrânea de tais agências.

De Gaulle deu maior ênfase à participação comunista no movimento francês. Mas é de ver que tinha interesse nisso, para efeitos internos, explorando, mais uma vez, o medo da burguesia, alimentado por uma propaganda pertinaz. Mas os partidos acusados não endossaram essas teses, nem aceitaram essa responsabilidade, quando se sabe que, nessas horas, o desassombro impressiona mais que a astúcia. Eram tão uniformes as declarações vindas de todos os lados, que uma revista francesa de prestígio afirmava que "todos faziam questão de aparecer como defensores da República ou da ordem. A França, que se poderia considerar dividida em duas, transforma-se num imenso Centro em que todos querem parecer-se com todos".

Não se pode, por isso, subestimar o tópico da revista norte-americana *Time*, relatando a entrevista concedida a um periódico holandês por Yuri Zhukow, que é, nada mais, nada menos, do que o editor ou o diretor do órgão oficial do Partido Comunista Russo, o *Pravda*. Quiseram ouvir a sua opinião sobre a crise francesa. E ele não escondeu suas simpatias pelo pan-europeísmo de De Gaulle. Constatou alarmantes, o que vale dizer exageradas, as predições do *Desafio Americano*. E quando lhe objetaram que De Gaulle estava fazendo essa campanha em termos de anticomunismo, Zhukow se limitou a dizer que isso era "linguagem de tempo de eleições" (*Thats election talk*). Zhukow, como De Gaulle, também combatia a OTAN. Querria uma Europa consolidada na defesa de seus próprios interesses e de seus próprios recursos, numa concepção que pudesse ir até mesmo além dos Urais. O que acabava sendo uma posição mais degaullista ainda, pois que o General falara em limitá-la às barreiras dos Montes Urais.

Se o impulso inicial, orientador da agitação, pensava em enfraquecer De Gaulle em valorizar as teses que integram o *Desafio Americano*, seria o caso de concordar que a jornada que a França acaba de viver foi uma nova *journée des dupes*.

Otávio Laje evita clima de sucessão

Goiania. (Correspondente) — O Governador Otávio Laje revelou ontem que o Presidente Costa e Silva pediu-lhe, na última quarta-feira, que impedisse a deflagração antecipada da sucessão governamental no Estado, adotando medidas capazes de "evitar que a ação política criasse atmosfera de excitação e em consequência estimulasse a irrupção de crises".

Em vista da recomendação presidencial, o Governador compareceu a um programa de televisão para dizer que não desejava o aparecimento de candidaturas ao Governo, por enquanto, e está disposto a punir com a demissão sumária qualquer de seus secretários que se aventurarem a "usar de seus cargos para propor candidaturas ou promover incentivos à precipitação da campanha".

Candidatos em Minas já são dez

Belo Horizonte (Sucursal) — São dez, até agora, os candidatos à sucessão do Sr. Israel Pinheiro, em Minas, a maior parte deles lançados por si mesmos, alguns poucos por correligionários e outros surgidos naturalmente de esquemas de forças políticas antigas, que continuam montadas, com base nos Partidos extintos pela revolução.

Os nomes mais expressivos e que reúnem possibilidades eleitorais são os dos Srs. Magalhães Pinto, candidato natural da ala udenista da ARENA, Pío Canedo, o Vice-Governador e candidato da ala tradicional da ARENA pessedista, e o Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, que está sendo preparado pelo próprio Governador Israel Pinheiro para sucedê-lo.

O MAIS AGRESSIVO

Depois da aprovação da sublegenda, toda a política mineira gira em torno da sucessão, apesar dos reiterados pedidos de prudência feitos pelo Sr. Israel Pinheiro, que não quer que o Estado seja tumultuado por debates "em torno de nomes", embora admita que se montem desde já os esquemas de forças para as eleições de 1970.

O Deputado federal Murilo Badaró, pretendendo representar o que ele mesmo chama de "ala jovem" da ARENA, e, no momento, o candidato mais agressivo, pois todas as suas ações e palavras estão voltadas para as eleições, percorre sistematicamente os maiores núcleos eleitorais do interior do Estado, fazendo conferências e serenatas, tentando principalmente sensibilizar o eleitorado jovem.

O seu esquema de forças repousa numa ala da bancada arenista na Assembleia Legislativa, que tem como principais representantes os Deputados Jairo Magalhães, Alvaro Sales, Dêlson Scarano e João Ferraz. PÍO E O PREFEITO

A ala tradicional da ARENA estimula a candidatura do Vice-Governador Pío Canedo, o homem que encarna a tática e a técnica dos velhos pessedistas mineiros, com algumas adaptações ditadas pelos novos tempos, a ponto de se haver cunhado a expressão *plano* para significar a maneira de se conseguir as coisas com discrição e objetividade. Com Pío Canedo estão os chefes da ARENA mineira, como os Srs. Guilherme Machado e Osana Coelho, Deputados Hugo Aguiar e Gilberto Almeida.

Se o Sr. Israel Pinheiro, como é seu desejo, conseguir impor um nome de sua confiança para a sua própria sucessão, será quase com certeza o do Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, que se prepara para desfechar, a partir do fim deste ano, o que ele chama de "rush de realizações jamais visto em Minas": um metrô, free ways, asfaltamento de 300 ruas, túneis para ligação interbairros e outros melhoramentos.

Enquanto o "rush de realizações" não vem, o Sr. Israel Pinheiro se preocupa em tornar conhecido em todo o Estado o Sr. Luís de Sousa Lima, fazendo-o co-participante de todos os atos oficiais.

Ainda na ARENA há o Sr. Último de Carvalho, por enquanto candidato de si mesmo.

Quer conquistar uma sublegenda, sob a alegação de que elas foram criadas para serem utilizadas pelos que forem "mais expertos". Ignora-se até o momento qual o seu esquema de forças.

MAGALHÃES

A ala udenista da ARENA tem como candidato natural o Sr. Magalhães Pinto, em favor do qual lutam os Deputados Milton Sales, Homero Freire, Jorge Vargas, Martins Silveira, Hélio Garcia, Aurilano Chaves. Como as pretensões do Chanceler são mais altas, isto é, a Presidência da República, o seu substituto aceito tacitamente pelos ex-udenistas é o Sr. Osvaldo Picucetti, ex-Prefeito de Belo Horizonte. E esta, talvez, a área mais definida na sucessão mineira.

SUDENE diz a Galo Plaza que ajuda externa é complementar

Recife (Sucursal) — Os dirigentes da SUDENE disseram ontem ao Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, que consideram a ajuda externa como fator complementar para o desenvolvimento do Nordeste do Brasil, porque os planos serão executados nos prazos previstos, sem depender da ajuda externa, que será usada para antecipar a conclusão do programa.

Em sua visita à SUDENE em Recife, o Sr. Galo Plaza ouviu dos técnicos brasileiros a explicação de que, dentro da atual orientação do órgão, o esforço para o desenvolvimento do Nordeste não deve ficar na dependência da ajuda financeira externa, mas precisa contar com recursos próprios suficientes para atender ao programa previsto para o período 1969/73.

Além dos citados aspectos da orientação da SUDENE, o Diretor da Assessoria de Cooperação Internacional do órgão, Sr. Leonidas Alves Filho, informou ao Secretário-Geral da OEA que a região conta com assistência dos Estados Unidos, da Alemanha Ocidental e da França, além do Banco Interamericano do Desenvolvimento e da Organização das Nações Unidas.

A SUDENE recebe também a assistência de trinta técnicos da OEA, de seis especialistas de Israel, três do Japão, três da França e de vinte e cinco técnicos da Alemanha.

A exposição dos técnicos da SUDENE ao Secretário-Geral da OEA foi em continuação a outra, realizada na véspera, para o Subsecretário de Estado dos Estados

Unidos para Assuntos Interamericanos, que ouviu a afirmação de que o Nordeste do Brasil aceita ajuda externa dentro da filosofia de que ela deverá ser empregada para atender às necessidades do planejamento regional.

O Subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Cover Oliver, foi informado pelos técnicos da SUDENE de que o órgão se esforça para evitar a dispersão de ajuda e eliminar dificuldades provocadas por conflitos de legislação e de burocracia. Disseram os técnicos ao Sr. Cover Oliver que, sendo impossível vencer essas dificuldades, é preferível não aceitar a ajuda externa, evitando, assim, futuros atritos que prejudicariam o fortalecimento da amizade entre os povos.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**O MELHOR
DOS NEGÓCIOS
NO MOMENTO**

LETRAS IMOBILIÁRIAS a maneira mais fácil,
segura e rentável para aplicar seu capital: Juros de
8% e correção monetária integral



Seu dinheiro começa
a render quando você entra
em nossa loja

LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento
Ação da Bolsa de Valores
Rua da Assembleia, 40-B Tel.: 31-5529 e 31-5545

CLUBE DE ENGENHARIA

**CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS
SOBRE "O PROBLEMA UNIVERSITÁRIO,
O ENSINO E A PESQUISA NA ENGENHARIA"**

Realizado com o co-patrocínio da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE-UFRJ) e da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

O CLUBE DE ENGENHARIA tem o prazer de convidar seus consócios, professores, estudantes e o público em geral para a continuação das Conferências, seguidas de debates, sobre o tema acima, e que na semana entrante terão a seguinte programação:

Dia 15 — Segunda-feira — Prof. Peter J. Foster, da "Universidade de Sheffield", Inglaterra;

Dia 17 — Quarta-feira — Prof. Bernard Saint-Jean, da "Escola Superior de Aeronáutica", França.

As conferências serão iniciadas, às 18 horas, no Auditório do Clube, Av. Rio Branco, 124, 25.º andar. (P)

**TRATAMENTO
GLOBAL DAS**

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade - Insônia - medos - Tensão - Irritabilidade - Obsessão - Deficiências psico-sexuais - Distúrbios do comportamento.

**ELETO-SONO | PSICOTERAPIA
HIPNOSE | TESTES**

CLÍNICAS PSICOLÓGICAS
DO INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA

IPANEMA - Rua Almirante Saldade de Sá, 119
CENTRO - Av. Rio Branco, 147 - 18.º andar

**EQUIPE DE
MÉDICOS E
PSICÓLOGOS:**

Yernando Carrasosa, Raul D'Escagnole Tounay, Octavio Amaury
Pereira, Sônia Schwartz, Aurélio Ribeiro, J. Paula Torres Filho, José
Telleiro, Catarina Ribeiro, João de Oliveira e Silva.

CONSULTAS DAS 8 ÀS 19 HS. - TEL. 27-0404

JÁ SAIU

MAIS UM

VOLKSWAGEN DA GOLEADA DE PRÊMIOS DE COCA-COLA, FANTA E TAB!

Ele também já ganhou! O Sr. ERNESTO MASSIÉRE NETO, residente à Rua Oswaldo Cruz, 17 - ant.º 601, Icarai, Niterói, bebeu a sua COCA-COLA no LANCHES LUCIUS, a Rua Belizário Augusto, 66, Icarai, Niterói, encontrou a tampinha marcada e ganhou, na hora, um Volkswagen Zero Km!

E milhares de outros prêmios já foram entregues na Grande GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB: Geladeiras, Televisores, Gravadores Mini-Cassete, Bicicletas Caloi dobráveis, Liquidificadores, Rádios transistorizados, Bolas de Futebol e Canetas.

Exija a sua tampinha!... Existem muitos Volkswagens e milhares de outros prêmios que ainda estão à sua espera! Você já ganhou com a GOLEADA DE PRÊMIOS de COCA-COLA, FANTA e TAB!

REFRIGERANTES NITERÓI S.A.

Caminho Velho de São Lourenço, 12 - Niterói - RJ

TAB

Fanta

**BEBA
Coca-Cola**



VOCE JÁ GANHOU COM A
GOLEADA DE PRÊMIOS

UM PRESENTE DE LONGE



Truong Van Cao, de 12 anos, perdeu as duas pernas na ofensiva do Tet, quando o Vietcong atacou Saigon com morteiros. Fotografado num hospital sul-vietnamita, teve a foto publicada e vista pela Sr.^a Nancy Ashley, de St. Louis, EUA, que lhe enviou um donativo de uma prótese. Truong adquiriu pernas mecânicas e aprendeu a andar novamente, com a ajuda da mãe.

Harriman procura aproximação com Thuy na pausa para o chá

Paris (UPI-JB) — O delegado americano às Conversações Oficiais de Paris, Averell Harriman, considera importante a troca de idéias informais mantida, à hora do chá ou café, com os diplomatas norte-vietnamitas, aos intervalos em cada sessão.

Harriman concedeu uma entrevista à televisão austríaca.

Não demonstrou pessimismo, dizendo que, enquanto houver conversações em Paris, haverá esperanças de um acordo.

BOM SINAL

A sua vez, são "bons indícios" a viagem de consultas de Duc Tho a Hanói e a liberta-

Esperança está nos encontros informais

Paris — Entre os diplomatas em Paris, conta-se uma história apócrifa acerca do alto funcionário de um Governo ocidental, frustrado por meses de infrutíferas negociações públicas com um adversário de um país comunista. Depois de um prolongado impasse, finalmente as duas partes concordaram em se reunir em privado. "Agora — disse o mítico ocidental, audacientemente antecipando o início de sérias conversações — digame a sua verdadeira posição".

Para sua surpresa, as palavras do negociador comunista, na reunião particular, foram um eco das declarações públicas. E, quando o diplomata comunista esboçou a definir sua verdadeira posição, também ele, o ocidental, repetiu o refrão familiar.

COMPARAÇÃO

A história assume um interesse particular agora, porque os diplomatas aliados a situação exatamente nas atuais negociações entre americanos e norte-

vietnamitas. Os norte-americanos esperam que as sessões privadas possam resultar em uma barganha mais pragmática e, eventualmente, em alguma forma de acordo. Mas, até agora, nada disso ocorreu — tal como o acentuou o sorridente delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, talvez para assegurar aos intranquilos aliados de Hanói de que não houvera concessões de sua parte e mobilizar a opinião pública americana em seu favor.

Por temor de um equívoco Xuan Thuy acusou as autoridades americanas de "espalhar rumores sobre a existência de pontos coincidentes nas posições de ambos os lados, alguns sinais de progresso, de novos passos ou novas idéias, a fim de apaziguar a opinião pública".

REFRÃO

O impasse — disse claramente — continua insuperado. Hanói quer a cessação incondicional dos bombardeios ame-

ção concedida pelo Vietnã do Norte a três pilotos americanos.

Indagado se o Vietnã do Norte teria de especificar aos Estados Unidos eventuais medidas de restrição em suas ações bélicas, em troca da suspensão total dos bombardeios sobre o território norte-vietnamita, Harriman respondeu que não. Simplesmente teriam de

adotar as medidas e se comprometer a cumpri-las.

Acrescentou que os Estados Unidos não pediram uma especificação das medidas, mas sugeriram que incluíssem o restabelecimento da Zona Desmilitarizada ou a suspensão dos ataques indiscriminados sobre as cidades sul-vietnamitas.

Hedrick Smith
do New York Times

Francos e outros atos de guerra contra todo o Vietnã do Norte, "imediatamente". Esta exigência foi apresentada nas 12 sessões das Conversações Oficiais. O Embaixador americano Averell Harriman deixou igualmente claro que desejava um gesto de reciprocidade de Hanói — mas que este recusou.

De sua parte, Harriman admitiu não poder indicar qualquer resultado das conversações, até agora. Mas reportou-se ao ponto-de-vista anterior dos Estados Unidos de que há indícios vagos que mantêm acessas as esperanças para o futuro.

NOVOS RUMOS

Por ora, nenhum dos lados deixou transparecer qualquer mudança de posição. O perigo é que, quanto mais persistir o impasse, mais difícil será, para cada lado, tomar a iniciativa de alterar sua posição, por temor de ser mantido em permanente desvantagem nas negociações. Não houve a interferência de uma terceira parte.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Para os diplomatas dos países neutrais, Washington está tão disposto a fazer concessões como Hanói.

Clifford visitará frentes de luta na viagem a Saigon

Washington, Saigon (AFP-UI-JB) — Embora o Pentágono não tenha divulgado os detalhes da viagem do Secretário da Defesa Clark Clifford a Saigon — por motivos de segurança —, informou-se ontem que permanecerá quatro dias no Vietnã do Sul, reservando os dois primeiros para contatos com o Presidente Nguyen Van Thieu e o Embaixador Ellsworth Bunker e os demais para passá-los na frente de batalha.

Clifford deixou Washington ontem. O objetivo primeiro de sua viagem é tomar conhecimento do atual estado da guerra, tendo em vista a anuência próxima ofensiva vietcong, marcada para o dia 20.

PROGRAMA

Medidas especiais de segurança foram tomadas para receber Clark Clif-

ford, nesta sua primeira viagem ao Vietnã, desde que substituiu McNamara no posto de Secretário da Defesa.

Dia 18, Clifford se dirigirá a Honolulu, para participar do encontro entre os Presidentes Johnson e Van Thieu, que deverá realizar-se a 18 ou 19, e não a 20, conforme se vem noticiando, de acordo com as primeiras informações.

Durante a conferência, dedicada ao estudo das negociações de paz e do esforço comum na luta atual, Clifford apresentará seu relatório completo sobre a situação militar no Vietnã.

Está prevista uma reunião entre Clifford e o General Creighton Abrams, novo Comandante-Chefe das forças americanas no Vietnã, substituto de Westmoreland. O Secretário da Defesa norte-americana irá, pessoalmente, às várias frentes de luta das quatro regiões táticas em que se dividiu o Vietnã.

Vietcong recebe apelo à deserção

Saigon (AFP-JB) — A agência de imprensa sul-vietnamita anunciou, ontem, que por motivo do Dia da Vergonha Nacional, a 20, os vietcongs foram exortados "a aderir à causa nacional". Ao entregar-se às forças governamentais, um ex-comandante vietcong denunciou que seus companheiros estão condenados à fome e às doenças.

Em carta aos seus antigos camaradas, o desertor evocou "os sofrimentos dos nortistas sob o regime ditatorial dos comunistas, e, em particular, as privações experimentadas pelas tropas que lutam no Sul".

A carta afirma que "os comunistas que aderirem à causa de Saigon serão acolhidos com calor pelo povo e pelo exército do Vietnã do Sul e gozarão de todos os benefícios previstos pela política do Governo".

O signatário, Phan Van Xuong, era comandante do regimento vietcong Quyet Thant (que significa, em vietnamita, "determinado a vencer"). A expressão Dia da Vergonha Nacional — 20 de julho, aniversário dos acordos de Genebra de 1954 — utiliza-se em Saigon desde a época do regime de Diem.

"Marines" negam tomada de Khe Sanh

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Coronel Archie Winkle, comandante dos seis mil marines norte-americanos que enfrentaram durante cinco dias os ataques vietcongs e norte-vietnamitas à Colina 689, desmentiu ontem a notícia divulgada pela agência noticiosa de Hanói, de que os nortistas teriam tomado a posição.

Afirmou Winkle que "foi um combate cruento", mas que, somente quando os nortistas decidiram abandonar a luta, os fuzileiros deixaram a colina, localizada 3,5 km a oeste da abandonada base de Khe Sanh. No combate, os norte-americanos tiveram 40 mortos e 150 feridos, enquanto o inimigo sofreu 140 mortos.

DETERMINAÇÃO

A Colina 689 deveria ter sido abandonada em 5 de junho último, quando foi decidida a retirada norte-americana de Khe Sanh. Entretanto, os nortistas iniciaram, na época, violento ataque, obrigando os marines a permanecer na posição.

Disse o Coronel Winkle que deu ordem de não abandonar a colina, "até que tenhamos derrotado os norte-vietnamitas". Acrescentou que "meus homens cumpriram a promessa, porém a batalha foi cruenta".

PRECAUÇÃO EM SAIGON

Na capital sul-vietnamita, cerca de 400 pára-quedistas foram mobilizados para as proximidades do Palácio Presidencial, a fim de defendê-lo, no caso de um terceiro ataque vietcong à Cidade.

Tropas governamentais estão em estado de alerta, nos pontos estratégicos de Saigon. Os soldados estão exigindo identificação dos civis vietnamitas e revistando todos os caminhões e automóveis. Forças dos EUA e do Vietnã do Sul que patrulham os arredores da capital descobriram contrabandos de armas e destruíram fortificações e casamatas.

A agência de Hanói informou ontem que três aviões dos EUA foram derubados pela artilharia norte-vietnamita; nos últimos dias 9 e 10, quando atacavam objetivos do Paralelo 19.

Vietnã é ainda uma guerra sem definição

Eugene V. Risher
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A despeito do otimismo oficial sobre o desenrolar da guerra no Vietnã, os progressos são extremamente lentos.

As tropas americanas agora somam 530 mil homens. Para cada sul-vietnamita há um americano empenhado no esforço de guerra. Mas, a despeito desse reforço maciço, o Vietcong está mais forte do que nunca.

E apesar do indubitável heroísmo de milhares de jovens americanos e sul-vietnamitas, há pouco a indicar que os Estados Unidos estejam mais próximos agora do que quando chegaram no Vietnã em dezembro de 1966 no atinge seu objetivo de ajudar seu aliado a criar um Governo capaz de derrotar os comunistas e atender as necessidades do povo.

Minha impressão dominante do Vietnã depois de 18 meses de permanência é a de uma terrível tragédia. Há um crescente cansaço da guerra entre o seu povo e um ressentimento que aumenta contra os americanos.

Por uma das primeiras vezes, o Vietcong começou a usar o terrorismo indiscriminado, atirando foguetes sem pontaria no coração de Saigon. Obviamente, acreditam que o povo de Saigon se sentirá mais irado contra o Governo por deixar de protegê-los do que contra o Vietcong por seus ataques.

As estatísticas e mapas mostram um pesado número de baixas infligidas ao Vietcong e às forças norte-vietnamitas, mas os fatos se sobressaem:

- Os comunistas controlam mais território no Vietnã do Sul do que há 18 meses.

- Estão lutando com melhores armas, acumulando tropas em maiores concentrações e matando americanos no dobro da razão de 1967.

- Organizaram um moderno sistema logístico para fornecer suas armas. Nossa campanha aérea certamente retardou o fluxo de suprimentos de guerra, mas foi incapaz de sustê-lo.

- Tem havido muitos casos recentemente em que armas americanas que podiam ter sido facilmente capturadas foram deixadas abandonadas no campo de batalha — uma evolução muito diferente de dois anos atrás, quando armas capturadas ou roubadas ao equipamento americano constituíram a maior fonte de suprimentos de guerra do Vietcong.

Esses fatos não teriam significação se tivessem sido feitos progressos na frente política, pois, no caso, é onde a guerra será ganha ou perdida. Mas esse é um terreno de grande desalentamento.

O regime do Presidente Nguyen Van Thieu, com uma fortuna em dinheiro que o apóia, não tem sido capaz até agora de criar qualquer força política que possa rivalizar com o Vietcong.

As missões ao norte do Paralelo 17

Jean Michel Goudstikker
Especial para o JB

No Golfo de Tonquin, a bordo do porta-aviões Constellation (AFP-JB) — Constantemente, 24 horas por dia, mais de trezentos aviões são catapultados das pontas de três porta-aviões norte-americanos estacionados no Golfo de Tonquin, num dos quais passei várias horas.

Ignorava onde me encontrava, já que o ponto geográfico é mantido em segredo. Chamam-no Yankee Station e de lá partem os pilotos que bombardeiam o Vietnã do Norte, ao sul do Paralelo 19, em missões de reconhecimento, às vezes mais ao norte.

Para a maioria dos aviadores, a suspensão dos bombardeios ao norte do Paralelo 19 não provocou um aumento da atividade aérea no que os norte-americanos chamam de Souther Panhandle.

ALVOS MANTIDOS

A artilharia antiaérea norte-vietnamita continua sendo a mesma, segundo eles, e também o número de combóios enviados para o Sul.

Não variaram os alvos dos pilotos: comboins em comboio, estradas, pontos e outras vias de comunicação, posições armadas, e sobretudo, infiltrações para o Sul.

Durante doze horas seguidas, de cada porta-aviões norte-americano partem, a cada noventa minutos, trinta ou quarenta aparelhos que voltam menos de duas horas depois para se reabastecer de combustível e bombas, e voltar a partir, com nova tripulação.

O bombardeio é gigantesco, um dos maiores já registrados; entretanto, a relativa inatividade em terra permite aos pilotos fazer apenas um bombardeio por turno.

No porta-aviões em que estou, a Constellation, o turno vai de meia-noite ao meio-dia. Trata-se do último navio desse tipo que saiu dos estaleiros norte-americanos, de propulsão clássica. Pertence à Sélima Frota e transporta 80 aparelhos.

Nas doze horas restantes (trabalho dos outros porta-aviões), os aparelhos são desarmados, revisados, preparados para os vôos seguintes.

MISSÕES

O número de bombardeios de cada porta-aviões atinge a 20, isto é, um quinto do total de missões, cujo resto compreende vôos de patrulha, reconhecimento e localização, mediante radar, ou reabastecimento em vôo.

As tripulações são renovadas ininterruptamente. Há novos pilotos cada oito meses. "Por essa razão — explica um piloto — é difícil julgar (avaliar) a resposta inimiga durante um bombardeio. Um piloto jovem pode acreditar-se alvo de todas as baterias antiaéreas do Vietnã do Norte, apenas porque vê subir até ele pequenas nuvens de balas ou obusões".

"Assim — prossegue — diria que a artilharia antiaérea é intensa. Ao contrário, pode ocorrer o pior, quando está habituado a fazer de resposta fraca ou moderada, quando seu avião foi alvo de chubres que não viu. Mas o avião que o segue verá a coisa de outro modo".

PERIGO

"De fato — acrescenta — há relativamente poucas possibilidades de que o avião, mesmo quando a artilharia antiaérea acerta o alvo, caia no Vietnã do Norte. A maioria retorna com uma buraqueira na asa ou na fuselagem, erra a primeira aterrissagem, às vezes, volta a tentar e o consegue. Quanto aos que caem no mar, seus pilotos têm 99 por cento de possibilidades de serem recuperados".

O piloto disse também: "Inclusive quando os norte-vietnamitas lançam foguetes Sam contra os caça-bombardeiros, há várias táticas, segredos, para evitá-los. O princípio geral é não perder de vista o foguete. Mas você pode, por exemplo, diminuir bruscamente a velocidade ou dar uma volta inesperada. O Sam via a 3 vezes a velocidade do som e desatrá-se se caso perder o alvo — mais espúrio para segui-lo. Você ganha tempo. Depois de um minuto, ou de um minuto e meio, o foguete se desintegrará".

NO COMANDO

Todas as noites, há quatro dias, o Capitão R. Flanagan, que dirige as manobras, dá conta pelos porta-vozes das missões cumpridas, os altos atitudes e as baixas causadas ao inimigo.

Assim, e a pedido da tripulação, permite tomar parte na guerra todos os que permanecem quatro anos na ponte e nos hangares a dezenas de milhares de Hanói e da Zona Desmilitarizada, carregando bombas e colocando catapultas, desarmando motores, sem ter visto nunca o país.

A noite, por volta das dez horas, a vida para a bordo. Então chega a hora da prece, transmitida suavemente pelos alto-falantes a todo o navio.

O locutor encaminha a Deus os combatentes do "mundo livre". Duas horas mais tarde, a meia-noite, a paz dá lugar à luta. A ronda infernal recomeça, o turno de ataques se inicia com a partida de uma esquadilha.

Congresso sobre transplantes reúne cardiologistas no Cabo

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — O Primeiro Congresso Internacional de Transplantes Cardíacos, considerado pelos médicos como "uma das reuniões científicas mais importantes do século", inaugurou-se ontem na Universidade da Cidade do Cabo, ante mais de mil especialistas de todas as partes do mundo.

Segundo opinião de muitos dos participantes, o soro antiflogístico, usado com êxito, para evitar a rejeição do transplante, em vários pacientes desafiava a descoberta essencial para a cirurgia de enxertos, pois não diminui a resistência do organismo frente às infecções.

REJEIÇÃO

O uso do soro antiflogístico em Philip Blaiberg, operado pelo Presidente do Congresso, Professor Christian Barnard, dia 2 de janeiro último, permitiu-lhe uma recuperação que sua mulher qualificou de "milagrosa". O estado de Blaiberg tinha se agravado ao ponto de Barnard ter desejado fazer-lhe um outro transplante.

Vários cirurgiões de uma cidade dos EUA onde se tentaram seis transplantes de coração manifestaram-se ontem convencidos da eficácia do soro. Dos seis pacientes operados, três que faleceram não haviam sido tratados com o soro. Os três sobreviventes, sim.

Outro participante do Congresso, o Dr. Donald Ross, natural da África do Sul e autor do primeiro transplante de coração na Inglaterra, manifestou também grande interesse pelo soro antiflogístico, acreditando que este poderia ter salvo seu paciente Frederick West.

SELEÇÃO

O primeiro tema da sessão de ontem do Congresso, Seleção e Preparação do Receptor, foi desenvolvido pelo Professor V. Schrire pelo Dr. M. C. Botha, membros da equipe de transplantes do Professor Barnard no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo.

O segundo tema de debate, Seleção e Preparação do Doador, foi discutido pelo Professor

Barnard, que no ano passado fez o primeiro transplante cardíaco da história da Medicina. O paciente, Louis Washkansky, morreu 18 dias depois de operado.

O Professor Euricledes de Jesus Zerbini, que representa o Brasil no Congresso, pretende mostrar aos seus colegas o filme colorido do transplante cardíaco que fez no falecido batedor João Ferreira da Cunha.

ELOGIOS

O Dr. Miguel Bellizzi, autor do primeiro transplante cardíaco na Argentina, disse ao chegar à Cidade do Cabo, em companhia do cardiologista Hector Ruggiero, que "vimos aqui somente para aprender com o Professor Barnard" tudo que for possível, antes de fazer novos enxertos.

Falando a um jornalista sobre o êxito eventual de corações artificiais no futuro, disse que "isto poderia ocorrer em uns 10 anos, aproximadamente".

O Dr. Adrian Kantrowitz, dos EUA, que chegou à Cidade do Cabo pouco depois de Belli-

zi, elogiou também o Professor Barnard e manifestou-se abertamente contra a suspensão dos transplantes cardíacos.

"Considero um avanço muito importante no campo das enfermidades cardíacas e acredito que deve continuar com grande vigor por parte dos cirurgiões de todo o mundo que estão empenhados nesta tarefa", disse Kantrowitz.

"Precisamos de mais reuniões como esta — concluiu — em que todos tenhamos oportunidade de trocar informações e auxiliar-nos mutuamente. Creio que esta é a solução ideal".

Vaiparaiso, (UPI-AFP-JB) — Maria Elena Penaloza, a chilena que vive há duas semanas com um coração transplantedo, foi retirada ontem de sua sala esterilizada no Hospital Naval Almirante Neff e levada para outra, muito mais ampla.

Maria Elena, de 24 anos, que vive agora com o coração de um homem de 20 anos, alimenta-se livremente desde ontem e está autorizada a ficar fora da cama cerca de cinco horas por dia. Seu estado foi qualificado de excelente.

Vitória de Sato mostrou apoio aos Estados Unidos

Leon Daniel
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — A despeito da maré montante de antiamericanismo, os eleitores nesta potência industrial a caminho da abundância votaram a favor do statu quo.

Apurados os resultados da eleição de domingo, para a Câmara Alta, o Partido Liberal, pró-americano, do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, emergiu ileso. Os grandes perdedores foram o Partido Socialista do Japão, a maior oposição na esquerda. Sua plataforma era o arquivamento do Tratado de Segurança entre os EUA e o Japão, sujeito a revisão em 1970.

A eleição era considerada como um fator que podia modificar as relações entre os dois países. A perda de cadeiras na Câmara Alta diminuiu o poder de Sato e o tratado estaria ameaçado.

No fim da campanha, os esquerdistas tentaram fazer confusão política de uma série de recentes protestos contra a presença militar dos EUA no Japão, mas evidentemente não conseguiram traduzir isso em votos, para aumentar o seu poder na Dieta.

Os últimos resultados asseguraram aos liberais a maioria na Dieta, de 250 membros. Os conservadores tiveram boa votação em Tóquio e outras cidades importantes onde se esperava que os socialistas penetrassem. Antes da eleição, os liberais tinham 139 cadeiras na Câmara Alta e os socialistas 73.

Nos últimos meses, os partidos de oposição organizaram vigorosos protestos contra a presença em portos japoneses do

porta-aviões nuclear americano Enterprise, contra a pretensa contaminação das águas japonesas por um submarino americano, a queda de um caça a jato americano no campus da Universidade de Kyoto e da instalação nos arredores de Tóquio de um hospital militar para soldados americanos no Japão. Sato fez sua campanha dizendo aos eleitores que o Japão deve sua prosperidade à proteção dos Estados Unidos.

O Japão é hoje a terceira potência industrial do mundo. Embara a renda per capita seja ainda baixa pelos padrões de outros países desenvolvidos, os japoneses acham que as coisas vão muito bem e ainda se tornam melhores.

Sato lembrou ao eleitorado que os Estados Unidos acabaram de devolver as ilhas Bonin, que o Japão perdera na guerra, e prometaram devolver Okinawa "num futuro não muito distante".

Um aspecto especial do pleito foi a grande votação obtida pelos "candidatos de talento".

Shintaro Ashihara, escritor, conquistou mais de um milhão de votos para a Câmara Alta, um recorde absoluto. Outros "talentos" vitoriosos foram o sacerdote e escritor budista Toko Kon, o astro de televisão Yukio Aoshima, e Hirofumi Daimatsu, treinador da equipe de voleibol feminina, campeã olímpica. Todos liberais, menos Aoshima, que é independente.

Katsunata, presidente do Partido Socialista, de linha chinesa, admitiu a derrota e deu a entender que vai renunciar ao posto.

Racismo agita o Partido Conservador britânico

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — O Partido Conservador Britânico conheceu uma rebelião de 46 de seus deputados que violaram a disciplina do voto para opor-se a um projeto de lei sobre relações raciais.

A palavra de ordem do Partido era a "abstenção mas os rebeldes, não apenas deram esse inesperado presente a Edward Heath, líder da oposição que antecipa 52 anos de idade, como também permitiram reduzir ao silêncio seu próprio porta-voz para o Interior, o Deputado Quintin Hogg.

Essa invulgar e insólita violência, explicada pelas paixões provocadas na Grã-Bretanha pelo problema racial. Além disso, também o Partido Trabalhista tem problemas internos semelhantes. Assim, os dois principais partidos britânicos, que ocupam 610 das 630 cadeiras da Câmara dos Comuns, são presa atualmente de querelas internas e enfrentam rebeliões que põem em causa a autoridade de seus respectivos líderes.

Os 46 conservadores que esperavam a madrugada para desautorizar Heath e opor-se à lei que proíbe qualquer discriminação racial na educação, na residência e no emprego, representam, na realidade, uma considerável parte da opinião pública britânica.

Esta, de um modo geral, é hostil à imigração de cor, na qual vê uma ameaça a seus privilégios, um perigo de mão-de-obra barata e encargos sociais suplementares que se traduzam em impostos mais elevados.

Negando ser racistas, esses rebeldes expressam de fato o sentimento predominante no país. Muitos britânicos consi-

deram que longe de facilitar a instalação na Grã-Bretanha de imigrantes africanos ou asiáticos, seria preciso deter imediatamente essa imigração e até expulsar, na medida do possível, os imigrantes já instalados.

Os líderes desse descontentamento são Enoch Powell, ex-porta-voz conservador para questões da Defesa, e Duncan Sandys, um dos mais constantes adversários da política de sanções contra a Rodésia. Powell tornou-se famoso na primavera passada por um discurso julgado tão racista pelos outros líderes torres que foi destituído por Heath.

O fato de a opinião pública expressa pelos rebeldes seja popular constitui uma moléstia suplementar para o líder da oposição, mas parece pouco provável que encare a aplicação de sanções aos 46 indisciplinados.

Poucos dias antes das férias parlamentares, tal gesto poderia não ter significado.

Entre os trabalhistas, 23 deputados que, ao votar com a oposição ao Governo, haviam colocado quase em minoria Harold Wilson sobre o projeto de lei de preços e rendas, foram apenas censurados por seu próprio partido.

Ontem, durante uma reunião do grupo parlamentar trabalhista, aproveitaram um ambiente de conciliação e o desejo geral de não envenenar o ambiente.

John Silkin, Chief Whip do Partido (encarregado do respeito à disciplina do voto) esquecendo as inúmeras convulsões que agitaram o Partido durante estes últimos meses, citou o exemplo de desunião dos conservadores e ressaltou o espetáculo de aterrador.

EUA negam pagar resgate pelo "Pueblo"

Washington (AFP-JB) — O Governo americano afastou a possibilidade de pagar um resgate para obter a libertação dos marinheiros do navio Pueblo, capturado pela Coreia do Norte há cinco meses.

O porta-voz do Departamento de Estado desmentiu oficialmente a versão oferecida pelo Senador Stephen Young, segundo a qual os Estados Unidos estariam dispostos a pagar 100 milhões de dólares para libertar o navio e seus 82 tripulantes.

CHOQUE

Pan Mun Jon, Coreia do Sul (UPI-JB) — Tropas norte-coreanas atiraram contra soldados da Coreia do Sul na Zona Desmilitarizada, alegando uma provocação do Governo de Seul, ao destacar 250 homens para posições de combate ao sul do Rio Imjin.

O Comandante norte-americano Gilbert Woodward, informou que os norte-coreanos utilizaram morteiros e armas automáticas para atacar as tropas aliadas, com o fim de recuperar das águas os cadáveres de quatro comunistas mortos na terça-feira.

A Comissão Militar de Armistício da Coreia ouviu a queixa sobre o novo choque, incidente que se vem repetindo com sistematicidade, nos últimos dias.

Mil mortos em inundações no Paquistão

Dacca, Paquistão (AFP — UPI — JB) — Seis dias de inundações na província paquistanesa de Dacca já causaram 1 100 vítimas, segundo dados extra-oficiais, e não se tem notícias das ilhas situadas em frente à costa, onde vive 1 milhão de pessoas.

No distrito de Chittagong, um barco de salvamento se chocou com a plataforma submersa de uma ponte, causando a morte de 92 pessoas. Dezessete dos 17 distritos de Dacca foram atingidos pelas inundações e um quinto das terras habitadas da região está sob as águas.

Na Índia, 19 pessoas morreram no distrito de Sagar, quando chuvas torrenciais provocaram a queda de várias casas. Grande parte da zona central e oriental do país está sofrendo os efeitos de um grande vendaval.

Pesqueiro japonês pegou fogo

Honolulu, Tóquio (AFP — UPI-JB) — Ainda não foi encontrado o pesqueiro japonês Seiyō Maru, que se incendiou na madrugada de ontem, perto da Ilha de Natal, no Pacífico Sul, obrigando sua tripulação de 22 homens a se lançar ao mar, em uma balsa.

Aviões de salvamento da Força Aérea americana patrulham a região, na tentativa de encontrar a balsa com a tripulação do pesqueiro. A mensagem de socorro do Seiyō Maru foi captada ao se declarar o incêndio e, segundo as informações, o mar estava agitado, mas o tempo bom.

EXCURSÕES RAOULTUR

EXCURSIONANDO PELO SUL 14 dias de encantamento pelo Sul do Brasil. NCR\$ 570,00. Realizada mensalmente. Próxima saída: 21 de julho. Volta: 3 de agosto.

BAHIA MARAVILHOSA 12 dias em magnífica excursão de ônibus, incluindo visita às pitorescas CACHOEIRAS DE PAULO AFONSO, 5 noites em Salvador (Hotel da Bahia). NCR\$ 650,00. Saída 19 de julho.

ARAXÁ - BRASÍLIA Famoso roteiro dos 4 Estados, 11 dias de duração. 8. Horizonte — Maquindia — ARAXÁ — BRASÍLIA (HOTEL NACIONAL) — Goiânia — Uberlândia — Ribeirão Preto etc. NCR\$ 460,00. 21 e 31 de julho.

CIDADES HISTÓRICAS 6 dias excursionando por Barbacena — São João Del Rei — Tiradentes — B. Horizonte — Ouro Preto — Sabará — Congonhas do Campo — Maquindia. NCR\$ 255,00. 25 e 30 de julho.

Plano de financiamento para qualquer excursão. Informações, folhetos e inscrições.

Centro Turístico Cultural Raoulur

Rua México, 74 — 5/1209 — Tel.: 42-2845 — 52-5941
Copaibana: Rua Raimundo Corrêa, 9, II. — Tel.: 57-5771
Juiz de Fora: Mantiqueira Turismo — Tel.: 5566
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, n. 952 — 5/ 627

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA

PENHA



Rua Pinheiro de Oliveira
44-M
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

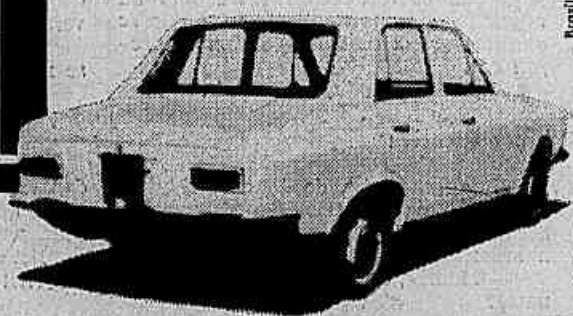
sem entrada - sem juros

corcel

pelo CONSÓRCIO NACIONAL, na

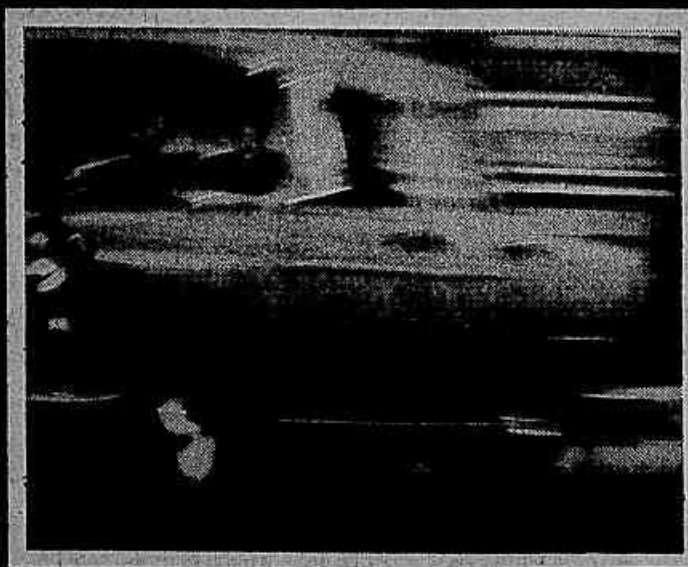
BRASITA

AV. SUBURBANA, 79 TELS: 34-2154 e 48-8887



PLANO B: NCR\$ 13.000,00

para você existe máquina mais importante do que seu automóvel?



Se você disser sim, provavelmente você tem algo a ver com usinas elétricas ou de açúcar, companhias construtoras de estradas ou indústrias químicas, aciarias ou indústrias têxteis. E tantas outras, onde Mobil provou a sua eficiência na lubrificação especializada da maquinaria.

Mas se a sua resposta é não, e o automóvel é a máquina mais importante em sua vida, você vai querer tratá-lo com o mesmo cuidado que o grande industrial dispensa aos problemas de lubrificação de sua fábrica. Usando Mobil Special.

Se você disser sim, provavelmente você tem algo a ver com usinas elétricas ou de açúcar, companhias construtoras de estradas ou indústrias químicas, aciarias ou indústrias têxteis. E tantas outras, onde Mobil provou a sua eficiência na lubrificação especializada da maquinaria.

Motórsta que usa Mobil Special é motorista previdente. Que conhece qual a diferença entre um lubrificante apenas bom e o melhor que se pode encontrar. Um óleo lubrificante nem espesso demais com o motor frio, nem frio demais com o motor quente; no ponto exato. Graças à sua multiviscosidade.

Que tal na próxima troca de óleo do seu carro, mandar pôr no câter Mobil Special?



Mobil Special

E PARA MOTORES DIESEL: MOBIL DELVAC 1.200

Mobil Antecipa-se às exigências tecnológicas de maior segurança, economia e eficiência, em lubrificação.

SÓ PARA MOÇAS FAÇA UM CURSO COMPLETO DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "expert" na resolução dos problemas de Secretária no Campo Empresarial.

O curso, com referências, aulas práticas e frequentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, constando de redação de correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Fort Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulso de Miami, Palm Beach e Key West. A hospedagem será em hotéis de primeira categoria; a segurança da viagem nos coloridos jatos da BRANIFF; e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

PARTIDA: 27 de julho

O pagamento V. faz em prestações de NCR\$ 188,00

SEM ENTRADA

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio — Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853

S. Paulo — Av. S. Luiz, 258 — s/610-611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911.

em agosto

CONHEÇA AS SETE MARAVILHAS AMERICANAS

AGORA V. pode MESMO conhecer as PIRÂMIDES MEXICANAS, ACAPULCO, a DISNEYLANDIA, o PARQUE NACIONAL YOSEMITE, GRAND CANYON, as CATARATAS NIAGARA e MIAMI, em vôo Braniff International.

São 36 dias viajando pelas principais cidades das Américas, com o seguinte roteiro: MÉXICO, ACAPULCO, S. FRANCISCO, MERCED, YOSEMITE, LOS ANGELES, LAS VEGAS, KINGMAN, FLAGSTAFF, GRAND CANYON, SANTA FÉ, DENVER, KANSAS, S. LOUIS, CHICAGO, DETROIT, NIAGARA FALLS, BUFFALO, NEW YORK e MIAMI.

Assim V. percorrerá os EUA de Costa à Costa nos luxuosos ônibus da GREYHOND.

E atenção; sua viagem pode ser financiada em até 20 meses, sem entrada. Partida: 22 de agosto.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO — Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853

S. PAULO — Av. São Luiz, 258 — s/ 610/611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911



Informe JB

Da boca pra fora

A tônica predominante nos discursos inflamados, das últimas passadas estudiantinas, era a referência de que os estudantes são a vanguarda impetuosa do movimento de libertação nacional.

Os oradores empenhavam-se em proclamar que os estudantes reivindicavam a liderança do processo revolucionário, mas estavam trabalhando sozinho, porquanto os trabalhadores, "os verdadeiros líderes da revolução social", estão ainda se preparando.

Conversa fiada.

Na reunião do Conselho da extinta mas atuante UME, depois do vendaval que varreu as ruas, ficou evidente que os líderes do radicalismo dizem uma coisa e praticam outra.

Foi feita uma proposta para a realização de comícios-relâmpagos à porta das fábricas, mas submetida a votos caiu por oitenta votos contra e vinte a favor.

Não teve melhor sorte outra proposta para que os estudantes preparassem o seu projeto de Reforma Universitária, a fim de "contrapor-la ao projeto da Ditadura".

Em vão.

E teve o mesmo resultado o pedido para que os estudantes extraíssem da reunião um programa próprio, e que se aprofundassem os contatos com os professores.

Não são de nada, os radicais.

TV educativa

Uma garotinha de 4 anos, vidrada no hábito de ver televisão toda noite, até a hora de ir para a cama, perguntou à mãe:

— Mamãe, o fim do mundo é o Vietname?

Na mesma casa, o pai freqüentador de futebol aos domingos levou o filho de seis anos para ver um jogo no Maracanã. Era tarde de dois jogos. Quando o primeiro terminou, deu sorvete ao garoto.

Al entram em campo as equipes do jogo principal, com as camisas de cores diferentes. O garoto corre ao pai:

— Papai, por que mudaram de canal?

A solução luminosa

Subiu vertiginosamente a cotação do Sr. Humberto Braga no conceito e na gratidão do Governador Negrão de Lima. O Secretário de Governo é o nome do dia no Palácio Guanabara. Do dia é pouco, da semana.

Na madrugada de segunda para terça-feira, na reunião em casa do Sr. Negrão de Lima, presente apenas o punhado mais íntimo de amigos, a conversa era em torno do discurso com que o Sr. Márcio Alves havia reassumido a tarde a Secretaria de Finanças.

Desnecessário dizer que o Sr. Negrão de Lima era a hesitação personificada, embora calmo como de hábito.

Em meio aos argumentos alinhados a favor e contra a demissão do Secretário de Finanças, o Sr. Humberto Braga apresentou o argumento final:

Governador, troque o pai do Deputado esquerdista pelo irmão do Comandante da Vila Militar.

Fêz-se a luz.

Sobre o gesto que não assentou bem no Sr. Márcio Alves, circula uma explicação razoável: tendo tomado o trem em movimento, isto é, ao chegar ao Rio para reassumir deparou com um quadro de excitação geral. O mínimo que havia era a expectativa de um golpe.

Teria raciocinado então o Sr. Márcio Alves, com os seus botões: ótima

oportunidade para uma barretada democrática. A ditadura vem aí, vou marcar posição para o futuro.

Errou o cálculo. Jogou no passado.

Tática paulista

Comentário do Governador de São Paulo a respeito do resultado da pesquisa feita na convenção da ARENA, na qual o nome do Chanceler Magalhães Pinto reuniu as preferências para a sucessão presidencial em 70:

— Coelho sozinho na estrada leva todo o chumbo da espingarda.

Com ar superior, o Sr. Abreu Sodré não diz, mas dá a entender, que entre os motivos da vitória do Sr. Magalhães Pinto está a manobra tática do Governo paulista: mandou votar no Chanceler para deixá-lo em evidência perigosa na estrada.

Explicação simples

Já apareceu a explicação não sofisticada para o radicalismo intransigente dos estudantes brasileiros, às turmas com a sociedade e o Governo.

Pode não ser definitiva, mas é a primeira que se contenta com as coisas mais próximas à natureza humana. Nada de abstrações genéricas, nem de universalidades.

Está mais ao nível do chão em que se movimentam os homens.

Segundo a interpretação, os estudantes são intransigentes porque as garotas que se multiplicam, em número cada vez maior, assim o exigem.

Está em plena moda na juventude ser viril pelo radicalismo.

Pobre do universitário que não for citado nas listas dos dez mais destemidos.

Enfrentar a Polícia, botar fogo em Volkswagen, levar bomba de gás lacrimogêneo é que se tornou o novo símbolo de masculinidade.

O atributo masculino é demonstrado em público.

Quem não tiver atestado de intransigente perde cartaz com as moças. E resistir, quem há-de, às mini-salas?

O apelo é irrecusável: o jovem chega à Universidade e para disputar a preferência das garotas tem de fazer o teste de masculinidade, enfrentando a Polícia nas ruas.

É muito mais importante do que ter boas notas.

Nada de Marx, nem de Marcuse e muito menos Freud, para explicar o grande e definitivo motivo que leva às ruas estudantes.

Uma garota de mini-sala, sem horário para chegar em casa, vira mais cabeças do que qualquer ideologia. Nada de livros: é a velha natureza que manda nos homens.

Enfrentar a Polícia, afinal, não oferece mais riscos do que praticar a roleta russa. Os jovens que saem em passeatas são os mesmos que se dedicam a atravessar cruzamentos de ruas, a toda velocidade para ver se bate ou não.

E as garotas admiram indistintamente os praticantes de roleta russa ou de radicalismo político.

Dá na mesma.

Japão comprou

O Japão adquiriu a metade da emissão de selos comemorativos do voo inaugural que passou a ligar o Rio a Tóquio, naturalmente pela VARIG.

A tiragem foi de 3 milhões de selos. O Japão ficou com a metade.

Lance-livre

● O desenvolvimento econômico e sua vinculação cada vez mais profunda com o espírito nacional levam a ser tema com apelo jurídico. Tanto assim que em dezembro, em Recife, figurará com destaque no temário da III Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil.

● O Presidente do Conselho Federal da OAB, Sr. Samuel Duarte, sustenta que "os advogados e as juristas não poderiam ficar à margem desse assunto geral, inclusive porque lhes cabe promover, de forma paulatina, o ajustamento das leis e da realidade jurídica à realidade geral da vida econômica, política e social do País".

Além deste, os advogados debaterão outros temas em Recife: "Desenvolvimento econômico e social: repercussão sobre a propriedade, a sucessão, o poder de taxação e outros institutos jurídicos do Brasil; Problemas jurídicos da integração econômica; Desenvolvimento e advocacia de empresa.

● Cogita o Ministro da Justiça de reunir os Secretários do Interior e Justiça dos Estados, para equacionar e resolver em comum problemas que são comuns a todos. No encontro três assuntos pelo menos serão tratados: o problema penitenciário, o problema dos cartórios e os problemas da reforma do Código Penal.

● Começa dia 23 o segundo ciclo do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, no auditório do MEC. A sessão, às 17 horas, será aberta pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti. A primeira aula será dada pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo. A partir do dia 23 estarão abertas as inscrições.

● Para os leitores afeiçoados a textos de tempero internacional, a Nova Fronteira lançou Nem Sô de Caviar Vive o Homem, e um best-seller com mais de um milhão de exemplares vendidos. O autor J. M. Simmel requinta-se ao mesmo tempo em espionagem e culinária. O herói é um espião por acaso e utiliza menus supersofisticados para alcançar seus objetivos. O livro empolga como trama e deixa o leitor com água na boca.

● Convencido de que não haverá modificações nas regras do jogo político, o Deputado Grimaldi Ribeiro foi ao Rio Grande do Norte, neste fim de semana, avistar-se com correligionários sobre as eleições de novembro. Na semana passada, esteve por meia hora com o Presidente Costa e Silva.

● A Renascença Literária Norte-Americana, compreendida no período que vai de 1910 a 1968, será vista através de um curso no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, a partir do dia 19, a cargo do Prof. Arnaldo Santana de Moura. As aulas serão às 20h30m todas as sextas-feiras.

● Dia 16 o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assina o acordo financeiro com a empresa alemã Otto Wolff, no valor de 50 milhões de marcos (aproximadamente 12 e meio milhões de dólares), para a importação de bens de equipamentos não produzidos no Brasil.

● Para uma temporada no Brasil, chega no fim do mês um dos grandes proprietários da Fiat italiana, o Marquês Buco-Cesare, que se hospedará no Copacabana Palace.

● Quatro associações de poupança e empréstimo acabam de conseguir carta-patente do BNH para funcionar na Guanabara: Morada foi a primeira e já está em operação, Correlar e Apex estão em fase de instalação. A última credenciada é a Solar, que tem como Presidente do Conselho de Administração o Sr. Nelson Mufarrej, ex-Secretário de Finanças da Guanabara.

● Inaugura-se dia 16 no Museu de Arte Moderna, com um coquetel às 18 horas, a exposição Aspectos Culturais de Gana.

● Entre 16 e 20 será realizado no Rio a 1.ª Reunião Anual dos Discípulos do Dr. Fernando Paulino, para atualização e discussão de temas cirúrgicos.

● A Gráfica Record Editora vai completar seu primeiro ano de atividades: conseguiu lançar sessenta livros em seis meses.

SE VOCÊ SONHA COM UM
ALFA ROMEO
2000
EM
24 MESES
SEM ENTRADA



ACORDE
ISSO NÃO É MAIS SONHO. É REALIDADE.
ONDE VOCÊ PODE GANHAR DUAS PASSAGENS À EUROPA PELA
ALITALIA

Carta Patente N.º 274 - Processo N.º 090875/68

E TEM MAIS!

Também temos o modelo
TIMB e o famoso
caminhão FNM D. 11.000,
que transporta até
26 toneladas

E MAIS AINDA!

☐ Aprovação do crédito em 48 horas
☐ entrega imediata
☐ a cor de sua preferência
☐ assistência técnica perfeita
☐ o seu carro já sai seguro

Agora, que você já acordou... abra os olhos!
E venha conversar conosco assim que puder.
(Lembre-se de que muita gente que tinha o mesmo sonho
que você também vai ver este anúncio.)

VICTORI S.A.

Av. Brasil, 2306 - Tel.: 48-6007 - Sábados e Domingos de 8 às 12hs.

Só Lutz Ferrando
tem este plano:
você compra e...
já sai fotografando!



<p>Câmera LUBITEL 2 6x6. velocidades, B-15 a 250 segundos, obj. 1:4,5 disparador automático. A vista 95,00 ou 10 prestações de 9,50 s/ aumento!</p>	<p>Câmera BEIRITE 35 mm Obj. merilar 2,9 F/45 mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização p/flash. A vista 125,70 ou 10 prestações de 12,57 s/ aumento!</p>	<p>Câmera MINOLTA REPO S - Formato 18 x 24. Objetiva 1:1,8. Automática. Velocidades de B - 1 1/8 a 500 - c/estelo. A vista 330,00 ou em 10 prestações de 33,00 s/ aumento!</p>	<p>Flash VESTA BLITZ MIGHTY-5 Eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns. A vista 222,00 ou 10 prestações de 22,20 s/ aumento!</p>
<p>Câmera AGFA Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. A vista 76,40 ou em 10 prestações de 7,64 sem aumento!</p>	<p>Projetor Auto EVA-VISION 35 mm. Semi-automático. 35 slides 24 x 36. Lindo estojo de couro. A vista 177,00 ou 10 prestações de 17,70 s/ aumento!</p>	<p>Gravador NACIONAL RQ 501-S Novidade. Grava 6 horas seguidas nos dois sentidos. Fita e corrente. A vista 1.000,00 ou 10 prestações de 100,00 s/ aumento!</p>	<p>Câmera MIRANDA Prismática, obj. 1,9/50 mm, automática. Vel. 1s 1/1000. Focalização desde 40 cm. A vista 1.180,00 ou 10 prestações de 118,00 s/ aumento!</p>

Equipamento para amadores e profissionais,
das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

10 pagamentos
sem aumento!



LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 Rua da Quitanda, 90-B
Rua Gonçalves Dias, 4 Av. N. S. de Copacabana, 462 a 576
Pça. Floriano, 31 Pça. Saens Peña, 55

Harold Wilson tenta recuperar o Partido

Anthony Lewis
do New York Times

Londres — Esta foi uma semana feliz para o Governo de Harold Wilson, homem que quase se esqueceu de como sonham as boas notícias. Os últimos resultados eleitorais começaram a mostrar recuperação do Partido Trabalhista, que andou curtiendo derrotas frente ao Partido Conservador, por sua vez não muito feliz na tomada de posição quanto à questão racial. Outro dado positivo para Wilson foi o desenvolvimento ligeiramente animador da política financeira, atualmente o fator mais importante para a Grã-Bretanha.

Os estrategistas do Partido Trabalhista expressaram esperanças de que poderão escapar da derrota prevista nas eleições gerais que se realizarão em 1970 ou 1971. Porém, os mais precavidos não autorizam um otimismo muito exagerado.

FRACASSO

Uma ou duas notícias animadoras não são suficientes para operar mudança na atitude céptica do povo da Grã-Bretanha. Ninguém pode estar muito certo de que outra crise econômica venha a ocorrer, trazendo, com ela, os efeitos políticos por demais conhecidos.

O descrédito nos políticos e a desesperança no Governo são fatos comprovados na vida cotidiana dos britânicos. São consequências diretas desse sentimento que tenta expressar a falência nacional.

Nada parece ter um desenvolvimento normal nesses dias. A desvalorização da libra, em novembro último, simboliza, perfeitamente, essa falência nacional. No campo da política exterior, a definitiva derrocada do império parece estar consubstanciada na exclusão britânica no Mercado Comum Europeu e na humilhante falta de tato que acabou desaguando na rebelião dos rodesianos brancos.

PROMESSAS

Wilson tornou todos esses acontecimentos ainda mais dolorosos para os seus eleitores porque prometeu-lhes tanto — "Governo progressista", "revolução tecnológica" — e deu-lhes tão pouco. Um porta-voz do Partido Trabalhista chegou a classificar o Governo de Wilson de "administração em eterno déficit com a opinião pública". Um eleitor coloca a questão com muita clareza: "Harold Wilson não passa de um delirante sonhador. Quem pode levá-lo a sério?"

O Primeiro-Ministro, ao que tudo indica, parece ter sentido essas críticas. Durante meses, retrai-se completamente, evitando enfrentar o público. Desde novembro não teve a coragem de aparecer, sequer, na televisão.

PROGRESSOS

Pessoalmente, Wilson tem razão suficiente para sentir-se melhor. Pelo menos, até o momento, soube conduzir-se razoavelmente na dupla missão de líder partidário e de Primeiro-Ministro.

Um dos seus mais severos críticos, Ray Gunter, demitiu-se recentemente do cargo de Ministro das Energias. Deu a apressada justificativa de que "não mais desejo fazer parte de seu Governo".

Alguns comentaristas políticos prevêem novos problemas para Wilson. Após meses de algarismos deficitários inalterados na balança comercial, o mês de junho trouxe ligeiras esperanças de uma melhoria da situação econômica ao verificar-se uma queda nas importações e um aumento nos artigos importados.

NECESSIDADE

Richard Crossman, um dos membros do Gabinete de Wilson, expressou, com objetividade, o que falta ao Governo trabalhista para restaurar sua popularidade: "Precisamos de sucessos positivos".

Isso significa que se tornou premente dar ao povo alguma coisa que compense as dificuldades aparecidas com a desvalorização, com o congelamento salarial, com a inflação e com o aumento dos impostos. O atual estado de frustração que leva o povo a ficar indiferente à política pode tornar-se perigoso.

Qualquer político sagaz pertencente ao Partido Trabalhista tem a obrigação de ficar recioso com o fato de que esta semana, 45 membros da bancada do Partido Conservador ignoraram seu líder, Edward Heath, e tomaram posição francamente contrária ao projeto contra a discriminação racial. Os gritos desses conservadores não soaram agradavelmente na Câmara dos Comuns.

Apesar da situação da libra e da ação de político pouco inteligentes, a vida na Grã-Bretanha, hoje em dia, não é das piores. Os acontecimentos se desenrolam pacífica e prosperamente, comparados com os do passado e com os do resto do mundo.

Verifica-se uma tranquilidade que contrasta bruscamente com os distúrbios ocorridos nos Estados Unidos. Os americanos que passam por Londres, nesta temporada, têm quem admirados por sua limpeza e quietude.

Há, apenas, aquela quase certeza de que, caso o milagre econômico apregoado por Wilson não se materialize, caso a Grã-Bretanha não reencontre o seu caminho, haverá uma amarga retribuição política.

Sears

DESAFIA e PROVA

TUDO SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



MÁQUINA DE LAVAR KENMORE

- Super automática.
- Lava até 4 quilos de roupa.
- Lava por agitação e seca por centrifugação.
- Recipiente porcelanizado a fogo.

De 879,90 720,00

Ou **45,70**

mensais



GRATIS:
5 DIAS PARA
DEMONSTRAÇÃO
EM SEU LAR

TV SILVERTONE 59 CM

De 849,90 680,00

- Gabinete revestido em napa
- Som frontal de pureza absoluta
- Imagem cristalina

Ou **42,50** mensais

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Sears coloca à sua disposição técnicos altamente especializados para qualquer conserto ou instalação. Maiores informações com nossos vendedores.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Adquira-o e garanta durante quinze meses assistência técnica para os eletrodomésticos que você comprar. E aproveite esta oferta: Renovando seu contrato de serviço durante este mês, você tem 10% de desconto. Informe-se com nossos vendedores.

INSTALAMOS O QUE VENDEMOS

Armários de cozinha, ar condicionado, antenas para televisão, forrações e cortinas, Synteko, Cascolac, revestimentos em geral, enfim tudo o que vendemos.



REFRIGERADOR COLDSPOT 280 LITROS

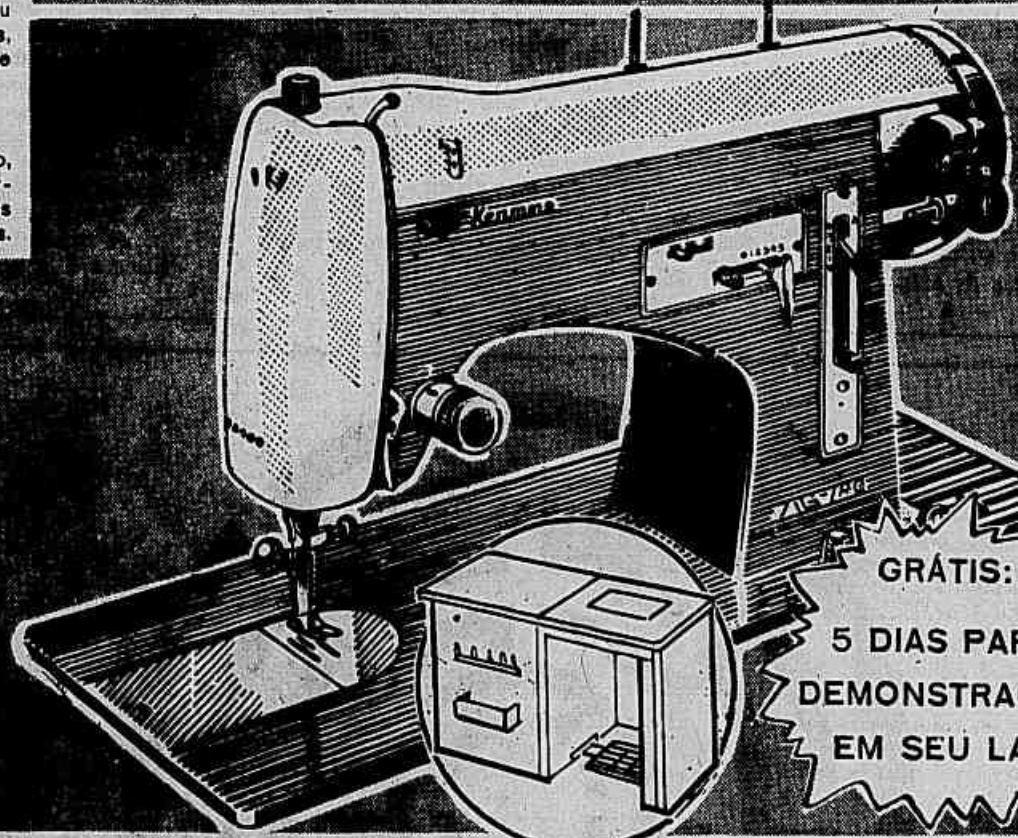
- Porta aproveitável
- Amplo congelador
- Fecho magnético
- Pintura porcelanizada

De 669,90 550,00

Ou

34,70

mensais



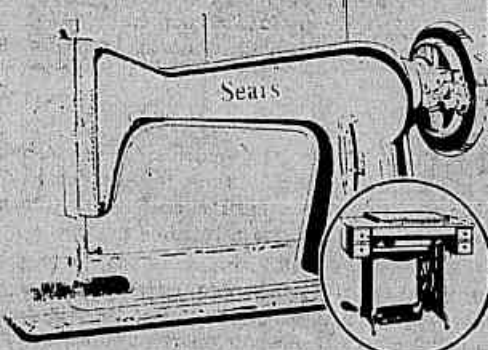
Máquina de Costura Kenmore

- Modelo Zig-Zag.
- Borda monogramas, caseia, chuleia, prega botões, cerze etc.
- Finíssimo móvel tipo apartamento.

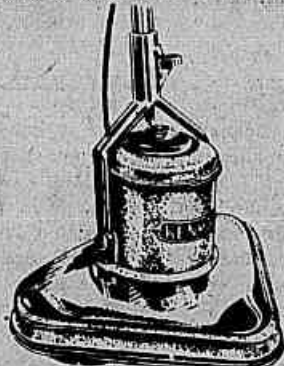
De 347,90 319,00

Ou **20,50**

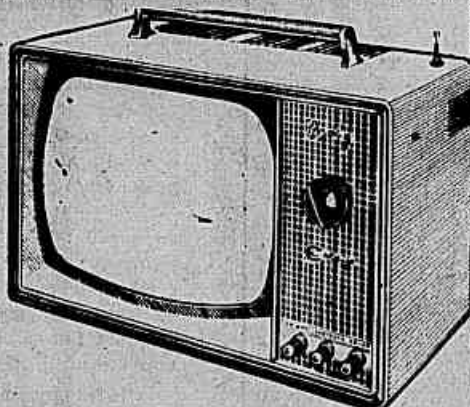
mensais



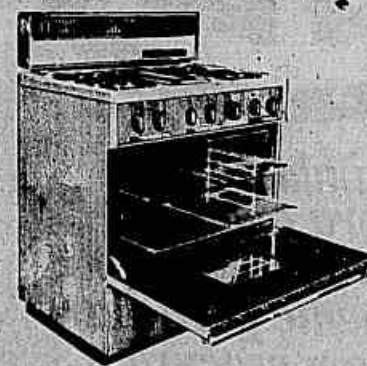
MÁQUINA DE COSTURA SEARS - Costura para frente e para trás. Móvel com 5 gavetas.

De 174,90 150,00 Ou **9,50** mensais

ENCERDEIRO KENMORE - Com 3 escovas. Esmaltada. Motor potente e silencioso.

De 129,90 **109,00**

TV BABY EMPIRE 23 cm. - Super portátil. Gabinete plástico, resistente e moderno. Som frontal.

De 599,90 499,00 Ou **31,50** mensais

FOGO KENMORE - 4 bocas com churrasqueira. Forno com visor. Estufa. Termostato com graduação até 290°. Várias cores.

De 669,90 590,00 Ou **37,80** mensais

CONJUNTO CONJOUR - Mesa de 0,70 x 1,00 m, revestida em Formilac e 4 cadeiras estofadas em plástico Vulcan. De 242,50 199,00

Ou **12,60** mensais

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

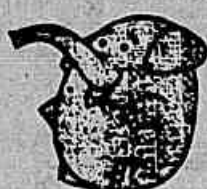
BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Antecipe
seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 1
22
HORAS

Solução israelense para o conflito universitário

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O que impressiona na universidade israelense é que seja um corpo vivo, um elemento estreitamente relacionado com a sociedade, antecipando-se às suas necessidades e procurando dar orientação em todos os sentidos. Se nos partidos aparecem os líderes políticos, da universidade, e dentro dela, surgem todas as demais lideranças e as idéias que servem de orientação à nação.

Os universitários israelenses são, na média, mais velhos do que os seus colegas de outros países. A razão é que o jovem israelense só chega à universidade depois de três anos de serviço militar obrigatório que presta ao concluir os estudos secundários. O serviço no Exército parece amadurecê-los precocemente. Dá-lhes, ao menos, uma consciência bem clara dos problemas nacionais e da responsabilidade individual na solução dos mesmos. As forças armadas israelenses não são um corpo profissional e, sim, uma verdadeira milícia. São inteiramente estranhas à política e servem, apenas, dos interesses nacionais conforme definidos pela liderança civil.

A entrada na universidade é assegurada com a passagem dos exames de bacharelato do ensino secundário. E estes são duríssimos, como também é difícil a passagem pelo ensino ginasial. O aluno deve poder concluir o seu curso médio sentindo-se mais do que preparado para o superior. O intervalo de três anos nos estudos, que é obrigatório, só pode ser superado a priori.

Além disso, todo o ensino em Israel exige o máximo do jovem. Não é apenas a memória que se procura desenvolver e, sim, principalmente, a capacidade de discernir. No ginsásio se ensina literatura pelo sistema da análise literária de obras completas, e ciências nos laboratórios. O ensino de línguas estrangeiras se inicia nos últimos anos do primário. Poucos são os jovens israelenses que não falam o inglês. Há um grande número que fala o francês ou o árabe.

Não há cátedra vitalícia na universidade. E o regime é o do tempo integral. Os professores dispõem não apenas de um salário como de ajuda especial para a aquisição de livros e materiais de que carecem para se manterem em dia. As universidades contam com uma biblioteca geral, e bibliotecas específicas a cada departamento. A biblioteca da Universidade Hebraica de Jerusalém, por exemplo, assina dez mil revistas diferentes por ano. Não há falta de laboratórios nem de materiais necessários às pesquisas. O aluno não aprende a composição de um ácido no quadro-negro e, sim, na prática. As salas de aula são confortá-

veis. Há uma vida de campus, isto é, os estudantes vivem uma vida de estudantes, entre os seus próprios colegas e os professores.

Raros são os mestres israelenses que não estão empenhados em pesquisas em ciências puras ou aplicadas. Ainda mais raro são aqueles cujas pesquisas não se realizam com a assistência dos seus próprios alunos. Com dois e meio milhões de habitantes, Israel vai desenvolvendo uma tecnologia própria, vai registrando novas invenções e patentes, os homens das universidades são chamados a opinar desde sobre programas de televisão a problemas de segurança nacional.

A universidade está integrada na sociedade. Não se ensina economia segundo os problemas americanos ou livros russos, ensina-se primeiro considerando os problemas nacionais e regionais. Nos laboratórios pesquisam-se produtos que o país possa lançar nos mercados internacionais. Que influências sofrerá o povo israelense na sua formação em virtude do retorno é o que interessa aos psicólogos e sociólogos e, apenas em segundo lugar, a psicologia dos habitantes do Território. Mas não se trata de conceitos parciais de ensino e sim de uma clara definição de prioridades. A grande preocupação da universidade é criar um homem que se possa integrar no seu meio ambiente e, não, alienados.

Há uma sutil diferença entre a filosofia da universidade local e a de muitos outros países. Visa-se, em Israel, a criação de homens para o país e não a preservação, por seu intermédio, de uma certa estrutura social. No fundo, é o ideal platônico da formação das elites pelo valor individual e não pela origem.

A segunda maior despesa do país é com o ensino, a primeira com a segurança. Considera-se aqui que ambas são mais do que interligadas e não apenas do ponto-de-vista estritamente militar. A segurança está no desenvolvimento econômico e tecnológico mais do que no aprendizado no manejo das armas. Não há desenvolvimento sem homens capazes de realizá-lo.

Talvez seja o jato da integração entre a universidade e a sociedade que explica que a onda de manifestações estudantis não tenha chegado até aqui. O estudante israelense é tão inquieto quanto qualquer jovem do mundo. E leva uma vida politicamente ativa. Mas não se sente uma classe à parte. E é assim não porque tenha qualidades especiais e sim pela estrutura da universidade que é democrática e dinâmica tanto na sua orientação como nos seus objetivos.

Bruxelas (UPI-JB) — Os peritos do Mercado Comum Europeu não estão apenas certos de que a comunidade sobreviverá à crise francesa, mas também prevêem um aumento econômico contínuo, apesar da luta social que paralisou virtualmente a produção francesa durante várias semanas.

Os estatísticos e os economistas, por sua vez, predizem que o resultado final será menos malefício para a economia do Mercado Comum do que o congelamento ocorrido em dezembro de 1962 a fevereiro de 1963, que atingiu todas as nações membros, ao invés de uma.

Os peritos acentuam que, então, as economias dos países membros eram menos flexíveis do que hoje. E o congelamento paralisou o comércio da mesma maneira que as greves francesas, e em muitos casos por período superior.

A perda da economia francesa é calculada em cerca de dois bilhões de dólares por semana, durante quatro semanas. Tendo-se em vista que o produto bruto da comunidade é estimado em 355 bilhões este ano, as perdas francesas, embora importantes, estão longe de ser vitais.

Enquanto os efeitos econômicos podem ser mais ou menos mensurados, a nova lesão infligida pela França aos princípios do Mercado Comum, e ao espírito em que foi concebido há 10 anos, não pode ser estimada.

Há pouca dúvida de que será tão prejudicial à ideia europeia quanto o veto da França à entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Quando a crise francesa explodiu diante de um mundo atônito, as economias dos países europeus estavam na fase de maior prosperidade. As exportações para os países não membros eram da ordem de 2,8 bilhões de dólares por mês, e as importações mensais atingiam a 2,7 bilhões de dólares. O comércio entre as seis nações membros (Alemanha Ocidental, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo) atingira o valor de 464 milhões de dólares, no primeiro trimestre.

Mais de 21 bilhões de dólares em ouro e moedas reservas estavam estocados nos cofres dos bancos nacionais. Quase seis bilhões deste total pertenciam ao Governo da França.

A Europa estava admoestando os Estados Unidos, a Inglaterra e a quase todas as

nações por falta de responsabilidade econômica.

As greves de 10 milhões de trabalhadores franceses, modificou tudo isto em poucas semanas.

As paralisações eliminaram praticamente as esperanças de crescimento econômico na França este ano. O franco foi ameaçado, e Paris teve de lançar no mercado quase dois bilhões de dólares de suas preciosas reservas de ouro para salvar sua moeda.

Os franceses tomaram medidas energéticas para contrariar os golpes econômicos recebidos.

O Ministério do Exterior, Maurice Couve de Murville, um antigo especialista fiscal, foi transferido para o Ministério das Finanças que se tornara o ponto fulcral da batalha.

Couve introduziu drásticas restrições à saída de capital, ao influxo de mercadorias, e categorizou de um modo geral as sangrias sofridas pela economia.

Algumas autoridades do Mercado Comum acreditam que Couve talvez tenha sido drástico demais. Mas a maioria acha que, se a economia britânica tivesse sido tratada com igual firmeza, com a adoção de medidas politicamente impopulares, o quadro econômico britânico hoje seria muito mais saudável.

Mas estas mesmas autoridades admitem que nenhum governo inglês tem tido o tipo de autoridade de que o Presidente De Gaulle se acha investido na França.

A ação severa de Couve de Murville provocou gritos imediatos de dor por parte dos demais membros do Mercado Comum, assim como de outras nações.

O Ministro das Finanças impôs quotas de importação numa grande variedade de mercadorias, inclusive produtos siderúrgicos, automóveis, têxteis.

Isto produziu o efeito duplo de não só proteger os setores críticos da indústria contra a competição externa, como de evitar um maior fluxo de ouro e moedas-reservas para o exterior, na aquisição de utilidades temporariamente inexistentes na própria França.

A conservação das reservas em ouro foi também o principal objetivo dos subsídios concedidos pelo Governo às exportações.

Murville entendeu que os interesses nacionais vinham em primeiro plano, e não que dizia

Mercado Comum Europeu faz demonstração de sua força

William Anderson
Especial para o JB

respeito aos membros do Mercado Comum, ele "agiu, primeiro e explicaria depois", declarou uma alta autoridade do MEC.

A indústria siderúrgica estava em péssima condição, não havendo produzido nada, por quase dois meses.

Paris estabeleceu para o ano uma quota correspondente a 107% das importações dos últimos anos. Sem esta medida, as importações ascenderiam a 150%.

Os advogados poderão argüir que a França violou as disposições do Tratado da Comunidade do Aço, ao anunciar as medidas tomadas antes de sua aprovação, duas semanas depois.

Economicamente os membros do MEC não se rebelariam com as medidas, pois as economias das seis nações estão tão intimamente ligadas que uma crise em uma delas repercutiria rapidamente nas outras.

Inversamente — e isto é o que acontece na França — a crise em um membro pode ser amortecida pela força econômica dos demais.

Ao concordarem em limitar suas vendas à França, os países das comunidades estão ajudando-a a superar a crise e, ao mesmo tempo, protegendo suas próprias economias.

A curto prazo, o MEC está fazendo o que lhe cumpria fazer. Mas muitos dos princípios fundamentais foram severamente comprometidos.

O acordo permitindo restrição quantitativa no comércio contraria uma das regras básicas do Mercado Comum. Os franceses criaram um precedente que outros membros poderão adotar, no caso de surgir uma crise no setor industrial, no futuro.

Alguns peritos acham que tal precedente poderá levar a hábitos econômicos nacionais irresponsáveis, na suposição de que os demais associados no Mercado Comum estarão sempre à disposição para retirá-los da crise.

O MEC continua sendo um simples tratado multilateral de tarifas alfandegárias, em que as partes estão mais interessadas em saber o que podem conseguir da comunidade do que em que poderão fazer por ela.

A França, que desafiou por duas vezes seus companheiros no MEC ao vetar a Inglaterra, voltou-se agora pedindo-lhes apoio econômico e moral. Alguns membros deram seu apoio a contragosto, mas não se re-

cusaram porque como disse uma autoridade: "Estamos condenados ao sucesso." Não há prazo legal para o término do MEC, nem cláusula que permita a retirada de um membro.

"É um casamento permanente, por mais infeliz que seja um dos cônjuges."

Em meio à crise francesa, a 1.ª de julho, o MEC executou a medida mais importante até agora, ao abolir as últimas tarifas industriais existentes entre as seis nações. É certo que a imposição francesa de quotas eliminou um pouco a vantagem tarifária.

Simultaneamente, as seis nações fixaram uma tarifa única para as nações não membros.

Mas esta barreira para os não membros foi um tanto reduzida por força da entrada em vigor do Kennedy Round.

O resultado líquido entre fator negativo da crise francesa e o fator positivo dos ajustamentos de tarifas internos e externos será um crescimento de 5% este ano, no produto bruto da comunidade — aproximadamente igual ao de 1967.

A remoção de tarifas nos últimos dez anos tem sido a parte mais espetacular, e talvez a mais fácil, da caminhada em favor da integração europeia.

A próxima década será mais difícil, mesmo no caso de o Presidente considerar do interesse da França um maior progresso da comunidade. Caso contrário, o MEC continuará sendo uma união tarifária, administrada por 5 mil eurocratas.

A Comissão Executiva sob a presidência do competente economista belga, Jean Rey tem um vasto programa econômico planejado. A maior parte se refere a barreiras de natureza não tarifária ao comércio entre as nações membros, entre as quais, a política tributária. Não tem sentido eliminar-se as tarifas, se cada nação mantiver níveis variados de tributação. O objetivo é harmonizar os impostos na comunidade dentro de três anos.

Outro objetivo simultâneo é encorajar o crescimento das empresas para que possam competir com os gigantes norte-americanos. Tal crescimento está sendo encorajado por meio de fusões, mas o que é necessário é uma lei autorizando fusões de companhias, situadas em países diferentes dentro da comunidade. Esta lei está sendo estudada, e espera-se que seja promulgada dentro de cinco anos.

Vastos novos planos para a harmonização da agricultura, movimento livre de mão-de-obra, produção e discriminação racional de energia elétrica, estão sendo estudados.

Um notável fracasso tem sido a incapacidade de organizar um programa nuclear comum para a comunidade. Os interesses nacionais se superpuseram e os planos ficaram reduzidos a um simples programa de pesquisa.

Muitas regiões estão caindo economicamente, especialmente naquelas em que o carvão, os têxteis e os estaleiros eram responsáveis pela colocação da mão-de-obra. A comunidade começou um programa econômico regional para revigorar estas áreas, mediante a introdução de novas indústrias de crescimento, tais como a indústria química e a automobilística.

Está sendo negociado um novo programa de ajuda aos Estados africanos, nos moldes do programa anterior, que foi da ordem de 730 milhões de dólares.

A comunidade, nos conselhos monetários mundiais e no GATT, se faz representar como um só bloco.

Mas, não possui uma política de comércio externo comum. Cada nação membro tem que procurar o mercado para seus produtos, embora, pelo Tratado, tal política deva entrar em execução a partir de 1970.

Se esta medida for aplicada, as seis nações negociarão seus acordos comerciais como um só órgão, aumentando imensuravelmente sua força na batalha dos mercados mundiais.

As autoridades do MEC consideram isto particularmente importante para o comércio com o Leste.

As vendas do MEC para a Rússia permaneceram praticamente estagnadas, nos últimos cinco anos, em termos de quantidade. As importações e exportações para aquele país ascenderam apenas a 8 bilhões de dólares por ano — apenas um terço do comércio com os Estados Unidos.

Os russos queixam-se de discriminação em favor dos fornecedores ocidentais de produtos agrícolas e matérias-primas. O MEC acusa a Rússia de adotar uma política comercial rígida e a ineficiência de sua política de vendas nos mercados competitivos. O Ocidente tem que precatar-se contra um dumping de produtos do Leste, a preços abaixo do mercado.

Indonésia prepara-se para liderar o sudeste da Ásia

Adam Malik
Chanceler da Indonésia

Jacarta — O regionalismo em termos de coesão entre nações vem sendo um fenômeno da política da última década. Parece-me que a tendência para maior cooperação entre governos continuará orientando as relações internacionais de quase todas as nações.

Esse padrão de relações entre nações parece o meio mais efetivo para manter a sobrevivência política de uma nação... sua soberania dentro de um mundo de interdependências.

Para a maioria das nações em desenvolvimento as alternativas limitam-se seja ao regionalismo ou à subordinação, a uma ou outra potência. Essas alternativas podem ser observadas nas atuais tendências da conduta política de uma nação, embora sua manifestação possa variar e suas justificações ser racionalizadas de uma ou de outra forma.

O que realmente motiva o regionalismo pode ser encontrado nos interesses comuns e problemas conjuntos das nações de uma certa região. Uma região na definição mais precisa, não pode ultrapassar o seu significado geográfico.

No entanto, não é um fato reconhecido que o regionalismo se manifeste em termos de limites geográficos. Esse fato é afirmado por várias formas de pactos e cooperações que temos hoje na Ásia como na Europa, e até certo ponto podemos esperar o mesmo da África.

De fato, mesmo as Nações Unidas não podem escapar à tendência inevitável de enfatizar problemas em termos de agrupamentos regionais. Até certo ponto a tendência para o regionalismo é parcialmente devida ao progresso da ciência e da tecnologia, cujo resultado é um ritmo mais elevado de interações e interdependências extraterritoriais entre nações vizinhas.

Há naturalmente um fator inevitável a ser altamente considerado por um Governo ao formular sua política externa, ou seja seus problemas domésticos em termos de urgência assim como de complexidade política.

Apesar da consideração acima, uma política formulada em qualquer período dado não deve se afastar dos princípios básicos sustentados por um Governo e refletindo sua vontade nacional. Do mesmo modo, a orientação política não deve ser escolhida sem levar em conta uma estratégia definida. E todos esses aspectos da política determinarão a espécie de interações entre os assuntos domésticos e exteriores.

Foi em vista de tal interação que a Indonésia teve que iniciar uma reorientação de suas relações internacionais a partir de 1966. Considerados os padrões de relações exteriores em que a Indonésia se situava antes de 1966, pode-se imaginar como foi delicada a tarefa de iniciar o processo de reorientação.

A sensibilidade doméstica devia ser superada cautelosamente, enquanto os preceitos e desconfianças da parte de outras nações precisavam ser gradualmente substituídos por compreensão e interesse positivo.

Além disso, o princípio de não-alinhamento a que a Indonésia adere precisa ser mantido, não por atitude oportunista, mas somente por causa da nossa convicção de que, levando em conta todos os fatores, o não-alinhamento é o melhor princípio a ser mantido pela Indonésia.

É devido à adesão a esse princípio, que a Indonésia continua em situação de tomar a iniciativa em suas próprias mãos, sempre que necessário. Eu acredito, como a maioria dos líderes políticos da Indonésia, que o princípio de não alinhamento não é imoral ou oportunista. Um dos valores ligados a esse princípio é a ideia de criar um ambiente político de tolerância e respeito mútuo entre as nações.

E o não alinhamento não exclui o regionalismo. É realmente a liberdade concedida pelo ponto-de-vista não comprometido que torna possível a cooperação.

E até onde podemos encerrar o regionalismo como forma de cooperação efetiva, não vejo motivo para que deva contradizer o princípio do não alinhamento.

Para cada nação, a definição do ambiente político é a de estruturas significativas nas quais o Governo, em dado período, decide uma política de engajamento com outras nações ou um grupo de nações.

Para a Indonésia a diferenciação dos seus ambientes políticos continua inalterada, embora se deva admitir que houve alterações de acentuação ocorridas nos últimos dez anos.

Há, a meu ver, pelo menos cinco ambientes políticos definíveis em conexão com o papel da Indonésia em assuntos externos. E dentro desses ambientes, a Indonésia situou-se como um associado engajante no sentido atavístico.

Os ambientes consistem de nações e Governos dentro das regiões: Sudeste da Ásia, Ásia-Pacífico e Afro-Ásia. É óbvio que esses três ambientes políticos são quase idênticos aos seus limites geográficos.

Seguem-se dois outros ambientes políticos que são os das nações não alinhadas e de todas as nações com quem a Indonésia mantém alguma forma de relação. Este último é constituído, com efeito, pelas Nações Unidas.

Não é preciso dizer que além desses ambientes a Indonésia tem também relações cuja expressão se baseia em matérias específicas, nem que dentro de cada ambiente as relações da Indonésia são estabelecidas em termos de bases multilaterais, apenas.

A importância de definir esses ambientes como uma estrutura para a política externa indonésia fundamenta-se profundamente no espírito do preâmbulo da Constituição da Indonésia com vistas à aspiração indonésia de contribuir para a fraternidade das nações e a paz mundial.

Por outro lado, não é mais do que uma atitude realista observar os fatos e tensões e conflitos (quentes e frios) no teatro político do mundo de hoje.

É em resultado da apreciação do mencionado espírito idealista e enfoque realista que acreditamos e aderimos firmemente ao princípio de não-alinhamento e definimos nossos ambientes políticos como os apresentei.

E também dentro da estrutura que se deve compreender a reorientação política dos assuntos mundiais pela Indonésia desde 1966.

De um lado, decidimos iniciar o processo de reorientação dentro do ambiente do Sudeste da Ásia, e por esse e outros motivos reformularemos nossas relações com a Federação da Malásia e Cingapura da maneira mais fraternal, de solucionar o conflito.

Assim que esse início vitorioso for percebido por outros como um novo enfoque no trato indonésio de assuntos exteriores (e consequentemente a desconfiança e o preconceito se reduzam a um mínimo) a Indonésia fez saber às nações da região que está ansiosa para ter um Sudeste da Ásia cooperativo.

É uma das mais genuínas intenções da Indonésia contribuir tanto quanto possível para esforços de promoção da paz e da estabilidade no Sudeste da Ásia.



soubemos que ainda há uma pessoa que ignora onde é a Loja Guanabara da Verba S.A. especialmente para ela que também procura a segurança em investimentos publicamos novamente nosso endereço carioca:

ASSEMBLEIA 75

Tels. 22-1356 e 22-9247

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob o n.º 117
Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12
Capital e reservas: NCR\$ 5.000.000,00
Sede: Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels. 6097 - 6711 - 2-0260 - Niterói

D. Juan Carlos quer o trono espanhol sem a aprovação do pai

Madri (UPI-JB) — O Príncipe Juan Carlos está disposto a subir ao Trono da Espanha, mesmo contra a vontade de seu pai, Don Juan, que vive no exílio em Portugal desde a guerra civil e reclama constantemente seus direitos à Coroa, disseram ontem fontes dignas de crédito.

Segundo os informantes, o jovem Príncipe manifestou essa disposição durante um encontro que manteve com dois embaixadores estrangeiros em Madri. Em Lisboa, Don Juan, Conde de Barcelona, que tem atualmente 55 anos, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito.

RESPOSTA

Boletim distribuído anteriormente pelo Governo diz que aquele que se converte no herdeiro oficial do Trono espanhol será considerado, em questões de protocolo, imediatamente abaixo do Chefe de Estado, Generalíssimo Francisco Franco.

A declaração que se atribui ao Príncipe Juan Carlos é considerada uma resposta à afirmação recente de Don Juan de que seu filho não tinha pretensões ao

Trono espanhol e era simplesmente "um vínculo entre a Coroa e o regime atual".

Acredita-se que o Príncipe Juan Carlos seja o favorito de Franco para ocupar o Trono da Espanha, pois em várias cerimônias públicas e desfiles dos últimos anos ele tem aparecido sempre à direita do Generalíssimo.

Os partidários de Dom Juan iniciaram há 10 anos o hábito de realizar um banquete anual de lealdade ao pretendente exilado, em várias cidades da Espanha. No mês passado, pela primeira vez, o Governo de Franco proibiu a realização de tais banquetes.

MANIFESTAÇÃO

Em São Sebastião, a Polícia tomou posições, a fim de impedir uma manifestação organizada para a tarde de ontem pelos movimentos separatistas vascos.

O Governador civil Enrique Oltra Molto proibiu a manifestação, porque a propaganda clandestina de grupos extremistas estava fazendo incitações à violência e aos distúrbios da ordem pública.

Vaticano e Madri estão mais próximos do acordo

Max Bergérre
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A morte recente do Cardeal Enrique Pla y Daniel, Arcebispo de Toledo e primaz da Espanha, atirará sem dúvida a busca de um acordo que anule as dificuldades entre a Espanha e a Santa Sé, segundo os observadores.

Monsenhor Anastasio Granados, bispo coadjutor de Toledo, foi designado bispo capitular do Arcebispoado pela Assembleia de Cônegos da Diocese, e substituirá assim provisoriamente o Cardeal Pla até que um novo seja nomeado primaz da Espanha.

A concordata de 1953, ao confirmar os acordos de 1941 sobre a nomeação dos bispos, reservou ao Estado espanhol certos privilégios.

O Concílio Vaticano disse desejo que esse tipo de privilégio fosse abolido para todos os países. A Argentina renunciou a eles, mas a Espanha não.

Segundo o acordo vigente, o Nuncio, de acordo com as autoridades espanholas, escolhe seis candidatos e propõe ao Papa. Este indica três daqueles, e, por sua vez, os propõe ao Chefe de Estado espanhol que, em última instância, escolhe o bispo.

Na esperança de levar a Espanha a renunciar a seus privilégios a Igreja não nomeou novos bispos desde o término do Concílio, pelo que vários bispos estão vagos.

Ao que parece, contatos serão estabelecidos com vistas à solução do problema. Mas tal solução só poderá consistir numa revisão da Concordata o que em contrapartida implicará na perda dos privilégios da Igreja.

Antonio Garrigues, Embaixador da Espanha perante o Vaticano entrevistou-se longamente com o Papa há dez dias. Segundo fontes bem informadas a entrevista esteve diretamente relacionada com uma eventual revisão da Concordata.

O desaparecimento do Cardeal Pla e Daniel que se deu pouco depois deixando vago o Primado ajudará ambas as partes a encontrar um terreno de entendimento.

De acordo com alguns círculos eclesiais o novo acordo não será revisto dentro de pouco tempo. De fato, alguns observadores veem nas autoridades espanholas o desejo de um compromisso, mas que não ponha em perigo (nem mesmo em discussão) pelo menos alguns dos privilégios de que gozam junto à Igreja de seu país.

Não obstante, os tempos mudaram muito, e não faltam observadores que assinalaram na própria Espanha uma corrente favorável a maioria das decisões do concílio que, sem dúvida, pressionará as autoridades espanholas a que aceitem a renovação dos usos e costumes eclesiais.

Expresso choca-se com cargueiro e mata oito

Medina del Campo, Espanha (UPI-AFP-JB) — Um trem expresso de passageiros chocou-se ontem de frente com um comboio de carga, perto da cidade de Medina del Campo, causando oito mortos e 70 feridos, segundo o primeiro balanço do acidente.

O trem expresso ia de Coruna a Madri e o comboio de carga vinha em direção contrária. O choque ocorreu às 6h50m (hora local) e ao meio-dia ignorava-se ainda a razão de os dois trens terem tomado a via única na mesma hora. A outra via se encontrava em reparos.

SALVAMENTO

Equipes de salvamento do Exército, da Guarda Civil e da RENFE (ferrovias espanholas) buscavam outras possíveis vítimas, entre os escombros dos vagões desmantelados pela violência do choque. Numerosos civis colaboravam nas operações de salvamento.

De Madri, de Ávila e de Valladolid, chegavam sem cessar ambulâncias para transportar os feridos aos diferentes hospitais da região. Muitos automobilistas colocaram seus veículos à

disposição das equipes de socorro. Os feridos mais leves eram medicados no próprio local. Trens especiais levaram os passageiros que nada sofreram para as cidades próximas.

Ao saber do acidente, o Presidente do Conselho de Administração da RENFE, Leopoldo Calvo Sotelo, e seus colaboradores dirigiram-se para o local da colisão, a fim de dirigir as operações de salvamento.

O trabalho dos elementos das equipes de socorro era difícil, pois as ferragens dos vagões ficaram muito retorcidas. Tinham de agir com grande precaução para evitar ferir os passageiros aprisionados entre os escombros.

Os técnicos da RENFE começaram a desobstruir a via, porém acreditava-se que só hoje ela estaria desimpedida para a circulação.

Esta é a segunda catástrofe ferroviária que ocorre este ano na linha férrea que liga a Galícia à Capital espanhola. Em março último, um trem de passageiros chocou-se com uma locomotiva em manobras, não muito longe do local do acidente de ontem, e houve numerosos mortos e feridos.

COMPRE NA LEGAL BRASTEL

no menor preço total

1 mês de entrada TUDO A PREÇO DE

TV. EMPIRE BABY
Portátil, com antena imbutida em caixa de plástico cinza reforçada.
Mens. iguais de **38,00**

TV. EMERSON - 59 cm
Emblema de ouro, gravado em 18 K, avançada técnica em televisores.
Mens. iguais de **57,00**

TV. ADVANCE - 59 cm
Hiper Syntomatic absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou cádião.
Mens. iguais de **49,00**

TV. G. E. Fotorama - 59 cm
linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX"
G. E. - finíssimo acabamento.
Mens. iguais de **62,00**

TV. EMPIRE - 59 cm
som frontal, sintonia automática em marfim ou jaca-randá.
Mens. iguais de **53,00**

Refrigerador
Preço de Banana **610,00**

Freezer
Preço de Banana **57,00**

Cozinha
Preço de Banana **79,00**

Fogão SEMER
3 bocas, forno, estufa fechada.
Mens. iguais de **7,00**

Fogão ALFA
bicolor, 4 bocas, forno e estufa fechadas.
Mens. iguais de **8,00**

Rádio PHILLIPS - pilha
Preço de Banana **61,00**

Eletr. Port. - EMPIRE
Car-tinha Transist. com 3 rotações. Pilhas e corrente Desliga automaticamente.
Preço de Banana **179,00**
Mens. iguais de **16,00**

Dormitório MOBRASA
Las Vegas
Guarda-roupa com 3 portas, cama conjugada, 4 portas em marfim.
Preço de Banana **189,00**
Mens. iguais de **16,00**

Máq. de Costura SINGER
Ponto de Ouro, borda costura, gabinete de luxo em marfim.
Mens. iguais de **22,00**

Máq. de Lavar BENDIX
PEKINA JR.
sistema exclusivo de turbinas.
Mens. iguais de **21,00**

Poltrona Fixa SIFLEX
Mens. iguais de **10,00**

Sofá Cama SIFLEX
Mens. iguais de **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana **7,00**

Preço de Banana **8,00**

Preço de Banana **61,00**

Preço de Banana **179,00**

Preço de Banana **189,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **21,00**

Preço de Banana **10,00**

Preço de Banana **22,00**

Preço de Banana **16,00**

Preço de Banana **40,00**

Preço de Banana **51,00**

Preço de Banana **57,00**

Preço de Banana **35,00**

Preço de Banana

Faz também parte das recomendações, que os camponeses se organizem em grupos, que terão chefes responsáveis e que levem rádios transistores para poderem receber instruções no local e ouvir a mensagem do Papa.

Ibarra
prepara seu
Gabinete

Os dados oficiais, promulgados pelo Tribunal, são os seguintes: Velasco Ibarra (Frente Popular Velasquista) — 280.316 votos; Andrés Borda (Frente de Esquerda Democrática) — 264.206 votos; Camilo Ponce Enriquez (Aliança Popular) — 259.266 votos; Jorge Crespo Toral (Ação Revolucionária Nacionalista Equatoriana) — 31.988 votos; Elías Gallegos Anda (União Democrática Popular) — 16.987.

Motim de 1800 presos na Itália causou 90 feridos

Este foi um dos maiores motins da história das prisões italianas, porém não tão sério como o da Páscoa de 1946 na penitenciária San Vittore, de Milão, no qual tomaram parte mais de 12 mil presos. Tropas

A direção da penitenciária prometeu investigar a situação, especialmente os pedidos de mais água e de mais tempo fora das minúsculas celas durante os dias de muito calor.

ALALC se reúne a partir de 3.ª-feira para debater a integração continental

O principal objetivo da ALALC é facilitar o desenvolvimento dos países membros, abrindo caminho para que a maior parte dos produtos da América Latina circulem livremente, sem obstáculos alfandegários ou outros; para chegar, em, 1985, ao Mercado Comum Latino-Americano.

Os especialistas argumentam que, ao assim agir, os produtores se esquecem de que não existe um comércio exclusivamente de exportação e que a ALALC foi criada para promover o intercâmbio e não somente a exportação. A conferência que se inicia terça-feira comparecerão o Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Trabalhadores do Uruguai marcam para quarta-feira a terceira greve do mês

Segundo fontes autorizadas, a situação social do Uruguai ainda é confusa, sem que tenham cessado os movimentos grevistas e as demonstrações estudantis que originaram o decreto do Poder Executivo relativo às medidas de segurança, que estão sendo aplicadas há um mês.

O Presidente Jorge Pacheco Areco, pondo em prática o que por diversas vezes anunciara, aplicou os recursos constitucionais adequados, visando ao

Exilados cubanos assaltam rádio em Nova Iorque para pregar revolta anti-Castro

Nova Iorque e Miami (AFP-UPI-JB) — Sete cubanos armados assaltaram a Rádio WBNX, que transmite a maior parte de sua programação em espanhol, e tomaram o microfone do locutor, fazendo uma proclamação anticastrista, pregando durante alguns minutos a insurreição em Cuba. Conseguiram escapar em seguida.

Richard Eaton, proprietário da estação transmissora, confessou-se desconcertado "pois manteve sempre uma atitude anticomunista e a maioria de seus ouvintes são refugiados cubanos em Nova Iorque". O locutor Joe Pickard, que estava no microfone quando os assaltantes o imobilizaram, chamou a Polícia e o FBI para investigar o acontecimento depois que os assaltantes abandonaram a emissora.

O Comandante do avião de 47 passageiros da Delta Airlines, Capitão Forrest Dines, relatou ontem como conseguiu salvar do sequestro seu aparelho, quando Daniel Richards, de arma em punho tentou desviá-lo para Cuba.

Daniel Richards, provavelmente doente mental, alegou estar sofrendo de câncer e queria morrer em qualquer lugar. O piloto convenceu-o no entanto, que não havia combustível suficiente e conseguiu desarmá-lo.

Richards foi detido no Aeroporto de Miami.

BELÉM

**EM 3 HORAS
DE VÔO
PELO**

ONE-ELEVEN

**2as., 4as. e SÁBADOS
ÀS 9:00 HORAS.**

Consulte seu
Agente de
Viagens ou a
VASP-Tels.:
32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!
CONTINUA ABERTO
O JOGO!



20 meses sem aumento!
20 ofertas inigualáveis!
*** 20 CASAS prontas para o povo!**



PULSEIRA "GRUMETE" - Ouro 18 k.
tipo Identidade.

*** UMA DAS CASAS ESTÁ À SUA ESPERA!**
Cada 30 cruzeiros de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30 cruzeiros de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar. **sorteio: 15 de julho**

Ponto Frio, jóias^{*}
a loja do momento.

CENTRO - R. Uruguaiana, 134 - Av. Marechal Floriano, 110 • COPACABANA - Av. Copacabana, 735
MADUREIRA - R. Carolina Machado, 414 • CAMPO GRANDE - Rua Coronel Agostinho, 101 A • MEIER
Rua Dias da Cruz, 88 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Amarel Pólkoto, 75
CAIXIAS - Av. Nilo Pecanha, 248 • BRASÍLIA - Av. W 3 - Setor Ctr. - Quadra 511 - Bloco C - Asa Sul
TAGUATINGA - Quadra CNB - N.º 9 - Lote 8. SÃO JOÃO DE MERITI - Rua da Matriz, 261

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!

Rockefeller apresenta plano para fim da luta no Vietname

Nova Iorque e Miami (UPI-JB) — O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, tornou explícitas ontem suas opiniões sobre a guerra no Vietname, ao propor um programa de quatro pontos para terminar o conflito, incluindo a retirada de tropas norte-americanas e norte-vietnamitas, eleições livres e negociações diretas entre os dois Vietnams.

Em Miami, o Governador Claude Kirk — da ala conservadora do Partido Republicano —, surpreendeu a todos com o anúncio de seu

apoio à candidatura de Nelson Rockefeller. Kirk revelou que renunciou sua condição de "filho favorito" da delegação estadual de Flórida à Convenção Republicana — marcada para o dia 5 de agosto — em Miami Beach — e que apoia o Governador de Nova Iorque para candidato à Presidência.

SÓBRE O VIETNAME

Nelson Rockefeller afirmou que se havia recusado o programa de "auto-determinação que propõe", os Estados Unidos poderiam

simplesmente iniciar a retirada de suas tropas, deixando as tarefas antiguerreiras ao Vietname do Sul e concentrando suas forças nas zonas povoadas.

Esta é a primeira vez que o Governador de Nova Iorque pormenoriza suas opiniões sobre o Vietname do Sul. afirmou que sua proposta objetiva acelerar "as negociações de paz — que pecam pela lentidão" e salvar "inúmeras vidas", concluindo que o "plano de quatro etapas visa a auto-determinação do povo vietnamita".

Democratas esperam o último Kennedy

Max Frankel
do New York Times

Boston — O drama político para os democratas chama-se "Esperando por Teddy" e muitos entre eles acham-no destinado a uma missão nacional. Os membros do Partido em Beacon Hill estão esperando que Teddy venha e reencenda o seu entusiasmo pela política. Os rebeldes incansáveis estão esperando que Teddy venha para rejeitar as súplicas usuais em favor da unidade. "Esperando por Teddy" significa tanto o medo como a esperança de que o Vice-Presidente Humphrey sem ajuda não conquistará o número suficiente dos tradicionais eleitores do Partido. Também significa esperar alguma coisa de alguma parte para manter o Partido unido se o Senador Eugene McCarthy, como se espera, não conseguir a indicação na Convenção de Chicago no próximo mês.

MÉDO & ESPERANÇA

Por esta e por outras razões muitos democratas estão esperando por Teddy — Senador Edward M. Kennedy — para concorrer à Vice-Presidência na chapa de Humphrey, a fim de assegurar sua vitória sobre Richard Nixon. Porém muitos rebeldes democratas estão esperando por Teddy para que ele rejeite os inoportunos, argumentando que se isto elege Nixon o trabalho se reverte em favor dos democratas de direita.

O Senador devia retornar quarta-feira de uma visita à Espanha, mas a mensagem que enviou aos políticos adverte que ainda permanecerá "longe" por enquanto, descansando e pescando em Cape Cod, mas ainda em luto e reavaliação que começou no dia em que enterrou seu irmão, Robert, há um mês.

Na sua ausência, Teddy tem tido tantos conselheiros quantos os amigos aqui, e o núme-

ro é prodigioso. Eles têm escrito, com seus conselhos que compartilham a todos que desejam ouvi-los. Em torno da Universidade de Harvard, diz-se que o Senador já pediu a amigos para redigirem uma declaração que rejeite firmemente a indicação vice-presidencial este ano por razões pessoais e familiares. Em torno do Comitê democrata estadual, contudo, eles sorriem e dizem que esta sempre foi a maneira de agir de Teddy — esvaziando os conselhos com pedidos de "linguagem", que teria uma significação precisa, mas intencionalmente em outra "linguagem" que poderia dizer justamente o contrário.

UM POSSÍVEL ENCONTRO

Em Washington, os círculos mais bem informados esperam para breve um encontro entre Kennedy e o Vice-Presidente Humphrey, e uma declaração pelo Senador afirmando-se fora da política ativa por enquanto, solidarizando-se com o candidato do Partido e deixando em aberto a questão da sua indicação para a Vice-Presidência.

Enquanto a especulação e debate processam-se em Massachusetts, torna-se rapidamente aparente que não são apenas as questões locais que estão em jogo. Os democratas de Massachusetts sentem o cansaço e a fraqueza em suas fileiras e veem estes problemas como sintomáticos de uma tendência nacional.

As forças incansáveis estão mais e mais desafiadoras, prometendo vingança caso o Senador não seja o escolhido para liderar a chapa. Os partidários de Humphrey estão cada vez mais deprimidos com seu fracasso para entusiasmar os eleitores. As possíveis perdas adicionais para o ex-Governador

Elas estão esperando para descobrir. Estão esperando mesmo por uma ajuda, por rudimentar que seja, e por uma liderança. O senador pode ser o líder incontestado da delegação de 72 membros que vai depositar 45 votos na Convenção de Chicago, e contudo eles não sabem se ele deseja ir à Convenção.

Escolhidos na confusão de março último, depois de uma eleição primária que McCarthy venceu sem concorrentes, a delegação está legalmente comprometida com o Senador de Minnesota pelo menos no primeiro turno. Porém, a maioria dos delegados apoiava Robert Kennedy antes do assassinato, e depois passaram para Humphrey, mas se houver um pedido, poderão voltar para Teddy Kennedy.

Assim, eles esperam, com apreensão.

PRONTO PARA OUTRA



Abernathy sorri largamente, ao deixar a prisão. Sua campanha continua

Abernathy é solto em Washington após 20 dias na prisão

Washington (AFP-JB) — O pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, foi libertado ontem pela manhã, depois de passar vinte dias preso por ter violado leis federais ao realizar uma "passeata proibida" junto ao Congresso, no final da Campanha dos Pobres em Washington.

"Comprometo-me a consagrar todas as minhas energias e a fazer todo o possível para que o sonho de pôr fim à pobreza se transforme em realidade para todos os americanos", declarou Abernathy ao deixar a prisão. O pastor disse ainda que esteve "voluntariamente" no cárcere e voluntariamente sofreu as consequências do fato de ter desafiado as autoridades constituídas.

O significado do nacionalismo negro

Harold Courlander
Exclusivo para o JB

Antes de encerrar sua convenção nacional desta semana, o Congresso pela Igualdade Racial apresentou, ante a comunidade negra, alguns problemas e alternativas do tipo ideológico.

O Congresso, mais conhecido nos EUA como CORE, iniciou de seu nome em inglês, esforçou-se para conseguir reunir, numa causa comum, diferentes elementos negros do movimento pelos direitos civis. Em sentido geral, a maior parte dos grupos negros no movimento já conta com uma ampla zona de interesses comuns — ou seja, a elevação da comunidade negra a um nível econômico que pode ser comparado ao de qualquer outro grupo do país. No entanto, o CORE, ou Congresso pela Igualdade Racial, conta com um enfoque ideológico particular, das realizações negras. Inicialmente, a organização esteve integrada por brancos e negros. Mas, com o desenvolvimento do ambíguo lema Poder Negro, ou poder para os negros, no qual o CORE desempenhou papel de relevância, a participação dos brancos foi primeiro evitada e mais tarde rechaçada. O Poder Negro tem sido interpretado de várias formas. Mas para o CORE, Black Power significa um controle total, por parte dos negros, do que anteriormente era uma organização de ambas as raças, a administração negra das empresas públicas e privadas nos centros de população onde predomine a raça negra, e o estabelecimento de um bloco de poder político integrado unicamente por negros.

Esta interpretação do Poder Negro, ou poder para os negros, recebeu outro apelo do CORE, durante o último fim-de-semana, através da ideia do nacionalismo negro. Como o Black Power, essa nova expressão é interpretada de várias maneiras, mas implica, de modo claro, no abandono da meta anterior, representada pela integração racial. Sua interpretação mais extremista a converte em sinônimo do separatismo negro. Durante sua recente convenção com os líderes do CORE ficaram inibidos de abraçar abertamente o separatismo, e como consequência, várias de suas delegações locais mais extremistas anunciaram que se retirariam do CORE para integrar uma nova organização.

O resultado mais interessante é que, embora o CORE se estivesse lançando à ideologia do nacionalismo negro, procurava, ao mesmo tempo, chegar a uma cooperação mais estreita com outros grupos de direitos civis, inclusive duas organizações moderadas da linha tradicional, a Associação Nacional para o Progresso da Raça Negra e a Liga Urbana. O diretor da Liga Urbana, Whitney Young, que há pouco tempo rechaçou abertamente a filosofia do Poder Negro, foi adotando progressivamente um tom mais agressivo, e durante a convenção apoiou — segundo suas próprias palavras — "a interpretação de Black Power que põe ênfase à livre determinação, ao orgulho, à dignidade pessoal, bem como à participação no destino de cada um dos assuntos comunitários, e mesmo em seu controle". Manifestou, também, que, em sua opinião, os negros já não estão tentando obter a integração. Mas, ao mesmo tempo, afastou qualquer ideia de um Estado negro separado.

O dirigente da Associação Nacional para o Progresso da Raça Negra, Roy Wilkins, insistiu numa cooperação urgente entre os grupos negros com programas diferentes. Mas acrescentou que se o nacionalismo negro do CORE tinha por objetivo a construção de uma nação negra separada, a Associação Nacional para o Progresso da Raça Negra não estava disposta a cooperar.

A mais importante revelação dessa convenção do CORE é a existência de uma ampla diversidade de pontos-de-vista entre as diferentes organizações de direitos civis, e também no seio de muitas delas; igualmente, a presença de um fermento social que, no entanto, não tem produzido nenhum princípio básico e orientador. As atitudes variam grandemente, dos profetas do separatismo até o ponto-de-vista expresso recentemente pelo conhecido líder negro do Estado de Mississippi, Charles Evers. Este dirigente dos direitos civis rechaçou a ideia de "Poder Negro" e propôs reformas pacíficas, cooperação racial e integração total nos EUA. Isso é o que parece desejar a maioria dos norte-americanos negros, desde que a integração seja capaz de melhorar suas condições econômicas e sociais.

EUA não pretendem fazer teste atômico no Brasil

Washington (UPI — JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos desmentiu ontem oficialmente as informações de que estaria projetando realizar uma explosão atômica no Brasil, atribuindo os rumores neste sentido a uma má interpretação ou tradução de declarações prestadas na última terça-feira pelo subsecretário Paul Nitze à Subcomissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano.

Durante a reunião, um Senador perguntou a Nitze se o Tratado contra a Proliferação das Armas Atômicas permitiria que a União Soviética fizesse uma explosão nuclear na República Árabe Unida para fazer um canal ou construir um porto, ou os Estados Unidos a mesma coisa no Brasil. Nitze respondeu que isto era possível, mas somente se o país não nuclear interessado, nos casos exemplificados a RÁU ou o Brasil, fizesse uma solicitação neste sentido a um dos três países nucleares que assinaram o tratado, Estados Unidos, Inglaterra ou União Soviética.

FINIS PACÍFICOS

O tratado, acrescenta a explicação do Departamento de Defesa, permite a utilização de

cargas atômicas para fins pacíficos, como escavações, desde que o trabalho seja realizado por uma potência nuclear e que o explosivo atômico fique sob seu controle. O artigo quinto do tratado diz que "os possíveis benefícios das aplicações pacíficas das explosões nucleares serão postos à disposição dos países não-nucleares signatários, sem qualquer discriminação. O pagamento devido pelos explosivos será sempre o menor possível".

William Foster, Diretor do Departamento de Desarmamento e Controle de Armas dos Estados Unidos, disse, na mesma sessão da Subcomissão que o objetivo do artigo quinto é "compensar os signatários que não possuem armas nucleares pelo compromisso de não conseguir mecanismo de explosão nuclear nem mesmo para fins pacíficos". Foster afirmou que estes explosivos ficariam sempre sob o controle de um país nuclear, mesmo sendo utilizados numa obra de outro país.

PREOCUPAÇÃO

Os observadores afirmaram que o Departamento de Estado ficou muito preocupado com as repercussões no Brasil, do boato de que os Estados Unidos fa-

riam explosões atômicas no seu território.

Fontes desse Departamento afirmaram que Nitze teve que tocar no nome do Brasil para responder a uma pergunta onde o Brasil era citado especificamente, e repetiram os desmentidos do Departamento de Defesa.

Embaixada explica

A Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro divulgou ontem comunicado afirmando que o Departamento de Estado norte-americano desmentiu a notícia de que existia qualquer plano de realizar testes nucleares no Brasil.

Esclarece o comunicado que, durante a sessão sobre a ratificação do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, um representante da Secretaria da Defesa norte-americana prestou esclarecimentos à Comissão de Relações Exteriores do Senado, ocasião, em que, a certa altura, travou-se o seguinte diálogo:

Pergunta — "Seria legal realizar esses testes no Brasil ou em outros países?"
Resposta — "Sim, mas não há, maneira nenhuma, qualquer plano para realizar esses testes."

É muita sorte sua ter as duas melhores marcas para escolher e

Bemoreira

para comprar sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

BENDIX



Bendix GE é mais fácil na Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 45 - Almirante Barroso, 6
LUIZ DE CAMÕES, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - São de Setembro, 88.
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
CATETE: Rua do Cadei, 234
COPACABANA: N.S. Copac. 1066
TIJUCA: Soana Peña, 17
PILARES: Suburbana, 6636
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Perenha, 261
NIGUAÇU: Trm. Rosinha Martins, 57/63

JUVENTUDE!
A MÚSICA MODERNA É COM
PIANOLA HERING

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**UMA LIÇÃO DE OTIMISMO
LEIA, DISCUTA E PARTICIPE**

UM EDITORA SAGA
Rua Sacadura Cabral, 81 - Grupos 503/4 - Tel. 23-6249
Caixa Postal, 4345 - Enderço: Telegráfico: SAGALIVRO
NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL

venda especial

diretamente da Fábrica ETAM



**VENHAM TÔDAS!
NÃO PERCAM!
SÓ UMA VEZ POR ANO!**

Etam

lingerie-vestidos

SALDOS - da fábrica diretamente para as
Lojas ETAM

OUVIDOR, 155 - AV. N. S. COPACABANA, 637

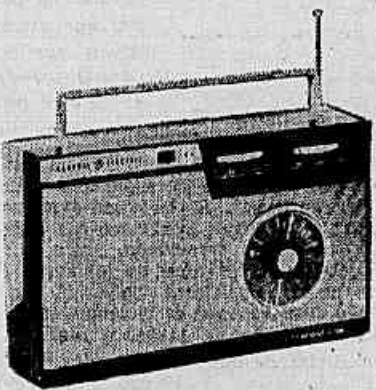
Fábrica e Administração em São Paulo; Avenida do Estado, 5334

SEM RIVAL

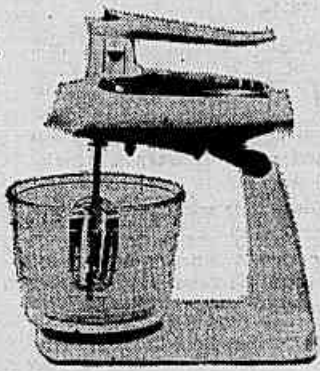
A QUALIDADE É

A GARANTIA É DO REI DA VOZ

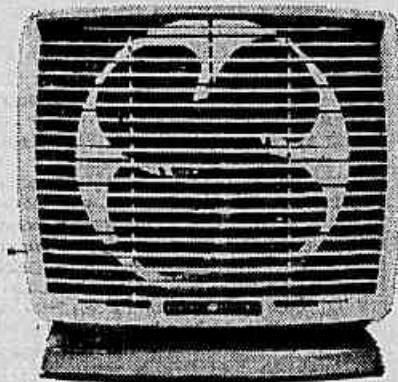
as condições V. faz!



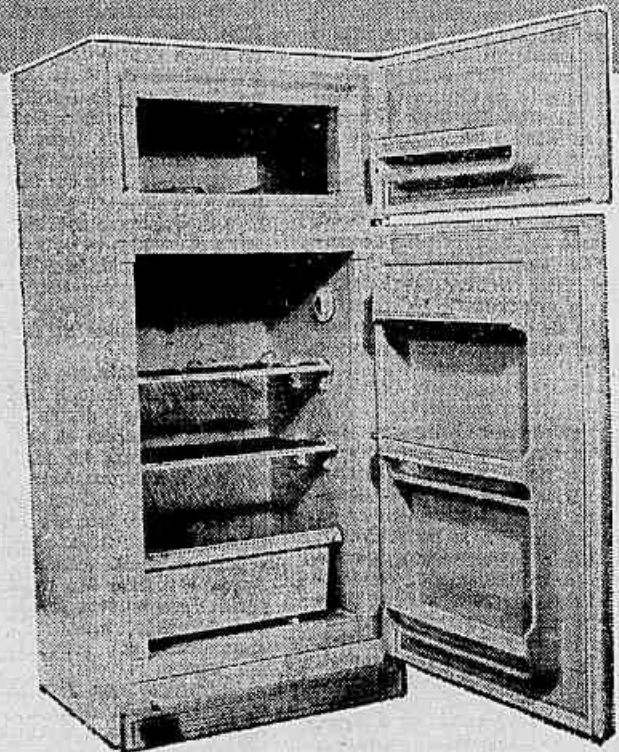
Rádio RT-33-37
Círculo impresso - Som filtrado -
3 faixas de onda - Levíssimo.
NCR\$ 15,00 MENSAIS



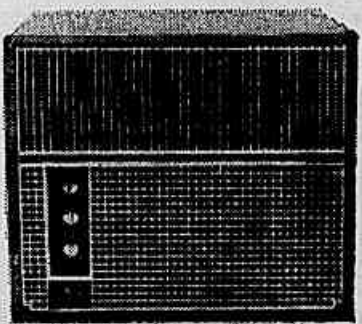
Batedeira de Bólos GE
Ejetor automático - Manejo de pluma
Batedor de líquidos - Afiador de
facas - Rara beleza - Prática - Ver-
satil.
NCR\$ 12,60 MENSAIS



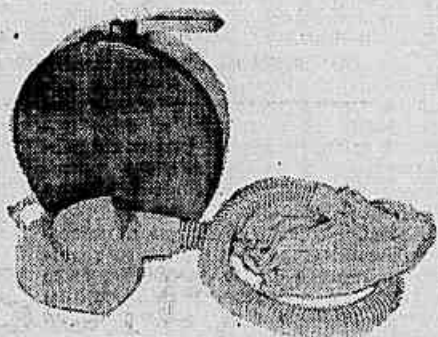
Ventilador Mod. V-1510
Ventilação direcional - Circulante -
Beleza e durabilidade.
NCR\$ 9,80 MENSAIS



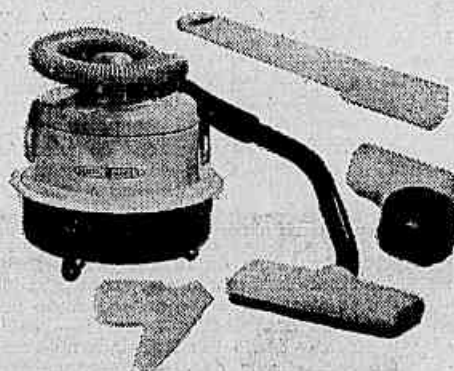
Refrigerador LCK-123
Combinado (2 portas) - Geladeira e Conge-
lador - 322 Litros de conforto - Degelo auto-
mático - Prateleiras deslizantes - Linha Jovem
NCR\$ 65,49 MENSAIS



Condicionador de Ar C-1395-1 HP
Silencioso e uniforme - potente
ventilador de 2 velocidades - Filtro
de ar removível e lavável - Proteção
contra corrosão.
NCR\$ 66,65 MENSAIS



Secador de Cabelos Mod. PS-108
Proteção - Rapidez - Polistireno de
alto impacto - Segurança.
NCR\$ 9,80 MENSAIS



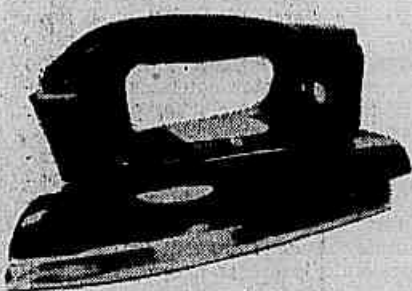
Aspirador de Pó Mod. A-11-C8
Sistema inédito de sucção - Montado
sobre rodízios - Capacete giratório -
Mangueira plástica - Limpador -
Penteador de tapetes.
NCR\$ 19,60 MENSAIS



Televisor Mod. 2659-23"
Focalização automática - Área
de visão ampliada - Grande al-
cance - Maior ganho e nitidez
no vídeo.
NCR\$ 52,34 MENSAIS



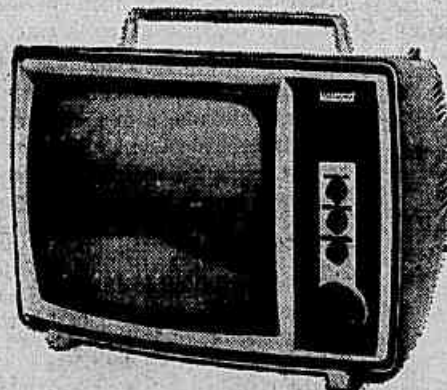
Enceradeira Mod. PE-14 2N
Duas escovas flutuantes - Anfíbia
(lavagem) - Levíssima - Compacta.
NCR\$ 16,10 MENSAIS



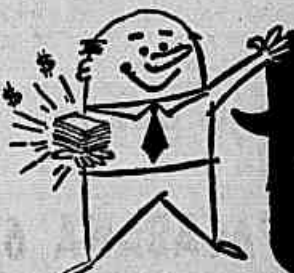
Ferro Automático FA-1034
Cinco graduações de temperatura -
Pêso pluma - Base ampla de alumi-
nio fundido.
NCR\$ 3,40 MENSAIS



Estereofônico Portátil MUSTANG
Resume e incorpora todo um equi-
pamento estéreo - Fonocaptor esté-
reofônico 3 alto-falantes - Controle
de tonalidade fiel.
NCR\$ 19,46 MENSAIS



Televisor TP-2128 Polegar
Realmente Portátil - Realmente leve
Único no gênero - Sintonia fina
memomagic.
NCR\$ 38,16 MENSAIS



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.
AÇÕES DO REI DA VOZ. UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO



QUALIDADE NO PRESENTE **GARANTIA NO FUTURO**
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portela, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Caxias • Estr. Governador Amaral Paixoto, 255 - Nova Iguaçu

Grande crescimento causa déficit na PUC

A Pontifícia Universidade Católica, um dos mais importantes centros de estudos e pesquisas do País, com um orçamento de NCr\$ 5,4 milhões e de um déficit anual de NCr\$ 487 mil, investirá em 1958 apenas dois por cento da receita na formação de técnicos; a taxa de crescimento da Universidade se tornou explosiva, cresce a demanda de matrículas e a pesquisa tecnológica sofre o impacto da escassez de recursos.

Com 4.655 alunos e somente 102 professores dos 400 existentes na PUC trabalhando em tempo integral, um engenheiro custa à Universidade, em média, NCr\$ 800,00 por ano; um advogado, NCr\$ 450,00; um economista ou sociólogo, NCr\$ 250,00; e um assistente social, NCr\$ 150,00.

ORÇAMENTO

A Universidade Católica, numa fase em que os centros de estudos procuram se definir como matrizes do processo de desenvolvimento, emprega menos de dois por cento do seu orçamento, já insuficiente, em equipamentos, livros, laboratórios e salas de aula. A demanda de matrículas cresce na razão inversa da receita: o próximo vestibular de Engenharia, Física e Matemática oferece 200 vagas para mais de 700 candidatos.

O número de professores de tempo integral é reduzido. Há um curso de Jornalismo, um de Sociologia, dez no de Química, O Departamento de Física, o melhor da Universidade, tem 20, e o Departamento de Telecomunicações, que projeta o sistema de telecomunicações do Nordeste, segundo contrato já firmado, dispõe de 13 professores de tempo integral. O Departamento de Química, superando dificuldades de pessoal e equipamentos, concluiu os estudos de captação de urânio na caudasilta. A Universidade Católica tenta tornar seus departamentos mais dinâmicos aumentando o número de professores, mas as despesas de pessoal somam NCr\$ 5.312 mil. O sumário geral das despesas indica:

A) Custeio	NCr\$
Pessoal	5.312.569,00
Material de Consumo	277.100,00
Serviço de Transportes	284.500,00
Encargos Diversos	89.630,00
Despesas Gerais	52.600,00
Despesas Financeiras	205.000,00
B) Investimentos	
Obras e Instalações	60.000,00
Equipamentos	24.000,00
Livros	36.400,00
Total da Despesa	6.330.799,00

CONVENIOS

A Universidade Católica, primeira a receber do BNDE aprovação para um plano quinquenal de pesquisa, mantém convênio com várias agências internacionais, e, do orçamento, NCr\$ 2,8 milhões abrangem taxas escolares, NCr\$ 1.500.000,00, resultam de acordos com organismos norte-americanos e NCr\$ 1.600.000,00 de subvenções federais. Um aluno da PUC, em média, custa anualmente NCr\$ 1.920,00 e paga à Universidade NCr\$ 1.200,00. Os alunos do Centro Técnico-Científico, num total de 1.400, são os mais caros, e para formá-los, somente no curso de graduação, a Universidade despende NCr\$ 1 milhão por ano.

Sociólogos, economistas, assistentes sociais, jornalistas, geógrafos e advogados, em relação aos engenheiros, matemáticos ou químicos, são menos dispendiosos: a Universidade paga de seus próprios recursos NCr\$ 450,00 para formar um bacharel em Direito, NCr\$ 250,00 para preparar um sociólogo ou economista e NCr\$ 150,00 para instruir um futuro assistente social. Um aluno de Geografia, História e Jornalismo custa NCr\$ 50,00 anuais e paga NCr\$ 200,00 para frequentar o curso e no Centro de Teologia e Ciências Humanas (Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) o estudante desembolsa NCr\$ 1.000,00 por ano. A Universidade, para formar um humanista, seja teólogo, filósofo ou psicólogo, aplica NCr\$ 800,00 anuais, retirados da sua parca arrecadação.

A Universidade Católica, diversificando o seu campo de ação, entende que o programa educacional não visa a preparação de simples profissionais, mas a formação de homens integrais. Apesar da escassez de recursos, optou por uma estrutura orgânica e comunitária, erradicando o conceito da universidade individualista: no plano acadêmico, concentração de recursos e flexibilidade pedagógica; no plano administrativo, unificação dos serviços e descentralização do comando.

PESQUISAS

Para a PUC, pesquisa e ensino entrosam-se intimamente — afirma a Professora Susana Gonçalves, assessora de planejamento — e o ensino meramente ilustrativo deve ser substituído por um ensino dinâmico e participativo. A educação exige o domínio dos campos básicos de cada ciência, física, socio-econômica ou cultural, além de uma grande versatilidade. Não se pode admitir, numa universidade contemporânea, que o conhecimento seja reduzido a uma forma de passividade. A transmissão de conhecimentos deve revestir-se de características de descoberta. Técnica profissional e investigação científica são absolutamente inseparáveis. A prática precisa da teoria e a teoria da prática. A PUC não quer ser uma universidade ecletica nem uma universidade erudita, mas uma universidade orgânica que não se propõe a formar apenas especialistas.

Repentinamente, as universidades brasileiras são chamadas a fazer ciência e a absorver todo o cabedal científico-tecnológico da sociedade contemporânea. A primeira consequência é a necessidade de se adaptar uma tecnologia pensada para outras realidades à nossa própria realidade. A segunda é o imperativo de procurar soluções para problemas específicos e, por sua própria natureza, diversificados. Os recursos naturais variam de nação para nação, exigem pesquisa científica e não simples importação de receita. A política de formação de quadros depende da capacitação de elementos docentes, de cientistas e técnicos de alto nível aptos a dominar sistemas e métodos originais, adequando-se às características da nossa economia.

A UNESCO afirma que, nos países em vias de desenvolvimento — finaliza Professora Susana Gonçalves — a pesquisa tem importância ainda maior do que nos países desenvolvidos, porque compete-lhe descobrir e indicar os processos de exploração das suas riquezas naturais. Por isto o ensino deve desenvolver-se numa atmosfera de pesquisa. A Universidade Católica, em sua reforma, partiu de uma concepção orgânica de estrutura e definiu a sua função em seu triplice aspecto: pesquisa, ensino e serviços.

EQUIPAMENTOS

A pesquisa tecnológica, na Universidade Católica, vem sofrendo anualmente o impacto da falta de recursos e tanto professores como alunos do Centro Técnico-Científico sofrem as consequências da crise financeira. No setor de engenharia industrial, há falta de equipamento, e na área da pesquisa biotecnológica — aplicação da tecnologia ao ser humano —, apenas três professores trabalham em tempo integral, pois não há recursos para aumentar o quadro.

O pesquisador tem uma preparação longa e quando formado — diz o Professor Heitor Herrera —, passa a competir no mercado internacional, onde há melhores oportunidades de desenvolver os seus trabalhos. Um bom pesquisador, fora do país, ganha em média US\$ 1.500 dólares. Na Universidade Católica, a média de salários é de NCr\$ 1.500,00. Apesar disso, temos um grupo de idealistas no Centro Técnico-Científico e vários técnicos estão voltados para pesquisas importantes: estudos sobre a estrutura da manágense, radioatividade natural de plantas em solos de áreas ricas em urânio, controle de miasmas e outras. Há pesquisas de interesse da comunidade no Departamento de Sociologia, como estudos em favelas, por exemplo. O Centro de Processamento de Dados serve a todo o sistema universitário e o laboratório de metrologia, o mais completo da América Latina, está à disposição de todos que quiserem utilizá-lo.

Continua em andamento no Departamento de Sociologia, pesquisas para a COCEA sobre abastecimento e outras sobre urbanização da Guanabara, zoneamento e mudança familiar. A Universidade Católica serve o país inteiro, recebendo como contribuição governamental uma parcela ínfima que, este ano, atingiu cerca de NCr\$ 1.600.000,00. As anuidades correspondem a 40 por cento do orçamento e, somente em bolsa-de-estudo, despendemos cerca de NCr\$ 500.000,00.

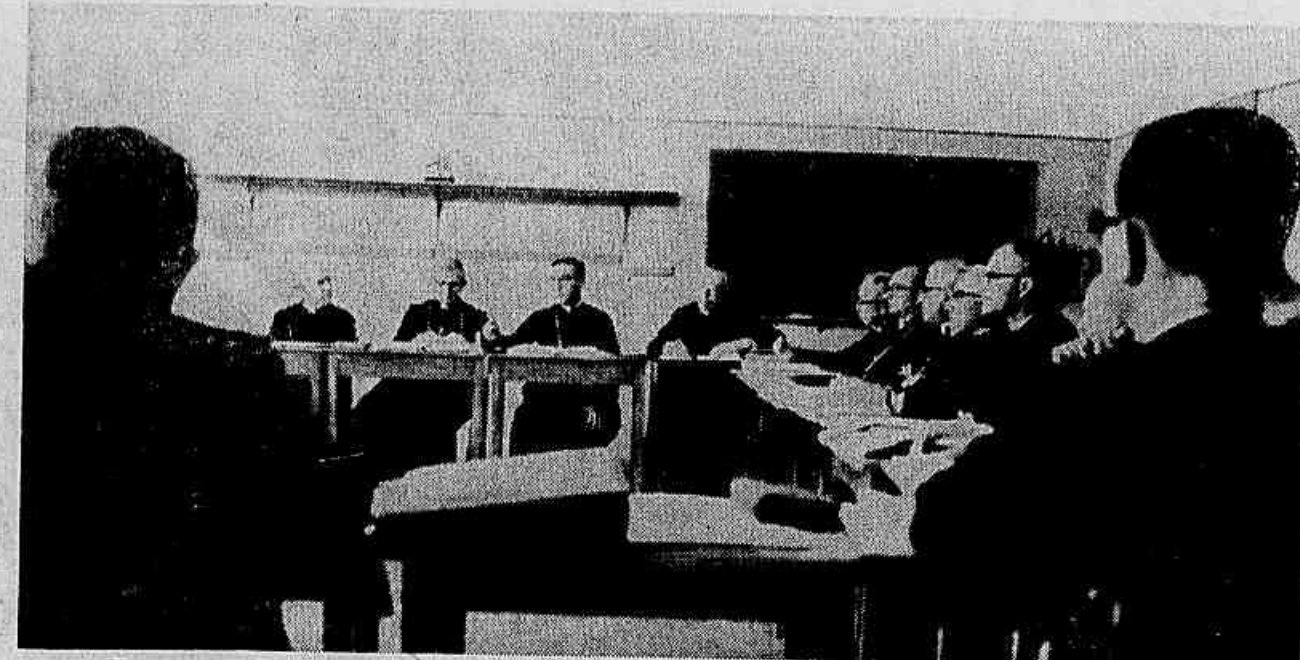
REFORMA

Segundo o plano de reforma da Universidade Católica, que está sendo implementado, a PUC é formada por várias unidades básicas chamadas Centros, que abrangem vários departamentos conforme o campo de conhecimento científico. Os departamentos representam núcleos de concentração de recursos humanos e de equipamento, formando unidades administrativas dirigidas por um chefe. O Conselho Departamental regula as atividades acadêmicas e de pesquisa, competindo-lhe definir os programas de ensino.

O sentido orgânico da reforma exige que a uniformidade dos programas seja estabelecida a partir de cada departamento, de forma que o professor possa conduzir o ensino de acordo com a concepção da reforma visa a flexibilização da atividade pedagógica, concentrando recursos, mas colocando-os à disposição de todo o sistema. Os centros funcionam como organismos abertos e interpenetrantes, mantendo o ensino, a pesquisa e o serviço em pleno relacionamento.

O sistema, de outra parte, suporta e supe a possibilidade de desdobramento dos departamentos, à medida que determinadas disciplinas integradas de cada um deles, pelo desenvolvimento e crescente projeção de atividades, indiquem a necessidade de autonomia, passando a constituir, por sua vez, células de desdobramento para os autores da reforma, representaria uma nova estação de dinamismo, pressupondo não apenas o surgimento de outros centros e departamentos, mas também outros organismos da Universidade.

ACERTOS FINAIS



Uma comissão, com 25 membros, está debatendo o teor da Conferência dos Bispos

Bispos começam amanhã debate sobre tarefa atual da Igreja

A Realidade Brasileira e a Tarefa da Igreja Frente a esta Realidade será o tema fundamental da IX Assembleia-Geral dos Bispos, a ser iniciada amanhã, no Colégio Sacre-Coeur de Jesus, e que contará com a participação de 174 bispos, entre eles os Cardeais do Rio de Janeiro, São Paulo e Aparecida.

A reunião preparatória da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil terá prosseguimento hoje para que os seus 25 membros possam congregar o mundo. Nós não fazemos parte de trabalho e os horários das reuniões, para o início dos trabalhos da Assembleia.

ASSEMBLEIA

O tema fundamental da IX Assembleia será a realidade brasileira e o papel da Igreja dentro dela, pois, como explicou o Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves, "a Comissão Central da CNBB, órgão diretor de nossa conferência episcopal, decidiu formular um tema fundamental para a reunião, que se depara com as diversas crises que se deparam hoje no cristianismo". Dentro deste tema, serão discutidos os seus diversos aspectos, ou seja, a realidade religiosa, demográfica, política, socio-econômica e cultural em que vive o povo e a atitude que a Igreja deve adotar em face destes problemas.

A participação da Igreja na construção de um mundo mais feliz é óbvia. Principalmente depois da constituição conciliar Gaudium et Spes (sobre a presença da Igreja no mundo), ficou evidente que a comunidade eclesial nunca poderá ser independente da construção do mundo. Nós não fazemos parte de uma Igreja abstrata, mas de uma Igreja concretizada na realidade deste mundo. Igreja e mundo são realidades distintas, porém inseparáveis. Eis a razão por que o episcopado brasileiro deverá tomar consciência dos grandes problemas de nosso povo.

Segundo Dom José Gonçalves, "resta definir qual o papel da hierarquia, ou seja dos bispos e dos sacerdotes, nesse processo".

Neste ponto tem havido muita ambigüidade. Forças os textos conciliares parecem ser bem claros. A hierarquia cumpre formar e orientar os leigos para que estes executem a ordem socio-econômica segundo o ideal evangélico. Os leigos é que são a Igreja na área secular. Os sacerdotes são consagrados com "um caráter sagrado de tal forma impresso" (Lumen Gentium, 21) que possam instruir, santificar e dirigir o rebanho na realização do plano divino.

Para exemplificar este papel a ser desempenhado pelos sacerdotes, Dom José Gonçalves citou os jesuítas da Universidade Católica do Chile "que vêm influenciando a alma mais por sua vivência autenticamente sacerdotal do que por sua ciência, na formação de uma plêiade de jo-

vens estadistas que hoje militam com despreendimento e idealismo cristão pelo bem-estar do seu povo".

JUVENTUDE

Disse Dom José Gonçalves que o problema da juventude deverá ser incluído no teor da IX Assembleia-Geral dos Bispos, pois "num país onde a juventude forma a maioria dos habitantes é claro que a hierarquia deve se preocupar grandemente com sua educação e sua formação cristã".

Enquanto as convulsões juvenis a que assistimos traduzem anseios justos e reivindicações legítimas, é evidente que a Igreja apóia tais exigências. Porém só um ingênuo não vê que por trás dessas manifestações violentas de rua age uma liderança que não é bem a do bolchevismo ortodoxo russo, mas do outro polo comunista. E aqui é que se devem precaver certos sacerdotes para não servir de inocentes-títeis a líderes que não aspiram a soluções cristãs, e para não ajudar a promoção de matzungs-mirins, cuja violência à teologia parece seduzir alguns elementos da Ação Popular.

Importa discernirmos em nossa juventude os aspectos positivos, mas não fechar os olhos para os negativos. De um lado parece-me que esta mocidade tem sinceridade e desejo de autenticidade. Capacidade de empolgar-se por nobres ideais e solidariedade humana. Em contrapartida, seu amadurecimento psicológico e espiritual não acompanha o ritmo do desenvolvimento físico. Por isso parece-me que os jovens têm menor resistência e estabilidade psíquica. A agitação moderna lhes tira a capacidade de reflexão profunda e de dar atenção aos mais experimentados. A mudança continua de impressões e imagens os faz superficiais e, não raro, bastante irreverentes.

ELEIÇÕES

A Assembleia-Geral reúne-se ordinariamente de dois em dois anos. A data normal da realização da próxima seria 1960, já que anterior foi realizada ano passado em Aparecida do Norte. Entretanto, como a atual Comissão Central termina agora seu mandato, que é de quatro anos, foi fixado que a Assembleia se realizaria de 15 a 20 de julho.

Além disso, serão ainda realizadas eleições para os delegados do Brasil à II Conferência Geral do Episcopado da América Latina, que se reunirá em Medellín, na Colômbia, de 26 de agosto a 6 de setembro deste ano.

O programa da IV Assembleia-Geral dos Bispos será o seguinte, válido para todos os dias: 7 horas — celebração nos locais de hospedagem; 8 horas — café; 9 horas — início dos trabalhos no Colégio Sacre-Coeur de Jesus; em plenário — a) aprovação da ordem do dia e da

b) ata do dia anterior; c) comunicações; d) breve exposição do assunto para debate; 9h30m — debate dos assuntos nas comissões regionais; 10h45m — café; 11 horas — continuação do debate nas comissões regionais; 12 horas — almoço e repouso; 14 horas — plenário; apresentação da relação única dos regionais, com os pontos de convergência e divergência, críticas e emendas em plenário; 16 horas — almoço; 16h30m — volta dos assuntos às comissões regionais; 18 horas — celebração no local da Assembleia. Simultaneamente: reunião dos relatores para apreciação das emendas e redação final do texto para votação definitiva, no próximo plenário; 19 horas — jantar; 20 horas — reuniões informais e, se necessário, votação ou eleições.

REUNIAO PREPARATORIA

Da reunião preparatória, iniciada ontem pela manhã no Colégio Sacre-Coeur de Jesus, fazem parte o Cardeal de São Paulo, Dom Angelo Ruffini, Presidente; Dom Avelar Brandão Vilela, de Teresina, primeiro-vice-presidente; Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, de Juiz de Fora, segundo-vice-presidente; Dom José Gonçalves, do Rio de Janeiro, Secretário-Geral; Dom Jaime de Barros Câmara, de Dom João de Almeida Batista, de Brasília, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, de Belém, Dom Helder Câmara, de Recife, Dom Eugênio de Araújo Sales, de Salvador; Dom João Resende Costa, de Belo Horizonte; Dom Manuel da Silveira D'Elboux, de Curitiba; Dom Vicente Scherer, de Porto Alegre; Dom Fernando Gomes dos Santos de Goiânia; Dom Orlando Chaves, de Calábria; Dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo; Dom José da Costa Campos, de Valença; Dom Otton Mota, de Campanha; Dom Afonso Maria Ungarelli, de Pinheiro; Dom José Thuler, de São Paulo; Dom Aluísio Lorscheider, de Santo Angelo; Dom Candido Padin, de Lorena; Dom Vicente Zioni, de Bauri; Dom Bruno Maldaner, de São Paulo e Dom João de Sousa Lima, de Manaus.

O documento que a Assembleia redigirá sobre a missão da Igreja no Brasil de hoje constará de três partes: 1 — tentativa de uma visão de conjunto da realidade do Brasil de hoje; 2 — reflexão teológica relativa a esta realidade; 3 — fruto da visão e da reflexão: orientações pastorais para a Igreja no Brasil de hoje.

Entre o que foi discutido na reunião de ontem, ficou estabelecido que a Comissão Central vai sugerir que destas três partes do documento as duas primeiras sejam estudadas, mas como subsídios, e que a declaração que a Assembleia resolver fazer se limite à terceira parte do documento.

Ficou resolvido ainda que os relatores de cada grupo de regionais se reunirão no segundo dia da Assembleia, entre o almoço e o lanche, para discutirem sobre o relatório a ser apresentado na reunião.

Colômbia veste roupa nova para Congresso

Aluísio Flores

Bogotá — É aqui perto do céu — Bogotá se ergue a 2.660 metros de altura — que o Papa Paulo VI instalará, dentro de pouco mais de um mês, o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. Imediatamente após, em Medellín (esta cidade fica mais próxima à planície), deverá realizar-se a reunião do Conselho do Episcopado Latino-Americano (CELAM).

Estes dois grandes acontecimentos já fizeram o milagre de movimentar com vigor as prefeituras de Bogotá e Medellín, cujos trabalhadores estão neste momento empenhados em apresentar as suas cidades o melhor possível para os milhares de visitantes que a Colômbia certamente receberá em agosto. O resultado desse esforço é que tanto Bogotá quanto Medellín — esta é a segunda cidade do País em população, mas seu primeiro parque industrial — esmaecerão um pouco, aos olhos dos peregrinos, o formidável subdesenvolvimento da valente Colômbia.

No entanto, mesmo envolvidos por todas essas providências que honram a tradição de cortesia e de hospitalidade dos povos hispano-americanos — as duas principais comunas colombianas são hoje repletas de festa — o Papa Paulo VI e os bispos da América Latina terão que enfrentar e resolver problemas de indiscutível importância para o futuro do Continente e talvez de toda a humanidade.

Espera-se que na Colômbia o Santo Padre divulgue três documentos de fundo, o primeiro referente à fé e os dois outros aos problemas da doutrina social cristã, desde o mundo muitas vezes conturbado. A partir desses três documentos e das teses preparadas pelos bispos dos diversos países da América Latina é que os membros do CELAM, em Medellín, escolherão em nome da Santa Madre Igreja o caminho concreto que poderá levar este Continente ao desejado desenvolvimento social, econômico e religioso.

Para que se alcance um resultado compensador de toda essa mobilização da sabedoria da Igreja, no entanto, deverão ser superados obstáculos de grande vulto, já que inevitavelmente existem duas linhas de pensamento que atinjam o mesmo alvo por direções diferentes. Não que o desenvolvimento social das massas. São, isto sim, estilos de ação divergentes, que não se encontram jamais se a perspectiva não for viável. Mas, mesmo que em Medellín os bispos não consigam firmar uma opção comum — se é o caso de colocar-se o episcopado diante de opções — também não teremos perdido as esperanças de progresso, pois a Igreja fatalmente continuará a existir em função do seu povo e da humanidade, ainda que com armas um tanto escassas.

Nem país como a Colômbia, onde a paz tem mostrado tantas vezes, o quanto é boa, porém, é possível que um conceito de ação menos tranquilo adquira até dimensões de vitória. E por isso que no documento de convocação do povo colombiano para o desenvolvimento, o episcopado deste país, liderado pelo Administrador Apostólico de Bogotá, Dom Aníbal Muñoz Duque, mostra-se prudentíssimo, talvez até para resguardar uma responsabilidade enorme diante de uma tradição conhecida:

"A ausência de um adequado desenvolvimento cultural não permite que as massas adquiram um conceito preciso do sentido e da finalidade das mudanças. A falta de metas espirituais — parâmetros definidos, agravada pela angústia de ver soluções concretas, leva com frequência ao desejo de alcançar por qualquer preço uma condição de vida que redima o povo da condição humilhante em que se encontra".

Dom Aníbal Muñoz Duque e seus bispos — disseram numerosos padres com os quais tive oportunidade de conversar em Bogotá, Medellín e Cali — colocam-se numa posição de entidade indiscutida, em cuja sombra o povo deve viver, absolutamente solidário com as providências que lhe fogem à percepção.

Tais padres, muito ativos nestes dias que antecedem o Congresso Eucarístico Internacional e a reunião do CELAM, defendem a tese de que a Igreja e em particular o episcopado não devem impulsionar o povo, mas ser impulsionados por este.

Embora reconheça que a violência "engendra novas injustiças" — dizem esses padres — o episcopado colombiano não condensa "combatalidade retórica, vaidade demagógica, forma sutil de ludir os fatos diante dos problemas". A posição do episcopado colombiano em face dos problemas sociais é um problema de difícil compreensão.

A dificuldade está — continuam os padres — em saber-se o que significam as expressões "por qualquer preço" e "novas injustiças". É claro que o episcopado colombiano, ao abordar o problema, reconhece que através dos séculos a injustiça vem sendo perpetuada. Então, a injustiça pode ser nova depois de tantos anos de injustiça? A expressão "por qualquer preço" significa violência? Por acaso a própria Igreja não teve de usar de violência, em várias oportunidades, para poder, depois, pregar a paz?

O clero colombiano funciona, neste momento, como um verdadeiro termômetro do clero latino-americano e reflete a cada instante, a sua divergência a respeito do estilo de ação. Dentro dos templos católicos de Bogotá, Cali ou Medellín há padres absolutamente dedicados aos seus paróquias. Resulta daí um dever de proteção que leva tais padres à repugnância por qualquer processo menos cordial. Esse tipo de clero confiado, que no fundo conta com a maioria dos fiéis — principalmente da Colômbia, onde a maioria é ferozmente religiosa —, reza todos os dias, todas as horas, para chamar à responsabilidade aqueles que "tem sede de novidade", como disse o Papa Paulo VI, que também deseja "reformas profundas e inovadoras" (Populorum Progressio).

Os padres confinados têm pregado constantemente a caridade cristã como meio de resolver todos os problemas espirituais e materiais. Não a caridade — como dizem eles com muita propriedade — que a classe dominante transformou num vício burguês, de chás e jantares festivos, muito mais ridículos do que eficientes. Falam constantemente da caridade cristã traduzida em solidariedade humana, força capaz de transformar, com tranquilidade, as estruturas mais egoístas da sociedade moderna.

Por serem pacíficos — disse-me o padre de uma igreja-filha de Paquiran, nas proximidades de Bogotá —, temos de lutar hora a hora, pois a nossa vitória dependerá da insistência. A solidariedade humana é um sentimento natural do homem que precisa ser despertado. Se não conseguirmos fazer isso através das palavras, também não será pela violência que lograremos irmanar os homens. De nada nos adiantaria manter uma situação pela força. No máximo, estaríamos copiando sem a menor imaginação certas posições atuais, que condenamos com a maior veemência.

A pouco mais de 30 dias da inauguração do Congresso Eucarístico Internacional e da reunião do CELAM, começam a chegar a Bogotá alguns fragmentos das posições defendidas pelos padres das diversas nações latino-americanas. A tese do padre José Comblin, que uma indiscrição municipal divulgou para o Continente, tem sido muito debatida na Colômbia, onde encontra adeptos fervorosos e adversários horrorizados. Assim também acontece em relação a um documento do clero argentino, cuja veemência chegou a assustar o garboso General Juan Carlos Onganía, a cuja competência está entregue o futuro da grande nação do Rio da Prata.

Tanto a tese do padre José Comblin, que teria sido feita por encomenda do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, como o documento argentino, pregam um tipo de ação que vai ao encontro da tradição de luta da Colômbia, onde os objetivos mais afastados se atingem na velocidade de um tiro. Os raciocínios encontrados nos dois papéis — o documento argentino chega a levar as assinaturas de alguns padres de São Paulo — representam uma valiosa munição para o numeroso grupo que certamente vai pressionar as decisões dos cautelosos bispos em Medellín. Como se não bastasse o que está escrito e assinado, há um outro elemento precioso de pressão: o sacrifício do padre Camillo Torres, cujo exemplo maravilhoso os jovens padres, que de cima dos Andes têm uma visão mais ampla da vastidão da América Latina.

Mas, enquanto o Papa Paulo VI não divulgar os três documentos prometidos, será imprudente qualquer prognóstico a respeito da reunião do episcopado latino-americano em Medellín. Todas as discussões, até o momento, têm sido feitas à margem, aquém ou além do pensamento do Santo Padre. O principal dos três documentos será divulgado por ocasião do encontro que o Papa terá com os camponeses latino-americanos, no interior da Colômbia. Só depois desse encontro, portanto, é que os bispos vão dispor de uma linha de orientação capaz de levá-los a um entendimento completo, ou mesmo incompleto, mas que atenda aos interesses da Santa Madre Igreja e de seus seguidores.

Há nestes dias em toda a Colômbia uma grande alegria, uma esperança estimulante de que fatos novos levem o país, e também o resto da América, ao encontro da grandeza, através do desenvolvimento de toda a sociedade e da promoção do homem redimido dos problemas que atualmente esmagam a sua capacidade material e espiritual. Essa maravilhosa visão do futuro próximo é que alimenta as divergências quanto ao estilo de ação do clero latino-americano. Mas, logo a sabedoria milenar da Igreja há de encontrar um denominador comum que nos conduza a todos pelo caminho da glória.

IV Simpósio de Pesquisas Rodoviárias começa dia 22 na Escola de Engenharia

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias realizará, a partir do próximo dia 22, na Escola de Engenharia da UFRJ, o IV Simpósio sobre Pesquisas Rodoviárias, quando serão discutidos trabalhos técnicos sobre o aperfeiçoamento dos projetos, construção, conservação e utilização de rodovias.

O Instituto de Pesquisas selecionará, até o dia 20, os originais que lhe forem encaminhados, segundo a respectiva especialidade, e que concorrerão ao prêmio de NCr\$ 1 mil. Os vencedores nas diversas categorias terão seus trabalhos encaminhados à próxima reunião anual do Highway Research Board, nos Estados Unidos.

SIMPÓSIO

O simpósio, além da apreciação dos diversos trabalhos técnicos apresentados, incluirá debate de assuntos de interesse geral e visita a serviços ou instalações de caráter rodoviário.

Os trabalhos apresentados, serão classificados segundo o seu contexto em:

Teses — Trabalhos inéditos descrevendo, obrigatoriamente, pesquisas ou estudos realizados, inclusive com os seus resultados. Deverão conter contribuições próprias do autor.

Memórias — Trabalhos referentes à teoria, prática e experimentação técnicas, indicando métodos, processos ou soluções que objetivem, em forma de sugestões práticas, o aperfeiçoamento da técnica rodoviária.

Comunicações — Trabalhos

referentes à atividade técnica do autor e que se destinam ao simples conhecimento dos participantes do simpósio.

Proposições — Indicações visando ao aprimoramento da técnica e dos técnicos rodoviários, bem como propostas de estudos a serem realizados pelo IPR.

ESPECIALIDADE

Quanto à especialidade, os trabalhos serão distribuídos pelas seguintes Comissões: Planejamento, coordenação e orientação da pesquisa; projetos e estudos; mecânica dos solos, fundações, drenagem, obras de terra e de arte; pavimentação; conservação; trânsito e utilização das rodovias; materiais; equipamentos; economia e finanças; legislação e administração.

Jovens querem mentalidade nova no Piauí e procuram apoio para seus programas

Um grupo de jovens que "pretende criar uma nova mentalidade no Piauí, para que ele deixe de ser conhecido como um Estado retrógrado e conservador", está no Rio de Janeiro, procurando manter contatos com entidades culturais, principalmente cine-clubes, para obter apoio e cooperação no seu programa.

A delegação do Cine-Clube Teresinense — cinco rapazes, duas moças e um professor — vai amanhã para Brasília, participar dos debates da VII Jornada Nacional de Cine-Clubes e expor suas idéias e dificuldades em conseguir bons filmes e material de filmagem para fazer curtas-metragens, que pretende inscrever no próximo Festival JB-Mesbla de Cinema Amador.

INTERESSE

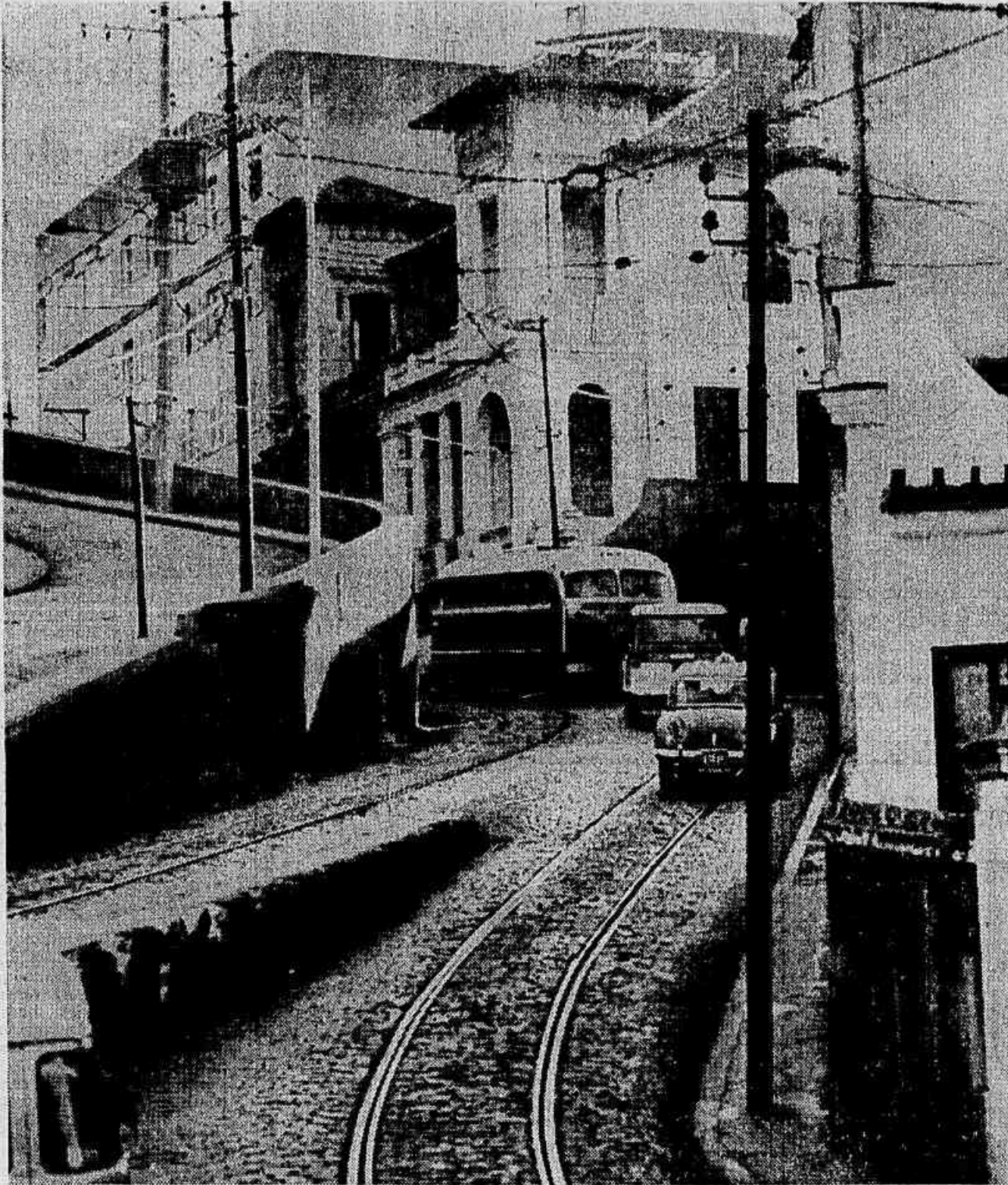
Por aí se vê como era a mentalidade em Teresina — disseram. Os homens não participavam do cineclube feminino, nem as mulheres do masculino. Só com a fusão, já demos um grande passo.

Um dos diretores do Cine-Clube Teresinense é o Padre Júlio de Laura, que conseguiu, junto ao Governo do Estado, uma verba para parte do financiamento da viagem da delegação. Uma das moças disse que o padre "é muito avançado".

Dois colunas sobre cinema nos jornais O Dia e Jornal Domínio e um programa semanal no Rádio Difusora de Teresina são alguns dos apoios com que os jovens contam para reforçar seu movimento. O grupo que irá a Brasília é chefiado pelo Professor Sebastião Ramalho e os estudantes que o compõem são Clímério de Sousa Lima, Lúderio da Silva, Edson Rodrigues, João Evangelista de Moura, Francisco Silveira da Silva, Maria das Graças Santos e Zilmar de Sousa Lima.

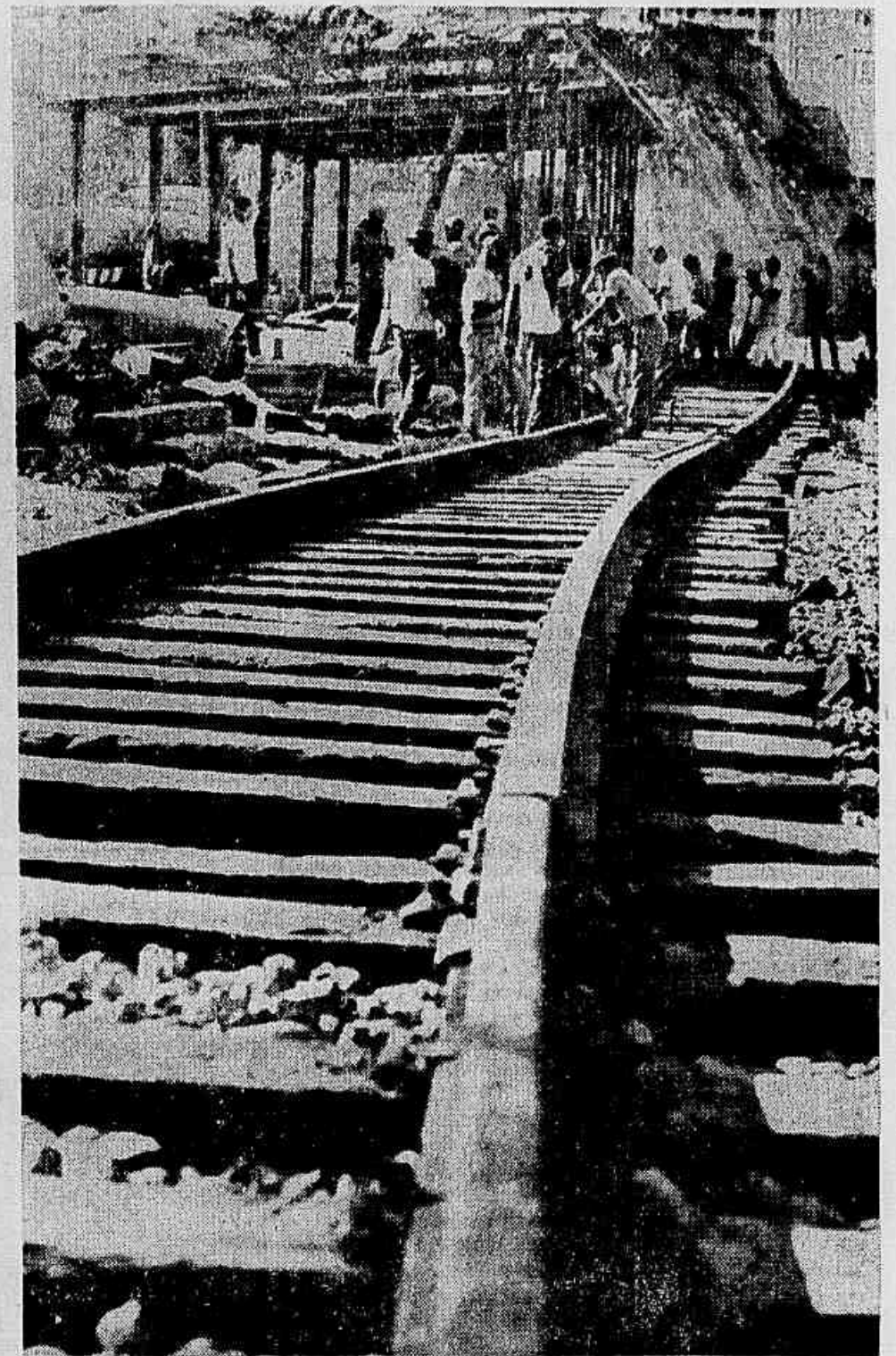
O colégio a que se referem é o Diocesano, onde funciona a sede do Cineclube Piauiense, que surgiu da fusão de dois outros — um masculino e um feminino, que funcionava num colégio de freiras.

O MAL-AMADO



A maioria dos moradores de Santa Teresa prefere os velhos bondinhos aos ônibus da CTC

O MELHOR CAMINHO



A SURSAN conclui a colocação dos novos trilhos para Santa Teresa

Maioria dos moradores de S. Teresa não quer retirada dos bondinhos

Dêles Rui Barbosa dizia que, se não existissem, precisariam ser inventados. Machado de Assis garantiu que o encanto de Santa Teresa estava em seus bondinhos. Pascoal Carlos Magno afirma que "o bonde é nosso e nós o amamos como amamos nossas ruas tortas e mal calçadas, onde se acorda o sino de uma capela chamando o sino da outra". Os moradores se dizem traídos no "corpo e na alma" pelo Governo. Ferreirinha, o mais antigo motorneiro de Santa Teresa, diz que se retirarem os bondes ele vai junto. Uma pesquisa do IBOPE afirma que 75% dos moradores estão a favor do bonde. O pivô da briga é a CTC, que pretende aumentar o número de ônibus no bairro e ir aos poucos retirando os bondes. A ideia do monotrilho para solucionar o impasse continua sendo apenas uma ideia. Enquanto o turismo em Santa Teresa diminui, os imóveis se desvalorizam, os táxis se beneficiam: cobram NCr\$ 10,00 a NCr\$ 15,00 para subir "o morro dos artistas e da arte".

— Minha intenção conseguir que seja feito o que o povo deseja. O problema, para mim, está em saber o que realmente deseja o povo.

A frase é do ex-Presidente norte-americano Abraham Lincoln. Baseando-se nela, o IBOPE realizou uma pesquisa de opinião pública para saber se os moradores de Santa Teresa eram contra ou a favor dos bondes. Eis algumas perguntas acompanhadas das respectivas respostas:

— Caso os bondes deixassem de funcionar definitivamente, isto acarretaria sérios problemas para o transporte dos moradores do bairro, ou pelo contrário isto poderia ser resolvido com outros meios de transporte?

Setenta e oito por cento responderam que a retirada dos bondes acarretaria sérios problemas, enquanto 22% disseram que o problema poderia ser resolvido com outros meios de transporte.

— Está satisfeito com a forma como vem funcionando os bondes de Santa Teresa?

Setenta e cinco por cento disseram que sim e 25% responderam negativamente.

— Não considerando os bondes apenas como sistema de transporte, e sim como algo que caracteriza o bairro, do ponto-de-vista turístico e pitoresco, acha que deveriam ou não continuar a funcionar?

Noventa e dois por cento responderam "deveriam" e 8% "não deveriam".

O bonde é nosso

Um novo tipo de briga está surgindo no Rio. Envolve 68 mil pessoas: é a briga pelo bonde. Ela começou em 1877 com Machado de Assis e atinge agora o clímax com os moradores enfrentando a facção adversária — a CTC — divididos em duas forças: "Querem acabar com os bondes de Santa Teresa" — gritam os conservadores. "Abaixo o bonde" — respondem os que se intitulam progressistas.

Para os moradores de Santa Teresa, em sua quase maioria, o pivô da briga é a Companhia de Transportes Coletivos, que desde 1963 substituiu a Rio Light na administração dos bondinhos e que, em 1966, durante as enchentes, mandou para Santa Teresa uma frota de ônibus diesel e retirou de circulação alguns bondes.

A população inteira protestou na ocasião e diversas petições foram enviadas ao Governador Negrão de Lima pedindo a volta dos bondinhos.

A partir daí, os turistas e os moradores que gostavam de passar os fins de semana viajando no bondinho Silvestre, que ia até o Corcovado, ficaram sem o passeio semanal. A CTC se defendeu na ocasião alegando que os bondinhos eram obsoletos e não ofereciam segurança alguma aos passageiros.

A Associação dos Amigos de Santa Teresa rege o coro de vozes que se levanta, em tom cada vez mais alto, contra a retirada dos bondes de Santa Teresa e a permanência dos ônibus nas ruas do bairro. Seus mais famosos moradores, Pascoal Carlos Magno, Castro Maia e o próprio Administrador, Sr. José de Oliveira Reis, consideram "um crime" a pretensão da CTC de retirar os bondes de Santa Teresa "que tem uma topografia toda especial, o que impede o funcionamento perfeito dos ônibus".

— O bonde é nosso — diz Pascoal Carlos Magno —, nós o amamos como amamos nossas ruas tortas e mal calçadas, nossas ladeiras largas e lindamente luminosas, onde se acorda o sino de uma capela chamando o sino de outra, de crianças jogando bola de gude neste morro de artistas e de arte.

Um dos que mais protestam contra a retirada dos bondes de Santa Teresa é o motorneiro Ferreirinha, com 38 anos de profissão, todos eles passados no bairro. Foi como motorneiro dos bondinhos que travou contato com o mundo das artes e das letras, já que muitos escritores e pintores eram seus passageiros.

— Os bondes, apesar de obsoletos — conta Ferreirinha —, apresentam inúmeras vantagens que os ônibus não têm. Veja só: o horário. Antes, os moradores de Santa Teresa acertavam seus relógios pelos bondes. Se ele parava em sua porta e você precisava voltar em casa para apanhar alguma coisa esquecida, o motorneiro esperava. Se as mães não tinham babás para levar os filhos às escolas, bastava colocá-los nos bondes que o motorneiro se encarregava de entregá-los às professoras.

— Nunca um motorneiro dos bondes de Santa Teresa teve a coragem

de dar partida enquanto não verificasse que os passageiros já se encontravam na calçada e outros já sentados nos bancos. A maioria deles morava lá mesmo em Santa Teresa e havia grande amizade entre motorneiros e passageiros.

— Se alguém precisava mandar um recado para um amigo, o motorneiro se encarregava disso. Se era um embrulho que precisava chegar a determinado lugar, ninguém se preocupava porque ele seria entregue através do bondinho. Nos meus 38 anos de serviço jamais atropeliei alguém ou mesmo um animal. Havia um respeito mútuo pelas coisas vivas. Hoje é diferente. Os ônibus passam correndo, a casa treme, os móveis tremem e a gente acaba tremendo por dentro também. Os motoristas não respeitam ninguém. Não existe mais aquela amizade que unia a todos: bondes e moradores.

Os primeiros defensores

Quem pela primeira vez defendeu a existência do bondinho de Santa Teresa foi Machado de Assis, em 1877, numa crônica que hoje é quadro na casa de todo bom tradicionalista do bairro. Eis um trecho da crônica de Machado de Assis:

"Uma das vantagens dos bondes de Santa Teresa sobre seus congêneres da Cidade é a impossibilidade da pescaria. A pescaria é a chaga dos outros bondes. Assim, entre o Largo do Machado e a Glória, a pescaria é a única verdadeira amolação. Cada bonde desce a passos lentos, a olhar para um e outro lado, a catar um passageiro ao longe. As vezes o passageiro aponta na Praia do Flamengo, o bonde, polido e generoso, suspende o passo, cochila, toma uma pitada, dá dois dedos de conversa, apanha o passageiro e segue o fadário até a seguinte esquina, onde repete a mesma lenga-lenga".

O Rio foi a primeira Cidade da América do Sul a adotar o bonde como meio de transporte. O primeiro a trafegar foi o da Companhia de Carris de Ferro da Cidade.

No Rio de antigamente, as ruas eram estreitas, esburacadas, cheias de pó ou de lama e os meios de transporte primitivos: cavalo e diligência,

Em Santa Teresa, como no resto da Cidade, havia os chamados bondes de distinção, para casamentos e batizados. O especial de casamento levava os noivos, os padrinhos e alguns convidados. Não corria. Ao contrário, andava de acordo com os passos dos cavalos.

O condutor ia solene, de braços cruzados à altura do peito, sentado num banco atrás do carro. O bonde era fechado, enfeitado com cortinas de rendas brancas e flores de laranjeiras. Casar de bonde foi, durante muito tempo, uma expressão de alto luxo.

Mesmo na época atual, os bondinhos de Santa Teresa não diferenciavam dos outros mais antigos, principalmente no que se refere à gentileza de seus motorneiros. As filas para entrar no bonde eram respeitadas. As mulheres e as crianças sempre na frente.

Os motorneiros tiravam o quepe quando se tratava de passageira que ia subindo no banco da frente. Os bondes funcionavam a noite toda, e mesmo se tivesse apenas um passageiro, o motorneiro o levava onde ele quizesse.

Nos primeiros anos de 1900 havia ainda os bondes especiais para enfermos de doenças contagiosas e os bondes mortuários, não faltando os cevalas para as temporadas líricas.

O melhor defensor

Rui Barbosa foi outro grande defensor dos bondes de Santa Teresa:

— O bonde foi, até certo ponto, a salvação do bairro. O grande instrumento, o agente incomparável do seu progresso material. Foi ele que dilatou a zona urbana, que arejou a cidade desaglomerando a população e que tornou possível a moradia fora da região central. O bonde é uma instituição providencial. Se não existisse, era preciso inventá-lo — afirmou Rui Barbosa.

O Administrador Regional de Santa Teresa, Sr. José de Oliveira Reis, apresenta seis razões para justificar o seu veto à retirada dos bondes de Santa Teresa e à continuação do funcionamento dos ônibus, da maneira como estão sendo feitos:

1 — A topografia de Santa Teresa é toda especial. O calçamento não foi feito para receber a carga dos ônibus. Os que já circulam começam a tornar as ruas esburacadas.

2 — Apesar de velhos, os bondes podem ser consertados. É uma questão de verba.

3 — Os ônibus são os principais responsáveis pelo número cada vez maior de rachaduras nos edifícios e nas casas de Santa Teresa. Essas rachaduras não foram provocadas pelas chuvas do ano passado porque surgiram muitas depois delas.

4 — As ruas de Santa Teresa são estreitas e depois que surgiram os ônibus tem aumentado o número de batidas e de acidentes com pedestres. Algumas ruas só dão passagem para veículos em fila indiana e o desrespeito a essas normas vem aumentando.

5 — Com a retirada do bonde Silvestre diminuiu o turismo em Santa Teresa.

6 — Se a CTC acha que os bondes atuais não oferecem conforto aos passageiros, que trate de remodelá-los. Os seus ônibus, apesar de muito jovens, estão em piores condições que os velhos bondes.

TABULEIRO

O Tabuleiro da Balana encontrava-se ontem praticamente demolido

1 — A topografia de Santa Teresa é toda especial. O calçamento não foi feito para receber a carga dos ônibus. Os que já circulam começam a tornar as ruas esburacadas.

2 — Apesar de velhos, os bondes podem ser consertados. É uma questão de verba.

3 — Os ônibus são os principais responsáveis pelo número cada vez maior de rachaduras nos edifícios e nas casas de Santa Teresa. Essas rachaduras não foram provocadas pelas chuvas do ano passado porque surgiram muitas depois delas.

4 — As ruas de Santa Teresa são estreitas e depois que surgiram os ônibus tem aumentado o número de batidas e de acidentes com pedestres. Algumas ruas só dão passagem para veículos em fila indiana e o desrespeito a essas normas vem aumentando.

5 — Com a retirada do bonde Silvestre diminuiu o turismo em Santa Teresa.

6 — Se a CTC acha que os bondes atuais não oferecem conforto aos passageiros, que trate de remodelá-los. Os seus ônibus, apesar de muito jovens, estão em piores condições que os velhos bondes.

Da Light à CTC

Quase todos os moradores de Santa Teresa são unânimes em afirmar que os bondes quando eram administrados pela antiga Companhia de Ferro Carril, da Light, servia melhor aos passageiros do que os atuais sob a supervisão da CTC.

— A começar pelos uniformes dos motorneiros, sempre limpos e de bom aspecto. O horário era respeitado. A manutenção dos bondes era perfeita. Hoje, os motorneiros andam com o mesmo uniforme semanas seguidas. São desleixados na aparência. Os bondes estão sempre com problemas. O horário já não é mais respeitado. Não é raro a gente encontrar os motorneiros nos botecos da esquina bebendo cachaça, enquanto os passageiros ficam esperando sem ter a quem reclamar.

O ex-Presidente da Companhia de Ferro Carril, engenheiro Siro Romano Farina, é contra a retirada dos bondes de Santa Teresa e também

contra a permanência dos ônibus no bairro.

O funcionamento de bondes e ônibus ao mesmo tempo em Santa Teresa é um perigo que não pode ser permitido. Não é apenas uma questão de tradicionalismo. A liberdade que os ônibus gozam no bairro, que não é feita para esse tipo de condução, expõe a vida de moradores a acidentes diários.

— A CTC está muito pouco credenciada para criticar a velhice e o que ela chama de mau funcionamento dos bondes, porque seus ônibus deixam muito a desejar em limpeza, em conservação, em funcionamento e em pessoal.

O que diz a CTC

— Bonde é coisa superada. Pelo amor de Deus. O mais novo dos que circulam por Santa Teresa tem 50 anos. O dinheiro que o Governo gastaria para consertá-los daria para comprar uma frota de ônibus diesel. Não podemos ficar parados no tempo e no espaço substituindo o progresso por sentimentalismos.

As alegações são da CTC, que defende o aumento do número de ônibus em Santa Teresa e despreza a afirmação dos moradores de que os ônibus, trafegando continuamente pelas ruas estreitas e as ladeiras íngremes, uma constante no bairro, ficaram desgastados em pouco tempo.

— A primeira linha de ônibus da CTC a aparecer em Santa Teresa foi a 206, que funciona muito bem. Além disso, o ônibus é mais vantajoso por vários aspectos: é maior, mais confortável, não expõe o passageiro ao sol e à chuva. E prejudica o tráfego tanto quanto os bondes.

Uma coisa, entretanto, todos são unânimes em afirmar: as ruas de Santa Teresa não poderão ser alargadas. A topografia do bairro não poderá ser modificada. Os moradores não desprezam os ônibus, mas exigem a continuação dos bondes. Querem ainda que os ônibus obedeçam ao seu horário e funcionem durante a noite. Para eles, a CTC está promovendo uma campanha de desmoralização dos bondes, deixando-os funcionar em estado precário, a fim de justificá-los a sua retirada.

Estação provisória só fica pronta na terça-feira

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, negou que a matemática seja sempre uma ciência exata, ao discordar que 2 + 10 seja infalivelmente igual a 12, para explicar o atraso na construção da estação de bondinhos de Santa Teresa, cujas obras foram iniciadas no dia 2 e deveriam estar concluídas 10 dias depois, isto é, anteontem, dia 12, mas que só estarão mesmo prontas no dia 16.

Destá forma, 2 + 10 ficou sendo

16 para o Superintendente da SURSAN que explica: 10 dias na contagem de uma obra podem significar 14 perfeitamente, ainda mais quando a obra é de terraplenagem e acontece de chover, como ocorreu, o que impede praticamente o trabalho dos tratores, pois a terra fica enlameada.

A ESTAÇÃO

A nova estação provisória dos bondinhos de Santa Teresa deverá estar pronta na terça ou quarta-feira,

com quatro dias de atraso na previsão feita pela SURSAN, pois a CTC já está colocando os trilhos no novo leito e iniciará neste fim de semana a instalação dos postes e da rede aérea.

Terá a estação a vida efêmera de três meses, pois nesta época estará concluída a estação definitiva, a poucos metros da que está sendo construída e com todos os requisitos de uma estação moderna. A provisória, que será inaugurada até quarta-feira, é construção simples, possuindo apenas guichês de compra de pas-

sagens e sanitários, com acesso pela Rua Senador Dantas.

Explicam os engenheiros da SURSAN que a construção da estação definitiva não exigirá, como desta vez, a paralisação do tráfego dos bondes por vários dias, como está ocorrendo; apenas uma paralisação de algumas horas para a extensão dos trilhos de uma estação a outra.

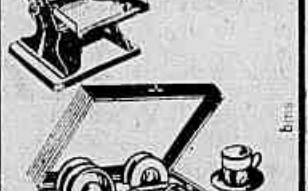
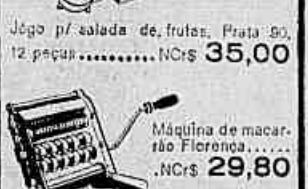
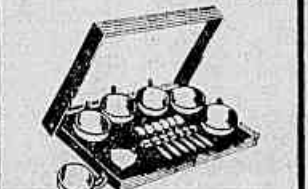
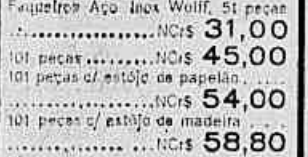
TABULEIRO

O Tabuleiro da Balana encontrava-se ontem praticamente demolido

e, a partir de amanhã, com a remoção do entulho, não restará qualquer sinal do abrigo que ali existiu durante 35 anos. Imediatamente a SURSAN iniciará as obras de pavimentação, que ligarão a Avenida Chile à Rua Almirante Barroso, permitindo, já a partir de setembro, o surgimento de uma via que unirá a Esplanada do Castelo à Praça da Cruz Vermelha, também através da Rua da Relação. Contudo, as obras da Avenida Chile, mesmo já permitindo o tráfego de veículos a partir de setembro,

prosseguirão em plano elevado com a construção de um viaduto, por onde cruzará a projetada Avenida Norte-Sul — na primeira etapa esta nova avenida ligará a Rua da Carioca à Avenida Mem de Sá — e de duas passarelas para pedestres que permitirão a travessia de um lado a outro da Avenida Chile: uma em frente aos terrenos adquiridos pela Petrobrás e pelo BNDE e outra em frente ao prédio da Exposição Portugal de Hoje. Essas obras estarão concluídas até o final do ano.

O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI
Ainda este mês abriremos nossa loja Rio à av. Princesa Izabel, 254 - prédio próprio.



CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

Lei nova para censura é reclamada

A classe teatral vai enviar memorial assinado ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reclamando contra a demora na preparação da nova legislação da censura e afirmando que o atual Departamento de Censura "é um órgão erador de baderna e subversão".

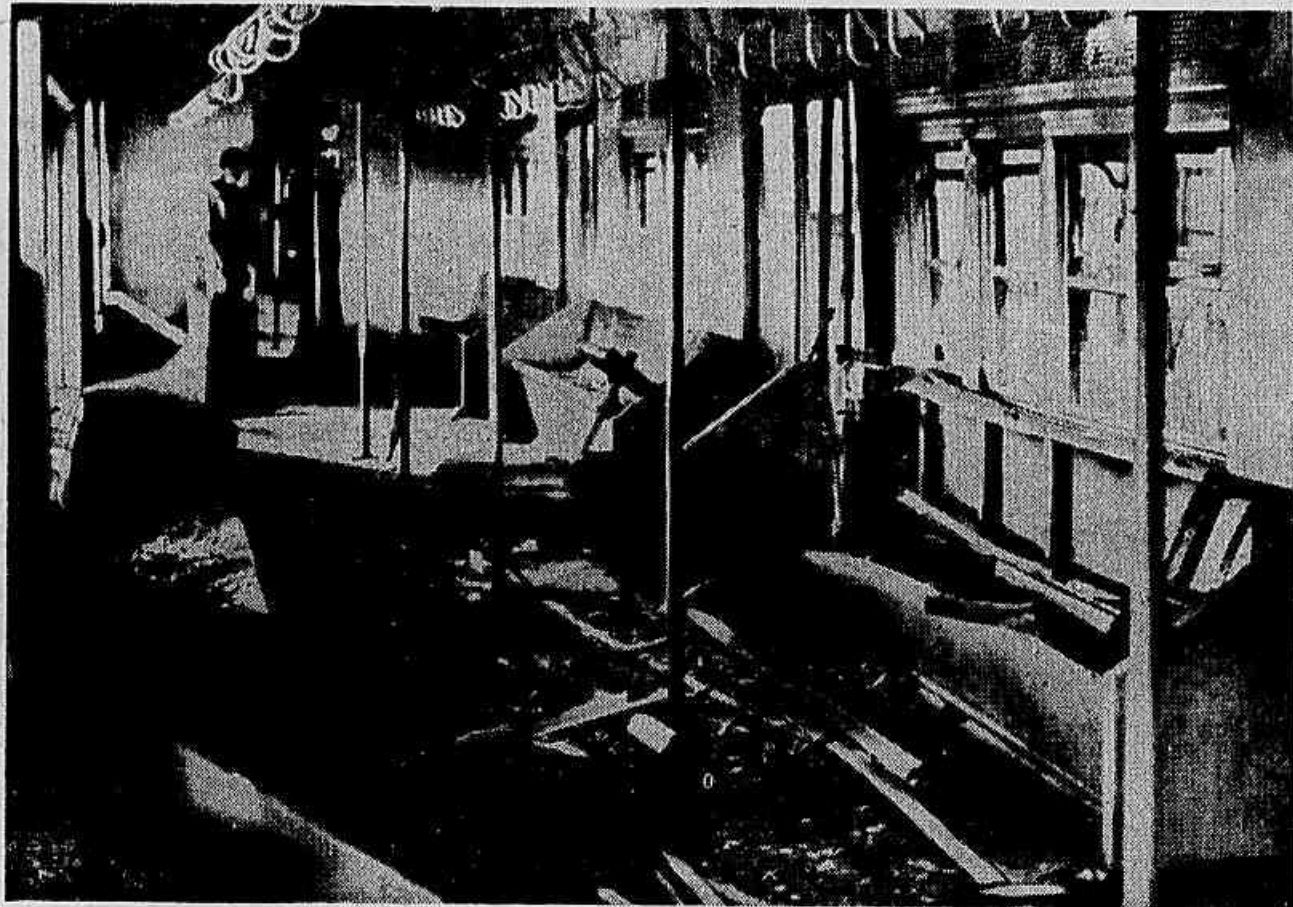
O Diretor da peça *O Rei da Vela*, José Celso Martinez Corrêa, disse que a classe teatral realiza uma assembleia-geral à zero hora de hoje para aprovar a redação final do memorial que será enviado ao Ministro Gama e Silva e debater a possibilidade da estréia de *O Rei da Vela*, em São Paulo, garantida por mandato da segurança. A peça está proibida pela Censura Federal.

SÍMBOLO

O Diretor José Celso Martinez afirma que *O Rei da Vela* será apontada pela classe teatral como o símbolo das arbitrariedades da censura, porque a peça, proibida em todo o território nacional sob a alegação de que é subversiva e atentatória ao poder constituído, foi subvencionada pelo Governo e está incluída em diversos currículos escolares, além de participar de concursos teatrais no exterior, com autorização do Ministério do Exterior.

Para o Diretor de *O Rei da Vela*, os censores não têm razão, porque "o conceito de subversão, por eles alegado, é muito variável e abstrato, variando de época para época e de país para país e de censor para censor". Afirma que a proibição da peça "prova, mais uma vez, a atitude políctica da Censura".

A EXPLOÇÃO DO DIA



Colocada no sanitário, a bomba fez grandes estragos em todo o vagão da Central do Brasil

Despertador SUICO de Fama Mundial

CYMA

CYMA

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis NCR\$ 0,70
domingos NCR\$ 1,30

Mais duas bombas explodiram em trens de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — As investigações sobre os dois atentados terroristas de sexta-feira à noite (que somam 17 no total) prosseguiram ontem sem qualquer resultado positivo, pois o único suspeito, Ademir Basilio Sabino, preso nas proximidades da explosão ocorrida na Estação Roosevelt, da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi solto horas depois, ao provar que estava dentro do trem porque ninguém o acordara quando chegou à estação.

A Polícia Federal ainda não está investigando o caso, pois só foi notificada das ocorrências por um telefonema de pessoas que estiveram no local. O Chefe da Delegacia Regional da Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, compareceu aos locais dos atentados — ambos na Estação Roosevelt — mas afirmou que as investigações estão a cargo do DOPS.

NENHUM FERIDO

A primeira explosão foi às 22 horas, no sanitário do penúltimo vagão de um trem do subúrbio da Santos-Jundiaí, que chegava à Capital procedente do interior, e não feriu ninguém, causando apenas interrupção do tráfego. Quando a bomba explodiu, na altura do bairro da Lapa, houve pânico entre os passageiros, que saltaram do trem, tendo outras explosões. Os danos causados pela bomba colocada no sanitário foram consideráveis, o que levou os policiais a suspeitar de ter sido usada dinamite.

O OUTRO

O segundo atentado ocorreu às 23h15m, no penúltimo vagão de um trem que tinha chegado há dez minutos de Moji das Cruzes e estava parado na gare da Estação Roosevelt. No instante da explosão, encontravam-se perto um soldado da Força Pública e um investigador da Polícia Federal, que imediatamente correram para o local, não vendo ninguém do lado de fora do trem. Os policiais entraram e acharam, assustado com a explosão, o passageiro Ademir Basilio Sabino, que dormia no vagão.

Ademir Basilio Sabino foi detido como suspeito, entregue às autoridades do 8.º Distrito e recolhido à Delegacia da Rua do Hipódromo, onde horas depois foi solto, pois conseguiu convencer os policiais de que era um passageiro que dormia demais.

A bomba, colocada no penúltimo vagão, fez grandes estragos: abriu um enorme buraco no chão e arrebentou a maioria dos bancos. A explosão fez com que os terroristas utilizassem dinamite, suspeitando também de que eles são os mesmos do atentado das 22 horas no trem da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Além da proximidade dos dois locais, há muita semelhança entre os dois atentados, desde o local escolhido — os penúltimos vagões — até o tipo das bombas e o poder explosivo.

ALARME FALSO

As redações de jornais foram alertadas ontem de que às 6 horas outra explosão havia ocorrido, desta vez na Estação Engenheiro Goulart, da Estrada de Ferro Central do Brasil, mas a notícia não se confirmou.

Os guardas que estão de plantão em Engenheiro Goulart desde o atentado de domingo último ficaram surpresos com a chegada de vários jornalistas, que perguntavam onde fora a explosão, pois não notaram nada de anormal.

ASSOCIAM-SE A FICAP - ANACONDA E ERICSSON

Acabam de se efetivar as negociações entre a ANACONDA WIRE AND CABLE CO., a L. M. ERICSSON e a FICAP — FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A., visando ampla cooperação técnica e econômica com vistas à intensificação da atividade industrial da empresa.

Essa nova fase da FICAP, resultará em considerável aumento da sua produção, bem como no maior aperfeiçoamento dos seus produtos, mediante a soma da experiência das empresas que ora se associam.

A nova Diretoria da Empresa, sob a presidência de um dos seus fundadores, o Sr. Alberto Lee, é a seguinte:
Sr. Alberto Lee — Diretor-Presidente
Sr. Gunnar Vikberg, Sr. Geraldo Nóbrega
Sr. John A. Nemes, Sr. Jayme Bastian Pinto — Diretores.

SOTREQ — TELEX

Comunicamos

a instalação do nosso
TELEX* para maior rapidez e
melhor atendimento aos nossos freqüentes.

* prefixo provisório — D. Carioca 031 — 303

SOTREQ S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

RIO CAMPOS VITÓRIA (P)

P.D.F. DE BRASÍLIA S.A. — SAB S.A.P. AVISO

SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68 SAB, PARA SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS

A comissão instituída pela Instrução de Serviço esplanada dos Ministérios em Brasília-DF.

Os editais e as indicações necessárias para participação encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima.

"E" SAB n.º 20/68, da Superintendência da SAB, chama a atenção das firmas interessadas para a tomada de preços em epígrafe, a ser realizada às 10 horas, do dia 29 de julho de 1968, na sala do senhor diretor-comercial, localizada no 4.º andar, do Bloco n.º 11, da Brasília, 08 de julho de 1968
Aulus Plautus Barboza de Souza
Presidente da Comissão

FENÍCIA S.A.			
FENICIA S.A. — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS			
AVENIDA PAULISTA, 1.754 - 11.º ANDAR - CONJ. 111 E 112			
Carta de Autorização n.º 190 de 02.06.64 - CGC. 60.641.958			
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968			
ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixas e Bancos	NCR\$ 705.130,71	Capital	NCR\$ 1.000.000,00
Banco Central Circ. 59/66	NCR\$ 57.357,79	Fundo de Reserva Legal	NCR\$ 23.519,70
REALIZÁVEL	762.488,50	Fundo de Depreciação e	
Titulos a Receber c/ Fin.		Amortização	NCR\$ 2.079,13
Cons.		Fundo de Indenizações	
Crédito Dir. ao Consumidor	NCR\$ 15.431.060,64	Trabalhistas	NCR\$ 443,90
Refinanciamento ao Consumidor	NCR\$ 1.580.072,63	Fundo de Gar. p/ T. Serv. Dec. 59820/66	NCR\$ 15.115,64
Letras de Câmbio c/ Fin.		Fundo para Aumento de Capital	NCR\$ 405.169,63
ao Cons.	NCR\$ 1.623.636,30	Res. p/ Incorpor. Capital — Lei 4357	NCR\$ 0,10
Devedores p/ Respons.			NCR\$ 1.446.328,10
Cambiais	NCR\$ 125.825,00	EXIGÍVEL	
Devedores Diversos		Titulos Cambiais c/ Cor.	
Financiamento de Capital de Giro ..	NCR\$ 144.690,00	Monetária	NCR\$ 18.071.295,53
Outros Devedores ..	NCR\$ 110.457,72	Credores Diversos	NCR\$ 170.146,68
Titulos e Valores Mobiliários	NCR\$ 17.514,70		NCR\$ 18.241.442,21
	NCR\$ 19.033.256,99	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
IMOBILIZADO		Lucros e Perdas	NCR\$ 231.055,54
Móveis e Utensílios	NCR\$ 90.096,14	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Material de Expediente ..	NCR\$ 9.770,66	Caução da Diretoria ..	NCR\$ 6.000,00
Instalações	NCR\$ 20.213,56	Cred. p/ Alienação Fid. em Garantia	NCR\$ 21.576.578,90
Marcas e Patentes	NCR\$ 3.000,00	Contratos de Abertura de Crédito	NCR\$ 823.400,67
	NCR\$ 123.080,36		NCR\$ 22.405.969,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		TOTAL	NCR\$ 42.324.805,42
Ações Caucionadas	NCR\$ 6.000,00		
Bens de Terceiros em Garantia	NCR\$ 21.576.578,90		
Abertura de Crédito Contratada	NCR\$ 823.400,67		
	NCR\$ 22.405.979,57		
TOTAL	NCR\$ 42.324.805,42		
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968			
DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO SEMESTRE		RECEITAS	
Impostos e Taxas	NCR\$ 123.026,19	Correção Monetária Ativa	NCR\$ 4.196.370,55
Despesas Gerais, Honorários da Diretoria, Despesas c/ o Pessoal, Correção Monetária Passiva e Descontos Concedidos	NCR\$ 3.862.169,26	Receitas Eventuais	NCR\$ 19.880,44
	NCR\$ 3.985.195,45		NCR\$ 4.216.250,99
SALDO			
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	NCR\$ 231.055,54		
TOTAL	NCR\$ 4.216.250,99	TOTAL	NCR\$ 4.216.250,99
a) GANDHI HADDAD Presidente	a) ANTONIO CARLOS JACOB Dir. Superintendente	a) JOSE GOMES DE OLIVEIRA FILHO Diretor	a) WILSON CAMPANER Tec. Cont. CRC. SP. 50.150

DESCULPA TEMPERADA



Para o Diretor do Sousa Aguiar comida não é ruim, o tempero não agradou

Diretor do Sousa Aguiar nega reclamações contra a comida

O Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Rubens Barbosa, negou razão para o descontentamento dos funcionários que reclamam contra a qualidade da comida que ali vem sendo servida, afirmando que, acostumados a um trivial caseiro e simples, "o pessoal estranhou os temperos e molhos requintados que o Chefe da Cozinha trouxe das boates Sucata e Zum-Zum, de onde é também o cozinheiro".

Explicou o Sr. Rubens Barbosa que o preparo de comida em grande quantidade, para coletividades numerosas, como no Exército ou em Hospitais, é sempre um problema que preocupa a administração. Para resolver esse problema — acrescentou — "contratamos técnicos especializados e o nosso cozinheiro João Carlos é especializado no ramo, já que trabalha em duas boates da cidade".

Ontem, pelo menos, os funcionários do Hospital Sousa Aguiar não tiveram motivo de queixa — o cozinheiro-chefe João Carlos teve o seu dia de folga e a comida toda foi feita na base da água e do sal. Ontem, também, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, esteve no Sousa Aguiar, em visita que se afirmou ser de "pura rotina".

Na defesa do pessoal da Cozinha, o Sr. Rubens Barbosa afirmou que o funcionalismo não tem razão de reclamar e que, ao contrário do que foi noticiado pela maioria dos jornais, a equipe que organizou os serviços de cozinha do Hospital não é estrangeira, mas integrada por cinco técnicos brasileiros e por um uruguaio, que é o Sr. Alfredo Delgado.

O Diretor do Hospital Sousa Aguiar disse, ainda, que a ideia de programar a atual organi-

zação — que inclui a parte de compra, manuseio, preparação e cozimento das comidas — partiu do arquiteto Ari Garcia Rosa, projetista do Hospital, que é especializado em construção de cozinhas industriais.

BATATA PODRE

O Sr. Rubens Barbosa negou categoricamente que a Cozinha do Sousa Aguiar tivesse servido batatas podres nos refectórios e molhos que o cozinheiro-chefe João Carlos trouxe das boates Sucata e Zum-Zum, onde trabalha, provando que é um ótimo profissional".

Delegado absolvido de subversão

Niterói (Sucursal) — O advogado Hélio Estrela teve confirmada — por haver transitado em julgado — a sentença da 1.ª Auditoria da Aeronáutica que o absoluiu, juntamente com outros oito indicados, das acusações de subversão no Núcleo Colonial do Imbé, da extinta SUPRA, no município de Campos.

O Sr. Hélio Estrela, ex-Delegado de Polícia da Secretaria de Segurança do Estado do Rio e candidato a Prefeito de Duque de Caxias pelo extinto Partido Democrata Cristão, foi demitido do cargo sob a acusação de atividades subversivas e indiciado em inquérito policial militar, logo após o movimento de março de 1964.

VIOLÊNCIAS

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Aeronáutica reconheceu que houve violências contra alguns dos indicados que foram submetidos, juntamente com testemunhas, a torturas e espancamentos para assinarem depoimentos incriminatórios contra os acusados, principalmente o ex-Delegado Hélio Estrela, de quem o Presidente do IPM, Delegado Gil Ferreira de Azevedo, é inimigo pessoal.

Os juizes militares reconheceram também na sentença a existência de falsificação de documentos no processo e provas forjadas pelo policial Mesias Rufino, adjunto do Delegado Gil Azevedo e também inimigo pessoal do Delegado Hélio Estrela. Peças do processo foram extraídas, por determinação da sentença, e encaminhadas à Corregedoria de Polícia do Estado do Rio, para que seja apurada a responsabilidade criminal dos referidos policiais.

Os outros indicados são Alcei Marreiros, Daniel Silva, Sálvio Borges, Francisco Diniz Lima, José Puzos, Wilson Rezende, Francisco Mendes e Daniel de Sousa, todos lavradores, que foram defendidos pelos advogados Bento Rubião e José Maurício Linhares Barreto.

Tarso tenta governança pela 3.ª vez

Pórtio Alegre (Sucursal) — Pela terceira vez o Sr. Tarso Dutra tentará concorrer ao Governo gaúcho, em 1970, segundo anuncia seu porta-voz no Sul, o Deputado estadual da ARENA, Ari Delgado, ora no exercício da presidência regional do Partido.

O Sr. Ari Delgado explicou que a disposição do Ministro da Educação de pleitear a sucessão do Sr. Peracchi Barcelos foi manifestada durante o último encontro que tiveram no Rio, quando o Sr. Tarso Dutra disse que, no caso de ser indicado pelo Partido, aceitará disputar a governança.

TENTATIVAS

Os amigos do Sr. Tarso Dutra dizem que, se ele não for indicado pela ARENA, poderá concorrer por uma sublegenda. Em 1962 a aspiração do atual Ministro da Educação foi frustrada pelo ex-Partido Libertador, que optou pelo nome do Sr. Ildo Meneghetti. Em 1968 o Sr. Tarso Dutra levou sua candidatura à Convenção partidária, sendo derrotado, no entanto, pelo Sr. Peracchi Barcelos, em disputa acirrada e assinalada por pressões e insinuações de "velo militar".

Desde aquela Convenção, a ARENA gaúcha está flagrantemente cindida entre tarsistas e peracchistas. Esta dissensão aflorou agora no episódio da eleição do diretório municipal da ARENA de Pórtio Alegre, cuja maioria, a começar pelo presidente, Coronel reformado da Brigada Gaúcha Orlando Pacheco, é pró-Tarso. A reação imediata dos amigos do Governador Peracchi Barcelos, tendo à frente o Chefe de sua Casa Civil, João Dentice, foi renunciar aos cargos no diretório recém-eleito.

PERUCAS DE GRACA NA GRANDE VENDA LAMBUJA DAS LOJAS TARZAN

NINGUÉM SAI DE MÃOS ABANDANDO...

...COMPROU QUALQUER MERCADORIA, GANHOU VALIOSA LAMBUJA!

COMPROU UM DORMITÓRIO FORMIPLAC
constando de 6 peças - uma exclusividade TARZAN por NCr\$ 800,00 à vista ou NCr\$ 56,25 mensais

GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA PERUCA DE ENRICO PERUCAS
no valor de NCr\$ 220,00

COMPROU UM CONJUNTO ESTOFADO
por NCr\$ 359,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais...

GANHOU DE LAMBUJA UMA BONITA MESA DE CENTRO

COMPROU UMA COPA FORMICA
constando de mesa e 4 cadeiras, por apenas NCr\$ 99,00...

GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA BANQUETA

COMPROU UM PANEIRO DE AÇO
de 1,90m de altura, por NCr\$ 219,00 à vista ou 16,20 mensais

GANHOU DE LAMBUJA UM PRÁTICO E ORIGINAL PORTA-COPOS!

COMPROU UMA SALA CARIÓCA
inteiramente de Formica, com bufê longo, mesa de 1,30 x 0,80 e 6 cadeiras, por NCr\$ 369,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais

GANHOU DE LAMBUJA UMA JEITOSA MESINHA DE TV

COMPROU UM DORMITÓRIO FORMIPLAC
constando de 6 peças - uma exclusividade TARZAN por NCr\$ 800,00 à vista ou NCr\$ 56,25 mensais

GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA PERUCA DE ENRICO PERUCAS
no valor de NCr\$ 220,00

COMPROU UM CONJUNTO ESTOFADO
por NCr\$ 359,00 à vista ou NCr\$ 27,00 mensais...

GANHOU DE LAMBUJA UMA BONITA MESA DE CENTRO

COMPROU UMA COPA FORMICA
constando de mesa e 4 cadeiras, por apenas NCr\$ 99,00...

GANHOU DE LAMBUJA UMA LINDA BANQUETA

PREFIRA O PREÇO DIRETO DE FÁBRICA NAS 10 LOJAS

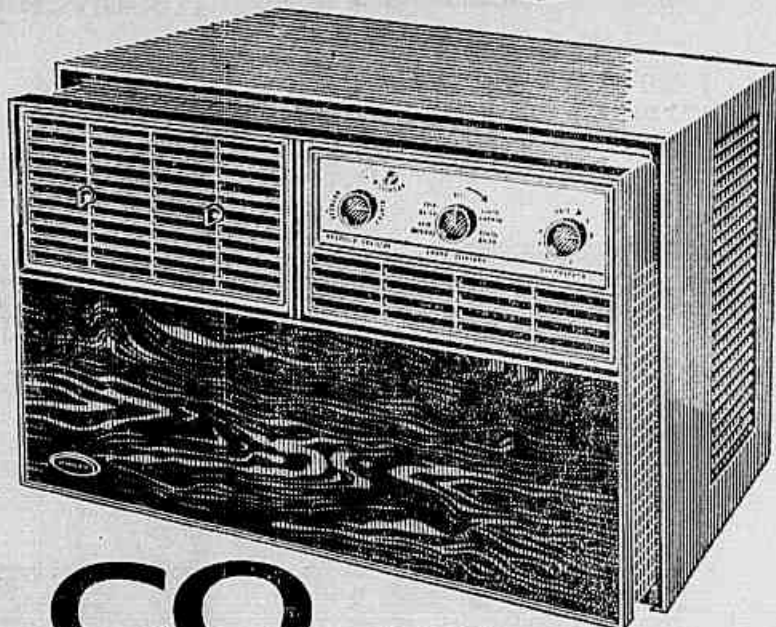
Tarzan

CENTRO: Rua Frei Caneca, 111 — ZONA SUL: Av. N. S. Copacabana, 1098-B — ENGENHO NOVO: Rua Souza Barros, 286-A — OLARIA: Rua Urano, 1326 — JACAREPAGUA: Av. Generalo Dantas, 220 — NITERÓI: Rua São João, 41 — SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Perceira, 367B — CAXIAS: Av. Nilo Perceira, 604 e Manoel Vieira, 26 — OLINDA: Av. Gelóia Moura, 229.

CASA GARSON e PHILCO oferecem o melhor, pelas melhores condições, SEM JUROS

Faca a conta!

ar
condicionado
você compra
melhor no
inverno.



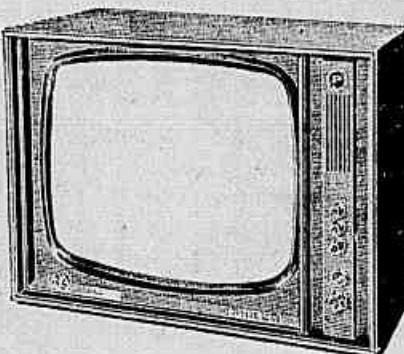
PHILCO mod. F-955

De Fama Mundial pela Qualidade

Preço de tabela da fábrica... NCr\$ 1.645,00

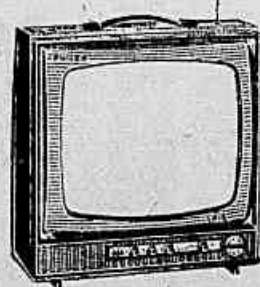
Nosso preço (com desconto)... NCr\$ 1.495,00

Em 15 prestações de NCr\$ **99,70** SEM ENTRADA SEM JUROS



TELEVISOR PHILCO
59 cm (23"), mod. B-123
13 prestações de

NCr\$ 76,00
SEM JUROS

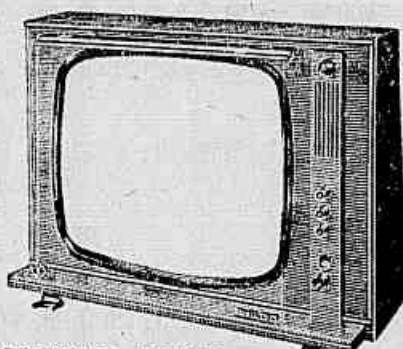


TELEVISOR PHILCO
mod. B-251 - o 1.º portátil com tela gigante

13 prestações de NCr\$ 58,00
SEM JUROS

TROQUE.

O seu aparelho usado é parte do pagamento, na compra de um destes modernos aparelhos de televisão PHILCO.



TELEVISOR PHILCO
de 59 cm (23"), mod. B-124,
13 prestações de

NCr\$ 77,00
SEM JUROS

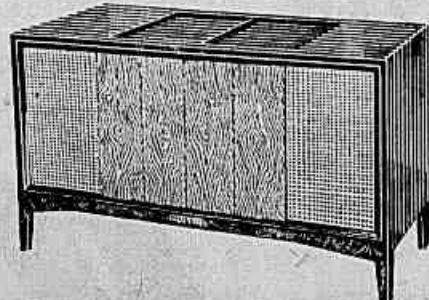


TELEVISOR PHILCO
59 cm (23"), equip. c/contrôle remoto, mod. B-196 CR

13 prestações de NCr\$ 96,00
SEM JUROS

STEREO-FONÓGRAFO PHILCO
mod. Solid-State - os 1.ºs totalmente transistorizados.

13 prestações de NCr\$ 119,00
SEM JUROS



Compre na Casa Garson os últimos sucessos em LPs, e ouça em sua Solid-State Philco, o que há de melhor no mundo da música.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

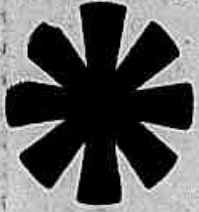
Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 13/19 * Tijucas: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

* (abertas até as 22 horas)

repórter

JB • ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO

música e informação

JB

CONTINUA ABERTO O JOGO!

À PRAZO

ELETROLA KENEDY - Toca-discos Philips - uma autêntica orquestra em sua casa.
MENSAIS 41,50
SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante.
MENSAIS 7,00
SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - Bicolor. 4 bocas, forno com visor iluminado.
MENSAIS 23,30
SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSUL ET-2707 - 270 litros. Luxo. 9,5 pés. Fecho magnético. 5 anos de garantia.
MENSAIS 39,00
SEM MAIS NADA

GELADEIRA G.E. LD-106 - Espaço inteiramente aproveitável. Gela mais em menos tempo.
MENSAIS 49,90
SEM MAIS NADA

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 9 pés. Porta inteiramente aproveitável. Amplo congelador.
MENSAIS 37,60
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP - Automática. 5 anos de garantia. Baixo consumo de energia.
MENSAIS 49,90
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN B-411 - Para qualquer tipo de costura ou bordado.
MENSAIS 14,30
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA - Móvel funcional, desempenho silencioso.
MENSAIS 10,90
SEM MAIS NADA

TELEVISOR SEMP ESPLANADA - 59 cm (23"). Gabinete claro e escuro. A melhor assistência técnica.
MENSAIS 49,50
SEM MAIS NADA

TELEVISOR PHILIPS STABILIMAC T-460 - 59 cm. Ajuste automático de imagem e de som.
MENSAIS 57,90
SEM MAIS NADA

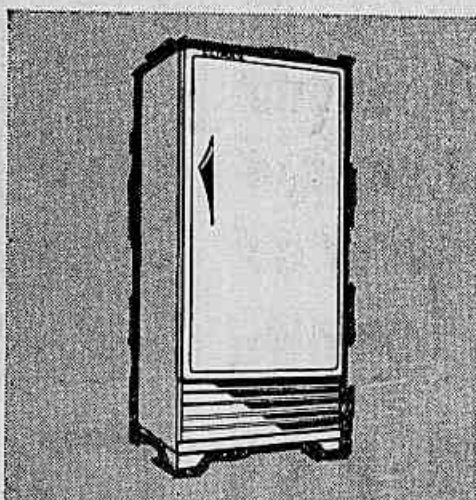
MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI SUMMA - Portátil. Manual. Soma, divide, diminui e multiplica.
MENSAIS 24,80
SEM MAIS NADA

MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON MONARK - Tabulador rápido e regulador de toque pessoal.
MENSAIS 27,20
SEM MAIS NADA

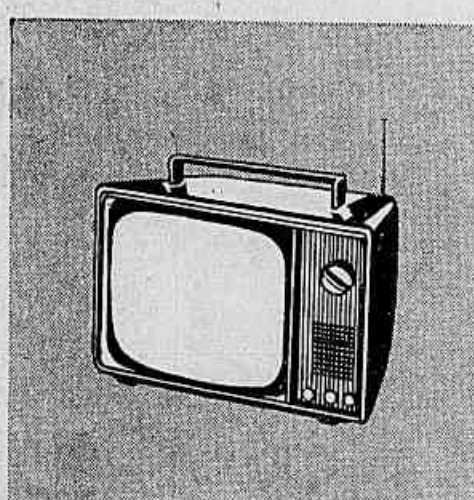
ELETOFONE DELTA - Portátil. Pilha e luz. Caixa de plástico inquebrável.
MENSAIS 15,40
SEM MAIS NADA

RÁDIO PHILCO - B. 468 - 1 faixa, cores modernas, ótima sonoridade.
MENSAIS 5,40
SEM MAIS NADA

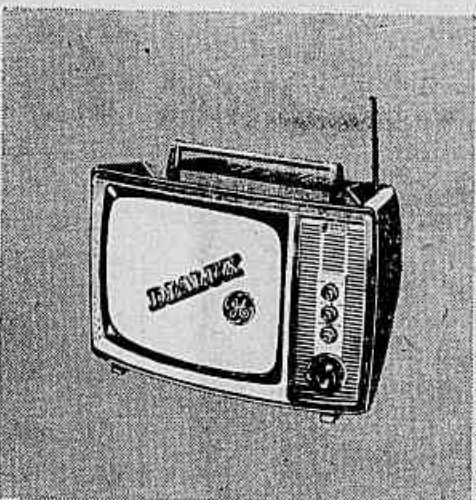
Se não baratear mesmo, não vende.
Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)



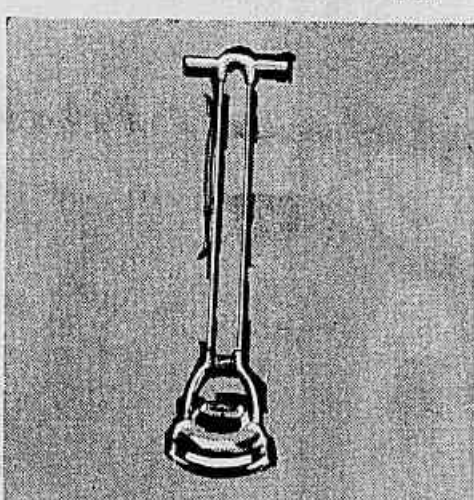
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. Super-luxo.
MENSAIS 31,50
SEM MAIS NADA



TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Completa fidelidade de imagem e som.
MENSAIS 36,70
SEM MAIS NADA



TELEVISOR G.E. POLEGAR - Portátil. Imagem perfeita, som puro.
DE 910,00 POR 520,00
A VISTA



ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. Desliza com suavidade, lustro do melhor.
DE 230,00 POR 129,00
A VISTA



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.



ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366
Proc. 73.886/68

À VISTA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE SUPER-LUXO - com termóstato. 4 bocas, forno com visor iluminado.
DE 610,00 POR 390,00
A VISTA

GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 238 litros. Porta de aproveitamento total. Fecho super-magnético.
DE 920,00 POR 450,00
A VISTA

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA - Dupla rotação. Garantia de 2 anos. Para roupa pesada, leve e comum.
DE 450,00 POR 260,00
A VISTA

MÁQUINA DE COSTURA CROSLEY - Móvel e cabeçote desenhados para funcionamento perfeito.
DE 240,00 POR 129,00
A VISTA

ASPIRADOR DE PÓ ARNO - Grande capacidade de sucção. Leve e eficiente.
DE 290,00 POR 169,00
A VISTA

BATEDEIRA ARNO - Leve, portátil, linhas modernas. Cabo anatômico. Com misturador.
DE 165,00 POR 85,00
A VISTA

LIQUIDIFICADOR ARNO - Fácil de lavar. Funcionamento suave.
DE 88,00 POR 50,00
A VISTA

SECADOR ARNO - O mais completo. Eficiente e silencioso.
DE 95,00 POR 57,00
A VISTA

ELETOFONE BEL-AIR - Completa sensibilidade sonora. Pilha e luz, com rádio.
DE 350,00 POR 199,00
A VISTA

CAMA PROBEL RESERVABEL - Prática. Totalmente transportável, colchão macio.
DE 110,00 POR 57,00
A VISTA

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Dobradinha sai para o Est. do Rio

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal — NCr\$ 250 mil — coube ao bilhete 53 888, vendido no Estado do Rio. O segundo prêmio — NCr\$ 60 mil — saiu para o bilhete 09 339, vendido em São Paulo.

O terceiro prêmio — NCr\$ 40 mil — coube ao bilhete 38 160; o quarto — NCr\$ 15 mil — saiu para o bilhete 26 373; cabendo o quinto prêmio — NCr\$ 5 mil — ao bilhete 16 866, vendidos, respectivamente, no Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Estado do Rio e Bahia.

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 888 — Guanabara. 13 888 — Guanabara. 23 888 — Minas Gerais. 33 888 — Minas Gerais. 43 888 — Santa Catarina.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 16 513 (Santa Catarina), 14 707 (Guanabara), 7 840 (Guanabara), 39 112 (São Paulo) e 13 385 (Brasília).

Todos os bilhetes terminados com a centena 888, estão premiados com NCr\$ 250,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 60, 73 e 66, estão premiados com NCr\$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o nº 8, sinal do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

José Wamberto termina livro sobre Castelo

Castelo Branco, Revolução e Democracia é o título do livro que o jornalista José Wamberto, que foi seu Secretário de Imprensa, ao término de seu Governo foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, entrega esta semana à Editora José Olímpio para publicação, acompanhado de 15 documentos sobre o Governo Castelo Branco, alguns inéditos.

O jornalista José Wamberto afirma que seu livro "é um depoimento dentro da mais rigorosa e documentada verdade histórica sobre o primeiro Governo da Revolução" e vai revelar fatos importantes dos principais episódios políticos do período 1964-67, especialmente os relacionados com as reformas.

Empresários debatem com Andreazza

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa da Guanabara reunirá seus associados no próximo dia 18, às 12h30m, para mais um almoço-debate no Restaurante Mesbla, sendo convidado especial o Ministro Mário Andreazza.

No encontro o Ministro falará sobre os Reflexos Sócio-Econômicos do Programa de Ação do Ministério dos Transportes. As inscrições para o almoço podem ser feitas na Secretaria da Associação ou pelos telefones 82-2628 • 82-2609.

Minas fará Congresso de Angiologia

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a participação de 350 especialistas do mundo inteiro será instalado na Capital, no período de 27 de setembro a 1 de outubro, o XV Congresso Brasileiro de Angiologia, que já tem certa a presença do Professor Euríclides Zerbini, de São Paulo, além de 40 especialistas estrangeiros entre os quais o Dr. Danton Cooley, de Houston, o que mantém até hoje o maior número de sobreviventes dos transplantes de coração realizados.

O Congresso estudará cinco temas principais: arteriopatia viscerais abdominais, tendo por moderador o Dr. Ricardo Pereira de Sousa; cirurgia de troca de válvulas cardíacas, cujo moderador será o Professor Zerbini; diagnóstico e tratamento das linfopatas não hematológicas, com o Sr. Valdemir Silva; trombose venosa aguda, funcionando como moderador o Professor Sídel Arruda e varizes e gravidez, cujo moderador será o Dr. Dario Maria Tavares.

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ
22
HORAS

Barco anfíbio inglês veio ao Rio exibir sua versatilidade

Muito usado como meio de transporte turístico na Europa, como patrulha naval no Vietnã e nos mais recentes filmes de espionagem, já está no Rio o veículo anfíbio *Hovercraft*, que na água é o mais veloz do mundo — faz até 130 quilômetros por hora — e em terra é capaz de percorrer pântanos, leitos secos de rios e terrenos cheios de obstáculos.

O *Hovercraft*, que chegou ontem da Inglaterra a bordo do navio *Celestino* do Lóide Brasileiro, vai fazer demonstrações para a imprensa e autoridades na próxima terça-feira. Içamento do navio, atracado no Armazém 30, o *Hovercraft* rumou a grande velocidade para o hangar da extinta Panair do Brasil, subindo por uma rampa e parando poucos metros adiante para se reabastecer.

O VEÍCULO

O *Hovercraft* é fabricado pela British Hovercraft Corporation, existindo atualmente 50 aparelhos espalhados pelo mundo em serviços civis e militares. Tem três modelos, para 18, 38 e 600 passageiros, e no Brasil o seu representante será a Mesbla.

O veículo que chegou ontem

é o primeiro posto à venda na América do Sul, custando NCr\$ 960 mil. Tem nove toneladas, capacidade para 38 passageiros e é movido por uma turbina Rolls Royce com 1.090 cavalos. Na água faz até 130 quilômetros por hora, e em terra 70. Usa querosene, e não precisa de ancoradouro pois entra por qualquer terreno.

Sua autonomia é de 370 quilômetros e com 300 litros faz 130 quilômetros. O casco é todo em duralumínio e fica permanentemente acima de um metro acima da água ou da terra, pois desliza sobre um colchão de ar coberto por uma saia de borracha.

Entre as suas prováveis utilidades para o Brasil já foram apontadas as de patrulha fluvial nos Rios Amazonas e São Francisco, o transporte de passageiros na Lagoa dos Patos e como atração turística na Baía de Guanabara. O percurso do Galeão ao Santos Dumont é feito em sete minutos e do Galeão à base Salvar em 10 minutos. Na Europa ele já faz o transporte de passageiros pelo Canal da Mancha e o percurso de Nápoles a Capri em 12 minutos, enquanto um navio normal leva duas horas.

A embarcação, que mede 15x7 metros, já é utilizada com fins comerciais nos Estados Unidos, Suécia, Dinamarca, França, Inglaterra e Itália e pelos Estados Unidos no Vietnã, como patrulha naval. O aparelho importado do tipo *Winchester* já fez demonstrações em fevereiro em Manaus. Ainda no início do ano, por iniciativa do Ministério da Tecnologia da Inglaterra, fez uma expedição, que saiu de Manaus, subiu o Rio Negro através do Canal de Cassiqueri e alcançou o Rio Orenoco, ultrapassando várias corredeiras. Foi a única embarcação que conseguiu fazer a ligação da Bacia do Amazonas com a do Orenoco.

O veículo trouxe uma tripulação constituída por três pilotos e três mecânicos ingleses e despertou ontem grande curiosidade quando era içado do navio *Celestino*, por volta de 11h30m. O seu interior assemelha-se ao de um ônibus, mas os passageiros não sentem trepidação, nem ouvem barulho. Normalmente o *Hovercraft* tem ar condicionado, mas o aparelho que chegou ontem ainda não dispõe das instalações necessárias. Ele sobe sem problemas terrenos, com inclinações até 20 graus.

E nós baixamos a nota, prestação: como quiser olha que preços batuta na **ULTRALAR**

DA PÉ

50% À VISTA com
18 MESES SEM ENTRADA
E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA



BRASTEMP - Príncipe
Luxo - 230 litros. Porta
magnética. Compartimento
para laticínios.
Prest. iguais de
sem entrada

49,90

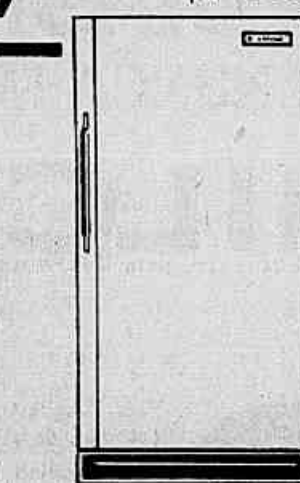
ULTRA-OFFERTA GELOMATIC OURO
E-900 - Luxo - 244 litros
De 1.000,00
por **449,00** ou prestações
iguais de

39,90
sem entrada



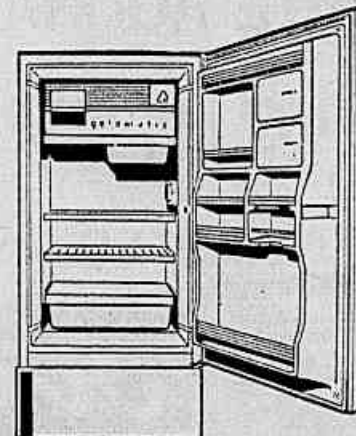
CONSUL - Super Luxo
270 litros. Frio circulante.
Prateleiras deslizantes e
reguláveis.
Prest. iguais de
sem entrada

49,90



CONSUL - Super Luxo
334 litros - Amplo congelador. Porta totalmente aproveitável.
Prest. iguais de
sem entrada

59,90



GELOMATIC
Ouro - 288 litros.
Prateleiras reguláveis.
Prest. iguais de

59,90
sem entrada

ULTRALAR
qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • RÍO: Rua Ministro Ary Franco, 35 • AV. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10 e 11 • N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA

Escreva uma quadra, sobre qualquer assunto, com a expressão "DA PÉ", tema da campanha de Ultralar - ou simplesmente com a palavra "PÉ", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgará as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada, suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!



LETRAS DE CÂMBIO CODERJ

REMUNERAM ALTO O SEU INVESTIMENTO

VOCÊ PODE SUBSCREVER QUALQUER QUANTIA, A PARTIR DE

50

CRUZEIROS NOVOS

UMA LETRA DE CÂMBIO CODERJ é um título ao portador. No vencimento, basta Você apresentá-la para receber seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária. A CODERJ é a Companhia que mais cresceu em apenas dois anos. Já aplicou mais de 5 bilhões de recursos próprios (o maior índice alcançado no mercado financeiro) na indústria e no comércio. Com as Letras de Câmbio CODERJ Você ganha dinheiro participando dos lucros de grandes empresas.

Aplique tranqüilo com a garantia da solidez **CODERJ**

CODERJ
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas R\$ 1.033.028,19. Carta Patente N.º A-2385/68

R. Cel. Gomes Machado, 99-3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS

INGLÊS PARA QUEM SABE INGLÊS Curso "Business English" do IBEU

Para executivos, secretárias e todos os que desejam aperfeiçoar o seu inglês comercial. Agora com aulas de "GREGG SHORTHAND"

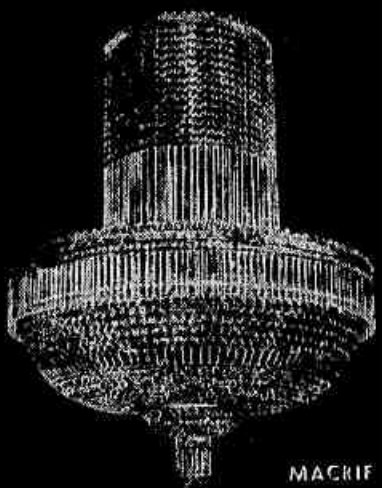
INÍCIO: 5 de agosto
MATRÍCULAS ABERTAS EXCLUSIVAMENTE NA
Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6013
Av. N.S. Copacabana, 690 - 4.º andar - Tel.: 57-1412
Rua São Francisco Xavier, 98 - Tel.: 34-9680



IBEU

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
uma tradição no ensino do inglês.

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!



MACRIF

O que há de mais moderno em
modelos europeus!
Venha logo. A vantagem é muito grande!
Facilitamos o pagamento.

S.SIMON

100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

GAUCHA

Cineclube levanta influência estrangeira nas comunicações

Brasília (Sucursal) — O Clube de Cinema de Brasília distribuirá amanhã, aos participantes da VII Jornada Nacional de Cineclubes e do III Festival Brasileiro de Cinema-Metrage, um documento onde examina a influência exercida por estrangeiros, particularmente por grupos norte-americanos, nas comunicações no Brasil, através do cinema e da televisão.

O documento, contendo a relação dos filmes censurados entre 1961 e 1967 e as respectivas procedências, foi elaborado com base na resposta do Ministério da Justiça a um pedido de informações do Senado, de autoria do Senador Petrônio Portela.

IMPORTÂNCIA

Ao divulgar o documento, o Clube de Cinema considera da "maior importância o seu conhecimento e sua análise, muitas vezes surpreendente, não só pelas discussões que no momento são desenvolvidas em torno da censura, bem como por uma série de informações que transcendem às atividades daquele órgão, ratificando e acrescentando novos elementos a tudo que se tem afirmado sobre a invasão do mercado brasileiro do filme de potência estrangeira".

Adverte que "forma-se evidente como a Nação vem sendo forjada e condicionada pelos moldes e influências alheias à nossa problemática. O domínio da comunicação — através do

cinema e da TV — não é feito por brasileiros. Tal prerrogativa é, lamentavelmente, outorgada, por evidente interesse de minorias, às indústrias estrangeiras".

No documento estão incluídos os filmes de todas as categorias — documentários, cine-noticiários, de propaganda, em série — e os filmes comuns, de 35 mm e 16 mm, examinados pela Censura federal.

PRESENCIA ESTRANGEIRA

Em 1961, a censura examinou 268 filmes estrangeiros, assim distribuídos: Alemanha — 16, Argentina — 1, Austrália — 1, Espanha — 3, Estados Unidos — 189, França — 14, Inglaterra — 9, Irlanda — 1, Itália — 29, Japão — 1, e México — 4.

Em 1962, foram censurados 2.990: Alemanha — 112, Argentina — 10, Austrália — 3, Canadá — 18, Espanha — 31, Egípcia — 18, Estados Unidos — 1.813, França — 172, Hungria — 2, Inglaterra — 280, Israel — 1, Itália — 120, Jugoslávia — 7, Japão — 290, México — 124, Polónia — 1, Portugal — 2, Suécia — 8, Suíça — 2, Tcheco-Eslavaquia — 2, e União Soviética — 18.

Em 1963, foram 4.469: Alemanha — 234, Argentina — 7, Austrália — 1, Canadá — 31, Egípcia — 1, Espanha — 7, Estados Unidos — 3.455, França — 101, Hungria — 7, Índia — 1, Inglaterra — 321, Itália — 67, Japão — 182, Líbano — 2, México — 28, Polónia — 3, Suécia — 7, e União Soviética — 34.

Em 1964, 3.191 foram censurados: Alemanha — 80, Argentina — 5, Canadá — 16, China — 1, Dinamarca — 1, Egito — 1, Espanha — 10, Estados Unidos — 2.506, França — 159, Índia — 1, Inglaterra — 146, Itália — 56, Japão — 141, México — 34, Noruega — 1, Polónia — 3, Portugal — 1, Romênia — 1, Suécia — 7, Suíça — 1, e União Soviética — 17.

Em 1965, foram examinados 2.207: Alemanha — 74, Argentina — 9, Bélgica — 1, Egito — 4, Espanha — 6, Estados Unidos — 1.661, Finlândia — 1, França — 118, Grécia — 1, Inglaterra — 134, Itália — 51, Jugoslávia — 2, Japão — 149, Líbano — 1, México — 22, Polónia — 2, Suécia — 3, Tcheco-Eslavaquia — 14, e União Soviética — 14.

Em 1966, foram 4.392: Alemanha — 124, Argentina — 7, Canadá — 8, Espanha — 5, Estados Unidos — 3.702, França — 81, Grécia — 1, Inglaterra — 150, Itália — 75, Japão — 126, México — 31, Polónia — 1, Portugal — 11, Suécia — 4, Tcheco-Eslavaquia — 10, e União Soviética — 54.

Em 1967, foram censurados 2.908: Alemanha — 69, Argentina — 3, Canadá — 15, Espanha — 9, Estados Unidos — 2.251, França — 121, Inglaterra — 123, Itália — 144, Japão — 111, Líbano — 1, México — 20, Polónia — 2, Portugal — 1, Tcheco-Eslavaquia — 18, e União Soviética — 12.

O documento, contendo a relação nominal dos filmes, demonstra que em 1961 nenhum foi proibido; 1962, 4 (dos norte-americanos e dois portugueses); 1963, 2 (do Japão e dos Estados Unidos); em 1964, 9 (Estados Unidos, México, China, França — 3, e União Soviética — 3); em 1965, nenhum; em 1966, 12 (Japão — 5, Estados Unidos — 3, Brasil, França, Argentina e União Soviética); e em 1967, 7 (Brasil — 2, Estados Unidos — 4, e Inglaterra).

Entre 1960 e 1967, 134 filmes foram liberados e depois apreendidos: Alemanha — 1, Argentina — 1, Austrália — 1, Brasil — 41, Estados Unidos — 52, França — 9, Hungria — 1, Inglaterra — 3, Itália — 18, Japão — 3, Líbano — 1, e México — 3.

BRASILEIROS

Em 1961, nenhum filme foi cortado pela censura; em 1962, 18 sofreram cortes; em 1963, 56; em 1964, 50; em 1965, 57; em 1966, 163; e em 1967, 75. O total foi 419: Alemanha — 3, Argentina — 1, Brasil — 301, Estados Unidos — 80, França — 10, Inglaterra — 2, Itália — 1, Japão — 11, Suécia — 1, e União Soviética — 3.

Entre 1961 e 1967, 5.692 filmes brasileiros foram censurados: 1961 — 54, 1962 — 980, 1963 — 1.092, 1964 — 984, 1965 — 1.023, 1966 — 754, e 1967 — 805.

TRUNFO NA TROCA

das Lojas

A TELEVISÃO

200,00 POR SEU TV USADO

(FUNCIONANDO OU PARADO)

RETIRAMOS SEU VELHO TV
E LEVAMOS NA HORA UM

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

O SALDO V. PAGA ASSIM: SEM ENTRADA PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR OU...



TELEVISOR PHILCO
portátil B251 — primeiro portátil
tátil com tela gigante.



TELEVISOR PHILCO B196
CR DIRECTA — Controle Remoto — sem fio.



TELEVISOR PHILCO B124
Amplividio — 3 vezes mais
que um TV comum.

SOMENTE 15 DIAS!
APROVEITE AGORA OU NUNCA MAIS
TROQUE POR UM **PHILCO**

De Fama Mundial pela Qualidade

NAS LOJAS

aTelevisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103
(esquina de Alfândega)
Rua Aurelino Leal, 25
em Niterói (ao lado dos Correios).

8.º ANIVERSÁRIO

O
DEDO DE DEUS
FAZ
a Capemi
CRESCER



Rio - Rua Senador Dantas, 117 - Tel. 52-1155

MANAUS — CAPITAL DAS FÉRIAS

Dando prosseguimento ao programa "Turismo na Formação de Lideranças", o Governo do Estado do Amazonas, VARIG e Paulina Kaz Promoções e Turismo convidam estudantes e professores a visitarem Manaus durante as férias de julho.

Informações na Rua México, 21 — Grupo 1 001. (P)

À PRAÇA

"PUSSY — BOUTIQUE" estabelecida na Av. N. S. Copacabana, 1 072 — Loja 203 comunica à praça e fornecedores em geral que INOCÊNCIO MARIANO DE SOUZA não está autorizado a fazer compras em seu nome e não se responsabiliza pelos atos praticados pelo referido senhor. (P)

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSETICIDAS. FUNGICIDAS E ADUBOS.

FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS.



DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS. VITAMINAS. MINERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.

GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 8 AS 12 E DE 15 AS 18 HORAS.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - 2.º. de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

há brinde... e há

BRINDES POMBO

BRINDES CALENDÁRIOS PARA MESA eficientes e funcionais

POMBO

RIO: 23-6165



LLOYD BRASILEIRO

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

R. Rua, 1
Praça-Princesa
51-4339
51-4394

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Sairá a 18 de julho, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Sairá a 30 de julho, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).

LOIDE URUGUAI (CARGUEIRO) — Sairá a 15 de julho, para: Rio — Vitória — Filadélfia — Baltimore.

LOIDE PANAMA (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de agosto, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).

LOIDE DO PACÍFICO — SAÍDA DO RIO

CABO DE SÃO ROQUE (CARGUEIRO) — Sairá a 22 de julho, para: Paranaíba — Santos — Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.

LINHA MEDITERRANEO — S/ DO RIO

JULIO REGIS (CARGUEIRO) — Sairá a 22 de julho, para: Salvador — Recife — São Vicente — Trieste e Gênova.

LINHA ESCANDINÁVIA SAÍDA DO RIO

SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Sairá a 24 de julho, para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Londres — Copenhagen — Rostock — Helsinki e Gdynia.

LOIDE EQUADOR (CARGUEIRO) — Sairá a 20 de agosto, para: Vitória (opc.) — Salvador (opc.) — Durban (opcional) — Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Nagoya e Yokohama.

LOIDE AFRICA OCIDENTAL — SAÍDA DO RIO

LONDRINA (CARGUEIRO) — Sairá a 31 de julho, para: Santos — Rio Grande — Porto Alegre — Paranaíba — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cape Town.

LINHA ALAMAR/SUL SAÍDA DO RIO

CELESTINO (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de agosto, para: Santos — Paranaíba — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Valdivia — Talcahuana — Matanza — San Antonio — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Calao — Guayaquil — Buenaventura — Cartagena — La Guaira — Belém — Fortaleza — Recife — Salvador — Rio de Janeiro.

PEREIRA CARNEIRO (CARGUEIRO) — Sairá a 15 de agosto, para: Santos (opc.) — Ilheus — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — La Guaira — Cartagena — Arica — Antofagasta — Valparaíso — San Antonio — Matanza — Talcahuana — Valdivia — Punta Arenas — Buenos Aires — Montevideo — Porto Alegre — Rio Grande — Santos — Rio de Janeiro.

LOIDE RIO/BELEM

PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Sairá a 23 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.

ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Sairá a 28 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.

LOIDE RIO/BELEM

Estado ampara bailarinos que tiveram uma vida de glória

Apenas recordações restam no casal de bailarinos Vera Grabinina e Pierre Michailowsky, talvez os primeiros a introduzirem o ballet no Brasil, e que hoje, 35 anos depois de transmitirem sua arte a centenas de jovens, recebem com alegria a notícia de que o Governador Negrão de Lima enviou à Assembléia mensagem pedindo para eles uma pensão de NCR\$ 250,00.

Aos 70 anos de idade, a ex-primeira bailarina do Teatro Municipal e aluna de Ana Pavlova passa os dias ao lado de Pierre, seu parceiro e marido há 45 anos, num pequeno e velho apartamento da Rua do Passeio, onde moram desde 1921, quando vieram diretamente de Paris para uma temporada no Brasil que perdura até hoje.

MUNDO DISTANTE

Até o apartamento da Rua do Passeio de onde eles assistiam todo o panorama do Alferro do Flamengo, pertence a uma outra época. As paredes são inteiramente decoradas com retratos lembrando as grandes apresentações do casal por diversos países da Europa. Em muitos deles, a figura de Ana Pavlova sempre aparece.

Uma grande mala guarda as roupas suntuosas e brilhantes de outros tempos. Os filhos que jamais chegaram foram substituídos pelo carinho dos alunos, hoje artistas famosos, como Bibi Ferreira, Dulcina, Eleonora Ollos e Berta Romanova.

A JUVENTUDE

A história no Brasil começa em 1921, quando eles chegaram para atuar na Companhia de Ana Pavlova, que excursionava pelo mundo inteiro. Vera Grabinina tinha 23 anos e vinha de Buenos Aires, onde

se apresentara no Teatro Colón. Pierre — hoje com 80 anos, vinha de Paris, onde havia terminado o curso de Filosofia.

A história de Pierre começa aos 9 anos, quando entrou para a Escola Imperial de Paris de São Petersburgo, na Rússia. Aos 18 anos foi para Paris, onde a I Guerra Mundial o apanhou. Serviu em Champagne e foi agente de ligação entre a Força Armada Francesa e o Corpo Expedicionário Russo.

Durante a guerra, um estalho de granada tirou-lhe a vista direita. Deu baixa do Exército e continuou no mundo do balé. Mas as possibilidades de emprego eram bastante reduzidas. Em 1918, encontrou-se sozinho em Paris, desorientado e sem emprego. A guerra mal acabara e os empresários estavam demasiadamente cansados para pensar no ballet.

O ENCONTRO

Com a ajuda de alguns amigos, conseguiu abrir a Escola de Coreografia Russa, a primeira a surgir em Paris. Surgiu então a oportunidade de viajar pelo mundo, quando Ana Pavlova o convidou a participar de sua companhia. Foi apresentado às colegas e entre elas estava Vera Grabinina.

Em 1922, casaram-se. Ela já era a Primeira Bailarina do Teatro Municipal. Surgiram novas excursões pelo exterior. Apresentaram-se diante de Reis, Rainhas e Presidentes. Pierre era o Diretor Coreográfico e sob sua direção havia 40 bailarinos. Em 1923, realizaram nova tournée pela América Latina, desta vez também como empresários.

— Por onde quer que fôssemos — conta Vera Grabinina — éramos recebidos com flores. As pessoas andavam atrás de nós, queriam autógrafos, con-

selhos, apertos de mão. Choviam convites para temporadas em outros lugares. Em cada apresentação, os teatros ficavam superlotados e as tournées eram sempre esticadas para atender ao público.

DIFFICULDADES

Em 1955, Pierre sofre um ataque cardíaco. Ao lado do marido, Vera deixou os grandes espetáculos e fundou escolas particulares de ballet. Desenvolveram mais ainda o Teatro da Criança, que durou 25 anos e onde as crianças assistiam aos espetáculos teatrais, de graça.

Naturalizados brasileiros e com facilidades de penetração começaram a ensinar sua arte nos clubes cariocas. Surgiram então as grandes dificuldades. Era difícil convencer os donos de clubes que o ballet não era dança indecente. As primeiras tentativas fracassaram mas aos poucos eles foram se firmando e não demorou muito a serem convidados pelo Brasil inteiro.

Velo o ballet moderno e o clássico começou a ceder lugar. Poucas pessoas frequentavam as escolas de ballet e elas tiveram que ir fechando. Uma delas foi a de Pierre e de Vera. Voltaram para o apartamento da Rua do Passeio, onde Cecília Meireles costumava rever a velha amiga. Vela a crise financeira e eles se viram obrigados a, no ano passado, enviar uma carta ao Governador Negrão de Lima pedindo auxílio.

A resposta chegou dias atrás e anteontem a mensagem foi enviada à Assembléia pedindo a pensão mensal. Dentro de alguns meses, eles terão que mudar de apartamento porque o dono do prédio realizará obras. Ainda não sabem para onde irão nem se poderão arcar com as novas despesas que surgirão.

O PRAZER DA VELHICE



Vera e Pierre vivem em pequeno apartamento onde guardam as lembranças de quando eram famosos

Lacerda está disposto a ficar calado

O ex-Governador Carlos Lacerda, apesar de notícias em contrário, não está disposto a participar de uma crise da qual está afastado desde que ela começou. Não fará, portanto, nenhum pronunciamento que, além de nada lhe render em termos políticos, aumentaria o risco de uma crise.

Deputados lacerdistas, federais e estaduais, desmentem que o ex-Governador venha a aproximar-se do Governo federal, embora admitam a possibilidade de um acordo desde que o Marechal Costa e Silva mudasse a tônica de seu governo.

EXPLICAÇÃO

Segundo frisam os lacerdistas, não são postos no Governo que motivaram a criação da frente ampla, mas uma filosofia administrativa que ainda não foi colocada em prática. Lembram, ainda, que o Sr. Carlos Lacerda recusara convite do então Presidente Castelo Branco para representar o Brasil na Assembléia-Geral da ONU.



Você costuma "divertir-se" contando buracos?...



A partir do dia 30, você vai "divertir-se" cada vez menos

Quando você paga a taxa de pavimentação, você está asphaltando e conservando as ruas da Guanabara

mpm propaganda

Todo o dinheiro arrecadado com a cobrança da taxa de pavimentação será aplicado na melhoria do sistema viário da Guanabara.

Para asfaltar, reformar e conservar ruas, pontes, estradas e viadutos.

Já pensou quantos aborrecimentos você deixaria de ter, se todas as ruas da Guanabara fossem asfaltadas?

Já pensou quanto você vai economizar, com oficina?

Pense nisso.

Aliás, o prazo para pagamento da taxa de pavimentação termina no próximo dia 30.

Certamente você não vai faltar a este compromisso que tem com a sua comunidade.

Afinal, quem está renovando o Rio é você.

Com o seu apoio, o seu imposto e a sua vontade.



GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

OFERTAS DE JULHO



grandes remarcações em tôdas as lojas de cama e mesa

PANO PARA COPA, ESTAMPADO c/ desenhos de peras De 1,50 OFERTA: 0,95	TOALHA P/MESA DE COPA c/ desenhos de rosas Tamanho 1,00 x 1,00 De 5,00 OFERTA: 3,90
JOGO AMERICANO 9 PEÇAS Lindos Desenhos De 11,50 OFERTA: 9,90	JOGO DE CAMA P/CASAL Fina cambraia estampada 1 lençol e 2 fronhas De 32,50 OFERTA: 26,80
JOGO DE CAMA P/SOLTEIRO Tecido listrado 1 lençol e 1 fronha De 21,50 OFERTA: 18,90	JOGO DE CAMA P/CASAL Tecidos em xadrez, com rico bordado a mão 1 lençol e 2 fronhas De 108,00 OFERTA: 97,00
COLCHAS P/SOLTEIRO Tipo Cobra-Leito Em desenhos estampados e xadrez De 24,50 OFERTA: 19,90	GUARNIÇÃO ESTAMPADA Em superior granité de 1,40 x 1,40 6 guardanapos De 12,50 OFERTA: 9,90
TOALHAS FELPUDAS LISTRADAS Rosto, OFERTA: 1,80 Banho, OFERTA: 4,40	JOGO DE CAMA BORDADO P/CASA Tecido superior 1 lençol e 2 fronhas De 45,00 OFERTA: 34,90



HELIO BARKI

AV. N.S. COPACABANA, 820
RUA DA ALFÂNDEGA, 289
RUA MAJOR ÁVILA, 126
RUA FREDERICO MEIER, 3-A
RUA SETE DE SETEMBRO, 72
RUA RODRIGO SILVA, 34
AV. N.S. COPACABANA, 817

COBEP

Padroeira do Recife terá missa dia 16

Virgem só aparece para um mas fé do povo a consagra

Heraldo Dias

Membros da colônia pernambucana radicados no Rio, repetindo tradição de 20 anos, mandam celebrar no próximo dia 16, às 11h, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março, uma missa em louvor de N. S. do Carmo, padroeira do Recife. O ato será oficiado pelo padre Antônio Ivanildo.

Jeremias continuará em repouso

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes foi examinado, ontem, em Petrópolis, pelo seu médico particular, Sr. Armando de Sá Couto, que lhe recomendou mais dez dias de absoluto repouso para se recuperar da crise de estafa, o que contrariou bastante o Chefe do Executivo, que já estava de mala pronta para retornar amanhã à Niterói.

Em um ano e meio de Governo, o Sr. Jeremias Fontes já sofreu duas crises de estafa, sendo esta última a mais séria, pois provocou complicações na pressão arterial. Desde a crise, a conselho médico, o Governador vem repousando no Palácio Itaboraí.

Niterói (Sucursal) — A fé compensou a falta de uma visão: um côro de sete mil vozes — crianças, velhos, paralisados, moças, rapazes, um padre e quatro freiras —, vindos de todo o País para cantar A 12 de julho em Natividade, nos veio a mensagem da Mãe de bondade, consagrou, na crença popular, em termos definitivos, Nossa Senhora de Natividade.

O médico, advogado e ex-Deputado Fausto de Faria, o único que afirma ver a aparição, agora pela quarta vez em um ano, diante da multidão, está convencido de uma graça divina. O local é o Sítio do Coqueiro, em Natividade, no Norte do Estado do Rio, também conhecido por Milagre. A aparição lhe teria ditado uma mensagem para o mundo e dito que seu adeus, desta vez, era definitivo.

AS APARIÇÕES

As aparições em Natividade começaram no dia 9 de junho do ano passado, segundo o Sr. Fausto de Faria, quando estava no Sítio do Coqueiro, de sua propriedade. Apavorou-se com o fenômeno e buscou na psiquiatria a resposta; o médico apenas pôde atestar que não era louco. Voltou ao local no dia 17 do mesmo mês e diz que repetiu-se a aparição, que voltaria no dia 12 de julho último com uma mensagem.

Esta mensagem inicial, que o Sr. Fausto de Faria anotou, foi considerada enigmática por teólogos, mas um outro fato surgiu. Conta o Sr. Fausto que aos pés da aparição, depois de ler-se a mensagem, a aparição acabou por encontrar uma pedra — uma hematita especular, minério de ferro — que a mulher bonita — de rosto oval e acolhedor — dizia que fosse transportada anualmente ao mesmo local.

Na última sexta-feira, dia 12 de julho, passado um ano, o Sr. Fausto de Faria voltou ao local das aparições levando a pedra — motivo até de adoração em sua casa no Centro de Natividade, onde fica exposta. O tempo fora suficiente para que se espalhassem boatos de curas, graças especiais — confirmadas apenas pelos agradados. Romeiros de todo o País — havia carros da Bahia ao Rio Grande do Sul e Estado do Rio, Espírito Santo ao Triângulo Mineiro — cerca de sete mil pessoas, aguardavam a graça especial de uma visão.

OS TRANSTORNOS

Natividade teve uma semana agitada. O Prefeito, Sr. Francisco Edison Resende, um fazendeiro paçote — o município já foi grande centro cafeeiro, hoje tem sua economia ligada à produção de arroz e milho —, mostrava-se encantado com toda aquela movimentação. Fontes novas, estrada alargada para asfalto, sinalização de trânsito, gente circulando pelas ruas. "Nós não podemos governar parados", explicou.

A Delegacia local, prevendo a grande afluência de romeiros, providenciou, com antecedência, um reforço policial. Foram destacados 16 soldados do 2.º Batalhão de PM, de Campos, além de dez guardas de trânsito, que deviam controlar a movimentação de veículos até o local das aparições, a sete quilômetros da Cidade. No dia 12 não funcionaram os bancos: corria o boato de que lá haveria um assalto. Mas não foi feriado municipal.

Os hotéis de Natividade estavam com lotação esgotada há mais de um mês, havendo mesmo reservas de até seis meses. Os retardatários dormiram no asfalto. O comércio, embora tivesse uma alga, não pôde ser considerado inflacionado pelo grande número de romeiros. Apenas os vidros ou vasilhames de plástico para levar água do local das aparições serviam para especulação. Oscilou de NCr\$ 1,60 a NCr\$ 4,50.

A QUARTA VOLTA

O Sr. Fausto de Faria marcou para às 15 horas sua chegada ao local das aparições. No dia anterior mostrava-se bem disposto, alegre mesmo, explicando que havia lido muito sobre o assunto e se encontrava, naquela altura, plenamente convicto de que se tratava de uma revelação divina. Disse ter conversado com teólogos que "mais pareciam psiquiatras" e que voltaria ao local, "desde que lá conseguisse entrar". Referia-se à multidão e por causa dela, em todo o trajeto, um serviço de segurança, com cordão de isolamento, o protegia contra possíveis fanáticos. A frente, com sirene e tudo, uma viatura da Polícia Militar.

Chegou ao sítio às 2h57m e tal era a concentração humana que só conseguiu chegar ao local exato das aparições às 3h10m, com auxílio do cordão de isolamento. As 3h14m percebeu-se, pela sua expressão, que só para ele, voltara a visão. Conforme explicou, com apenas uns instantes de interrupção, a visão lhe teria ditado uma longa mensagem (ele preencheu várias folhas) até às 4h02m. Onze minutos mais tarde, com auxílio policial, chegava a seu automóvel.

A multidão o recebeu com palmas — ele é considerado, por pessoas humildes, como um homem santo, e elas vêm de longe para receber sua bênção; um velo do Rio Grande do Sul, sem esconder seu propósito. O local já preparado, com água encanada em dez bacias e obras de arame, prolongando-se por uma pequena elevação, não foi

bastante para todos. Gente comprimida contra arame farpado, escorrendo pelas pedras. Mas nenhum caso grave — "foi obra divina", para a ambulância da Prefeitura que fez plantão no local.

A MENSAGEM

Esta seria a mensagem da aparição, que o Sr. Fausto de Faria reviu por quase três horas em sua residência e distribuiu, em seguida, e cópias mimeografadas. Uma frase contida, segundo disse, "a própria Virgem deixou a meu critério a oportunidade e a conveniência da publicação".

"Eu sou realmente Miriam, Mãe imaculada, de Jesus unigênito. Meu símbolo primordial, porque característico, é a maternidade divina, razão de minha própria existência/ Meu templo — que os ímpios e apóstatas tentam destruir — é o culto universal à minha condição de Mãe de Deus feito homem/ Eu sou a mensageira da fé e do amor para a cristandade traumatizada pela discórdia, em meio à humanidade ameaçada em seu espiritualismo/ A Igreja de meu filho — guardiã e intérprete primeira de sua doutrina — e da qual também sou Mãe, eu transmito o seguinte: Que, sem renúncia à sua essência e aos seus valores fundamentais, sabiamente continue a ajustar sua ação à face dos tempos, a fim de melhor cumprir sua missão espiritual, evangelizadora sobretudo, a participar de maneira mais ampla e decidida, mas especificamente, na solução dos problemas de ordem social e econômica, atinentes à doença, à pobreza, à ignorância e à opressão, indispensável à paz dos povos e das nações".

A aparição pediu, também, ao Sr. Fausto de Faria, que a cada novo ano, a pedra fosse transportada ao mesmo local, por alguma pessoa, enquanto não puder ficar lá definitivamente. Disse, ainda, que "este é o meu segundo e último adeus desde Efeso", explicando que não aparecia para a multidão, "porque a fé não está condicionada às revelações de Deus." Disse ao Sr. Fausto que não sentisse a indiferença e o insulto dos orgulhosos — "reze por eles. Adeus".

A CONSAGRAÇÃO

O Sr. Fausto de Faria fez anotações durante 45 minutos e a multidão aglomerada, buscando ver algo, provocava ruídos em alguns locais. Pedidos de silêncio partiam de todos os lados. O Sr. Fausto de Faria estava ao lado de sua mulher, D. Maria Elisa, dos filhos e de amigos que estavam junto dele em outras aparições. A multidão, ordeira, antes de tudo, chegava a se inquietar.

Foi quando se sobressaiu o padre José Guerra, de Mogi das Cruzes, em São Paulo — muito amigo de um parente do Sr. Fausto de Faria — que abençoou o público e falou do significado do oculto. Havia dificuldade para ouvi-lo, pois falava muito baixo. Começou, então, a cantar a adaptação do hino da aparição da Virgem na Cova da Iria e todos acompanharam. Um côro de sete mil vozes, após uns minutos de hesitação, enquanto se aprendia a letra, varrou o silêncio de uma tarde escura, atmosférica com nuvens de chuva. A Virgem estava consagrada na crença popular. Um velhinho, que conseguiu ficar próximo ao Sr. Fausto de Faria, dizia com lágrimas nos olhos: "Estive a dois metros da Virgem".

A 25 quilômetros dali, no distrito de Varre-Sai, no seminário da Diocese de Campos, estava o bispo D. Antônio de Castro Meier, em retiro espiritual, juntamente com os padres das proximidades, entre eles o padre Moacir Pecanha, pároco de Natividade. Não quis comentar nada, mesmo tendo recebido relatório das aparições iniciais, há mais de oito meses: "A Igreja nada tem a dizer", mandou o seminarista informar.

A Igreja de Natividade, onde a imagem da Virgem permanece, não saindo nem mesmo para as festas de 6, 7 e 8 de setembro — tradicional no Município — esteve fechada. Nem mesmo os sinos repicaram às 6 horas. O povo, contra o padre Pecanha, que deseja introduzir modificações — "para ele tudo é pecado: cinema, clubes, roupas modernas" —, tentava afastá-lo há dois anos. A quarta aparição vem sendo interpretada como uma resposta direta a ele.

A PERMANÊNCIA

Foram impressos centenas de santinhos, com a imagem da Virgem, um retrato falado, contendo no verso a primeira mensagem, que vem sendo distribuídos aos milhares. Para a quarta aparição, a mulher do Sr. Fausto levou este retrato que, segundo a mensagem, foi aprovado pela aparição. O importante, acima de tudo, para quem vai a Natividade, é conseguir um exemplar autografado.

O Sr. Fausto de Faria vive mais no Rio, mas estava na Cidade, com toda a família e parentes, inclusive uma freira. Ele é considerado o homem santo, ao mesmo tempo que sua família vai ganhando prestígio na região Norte do Estado. O Município não tem representantes na Assembleia, nem o vizinho Itaperuna — fato que seus inimigos fazem questão de lembrar: "Ele não vai usar esse prestígio, mas vai carrear-lo para os filhos". Mas os inimigos já são poucos.

TERRENO PREPARADO

Fotos de Keiro Higuchi



O caminho e o local das aparições foram demarcados com antecedência pelo comércio e a indústria

A ILUSTRAÇÃO



O retrato falado da Virgem é cobijado pela multidão e alcança bom preço

O PORTA-VOZ



O Sr. Fausto de Faria pôs no papel a mensagem que a aparição lhe ditou

Garôta morre em Fortaleza sem socorros

Fortaleza (Correspondente) — Porque os médicos se recusaram a atendê-la sem que seus pais apresentassem o cartão de matrícula, a menina Núbia Alves, de 3 anos de idade, morreu quinta-feira última no SAMDU, enquanto esperava que seu pai chegasse com o cartão exigido.

A menor foi conduzida ao SAMDU vitimada por desidratação, ali chegando às 18 horas, mas os médicos recusaram medicá-la sem o cartão de matrícula do seu pai, o que forçou o operário Raimundo Nonato de Assis a voltar à residência, distante 10 quilômetros, para voltar e encontrar a filhinha morta.

REVOLTA

Quanto se encontravam no ambulatório do SAMDU demonstraram a sua revolta ante a cena da mãe desesperada que implorava o atendimento de sua filha e a via morrer em seus braços, em pleno centro médico. A criança ficou esperando medicação desde as 18h30m, nos braços da mãe, vindo a falecer às 20h30m sem que o pai houvesse regressado com o documento que havia esquecido em casa.

Ao chegar de volta ao posto, trazendo o cartão, o operário desesperou-se ao ver a filhinha morta, revoltado principalmente pelo fato de que ela teria sido facilmente salva se os médicos lhe tivessem aplicado soro para restabelecer o equilíbrio da hidratação, medicação das mais corriqueiras nessa época do ano em Fortaleza.

IADESIL ressurgue em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre — IADESIL — depois de cassado pelo Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, devido às denúncias de infiltração estrangeira no sindicalismo brasileiro, conseguiu liberdade de ação e está patrocinando um curso sobre liderança sindical nesta Capital, no Sindicato dos Hidrelétricos.

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
5/ LOJA 205 - TEL. 32-7332

PROCURA-SE
US\$500.000
PETER BEN LOWRENCE
HOMEM QUE MATOU
BILLY THE KID
DIA 29
CONDOMÍNIO PLAZA
CRÁTERIS OLINDA MASCOITE
DIA 31 COLISEU DIA 4 REDE MATEUS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C.G.M.F. N.º 33.167917

Ficam convidados os Senhores Acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de julho de 1968, às 15 horas, na sede social à Rua Barão de Petrópolis n.º 347 — 2.º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1967;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1968;

c) — Assuntos de interesse gerais.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas Ações na Caixa da Sociedade até 48 horas antes da realização da Assembleia.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1968.

Andor Bokor
Diretor-Presidente

Venha hoje mesmo adquirir o seu carro nacional, novo ou usado

PEQUENA ENTRADA FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO NÃO É CONSÓRCIO

Volks 62	NCr\$ 60,00 mensais	Aero Willys 67	NCr\$ 96,00 mensais
Volks 65	NCr\$ 84,00 "	Kombi 65	NCr\$ 60,00 "
Volks zero km	NCr\$ 120,00 "	Kombi zero km	NCr\$ 132,00 "
Aero Willys 62	NCr\$ 48,00 "	Pick-Up Volkswagen, 0 km	NCr\$ 132,00 "

RUA PIAUI, 394 — TODOS OS SANTOS
RUA DO TEATRO, 1 — SOBRELOJA — CENTRO
AV. AMARAL PEIXOTO, 300 5/505 — NITERÓI
RUA HADDOCK LÓBO, 11 — TIJUCA
RUA ETELVINA, 35 — OLARIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 52, 3.º — 5/44 — CENTRO
AV. SUBURBANA, 10 002, 5/203 — CASCADURA

QUEIMA DE TV SEMP

DE 1.095,00 por 711,90

COMPRE JÁ e APROVEITE O PREÇO

REI NA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 301/40 e Rua Senador Celso, 48 e An. Cristóvão 730 e Rua Costa da Bahia, 330
Rua Dias da Cruz, 69 e Rua 7 de Setembro, 110 e Estrada de Niterói, 84-A e Rua Riochão, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1507 — Caixa e Est. Governador Amador Pereira, 225 — Nova Iguaçu

EMDA WATCH LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO — SÃO PAULO — P. ALEGRE

S. J. de Mello — 82.000

Brasileira que recuperou a visão no Vaticano luta por alfabetizar cegos

Brasília (Ecurusal) — Depois de ter sido cega por mais de 20 anos, Dona Léila Avelino Archon — que afirma ter recuperado a visão durante uma entrevista com o Papa Paulo VI, em agosto do ano passado — está tentando uma audiência com o Presidente Costa e Silva, para o lançamento de uma campanha nacional de alfabetização de cegos.

Dona Léila quer mostrar ao Presidente o trabalho que fez durante 10 anos e que consistiu em novo método de alfabetização de cegos. Através dele, qualquer pessoa pode ensinar o cego a ler em menos de 20 dias. Falando gesticulando muito, ela tem olhos verdes e demonstra uma disposição contagiante.

VISÃO DO MUNDO

— O mundo é todo colorido e quase ninguém nota isso. Olha a cor daquela borboleta. Meu Deus, como tudo isso é lindo — afirma a ex-cega, que fez voto de pobreza, usa vestido branco e tem um grande rosário na cintura.

Quando perdeu a vista esquerda, aos 14 anos, com Corodite, ela começou a preparar-se para a cegueira total, que viria seis anos depois. Como ainda não tinha sensibilidade tátil, idealizou novo método de alfabetização, que não exige professores especializados e cujo material pode ser impresso em qualquer tipografia.

O IMPORTANTE

Em 1942, pela Legião Brasileira de Assistência, Dona Léila fundou a Associação Pró-Bibliotecas e Alfabetização para Cegos, que funciona à Alameda Sruataia, 350, São Paulo.

— Vocês, jornalistas, só contam as coisas bonitas e deixam de ser objetivos. Este endereço pode ser muito útil para quem quiser me procurar — afirma ela.

Nessa associação, os cegos têm curso de locomoção, de alfabetização. E também profissionais, sendo depois encaminhados para locais de trabalho.

Reportagem não é para dizer que eu sou simpática e outras coisas assim. Eu só vou contar o milagre do Papa depois de mostrar todo o meu trabalho, que é o importante. O Papa está lá, eu estou aqui, vendo, e existe muito cego por aí que preciso ajudar.

Esse trabalho, que lhe custou dez anos, compreende uma cartilha, um Evangelho de São João e folhetos com Padre Nossos em todas as línguas (até em guarani e latim), que foi oferecido ao Papa Paulo VI para ser distribuído em vários países.

Dona Léila se empolga e repete que qualquer um pode ensinar o cego a ler e "isso é muito importante, escreve aí."

A VIAGEM A ROMA

— Eu fui para Roma, ajudada pela Guarda Civil de São Paulo, que me deu a passagem de ida. A de volta estou pagando até hoje. Minha audiência foi conseguida pelo Núcleo Apostólico. A viagem era para pagar uma promessa que fiz, de oferecer ao Pa-

pa o meu trabalho, se conseguisse realizá-lo até o fim.

VIAGEM DE RICA

Casada com um cego, D. Léila não sabe dizer como resistiu à emoção quando viu seus três filhos. Ela conta que, na Europa, foi assediada pelos repórteres que invadiam o convento onde estava hospedada, pulando as grades e entrando pelas janelas.

— Graças a eles, tive uma viagem de rica. Em todo lugar onde eu chegava, era procurada pelos jornalistas, e me levavam de carro para mostrar a minha reação ao trabalho. Como a minha atuação era enorme, ao ver tudo, eles pediam: "Feche a boca, porque vamos tirar uma fotografia".

E outra vez D. Léila pede: — Mas não conte só essas coisas bonitas. Põe no seu jornal que o importante não é o milagre, mas a campanha que nós vamos fazer para alfabetizar e ajudar os cegos, você entende?

Acompanhada por minha irmã, entramos na sala de audiência com 30 pessoas. Eu seria atendida por último, para ter mais tempo. Ia agradecendo a Jesus pela graça de estar ali no Vaticano, quando chegou a minha hora e me ajoelham diante de Paulo VI. Passei a mão pela batina dele e não conseguia falar nada. Eu não sei falar com Papa. Ele pegou o meu álbum com os Padre-Nossos, passou folha por folha e no fim disse: Grande trabalho.

— Entreguei-lhe o Evangelho de São João. O Papa pegou a minha mão e colocou nela um objeto que identifiquei depois: um rosário de ouro. E com suas duas mãos, apertando forte a minha, disse: "Reze por mim que eu rezarei por você".

O MILAGRE

— De repente, bateu uma luz em minha testa e eu tinha a impressão de que minha cabeça ia estourar. Apertei os olhos e, quando os abri, vi uma mancha branca que foi aumentando, aumentando.

— E o Papa. É o senhor de branco, de cinto roxo e olhos azuis, eu exclamei. Ele ficou petrificado e eu perdi a fala. Um grupo de sacerdotes o levou por uma porta e me sentaram. A claridade parecia estourar com aqueles homens todos de preto e de vermelho em minha volta. Eles me deram um copo d'água (era o primeiro copo que eu via depois de 20 anos) e as luzes, as cores, aquilo tudo entrando em mim, eu não sei dizer como foi. Veleu um médico e me colocou uma venda, que só foi retirada no outro dia. Fiquei oito dias sob a tutela, do Vaticano. E ninguém soube explicar como recuperei a visão.

Ao contar tudo isso, D. Léila levanta, gesticula, coloca a mão no rosto, fecha os olhos, se emociona e quase chora. E repete: — Meu Deus, como tudo é lindo.

O PRAZER DA VISÃO



D. Léila agora passeia de bicicleta por Brasília

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



SESSÃO Coca-Cola a alegria da garotada!

HOJE **O leão vesgo**

SENSACIONAL LANÇAMENTO EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS

CONTINUA ABERTO O JOGO!

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)

SALA BONSUCESSO EM FORMIPLAC - Bul.
divulget c/ 4 gavetas - mesa
são p/ talheres - mesa
elástica, 6 cadeiras el.
super-estofamento.
49,50
SEM MAIS NADA
MENSAL

CONJUNTO CONTOUR EM FORMIPLAC NO.
BELO "COPI" - Mesa
console c/ duas laterais, 4
banquetas estofadas. PRA-
TICO - não ocupa espaço.
9,30
SEM MAIS NADA
MENSAL

DORMITÓRIO CIMO MODELO "LE MANS"
Modelo EXCLUSIVO - em cavina - lustrado com nitrocelulose - 4 peças, 2 conjugadas - guarda-roupa 4 portas, cama de casal conjugada c/ 2 mesas de cabeceira - camiseiro - penteadeira e banqueta.
53,60
SEM MAIS NADA
MENSAL

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.

Cada NC\$ 30,00 de mensalidades ou cada NC\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. Você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366
Proc. 73.886/68

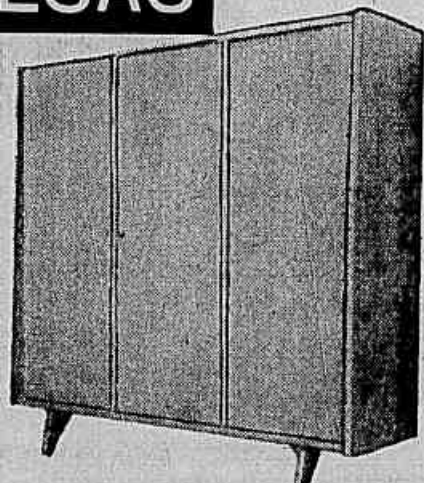
DORMITÓRIO BERGAMO MODELO "NAPOLI"
Em cavina, estilo moderno, lustrado com nitrocelulose, 4 peças, 2 conjugadas - guarda-roupa 4 portas - cama de casal conjugada com 2 mesas de cabeceira - camiseiro-penteadeira - banqueta.
49,40
SEM MAIS NADA
MENSAL

PEÇAS AVULSAS

CAMA DE CASAL GUANABARA - Em pau marfim.
7,90
SEM MAIS NADA
MENSAL

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Em pau marfim.
6,30
SEM MAIS NADA
MENSAL

CÔMODA GUANABARA - Em pau marfim.
8,70
SEM MAIS NADA
MENSAL



GUARDA-ROUPA GUANABARA - 3 portas, em pau marfim.
19,40
SEM MAIS NADA
MENSAL



SOFA CAMA PARRIZO MODELO "MUSTANG"
Confortável e decorativo - Excelente cama - ampla arca p/ roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico VULCAN.
18,80
SEM MAIS NADA
MENSAL



SOFA-CAMA "ICARAI" - Alta qualidade - estofamento em espuma - revestimento em courovin.
20,60
SEM MAIS NADA
MENSAL

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Professor de Pré-História afirma que a situação dos índios vai continuar ruim

São Paulo (Sucursal) — Num trabalho de 62 laudas, o Diretor do Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, Professor Paulo Duarte, faz uma análise das fontes de pesquisa pré-histórica do Brasil e, no último capítulo, dedicado aos índios, diz que "eles continuarão a ser pasto da ganância, da libidinagem, dos assaltos, dos assassinatos, da exploração mais miserável levada a cabo por uma malta de afilhados da política".

O documento do Professor Paulo Duarte conta uma série de fatos, já noticiados pelos jornais, a respeito dos últimos acontecimentos com os índios, dando informações sobre a importância da civilização indígena e o que representou na formação étnica do Brasil. O Professor foi Diretor da revista *Anhembi* e organizou o Instituto de Pré-História, anexando-o à Universidade de São Paulo com currículo próprio.

CONCLUSÕES

Lembrando a existência de um Inquérito administrativo para apurar as irregularidades no extinto

Serviço de Proteção aos Índios, o Professor Paulo Duarte pergunta: "Mas como a série de porcas chegou ao grau verificado no Inquérito?" e prossegue: "Eram crimes continuados, que vinham de muitas administrações, cometidos durante longos anos seguidos. A conclusão é evidente: a incapacidade dos militares para uma administração dessas. É isso mesmo e isso é perfeitamente normal. A administração militar do Serviço de Proteção aos Índios tornou-se uma tradição por causa de Rondon. Mas Rondon é outra coisa. Rondon deu ao Exército uma missão muito acima de sua capacidade, porque a tarefa militar é muito diferente de uma administração de um órgão dessa complexidade".

"Os militares do Brasil", afirma, "acham-se hoje possuídos de um complexo de Messias que os levam aos maiores desastros. Por maior que seja a honestidade dos seus intuitos, a sinceridade de propósitos, tais incursões só podem mesmo levar ao final melancólico a que chegou o Serviço de Proteção aos Índios. É possível que um ou outro coronel, dos numerosos que

passaram pela chefia do Serviço, tenha sido menos honesto e menos cumpridor de seus deveres. Mas a maioria era gente boa e alguns foram até vítimas de perseguições movidas por políticos acumpliciados com ladrões e assassinos de índios. Mas não é possível esperar qualquer competência administrativa, para um serviço complexo como este, de um oficial de Cavalaria, Artilharia ou Infantaria. A colaboração das Forças Armadas é indispensável à boa execução dos trabalhos múltiplos de tal missão, mas essas Forças têm que agir de acordo com a administração civil e científica complicada do serviço, a qual nem pode ser individual, mas exercida através de uma comissão e de um conselho deliberativo dos quais participem sociólogos, etnólogos, educadores, médicos, higienistas, engenheiros e militares. Trata-se de uma tarefa social complexa a ser orientada por gente altamente capaz e especializada e de energia fora do comum com poderes implacáveis".

O Serviço de Proteção aos Índios, segundo o Professor Paulo Duarte, está desmantelado há mais

de 30 anos e tudo tem piorado devido a essa convicção de que deve ser dirigido por um militar. E enquanto as altas autoridades da República não forem capazes de compreender isto, o Serviço não poderá caminhar como deve, "aliás como qualquer outro serviço público no qual se imiscui a política partidária para nomear funcionários ou para acobertar malandros e bandidos, cuja ação pode ser muito proveitosa eleitoralmente mas acabará desmoralizando inteiramente não só as classes armadas ou, mais especialmente, o Exército, senão também o próprio País, cujo renome vem tornando-o menos famoso do que famigerado".

"O Exército" — prosseguiu — "não compreendeu o que seja a continuação da obra de Rondon, pois do contrário já teria, ele mesmo, solicitado a reorganização do serviço, com aqueles elementos acima citados, imprescindíveis à sua normalidade. Só assim o problema foi resolvido nos Estados Unidos e no Canadá, onde a administração pública e o interesse científico, cívico e social são compreendidos pelos governos à altura de sua missão. Enquanto isso não

ocorrer, torpezas como as já noticiadas por todos os jornais repetem-se e repetem-se, apesar de existirem famosas repartições ou pomposas fundações que continuarão falhas e precárias, voltadas mais para a destruição do que para assistir o primitivo, que os homens civilizados, na verdade assassinos, saqueiam, roubam e degradam, como se tais fundações ou repartições só vissem para renegar a memória do grande militar, que a criou sob a égide do seu espírito excepcional, cercado dos mais belos sentimentos de solidariedade, compreensão e dignidade humana".

CONTINUAÇÃO

O Professor Paulo Duarte diz que as chacinas continuam até hoje. O menos que os índios têm merecido é o abandono, "e morticínios em massa que aventureiros, ladrões ou simples assassinos praticam nas regiões dos índios, grileiros, boçais e brutais que matam a criação do índio ou põem fogo nas pastagens, para que abandone as terras das quais

querem apossar-se. Não só das terras como das mulheres e adolescentes, que são depois vendidas como escravas ou prostituídas".

Por isso, prossegue o Professor Duarte, "devemos continuar protestando contra qualquer contato leigo com os nossos índios, cuja guarda e proteção devem estar entregues a cientistas e administradores esclarecidos e preparados, como acontece em certos países conscientes que, melhor do que ninguém, sabem o que representam os primitivos, o respeito que merecem do ponto-de-vista humano, o interesse que oferecem para estudos e pesquisas, e melhor do que ninguém podem compreender que o selvagem pertence à mesma espécie *homo sapiens*, ao contrário do que se chegou a pensar até o século XVI, quando ainda se discutia se o índio tinha ou não alma. Nenhum país que se tenha como culto e civilizado poderá alegar ignorância do que seja a proteção e a assistência que o Estado tem a obrigação de oferecer-lhes".

BANCO LOWNDES S.A.

MATRIZ: EDIFÍCIO LOWNDES

Av. Pres. Vargas, 290-A — Sede Própria
AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA
Castelo: Rua México, 90
Copacabana: Av. Copacabana, 777-A
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 794
Botafogo: Praia de Botafogo, 360 — Loja D

SUCURSAL E AGÊNCIA EM SÃO PAULO

Rua da Quitanda, 144
Agência Bela Vista — Rua Maria Paula, 29
AGÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL
Brasília: Av. W/3 — Setor CR —
Quadra 507 — Bloco A n.º 3 — Zona Sul

Fundado em 17 de setembro de 1940
Autorizado a funcionar pela Carta
Patente n.º 2375 de 22.2.1941
C. G. C. n.º 33.104.506
TELEX — Rio n.º 462
São Paulo n.º 531

CAPITAL E RESERVAS — NCR\$ 5.622.249,64

OPERA A 2%

OPERA EM CÂMBIO

BALANÇO GERAL EM 28-6-68

ATIVO			
	NC\$	NC\$	NC\$
DISPONÍVEL			1.242.827,32
REALIZÁVEL			
EMPRESTÍMOS			
A Produção	4.819.560,20		
Ao Comércio	2.520.183,61		
A Atividades não Especificadas	1.905.832,52		
Ao Governo Federal			
A Governos Estaduais e Municipais			
A Autarquias			
A Instituições Financeiras			
Em Letras Hipotecárias		9.245.576,33	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	3.436.221,62		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	2.674.297,52		
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.694.155,62		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	743.371,71		
Créditos em Liquidação	80.816,50		
Acionistas — Capital a Realizar	44.338,32		
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior			
Correspondentes no País			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Estrangeira	4.467.055,49		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional			
Departamentos no País	6.816.179,65		
Outras Contas	1.907.542,73	21.863.979,17	
VALORES E BENS			
Títulos a Ordem do Banco Central	267.020,53		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	414.137,79		
Títulos Estaduais e Municipais			
Valores em Moedas Estrangeiras			
Outros Valores	155.581,76	836.740,08	
Bens		91.883,24	32.038.178,82
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	3.658.524,42		
Móveis e Utensílios	791.829,76		
Almoxarifado	134.499,44		
Instalação da Sociedade			4.584.853,62
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas			
Perdas Diversas			
Despesas de Exercícios Futuros		131.941,60	
Lucros e Perdas			131.941,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			31.393.459,75
			69.391.261,11

PASSIVO			
	NC\$	NC\$	NC\$
NAO EXIGÍVEL			
Capital:			
De Domiciliados no País	3.369.600,00		
De Domiciliados no Exterior		3.369.600,00	
Aumento de Capital			
Correção Monetária do Ativo		1.381.474,37	
Reservas e Fundos		871.175,27	5.622.249,64
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo			
Do Público	15.481.565,57		
De Domiciliados no Exterior	24.888,11		
De Entidades Públicas	599.125,35	15.905.579,03	
A médio prazo			
Do Público:			
— A Prazo Fixo	999,83		
— Com Correção Monetária	1.179.907,30	1.180.907,13	
De Entidades Públicas			1.180.907,13
OUTRAS EXIGIBILIDADES			17.086.466,16
Cheques e Documentos a Liquidar			
Cobrança Efetuada, em Trânsito	40.838,13		
Ordens de Pagamento	10.388,22		
Correspondentes no País	2.665,67		
Matriz, Departamentos e Correspondentes do Exterior — Em Moeda Estrangeira	3.793.302,81		
Matriz, Departamentos e Correspondentes do Exterior — Em Moeda Nacional			
Departamentos no País	8.915.863,38		
Outras Contas	563.557,12	13.326.615,28	
OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	87.362,92		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	1.101.679,50		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	147.923,46		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais	367.708,47		
Imposto Sobre Operações Financeiras	5.927,97		
Obrigações em Moedas Estrangeiras			
Obrigações por Compra de Imóveis			
Outras Contas	85.714,92	1.796.316,84	32.209.418,23
RESULTADO PENDENTE			
Rendas Operacionais			
Outras Rendas			
Lucros			
Rendas e Lucros em Suspensão	47.389,48		
Rendas de Exercícios Futuros	100.990,98		
Lucros e Perdas	17.753,03		166.133,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			31.393.459,75
			69.391.261,11

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28-6-68

DÉBITO			
	NC\$	NC\$	NC\$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	93.157,15		
Juros sobre Depósitos a Médio Prazo	2.458,09		
Juros sobre Outras Exigibilidades			
Juros sobre Operações com o Banco Central	1.214,51	96.829,75	
Despesas de Comissões		14.105,78	
Despesas de Correção Monetária		2.480,09	
Despesas de Redescontos		24.031,55	
Resultados de Câmbio		617.676,85	755.124,02
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		87.270,00	
Pessoal:			
Vencimentos	638.432,04		
Outras Remunerações	193.778,15	832.210,19	
Encargos Sociais		157.362,13	
Impostos e Taxas		47.814,26	
Material de Expediente Consumido		79.518,26	
Despesas gerais:			
Aluguéis	26.986,30		
Propaganda e Publicidade	7.918,85		
Outras	211.299,73	256.204,88	
Despesas de Instalações		4.383,79	1.464.763,51
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	4.914,19		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	4.233,00		
Outras		9.147,19	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		33.513,08	42.660,27
Saldo Transferido para o Exercício Seguinte, a Disposição da Assembleia Geral			17.753,03
			2.280.300,83

CRÉDITO			
	NC\$	NC\$	NC\$
Saldo não Distribuído do Exercício Anterior			20.730,33
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e descontos:			
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	312.470,39		
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras			
Outras	172.419,71	484.890,10	
Correção Monetária:			
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	26.870,00		
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras			
Outras		26.870,00	
Comissões e Taxas:			
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	292.534,20		
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	155.162,20	447.696,40	
Outras		1.075.834,21	2.035.290,71
Resultado de Câmbio			
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e Outras			219.420,63
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		4.710,00	
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais		149,14	
Diversos			4.859,14
			2.280.300,83

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vivian Lowndes — Presidente

DIRETORIA

João Garrido Torres — Presidente
Donald de Azevedo Lowndes — CBE — Superintendente
Affonso Almira — Diretor-Gerente
Carlos Augusto Niemeyer Soares — Diretor

Tibor Kessler — Diretor-Gerente
Francisco Scarpa — Diretor
Hans Otto Schultz — Diretor
Ostário Gouveia de Bulhões — Diretor
Oswaldo Benjamin de Azevedo — Diretor
Raul Gomes de Maltos — Diretor

Roberto Ugolini — Diretor
Ronaldo Aguiar Lowndes — Dir. de Câmbio
Walter Frederic Pratyman — Diretor

Wilson da Cunha — Contador CRC — GB — 10.850

Recebimento de contas de Luz, Gaz e Telefone	Recebimento de Impostos Federais e Imp. de Renda	Depósitos e Prazo Fixo com Correção Monetária	Cobrança de Prêmios de Seguros	Agente Arrecadador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	Agente da FINAME	Recebimento INPS
--	--	---	--------------------------------	---	------------------	------------------

CORTINAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM JUROS

estofados - decorações

- Orçamentos sem compromisso
- Variado sortimento de cetins, tafetás, gobelins, rendões, voils, galões, pingentes, etc. tudo a preços sem competição.

jota tecidos decorativos

CATETE: Rua do Catete, 53 - Tel.: 45-4768
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 240-A
Tel.: 34-5223

A SECRETÁRIA AVANÇADA QUE NÃO GOSTA DE ERRAR, corrige com o papel corretivo de datilografia



TOQUE MÁGICO

E, para corrigir cópias a carbono, em vez de colocar papéisinhos, basta colocar o papel corretivo Toque Mágico. Acabaram-se as rasuras, furos, borões, flaps, mãos sujas e a cara feia do chefe. Erro de datilografia se corrige com o papel corretivo.

ENCONTRA-SE NAS PAPELARIAS:

UNIÃO - BRASIL - TINOCO - CASA CRUZ - DEBRET - APOLO - MEIRA - SANTA CECÍLIA - ROYAL - DADIDADE - COLUMBIA - CANETA CARIOCA - RIO GUANABARA - CRISTAL - MODEUNA - PROPER - PRINCEZINHA

IMPORTADORA LAGUNA LTDA

Rua São Bento, 13 - 3.º and. - Tel. 23-9889 - GB.

PETROBRÁS FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

- Ache-se à venda, no estado, o seguinte material:
- 100 toneladas de chapas navais;
- 15 toneladas de tubos de aço de 2 1/2 polegadas;
- 3 eixos de ferro pesando 30.000 quilos.

O material do 1.º e 2.º item poderá ser visto na Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., entre a Administração e Caldearia de Ferro, Ilha do Antares — Niterói, no horário de 7 às 11 e das 12 às 17 horas.

O material do 3.º item poderá ser visto no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCR\$ 500,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — Sala 703, até o dia 22-7-68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

Geraldo Cavalcanti Cardoso
Coordenador da Comissão de Alienação

Campo Grande quer virar município

Israel Tabak

A criação de um município abrangendo Campo Grande e Santa Cruz é o objetivo da indústria, comércio, organizações e moradores da Zona Oeste do Estado — antiga Zona Rural —, que acham ser este o passo decisivo para acelerar o desenvolvimento da área.

A recente transformação de Campo Grande em cidade foi apenas uma homenagem, sem qualquer implicação legal, segundo as autoridades estaduais. Os municipalistas, no entanto, trabalham para que sejam cumpridos os requisitos legais necessários à efetiva criação de um município na Zona Oeste.

A LEI

A Constituição Federal diz no Artigo 14 que uma lei complementar estabelecerá os requisitos mínimos necessários à criação de municípios e no Artigo 15 esclarece que só uma lei estadual poderá instituí-los. A lei complementar ainda não foi elaborada pelo Congresso e, portanto, a concessão do título de cidade a Campo Grande, através de decreto do Governador Negrão de Lima, não tem efeito legal.

O próprio Governador Negrão de Lima disse há dias, à Administração Regional de Campo Grande, Sr.ª Elsa Osborne, que não há qualquer intenção do Estado em criar um município na Zona Oeste e que o título de cidade dado a Campo Grande "foi puramente honorífico".

Além do problema constitucional, o plebiscito — no qual a maioria das cariocas recusou a divisão do Estado em municípios —, é considerado outro obstáculo à concretização da idéia, embora a Constituição estadual seja omissa a respeito, pois apenas ratificaria o disposto na Constituição Federal.

Para a administradora Elsa Osborne, nada mudará em relação a Campo Grande, mas industriais, comerciantes e figuras influentes em Campo Grande e na Zona Oeste já iniciaram o movimento para a criação do município.

AS VANTAGENS

A principal preocupação do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, Sr. Ivã Kolling, e do Professor Moacir Sreder Bastos, dois entre os líderes do movimento, é fazer com que a criação do município da Zona Oeste dê condições de competição para a área, em relação às cidades do Grande Rio, quanto ao estabelecimento de novas indústrias.

O novo município — afirma o Sr. Ivã Kolling — poderá isentar de impostos as indústrias que se instalem na Zona Oeste, proporcionando também incentivos creditícios. Isto criaria condições de competição com os municípios do Grande Rio, que já adotam essa política. Atualmente, muitas indústrias fogem do Rio e preferem se instalar em Caxias e Nova Iguaçu, para escapar aos pesados impostos e à burocracia que cerca a instalação de qualquer indústria na Guanabara.

Outra vantagem da Zona Oeste como município — que abrangeria cerca de 34% da área total do Estado — seria investir dentro da região a renda por ele arrecadada. Os moradores da Zona Oeste se queixam de que quase nada do que o Estado arrecada na área é destinado a obras locais, "pois os governantes sempre preferiram apanhar o dinheiro e empregar em Copacabana ou na Tijuca".

Sabemos que, no novo município, não arrecadaremos o total de impostos pagos pelos habitantes da região. O município tem direito apenas a arrecadar os impostos de sua competência e a uma participação em outros da União e do Estado. Esta arrecadação será, no entanto substancial, de acordo com o que estabelece a Constituição Federal — acrescentou o Sr. Ivã Kolling.

OS IMPOSTOS

Enquanto outros Estados levam vantagens com a tendência de se fortalecer os municípios através de maior participação na arrecadação dos impostos em detrimento da arrecadação estadual, a Guanabara lucra com isso, pois todo o dinheiro dos impostos, que pertenceriam aos municípios, fica para ela. Esta, aliás, é a explicação para a existência de recursos que, apesar das dificuldades financeiras, tornam possível a realização de um intenso programa de obras.

Os homens da Zona Oeste acham no entanto que essas obras favorecem apenas determinadas áreas e consideram que o Estado não tem se empenhado devidamente no estabelecimento de um plano de desenvolvimento industrial na região, o único polo ainda possível de expansão na Guanabara, segundo o Plano Doxidias.

O município, que teria cerca de 420 mil habitantes no total, seria uma espécie de ponto político para forçar o desenvolvimento local. Se o Estado continuasse se omitindo, a própria prefeitura poderia agir por conta própria.

O município arrecadaria os impostos sobre propriedade territorial, urbana e predial e o imposto sobre serviços de qualquer natureza.

Além disso, pertenceria ao novo município a arrecadação do imposto sobre as propriedades rurais e a arrecadação do Imposto de Renda pago na fonte pelos habitantes, além de participar dos Impostos de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados, de competência da União.

ATRITO

Um ponto de atrito que fatalmente surgiria refere-se ao pagamento dos funcionários. A questão é saber quais os serviços públicos que serão estaduais e quais os municipais.

A tendência natural será a prefeitura considerar como estaduais — utilizando-se de qualquer critério válido de demonstração —, o maior número possível de funcionários que trabalham na área, para não precisar pagá-los, comprometendo a receita. Só em Campo Grande há cerca de três mil servidores que absorvem mensalmente NCr\$ 8 milhões.

O Estado, por sua vez, que perderia parte de sua receita, não acharia justo continuar pagando esses servidores. O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande acha normal que o novo município mantenha os serviços de limpeza urbana, obras, distribuição de água, saúde (distritos sanitários e hospitais) e empacamento de alimentos. Os funcionários ociosos, que existem em grande quantidade na Zona Oeste, devem ficar com o Estado, segundo o Sr. Ivã Kolling.

O professor Moacir Sreder Bastos, outro municipalista e historiador de Campo Grande,

chama a atenção também para o fato de que a criação legal de uma nova cidade praticamente não trará novos encargos "porque os vereadores já não são mais pagos e quase não temos de criar novas funções. Será apenas uma redistribuição de tarefas, com um administrador local com função executiva e não apenas de coordenação, como ocorre agora. O prefeito terá condições de resolver todos os problemas da região e os moradores não precisarão ir toda hora ao Rio ver seus processos. Afinal, Campo Grande, por exemplo, é tão longe do Rio como Petrópolis: são 40 quilômetros de distância".

A CIDADE

Para o professor Moacir Bastos, Diretor do Ginásio Afonso Celso, a concessão do título de cidade a Campo Grande "já é pelo menos o reconhecimento tácito da necessidade da municipalização".

Nos já tratamos Campo Grande por cidade há muito tempo e temos razão. Temos uma vida e tradições próprias. Não é justo continuarmos dependendo de uma administração distante que quase nunca se lembra de nós.

O Professor Moacir Sreder Bastos cita números: os 320 mil habitantes da cidade dispõem de três mil casas comerciais, 13 agências de bancos, 72 escolas primárias, 12 ginásios, uma faculdade, quatro bibliotecas, um hospital, cinco casas de saúde, três semáforos e quatro cinemas. A arrecadação total no ano passado foi de cerca de NCr\$ 3 milhões e 400 mil.

O historiador de Campo Grande alinha a seguir mais uma vantagem da criação do município a fiscalização mais efetiva sobre o comércio e outras atividades, aumentando a arrecadação, já que os fiscais do Estado pouco aparecem na região. O Prefeito forçaria a legalização de centenas de casas comerciais não registradas e que nem por isso são molestadas.

Os municipalistas estão preocupados com a estagnação do comércio, que quase é a base econômica da maior parte da Zona Oeste — substituindo aos poucos a agricultura —, fato que reforça a sua opinião de que só a industrialização trará novo desenvolvimento à área.

O fato de o BNH estar comprando terrenos na região e temer que os novos moradores não encontrem oferta de emprego suficiente.

O comércio e as demais atividades produtivas já não têm condições de absorver sequer a atual população local, que em sua maioria se desloca para o centro do Rio de Janeiro. Consentes de que a municipalização da antiga Zona Rural será o primeiro passo para mudar o panorama econômico da área, os líderes locais já iniciaram contatos visando à elaboração da lei complementar à Constituição e de posterior lei estadual, que permitiria a criação da nova cidade. Ao mesmo tempo, já fazem pesquisas para conhecer a provável arrecadação média que terá o município, cotejada com as eventuais despesas, tomando como base o que arrecada atualmente o Estado.

QUEDA

O Deputado estadual Mauro Werneck que chefiou o Distrito de Obras de Campo Grande e se considera um apaixonado pelos problemas da Zona Oeste, cita os números fornecidos há algumas semanas pelo Diretor da COPEG, Sr. Marcellino Moreira, à Comissão de Economia da Assembleia Legislativa:

De 1961 a 1966, a renda bruta do Estado caiu em 9% e a renda per capita em 23%. Esses dados mostram a necessidade de desenvolvimento industrial na Guanabara, que deve se processar na área com melhores condições. A Zona Oeste — afirmou o parlamentar.

A criação de um ou mais municípios — continua — poderá fazer com que a área me-

tropolitana apresente no futuro uma estrutura econômica semelhante ao ABC de São Paulo, formada por municípios integrados na grande área metropolitana da Capital do Estado e em grande progresso econômico. (Santo André, São Bernardo e São Caetano.)

O Deputado Mauro Werneck vê na municipalização sobretudo a possibilidade de "uma afirmação política da região, de forma a pressionar os governantes estaduais a trabalharem de fato pelo seu desenvolvimento industrial". Ele também reivindica para Zona Oeste uma legislação específica, diferente, pois a área tem condições sociais econômicas diversas das zonas urbanas mais desenvolvidas do Estado.

Esse fator me parece essencial, pois certas leis estaduais passíveis de serem aplicadas em Copacabana, por exemplo, são totalmente absurdas na Zona Rural. O recente decreto que infringe pesadas multas para quem não construir muros e calçadas cimentadas em frente aos seus prédios é quase impraticável na Zona Oeste, devido ao diferente estágio de desenvolvimento social e econômico.

Assinala o Deputado Mauro Werneck que ninguém conseguirá fazer com que os moradores dos inúmeros loteamentos não legalizados de Campo Grande cumpram imediatamente tais determinações, porque eles não têm condições para isso.

Os loteamentos considerados ilegais, por não cumprirem todas as disposições regulamentares, são paradoxalmente — e isto é ponto pacífico — um dos fatores de progresso e desenvolvimento da área, como já foi assinalado pelos estudiosos da ex-Zona Rural. Uma legislação feita pelo município teria que ser mais tolerante, atentando para este fato. A elaboração de leis específicas, adequadas ao seu estágio e às suas necessidades de desenvolvimento será talvez a mais importante vantagem decorrente da criação do município.

A PARTIR DE

AMANHÃ

O BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A., sempre com o propósito de melhor servir a seus amigos e clientes, tem a satisfação de comunicar a mudança de endereço de sua

AGÊNCIA SANTANA

Rua Santana, 187/9

para novas e mais modernas instalações à

RUA FREI CANECA, 91

sob a denominação de

AGÊNCIA FREI CANECA

BANCO

IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

faz bons amigos... com bons serviços

OTICA FOTO RIO empresa de equipamentos eletrônicos s.a.

A união faz a força e você ganha*

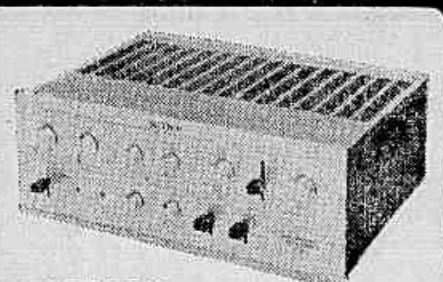
SONY

10

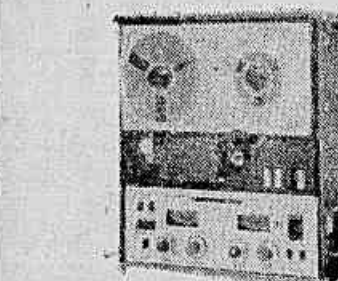
meses sem juros



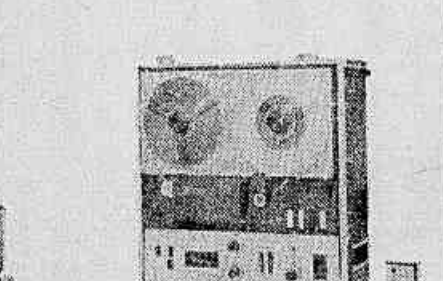
mod. TC-260
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes embutidos, 2 microfones, completo.



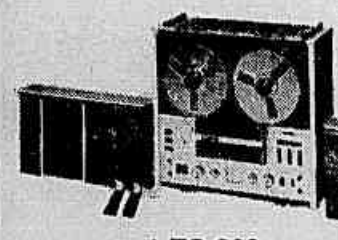
mod. TA-1080
Pré-Amplificador STEREO "solid state" 80 watts de saída.



mod. TC-777.4J
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) Profissional, 3 motores transistorizados.



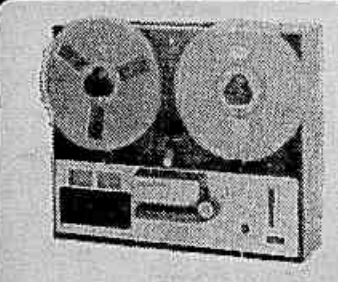
mod. TC-777M
Gravador/Reprodutor MONAURAL (Tape Deck) Profissional, 3 motores, transistorizados.



mod. TC-660
Gravador/Reprodutor STEREO COM REVERSO AUTOMÁTICO, 3 motores, 4 alto-falantes.



mod. TC-350
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 3 cabeças, transistorizado.



mod. TC-250A
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 2 cabeças, transistorizado.



mod. TC-530
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes, 2 microfones, completo.

* quando duas organizações se unem, podem oferecer o que há de melhor e nas melhores condições: SONY — a mais perfeita linha de gravadores e pré-amplificadores estereofônicos.

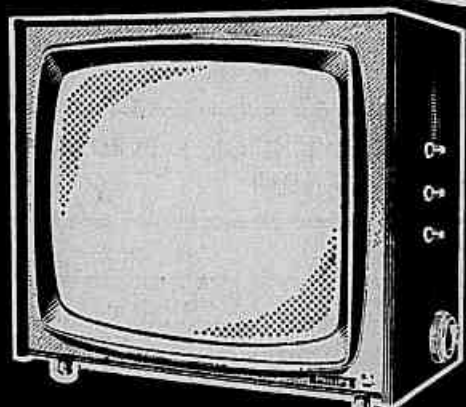
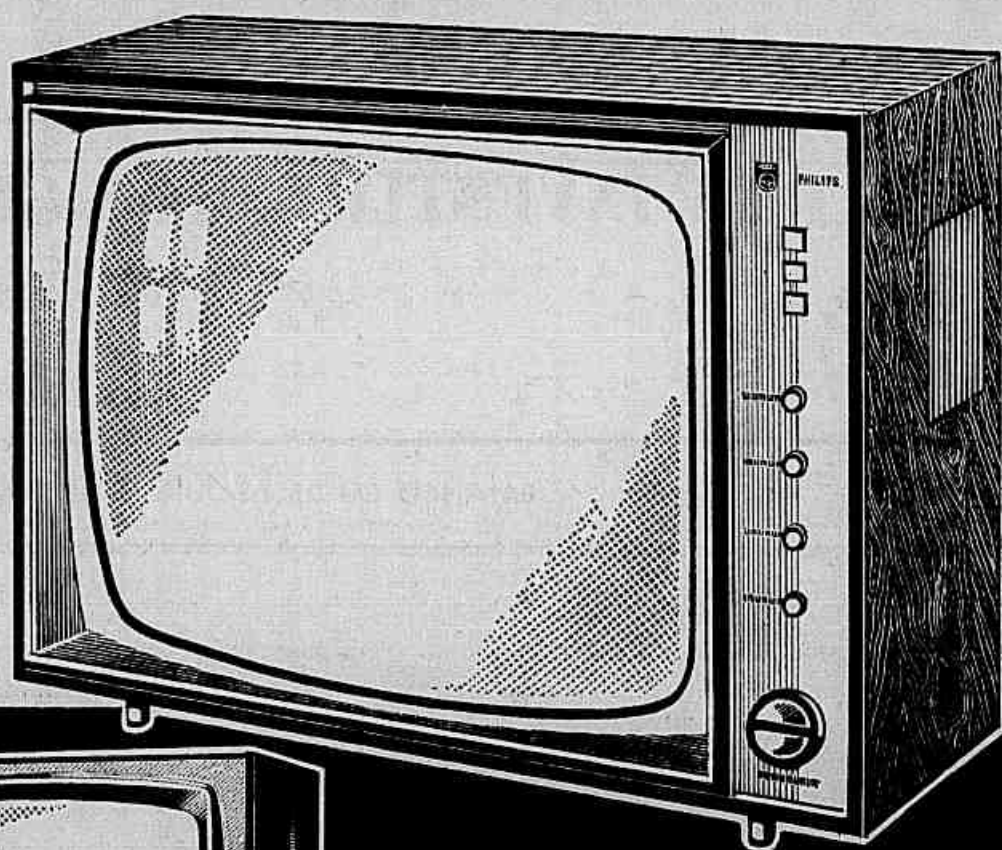
empresa de equipamentos eletrônicos s.a.

Rua Barata Ribeiro, 322 A

OTICA FOTO RIO

Rua São José, 115 F

TELEVISORES PHILIPS STABILIMATIC SOM PURO IMAGEM VIVA



Estabilidade automática de imagem, som e sincronismo — Solução de zonas metamáticas — Excelente qualidade de linhas e acessórios — Tudo com a famosa garantia das Olinhas próprias do REI DA VOZ.

19 POLEGADAS

NCRS 42,73 MENSIS

23 POLEGADAS

NCRS 57,51 MENSIS

COMPRAÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.

ações do REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Urquiza, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 250 • Rua Conde de Bonfim, 230 • Rua Dav de Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portão, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87 • Avenida Presidente Kennedy, 1897 • Cuiabá • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 • Nova Iguaçu.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL em

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136
Largo da Cascadura
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Abandono é quase total na Rodoviária da Praça Mauá

A Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, está em completo abandono: milhares de trabalhadores da Baixada Fluminense, transportados diariamente pelas 21 linhas de ônibus que ali fazem terminal, não têm posto médico, assistência policial nem um mínimo de conforto. Até o teto da sala de recepção, devido à infiltração de água, poderá cair qualquer dia.

A Fundação dos Terminais Rodoviários espera que o Hospital Felinto Müller e a Polícia Marítima desocupem os seis andares em que estão instalados para remodelar a rodoviária. Até 1970, ela será uma estação-modelo e servirá apenas a turistas, com restaurantes finíssimos, *boutiques*, salas com ar condicionado e recepcionistas trilingües.

AS INSTALAÇÕES

Menos de três anos após a criação da Rodoviária Novo Rio, a situação da velha estação é lamentável. Nem sequer farmácia existe, para o caso de atendimento rápido. O Hospital Felinto Müller pertence à Polícia Civil e só atende à corporação.

Extensas filas se formam nas paradas dos ônibus que saem para Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Gramacho e outras cidades próximas ao Rio. Nem os bancos de madeira de antigamente, duros e desconfortáveis, não existem mais. Agora, a solução é esperar em pé. Um pouco adiante, quatro linhas que saem para o Nordeste: Recife, Natal e Maceló. É o que resta da antiga rodoviária.

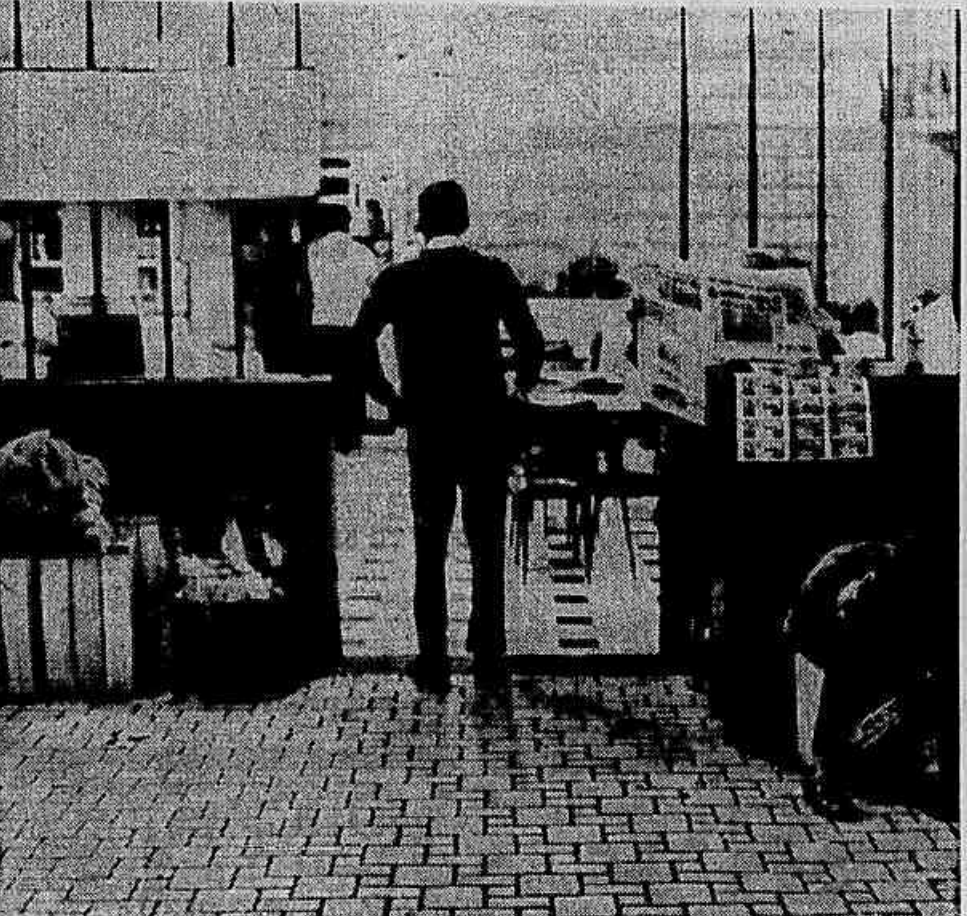
Em frente ao busto de Mariano Procópio, a recepcionista vende fichas para o telefone, uma de suas poucas funções, agora.

A FREQUÊNCIA



Os jornais de crime substituíram as revistas estrangeiras no jornaleiro

A COMIDA



Pouco frequentado, o restaurante serve principalmente pratos comerciais

AS FILAS



Com a retirada dos bancos de madeira, formam-se agora grandes filas e, se o ônibus demora, a solução é ficar esperando de pé

o pessoal quer mesmo é pastel e o bôlo mata-fome.

O POLICIAMENTO

No primeiro andar funciona a 1.ª Delegacia Distrital. O comissário Elpidio Tavares diz que é uma das delegacias mais calmas do Rio. Quase não há brigas, roubos ou confusões.

— Eu acho que, aqui, os ladrões ficam sem ter a quem roubar — acrescenta.

O comissário afirma que um grande passo para a redução de ocorrências policiais na Praça Mauá foi o fechamento de muitos bares das redondezas, "principalmente o famoso Bar do Zica".

A um canto da Delegacia, um débil mental rola pelo chão, dizendo que "está na rede". O comissário diz que ele será encaminhado a um centro psiquiátrico, como todo louco que aparece. Minutos depois, no entanto, o público passava indiferente junto à figura barbuda, ajoelhada no chão da plataforma, dizendo estar rezando.

Além dos três homens da Delegacia, em ronda permanente, a estação conta com quatro soldados da PM, que só têm trabalho de sexta para sábado, "quando o pessoal bebe um pouco além da conta".

Uma das mulheres que reclamavam da inexistência de um destacamento da Polícia Feminina comentou que "na Novo Rio tem e aqui não".

— Eu acho que só grá-fina pode ter assistência policial.

Após a remodelação da Mariano Procópio, os ônibus da Baixada Fluminense farão ponto final perto da Central do Brasil e, para os que viajam ao Nordeste, haverá uma estação rodoviária em São Cristóvão.

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	2 137 279,64	Capital e Reservas	1 386 104,09
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	17 064 301,94	Acções Cambiais	16 919 131,07
Financiamentos - Capital Próprio	15 040,00	Outras Responsabilidades	1 369 884,71
Outros Créditos Realizáveis	316 747,67	Resultado Pendente	2 172,29
Títulos e Valores Mobiliários	295 487,21	Contas de Compensação	46 429 294,83
Imobilizado	48 435,70		
Resultado Pendente	46 429 294,83		
Contas de Compensação	66 306 586,59		66 306 586,59

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.º semestre de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	381 335,60	Saldo do semestre anterior	9 715,65
Despesas Administrativas	125 587,16	Rendas de Juros	6 543,30
Despesas de Impostos e Taxas		Rendas de Comissões e Taxas	770 384,24
— Imposto de Renda	23 342,91	Rendas Diversas:	
— Outros Impostos	3 148,00	— De Dividendos	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	26 491,91	— De Valores Mobiliários	10 935,79
Perdas Diversas	907,96	— De Outras Origens	26 076,86
	12,92	Fundo de Provisão - Reversão	77 612,45
Subtotal	524 315,55		144 250,00
Reserva para Aumento de Capital	150 000,00		
Fundo de Reserva Legal	15 000,00		
Fundo de Provisão	185 000,00		
Dividendos a Pagar aos Acionistas	36 000,00		
Porcentagem de Diretoria e Gratificações a Pagar aos Funcionários	75 000,00		
Caixa de Auxílio aos Funcionários	4 000,00		
Saldo para o semestre seguinte	2 172,29		
	1 001 487,84		1 001 487,84

DIRETORES

Francisco Antunes Guimarães
Eraldo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163 - G8

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657

Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	1 662 704,01	Capital e Reservas	6 180 969,42
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	4 269 773,20	Acções Cambiais	4 222 773,20
Financiamentos - Capital Próprio		Outras Responsabilidades	641 319,19
Outros Créditos Realizáveis	776 548,00	Resultado Pendente	58 556,24
Títulos e Valores Mobiliários	3 951 591,77	Contas de Compensação	17 599 954,71
Imobilizado	442 981,67		
Resultado Pendente	17 599 954,71		
Contas de Compensação	28 703 572,76		28 703 572,76

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.º semestre de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	62 265,01	Saldo do semestre anterior	2 795,42
Despesas Administrativas	173 257,91	Rendas de Juros	3 524,37
Despesas de Impostos e Taxas		Rendas de Comissões e Taxas	133 901,30
— Imposto de Renda	58 542,11	Rendas Diversas:	
— Outros Impostos	18 689,50	— De Dividendos	264 602,40
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	860,11	— De Valores Mobiliários	111 432,26
Perdas Diversas	267,21	— De Outras Origens	374 768,20
Subtotal	333 879,85	Fundo de Provisão - Reversão	124 502,14
Reserva para Aumento de Capital	271 000,00		
Fundo de Reserva Legal	30 000,00		
Fundo de Provisão	130 000,00		
Dividendos a Pagar aos Acionistas	150 000,00		
Porcentagem de Diretoria e Gratificações a Pagar aos Funcionários	58 000,00		
Caixa de Auxílio aos Funcionários	4 000,00		
Saldo para o semestre seguinte	58 556,24		
	1 035 466,09		1 035 466,09

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Nélio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4163 - 58

Ex-PTB quer sublegenda trabalhista

Niterói (Sucursal) — Um grupo de políticos remanescentes do ex-PTB iniciou articulações esta semana para garantir uma das três sublegendas do MDB às eleições de Governador, em 1970, para um candidato que interprete o que chamam de "ideais trabalhistas" de Getúlio Vargas e Roberto Silveira.

A ala do ex-PTB já iniciou, inclusive, a aglutinação dos antigos cabos eleitorais e coordenadores políticos do extinto Partido, em torno do nome do ex-Presidente da Assembleia, Deputado Alvaro Fernandes, que antes da morte de Roberto Silveira, em 1961, era apontado como o provável candidato trabalhista à sucessão.

TRES CORRENTES

Com a disposição do ex-PTB de garantir uma sublegenda, o quadro sucessório no MDB começa a ficar claro: um nome do ex-PSD, provavelmente o Sr. Amaral Peixoto, um representante do trabalhismo e um candidato popular — de votos, mas sem cédula — que será o Senador Araújo Steinbruch.

Na ARENA, o problema da sucessão do Governador Jeremias Fontes não começou ainda a ser agitado, e o único nome falado para candidato, entre os de expressão eleitoral no Partido, é o do Senador Vasconcelos Torres.

Rio reúne batistas das Américas

O I Congresso Pan-Americano de Homens Batistas iniciou, hoje, às 14 horas, no templo da Primeira Igreja Batista, com a participação de pregadores brasileiros e norte-americanos. A reunião se estenderá no templo até às 16 horas, reiniciando-se às 18h45m no Maracanãzinho.

Dono de boate acha absurdo e inexecutível transferir a vida noturna para o Centro

O proprietário da boate Sucata, Sr. Ricardo Amaral, considera "inexecutível e absurda" a ideia do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, de transferir para o Centro da Cidade a vida noturna carioca, através de incentivos para a instalação de casas de show de grande luxo.

Apontou dois motivos básicos contra a ideia que o Sr. Cotrim Neto transmitiu ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves: as luvas de aluguel das lojas do Centro são o dobro das de Copacabana e, sendo uma zona comercial por excelência, não apresenta "charme algum para este tipo de atividade".

IDÉIA ABSURDA

O Sr. Ricardo Amaral disse que não vê possibilidade na transferência da vida noturna da Cidade para o Centro, que é uma zona comercial e sem atrativos turísticos noturnos.

O alto preço das lojas colocaria os empresários destes tipos de estabelecimentos em desvantagem. Considera que somente este fato já seria um desestímulo.

Esclareceu ainda que bares, boates, restaurantes e outras casas de show procuram lugares pitorescos e apertados para se instalar e que o centro é a antítese deste lugar, sendo comercial por excelência.

Disse o Sr. Ricardo Amaral que já teve duas "experiências interessantes" neste sentido e que poderiam ser aproveitadas no Rio de Janeiro. Explicou que Viena e Atenas os Governos escolheram bairros que não são nem essencialmente residenciais, nem comerciais, para instalar casas de espetáculos, Greening e Platanos, respectivamente, e que deram excelentes resultados. Nestes bairros estão concentrados quase todas as boates, hotéis, clubes, casinos e restaurantes da cidade.

O Sr. Ricardo Amaral considera a Barra da Tijuca como o local para o Rio, onde o Governo poderia separar várias quadras para a instalação destes tipos de estabelecimentos.

Câmara de Nova Iguaçu tem novo Prefeito em mira e promete dossiê a militares

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Câmara de Nova Iguaçu, Sr. Naji Amalvi, juntamente com outro vereador, Sr. Luis Carlos de Freitas, prometeu ontem a autoridades militares fluminenses a entrega de um dossiê comprovando atos de corrupção do Prefeito Antônio Joaquim Machado.

Aquisição de máquinas e realização de obras fantasmagoras sem concorrência pública, num valor aproximado de NCr\$ 2 milhões, com a colaboração do Chefe da Divisão Ativa da Municipalidade, Sr. Jaraquá Machado, filho do Prefeito, seriam comprovadas em documentos contidos no dossiê, segundo o Presidente da Câmara.

EXPECIATIVA

A denúncia do Presidente da Câmara de Nova Iguaçu aumentou a expectativa no município, principalmente com a anunciada presença do Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homen de Carvalho. Durante uma semana, a partir de amanhã, diz ele, pretende dinamizar os órgãos policiais da Baixada Fluminense.

Os documentos contra o Prefeito serão entregues pelo suplente de vereador da ARENA, Sr. Naim André, que assegura a queda do Sr. Antônio Joaquim Machado, enquanto os políticos locais acham que o Sr. Ari Schiavo, impedido em novembro último, poderá voltar ao cargo, após o julgamento de seu recurso no Tribunal de Justiça, previsto para o mês que vem.

Caixa e recepcionista do banco roubado em Ipanema podem identificar ladrão

O caixa Alberto de Oliveira Marques e a recepcionista Elisabete Horta Nyarady, da Agência Ipanema do Banco Comercial do Paraná, comparecerão amanhã à tarde à 14.ª Delegacia Distrital, onde tentarão identificar, na galeria de retratos, um dos participantes do roubo ao banco, na sexta-feira.

O Volkswagen utilizado pelos ladrões, de chapa GB 31-54-45, foi recuperado pela Delegacia de Roubos de Automóveis, após ter sido encontrado abandonado, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, quase na entrada para a Ilha do Governador.

FICA RETIDO

O proprietário do carro, Sr. Nicolau Daxbacher, compareceu ontem de manhã à Delegacia de Roubos de Automóveis, onde tomou conhecimento da recuperação do veículo.

O Volkswagen, porém, permanecerá à disposição da Polícia até que seja periciado, à procura de impressões digitais que possibilitem a identificação dos seus últimos ocupantes — o ladrão que roubou o Banco e o companheiro que serviu de motorista na fuga.

O Gerente-Geral do Banco Comercial do Paraná, Sr. José Luis, afirmou que o ladrão tem de 18 a 20 anos, magro, cabelos e olhos castanhos, altura aproximada de 1m75. Chegou à agência Ipanema pouco depois das 13 horas, lá permanecendo até às 17 horas, quando se deu o roubo. Aparentava calma, mesmo quando o gerente o in-

terpelou, estranhando o tempo que ele estava dentro do banco. O ladrão afirmou que aguardava a chegada de seu patrão.

Afirmou o gerente do Banco que o ladrão tem uma agilidade fora do comum. Agiu com tanta rapidez que — apesar de estar lá há tanto tempo — não foi notado quando caminhou em direção à caixa e, com um salto, passou a guichê, apanhou alguns maços de cédulas de NCr\$ 5,00 e correu para a rua, tomando o automóvel que o esperava na porta.

No instante do roubo, o gerente da agência Ipanema, Sr. Nilton Resende, estava atendendo três clientes, nada podendo fazer. Constatou-se que, de um total de NCr\$ 1.500,00 reservados a três, o ladrão deixou apenas cerca de NCr\$ 300,00.

TV Educativa espera só concessão do canal para funcionar em dois anos

A montagem da TV Educativa do Estado da Guanabara será feita no máximo dois anos depois que o CONTEL conceder o canal solicitado pela Secretaria de Educação. O aparelhamento de televisão importado em 1961 pela Rádio Roquette Pinto, que chegou este mês, é totalmente obsoleto, apesar de novo, e não será utilizado pela TV Educativa.

O grupo de trabalho encarregado dos estudos da televisão estatal de educação já elaborou um projeto padrão para a emissora, concluiu que o empreendimento é viável financeiramente e considerou que a sua instalação deverá ser objeto de uma concorrência pública internacional, para a qual já se interessaram firmas inglesas, japonesas e americanas.

POUCO E ANTIGO

O equipamento para rádio e televisão que chegou este mês está sendo testado por técnicos da Rádio Roquette Pinto, que apresentará relatório sobre sua qualidade e funcionamento à Chefia da Casa Civil do Governador do Estado. Os testes iniciais demonstraram que a aparelhagem funciona perfeitamente e está nova, apesar dos 16 anos que esteve encalhada no cais de Nova Torque.

Os novos aparelhos de rádio são semelhantes aos utilizados pela Rádio Roquette Pinto, há alguns anos. Os de televisão, em menor quantidade que os de rádio, não serão utilizados pela TV Educativa, pois são bastante obsoletos — identificados aos adquiridos pelos pri-

meiros canais da televisão brasileira, fundados no início da década de 50.

TV ESTATAL

Segundo informou ao JORNAL DO BRASIL um dos membros do grupo de Trabalho, "o Presidente do CONTEL já entrou em entendimentos com a Secretaria de Educação e disse que está providenciando o canal".

Disse ainda o participante do Grupo de Trabalho que "o compromisso financeiro pela instalação da TV não se torna insuperável, pois, de um modo geral, as empresas que fornecem equipamento concedem financiamento de cinco anos com um de carência".

Moderados terão mesmo Secretaria

Niterói (Sucursal) — Já está decidida a entrega da Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio, dentro do programa de reforma do Governo, a um grupo "moderado" do MDB, que vai se integrar, em agosto, ao esquema parlamentar do Executivo, mantendo em poder de um de seus correligionários, ainda, a Secretaria de Defesa Civil, ocupada no momento pelo Deputado Federal Edgar de Almeida.

A ARENA, que detém a Secretaria de Interior e Justiça, em vias de passar as mãos ao grupo "moderado" do MDB, vai ganhar, como compensação, a Pasta de Trabalho e Serviço Social, que o Governador Jeremias Fontes pretende reestruturar para torná-la uma das mais importantes de sua administração.

INÍCIO

O Líder do Governo, Deputado Kiffer Neto, explicou que o início da reforma pela Secretaria de Obras, que era exercida pelo engenheiro Aluísio Belarmino de Matos — primo-irmão do Governador Jeremias Fontes, que conseguiu a modificação de seu esquema de administração com o sacrifício de um parente e amigo.

EXAME DE HABILITAÇÃO ENGENHARIA

Acham-se abertas até o dia 30 de julho as inscrições para o exame de habilitação ao 1.º ano da Escola de Engenharia do INSTITUTO POLITÉCNICO DE SÃO PAULO, entre 9 e 22 horas, na Avenida Marechal Floriano n.º 199 — 3.º andar.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Pinheiro de Oliveira 44-A
Das 9,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S.A.	20.300.590,70	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	16.927.215,70
Empréstimos	113.937.355,21		36.927.215,70
Outros créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central - Recolhimento compulsório	21.928.285,10	Depósitos	140.128.090,78
Agências e Correspondentes	51.640.286,51	Outras exigibilidades e obrigações:	
Devedoras p/ responsabilidade de refinanciamento - FINAME	2.322.797,84	Depósitos Obrigatórios - FGTS	4.500.465,42
Outras contas	32.602.335,72	Obrigações por refinanciamento - FIE	2.322.797,84
	222.461.260,38	Agências e Correspondentes	48.766.731,34
Valores e Bens:		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	55.297.109,72
Títulos e ordens do Banco Central do Brasil	7.630.419,50		251.015.195,05
Outros Valores e Bens	5.718.075,23	RESULTADOS PENDENTES	1.323.366,94
	235.809.755,11	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	137.039.194,28
IMOBILIZADO	22.946.081,76		
RESULTADOS PENDENTES	211.350,12	S O M A	416.306.971,97
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	137.039.194,28		
S O M A	416.306.971,97		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RENDAS OPERACIONAIS	
Juros s/ dep. à vista e a curto prazo	823.952,42	Juros e descontos:	
Juros s/ dep. a médio prazo	86.825,66	S/ empréstimos à produção e ao comércio	3.995.960,78
Juros s/ outras exigibilidades	39.892,10	S/ empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras	353.348,42
Juros s/ operações com o Bancocentral	124.618,76	Outros	1.481.740,50
	775.288,94		5.831.049,70
Despesas de comissões	34.051,28	Correção Monetária:	
Despesas de correção monetária	266.343,80	S/ empréstimos à produção e ao comércio	—
Despesas de desconto	374.307,08	S/ empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras	—
Resultados de câmbio	1.241.102,47	Outros	—
	2.691.093,57	Comissões e taxas:	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		S/ empréstimos à produção e ao comércio	7.390.799,35
Honorários de Diretoria e do Conselho Fiscal	103.563,04	S/ empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras	551.367,07
Personal:		Outros	2.324.587,52
Vencimentos	3.589.480,80		10.266.754,14
Outras remunerações	1.879.750,91	Resultado do câmbio:	2.475.658,45
	5.469.231,71		18.573.462,29
Encargos sociais	1.441.954,48	OUTRAS RENDAS	
Impostos e taxas	1.611.540,80	Aluguéis e outras	5.334.134,93
Material de expediente consumido	386.943,80		
Despesas Gerais:		LUCROS DIVERSOS	
Aluguéis	144.567,55	Recuperação de créditos compensados	54.578,89
Propaganda e publicidade	172.906,12	Em transações e ajustes de valores patrimoniais	340.135,58
Outras	5.583.464,91		394.714,47
	5.900.958,58		
Despesas de instalações	554.596,92		
	15.468.789,33		
PERDAS DIVERSAS			
Em operações de exercícios anteriores	61,98		
Em transações e ajustes de valores patrimoniais	660.175,86		
Outras	660.237,84		
	257.125,87		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de Reserva Legal	220.000,00		
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio	100.000,00		
Fundo de Provisão	245.065,08		
Fundo para Resgate de Ações Preferenciais	220.000,00		
Fundo para Bonificação de Ações Preferenciais	100.000,00		
Dividendos aos Acionistas, pelo de n.º 27, a distribuir à razão de 12% ao ano	600.000,00		
Parcelamentos a pagar aos diretores	540.000,00		
Gratificações a pagar aos funcionários	1.200.000,00		
	3.225.065,08		
TOTAL	22.302.311,69		22.302.311,69

DIRETORES GERAIS

David Antunes da Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Gerardo Martins Oliveira
Carlos Cardozo

DIRETORES REGIONAIS

Adriano Cruz
Nilo Madina Coeli
Alair Alvaras Fernandes
Gustavo Massenberg
Paulo Melo Oliveira
Ruy Fernando Formozinho de Sá

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Parni Padreira da Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho

Rio de Janeiro (GB), 28 de junho de 1968
Luiz João Martins Costa
Controlador - CRC 13.122 - G8

EXCLUSIVAMENTE

BRUNI FLAMENGO

HOJE

2,00 - 4,40
7,20 - 10,00

UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES!

2ª semana!

EM ESPLendoroso

70 m/m

deslumbrante!

PARAMOUNT PICTURES

CHARLES H. SCHNEER - GEORGE SIDNEY

Bailados

ALUCINANTES COMO VOCÊ NÃO VIU

WEST SIDE STORY

TOMMY STEELE

A MOEDINHA DO AMOR

JULIA FOSTER - CYRIL RITCHARD - PENELOPE HORNER - GROVER DALE - HALF A SIXPENCE

Produzido por CHARLES H. SCHNEER - GEORGE SIDNEY

Dirigido por GEORGE SIDNEY

CENSURA LIVRE

BASEADO NA ÓPERA MUSICAL

Festival de Violão se inicia a 22

O I Festival de Violão Amador do Rio, com a participação de violonistas de música clássica e popular, será realizado de 22 a 27 de julho, no Teatro de Arena, patrocinado pelo Instituto Vila-Lobos e pelo Departamento Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

O concurso será dividido em parte clássica e parte popular e vai selecionar 12 finalistas, que gravarão um *long-play* numa fábrica de discos. Os três primeiros colocados receberão violões como prêmio.

INSCRIÇÕES

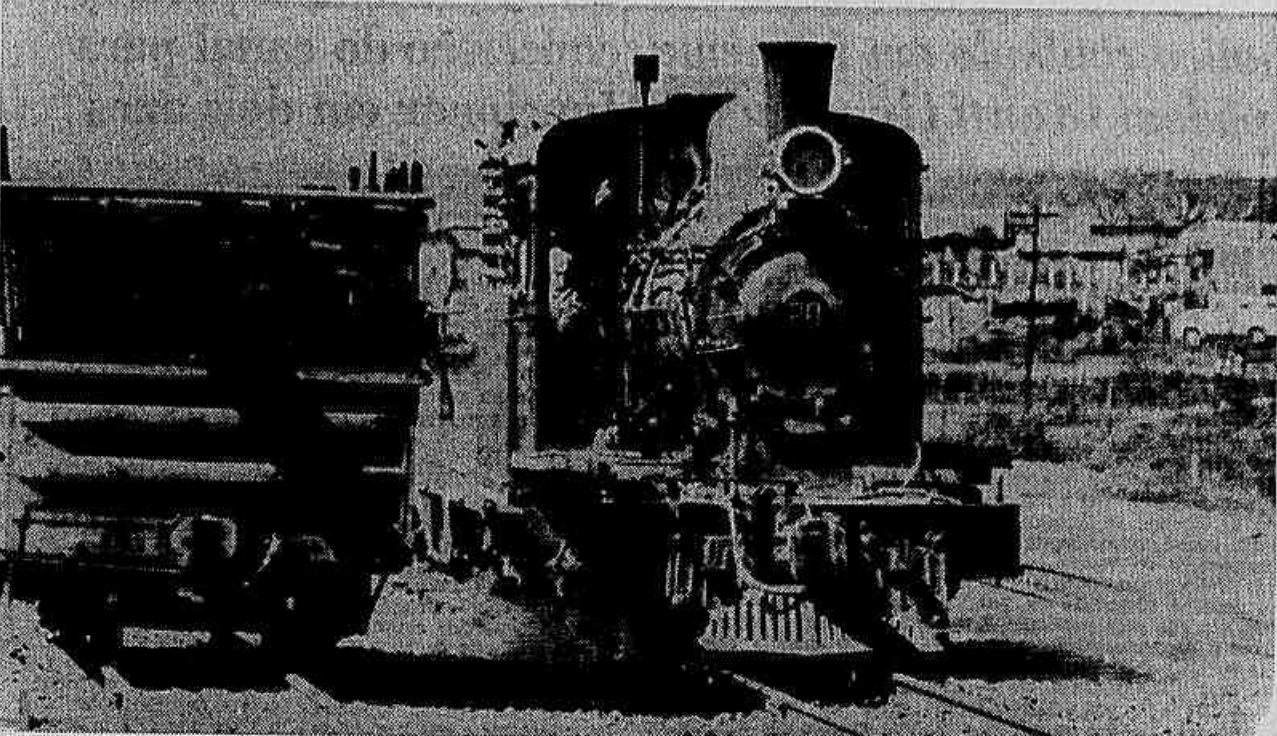
As inscrições para o I Festival de Violão Amador do Rio deverão ser feitas até amanhã, no Instituto Vila-Lobos, 9, 2.º andar. Até ontem estavam inscritos 35 violonistas da Guanabara e do Estado do Rio.

O organizador do Festival, Sr. Edgar de Moura, informou que o júri para as interpretações de música clássica será constituído pelos Professores Jodaci Damasceno, Milton Rodrigues de Araújo e Hugo de Carvalho Coelho. O júri para a música popular ainda não está confirmado, mas deverão participar dele o Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, e o jornalista Sérgio Bittencourt.

SELEÇÃO

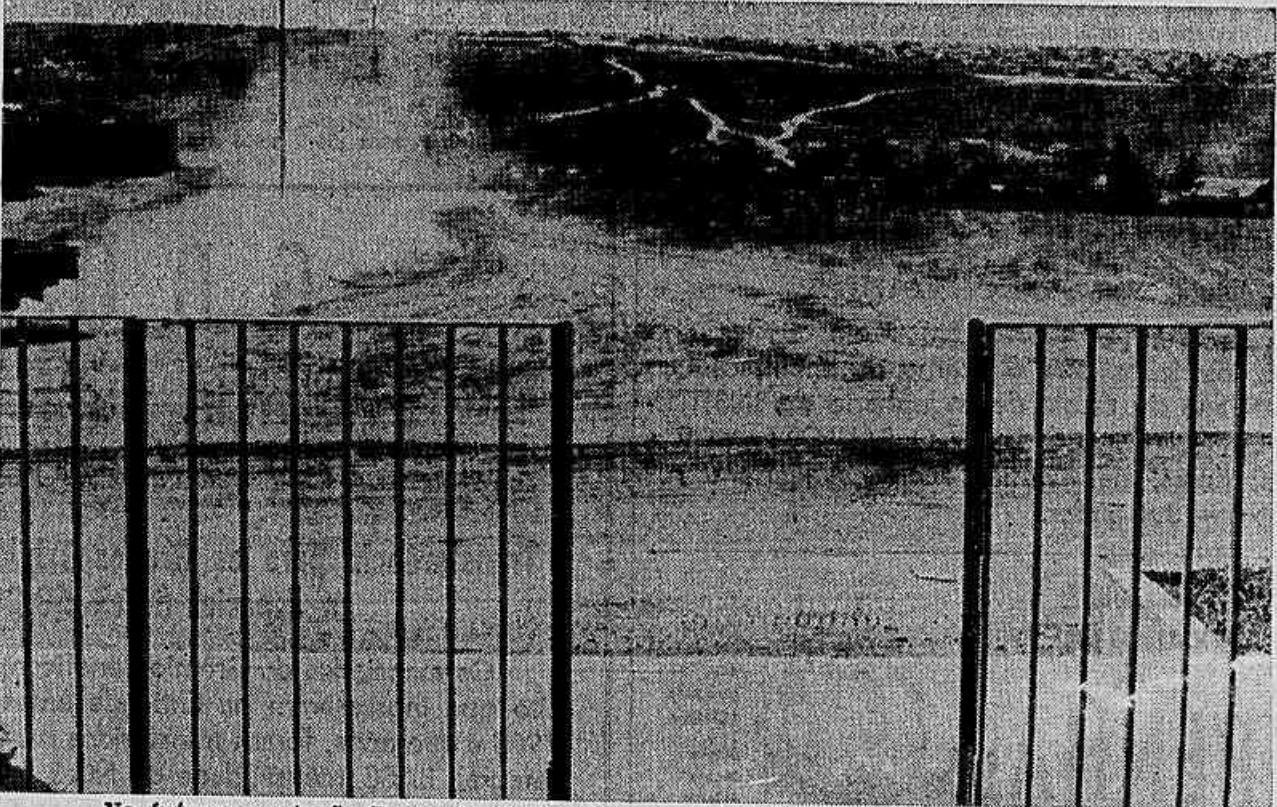
Os participantes do Festival poderão escolher três músicas para tocar, mas deverão, obrigatoriamente, interpretar uma composição de confronto: para a música clássica o *Prelúdio n.º 3*, de Vila-Lobos, e para a popular *Som de Carrilhões*, de João Pernambuco. Os professores dos participantes premiados receberão troféus de Grande Mérito.

FIM DA LINHA



A locomotiva, de quase cem anos, é a máquina de manobras existente na estação

PRIMEIRA IMPRESSÃO



No futuro a estação Bernardo Sayão será confortável, mas agora é apenas um terreno

Brasília improvisa estação que não tem como funcionar

Brasília (Sucursal) — Com 10 funcionários, sem água, telefone, nem posto médico, a estação, com uma pequena cantina, e deficiências como falta de táxis e outros meios de transporte, a estação ferroviária Bernardo Sayão, desta capital, funcionará, a partir do próximo mês, para embarque e desembarque de passageiros. A pequena estação, inaugurada no dia 21 de abril deste ano, funciona até agora como depósito de cargas da Viação Férrea Centro-Oeste, e de acordo com planos do Ministério dos Transportes, deverá receber, experimentalmente, seis trens que transportarão todo mês dois mil passageiros.

PERÍODO DE EXPERIÊNCIA

De acordo com os planos do Ministério e da Viação Férrea Centro-Oeste, os seis trens serão de primeira classe, trazendo cada um de 300 a 400 passageiros vindo do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, e que deverão desfrutar de um bom restaurante, dormitório, sala de diversões e ar condicionado.

Estas primeiras viagens são experimentais, situação que deverá perdurar até dezembro, quando será inaugurada a nova estação de passageiros e os primeiros armazéns para estocagem provisória de mercadorias, no setor de indústria e abastecimento.

Em abril, quando foi inaugurado o trecho Pires do Rio-Brasília, que ligou Brasília ao sistema ferroviário nacional, todo mundo se preocupou muito com as condições técnicas da estrada, seus trilhos, sistema de comunicações, capacidade de tráfego, esquecendo-se de observar a recepção de

Brasília aos futuros passageiros.

A ESTAÇÃO

A estação Bernardo Sayão, local de desembarque dos passageiros que chegam nas viagens experimentais, é igual a muitas outras existentes pelo interior do Brasil, com seus problemas e deficiências, diferenciando-se apenas na sua localização, que é na Capital do País.

Os trens de carga, que chegam atualmente, são abastecidos por carros-pipa do Corpo de Bombeiros, porque ainda não foi construída a caixa d'água da estação, o que prejudica a sua limpeza, pois até a água para beber tem que ser trazida de longe.

O quadro de funcionários da Bernardo Sayão é composto de dez elementos, sem função definida, que cuidam desde a fiscalização dos trens que chegam, até a entrega das mercadorias aos destinatários.

E de se notar que esses mesmos funcionários têm de percorrer toda a cidade avisando aos comerciantes que suas mercadorias chegaram, pois na estação não há nem telefone, prometido desde o começo do ano, o que dificulta a comunicação com o resto da cidade.

Outros serviços, necessários ao funcionamento de qualquer estação ferroviária, como posto policial, agência telegráfica, serviço médico, restaurante e serviços de Telex, não existem na Bernardo Sayão, e as autoridades argumentam que a morosidade na instalação destes serviços é determinada pelas características da estação, que é provisória e para serviço de cargas.

Os passageiros que chegam a Brasília nos trens ex-

perimentais, deverão estar preparados para reviverem em parte, as aventuras daqueles que para cá vieram nos tempos da construção da cidade.

Se o viajante chegar durante o dia, e quiser comer alguma coisa, encontrará apenas uma pequena cantina que mal atende aos funcionários da ferrovia. Se ele resolve procurar um táxi para dirigir-se à Cidade, aí encontrará no pátio da estação algumas carroças, e as crianças famintas de uma favela vizinha, conhecida como Vila Tenório.

Procurando os funcionários da estação, será informado que o único meio de transporte para a cidade é um ônibus que passa de duas em duas horas a dois quilômetros da estação. Mas se o passageiro chegar à noite, o melhor mesmo é dormir na estação, ou então aventurar-se, e enfrentar os dois quilômetros até o ponto de ônibus, atravessando a Vila Tenório e o Morro do Urubu, locais onde se registra o maior índice de ocorrências policiais na Capital da República.

EUFORIA

Por outro lado, o Ministério dos Transportes mostra-se eufórico na divulgação dos resultados financeiros obtidos com o transporte de cargas dos grandes centros industriais para Brasília, esquecendo-se talvez de que com passageiros a coisa toma outros aspectos.

Dai espera-se que o 7.º Distrito Ferroviário, responsável pela administração da estação Bernardo Sayão, tome providências urgentes no sentido de melhorar os seus serviços, pois em caráter experimental a estação não pode receber passageiros.

Astronomia terá reunião em agosto

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (SIRJA) e o Instituto Brasileiro de Astronomia e Astronáutica (INBRAS) realizarão de 19 a 26 de agosto, no Palácio Tiradentes, o X Congresso Brasileiro de Astronomia, que terá como tema *Das Galáxias ao Homem do Século XX* e se constituirá de palestras, debates e uma exposição científica de trabalhos das entidades participantes.

A SIRJA convidou para participar do Congresso o Observatório Nacional, Comissão Nacional de Energia Nuclear, Conselho Nacional de Pesquisas, Museu Nacional, Instituto de Pesquisas da Marinha, Instituto Técnico de Aeronáutica e Diretoria de Navegação e Hidrografia.

Coleta de sangue começa no Leblon

Objetivando conseguir plasma sanguíneo para os 33 hospitais da Cidade, o Instituto de Hematologia instalará nos dias 17 e 18 um posto de coleta na Praça Antero de Quental, e a 24 e 25, um outro, na Praça General Osório, para um funcionamento das 8 às 12 horas.

"Salve uma vida com o seu precioso sangue" — é o apelo, em forma de slogan, que faz o Administrador da VI Região, Sr. Nelson Correia Monteiro, à população do Leblon, em especial. A campanha do Instituto de Hematologia é chamada de *Caravana da Bondade* e deverá visitar todos os bairros do Rio.

Chuva será mais intensa até dia 23

Um período de chuvas parciais entre a Bahia e o Rio Grande do Sul e, em seguida, maior intensidade das precipitações, principalmente nos Estados do Sul do País, até o dia 23 deste mês, é o que prevê o Observatório de Antares, em Montevideo, no Uruguai.

O serviço de previsão uruguaio informa que até o fim de julho haverá uma fase de baixas temperaturas nos Estados sulinos, com possibilidades de geadas. São Paulo, sul de Minas Gerais e de Mato Grosso seriam os locais menos atingidos pelas geadas.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CGC N.º 33.592.510/1

AVISO AOS ACIONISTAS

I — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir de 22 de julho corrente, daremos início ao pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1967, calculados à razão de 6%, ou seja, NCR\$ 0,06 sobre o valor nominal de cada ação representativa do capital de NCR\$ 119,6 milhões, numeração 001 a 119.600.000, e, na mesma base, "pro-rata temporis", ou seja, NCR\$ 0,04 sobre cada ação representativa do aumento de capital de NCR\$ 59,8 milhões (AGE de 28-04-67), numeração 119.600.001 a 179.400.000, conforme deliberação da AGO de 18-03-68.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, das 9h30m às 11h30m e das 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 — Lojas A e B
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 — S/109
VITÓRIA — Av. Governador Bley, 236 — Térreo
ITABIRA — Escritório — Arco

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos Srs. Acionistas, solicitamos a observância da seguinte escala, de acordo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS e AO PORTADOR, quando optarem pela identificação:

Dias	Letras
22-07 a 25-07	A a D
26-07 a 31-07	E a H
1-08 a 7-08	I a L
8-08 a 13-08	M a P
14-08 a 19-08	Q a R
20-08 a 28-08	S a Z
29-08: em diante	Bancos e Autarquias

Para as ações AO PORTADOR será exigida a apresentação das cautelares, sendo que as provenientes de conversões após a AGO de 18-03-68 terão o pagamento feito sob a forma de NOMINATIVA.

Os acionistas residentes no interior portadores de ações NOMINATIVAS, poderão receber os dividendos através de remessa bancária, se assim o desejarem, bastando comunicar ao nosso Setor de Ações, com a indicação do Banco de sua preferência, correndo por sua conta as despesas respectivas.

No período de 22-07-68 a 5-08-68, ficarão suspensos os desdobramentos de cautelares, conversões e transferências de ações.

II — BONIFICAÇÃO

Informamos aos Srs. Acionistas que a distribuição das novas cautelares resultantes do aumento do Capital Social de NCR\$ 179,4 milhões para NCR\$ 269,1 milhões, aprovado na AGE de 29-04-68, na proporção de 1 ação grátis para cada grupo de 2 ações possuídas, será, oportunamente, objeto de comunicação através da imprensa.

A DIRETORIA



sofinal
sociedade financeira nacional s.a.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Praça Manuel de Nobrega, 21 - 8.º e 9.º andares - fones: 34-5771 - 37-1870 - 37-6806 - 37-8391 - S. Paulo



DIRETORIA
ALDO TRAVAGLIA DIRETOR PRESIDENTE
LUIZ CARLOS DE ALMEIDA CUNHA DIRETOR-SUPERINTENDENTE
ALEXANDER CHARILAO VLAVIANOS DIRETOR
JOSÉ SCIOTTI DIRETOR
ANGELOS ELEFTHERIOS CAMILLO DIRETOR

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968 — CARTA PATENTE 244 - CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 60.691/771

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	96.784,39	Capital	3.700.000,00
Bancos Conta Movimento	337.541,67	Fundo de Reserva Legal	85.689,77
Dep. Banco Central - Circ. 59	60.907,28	Fundo de Reserva P/ Aumento de Capital	50.028,13
REALIZÁVEL		Fundo de Depreciação	25.312,10
Títulos Descontados	487.572,06	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	3.547,90
Devedores p/ Respos. Cambiais	33.669.098,09	Lucros em Suspensão	715.808,91
Acionistas - Capital Subs. a Realizar	1.163.500,00	Fundo para Devedores Duvidosos	126.000,00
Títulos a Receber	85.000,00	EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários	1.846.015,84	Títulos Cambiais	33.312.975,94
Bcos. c/ Fundo de Garantia - Lei 5107	3.547,90	Impostos a Pagar	49.384,86
Investimentos no Nordeste - SUDENE	34.780,00	Contribuições a Recolher	11.959,26
Adicional do B.N.D.E.	3.215,30	Contas a Pagar	10.840,17
Créditos Garantidos em Liquidação	238.390,00	Credores p/ Imóveis Compromissados	53.666,10
C/C - Diversos	195.624,78	Duplicatas a Pagar	1.958,43
Chques a Receber	10.037,03	C/C - Especial	404.595,47
Devedores por Financiamento - FINAME	932.441,15	C/C - Especial de Créditos em Liquidação	43.163,55
Clientes por Operações - FINAME	53,25	C/C - Descontos	4.301,37
IMOBILIZADO		Credores por Refinanciamento - FINAME	931.285,54
Imóveis	476.975,21	Participação da Diretoria	100.056,27
Instalações	43.086,98	Dividendos a Distribuir	87.300,00
Móveis e Utensílios	98.553,50	RESULTADOS PENDENTES	
Veículos	22.076,00	Receitas Operacionais	—
RESULTADOS PENDENTES		Receitas Financeiras	—
Depreciação	—	Receitas Eventuais	—
Despesas Administrativas	—	Receitas Antecipadas	103.096,53
Despesas Operacionais	—	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Financeiras	—	Caução de Ações	500,00
Despesas Tributárias	—	Títulos em Cobrança (V.I.)	65,47
Despesas Antecipadas	2.684,21	Valores Depositados F.G.T.S.	22.511,98
Gastos de Organização a Amortizar	13.077,66	DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		DÉBITO	
Ações Caucionadas	500,00	Despesas Administrativas	—
Bancos Conta Cobrança (V.I.)	65,47	Honorários, Ordenados, Contribuições de Previdência, Impostos, Aluguéis, Publicidade, Premios de Seguros, etc.	553.279,37
Depósitos Vinculados F.G.T.S.	22.511,98	Despesas Operacionais	720.752,70
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968		Despesas Financeiras	5,88
DÉBITO		Despesas Tributárias	96.605,60
Despesas Administrativas	—	Gastos de Organização a Amortizar	764,68
Honorários, Ordenados, Contribuições de Previdência, Impostos, Aluguéis, Publicidade, Premios de Seguros, etc.	553.279,37	Depreciação	10.355,00
Despesas Operacionais	720.752,70	Provisão para devedores duvidosos	126.000,00
Despesas Financeiras	5,88	CRÉDITO	
Despesas Tributárias	96.605,60	Receitas Operacionais	2.068.585,88
Gastos de Organização a Amortizar	764,68	Receitas Financeiras	438.521,73
Depreciação	10.355,00	Receitas Eventuais	1.198,38
Provisão para devedores duvidosos	126.000,00	DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	
CRÉDITO		Fundo de Reserva Legal	50.028,13
Receitas Operacionais	2.068.585,88	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital	50.028,13
Receitas Financeiras	438.521,73	Dividendos a Distribuir	87.300,00
Receitas Eventuais	1.198,38	Participação da Diretoria	100.056,27
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		Saldo que se transfere para o semestre seguinte	
Fundo de Reserva Legal	50.028,13	2.508.305,99	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital	50.028,13	2.508.305,99	
Dividendos a Distribuir	87.300,00	2.508.305,99	
Participação da Diretoria	100.056,27	2.508.305,99	
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		2.508.305,99	
2.508.305,99		2.508.305,99	

SÉRGIO SCIOTTI - Economista CREP 2568
CLAUDIO VICENTIN - Téc. Cont. CRC. SP. n.º 51.220
SÃO PAULO, 02 de Julho de 1968

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "SOFINAL - SOCIEDADE FINANCEIRA NACIONAL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos", tendo examinado os Balanços e as Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1968 e encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembleia Geral.

FABIO VILLOIM DE CARVALHO
JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA
GUARACY DE CAMPOS

Pesquisa revela que 50% de bancários ouvidos são a favor da greve por aumento

Os primeiros dados da pesquisa que vem sendo realizada pelo Sindicato dos Bancários nos bancos cariocas para início da campanha salarial deste ano, revelaram que 50% dos interrogados se manifestaram favoráveis à greve como a melhor forma de luta para derrubar a política salarial do Governo.

Um questionário com mais de 20 perguntas é distribuído pelo sindicato entre os bancos, com o objetivo de obter dados reais para a formulação de proposta de aumento salarial da classe, cujo acordo vencerá no dia 31 de agosto próximo.

QUESTIONÁRIO

Entre as perguntas formuladas pelo sindicato estão a de qual é o salário do empregado, quanto ganha mensalmente, desdobrando-se esta parte nos gastos de condução, vestuário, alimentação, aluguel, diversões, etc.

O sindicato providencia a colocação de urnas em todos os bancos, para que os questionários preenchidos possam ser depositados e posteriormente recolhidos. De acordo com os

dados apurados, será feita a proposta de aumento para este ano: ao sindicato patronal.

Os resultados dos primeiros bancos indicaram que 50% dos bancários acham a greve a melhor forma de luta para a modificação da política salarial. No desdobramento desta pergunta — Você poderia dar alguma colaboração para pôr em prática sua sugestão? — os

interrogados manifestaram, em sua maioria, a disposição em trabalhar pela greve.

Homero diz que empresas não revelarão os lucros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários Sr. Homero Guilherme Almeida, afirmou ontem, que o anteprojeto da política salarial recentemente elaborado elimina as aspirações do operariado brasileiro, freando de forma definitiva a liberdade de reivindicação salarial, pois os índices de aumento continuariam irreais e as empresas não revelariam os seus lucros para evitar a participação de seus empregados.

Já o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antonio Santana explicou que "por pior que seja, o novo sistema de revisão salarial é melhor do que o anterior, pois deixa uma faixa de liberdade para reivindicações paralelas nos índices determinados pelo Conselho Nacional de Política Salarial".

HOMERO SUSPEITO

O líder dos bancários mineiros acredita que "a contenção

salarial está mais forte do que nunca, pois a aparente liberdade reivindicatória que o anteprojeto da política salarial deixa transparecer vai chocar-se com os interesses particulares das empresas.

— As empresas não divulgarão os seus lucros reais para evitar o anunciado aumento até 20% de participação dos trabalhadores nos lucros, segundo a produtividade de cada uma. Dentro deste quadro — acrescenta —, os trabalhadores ficarão apenas com os índices automaticamente fixados pelo Governo sem maiores possibilidades de reivindicar qualquer coisa das empresas. Trata-se sem dúvida de uma regulamentação mais rígida de toda a sistemática de contenção salarial conhecida até aqui.

Bicheiros de Fortaleza vão pagar impostos mas acham taxa da Prefeitura alta

Fortaleza (Correspondentes) — Os banqueiros do jogo do bicho estão se mostrando satisfeitos com a decisão da Prefeitura de Fortaleza de cobrar 10% sobre a receita dos Serviços de Qualquer Natureza dessa atividade, acreditando que esse reconhecimento, para efeito tributário, representa uma semi-oficialização e um primeiro passo para que o jogo volte a ser legal no País.

A única discordância entre Prefeitura e bicheiros é quanto ao percentual do imposto, pois a Secretaria Municipal de Finanças deseja cobrar 10% sobre a receita diária e os donos de bancas acham que 5% seria o ideal, pois essa é a taxa que já se verifica no Recife.

PREVISÃO OTIMISTA

Os primeiros cálculos dos funcionários municipais apresentam o resultado otimista de uma arrecadação de NCr\$ 10 mil mensais sobre o jogo do bicho, só em Fortaleza, onde existem 45 bancas funcionando perfeitamente, os seus donos coexistindo pacificamente e mobilizando dois mil cambistas que recolhem a fêria diária de muitos milhares de cruzeiros novos por todos os bairros.

As cinco principais bancas, que são as de maior movimento, possuem agências instala-

das nos principais locais de Fortaleza, onde os pontos comerciais custam milhões em luas. A maioria dessas lojas de apostas também vende bilhetes de loteria ou mantém uma pequena lanchonete, havendo uma delas localizada a pouco mais de 30 metros do Palácio do Governo, da Assembleia Legislativa e até mesmo do prédio da Secretaria de Polícia.

Os bicheiros, em sua maioria, resistiram inicialmente à ideia de pagar os impostos municipais, mas desistiram de qualquer demanda com a Prefeitura.

Petroleiro faz atracação em bôia de oleoduto que a Petrobrás montou no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O navio petroleiro Guaporé atracou, com sucesso, na bôia flutuante colocada na Praia de Tramandai, para testar o aparelhamento que conduzirá petróleo desde o navio até a terminal Almirante Soares Dutra, de onde será levado para Canoas, sede da Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás.

Essa operação-teste deveria ter sido realizada em março último, segundo os planos da Petrobrás, entretanto, correntes marítimas deslocaram a bôia de atracação, que teve de ser novamente reposta.

INÉDITO

A bôia de atracação de Tramandai é de fabricação da Shell holandesa e se constitui num sistema inédito. Tem quatro metros de diâmetro e tubos de borracha ligam a bôia a canos metálicos que, percorrendo quatro quilômetros submarinos, são interconexados com o oleoduto que leva o petróleo ao terminal Soares Dutra.

Da terminal Soares Dutra, o oleoduto levará, por cerca de 100 quilômetros, o petróleo para a Refinaria Alberto Pasqualini, localizada em Canoas a 15 quilômetros de Porto Alegre.

A Refinaria Alberto Pasqualini deverá entrar em regime de produção em fins de agosto, pois o teste realizado pela Petrobrás alcançou êxito.

Soldado que pescava foi a testemunha de contrabando na Praia Grande, em Santos

São Paulo (Sucursal) — Os funcionários do Restaurante Calças, na Praia Grande, ainda se lembram com exatidão quando, no ano passado, foram obrigados — sob a mira de metralhadoras — a auxiliarem o desembarque de um grande contrabando, para depois receberem, como gratificação, dez cruzeiros novos cada um. Agora há uma denúncia de que, com a mesma facilidade, foi feito um contrabando de armas.

Desembarques clandestinos no litoral sul, principalmente na Praia Grande — com uma extensão de 88 quilômetros —, não oferecem qualquer dificuldade, porque o mar é tranquilo, não há fiscalização e a areia compacta permite o tráfego de veículos, facilitando ainda mais o escoamento da mercadoria, que em menos de uma hora, através da via Anchieta, estará num grande centro consumidor como a Capital Paulista.

CONTRABANDO NA PRAIA

Tanto o Litoral Sul como o Norte do Estado de São Paulo facilitam o desembarque de contrabando. Depois de desembarcado, o material alcança facilmente os centros consumidores. Na parte Sul, é escoado ou pela Via Anchieta ou pela Rodovia São Paulo—Curitiba. Na parte Norte, segue pela Via

Dutra para São Paulo ou para o Rio.

Os contrabandos são mais frequentes na Praia Grande, que possui uma faixa de areia de 88 quilômetros, atravessando os Municípios de São Vicente, Cidade Ocian, Mongaguá, Peruibe e Itanhaém. A Praia Grande tem a particularidade de ser trafegável em toda a sua extensão, e o mar é tranquilo.

CHEFES DE PESSOAL Advogados — Contadores

NÃO FAÇAM NEM RENOVEM ASSINATURAS SEM CONHECER

"I.Ob. — INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

BOLETIM QUINZENAL DE ORIENTAÇÃO JURÍDICA PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DA

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

NÃO EXISTE PUBLICAÇÃO SEMELHANTE

"I. Ob. — Informações Objetivas"

DIZ SÓ O QUE A EMPRESA PRECISA SABER

R. Sto. Amaro, 71 - 9.º (CENTRO) - 34-8383 e 34-0851

CAIXA POSTAL 12.172 - SÃO PAULO

R. Sen. Dantas, 117 - 8.º, s/621 - 52-3286 - GUANABARA

PEÇA UMA PASTA PARA EXAME SEM COMPROMISSO

FIRMA:

RUA:

CIDADE: ESTADO:

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

O Departamento de Imposto Sobre Serviços da Secretaria de Finanças comunica aos proprietários de veículos automotores que os prazos para pagamento das Taxas de Veículos e de Conservação e Pavimentação estão assim fixados:

- LICENÇA COM TERMINAÇÃO PAR — até 31 de julho, com acréscimo de 10%
- LICENÇA COM TERMINAÇÃO IMPAR — até 31 de julho.

2. As guias de pagamento das referidas taxas estão sendo entregues no Serviço de Veículos, localizado na Rua Santa Luzia, n.º 11, sala 127, no horário de 9,00 às 16,00 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1967 (guia amarela — plastificada) ou documento que o substitua.

3. Nos casos de veículos de aluguel, além daquela formalidade, será exigida a prova de pagamento do Imposto Sobre Serviços, na forma adiante estabelecida:

- Taxi:
 - Motoristas autônomos — NCr\$ 24,00 anuais
 - Empresas — 5% sobre o Movimento Econômico

- Carga:
 - Pessoas físicas:

N.º de Veículos	Imposto Mensal Estimado
1	NCr\$ 10,00
2	NCr\$ 90,00
3	NCr\$ 150,00
mais de 3	5% sobre o Movimento Econômico
b) Empresas	5% sobre o Movimento Econômico

4. Os proprietários de veículos que trafegarem no Estado de Guanabara sem efetuar o pagamento das taxas respectivas, dentro dos prazos estabelecidos, ficarão sujeitos à multa penal de 100% (cem por cento) do seu valor, (art. 232 da Lei 1165/66).

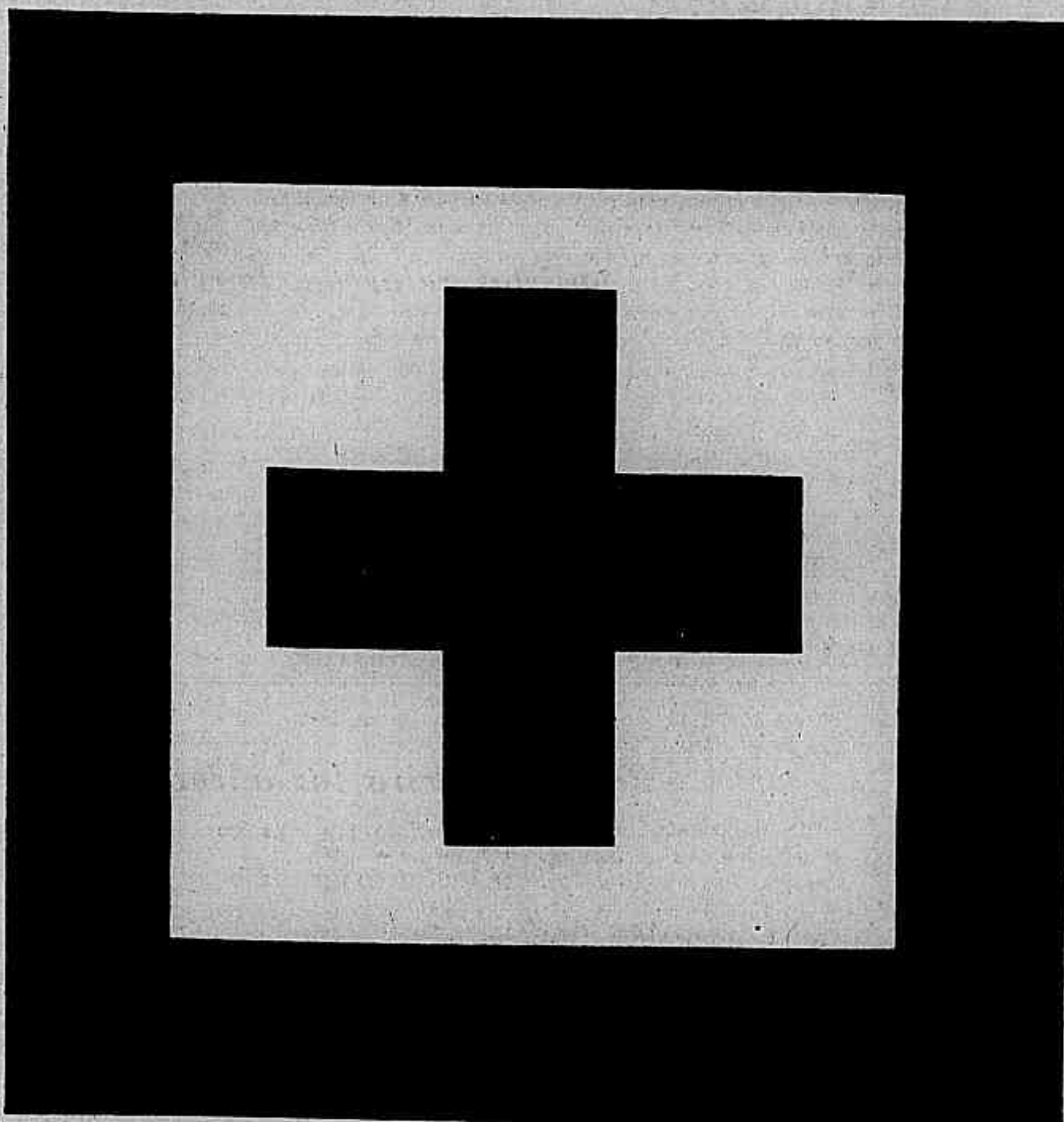
5. Os proprietários de veículos que deixarem de atualizar o Registro do veículo, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do ato translativo de propriedade ou de alteração de qualquer de suas características, sujeitar-se-ão à multa penal igual a um quarto do valor da maior taxa devida por veículo da fabricação nacional (art. 233 da Lei 1165/66), no valor de NCr\$ 70,00.

6. Após os prazos estabelecidos, o valor das taxas é acrescido de multa de mora de 10, 30 e 50%, nos termos do artigo 38 da Lei 672, de 9 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1968

Haiter Brandon Schiller

Diretor do Departamento de Imposto Sobre Serviços



é preciso que alguém lhe diga a verdade: seguro obrigatório sô protege até certo ponto !

Se o seu carro bater num muro, você paga o carro e o muro. Se o seu carro pegar fogo ou for roubado, paciência, quem paga é você. Idem se as chuvas inundarem o seu carro. E, se você der uma dessas batidinhas corriqueiras, cuja despesa não passe de NCr\$ 100,00, você paga os 2 prejuízos: o seu e o do terceiro envolvido. Como você vê, o seguro obrigatório protege, em parte, apenas o patrimônio e a vida de estranhos. O seu, não!

Aí é que está a vantagem de você fazer seguro com a Planalto: obrigatório ou não, você jamais compra gato por lebre. A Planalto explica a você, com toda a franqueza, o seguro mais adequado para proteger o seu patrimônio, sua vida e a dos seus entes queridos. Se você quer conservar seu patrimônio, seja ele qual for, entregue-o aos cuidados da Planalto. Ela garantirá para sempre o que é seu.

Prestige o seu corretor de seguros. Ele está zelando pelos seus interesses.

PLANALTO
CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rio: Av. Presidente Vargas, 446 - grupo 2008/9 - tel.: 43-8781

INCENDIO - AUTOMOVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CREDITO INTER. NO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIO - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS - TUMULTOS E MOTINS



SEMPRE UM BOM PROGRAMA

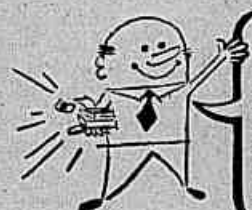
com o "som puro" de



Eletofone Philips GF-410

• Super leve • Técnica • funcionalidade moderníssimas • Linhas sóbrias • Tudo com a famosa garantia das Oficinas próprias do REI DA VOZ:

NCr\$ 10,22 mensais



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórtios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira. AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48 • Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua 7 de Setembro, 110 • Estrada do Portão, 54-A • Rua Riachuelo, 81/87
Avenida Presidente Kennedy, 1597 - Casias • Estr. Governador Amaral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu

MEC tem centenas de órgãos e até fábrica de macarrão, mas não atua

O Ministério da Educação tem centenas de órgãos administrativamente ligados a ele, um prédio-sede no Rio de Janeiro, representações nos Estados, um gabinete em Brasília, dezenas de serviços diferentes — até fábrica de macarrão — mas em termos práticos, se existe — no sentido de atuar — ninguém sabe.

Criado pela Revolução de 1930, para atender as áreas nacionais consideradas mais importantes para o Governo, o Ministério foi de Educação e Saúde até 1953, quando passou a ser de Educação e Cultura, já viu passar 33 ministros, alguns como o Sr. Gustavo Capanema, que ficou 11 anos, outros como o atual Ministro da Justiça, Professor Luís Antônio da Gama e Silva, com uma gestão de apenas nove dias, mas ainda não aprendeu a existir.

Quem planeja

A política nacional de educação, especialmente para os níveis secundário e superior, é ditada pelo Conselho Federal de Educação. Este órgão, autônomo e independente, nasceu em decorrência da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961, com a finalidade prática de evitar as interferências políticas no planejamento e execução do ensino.

Dentro da orientação geral traçada pelo CFE, através de pareceres e interpretação das leis, a política nacional do ensino superior é executada pelas Universidades, que tiveram a sua autonomia reconhecida pela mesma Lei de Diretrizes e Bases. Quanto ao ensino secundário, a orientação básica é dada também pelo Conselho, mas os executores são os Estados, de acordo com a legislação. Cabe também aos Estados e aos Municípios a execução do ensino primário. Essa diretoria está baseada no princípio federativo e, segundo os técnicos em educação, é a que mais se adapta ao Brasil.

Até MEC cabe então um papel meramente de assistência e coordenação. Assistência, que deveria ser técnica e financeira, seria, no primeiro caso, o encaminhamento dos processos administrativos, de leis e decretos para o perfeito funcionamento dos estabelecimentos de ensino nos três níveis, de assessoramento na confecção do Plano Nacional de Educação e na sua execução, e, no segundo caso, para a liberação de verbas e recursos e no encaminhamento dos diversos pedidos existentes, para a organização da rubrica destinada à educação no Orçamento nacional.

Talvez a missão mais importante do Ministério de Educação e Cultura seja a que geralmente não é reconhecida e até negada. Seria a situação política, no sentido de motivar a opinião pública para as temas relacionadas com a educação, junto ao Executivo para conseguir maior volume de recursos, e junto ao Legislativo, para encaminhar e solicitar leis que beneficiassem o setor.

Como está, o Ministério da Educação e Cultura tornou-se caótico. Um exemplo disso: o Ministério deve despachar diretamente a mais de 60 chefes de departamentos, órgãos e serviços. O Ministério é uma imensa estrutura que cresce distanciado das bases, atendendo a necessidades momentâneas quase sempre como forma de aplicação de recursos disponíveis, sem planejamento nem meta a longo ou médio prazos.

Cada Ministro, cada diretor-geral, dos que se sucederam nestes 33 anos, diferentes em estilo, desejos e aspirações, uns com mais outros com menos autonomia administrativa, têm sido incompetentes apenas na improvisação ditada pelas necessidades do momento e pelas dificuldades financeiras — outra constante na existência do MEC — que procuraram contornar com a criação de novos órgãos.

Essa orientação, ditada principalmente pelo grande problema das "verbas em exercício findo", regra do Código de Contabilidade Pública — os recursos não aproveitados num período anual, mesmo se destinados a projeto em andamento, são extintos, devendo ser feita uma nova dotação orçamentária. Como os orçamentos são preparados com bastante antecedência, as verbas em exercício findo representam na verdade uma cassação dos recursos não aproveitados. Isto leva, no MEC como em outros órgãos públicos, a uma verdadeira "verigem" no sentido de ocupar verbas.

Os ocupantes do MEC tentaram contornar a dificuldade, primeiro com a criação dos fundos e depois com as campanhas. Essa política surgiu com a criação da Campanha Nacional da Malária (o Ministério era ainda da Educação e Saúde), em 1943, e na gestão do Ministro Clemente Mariani, em 1947, com a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos. As maiores críticas feitas na época foram as de que "a campanha se destina apenas a criar um maior contingente eleitoral, doutrinado desde o início de sua alfabetização para apoiar o Governo". Entretanto essas campanhas proliferaram na gestão do Ministro Clóvis Salgado, durante o Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, e embora na época permitissem a descentralização e expansão da educação brasileira, mais tarde, passado o espírito que caracterizou o quinquênio 1956-61, já despersonalizadas e destituídas das suas características básicas, passaram a ser apenas mais alguns órgãos do imenso cortejo que gravita em torno da estrutura central do Ministério da Educação e Cultura.

Quem iniciou

Segundo as declarações do Governo Revolucionário de 1930, as metas principais da administração federal seriam a educação e a saúde. Sobre a primeira, o Sr. Getúlio Vargas disse em discurso que "é matéria de salvação pública". Por isso, foi criado, em 14 de novembro de 1930, o Ministério dedicado aos dois setores. Entretanto, mesmo aí não houve um planejamento para estabelecer a estrutura do órgão. Foram englobados serviços existentes, encampados alguns hospitais e outros tantos colégios. Foram integrados ao Ministério serviços de outros órgãos, pertencentes a outras áreas da administração, e lançadas as bases para uma estrutura de um plano de educação e outro de saúde. O primeiro Ministro de Educação e Saúde, Sr. Francisco Luís da Silva Campos, nos seus dois anos de administração não conseguiu criar uma organização, mas deixou um estatuto do ensino universitário e secundário e sistematizou o ensino comercial. Promoveu também a fundação de uma Faculdade de Educação, Ciências e Letras e instituiu o Conselho Nacional de Educação.

Sómente em 1934, com a entrada do Ministro Gustavo Capanema, tiveram início os esforços para formar uma máquina administrativa. O Ministro Capanema esteve no cargo mais de 11 anos (de 26-7-1934 a 1-12-1945). Entre suas iniciativas está a criação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. No período 1942-3, promoveu a elaboração das Leis Orgânicas do Ensino Médio e da criação da Faculdade Nacional de Filosofia. Foi na sua gestão, também, que foi projetada e construída a atual sede do MEC, com o lançamento da pedra fundamental em 1937 e a inauguração em 1945. Revolucionário para a época, revelava, como foi dito na ocasião, "no arrojado das suas linhas, a mentalidade do Governo, que quer a educação voltada para o futuro". O projeto original é de Le Corbusier.

Para promover a padronização do ensino superior brasileiro, foi instituída em 13 de janeiro de 1937, através da Lei 378, a Universidade do Brasil, com a fusão da antiga Universidade do Rio de Janeiro e da Universidade Técnica Federal.

Os problemas fundamentais na fase 1930/45, como ocorre até hoje, foram os relacionados com a escassez de recursos e a falta de uma estrutura administrativa.

Quem reformou

Na segunda administração do Presidente Getúlio Vargas, em 1951, foi iniciado um trabalho de reforma e complementação da máquina administrativa do Ministério, com a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destinada a fornecer recursos para os brasileiros diplomados fazerem cursos de pós-graduação no País ou no exterior e bolsas especiais para o aprimoramento de técnicos em setores fundamentais ao desenvolvimento; da Campanha Nacional de Educação Rural, com a formação de equipes especiais para ministrarem assistência educacional e técnica ao homem do campo; da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES); e da Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial (CAEC). A justificativa para a criação dessas campanhas, segundo foi dito, era a institucionalização de um regime mais flexível de dotações, através de um fundo, no Banco do Brasil, "continuo no tempo, sem as dificuldades das diretorias e serviços". O objetivo era tornar os programas permanentes, embora as campanhas fossem extraordinárias.

Já no Governo Café Filho, com o Ministro Cândido Mota Filho, foi criada a Campanha Nacional da Merenda Escolar, hoje com o nome de Alimentação Escolar. Essa campanha e a de Material Escolar foram das que serviram mais ao processo de gigantismo do Ministério, que em 1953 passou a ser da Educação e Cultura, desmembrando-se do setor da Saúde, que passou a ter um Ministério próprio. Através dessas duas campanhas o MEC passou a contar, no seu acervo, com instalações industriais, fábricas de alimentos e gráficas.

O crescimento físico do MEC continuou no Governo Kubitschek. Foram criadas diversas campanhas, entre elas de Erradicação do Analfabetismo (as de Alfabetização de Adultos e Adolescentes já tinham sido encerradas), Nacional do Livro, Formação de Geólogos, Assistência ao Estudante, Teatro, Cinema Educativo e outras.

Enquanto estiveram integradas na filosofia do Governo de então, essas campanhas e as outras já existentes serviram à dinamização do MEC, que deixou de ser, por algum tempo, um órgão apenas cartorial, mera repartição encarregada de registrar diplomas, presente nas escolas apenas com o comparecimento de delegados, com o encargo de rubricar as folhas oficiais das provas e assistir ao sorteio delas.

O objetivo poderia ser bom, mas o método encontrado não era o melhor. Esgotada a sua finalidade, em alguns casos, e a sua capacidade de atuação, em outros, as campanhas, serviços e departamentos permaneceram. No início das campanhas, foi necessária a contratação de pessoal extraordinário — pelo sistema de contrato, pagamento contra-recibo. O critério de seleção do pessoal nem sempre foi o melhor, e mais tarde, através das Leis 3.967 e 4.069, todos os servidores eventuais foram enquadrados em definitivo na categoria de funcionários. Hoje, o Ministério da Educação e Cultura é talvez o órgão federal civil com maior número de servidores: mais de 20 mil. Essa integração, juntamente com a política de empreguismo que nunca deixou de

ser seguida e que só diminuiu depois de 1964, aumentou ainda mais a percentagem de pessoal não qualificado do qual, segundo o Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, o MEC é um dos recordistas.

O crescimento do corpo funcional do Ministério da Educação acompanhou em passo igual a diminuição da sua eficiência. O MEC é também o Ministério civil que tem o maior número de funcionários em Brasília — mais de mil —, o que não quer dizer também que seja o que tem maior presença na Capital federal.

O maior problema de hoje do Ministério da Educação e Cultura é, portanto, a sua estrutura administrativa. Como órgão de assistência e coordenação, sua eficiência é nenhuma, absorvida que fica a administração central com o expediente de uma infinidade de órgãos a ela ligados diretamente — mais de 60 —, enquanto o número de serviços com ligação indireta é superior a 300. Esse problema é agravado ainda pela complexidade das tarefas atribuídas a esses órgãos diretos e indiretos, com a superposição de tarefas — órgãos diferentes para realizar a mesma função, interferência e diversificação de responsabilidades e falta de competência de delegar autoridade.

Qualquer que seja o Ministro, para atender apenas os chefes de serviços ligados diretamente à sua competência teria que estabelecer um rol, de segunda a sexta-feira, de 12 audiências diárias.

O volume da produção real de "bens de educação" de toda essa engrenagem, em termos práticos, é pequeno e se pode dizer que, do ponto de vista dos resultados práticos, o Ministério da Educação não existe.

Quem acusa

A situação atual da educação brasileira, em todos os seus níveis — primário, mais de 6 milhões de crianças na faixa dos 7 aos 14 anos sem escola; secundário, sem articulação com o ensino superior, deficiente em número de vagas e currículos, livre e fora da realidade social do País; técnico, superado e irrelevante; e superior, condenado por todos — alunos, professores e opinião pública em geral —, é apontada por todos como caótica e inadequada à realidade brasileira e às necessidades do desenvolvimento.

O Sr. Péricles Madureira de Pinho, Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, chefe de Gabinete de diversos Ministros da Educação e tendo ele mesmo ocupado por duas vezes o cargo interinamente, acredita que muito das falhas do setor educacional se devem a "desentendimento entre a parte administrativa e a parte técnica", numa confusão de "meios e fins".

E o Sr. Péricles Madureira de Pinho quem afirma:

— Um dos fatores preponderantes na deterioração dos serviços de educação é o desentendimento entre a parte administrativa e a parte técnica. Os homens de meios — os administradores — são adversários cordiais dos homens de fins — os técnicos. Em todos os tempos, sob todas as administrações, o objetivo maior dos órgãos puramente administrativos foi controlar, diminuir, retardar verbas e concessões indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos técnicos.

E acrescentou:

— Ouvi, há muitos anos, de representante máximo desse sistema de controle, a frase: "Precisamos pensar no próximo Ministro e não facilitar tudo ao atual". Palavra definidora do que se pode chamar uma política com P minúsculo.

— Ao invés dos serviços técnicos contarem com o apoio e o estímulo dos seus companheiros da administração — continuou — são, pelo contrário, vitados e contestados como sendo teóricos e lunáticos, "nada entendendo do Ministério". A Secretaria de Estado, para esses donos das moedas mestras de ação, é uma entidade inteiramente desligada dos estudos e trabalhos técnicos que são finais de conta a sua finalidade. O Ministério, tal como eles o entendem, é a verba, a política de pessoal, interesses de indivíduos, tudo que possa resultar em prestígio e força dos seus manipuladores.

— Não endergo esses comentários a quem quer que seja — disse —, só tenho amigos entre esses elementos por mim criticados não como pessoas mas como mentalidade, como deformação profissional, gente dedicada e cônica de estar cumprindo um dever mal entendido e mal situado. Admitem que devem fiscalizar, economizar, restringindo as possibilidades daqueles que eles chamam de "teóricos" e "lunáticos" e são apenas os homens de pensamento, os especialistas, aqueles indispensáveis no produzir educação".

— Os mecanismos de controle transformaram-se em órgãos policiais — frisou —, destinados a perquirir o destino dos recursos financeiros, como se seus manipuladores fossem desonestos e mal intencionados. A maior satisfação dos administradores foi a impossibilidade de se transferirem saldos de um ano financeiro para o outro. Essa transferência que dava aos dirigentes dos órgãos técnicos de ensino e pesquisa maiores possibilidades de realizações foi considerada sempre forma espúria de acumular recursos. Tivemos, entretanto, na administração Anísio Teixeira no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a implantação de uma extensa rede de selas centrais de pesquisas educacionais, na Guanabara. Em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, na Bahia e em Pernambuco, com o emprego quase exclusivo de saldos de exercícios anteriores. Aquela época o exemplo admirável nem sequer atenuou o ímpeto dos homens de meios.

— Num antagonismo tal é impossível o desenvolvimento dos serviços

de educação cuja imaterialidade não é percebida nem considerada por especialistas apenas na anotação e distribuição do material indispensável ao trabalho dos verdadeiros educadores.

Sou inauspeto para falar, ressaltou — pois não sendo professor, nem técnico de educação, fiz no Ministério uma carreira mais de administrador do que de produtor. Pode, assim, observar os dois campos em que se dividem e se hostilizam companheiros de trabalho que, independentes de Governo e de regime, de pessoas ou de Partidos, têm sempre as mesmas características nas suas divergências e nas suas hostilidades.

E finalizou:

— Ninguém pessoalmente se julga atingido por uma crítica geral, inspirada em muitos anos de observação. Como nos filmes, qualquer semelhança é mera coincidência.

Quem é melhor

O que é melhor, um Ministro político ou técnico? Existem defensores para ambas as alternativas, mas a maioria dos críticos da ação do Ministério da Educação e Cultura acredita que ele deve ser técnico e político ao mesmo tempo. Não podendo reunir estas duas qualidades, o consenso geral é o de que é preferível que ele seja mesmo um político — o que é um preito à realidade — mas deve estar assessorado por técnicos. A ação do Ministério deve ser política, mas a do Ministério deve ser técnica, concordam todos.

Uma tendência que veio se acentuando nos últimos tempos — e da qual os atuais são representativos —, no entanto, é a do Ministério funcionar como órgão político. Essa atuação política se traduz no favorecimento financeiro a determinadas áreas do País, na dependência direta ao Gabinete do Ministro dos órgãos estaduais de educação.

Representativa dessa tendência é a Portaria 171 do atual Ministro da Educação e Cultura, que deu à Secretaria-Geral — que segundo todos os conceitos de política administrativa deve ser um órgão de assessoramento e coordenação — capacidade executiva. Por essa portaria, a Secretaria-Geral passa a ser um órgão de planejamento, orçamento, de coordenação, de execução do Plano Nacional de Cultura, controlador dos serviços de estatística da educação e cultura, documentação e de organização e métodos, e ainda a representação social do MEC.

Pelo Artigo 6.º da Portaria, a Divisão de Planejamento da Secretaria-Geral fixa as diretrizes gerais para os planos dos órgãos dos Ministérios, determinando as prioridades; pelo Artigo 7.º, é também a Secretaria-Geral que "analisa e acompanha os programas de assistência internacional estrangeira ao planejamento educacional e cultural dos Estados e Municípios, quando solicitada", e analisa e acompanha os programas "de assistência internacional e estrangeira de que participe o Ministério da Educação e Cultura"; e ainda, através de sua Divisão de Orçamento, com a assessoria da Divisão de Planejamento, prepara a proposta orçamentária do MEC. Nada mais nada menos que um superministério dentro do Ministério, um órgão de finalidade, ação, características e orientação eminentemente políticas. Eleitores, dizem alguns.

Na nova linha de ação dada à Secretaria-Geral, ela interfere com órgãos tradicionais do MEC, como a CAPES, e INEP, por exemplo, que são mais conhecidos no exterior do que o próprio Ministério.

Quem não muda

Esta estrutura anárquica, que cresceu ao sabor da improvisação, tem os seus defensores. Isto fica claro pelo anteprojeto de reforma administrativa elaborado pela Secretaria-Geral, para tentar se enquadrar no espírito do Decreto-Lei 200 do Governo Castelo Branco, que instituiu a obrigação da reforma administrativa. Esse anteprojeto, através de uma modificação na denominação dos departamentos e serviços, aglutinação de outros, transferência de setores e outras providências iguais, na prática nada mais era do que uma tentativa de manter a estrutura, com modificações aparentes, mas sem mudanças de profundidade.

Isso não vai acontecer, segundo o Escritório da reforma administrativa, porque o anteprojeto não foi aceito. Entretanto, depois de uma afirmação taxativa nesse sentido, parece ter havido um recuo, com uma nota conjunta dos dois Ministérios — da Educação e do Planejamento — em que se afirma que "a reforma será feita de acordo com os entendimentos mantidos pelos dois Ministros".

Pela orientação que deveria ser dada à reforma administrativa do MEC, ele deveria se transformar em órgão com duas faixas de atribuições básicas de assistência: técnica e financeira, no seu núcleo central, e com ação localizada nos Estados. A reforma, com projeto inicial previsto para esta semana, conforme promessa do Escritório da Reforma, pretende também a intervenção em profundidade, com a delimitação das áreas de atribuição dos vários órgãos ligados ao Ministério, evitando a superposição e atuação conflitante. Esta reforma, se vier a ser feita nestes moldes, acarretará a diminuição de uma série de privilégios que tradicionalmente vêm sendo enfiados por alguns grupos e algumas pessoas. Por isso, muito está sendo feito, internamente, na área física e administrativa que separa os Ministérios da Educação e do Planejamento, para que ela não seja.

TRÊS OPÇÕES



Os secundaristas debateram três planos sobre sua ação após as férias

Secundaristas vêm como fortalecer as delegacias

Convocados pela extinta AMES, os secundaristas cariocas, reunidos no Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da UFRJ, decidiram ontem realizar sessões de estudo em seus colégios durante as férias, para analisar as perspectivas de organização da luta estudantil visando fortalecer as delegacias criadas no último recesso do Conselho da entidade.

Na reunião, coordenada pelo Presidente da extinta AMES, estudante Wilson Almeida, foi anunciada uma sessão de estudo que será realizada na quarta-feira, às 14 horas, no Colégio Pedro II, no Humaitá, quando haverá discussão política "sobre o movimento estudantil de hoje e planejamento da movimentação do segundo semestre".

QUEM COMPARECEU

Antes de iniciar a discussão do tema, os estudantes se

apresentaram à mesa coordenadora como representantes dos Colégios Pedro II — Internato e Externato, — André Maurois, da Aplicação, Cristo Rei, Franco Brasileiro, Ateneu São Luís, Escola Técnica e FUEC e passaram a votar as três propostas defendidas pela ex-AMES, FUEC e por um grupo do Colégio Pedro II.

A primeira proposta, da ex-AMES, defendia um balanço da situação do movimento estudantil e um planejamento para a continuidade da luta; a segunda, da FUEC, que ganhou com 29 votos, pretendia fortalecer as delegacias estudantis, criadas durante o último conselho da ex-AMES e que têm por finalidade organizar e coordenar o movimento estudantil nos colégios; a terceira proposta, apresentada por um grupo de alunos do Pedro II, criticava a burocratização das delegacias e pre-

tendia a discussão das palavras de ordem para o prosseguimento da luta.

AS DELEGACIAS

As delegacias criadas pelo Conselho da ex-AMES são três: Zona Centro, que é formada por representantes do Pedro II, Rivadávia Correia e SENAC; Zona Norte, com os Colégios Ferreira Viana, República da Argentina e João Alfredo, e Zona Sul, com Camilo Castelo Branco, André Maurois, Rodrigues Alves, Rui Barbosa, Pedro Álvares Cabral e Pedro II.

Em princípio ficou decidido que as delegacias deverão manter contatos com todos os estudantes para discutir "nas bases" os problemas da luta estudantil e prepará-los para o segundo semestre participarem da luta "sabendo por que estão nas ruas".

Pernambucanos acusam Travassos

Recife (SUCURSAL) — Os Diretores Central e de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco divulgaram ontem uma nota conjunta em que denunciaram a tentativa do Presidente da ex-UNE, Luís Travassos, de fracionar o movimento estudantil, ao convocar sem consulta às bases uma reunião do Conselho da entidade.

A nota afirma que Travassos e seus seguidores representam

apenas uma minoria que procura desvirtuar o movimento estudantil, transformando a ex-UNE em Partido político, ao invés de órgão representativo dos universitários e secundaristas.

DIVISIONISMO

Os Diretores da Universidade Rural lamentam que "justamente na hora em que os estudantes, unidos em torno de

uma orientação correta, começam a demonstrar nas ruas a sua força, surja uma tentativa de divisionismo e que alguns poucos queiram, através de convocação ilegal, desfazer tudo o que foi deliberado em Salvador, quando da reunião legal do Conselho da entidade, realizada com o fim de traçar normas para o próximo congresso da classe estudantil, em Minas".

Paulistas reforçam barricadas

São Paulo (SUCURSAL) — Os estudantes da Faculdade de Direito da USP reforçaram ontem a vigilância em torno do prédio do Largo São Francisco e ergueram barricadas nas portas para que a Polícia seja obrigada a derrubá-las se for desalojados, em cumprimento à liminar do Juiz Flávio Celso Vila da Costa, concedendo a reintegração de posse do prédio à direção da Faculdade.

O Diretor Alfreido Buzaid pressionou a família do Professor Fernando Henrique Mendes de Almeida, falecido na véspera, para que o velório não fosse na Faculdade e, ante a negativa dos familiares, poucos pro-

fessores foram velar o corpo do colega, preferindo comparecer somente ao sepultamento, às 16h30m, no Cemitério da Consolação.

NAO SAEM

Os estudantes ontem estavam tranquilos, pois diziam que, enquanto o corpo do Professor estivesse no salão nobre a Polícia não iria desalojá-los do prédio. Para eles, a Polícia pode chegar a qualquer hora e pode também não ir, pois os oficiais de Justiça que foram entregar a citação ao Presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto não o encontraram na sexta-feira e

talvez voltem amanhã. Confirmada esta hipótese, somente depois de entregue a citação a Polícia forçaria o cumprimento da determinação da Justiça.

Os estudantes permanecem dispostos a não abandonar o prédio e reagir a uma possível ação policial. Eles ergueram ontem mais barricadas e mantêm fechadas quase todas as portas, pretendendo caracterizar a desocupação do prédio como utilização de força por parte da Polícia.

— Sair somente porque a Polícia chegou aqui, podem ser certos que nós não vamos fazer, não — dizem os líderes.

Polícia mineira faz advertência

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, advertiu ontem que não permitirá a realização do 30.º Congresso da extinta UNE nesta Capital, como quer uma ala da entidade, mas afirmou que entende por congresso debates abertos, com anúncio prévio do local e horário, e não "reuniões em igrejas ou conventos".

O Secretário desmentiu que tivesse colocado sob a responsabilidade do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, a realização do Congresso em conventos ou igrejas, como chegaram a anunciar alguns jornais locais, e esclareceu que não interferirá em reuniões clandestinas.

Franciscano IMPLICADO

O prior dos Franciscanos em Minas, frei Hildeberto Polman, foi incluído na lista dos implicados em um IPM pela Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora. O frei, vigário da paróquia de São Francisco, nesta Capital, está sendo processado com base na Lei de Segurança Nacional, por ter permitido a realização do 28.º Congresso da UNE no convento dos franciscanos, há dois anos.

Frei Hildeberto e mais 11 pessoas foram convocados a comparecer dia 15 de agosto,

às 14 horas, à Auditoria de Guerra de Juiz de Fora. Os outros são: Luís Carlos da Costa Monteiro, ex-Presidente da extinta UEE; José Luís Morreira Guedes, ex-Presidente da extinta UNE; Carlos Frederico Prates, de Brasília; Edson José Corrêa, da Faculdade de Medicina da UFMG; Paulo Carri-guoso, ex-Vice-Presidente da extinta UEE; José Mateus Pinto Filho, advogado ex-Presidente do DCE da UFMG; Jorge Nairas, ex-Vice-Presidente do DCE da UFMG; Eleonora Menicucci, da Faculdade de Filosofia da UFMG; Everaldo Cristóvão da Silva, ex-Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da UFMG.

D. Avelar defende a juventude

Teresina (Correspondente) — O Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão Vilela, afirmou que "a juventude não pode ser tratada como se fosse um grupo humano rebelde, um grupo humano de badernaes, um grupo humano que está apenas querendo destruir. Temos que dar à juventude um tratamento digno".

Se quisermos tratar a juventude como se ela fosse um grupo alienado, sem direito de participar da vida nacional, da vida continental, da vida universal, estamos cometendo um crime. Crime de lesa-pátria, crime contra o futuro, um crime contra a geração de amanhã — acrescentou D. Avelar Brandão.

juventude que adquire uma força extraordinária, conveniente de que não pode ser tratada como uma criança, que está certa de que não apenas deve participar, mas assumir no lugar dos adultos o comando das coisas.

— Então nós vemos aí — acrescenta — um quadro muito sério, onde há realmente um potencial energético de primeira qualidade, com os transbordamentos e os excessos próprios da juventude. Diante disso, o que podemos dizer? Podemos dizer, em síntese, que a juventude tem uma contribuição que não deve ser negada.

— Por isso, temos que dar à juventude um tratamento digno. Um tratamento que esteja à altura dessa juventude que estuda, que discute, que quer participar e nisso ela tem razão. Quer participar no processo de desenvolvimento do Brasil e do continente latino-americano. Convém assinalar que o estado de alma que acompanha a juventude está invadindo todos os países do mundo. Não só no mundo capitalista como também nos países

socialistas. Isso confirma este quarto mundo a que nos referimos. É uma juventude insatisfeita, certa de que tem o direito de aparecer, dar sua opinião e contribuir para o desenvolvimento do mundo.

JULGAMENTO

Indagando se há na Igreja uma divisão de duas alas — uma considerada conservadora, muitas vezes chamada de reacionária, e a outra avançada ou esquerdista —, o Arcebispo de Teresina afirmou: — Quem olha assim a Igreja num primeiro horizonte, pode ter a impressão de que está muito dividida, não só em duas alas, mas até em três ou quatro, conforme a maneira de cada qual julgar as coisas. Mas o que acontece não é isso. Vejamos, hoje, uma Igreja viva, num de suas fases mais extraordinárias de afirmação. Fase muito delicada. Não é uma Igreja estancada. É dinâmica, está se renovando, procurando renovar-se nas linhas do apostolado, nas linhas teológicas, nas linhas pastorais.

Cientistas pedem aumento de verba para educação até atingir 30% do orçamento

São Paulo (Socursal) — Um apelo ao Presidente da República foi feito ontem na sessão de encerramento da XX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência no sentido de que "as verbas para a educação deveriam ser aumentadas gradativamente, porém rapidamente, de 7,4% do orçamento nacional para 30%".

Os quatro mil cientistas que participaram da reunião decidiram que é necessária uma Reforma Universitária baseada em quatro princípios fundamentais: nenhum país independente pode confiar a manutenção do seu sistema educacional a governos ou organizações estrangeiras; completa autonomia das universidades estaduais; substituição da vitalidade de cátedra por um critério de estabilidade e de liberdade de pensamento e expressão; e participação de estudantes e professores de todos os níveis nos órgãos de direção das universidades.

RESOLUÇÕES

As resoluções finais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência foram tiradas a partir da consideração de cinco fatores, começando pela necessidade inadiável de uma reformulação da política governamental nos campos da ciência e da educação.

O segundo fator apontado pelos cientistas brasileiros são "as múltiplas manifestações de insatisfação dos nossos estudantes, professores, cientistas e intelectuais para com a estrutura arcaica das nossas instituições universitárias e métodos obsoletos de ensino nos cursos médio, e até primário".

Os cientistas apontaram ainda "a situação de quase calamidade em que se encontram os nossos laboratórios de pesquisa e os meios precários postos à disposição dos nossos cientistas para a realização dos seus trabalhos e transmissão dos seus conhecimentos aos jovens que se formam nas nossas instituições de ensino superior, o que tem levado à contínua emigração de reais valores egressos das Universidades brasileiras, bem como às comprovadas dificuldades que vem encontrando o próprio Governo federal para atrair cientistas que se encontram no estrangeiro".

O quarto fator considerado pelos participantes da reunião é "a perda desses valores intelectuais em proveito de países mais ricos que prazerosamente os atraem e retêm nos seus laboratórios e institutos de pesquisa e ensino, o que já levou à afirmação de que o Brasil é dos maiores exportadores de talentos, dada a pequena porcentagem dos que se formam e a grande porcentagem dos que emigram".

Finalmente os cientistas constatam que dentro do País também existem uma migração de valores culturais para as regiões mais ricas, deixando o abandono científico e tecnológico regiões extensas como as da Amazônia e Centro do Brasil, expondo-as por isso mesmo à colcha e interesse de nações mais desenvolvidas.

MAIS EDUCAÇÃO

A XX Reunião Anual da SBPC sugeriu ao Presidente da República que os gastos com educação atinjam a 30% do orçamento da União, dos Estados e Municípios, pois "se o Brasil não quiser, num futuro próximo, projetar-se no cenário mundial, como um dos países mais atrasados, torna-se imprescindível conceder altíssima prioridade à execução de amplos programas educacionais em todos os níveis, porquanto em educação o País não conseguirá acelerar o seu desenvolvimento econômico mediante a racional utilização dos seus recursos humanos e naturais, e fim de diminuir a chocante brecha que se separa dos países desenvolvidos".

Achamos que quaisquer medidas que visem a transferir para os estudantes o ônus financeiro de seu estudo se contribuirão para estreitar a faixa da educação universitária, barrando-lhe o acesso das classes de meios e baixos salários. O ensino pago levará a uma concentração maior do poder nas mãos de um reduzido número de famílias abastadas, dificultando, desse modo, os esforços para reformas básicas consideradas indispensáveis ao desenvolvimento.

Os cientistas acrescentam que "se não tivermos um Governo que saiba reduzir todos os orçamentos, menos o da educação, o Brasil não sairá deste atraso relativo em que se encontra", e fazem um apelo para que as verbas para educação sejam elevadas "gradativamente, porém rapidamente", de 7,4% do orçamento nacional para 30%.

CURSOS POPULARES

A resolução final da XX Reunião sugere ao Presidente Costa e Silva que consiga de todos os municípios que "destinem 40% de seus orçamentos à educação, enquanto o Executivo prepare o projeto de lei que torna compulsória tal porcentagem a ser dedicada à educação no âmbito municipal".

Sugere ainda uma ampliação da divulgação da ciência mediante duas medidas:

A) adoção de recursos e medidas para que as universidades possam ter condições para a realização de cursos de férias para a população, especialmente nos campos que afetam diretamente ou indiretamente a produção, de modo que as instituições de ensino funcionem ininterruptamente durante todo o ano;

B) obrigar os veículos de comunicações, como estações de rádio e TV, a dedicar por uma hora de seu horário nobre, diariamente, a programação educacional, sob a orientação de entidades científicas,

Grupo apreciará anteprojetos para a Reforma Universitária

As subcomissões em que se dividiu o Grupo de Trabalho que estuda a reforma universitária encerraram o trabalho correspondente à sua primeira semana de atividades e amanhã, na sede da CAPES, às 14 horas, estarão reunidas em sessão plenária para apreciar os anteprojetos já elaborados e traçar diretrizes para a segunda semana de funcionamento.

A subcomissão que deverá apresentar um volume maior de trabalho é a incumbida de estudar o regime didático e curricular, integrada pelos Professores Valmir Chagas, Roque Spencer Maciel de Barros e Newton Sucupira. Depois da sessão plenária será apresentado um relatório dos trabalhos e convocados os representantes de diversas classes para apresentarem sugestões ao GT.

ASPECTOS BÁSICOS

Os anteprojetos que estão despertando maior curiosidade são os relativos ao regime didático e curricular, devendo a subcomissão encarregada apresentar sugestões para a modificação de artigos da Lei do Magistério, com a finalidade de

A constituição do Grupo de Trabalho para o estudo da Reforma Universitária veio interromper a execução de uma série de medidas resultantes de um processo de estudos iniciado em 1962 e, apesar das críticas e ressalvas, foram apontadas como um avanço por estudantes e educadores.

A partir de 1962, o Conselho Federal de Educação iniciou o estudo sobre currículos mínimos para os cursos de nível universitário, primeira medida destinada a reformular a estrutura do ensino brasileiro. Desde 1967, todas as universidades elaboram seus planos de reforma, segundo os critérios dos Decretos 53 e 252, promulgados durante o Governo Castelo Branco.

VELHA HISTÓRIA

Em 1961, a União Nacional de Estudantes realizou em Salvador o I Seminário Brasileiro de Reforma Universitária, definindo a linha de reivindicações do movimento estudantil através da Carta de Salvador. No documento, os estudantes reclamavam autonomia financeira e administrativa para todos os estabelecimentos de ensino superior, extinção da cátedra vitalícia e participação estudantil na administração das Universidades.

A partir daí, iniciou-se uma campanha nacional de reivindicação estudantil, agitando, por fim, todo o ambiente universitário e até político com a greve por 1/3, a mais longa já deflagrada pelos universitários brasileiros. Passou-se então a conseguir que os conselhos universitários admitssem maior representação estudantil nos debates.

A partir da campanha de reivindicações e críticas à estrutura da universidade brasileira, desmontada pelos estudantes, vários estabelecimentos de ensino superior começaram a criar grupos de trabalho para estudo da reforma universitária.

Paralelamente, em 1962 e 1963, o Conselho Federal de Educação concluiu parte do estudo referente a currículos mínimos do curso superior, recomendando a execução da primeira medida destinada a aprimorar o sistema de ensino: a duração de todos os cursos universitários foi determinada a partir de carga horária, ao invés de anos, como anteriormente.

A recomendação, se aplicada, resultaria na redução do período de férias, implicando, por fim, na diminuição de um ano em cada um dos cursos de nível superior, sem qualquer prejuízo de currículo.

Porém, o CFE é um órgão de caráter normativo, necessitando que suas decisões sejam referendadas por decreto presidencial, que não veio no caso da redução dos cursos superiores. Algumas

Belo Horizonte (Socursal) — O Professor Orlando de Carvalho, ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais e Presidente da comissão nomeada pela ARENA mineira para estudar a Reforma Universitária, acha necessário "associar a educação tradicional dos níveis iniciais a uma preparação diversificada para o trabalho" e propõe o prolongamento do ensino primário por mais dois anos e a diversificação do ensino secundário.

Comenta que "não será possível alcançar os objetivos da Reforma Universitária se não se reestruturar o nosso ensino básico e principalmente a educação técnica de nível médio, onde a colaboração e a contribuição das empresas econômicas — já esboçadas no Brasil — são essenciais, podendo este tipo de ensino ser supervisionado pelas autoridades da área do trabalho".

PROBLEMA DE BASE

O Professor Orlando de Carvalho apresentará amanhã, na segunda reunião dos professores mineiros nomeados pela ARENA para estudar a Reforma Universitária, um estudo expondo seu ponto de vista.

Diz ele: "O Brasil está crescendo, nos últimos anos a uma taxa alarmante de três por cento anuais e a população atual de menos de 20 anos já atinge a 33% de um total de 89 milhões de pessoas. Daí se pode inferir como os problemas de educação da juventude assumem prioridade e implicam um desafio, não só às administrações dos vários níveis do sistema federal por nós adotado, como aos especialistas e à própria Nação.

Estou convencido de que nenhum Governo latino-americano, seja qual for a sua inspiração política — de Frei a Onganía —, será capaz de resolver sozinho, a curto prazo, os problemas desse setor, que é importante componente da imagem dos objetivos nacionais.

Esta razão me leva a procurar contribuir para o exame do problema como colaboração cívica, porque os problemas nacionais ultrapassam e excedem ideologias e circunstâncias.

REFORMA RADICAL

3) A estrutura da sociedade brasileira está passando, nos últimos decênios, por uma rápida transformação que justifica radicais modificações no atual sistema de ensino do País. Celso Lafer, na tese Educação, Administração e Desenvolvimento, recentemente aprovada, com base em informações de autores brasileiros e ex-institutos de Previdência, aceita a seguinte divisão de classes no Brasil atual: Classe alta e alta classe média, 6% da população;

Classe média baixa e média alta, 52% da população;

"dar uma maior amplitude à carreira", e formas para promover a articulação entre a escola média e a superior. Outros são o anteprojetos sobre regime financeiro, elaborado pela subcomissão integrada pelos Srs. João Paulo dos Reis Velloso e Fernando do Val, representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, e o de representatividade do corpo docente, no GT e nas Universidades, da subcomissão do padre Fernando Bastos D'Ávila.

O estudo elaborado pelo padre Fernando D'Ávila, da PUC, segundo informações, deverá sugerir, entre outras providências, critérios para estabelecer a validade das entidades de representação dos estudantes, com a possibilidade de, mediante determinadas condições, fazer votar a legalidade nas entidades estudantis hoje legalmente extintas.

Quanto ao projeto que trata do aspecto financeiro, de acordo com informações colhidas no Ministério do Planejamento, conterá apreciações sobre as formas de tornar efetiva a autonomia das Universidades, com "orçamentos globalizados" que permitirão maior flexibilidade

universidades aplicarem as normas recomendadas pelo CFE, mas como a medida era opcional, o sistema não foi implantado na maioria dos estabelecimentos de nível superior.

REFORMA NA UB

Ao mesmo tempo, criavam-se na então Universidade do Brasil oito grupos de trabalho para estudo da reforma universitária. Foram ouvidos diversos setores, desde estudantes até industriais, e os elementos coletados foram reunidos pelo Professor Jorge Felipe Kafuri no Escritório Técnico da Reforma da Universidade. Assim, em 4 de junho de 1963, o professor e seus auxiliares elaboraram o trabalho Diretrizes Para a Reforma da Universidade do Brasil, complementado, oito meses depois, pelo Estudo para a Elaboração de um Regulamento Analítico da Universidade, também conhecido como o Plano Kafuri.

No segundo trabalho, o Professor Jorge Felipe Kafuri, estabelece as linhas mestras para a reforma universitária, partindo da premissa de que "a ninguém, com efetivo merecimento, será recusado o acesso à Universidade", situando a demanda de matrículas nos cursos superiores como "problema de massa" e preconizando a pesquisa de mercado de trabalho e das condições do processamento do desenvolvimento nacional, para a estruturação dos cursos necessários à formação do número adequado de técnicos e cientistas.

O professor concluiu que a Universidade, em vez de fomentar o progresso, constituía um foco permanente de estrangulamento no desenvolvimento econômico e social da Nação, em vista do desestímulo a seus orientadores, à desorganização administrativa e à desarticulação profunda entre as escolas superiores e o meio econômico e social do seu espaço de influência.

O plano, depois de profunda análise da estrutura da universidade, indicava as medidas a serem adotadas para a reformulação do ensino, em todos os setores, desde a estruturação orgânica até o desdobramento de diversos cursos, e o agrupamento de cadeiras diversas em institutos únicos.

Por sua seriedade, e por representar o primeiro esforço objetivo para uma reforma universitária de caráter global, o Plano Kafuri foi encaminhado para debate às congregações de todas as escolas do País.

Sua execução, entretanto, foi sustada pelo movimento militar de março de 1964. Com o Governo do Marechal Castelo Branco, foi nomeado para o Ministério da Educação o Professor Flávio Suplicy de Lacerda, que indicou para a Diretoria do Ensino Superior o Profes-

Professor sugere primário com mais 2 anos

Classe baixa, 42% da população. Esta estrutura é nova e está estourando os quadros e instituições do sistema de ensino, que não acompanhou a transformação.

Em 15 anos (1947-1962), segundo o Ministério do Planejamento, as matrículas no ensino primário passaram de 4.200.000 a 8.950.000 alunos. Em 18 anos (47-65), as matrículas do ensino médio passaram de 443.000 para 2.154.000 alunos e as do superior, no mesmo período, foram de 30 mil para 160 mil.

A classe média está crescendo e procurando em massa maior preparo no ensino médio, que aumenta mas oferece apenas uma programação de "ensino geral", não prepara a classe média para as profissões intermediárias e joga os seus concluintes às portas das universidades, em número abundante. Em 1965, segundo a CAPES, havia 125 mil candidatos para 558 mil vagas de primeira série nos cursos superiores. Não há Governo capaz de resolver o impasse com a Reforma Universitária, pois haverá sempre um grupo que quer progredir socialmente pelo estudo, sem encontrar acolhida.

REALIDADE PRÓPRIA

3) Tentel analisar os sistemas de ensino de países em desenvolvimento, como o nosso, onde problemas similares são enfrentados pelos Governos, mas há escassez de tempo e muitos desses países examinados — Tunísia, Iugoslávia, Países árabes — são pequenos, sem as desigualdades de habitantes.

Acho, entretanto, que o problema tem de ser encarado em conjunto, para entrar o sistema de ensino com o surto surpreendente da classe média e a tendência progressiva industrialização e urbanização. A população urbana do Brasil nos últimos 20 anos cresceu 148%, enquanto a rural aumentou 37% apenas.

Para isso, julgo necessário associar a educação geral tradicional dos níveis iniciais a uma preparação diversificada para o trabalho, sobretudo nos três últimos anos do curso médio, provavelmente com a instituição de uma larga e descentralizada rede de colégios técnicos.

AS REFORMAS

4) Proponho adoção dos seguintes princípios de reforma, que os técnicos da administração desdobrarão:

a) Prolongamento do ensino primário por mais dois anos, durante os quais o aluno seria preparado para profissões elementares, devendo a legislação trabalhista adaptar-se à orientação.

b) Diversificação do ensino médio de instrução geral, para adaptá-lo às necessidades profissionais do país em vias de desenvolvimento, para atingir o objetivo. A prioridade seria dada à educação técnica de nível médio. Nessa fase, a colaboração e a contribuição das em-

de na aplicação dos recursos orçamentários.

Todos os anteprojetos serão apresentados em caráter preliminar, para apreciação do Grupo de Trabalho em conjunto, devendo servir de base ao trabalho final de cada uma das subcomissões. O plenário, que se reunirá sob a presidência do Ministro do Trabalho, deverá deliberar também quais as pessoas que deverão ser convocadas imediatamente e as subcomissões que deverão ouvi-las.

Recusa

Os jornalistas M. F. do Nascimento Brito e Alberto Dines, respectivamente Diretor e Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, não aceitaram a indicação para participar com sugestões do Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária.

Alega o Sr. Nascimento Brito que "a educação no Brasil não precisa de mais comissões ou grupos de trabalho mais, sim, de ação e decisão", enquanto o Sr. Alberto Dines acha que "o País precisa de um GT para dinamizar tudo".

Por cinco vezes consecutivas os peritos Nelson José da Silva Pereira e Oliveira Góis cronometraram a queda do modelo de pau que serviu para a experiência. A média do tempo foi de 2 segundos e 10 décimos.

O perito Sérgio Fragozo, dando uma batida na sala do 7.º andar, que se encontra ainda em obras, encontrou numa perna de uma bancada rústica de carpintaria a continuação do moirão que foi apreendido pela polícia, com as mesmas ranhuras provocadas por um tipo de cupim, constatando

Em 1966, o Professor Raimundo Moniz de Aragão foi empossado como Ministro da Educação, encaminhando ao Conselho Federal de Educação o Plano de Reestruturação da Universidade, que, depois de examinado pelo Conselho Valmir Chagas, consubstanciou-se no Decreto-Lei nº 53, de 1966, complementado mais tarde, devido a algumas falhas técnicas, pelo Decreto-Lei nº 252, de 1967.

Os dois decretos estabeleceram as normas gerais para a reforma da universidade brasileira, que, a partir de sua promulgação, receberam prazo de 180 dias para apresentar seus respectivos planos de reestruturação.

Apesar de criticados pelos estudantes, os dois decretos entraram em execução e, há dois meses, já estavam aprovados pelo Conselho Federal de Educação os planos para reforma de 16 universidades brasileiras, enquanto os programas para a reestruturação dos restantes 24 centros de ensino superior estavam em exame final.

CRISE E NOVO GRUPO

Com a morte do estudante Edson Luis de Lima Souto, em 28 de março passado, iniciou-se nova crise estudantil, caracterizada por grandes manifestações de rua, choques entre estudantes e policiais.

Novamente falou-se na necessidade da reforma universitária e o Governo para arrefecer as tensões resultantes da movimentação dos estudantes, criou um novo grupo de trabalho para estudar a reformulação do ensino superior.

Anulou-se, assim, todos os esforços e estudos realizados anteriormente, no sentido de adaptar o ensino superior às necessidades nacionais. O novo grupo interrompeu a primeira etapa da execução da reforma que, segundo estudantes e educadores, pelo menos representava um avanço do sistema destinado a formar técnicos de nível superior.

presas econômicas — já esboçadas no Brasil pela voz de autoridades intérpretes, são essenciais, podendo até esse tipo de ensino industrial ser supervisionado pelas autoridades da área do trabalho.

SUGESTÕES

5) Estando o ensino estreitamente ligado à produção em geral e ao progresso científico e técnico, cabe ao ensino de nível superior, o aperfeiçoamento e a especialização, subdividindo-se em grande número de ramos (somente a medicina contemporânea, encontram 376 tipos de especialização diferentes, 176 escolas superiores e 194 em escolas chamadas de altos estudos).

No primeiro ciclo de estudos de nível superior, podem ser observados os seguintes princípios: Coordenar os estudos com a prática; abreviar a duração dos cursos, organizando programas menos volumosos; Elevar a qualidade dos estudos, aumentando o número de horas diárias de trabalho de alunos e professores, ambos em regime de tempo integral, como se dá hoje praticamente em todo o ensino de nível superior dos países desenvolvidos (o americano, por exemplo).

ESTÍMULO

6) O segundo ciclo de estudos superiores se destina à especialização pelo mestrado e pelo doutorado em ensino ou pesquisas, com duração variável, tendo por objetivo final recuperar o país do atraso tecnológico em que se encontra. A importância da pesquisa para o progresso das nações, numa era tecnológica como a que vivemos, tem sido acentuada incessantemente, e pela sua intensidade se tem explicado o avanço de comunidades e o seu distanciamento das demais. Servem Schreiber em livro recente, focaliza admiravelmente a distância que aumenta entre a tecnologia americana e a europeia — o famoso *Technological Gap* — demonstrando que a Europa tem dinheiro e equipamento, mas está para trás em tecnologia. Ainda recentemente, revista alemã divulgou os seguintes dados: em 1962 os Estados Unidos despendiam 17,5 bilhões de dólares com pesquisa e desenvolvimento, enquanto a Inglaterra, Alemanha Ocidental, França, Holanda e Bélgica juntos não alcançaram 4,3 bilhões. Da mesma forma, havia em 1962 nos Estados 435 mil sábios e técnicos empregados em pesquisa e desenvolvimento, enquanto os mesmos países e para os mesmos fins tinham 147 mil especialistas.

Esta perspectiva pode servir de base à nossa reforma estimulando a pesquisa e o aperfeiçoamento de alto nível indispensável ao desenvolvimento com o uso de instrumentos já existentes, como o CNPQ e o CAPES — ou os programas de grandes indústrias.

Pelotão da PM reconstitui na esquina da Rua México a morte de Nelson de Barros

No lugar onde tombou o PM Nelson de Barros, na esquina das Ruas México e Almirante Barroso, o Instituto de Criminalística fez ontem à tarde a reconstituição da morte, da qual participou o mesmo pelotão da PM que agia contra os estudantes, no dia 21 do mês passado.

Da janela onde foi atirado o pedaço de pau que matou o soldado, os peritos atiraram cinco vezes um modelo idêntico sobre um círculo marcado a giz. A testemunha do crime, o funcionário Sebastião Alves, mostrou como o Sr. Durvalino Peres da Silva lançou o objeto. O acusado, que se encontra preso, não foi levado à reconstituição, cuja duração foi de 1440m.

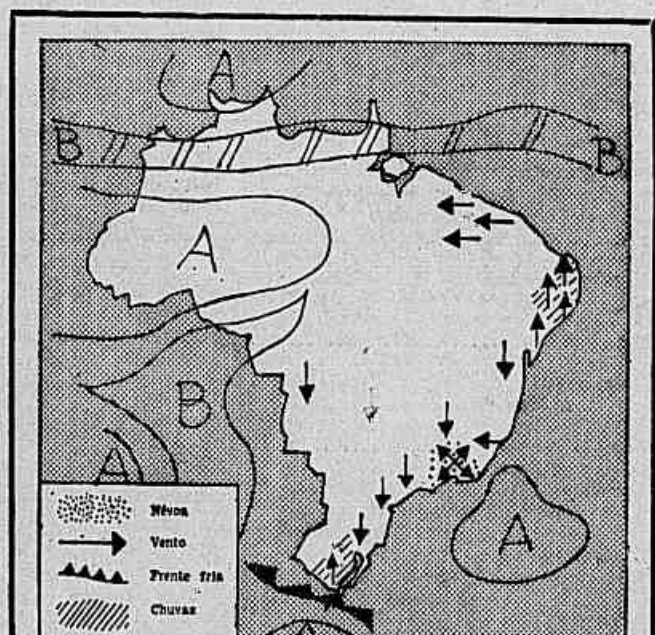
COMO FOI

Logo depois das 14 horas de ontem, as poucas pessoas que passavam nas esquinas das Ruas México e Almirante Barroso foram surpreendidas com a presença de um choque da PM em farda de campanha e de algumas viaturas policiais. Meia hora depois, com a chegada de três peritos do Instituto de Criminalística, o fato se esclareceu. Ia ser feita a reconstituição da morte do PM Nelson de Barros.

O próprio encarregado do IPM que apura a morte do soldado, Coronel Niemeyer dos Santos, estava presente e dava ordens a um capitão e a um tenente para movimentarem os soldados, da mesma maneira como no dia 21 do mês passado. Por alguns minutos os soldados se colocaram parados no meio da rua, estáticos, enquanto os peritos ordenavam que fossem batidas fotografias. No chão, um círculo de giz, entre os PMs, marcava o lugar onde se encontrava o soldado Nelson de Barros.

Por cinco vezes consecutivas os peritos Nelson José da Silva Pereira e Oliveira Góis cronometraram a queda do modelo de pau que serviu para a experiência. A média do tempo foi de 2 segundos e 10 décimos. O perito Sérgio Fragozo, dando uma batida na sala do 7.º andar, que se encontra ainda em obras, encontrou numa perna de uma bancada rústica de carpintaria a continuação do moirão que foi apreendido pela polícia, com as mesmas ranhuras provocadas por um tipo de cupim, constatando

No dia seguinte, a testemunha apontou o Sr. Durvalino Peres da Silva, à entrada do prédio, quando se dirigia aos elevadores para chegar à sua seção no 8.º andar, como o responsável pelo ato. Outras testemunhas foram também levadas à PM para depor no inquérito, duas das quais, além do servidor Sebastião Alves, se encontravam ontem à disposição dos peritos.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER. PRETADO PELO J. Frente fria localizada na fronteira do Uruguai com o Rio Grande do Sul. O anticiclone polar está subdividido em dois núcleos, um sobre o Chile com centro de 1027 mbs e outro sobre a Argentina com centro de 1025 mbs. Ao norte da frente, o anticiclone polar em transformação sobre o Brasil, mantém o tempo em geral bom no Brasil, com exceção da Costa do Nordeste, sob influência de uma convergência de ar frio do Sul.

NO RIO	O SOL
MAXIMA — 24ºF MINIMA — 12ºF	NASC. — 6h34m OCASO — 17h22m
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS	A LUA
REGIÃO NORDESTE: Maranhão — Piuí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no período. Temperatura: estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável, chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável.	REGIÃO LESTE: Sergipe — Bahia — Tempo: instável, chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável. Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade no período. Temperatura: em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã, névoa seca à tarde. Temperatura: em elevação.
REGIÃO CENTRO-OESTE: Goiás — Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Mato Grosso — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas no sul do Estado.	REGIÃO SUL: São Paulo — Tempo: bom, Nevoeiro pela manhã. Forte nebulosidade no fim do período. Temperatura: em elevação. Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temperatura: estável. Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
OS VENTOS 	AS MARES
PREVISÃO Sh1,2m e 17h50m/1,1m BAIXA-MAR: 0h40m/0,6m e 12h40m/0,2m	TEMPO NO MUNDO (UPI-JB) Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, nublado; Santiago, 8º, nublado; Montevideo, 13º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 20º, parcialmente nublado; México, 18º, parcialmente nublado; San Juan, 30º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 31º, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 29º, semicoberto; Miami, 29º, encoberto; Chicago, 22º, bom; Los Angeles, 31º, encoberto; Londres, 17º, nublado; Paris, 25º, encoberto; Berlim, 18º, nublado; Moscou, 14º, encoberto; Roma, 33º, nublado; Lisboa, 30º, nublado; Montreal, 21º, parcialmente nublado; Québec, 20º, encoberto; Tóquio, 25º, nublado.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

M. F. — Cad. G. Contr. — Inscr. n.º 33.228.024

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Decorrida mais uma ano, vem a Diretoria apresentar o relatório referente aos negócios da empresa durante o ano social encerrado em 30 de abril de 1968.

Já no ano foi de grande significação para nossa Organização. Já no primeiro semestre, manifestaram-se os resultados positivos do programa de reorganização administrativa-operacional iniciado no período anterior.

A cessação de nossas atividades no setor de revenda de aparelhos eletrodomésticos provou ter sido uma decisão de grande alcance para a organização. Não somente nos permitiu concentrar nossas atividades no objetivo principal da Empresa — distribuição de gás — como facilitou a ampliação de nossa rede de revendedores de conjuntos-técnicos.

O acontecimento de maior importância no ano, entretanto, foi a associação com a Companhia Supergás Engarrafadora e Distribuidora de Gás, efetivada em janeiro de 1968, fato que consideramos de maior significação para os negócios em geral e para os acionistas das duas empresas em particular.

A reunião dos dirigentes, do pessoal técnico e administrativo das duas empresas, resultou numa soma de experiências e, consequentemente, na formação de uma equipe capaz de dirigir o novo complexo com a maior eficiência e, sobretudo, planejar sua expansão.

Foi escolhido, após a união Supergás-Supergás, o nome comercial SUPERGÁS para designar a organização.

Ampla campanha publicitária foi efetuada para o lançamento da SUPERGÁS, com rendimento altamente positivo. Foram excluídos novos símbolos, novas cores, novos uniformes. Os veículos e uniformes de nossos funcionários, passaram a utilizar-se da cor laranja. A mudança atingiu os objetivos esperados, produzindo impacto e reação favorável em nossos funcionários, nos consumidores e no público em geral.

Nosso lema "O MELHOR SERVIÇO" tem sido um desafio permanente para nós e nossos empregados.

O entrosamento operacional com a Supergás ocorreu, nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Paraná, com resultados plenamente satisfatórios, representando melhoria no serviço de atendimento aos consumidores.

Muito contribuiu para que o entrosamento operacional se processasse com a máxima eficiência, sem nenhuma solução de continuidade no fornecimento de gás aos consumidores das duas empresas, a utilização do Centro Eletrônico da Norbranc Ltda., uma das nossas associadas. Observe-se, aliás, que esta facilidade muito tem contribuído para a melhoria de nossos serviços aos consumidores, bem como de diversos outros setores da Companhia.

Para terminar o exercício social, a Supergás estava operando em mais de 2.000 localidades situadas no Distrito Federal, e em 8 Estados do País, distribuindo cerca de 19.000 toneladas de gás por mês, e mais de 1.800.000 consumidores. Na oportunidade possui 13 Parques de enchimento e armazenagem de gás instalados e 4 em fase de instalação. Na mesma época alguns parques de enchimento, vinham sendo modificados, visando aumentar sua capacidade.

A Sociedade é ainda acionista de empresas que se dedicam ao armazenamento de gás, em cujas instalações pode estocar o produto, na proporção de sua participação acionária.

INVESTIMENTOS

Durante o exercício foram feitos investimentos num total de NCr\$ 3.340.662,43 dos quais cerca de NCr\$ 2.500.000,00 em tangenciação.

A Administração programou o plano de expansão da nova Organização, já tendo iniciado a execução do programa, que prevê investimentos de mais de NCr\$ 10.000.000,00 em novos Parques de Enchimento e Terminais de Armazenagem de Gás.

CAPITAL

O capital da sociedade, que no início do exercício era de NCr\$ 8.957.868,00 atingiu, no final do exercício, a expressiva cifra de NCr\$ 19.618.670,00 em virtude dos aumentos decorrentes da capitalização de reservas e, finalmente, da união com a Supergás.

ACIONISTAS

Como decorrência da associação com a Supergás, o capital acionário da Companhia passou a ser distribuído a mais de 3.000 acionistas.

VENDA DE GÁS

Durante o exercício venderam 207.092 toneladas de gás.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Contribuições para os cofres públicos, além do imposto único sobre o gás, com NCr\$ 1.688.472,85 em impostos e taxas; NCr\$ 1.394.445,00, à Previdência Social e NCr\$ 651.000,00 ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO

Teve favorável acolhida entre nossos empregados a legislação que instituiu o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Mais de 90% optaram pelo novo sistema.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para prover Assistência Social aos nossos empregados e seus dependentes, foi criada a Associação Olvid Lorenzen. É uma sociedade civil com estatutos próprios e com recursos provenientes da contribuição da empresa, dos empregados, e de lucros da apólice de seguro de vida em grupo mantida pela empresa em benefício e com contribuição dos empregados. Iniciou suas atividades em agosto de 1967. Assegura aos empregados e seus dependentes, assistência médico-dentária, cirúrgico-hospitalar, financeira, complementação de salário em casos de afastamento por doença e outras.

Em fins de 1967 inaugurou uma clínica médico-dentária instalada nas dependências de nosso parque de enchimento na Mooca, em São Paulo.

Recentemente instalou outra clínica junto ao nosso parque de Honório Gurgel, no Rio de Janeiro.

Nas localidades onde ainda não estão instaladas clínicas próprias, a assistência aos empregados é assegurada por profissionais credenciados. Até o fim do exercício a Associação já havia feito mais de 18.000 atendimentos a empregados e dependentes.

CONTRIBUIÇÃO DO GLP, AUTORIDADES, FORNECEDORES

Cada vez mais se evidencia a grande contribuição que o gás liquefeito de petróleo vem trazendo ao desenvolvimento do País, quer no aspecto social, quer no aspecto econômico.

A utilização do gás liquefeito de petróleo como combustível doméstico, em substituição à lenha e ao carvão, é um marco da maior significação na história do desenvolvimento de nosso País.

Permitiu ultrapassar a fase em que a integração de uma nova região do território nacional era acompanhada de devastação das matas. Hoje, o bojão chega às regiões mais longínquas do País, acompanhando a civilização. O valor da produção de gás das refinarias instaladas no País atinge a impressionante soma de cerca de NCr\$ 200.000.000,00.

O Governo está consciente da importância do GLP, na economia do país. O Plano Trienal prevê, para futura imediata, o aumento de produção de gás liquefeito de petróleo. E, em caráter de urgência.

— Apoio ao programa de interiorização do gás liquefeito de petróleo a ser realizado pelas companhias distribuidoras;

— Fazer com que o abastecimento de gás combustível canalizado ou em botijões seja, sob todos os aspectos, objeto de uma política nacional de energia térmica, a exemplo que ocorre no campo da energia elétrica. Esta recomendação é considerada de caráter fundamental para que possam ser acertadas, entre o Governo e o setor privado, as respectivas esferas de competência, atribuições e responsabilidades, de modo a permitir o desenvolvimento ordenado e acelerado do setor, segundo a melhor técnica e atendimento aos interesses do País.

O CNP órgão orientador da política de petróleo, tem estabelecido uma política sã de diálogo com as Companhias, oferecendo a estas a possibilidade de bem atender seus consumidores. Por outro lado, a Petrobras, e refinarias particulares, têm envidado esforços no sentido de manter o abastecimento regular.

Nesta oportunidade queremos destacar a importante contribuição dos nossos empregados, sem a qual não nos teria sido possível atingir os resultados alcançados.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1968.

Erling Sven Lorenzen — Diretor-Presidente. Wilson Lemos de Moraes — Diretor Superintendente. Delso Teixeira Mendes — Diretor. Mário Cláudio da Costa Braga — Diretor. Helge Pedersen — Diretor. Humberto Monteiro da Cunha Diretor. Domício José Lemos — Diretor.

BALANÇO GERAL

Levantado em 30 de abril de 1968 — (Matriz e Filiais)

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	NCr\$	Exigível	NCr\$
Caixa e Bancos	2.057.992,49	A Curto Prazo	
Realizável		Títulos a Pagar	2.393.443,73
A Curto Prazo		Fornecedores	6.965.097,33
Contas a Receber — Clientes	5.465.584,64	Impostos a Pagar	99.255,00
Outras Contas a Receber	2.889.764,06	Bancos, Contas Garantidas e Descontos	225.653,53
Inventários de Produtos	5.836.867,70	Outras Contas a Pagar	4.557.132,11
Ações e Títulos Negociáveis	1.299.179,06		14.240.581,70
Realizável		Exigível	
A Longo Prazo		A Longo Prazo	
Contas a Receber	465.708,18	Outras Obrigações	780.155,71
Depósitos em Garantia e Outros Fundos		Provisão para Imposto de Renda	1.578.650,43
Especial	125.679,47		2.358.806,14
Adicional de Renda e Outros Títulos	437.663,56	Não Exigível	
Investimentos	100.944,00	Capital	19.618.670,00
	1.129.995,21	Reserva Legal	164.535,70
Imobilizado		Reserva para Aumento de Capital	531.463,00
Terrenos	2.064.007,10	Fundo de Reserva, Correção Monetária —	
Edifícios	2.575.906,45	Ativo Imobilizado	39.630,69
Veículos e Motor e Outros	288.735,12	Fundo p/ Indenizações Trabalhistas e FGTS	299.644,47
Móveis e Utensílios	1.538.860,93	Reserva para Depreciação	13.712.613,93
Equipamentos e Instalações p/ Gás	23.595.878,41	Reserva para Devedores Duvidosos	195.389,00
Outros Materiais e Equipamentos	2.097.945,49	Outras Reservas	316.464,02
Obras e Construção	431.449,49		15.095.205,11
Marcas e Patentes	39.847,87	Superavit Não Distribuído	
Investimentos	2.414.406,00	Lucro em Suspensão à disposição da Assembleia	2.509.204,84
	35.047.036,77	Pendentes	
Pendentes		Créditos Diferidos	365.697,84
Valores p/ Conta de Exercícios Futuros	626.281,40	Compensado	
Compensado		Caução da Diretoria	140,00
Ações Cauçionadas	140,00	Títulos em Caução e Cobrança	860.448,68
Bancos, Contas Caução e Cobrança	860.448,68	Outras Contas	249.445,29
Outras Contas	249.445,29		1.110.033,97
	1.110.033,97	Total do Passivo	55.462.735,30
Total do Ativo	55.462.735,30		

Erling Sven Lorenzen — Diretor-Presidente. Wilson Lemos de Moraes — Diretor Superintendente. Delso Teixeira Mendes — Diretor. Mário Cláudio da Costa Braga — Diretor. Helge Pedersen — Diretor. Humberto Monteiro da Cunha Diretor. Domício José Lemos — Diretor. José de Jesus Chaves — Contador Geral — Reg. CRC — 15.710 — GB.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Período de 1.º de maio de 1967 a 30 de abril de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas Gerais	26.398.645,05	Saldo do Exercício Anterior	363.517,24
Previdência Social	2.045.447,46	Renda das Operações	74.782.667,13
Impostos, Taxas e Licenças	1.688.472,85	Menos — Parcela Item II, art. 13 — Lei 4.452	288.634,04
Depreciação	2.315.031,06	Renda Líquida	74.493.033,09
Provisão para Devedores Duvidosos	65.195,80	Menos — Custo de Vendas dos Produtos	40.017.506,46
Reserva Legal	112.930,93		34.476.526,63
Saldo para o Exercício seguinte	2.509.204,84	Rendas Diversas	294.884,12
	35.134.927,99	Total	35.134.927,99

Erling Sven Lorenzen — Diretor-Presidente. Wilson Lemos de Moraes — Diretor Superintendente. Delso Teixeira Mendes — Diretor. Mário Cláudio da Costa Braga — Diretor. Helge Pedersen — Diretor. Humberto Monteiro da Cunha — Diretor. Domício José Lemos — Diretor. José de Jesus Chaves — Contador Geral — Reg. CRC — 15.710 — GB.

PARECER

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Gás, examinaram o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as Contas de Lucros e Perdas, correspondentes ao exercício social encerrado em 30 de abril de 1968, e atestaram sua exatidão, opinando que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1968. — Arthur de Lacerda Pinheiro — Godofredo Moraes de Meneses — Adhemar de Canindé Jobim.

Democratização de empresas vai ter maiores estímulos

Um conjunto de medidas tendo em vista estimular a democratização do capital das empresas tem seus estudos ultimados pela assessoria técnica do Ministério da Fazenda para em seguida serem levados à consideração do Conselho Monetário Nacional.

Estas medidas têm em vista induzir as empresas a buscar o aumento de capital com a venda de ações novas ao público a forma de recompra seu capital de giro próprio e, por outro lado, incentivar através do tratamento fiscal favorável dos investidores a optarem pela aplicação em ações.

PROJETOS

Os projetos considerados dispõem em três sentidos:

1. Uma nova disciplina da taxação fiscal dos títulos de renda fixa, estabelecendo alíquotas inversamente proporcionais aos prazos das operações. Tal medida teria de ser consubstanciada em decreto-lei ou lei federal.

2. Uma nova disciplina para as sociedades de capital aberto, facilitando as cláusulas que as sociedades são obrigadas a preencher para obter tais certificados e fazerem jus a reduções tributárias.

3. Abolição dos impostos que incidem sobre a incorporação das reservas ao capital (tanto das pessoas jurídicas quanto das físicas).

Tal matéria terá igualmente de ser consubstanciada em lei ou decreto-lei.

PROBLEMA

Os estudos já se acham adiantados há algum tempo, e o retardamento em sua concretização é atribuído ao temor de que possam acarretar uma queda substancial na receita tributária. Argumentam, no entanto, os defensores das sugestões que se tais isenções e reduções de impostos correspondem, de imediato, à redução da receita, estas medidas, a curto prazo, se refletem na elevação da atividade empresarial e, em consequência, no aumento de renda tributável tanto das empresas como dos acionistas. E ainda terão certamente consequências positivas sobre o comportamento geral da economia.

RENDA FIXA

O primeiro projeto visa desenvolver o hábito da aplicação de recursos a prazos cada vez maiores, de forma a que as empresas contem com maior estabilidade financeira e atendimento adequado ao ciclo de produção.

Argumenta-se que o imposto de renda poderia ter uma função orientadora neste sentido, penalizando mais as operações de menor prazo e favorecendo as de prazo maior.

CAPITAL ABERTO

O segundo projeto visa estimular as empresas de qualquer porte e qualquer região a se enquadrarem na condição de capital aberto.

As exigências em vigor para que sejam concedidos certificados de capital aberto praticamente fecham a porta às empresas de menor porte, e cobrem por isso apenas a região

Rio-São Paulo. O projeto de Resolução em estudos estabelece condições variáveis de acordo com a região do País e exigências diferentes para os diversos níveis de capital social das empresas, abrindo assim possibilidade dessa condição beneficiar também as empresas pequenas e médias.

RESERVAS

A tributação em vigor sobre os fundos de reserva e sua incorporação ao capital social constitui um incentivo à descapitalização das empresas — esta a síntese da argumentação em defesa do projeto de lei que altera a sistemática dos impostos desta natureza.

Eis que quando os fundos de reserva excedem o volume do capital das empresas, o excesso é tributado em 15% e na incorporação dos fundos ao capital outros 15% são aplicados. Se estes recursos são distribuídos aos acionistas, no entanto, a tributação é de apenas 7%. Isto ocorre porque a formulação da legislação a esse respeito atendeu a objetivos apenas fiscalistas, não se levando em conta as distorções a que tal composição de impostos induz as empresas. A nova sistemática proposta parte do princípio de que o imposto, além de instrumento de captação de recursos para financiar as atividades governamentais, pode exercer importante missão orientadora da economia, estimulando a que as empresas sigam um caminho definido pela política financeira mais sã.

Financiamentos concedidos no primeiro semestre de 68 pelo FMI somam US\$ 3.200 milhões

Durante o primeiro semestre de 1968 as operações financeiras efetuadas pelo Fundo Monetário Internacional alcançaram um nível sem precedentes, elevando-se a US\$ 3.200 milhões, e ultrapassando todas as cifras anteriores.

Devido a essa atividade nas operações do Fundo, a soma de seus recursos hoje em uso pelos países membros elevou-se também a um nível recorde, ou seja, a US\$ 5.700 milhões; o nível máximo anterior registrou-se em janeiro de 1967, com US\$ 5.100 milhões.

CAUSAS

Segundo o FMI, em consequência dessas transações diminuíram consideravelmente os seus haveres em ouro e em algumas moedas que têm desempenhado importante papel na ajuda prestada aos países membros. A quantidade de que agora dispõe o Fundo em virtude dos Acordos Gerais para a Obtenção de Empréstimos é, assim, menor que nos anos anteriores.

Durante junho do ano em curso as vendas de divisas do Fundo elevaram-se a um total de 2.200 milhões de dólares, constituindo-se este no mês em que até agora as operações do Fundo registraram maior volume. Essas vendas atenderam à França, com 14 moedas diferentes, no valor de 745 milhões de dólares; ao Reino Unido, com 18 moedas e o equivalente a US\$ 1.400 milhões, e à África do Sul no equivalente a US\$ 62 milhões em diferentes moedas.

As seis moedas que o Fundo mais vem utilizando atualmente são as da Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália, Japão e Suécia. Em conjunto, as subcrições desses países membros em sua moeda nacional equivalem a US\$ 2.787 milhões, mas em fins do mês passado os haveres do FMI nas moedas desses países haviam caído a US\$ 1.002 milhões.

Esses seis países membros se comprometem a outorgar empréstimos ao Fundo em um total de US\$ 2.250 milhões de acordo com os Convênios para obtenção de empréstimos. A parte que resta por utilizar no âmbito desses convênios é menos da metade daquela cifra, ou seja, US\$ 1.019 milhões.

Cacau sofre ameaça de crise no sul da Bahia com queda na produção

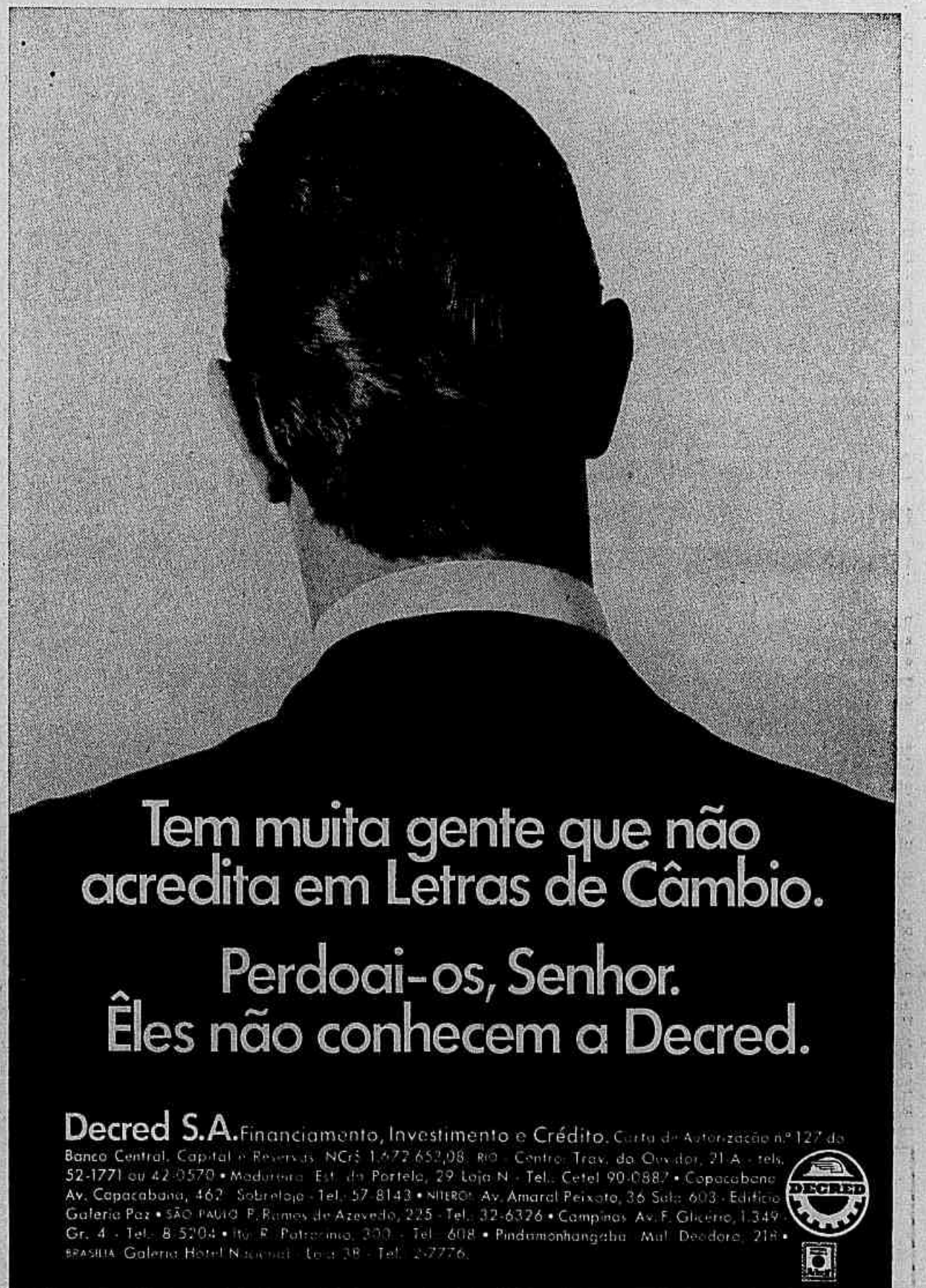
Salvador (Do Correspondente) — A diminuição de 900 mil sacas na produção de cacau, com prejuízos da ordem de NCr\$ 100 milhões, a lavoura cacauela da Bahia caminha para uma grave crise, estando os representantes da região mobilizando esforços no sentido de obter cobertura do Governo federal.

Desejam mesmo os setores mais atingidos desde agora com a crise, mobilizar a atuação do Governador Luis Viana Filho, no sentido de que seja enfrentada a situação, cujos reflexos negativos já se apresentam na receita estadual. Anunciam os cacauicultores que a produção deste ano sofrerá um decréscimo de 50% em relação a 67.

APOIO DE VIANA

O Presidente do Instituto do Cacau da Bahia, Sr. Renan Balcete, foi credenciado por associações rurais e pelo Sindicato dos Cultivadores de Cacau a levar o assunto ao Governador Luis Viana Filho. O dirigente do ICB já debateu o problema com o Governador da Bahia, o qual se manifestou disposto a, mais uma vez, defender os interesses da economia cacauela.

Observou que o Estado, diretamente beneficiado com os tributos cobrados sobre as operações do cacau, "participando dos benefícios econômicos resultantes da exportação do produto, agora já começa a dar sinais de deficiência na sua arrecadação."



Tem muita gente que não acredita em Letras de Câmbio.

Perdoai-os, Senhor. Eles não conhecem a Decred.

Decred S.A. Financiamento, Investimento e Crédito. Carta de Autorização nº 127 do Banco Central. Capital e Reservas NCr\$ 1.672.652,08. Rio de Janeiro, 21 A. - Tel. 52-1771 ou 42-0570 • Madureira, 11, da Portela, 29 Laje N. - Tel. Cetel 90.0887 • Copacabana, Av. Copacabana, 467 • Sobralia - Tel. 57-8143 • Niterói, Av. Amarel Peixoto, 36 Sala 603 • Edifício Galeria Paz • SÃO PAULO, R. Ramos de Azevedo, 225 - Tel. 32-6326 • Campinas, Av. F. Glicério, 1.349 - Gr. 4 - Tel. 8-5204 • It. R. Patrimônio, 300 - Tel. 608 • Pindamonhangaba, Mul. Deodoro, 214 • BRASILIA, Galeria Hotel Nacional, Loja 38 - Tel. 2-7776.

EUA fecham semana com reativação de negócios

Leroy Pope
da UPI

Nova Iorque — Nesta semana após o feriado os negócios se apresentaram em geral bastante animados. As transações no mercado de ações acusaram um ritmo quase recorde com os preços geralmente em elevação. As vendas a varejo, devido ao bom tempo e às compras durante o feriado, subiram rapidamente.

A Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo haviam subido entre 6 a 10% em relação às do ano passado em todo o país. Os estados do sul da costa atlântica apresentaram os melhores resultados: de 12 a 16%.

O sistema de reserva federal diminuiu ligeiramente sua pressão contra o crédito: a disponibilidade de bancos-membros ficou-se numa média líquida de empréstimos da ordem diária de 93 milhões de dólares em comparação com uma média diária de 98 milhões acusada na semana passada.

A reserva federal também aumentou de 600 a 700 milhões de dólares seu acréscimo de swap para estabilização da moeda com o Banco da França. Desta vez, a medida teve por mira ajudar o franco e não o dólar.

O preço do ouro baixou nos mercados livres de Londres e Paris durante a semana, outra indicação da posição relativamente forte do dólar.

A Inglaterra revelou, durante uma reunião no fim-de-semana passado em Basel, que os bancos centrais de dez nações haviam prometido criar um fundo de 2 bilhões de dólares para reforçar a libra e evitar uma nova desvalorização da moeda britânica. Após essa declaração, a libra mostrou-se bastante estável nos mercados monetários internacionais. Retornou-se ao mesmo tempo, que o déficit no comércio exterior da Inglaterra caiu em junho para 259,2 milhões de dólares em relação aos 388,8 milhões apresentados em maio.

A Comissão Federal de Comércio anunciou que iria efetuar um amplo estudo sobre fusões a fim de verificar se seria necessária uma nova legislação para regular a matéria. Wright Patman, Presidente da Comissão Bancária do Senado, solicitou ao Departamento de Justiça que estudasse a influência de poderosos bancos na competição comercial da América. Patman, servindo de intermediário entre firmas competidoras de quase todos os setores comerciais, acusou os bancos de exercerem influência controladora na competição.

O Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar revelou estar eliminando um novo ataque à política de preços da indústria farmacêutica com base num relatório elaborado pelo Dr. Philip Lee, secretário-assistente.

Depois de anos de negociações conseguiu-se por fim estabelecer uma linha direta entre Nova Iorque e Moscou. A Pan American World Airways e a Aeroflot, pertencente ao Governo russo, iniciaram vôos semanais.

A Associação Nacional de Gerência de Compras declarou que a economia norte-americana continua se expandindo, mas num ritmo mais lento, e que a sobretaxa de imposto, as greves e os problemas climáticos haviam contribuído em parte para isso.

Os fornecimentos de aço continuam indo bem em julho, bem na frente das encomendas feitas, tendo-se conseguido em maio um total recorde para esse mês de 10,3 milhões de toneladas.

O Comitê de Finanças do Senado adiu indefinidamente a possibilidade de se impor quotas de importação para o aço assim que a indústria de aço japonesa se propôs a limitar em 7% anuais o seu aumento de exportação para os Estados Unidos. Esta atitude foi considerada como uma vitória do Presidente Johnson em sua tentativa de pôr cobro ao protecionismo. Entretanto, o American Iron & Steel Institute considerou insatisfatória a oferta japonesa e pressionou o Congresso a reconsiderar a imposição de quotas. O Instituto comentou que assim mesmo o plano japonês ainda mantinha o nível das importações 40% mais elevadas que há 2 anos.

O Departamento do Trabalho informou que durante o mês de junho o número de pessoas jovens à procura de empregos havia sido maior que o previsto. Como consequência, o índice de desemprego subiu de 3,5% em maio para 3,8%.

O Departamento de Agricultura adiantou que a colheita de milho de 1968, estimada em cerca de 120 milhões de toneladas, será aparentemente inferior em 6% à de 1967.

A Corte de Apelação norte-americana concordou em dar nova audiência aos detentores de obrigações da New Haven Railroad, que pleiteiam um pagamento melhor assim que a New Haven quiser a fazer parte do sistema central ferroviário da Pensilvânia. A Corte verificou que, pelo sistema atual, eles receberiam apenas 45 a 50 milhões de dólares que o seu valor real quando da liquidação da New Haven.

A DuPont Corp., cujas ações no mercado italiano na quinta-feira última, 32 dólares cada uma, anunciou que irá construir facilidades para a extração e beneficiamento de enxofre em Culberson County, no Texas. A International Nickel Co. do Canadá revelou que havia concluído um acordo para a exploração de um depósito de níquel na ilha indonésia de Sulawesi e que seria necessário um investimento da ordem de 100 a 150 milhões de dólares durante alguns anos.

Em Nova Iorque, o juiz da Corte Federal, Dudley Bonsal, negou às companhias de radiodifusão uma proibição temporária com o fim de impedir que o multimilionário Howard Hughes adquirira 43% da American Broadcasting Co. através da Hughes Tool Co. de Houston, de sua propriedade, mas espera-se que a ABC continue tentando. A ABC declarou que teria de adiar as negociações em curso para a aquisição da CIT Financial Corp. em virtude da proposta feita por Hughes.

Num boletim enviado aos seus acionistas, a Allis-Chalmers Manufacturing Co. de Milwaukee, comunicou que a Comissão Federal de Comércio opôs-se à aquisição de 30% das ações da Allis-Chalmers por parte da Gulf & Western Industries. A Gulf & Western, entretanto, informou que não pretendia alterar seus planos.

Depois que a Owens-Illinois, fabricante de embalagens, dispôs-se a adquirir a Lily Tulip Co. de Nova Iorque, a Sun Chemical Co., de Filadélfia, prontamente deu entrada em sua proposta nas mesmas bases. Quando a Ebasco Industries, Inc., de Nova Iorque, pretendeu adquirir a Taylor Instrument Co. de Rochester, da qual é acionista, a diretoria da Taylor anunciou ter feito um acordo de fusão com Ritter Pfandier, de Rochester, fabricante de emolientes.

A Studebaker-Worthington, Inc. forjou um plano para adquirir 49% das ações da Endicott Johnson Corp., de Endicott, fabricante de sapatos. Ao ser informado dessa manobra, o industrial Bernard McDonough, de Parkersburg, West Virginia, que possui um grande número de ações da Endicott Johnson, protestou e lançou-se em campo para adquirir mais ações da referida firma.

Navio norueguês de grande calado atesta recorde de exportação de manganês

Macapá, TFA (JB) — Tendo carregado, no porto especializado de Santana, 36.131 toneladas métricas de manganês, o cargueiro de bandeira norueguesa Norbrott bateu o recorde de transporte deste minério da ICOMI para o exterior, em uma só viagem, sendo também o maior navio que já chegou ao Amapá.

O fato demonstra o prosseguimento do considerável aumento de exportação do manganês de Serra do Navio. Este foi o primeiro embarque do segundo semestre, depois de uma exportação também recorde da ICOMI, no primeiro semestre, de pouco mais de 532 mil toneladas, quando, em todo o ano passado, as remessas ao estrangeiro não ultrapassaram 521.000 toneladas.

MECANIZAÇÃO

Após receber esta carga recorde, o barco norueguês tomou o caminho do Atlântico, singrando o Canal Norte do Rio Amazonas, calando 35,5 pés, o maior calado já verificado aqui, comprovando as possibilidades extraordinárias de navegabilidade do rio e de seu acesso a navios de grande porte, através do Canal Norte, preselindo de práticos e com navegação livre, assegurada por cartas hidrográficas precisas, levantadas pela Marinha de Guerra do Brasil, e de um sistema completo de balisamento.

FINANCEIRA

Passa-se controle acionário.
Tratar com Dr. COSTA pelo telefone
31-0338.

Indústria automobilística ocupa 51 mil operários com renda média de NCr\$ 500,00

A indústria nacional de tratores, caminhões, automóveis e veículos similares, para um total médio mensal de 51.671 empregados pagou, em 1967, mais de NCr\$ 311,6 milhões, correspondente a um salário médio mensal de NCr\$ 500,00 — superior ao salário médio nacional — não estando incluídas as despesas de Previdência Social, dispêndios de alimentação, saúde e assistência social que, inevitavelmente, representam um acréscimo salarial para o empregado.

Os quadros a seguir — elaborados pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares — oferecem uma idéia visual da mão-de-obra empregada e os salários mensais médios no setor, em 1967.

MAO-DE-OBRA E SALÁRIOS EM 1967

Número de Empregados	51.671
(Média Mensal)	
Média Mensal dos Salários	NCr\$ 25.968.395,59
(inclusive 13,9%)	
Salário Médio Mensal	NCr\$ 502,56
(inclusive 13,9%)	

Os dados numéricos a seguir, discriminam a mão-de-obra — direta, indireta e pessoal de escritório — empregada pela indústria de automóveis e tratores, em dezembro de 1967, considerando mão-de-obra direta como a do pessoal diretamente envolvido na confecção ou modificação do produto; indireta, a dos colaboradores dessas atividades; e pessoal de escritório, a dos empregados administrativos das fábricas.

MAO-DE-OBRA EM DEZEMBRO DE 1967

AUTOVEICULOS	Número de Empregados	Média Mensal
Direta	17.062	18.527
Indireta + Escritório	29.334	30.607
TOTAL	46.396	49.134

TRATORES	Número de Empregados	Média Mensal
Direta	17.870	10.505
Indireta + Escritório	30.665	32.166
TOTAL	48.535	51.671

PNM

Concretizada a transferência da Fábrica Nacional de Motores — FNM, ao grupo italiano Alfa-Romeo, o Governo —, que acreditava estar fazendo uma negociação rentável, na base de US\$ 36 milhões (cerca de NCr\$ 110 milhões), resgatáveis em três anos — perdeu um patrimônio oneroso e que lhe causava preocupações, mas o parque automobilístico brasileiro, terá de haver-se com mais um poderoso e experiente concorrente.

Com um capital social integralizado de NCr\$ 40 milhões e um passivo ainda não conhecido oficialmente, a FNM foi considerada recuperada e em condições de pleno desenvolvimento —, em relatório do Presidente da empresa, Sr. Marcelo de Azeredo Santos, ao Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, no dia 26 de setembro do ano passado —, e já está produzindo sob o regime de encomenda, desde aquela data.

NEGOCIAÇÕES

Quando baixou o Decreto-Lei 103, no dia 16 de janeiro de 1967, ao mesmo tempo em que autorizava o Ministro da Indústria e do Comércio a negociar a transferência da FNM, o Governo decidia recuperar a empresa e a aumentar seu capital de NCr\$ 30 para 40 milhões, a ser integralizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. No dia 16 de maio do mesmo ano era empossada a nova diretoria da FNM, e o Ministro Macedo Soares e Silva, encabeçou, pessoalmente, a negociação da empresa.

Lopo após examinadas as propostas apresentadas pela Fiat, a Renault-Peugeot, a Chrysler através da sua subsidiária francesa —, a Simca, a Volkswagen e de um grupo inglês de motores, a Alfa-Romeo, utilizando-se do direito de opção, pela produção da FNM existir sob sua licença, cobriu todas as outras propostas, e o Governo decidiu-se a transferir 73% das ações da empresa ao grupo italiano, permanecendo com 15,5% e, deixar em mãos de particulares, cerca de 11,5%.

Toda a negociação foi realizada em sigilo absoluto. No dia 27 de maio deste ano, em artigo assinado num vespertino do Rio, o Ministro Macedo Soares e Silva, garantiu que "as numerosas consultas e tentativas feitas revelaram não haver grupos brasileiros 100%, ou estabelecidos no País, que possam chamar a si a responsabilidade de ativar conjunto tão complexo e importante: pela falta de elementos técnicos e de capitais". E afirmava: "Recorremos por isso, a grupos estrangeiros, convidando quatro a estudar o aproveitamento da FNM. Das propostas recebidas, uma se aventajou: justamente a da Alfa-Romeo. Compra 82% das ações, e assume o ativo e o passivo da fábrica, por NCr\$ 110 milhões; para NCr\$ 10 milhões no ato de compra; restitui os terrenos não utilizáveis (toda a área menos três milhões de metros quadrados) e as habitações por NCr\$ 30 milhões; paga o restante com prazo curto (NCr\$ 70 milhões)". Formará pessoal, em todos os escalões, aqui e na Itália, para obter quadros brasileiros de alta qualidade.

Fusão de Grandes Estaleiros da Holanda

A VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S. A. tem a grata satisfação de comunicar a celebração de um acordo entre o grupo das Empresas VEROLME e NEDERLANDSE DOK EM SCHEEPSBOUW MAATSCHAPPIJ (NDSM) de Amsterdam, que também compreende as Companhias NEDERLANDSE SCHEEPSBOUW MAATSCHAPPIJ e NEDERLANDSE DOK MAATSCHAPPIJ.

A cooperação entre os maiores estaleiros da Holanda decorre das conclusões a que chegou a Comissão que investiga a situação da indústria naval dos Países Baixos, que insiste em sua remodelação por meio da integração e especialização industrial.

Grças aos grandes recursos de produção que compreendem vários tipos de navios desde os de menor porte, até os superpetroleiros, a nova Organização garantirá a continuidade de trabalho dos dois grupos, bem como, o mercado laborioso nessa área industrial, fazendo face a grande concorrência internacional. A fusão das duas grandes forças certamente fortalecerá sua posição na competição mundial.

Em decorrência da estreita cooperação que surgirá, será possível a reforma do staff de ambas as empresas. Atualmente, o número de empregados das duas companhias na Holanda atinge a 9.000 pessoas. A eles se somam alguns milhares de operários que labutam nos estaleiros do Brasil e da Irlanda. O Dorchester Club, que é também composto pelo estaleiro alemão A. G. Weser, e pelo estaleiro inglês Cammell Laird em Birkenhead, emprega acima de 30.000 pessoas.

A lista de encomendas das duas Companhias Holandesas registra, no momento, a construção de 8 petroleiros de mais de 200.000 TDW cada, vários graneleros, 2 navios-fábrica de pesca e 6 embarcações de suprimento, totalizando mais de 650 milhões de florins, aproximadamente NCr\$ 580 milhões. O Grupo ora formado ficou com a melhor parte das encomendas de toda a indústria naval holandesa. Internacionalmente, a coordenação dos estaleiros os capacitará a competir com qualquer outro grupo semelhante do mundo inteiro.

O grupo tem no Brasil e na Irlanda encomendas de 17 outros navios, compreendendo, graneleros, cargueiros e ferry-boats totalizando 450 milhões de florins, aproximadamente NCr\$ 400 milhões, possuindo, ainda o M. D. S. M. uma participação acionária em estaleiros de Curaçao (Índias Ocidentais) e de Lisboa.

A fim de incrementar o volume de reparos, o novo grupo está capacitado e pode oferecer a manutenção e o reparo de superpetroleiros e graneleros. Um grande dique será construído em Botlek Rotterdam o qual poderá ser usado tanto para reparos como para novas construções.

O Governo Holandês decidiu financiar a construção desse dique com a condição de que outros estaleiros possam também utilizá-lo num certo número de dias por ano.

A Gerência da M. D. S. M. será adaptada às novas condições. Assim o Sr. P. Goedkoop será conduzido à Diretoria da VEROLME BEHEER MAATSCHAPPIJ N. V., a Companhia que estabelece a política geral do Grupo VEROLME. A N. D. S. M. será também representada por um Diretor na VEROLME UNITED SHIPYARDS, Empresa que detém a maioria das ações das várias indústrias que compõem o Grupo.

A Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S. A. tem o orgulho de se integrar nesse importante complexo industrial.

Alta velocidade

Departamento de Pesquisa

a ser conhecido em todo o País: num só ano a fábrica vendeu 24.500 unidades.

O recorde da Ford, que está hoje não foi quebrado, dava a entender que tudo ia bem na jovem e ávida mercado brasileiro. Um cronista de 1935, por exemplo, chegou a escrever que "comprar carro a prazo não é problema, com entrada de 2 contos de réis e pagamentos mensais razoáveis, no prazo de três anos". Essa coisa "sem problema" levava o País, nos anos seguintes, a lamentar a sua sorte: indispensável ao progresso, o automóvel se transformaria em sinônimo de gasto de divisas. Entre 1950 e 1952, o Brasil gastou mais na importação de carros do que na de trigo e petróleo: 100 mil veículos em 1951, 95 mil em 1952.

São desta época os primeiros planos para a implantação de uma indústria automobilística nacional.

Sem que se neguem os méritos do Presidente Kubitschek na implantação da nossa indústria de automóveis, a verdade é que bem antes de sua intervenção muitas indústrias estrangeiras já observavam o mercado brasileiro, e algumas (Ford, General Motors, Studebaker) chegaram a construir linhas de montagem por aqui. A Volkswagenwerk A. G., em 1949, mandou o Sr. F. W. Schulte Wenk à América do Sul para estudar a possibilidade da montagem, nessa região, de uma indústria de automóveis.

Dois anos de profundos estudos e um extenso relatório levaram os chefes da Volkswagen a escolherem o Brasil como o lugar ideal para instalar a sua subsidiária.

Toda essa confiança que se depositava no Brasil recebeu um impulso decisivo com a chegada de JK. Se antes já havia condições favoráveis, elas o seriam ainda mais no quinquênio 1955-1960.

Oficialmente, quem primeiro se entendeu no esquema novo foi a Venag, que desde 1945 funcionava com o nome de Distribuidora de Automóveis Studebaker, encarregada da montagem dessa marca de automóveis no Brasil.

Iniciando suas atividades com um capital de dois milhões de cruzeiros velhos, a Venag tinha uma equipe de engenheiros, técnicos e operários que antes se dedicava apenas à montagem, e que estava ávida pela oportunidade de mostrar que também sabia construir um carro.

A oportunidade veio com a Resolução n.º 1 do GEIA de 9 de agosto de 1956, confirmando a aprovação dada pelo Conselho da SUMOC (sessão de 22-5-56), para fabricação de camionetas DKW no País, nas condições especificadas e de acordo com o Decreto n.º 39.676-A de 30-7-56.

Três meses depois, a 19 de novembro, deixava a linha de montagem da fábrica o primeiro carro nacional, com um índice de brasilidade de 54,2%. Antes de se completar um ano, a Venag já havia colocado nas ruas 1.176 Venaguetts, e no ano seguinte, 1958, eram lançados quase simultaneamente mais dois modelos de veículos: o jipe Candango e o primeiro automóvel de passeio brasileiro, o Belcar.

Cada dois minutos um novo Volka — possivelmente um "fusca" — está pronto para ser entregue. Este é o recorde conseguido pela Volkswagen do Brasil, que há 12 anos começava a fabricar seus carros no Brasil — cinco por dia — e que hoje fabrica o automóvel mais popular do Brasil. Com um capital superior a 100 milhões de cruzeiros novos, a Volks tem uma fábrica em São Bernardo do Campo que ocupa uma área de um milhão de metros quadrados (o bastante para conter o Maracanã e o Pacaembu). Quinhentos mil veículos Volkswagen (fusca, Kombi, Karman-Ghia) correm hoje pelo País, e a fábrica pretende, no futuro, lançar todos os veículos que compõem a sua linha europeia.

A Fábrica Nacional de Motores, criada em 1942 com o objetivo de fabricar motores de avião, só viria a entregar veículos ao País em 1951. Dois anos antes ela tentara um contrato com a Automóvel Isotta Fraschini, de Milão, mas só áusentos caminhões foram fabricados. O contrato seguinte foi com a Alfa Romeo: surgiram os célebres Fenômes. Mais tarde, a fábrica produziria os veículos JK, luxuosos automóveis de passeio.

A General Motors está no Brasil desde 1925, e já fabricou 150 mil caminhões e camionetas. Depois de montar 25 mil veículos, a GM deu, em 1932, o primeiro passo para a nacionalização dos seus produtos, construindo na fábrica de São Caetano do Sul o primeiro ônibus com carroceria 100% brasileira. A partir de 1953 a GM começou a construir camionetas e caminhões que hoje atingem um índice de nacionalização de 99,57 (caminhões) e 99,07 (camionetas).

A Willys é a que possui maior quantidade de modelos: dez, dos quais o mais famoso continua sendo o primeiro que ela produziu, o jipe, lançado em 1954 — dois anos depois de fundada a empresa. Depois do jipe apareceram a Rural, o Dauphine, o Aero Willys, o Pick Up, o jipe de quatro portas, o Interlagos — primeiro carro esporte brasileiro —, o Gordini, o Renault 1993, o Aero 2600 e o Itamaraty.

A Ford inaugurou sua fábrica no Brasil em 1919, gastando 111 contos de réis, e dedicou-se exclusivamente a montar veículos importados dos Estados Unidos. Foi a primeira a se instalar no Brasil. A fabricação de veículos nacionais começou em 1957, com o caminhão, que, já no ano seguinte, interessava a seis mil compradores. Dez anos depois viria o Gálgazie, primeiro carro de passeio da fábrica no Brasil.

A Simca, que hoje pertence à Chrysler, já produziu oito tipos de veículos, no Brasil: Chambord, Presidente, Rallye 6M, Jangada, Profissional, Regente e Esplanada. Seus carros são todos grandes (em termos brasileiros), e famosos pela sua presença em competições.

Outras companhias são a Mercedes-Benz e a Scania Vabis, produtoras de caminhões e ônibus, e a Toyota, fabricante de jipes.

Automobilista: em menos de um minuto V. terá o recibo do seu Seguro de Responsabilidade Civil.



115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

Bons negócios, bons serviços, desde 1934

Comissão já tem prontos os itens básicos para alterar a atual política cafeeira

A justa remuneração da lavoura e do comércio — com a eliminação dos problemas de superprodução —, a transformação do esquema de exportação e o equacionamento dos problemas da indústria — de torrefação e de solvência — são os três principais pontos abordados no anteprojeto de lei preliminar, que a Comissão Mista do Congresso para a reorganização da política cafeeira pretende levar a debate pelo Legislativo.

Informou o Relator da Comissão, Deputado José Richa (MDB-PA), já dispor de condições para montar o anteprojeto definitivo, com base nos estudos realizados pela Comissão e nos trabalhos fornecidos pelo Governo e pelos diversos setores da cafeicultura, mas que a discussão de alguns detalhes de ordem legal, que ainda precisam ser fixados, farão com que ele só seja levado à apreciação da Câmara em meados de agosto.

MODIFICAÇÕES

Explicou o Deputado José Richa que a principal preocupação da Comissão predecesse no problema da expansão do parque industrial, como linha auxiliar básica do comércio de café, e disse haver algumas alternativas válidas em todas as conclusões a que chegaram. Quanto ao problema da superprodução, por exemplo, diz ele que pode ser eliminado, quer através de uma adequada cota de produção, ou de uma racional cota de mercado.

Da mesma forma, no que diz respeito à exportação e à industrialização, serão propostas a adoção do registro atual ou da cota de mercado, no primeiro caso, ou cota de produção ou de exportação, no segundo. Ambos os itens deverão ser apresentados à Comissão como contribuição à formação de uma ideia básica de gestão administrativa para a nova política cafeeira a ser adotada, variando as sugestões apresentadas.

ADMINISTRAÇÃO

Quanto à forma de organização que se adotará para administrar a nova sistemática de comercialização do café brasileiro, ainda não está decidida. Nos vários trabalhos apresentados à Comissão como contribuição à formação de uma ideia básica de gestão administrativa para a nova política cafeeira a ser adotada, variando as sugestões apresentadas.

Enquanto o estudo que o Presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Coronel Paula Soares, apresentou como contribuição prevê a reorganização da Autarquia (IBC), de modo a permitir maior flexibilidade de decisões, trabalhos como os realizados pelos técnicos do IBC e pela Secretaria de Agricultura de São Paulo, por exemplo.

Não intervenção do IBC estimulou comerciantes

Não tendo feito qualquer intervenção nos últimos seis meses, o Instituto Brasileiro do Café — IBC, prestou um grande serviço ao comércio brasileiro de café, uma vez que permitiu ao exportador manipular mais livremente o mercado, realizar melhores negociações e proporcionar ao setor maior rentabilidade em termos econômicos.

A afirmação, feita ontem por um grupo de comerciantes de café da praça do Rio de Janeiro, considera que o Governo, no caso, o IBC — só deve intervir no mercado, na qualidade de órgão regulador e formulador das normas básicas de ação política, e que dessa forma, "não há mesmo razão de manutenção e funcionamento de uma autarquia de tal dimensionamento e tão onerosa".

QUESTÃO DE ÓTICA

Considerando como uma "questão de ótica" a validade da intenção do IBC em ativar, por iniciativa própria, o incremento das exportações para Beirut ou para Milão, Tóquio ou Nova Iorque, disseram os comerciantes que "os preços tendem a baixar", explicando que "o importador desconfia sempre de um oferecimento de 60 milhões de sacas e total dos estoques oficiais — em nome do qual o IBC faz suas ofertas no exterior — sem levar em conta que esse tipo de operação é para ser realizada pelo comércio exportador, com o auxílio do Governo".

Segundo a opinião de alguns comerciantes brasileiros de café, por exemplo, não há sen-

do, simplesmente, acabam com a Autarquia e pedem a criação de uma empresa de economia mista, como "única forma capaz de permitir a dinamização do comércio brasileiro do café".

DESVINCULAÇÃO

O que se vai tentar conseguir, é a realização de uma antiga ideia. O desvinculamento do Governo nos negócios do café. Devolver aos produtores de café as decisões sobre os problemas do setor. Acreditam os próprios elementos da Comissão, ser intenção do Governo alterar a atual sistemática, e citam como a maior prova deste fato, a criação da Comissão Mista e o irrestrito apoio que vêm obtendo dos técnicos governamentais, principalmente, dos Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio.

Segundo o Deputado José Richa, o maior problema a ser enfrentado na aprovação do projeto — cujo título abrange quanto "a transformação do IBC em empresa de economia mista — será o de caracterizar os seus recursos. Os US\$ 700 milhões obtidos anualmente na comercialização do café e teoricamente contabilizados em nome do Fundo de Defesa da Cafeicultura, são absorvidos no orçamento da União. O Governo não vai querer — nem poderia — abrir mão desses recursos. Assim, os técnicos da Comissão Mista do Congresso, estarão empilhados durante todo o decorrer deste mês, em encontrar uma fórmula jurídica de obter fundos para o novo órgão, sem prejuízo da economia nacional.

No dia 7 de agosto o anteprojeto será apresentado em Brasília para considerações, e no dia 9, no Rio, será apresentado ao Ministro Maciel Soares. Em seguida será levado a São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e devolvido à Brasília no dia 12, para discussão do plenário da Comissão.

No dia 7 de agosto o anteprojeto será apresentado em Brasília para considerações, e no dia 9, no Rio, será apresentado ao Ministro Maciel Soares. Em seguida será levado a São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e devolvido à Brasília no dia 12, para discussão do plenário da Comissão.

Quanto à provável alteração da estrutura do IBC, prevista nos vários estudos da Comissão Mista do Congresso Nacional que estuda o assunto, acreditam os comerciantes ser bastante oportuna. A necessidade de mudança é premente, afirmam. O que não pode mais ocorrer, é a intervenção do IBC num mercado sensível como o do café e, para causar reflexos negativos.

RECORDE E CONTESTADO

O Centro de Comércio de Café contesta matéria publicada no JORNAL DO BRASIL sobre o recorde de exportação de café, afirmando que tal resultado ainda pertence à administração do Sr. Nelson Maculan, na Presidência do IBC, quando foram vendidas 20.742.919 sacas na safra 1963/64.

Mostra também ser "inverídica a informação dada aos jornais de que os portos de Santos, Paranaguá e Vitória registraram na safra 1967/68, recém-fimada, embarques superiores aos verificados nos últimos dez anos", assinalando, ainda, que a atual Administração do IBC exportou apenas 18.948 mil sacas na safra 1967/68, portanto menos de dois milhões que na verificada em 1963/64.

SUDENE afirma que Nordeste está progredindo e que as distorções terão correção

Recife (SUCURSAL) — O Superintendente-Adjunto da SUDENE, Major Stanley Fortes Batista, fez reparos ontem à matéria *Nordeste sem Renda e sem Mercado Interno Progredindo para Poucos*, publicada domingo no JORNAL DO BRASIL, porque ela, baseada em dados do IV Plano Diretor, só ressaltava os aspectos negativos da economia regional. Segundo o Major Stanley Fortes Batista, o Nordeste está progredindo como um todo e as distorções estão sendo corrigidas dentro das limitações e possibilidades do momento, que não incluem a ameaça por falta de renda e mercado, tampouco o progresso apenas para alguns, como afirma o trabalho publicado no JORNAL DO BRASIL.

SOLUÇÕES

O Major Stanley Fortes explicou também que a publicação, que recolheu dados contidos no IV Plano, limitou-se a indicar os problemas, como no caso da comercialização, e sem citar as soluções, que não são as mesmas, que não foram iniciadas com a implantação da Central de Abastecimento do Recife.

A Central de Abastecimento cuidará de estabelecer o equilíbrio nas relações entre o produtor e o consumidor, de modo

do que o primeiro receba mais e o segundo pague menos, o que ainda não ocorre no momento em virtude dos lucros ficarem sempre com os intermediários.

O Major Stanley Fortes acentua em seguida que não tem o menor fundamento dizer-se que o Nordeste está sem renda e sem mercado, principalmente diante dos dados sobre o avanço da região em todos os setores, que não foram citados na matéria, que só apontou o lado negativo.

Macedo divulgará em Belo Horizonte novo preço do aço

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, deverá divulgar amanhã, em Belo Horizonte, os novos níveis de preços para a comercialização do aço e o novo esquema de financiamento oficial para sua produção, no discurso — composto de 20 laudas e duas tabelas, por ele mesmo redigidas — de instalação da convenção promovida pela Associação Brasileira de Metais.

Segundo fontes de seu gabinete, o Ministro passará a cuidar pessoalmente da implantação do Plano Siderúrgico Nacional, já convocou os dirigentes das quatro siderúrgicas oficiais, para a realização de reuniões semanais, a fim de "equacionar todos os problemas que possam surgir no decorrer do triênio 1968/70, quando estão previstos investimentos no setor, da ordem de NCr\$ 300 milhões".

PROBLEMA ATUAL

A crise que, no momento, atravessa a siderurgia de aços não comuns, é considerada pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia, em documento enviado ao Ministro da Indústria e do Comércio, como decorrência de uma deterioração crescente da relação preço-custo do setor, cuja correção está totalmente fora do alcance das empresas produtoras, individual ou coletivamente.

Grandes aumentos de produtividade foram obtidos ao longo dos três últimos anos. Não obstante, foi impossível modificar a derrota desta crise, pois — segundo o documento — ela deriva, principalmente, de condições operacionais impostas pelo Governo, como parte de sua política econômico-financeira. São apontados dois problemas ambos na área do Ministério da Fazenda. O primeiro é a extraordinária e crescente pressão exercida sobre o mercado brasileiro de aços não comuns pelas importações, favorecidas, de um lado, pelos preços de dumping praticados no mercado internacional em decorrência de ponderáveis excedentes mundiais de produção e, de outro lado, pela evolução recente de nossa política aduaneira e cambial. O segundo é o controle de preços desde 1965 e a não contenção dos fatores de produção.

Congresso sobre metais começa amanhã em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Uma conferência do Ministério da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, sobre o Plano Siderúrgico, sua Realização e Perspectiva, instalará amanhã nesta capital o XXIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, reunindo 400 técnicos brasileiros, latino-americanos, dos Estados Unidos e da Europa, que deverão durante cinco dias os 54 trabalhos sobre siderurgia e metalurgia já apresentados à secretária do conclave.

O Deputado Murilo Badaró (ARENA-MG), no momento em que Belo Horizonte é sede do XXIII Congresso da ABM, divulgou documento — com apoio de toda a bancada mineira na Câmara Federal — em que classifica o Plano Siderúrgico Nacional de "criminoso política siderúrgica" e denuncia a existência de "um complot dentro do Ministério da Indústria e do Comércio contra o projeto de implantação da Aços Minas Gerais S.A., — ACOMINAS — no Vale do Paraopeba, e a favor de um complexo siderúrgico no litoral do País".

A DENÚNCIA

O documento foi divulgado durante entrevista concedida à imprensa, na qual o Deputado Murilo Badaró disse que espera que o Ministro Macedo Soares, no discurso que pronunciará na próxima segunda-feira, nesta capital, abrinha do XXIII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, "salte a explicar as incongruências existentes no plano siderúrgico, sobretudo quanto à filosofia litorânea por ele adotada".

"Levamos ao povo mineiro — no momento em que Belo Horizonte é sede do XXIII Congresso da Associação Brasileira de Metais — gravíssima denúncia e esperamos mereça pronta e enérgica intervenção dos setores responsáveis do nosso Estado, nos planos estadual e federal, em defesa dos legítimos interesses mineiros". Assim começa o documento divulgado pelo Deputado Murilo Badaró.

"Referimo-nos — diz o documento — ao complot dentro do Ministério da Indústria e Comércio, responsável pela execução do Plano Siderúrgico Nacional, que subordina o Projeto da ACOMINAS, no Vale do Paraopeba, a um complexo siderúrgico no litoral do Espírito Santo, para 10 milhões de toneladas de aço por ano, que serão fabricadas com praticamente, todas as matérias-primas e energia elétrica de Minas Gerais".

Isto se faz ainda dentro de uma criminoso política siderúrgica, voltada exclusivamente para o litoral, desprezando a realidade brasileira. Se não bastasse isso, tomam ainda por referência exemplos de países importadores de minério, como o Japão e a Itália cometendo então verdadeira aberração econômica, pois afastam nossas empresas da concentração natural de matérias-primas com graves e desnecessários prejuízos à economia brasileira.

O Plano Siderúrgico Nacional — frisa o Deputado Murilo Badaró — é dividido em duas partes distintas: expansão das usinas existentes e planejamento de novas usinas. A primeira parte merece aplausos, mas a segunda contraria frontalmente os interesses do País. Na definição das novas usinas os autores do plano demonstram estar planejando para um país importador de minérios e não produtor de fabulosos recursos minerais, como é o caso brasileiro e, particularmente, do Estado de Minas Gerais. Portanto, este capítulo precisa ser revisado sob o prisma do interesse nacional, uma vez que coloca nossa siderurgia na dependência maior dos mercados externos".

O COMPLEXO

Diz ainda o Deputado, em seu documento, que "se examinarmos atentamente as razões que levaram o Ministério da Indústria e Comércio a incluir a ACOMINAS no capítulo das novas usinas, verificamos o notório propósito de se prejudicar a economia brasileira e, notadamente, a mineira: a ACOMINAS fica subordinada à expansão da Usina de Tubarão, no Espírito Santo, além de situar-se em termos secundários quando do estabelecimento de prioridade de investimento. Minas, assim, continuará a ser o eterno Estado fornecedor de matérias-primas para os demais se industrializarem".

Para nossa maior revolta constata-se o seguinte: a antiga tese da Usina Dois, no Vale do Paraopeba, através da Companhia Siderúrgica Nacional, foi adotada no plano do Sr. Macedo Soares, mas não para ajudar a ACOMINAS, e sim para executar o projeto da Cosigua, de iniciativa do Governo da Guanabara. Diz o plano que a CSN poderia absorver a Cosigua, que não possui recursos para levar a cabo seus empreendimentos, preparando-se desde já, para ocupar, em futuro próximo, posição estratégica de grande importância dentro do organismo em pauta.

"Ora, isto é simplesmente um absurdo e se realmente for executado este item do plano, teremos um outro caso semelhante ao pior do que Volta Redonda, altamente deficitária por estar instalada longe das reservas minerais".

OS ERROS

O Deputado Murilo Badaró aponta em seu documento, os seguintes erros do Plano Siderúrgico Nacional, que considera fundamentais:

1) As pesquisas do mercado de aço apontaram deficit de perfisados por volta de 1972 e no entanto o plano do General Macedo Soares dá prioridade a uma usina de semi-acabados, quando a Acominas está projetada para produção de perfisados; 2) a usina do litoral do Espírito Santo é apresentada como de exportação, mas, na verdade, metade de sua produção está prevista para o mercado interno. Há por outro lado, excesso de cerca de 80 milhões de toneladas de aço no mercado internacional, o que por si mostra o risco de um grande investimento voltado para a exportação; 3) a desnecessidade de transportes a longa distância de grandes massas de minérios, fato que se justifica apenas na exportação para se ganhar divisas. Assim, fazer tal transporte para se promover a industrialização no próprio País, onde existe a concentração natural das matérias-primas exigidas pela siderurgia é um contra-senso; 4) não se planejou novas siderúrgicas conjugadas com o aproveitamento dos vãos vazios em número cada vez mais, devido ao incremento das exportações e das usinas em operação em outros Estados, tais como a CSN e a Cosipa; 5) a tudo isto deve se juntar a carência de energia elétrica para atender à grande demanda por volta de 75 mil KW, nos Estados do Espírito Santo e Guanabara, quando Minas, através da CEMIG, está apta a suprir a nova usina e permitir os vários planos expansionistas, nas épocas oportunas".

A SEMANA ECONÔMICA

Governo procura soluções no Plano de Estatísticas Interino

O Plano Nacional de Estatísticas Básicas, criado pelo Presidente Costa e Silva, deverá proporcionar os levantamentos estatísticos indispensáveis para que o Governo tenha o conhecimento real da situação do País, de forma a dar solução aos problemas econômicos e sociais, à qual está ligada a própria segurança nacional. O decreto que instituiu o Plano Nacional de Estatísticas Básicas foi baseado em exposição de motivos do Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, ao Presidente da República.

O Ministro Delfim Neto, a par das preocupações que o levaram à reunião do Conselho de Segurança Nacional, cuidou na área mais restrita da Fazenda de advertir novamente às sociedades de crédito que a Resolução 77 não será modificada. Foi mais além o Sr. Delfim Neto: o Governo vai persistir na fiscalização quanto à exigência de as fianças aplicarem 50% do volume operacional no crédito direto ao consumidor, com vistas ao aceleramento das vendas e baixa do custo do dinheiro.

De outra parte, técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento mostraram-se surpresos com o projeto que o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, teria elaborado juntamente com dois assessores seus, dois representantes das classes empresariais e dois dos trabalhadores. Na Fazenda, ao que se sabe, é forte a resistência a uma modificação na política salarial.

Apesar das notícias de novas medidas a serem adotadas pelo Banco Central, de estímulo ao mercado de capitais, as Bolsas de Valores registraram uma das semanas mais fracas do ano, revelando por parte dos investidores talvez mais desinteresse do que expectativa. A prova disso é que houve uma oferta incomum de Letras de Câmbio e de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

O satisfatório comporta-

mento do mercado, com as vendas em expansão nos últimos meses — segundo o Boletim de 5 de julho corrente da APEC, deverá refletir-se na manutenção de um elevado nível de produção. Na indústria automobilística os estoques permaneceram baixos. No cimento verificou-se ligeiro aumento, porém pouco significativo: a construção civil continua ativa, de modo que a demanda de cimento deverá manter-se elevada. Como indicador das atividades industriais, vale assinalar, como exemplo, na área Rio-Light, que o consumo industrial de energia elétrica alcançou 506,8 milhões kWh em janeiro-maio, contra 431,1 milhões kWh no mesmo período de 1967.

O Barômetro Econômico da APEC afirma ainda que deverá continuar favorável o resultado das exportações. Os embarques de café foram menos favoráveis em junho (era previsto), mas sem acusarem queda mais grave. A ratificação do Acordo Internacional do Café pelos Estados Unidos contribuirá como fator positivo no desenrolar subsequente das exportações. Como os demais produtos registraram resultados normais, a previsão é de que, nesta quinzena o valor global das exportações se mantenha no mesmo nível do mês de junho, estimado em torno de US\$ 145 milhões.

ESTANCAMENTO NA ALALC

A integração econômica da América Latina sofreu um estancamento nos meses recentes, segundo aprecia a análise do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Não obstante tal situação negativa — diz o relatório da análise — surgiram alguns protestos impetuosos, particularmente nos grupos subregionais. A completa integração econômica latino-americana incrementaria e diversificaria o comércio e também as necessidades de mais importações para quando o processo de industrialização atingir seu ponto culminante. Entre-

tanto — prossegue a análise — o processo de integração parece ter chegado a um ponto crítico. Pela primeira vez desde a instauração da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC, as cifras do comércio inter-regional têm declinado apreciavelmente.

Carvão

Com integral apoio dos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento e Coordenação Geral, e Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, a Comissão do Plano do Carvão Nacional — CPCAN — está implementando a nova política do Governo para o carvão mineral fixada pelo Decreto n.º 62.113, de 12 de janeiro de 1968, a qual trará entre outros benefícios a duplicação da produção de carvão nos próximos 10 anos.

A adoção dessa política na opinião do engenheiro Luis Fernando Sarcinelli Garcia, Coordenador do Setor de Minas e Energia do Ministério do Planejamento, já trouxe os primeiros resultados positivos para as indústrias siderúrgicas, pois o preço do carvão sob controle da CPCAN tem decrescido mensalmente, desde a vigência daquele decreto, sendo de ressaltar-se que, nos meses de maio e junho, foi cerca de 17% menor do que em igual período do ano passado. A nova política de produção e consumo exige a racionalização das mineração e a fusão de várias empresas, o que reduzirá os custos administrativos e formará unidades com capacidade mínima de produção de carvão pré-lavado, de 8 mil toneladas mensais, o que permitirá, a médio prazo, uma redução de até 30% no seu custo. Além disso, vinculou o desenvolvimento da indústria carbonífera à demanda de carvão para produção de energia elétrica, ao invés de condicioná-la ao crescimento da produção siderúrgica, como também reduziu a valores desprezíveis, a médio prazo, a influência negativa do carvão nacional sobre a indústria siderúrgica.

— Os dados sobre o produto real do Estado (que era superior à média nacional até recentemente) mostram que é uma crise de emergência, cuja solução requer um somatório de esforços e concessões, a aglutinação de vontades e, sobretudo, a compreensão dos órgãos da República para que o Estado possa levantar a cabeça.

E mais adiante: "Comparo a crise em que se debate o Estado no momento às tempestades de verão. São caudalosas, provocando enchentes, mas não são duradouras, podem ser superadas se houver a preparação para reagir. Do contrário, pode se tornar crônica e a enxurrada levada todas as resistências que acaso existam".

PRIMEIROS RESULTADOS — Analisando o que conseguiu até agora em termos de colaboração federal, referiu-se o Sr. Dias Lopes à presença, em princípio, do governador de Minas, do Ministro Mário Andreazza e do Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e que resultou, em menos de seis meses, em importantes avanços nas obras federais em andamento no Estado, e no início de outras há muito reclamadas. Lembrou também solenes compromissos do Ministro Costa Cavalcanti e do engenheiro Mário Bhering, Presidente da Eletrobrás, em torno da Usina de Mascarenhas, além do Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magalhães de Sá, resultando em dois projetos de financiamento dos setores estaduais de eletrificação e rodovias. A Companhia de Desenvolvimento do Estado (CODES), por ele criada, já se credencia para repasse de fundos do BNDE — como agente do FINEPE. Finalmente, destacou a criação do Grupo de Trabalho, pelo Presidente Costa e Silva, para orientar a ação federal no Estado, e cujo funcionamento vem sendo grandemente facilitado pelos diagnósticos já existentes sobre a economia local.

EXEMPLOS — O Governador capixaba citou alguns problemas do Espírito Santo: cerca de 40 por cento da população de 7 a 14 anos fora das escolas; existência no Estado, de um médico para cada 6.600 habitantes, pior do que em muitos Estados do Nordeste; em problemas federais como a lepra, doenças mentais e assistência à infância, o Estado nada recebeu da União e gastou muitos dos seus poucos milhões de cruzeiros novos (um surto de barbeiro no ano passado só recebeu de ajuda federal alguns técnicos, enquanto o Estado gastou NCr\$ 85 mil).

LIMITAÇÕES

Mas o que é mais agudo é a crise econômica provocada pela erradicação do café. "Estamos pagando pelo interesse nacional", afirmou o Sr. Dias Lopes, que, nos próximos dez meses, isto é, no final do programa de erradicação, mais de 35 mil trabalhadores perderão seus empregos. Para enfrentar a situação o Governo quer montar um gigantesco projeto de cultura intensiva de alimentos exportáveis. Mas um programa desses, que envolve desde o fornecimento de sementes à estrutura da comercialização, passando pela garantia de preços, o Estado não tem condições de realizar sozinho, impondo-se a necessidade de uma mobilização geral nas áreas estadual e federal.

AS DOTAÇÕES

Diz o comunicado que é importante verificar que foram liberadas para alguns Ministérios, para pagamento no 1.º semestre do exercício, dotações do item "outros custeios e investimentos", acima de 50% do total a ser entregue pelo Tesouro Nacional no exercício, como, por exemplo:

Ministério da Educação e Cultura. + 150%
Ministério da Agricultura. + 89%
Ministério do Interior. + 69%
Ministério da Saúde. + 66%

— Cabe esclarecer que ao Ministério da Educação e Cultura foram entregues parcelas superiores ao total do exercício, em face do descongelamento de verbas consideradas indispensáveis no 1.º semestre pelo decreto presidencial.

Desemprego é problema no E. Santo

Com uma renda per capita somente superior à do Piauí, sem qualquer incentivo fiscal e com mais de 60 mil desempregados no campo em consequência da erradicação do café, o Espírito Santo enfrenta a "temporária mas violenta crise econômica", para cujo combate o Governador Cristiano Dias Lopes Filho manifestou ontem confiança no Governo federal.

Ao abrir um novo simpósio sobre o desenvolvimento do Estado, o Sr. Dias Lopes Filho disse que chegou a hora dos pequenos Estados e que o Presidente Costa e Silva desconhece a importância ou o prestígio político dos grandes Estados, só reconhecendo a imensidade dos problemas de cada região".

AMPLITUDE

Armado de diagnósticos econômicos que mandou traçar, o Governador Dias Lopes Filho analisou as limitadas possibilidades do seu Estado "para vencer a marginalização a que vem sendo relegado, bem como a temporária mas violenta crise econômica, verdadeira enxurrada de verão, a que os programas federais de erradicação de cafés lançou o Estado".

Aproveitando a presença em Vitória do capixaba alçado à Presidência do Banco Central, Sr. Ernani Galvães, e de outras altas figuras da Administração Federal, o Governador Dias Lopes se descreveu a crise espírito-santense, assinalando que um de seus maiores obstáculos para a solução de um sério e de acabar com a impressão de que o Espírito Santo é um Estado sem problemas.

CONFIANÇA

— Através de sucessivas promoções e relatórios, apoiados em estudos feitos pelas maiores organizações nacionais de consultoria econômica, "finalmente hoje — segundo expressão do Governador — parece que alguma coisa está mudando em relação à verdadeira imagem do Espírito Santo, suas angústias começam a ser observadas e sua potencialidade criteriosamente dimensionada e estimada".

Sobre a crise, disse o Governador Dias Lopes: "Estou convencido de que venceremos a crise, porque ela está dimensionada, diagnosticada, as soluções estão sendo propostas e, sobretudo, não se trata de uma crise crônica, mas uma crise conjuntural, circunstancial".

— Os dados sobre o produto real do Estado (que era superior à média nacional até recentemente) mostram que é uma crise de emergência, cuja solução requer um somatório de esforços e concessões, a aglutinação de vontades e, sobretudo, a compreensão dos órgãos da República para que o Estado possa levantar a cabeça.

E mais adiante: "Comparo a crise em que se debate o Estado no momento às tempestades de verão. São caudalosas, provocando enchentes, mas não são duradouras, podem ser superadas se houver a preparação para reagir. Do contrário, pode se tornar crônica e a enxurrada levada todas as resistências que acaso existam".

PRIMEIROS RESULTADOS

Analizando o que conseguiu até agora em termos de colaboração federal, referiu-se o Sr. Dias Lopes à presença, em princípio, do governador de Minas, do Ministro Mário Andreazza e do Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e que resultou, em menos de seis meses, em importantes avanços nas obras federais em andamento no Estado, e no início de outras há muito reclamadas. Lembrou também solenes compromissos do Ministro Costa Cavalcanti e do engenheiro Mário Bhering, Presidente da Eletrobrás, em torno da Usina de Mascarenhas, além do Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magalhães de Sá, resultando em dois projetos de financiamento dos setores estaduais de eletrificação e rodovias. A Companhia de Desenvolvimento do Estado (CODES), por ele criada, já se credencia para repasse de fundos do BNDE — como agente do FINEPE. Finalmente, destacou a criação do Grupo de Trabalho, pelo Presidente Costa e Silva, para orientar a ação federal no Estado, e cujo funcionamento vem sendo grandemente facilitado pelos diagnósticos já existentes sobre a economia local.

EXEMPLOS

O Governador capixaba citou alguns problemas do Espírito Santo: cerca de 40 por cento da população de 7 a 14 anos fora das escolas; existência no Estado, de um médico para cada 6.600 habitantes, pior do que em muitos Estados do Nordeste; em problemas federais como a lepra, doenças mentais e assistência à infância, o Estado nada recebeu da União e gastou muitos dos seus poucos milhões de cruzeiros novos (um surto de barbeiro no ano passado só recebeu de ajuda federal alguns técnicos, enquanto o Estado gastou NCr\$ 85 mil).

LIMITAÇÕES

Mas o que é mais agudo é a crise econômica provocada pela erradicação do café. "Estamos pagando pelo interesse nacional", afirmou o Sr. Dias Lopes, que, nos próximos dez meses, isto é, no final do programa de erradicação, mais de 35 mil trabalhadores perderão seus empregos. Para enfrentar a situação o Governo quer montar um gigantesco projeto de cultura intensiva de alimentos exportáveis. Mas um programa desses, que envolve desde o fornecimento de sementes à estrutura da comercialização, passando pela garantia de preços, o Estado não tem condições de realizar sozinho, impondo-se a necessidade de uma mobilização geral nas áreas estadual e federal.

Fazenda diz que conteve no semestre deficit do Tesouro

Estudo feito pela Secretaria Geral do Ministério da Fazenda indica que o deficit de caixa do Tesouro só ficou aquém das previsões (NCr\$ 914 milhões em vez de NCr\$ 1,1 bilhão) "graças ao perfeito cuidado na execução financeira" e à maior arrecadação, superior em NCr\$ 500 milhões às previsões do Governo Federal.

Depois de confirmar os dados divulgados pelo JORNAL DO BRASIL em sua edição de domingo passado, 7-7-68, comunicado expedi-

AS PREVISÕES

Lembrou o comunicado do ministério que o Decreto 62.116/68 que fixou a execução financeira do Tesou-

	1.º sem.	2.º sem.	TOTAL
Pessoal, inclusive aumento	2,7	2,8	5,5
Outros custeios e investimentos	0,1	1,0	1,1
Créditos adicionais	0,1	0,1	0,2
Transferências e restos a pagar	0,8	0,1	0,9
Vinculações à receita	1,2	1,9	3,1
Juros e comissões	—	0,1	0,1
Total	4,9	6,0	10,9

Esclareceu o Ministério da Fazenda que as liberações de despesas, até 9 do corrente, elevaram-se a NCr\$ 7,1 bil-

	1.º sem.	2.º sem.	A liberar	TOT.
Pessoal, inclusive aumento	2,7	0,8	2,0	5,5
Outros custeios e investimentos	0,7	—	0,4	1,1
Créditos adicionais	—	—	0,2	0,2
Transferências e restos a pagar	0,8	0,1	—	0,9
Vinculações à receita	1,2	—	1,9	3,1
Juros e comissões	—	—	0,1	0,1
Total	5,4	1,7	3,8	10,9

Esclareceu que a demonstração acima deixa claro que o item "outros custeios e investimentos" já ultrapassou as previsões em NCr\$ 400 milhões, o que foi permitido pela receita, "como se evidenciara a seguir".

LIBERAÇÃO LIVRE

Em outro trecho, o comunicado do gabinete do Ministro Delfim Neto notifica: "Considerando que as liberações para atender às despesas com pessoal são feitas por trimestre e de forma automática; que as vinculações à receita também são entregues diretamente pelo Banco do Brasil sem gestões do Ministério da Fazenda; que os juros e comissões são debitados pelo mesmo banco em conta do Tesouro Nacional e que tais parcelas são de NCr\$ 2 bilhões, NCr\$ 1,9 bilhão e NCr\$ 0,1 bilhão, respectivamente, cuja soma atinge a NCr\$ 4 bilhões, conclui-se que, à exceção de "créditos adicionais" que al-

cancaram apenas NCr\$ 0,2 bilhão, nenhuma liberação mais depende desta Pasta, no corrente exercício, o que significa que todos os Ministérios estão com a liberação de suas verbas feita pelo Ministério da Fazenda."

RECEITA E DEFICIT

O estudo da Secretaria-Geral do Ministério da Fazenda indica que a receita total, que no primeiro semestre era estimada em NCr\$ 3,8 bilhões, atingiu a NCr\$ 4,3 bilhões, "onde um excesso de NCr\$ 0,5 bilhão, que permitiu exceder à estimativa de desembolso em "outros custeios e investimentos", conforme se demonstrou, bem como a manutenção do deficit".

— Este, estimado para o 1.º semestre em NCr\$ 1,1 bilhão, está em NCr\$ 951 milhões, isto é, ligeiramente abaixo da previsão, denotando perfeito cuidado na execução financeira recomen-

Exportação pode ter mais ajuda

O Diretor do Centro Interamericano de Promoção de Exportações, Sr. Vicente de Arteaga, sugeriu a abertura de uma linha de financiamento até 100 milhões de dólares no Banco do Brasil para a indústria brasileira produzir manufaturados destinados à exportação.

O dirigente do órgão da OEA mencionou o assunto durante um almoço que lhe foi oferecido pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, lembrando que "exportar é crescer e criar meios que tornam possível a importação de máquinas e matérias-primas".

MOTIVAR

O Sr. Vicente de Arteaga, que já foi Secretário de Comércio Exterior da Argentina, disse que é necessário motivar os homens do comércio no Brasil para o problema das exportações. Concorde com os dirigentes da CNC e outros empresários quanto à necessidade da criação de cursos de comercialização, visando à exportação.

Os cursos, segundo ele, poderiam ser promovidos pelas federações de indústria e de comércio, no Rio e em São Paulo, para divulgação das técnicas do mecanismo do comércio exterior. Disse, também, que seria vantajoso que os brasileiros conhecessem em São Paulo uma Feira Permanente Latino-Americana.

BRASIL X ITALIA

A Missão Comercial Italiana SVIRES-CIES e representantes do comércio e da indústria firmaram, amanhã, às 13 horas, um protocolo, manifestando a intenção de promover maior intercâmbio comercial entre os dois países.

O grupo italiano é chefiado pelo Sr. Cesare Saboldi, que será homenageado, juntamente com os outros integrantes da Missão Comercial, com um almoço oferecido pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Freire.

ENTIDADE DE ESTUDOS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais criou ontem, a Associação de Estudos do Comércio Exterior — AECE — entidade que se encarregará de estudar e apontar as oportunidades e os problemas das exportações de exportação, para que Minas tenha um maior participação no comércio externo no Brasil.

A AECE é o primeiro resultado efetivo do Seminário de Comércio Internacional promovido pela Federação das Indústrias de Minas, durante esta semana. A entidade já tem diretoria constituída sendo seu presidente o professor Orville Pereira da Silva, que incluiu em seu programa a total assistência aos exportadores mineiros.

PARTICIPAÇÃO DE MINAS

O Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias divulgou ontem, os dados fornecidos pela CACEX em Belo Horizonte, informando que Minas participa hoje com mais de 20% do total das exportações brasileiras de manufaturados, tendo exportado até abril de 1968 cerca de US\$ 4 milhões. Informa ainda aquele Departamento que durante 1967 as exportações mineiras de produtos manufaturados alcançaram a US\$ 19 112 307.

O levantamento mostra ainda que Minas está exportando os seguintes produtos manufaturados: acessórios para máquinas de terraplenagem, molas de ferro e aço, vergalhões de ferro, chapas de aço, silício, tecidos, ferro fundido em bruto, artigos de pedras preciosas e raras, resistência para aquecimento, bobinas de ferro e aço comum, ferro Epigal, artigos para decoração e ornatações, tubos de ferro e aço refratários.

Contagem vai ter fábrica de tratores

Belo Horizonte (Sucursal) — A Allis Chalmers iniciou entendimentos com o Governador Israel Pinheiro e com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, visando a instalar uma fábrica de tratores de esteira na cidade industrial de Contagem, devendo adquirir o galpão que pertence hoje à DEMISA.

As conversações iniciais já foram feitas por representantes daquela empresa, segundo informou ontem o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hildebrando Pereira Diniz, e os investimentos em sua primeira fase serão superiores a US\$ 5 milhões.

GRANDE MERCADO

Não existem, no momento, fábricas de tratores de esteira no País, razão por que o Governo mineiro realizou recentemente importação de tratores Fiat Italianos, destinados aos agricultores e às prefeituras do Estado.

A Allis Chalmers, uma das maiores fabricantes de tratores do mundo, interessou-se em instalar uma fábrica e Minas é as conversações a respeito estão se processando através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais que se propõe inclusive a financiar uma parte do investimento fixo.

Acôrdio traça nova diretriz de política marítima entre Estados Unidos e o Brasil

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos e o Brasil entraram em acôrdio para incrementar sua cooperação e suas consultas em matéria de política marítima — informou ontem em Washington um comunicado do Departamento de Estado norte-americano.

O acôrdio foi estabelecido durante uma reunião bilateral de quatro dias, realizada em Washington, e à qual assistiram peritos marítimos e econômicos dos dois países. O comunicado ressalta que as duas delegações procederam a um exame aprofundado das políticas marítimas nacionais dos dois países e de suas repercussões no comércio entre os Estados Unidos e o Brasil.

As duas partes — acrescentou o documento — convieram em que, no futuro, as autoridades competentes dos dois países deverão consultar-se, tantas vezes quantas forem necessárias, para examinar a evolução do tráfego entre as duas nações.

FINANCEIRA

Compre-se controle acionário.

Marcar entrevistas com Dr. NUNES — 31-1169. (P)

Plantadores querem cana sem o ICM

São Paulo (Sucursal) — Os plantadores de cana estão pleiteando isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — para o produto, alegando que, com o preço mínimo atual, estipulado em NCr\$ 15,82 a tonelada, não poderão nem mesmo colher a produção que se acha nos campos. O Presidente da Associação Paulista dos Plantadores de Cana, Deputado Domingos José Aldrovani, afirmou que os produtores passam privações, enquanto à espera de que o Instituto do Açúcar e do Alcool fixe "preços mínimos realistas para a safra canavieira deste ano".

O Sr. Domingos José Aldrovani afirmou que o próprio Governo, através do IAA, reconheceu que os preços fixados são inferiores ao custo de produção da presente safra.

Deputado vê estímulos à tecnologia

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brás Nogueira (ARENA-SP) encaminhou ontem à Mesa projeto de lei dispondo que todas as pessoas jurídicas deduzam no Imposto de Renda, até 50 por cento de seu valor, para inversão de projetos pedagógicos, reconhecidos como de interesse para o desenvolvimento do setor educacional.

Para pleitear o benefício, as pessoas jurídicas terão que indicar, em suas declarações de rendimento, que pretendem obter os favores referidos. Em seguida, depositarão nos Bancos Oficiais as quantias deduzidas em conta bloqueada, sem juros, que somente poderá ser movimentada após a aprovação do projeto específico pelo Ministério da Educação e Cultura.

"NOS BASTIDORES DA BÔLSA"

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 595 000,00
Semana passada NCr\$ 833 000,00

S-N

Sexta-feira 6 801
Há uma semana 8 803
Há um mês 6 702
Há um ano 3 868

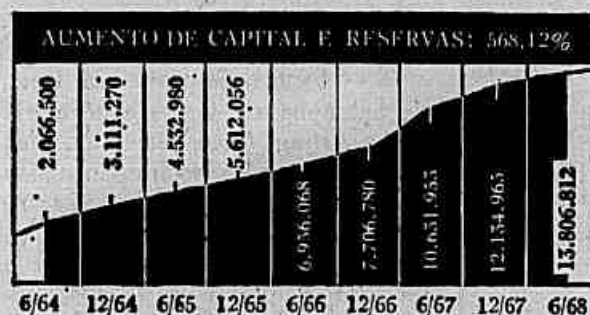
O mercado de ações continuou em estado de balanço-mirra durante a semana. Poucos compram e poucos vendem, e qualquer ordem superior a NCr\$ 50 000,00 é suficiente para afetar o mercado, em qualquer direção. Existe uma falta total de motivação a curto prazo em qualquer sentido. Uma esperança que resta, a curto prazo, seria uma regulamentação da Resolução 92 que a tornasse mais favorável para o mercado de ações do que a primeira vista da própria resolução, mas as possibilidades são mínimas. Nem no mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro os corretores serão beneficiados, já que é provável que a regulamentação exija que as compras de Obriga-

ções Reajustáveis do Tesouro para as reservas técnicas dos seguradores seja feita através do Banco Central. Isto é uma pena, porque se permitissem a compra no mercado aberto, teríamos um mercado de ORT muito mais ativo e com muito mais liquidez, o que só viria a beneficiar o papel do Governo.

Um dos papéis em alta na sexta-feira foi o da Nova América, que passou de NCr\$ 1,15 para NCr\$ 1,25. O balanço semestral deverá ser publicado nos próximos dias, e, como já se sabe que é intenção da Diretoria de propor um aumento no dividendo semestral de NCr\$ 0,05 para NCr\$ 0,06, é provável que o mesmo seja favorável. O balanço também indica uma viabilidade de haver mais uma bonificação no final deste ano, apesar de já ter havido uma de 31,25% no primeiro semestre. Felizes serão aqueles que subscreveram as ações preferenciais com um dividendo cumulativo de 18% a.a. e direito integral de participar nas bonificações.

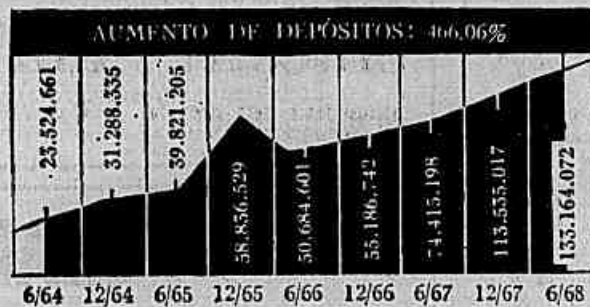
Apesar do pouco movimento, não acreditamos que o mercado possa cair muito abaixo dos níveis atuais, e, mesmo já tendo a média do primeiro semestre se valorizado em 66,4%, conforme indicou um estudo feito pelo Boletim SN sobre as principais ações, ainda deveremos ter o segundo fôlego de 1968.

Queremos os seus depósitos (em troca, temos muito a lhe oferecer)



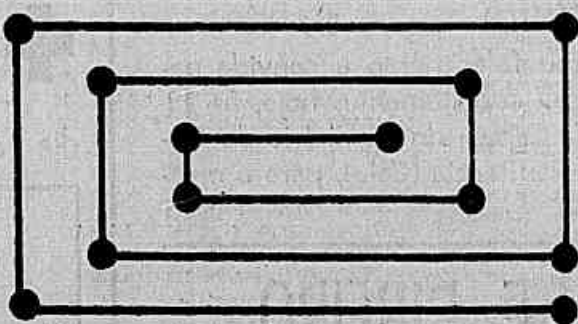
SOMOS UM BANCO SÓLIDO

E, por isso, merecemos a confiança de nossos clientes. Em apenas 4 anos, aumentamos nosso capital e reservas em mais de 568%, mantendo índices de rendimento satisfatórios.



CADA VEZ MAIS FORTE

Desde que nascemos, não paramos um instante de crescer. Em 1962, incorporamos o Banco Real Brasileiro S.A., com suas 30 agências. Em 1967, o Banco Riachuelo S.A., acrescentando mais 21 agências à já extensa rede Bandeirantes. De junho de 1964 a junho de 1968, fortalecemos ainda mais nossos depósitos, que cresceram cerca de 466%



COM UMA REDE ESTRATÉGICAMENTE DISTRIBUIDA

Contamos atualmente com 118 agências nos melhores pontos geo-econômicos do País: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Estado do Rio, Espírito Santo, Goiás, Brasília, Pernambuco e Rio Grande do Sul (em instalação).



Banco Bandeirantes do Comércio S.A.

Rua do Tesouro, 39 - Caixa Postal 30024
End. Teleg. BEBECE - São Paulo - SP



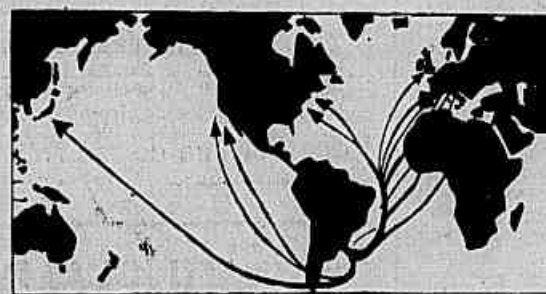
E ASSOCIADOS DE PÊSO

Somos associados ao maior banco de investimentos do Brasil, o Banco Real de Investimentos, e ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, cujas 354 agências (uma em Nova Iorque) estão à disposição de nossos clientes.



PODENDO SERVI-LO TANTO NAS OPERAÇÕES DE ROTINA

Tais como: depósitos, descontos, cobranças, ordens de pagamento, transferências, recolhimento de impostos etc., com a rapidez e eficiência requeridas pela dinâmica moderna.



QUANTO NAS MAIS COMPLEXAS

Relacionadas a financiamentos - nacionais e internacionais - operações de câmbio, repasse etc. Nossa Divisão Internacional conta com técnicos altamente especializados e uma rede de 129 bancos-correspondentes em 52 países diferentes.

Marta pediu água chorando e mandou recado ao namorado

Miami Beach (UPI, AFP, JB) — As primeiras palavras da nova Miss Universo, a brasileira Marta Vasconcelos, ao saber do resultado do Juri, foram de agradecimento ao povo brasileiro, mencionando o grande apoio que recebeu da colônia brasileira residente nos Estados Unidos e logo após mandou uma mensagem ao namorado — Raimundo Loureiro — avisando-o que os planos de casamento agora teriam de esperar mais um ano.

Chorando, Marta Vasconcelos pediu dois copos de água e ao sentar-se no trono de Miss Universo, em meio a grande ovação, lamentou que "todos os brasileiros não estejam aqui para compartilhar comigo a alegria desta vitória. Tenho certeza porém que aos dois estão contentes por eu ter obtido este título maravilhoso." Logo em seguida foi coroada pela Miss Universo 67, Sylvia Hitchcock, dos Estados Unidos.

Antes da divulgação do resultado do Juri, ao encerrar-se o desfile das 65 concorrentes ao título de Miss Universo, ninguém tinha mais dúvidas sobre o resultado final: a brasileira Marta Vasconcelos conquistara logo de princípio as milhares de pessoas que foram assistir ao certame máximo da beleza.

VIANA CONTENTE

No Rio, às primeiras horas da madrugada de hoje, um assessor do Sr. Luis Viana Filho informava que o Governador baiano acompanhara todo o concurso pelo rádio e ficou emocionado ao saber do resultado final. Acentuou que "esta é sem dúvida uma grande vitória para o nosso país. Em nome do povo baiano e a esta altura do povo brasileiro, saúdo Marta pela maneira como consagrou nesta noite a beleza da nossa mulher em Miami Beach."

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Ficam convidadas as pessoas responsáveis pelas sepulturas (carneiros), abaixo relacionadas, a comparecerem no prazo de oito dias, à Administração do Cemitério, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

O não comparecimento no prazo indicado, autorizará a Santa Casa da Misericórdia, a tomar as providências necessárias (exumação) dos referidos carneiros no quadro n.º 10, a fim de reconstruí-los.

Carneiro N.º

- 10.063 concedido a Leslie Robinson
- 10.064 concedido a Alice Lima de Barros
- 10.065 concedido a Leopoldina Andrew King g s m a n Benjamin
- 10.066 concedido a Antonio Rolando Pedreira
- 10.067 concedido a Julia Vieira Soares
- 10.068 concedido a Archimedes Taborda
- 10.069 concedido a Ruth Elysiario Silva
- 10.070 concedido a Salvadora Lopes
- 10.071 concedido a Enedina Wense
- 10.100 concedido a Emilia Fulgencio Alves da Cunha
- 10.101 concedido a Jaime Rodrigo dos Santos
- 10.102 concedido a Laudelina Cardoso de Souza
- 10.103 concedido a Carmela Lombardo Di Marco
- 10.104 concedido a João Cerqueira Filho
- 10.105 concedido a Antomi Pedro
- 10.106 concedido a Maria Mickella Palermo
- 10.107 concedido a Guiomar Cotrim Lacombe
- 10.108 concedido a Amélia Tavares
- 10.109 concedido a Antonia Sobral Gonçalves
- 10.110 concedido a Antonia Sobral Gonçalves
- 10.111 concedido a Alcina de Jesus Rodrigues Ferraz
- 10.112 concedido a Beatriz das Denominações de Souza Soares Ferreira de Abreu
- 10.113 concedido a Evaldo Baptista dos Santos
- 10.114 concedido a José Lazaro de Souza Rosa
- 10.115 concedido a Anna Teixeira Pereira
- 10.116 concedido a João de Quadros
- 10.117 concedido a Charlotte Heutze
- 10.118 concedido a Mario de Castro Borges Fortes
- 10.119 concedido a João Pacheco de Oliveira
- 10.150 concedido a Manoel Dias de La Vega
- 10.151 concedido a Dora Helene Kruz
- 10.152 concedido a Maria Joanna Liegrist
- 10.153 concedido a Maria José Vasconcellos
- 10.154 concedido a Laura Rocha de Carvalho
- 10.155 concedido a Siefried Rosenbraum
- 10.156 concedido a Idalina Luiza Nette de Albuquerque Lima
- 10.157 sepultura a Francisco da Costa Leal
- 10.158 concedido a Deodoro de Mattos Telles
- 10.207 concedido a Ida Schulze
- 10.208 concedido a Antonio Lopes de Oliveira
- 10.072 concedido a Cid Vellez

Dr. Dahas Chade Zarur
Diretor

AVISOS RELIGIOSOS

Diva Parente Cordeiro de Faria

(MISSA DE 7.º DIA)

Gal. Orlando Parente da Costa e senhora, Comandante Ney Parente da Costa e família, Marcelo Fernando de Araújo Penna e família, demais sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, DIVA e convidam para a missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 15, às 11,30 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (P)

LUIZ LOPES SARAIVA

(Antigo Funcionário de José Silva Tecidos S.A.)
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Luiz Lopes Saraiva, profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia que mandará celebrar, terça-feira, dia 16, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

ALMIRANTE DE ESQUADRA JOSÉ SANTOS DE SALDANHA DA GAMA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e Oficiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha convidam para a missa que mandam celebrar, na Igreja da Candelária, na próxima terça-feira, dia 16 do corrente, às 11 horas, em memória do ALMIRANTE DE ESQUADRA JOSÉ SANTOS DE SALDANHA DA GAMA a quem muito deve a Hidrografia brasileira.

BRAULIO DA ROCHA PITTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter e Jane Rocha Pitta e filhos, Eunice e Genaro Bittencourt, irmãos, netos, sobrinhos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível pai, sógro, irmão, avô, tio e cunhado BRAULIO e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã segunda-feira, dia 15, às 9,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, sita à Rua Primeiro de Março, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

COLÔNIA PERNAMBUCANA

DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Os membros da colônia pernambucana que promovem a comemoração anual ao dia da Padroeira do Recife, convidam os coetâneos e suas famílias para assistirem à missa que será celebrada, terça-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

DIVA PARENTE CORDEIRO DE FARIAS

(VIÚVA CYRO CORDEIRO DE FARIAS)

Roberval Cordeiro de Farias e senhora, Oswaldo Cordeiro de Farias e família, Silvio Cordeiro de Farias e família, Família Gustavo Cordeiro de Farias, Família Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, convidam os parentes e amigos de sua querida DIVA para a missa de 7.º dia, que em sua intenção será realizada dia 15, segunda-feira, às 11h30m na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março.

FLÁVIA ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Fausto Alexandre Alves de Souza e família, Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha e família, Viúva Alexandre Fausto Alves de Souza (ausente) e família, filhos, genro, noras e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó FLÁVIA ROCHA DE SOUZA, e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia em intenção de sua boníssima alma, que mandam celebrar nos altares-móre N. S. da Conceição, dia 17, quarta-feira, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (Caju), para a mesma necrópole. (045)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

A Diretoria do BANCO NOVO MUNDO S.A. comunica o falecimento de seu Diretor e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (Caju), para a mesma necrópole. (046)

ADHEMAR LEITE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

As Diretorias das Companhias de Seguros — NOVO MUNDO S.A., MIRAMAR S.A. e ITAMARATY S.A. comunicam o falecimento de seu Diretor e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (Caju), para a mesma necrópole. (047)

ALBERTO PINTO DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura Caruso da Fonseca, Major Alberto Pinto da Fonseca, Capitão Heitor Pinto da Fonseca, Wilson Pinto da Fonseca, Gloria Marília Pinto da Fonseca, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível ALBERTO, e convidam para a missa que em intenção a sua boníssima alma mandam celebrar terça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ DA CUNHA LAGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Pereira da Conceição Lage, filhas, genros e netos agradecem as expressões de pesar pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô — JOSÉ DA CUNHA LAGE, e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar dia 16, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

ALMIRANTE-DE-ESQUADRA JOSÉ SANTOS DE SALDANHA DA GAMA

MINISTRO DO STM

(MISSA DE 7.º DIA)

Fortunata Nogueira Saldanha da Gama, Henrique Saldanha da Gama, Semiramis Santos Saldanha da Gama, General João de Saldanha da Gama esposa e filhos, Vice-Almirante Arthur Oscar Saldanha da Gama esposa e netos, Alexandre Hochmann e esposa, Mère Odila Santos Saldanha da Gama, Dr. Yvon Maia esposa filhas e genros convidam os parentes e os amigos para a missa que farão celebrar pela alma do seu saudoso e pranteado espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ, na terça-feira, dia 16, às 11,00 horas na Igreja da Candelária.

IRMÃ MARIA ANTOINETTE BLANCHOT

(MISSA DE 7.º DIA)

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, convida para assistir à missa por alma da IRMÃ MARIA ANTOINETTE BLANCHOT, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso (Misericórdia), às 10 horas, do dia 15 de julho. (P)

CHADE JORGE ZARUR

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "3" para o Cemitério de São João Batista.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Marinha, convida parentes e amigos do Almirante JOSÉ SANTOS DE SALDANHA DA GAMA para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma manda celebrar, dia 16, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

CARLOS SÉLLOS

MISSA DE 30.º DIA

Ernestina Sélls, filhos e genro convidam parentes e amigos para a missa de 30 dias que será celebrada por alma do seu pranteado espôso, pai e sogro, na Igreja N. S. da Boa Morte, às 8h30m do dia 18 de julho. (P)

JOÃO UBIRANDYR VAZ NIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 16, terça-feira, às 8h30m, na Igreja da Consolação e Correia, na Rua Barão do Bom Retiro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

HEITOR DE PINHO

(FALECIMENTO)

Almerinda Coimbra de Pinho, Helio de Pinho, esposa e filhos, Leda de Pinho Cardoso, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido, espôso, pai, sogro e avô, HEITOR DE PINHO, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje domingo, dia 14, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LAURA BACON DUCOMMUN

(MISSA DE 7.º DIA)

Milton Bacon Itajahy, senhora, filhas, genros e netos; Maria de Lourdes Oliveira Itajahy e filhos; Alice Le Magouard Walsh, filhos, noras, genro e netos; Maria Magdalena Santa Cruz Abreu, filhos, noras, genro e netos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e adorada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, LAURA BACON DUCOMMUN e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 15 do corrente, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

MARIO MENDES GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Filhos, irmãs, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido em Margarida, Mato Grosso, no dia 7 do corrente, e convidam parentes e amigos para a missa que farão rezar no próximo dia 16, terça-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Professor

ALCINDO DE FIGUEIREDO BAENA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Osman estréia com chance no GP Dezesseis de Julho

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h40m — 1.500 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 89" — DOMINÓ									
Animal	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1. Quentaro, F. Pereira	57	57	G. Feljo	4.º Urbaneja	1.400	AP	90"4		
2. Uco, D. Neto	57	57	S. d'Amore	1.º Outonal	1.300	AP	83"3		
3. Mônico, J. Santana	57	57	R. Costa	1.º Verus	1.400	AP	91"		
4. Pablo, D. Santos	57	57	B. P. Carvalho	7.º Itabirito	1.600	AL	102"3		
5. Cupido, L. Carvalho	57	57	Z. D. Guedes	7.º Urbaneja	1.400	AP	90"4		
6. Rubeni, K. J. Queiroz	57	57	M. Mendes	10.º Itabirito	1.600	AL	102"3		
7. Gainly, A. Ramos	57	57	W. Allan	8.º Itabirito	1.600	AL	102"3		
8. YZ-22, L. Correia	57	57	H. Cunha	6.º Impositor	1.300	AP	81"		
2.º PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA									
1. Armbur, J. Borja	55	55	F. Coetas	2.º Miss Kadina	1.600	AP	104"2		
2. Patr. Misa, G. Dias	55	55	W. Freitas	7.º B. Fila	1.300	NP	84"1		
3. Solenka, L. Carvalho	55	55	Z. D. Guedes	U.º Sheet	1.200	NP	77"1		
4. Uelma, J. Gil	55	55	Idem	3.º Eliane A	1.200	NL	76"4		
5. Vanga, M. Havia	55	55	T. R. Gomes	U.º Pratinha	1.300	NP	85"3		
6. True Vamp, J. Garcia	55	55	A. Correla	10.º Quila	1.200	NP	78"1		
7. Neldoca, R. Ramos	55	55	M. Mendonça	U.º Old Plains	1.300	NP	85"		
8. Jazida, J. Santana	55	55	M. Mendes	6.º Miss Kadina	1.600	AP	104"2		
9. Delia, J. Pinto	55	55	A. Moraes	7.º Freense	1.400	AL	90"		
10. Victory Way, J. Machado	55	55	J. Morgado	3.º Vestal Girl	1.400	AM	91"4		
11. Ridiar, M. Alves	55	55	Al. Rosa	5.º Miss Kadina	1.600	AP	104"2		
3.º PAREO — As 14h40m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA									
1. Kottin, H. Ferreira	55	55	F. P. Lavar	8.º Nautia	1.200	NP	76"2		
2. Loyal, A. Ramos	55	55	Idem	7.º F. Day	1.200	NL	76"		
3. Volto, O. F. Silva	55	55	A. Nahid	2.º Mister Mug	1.300	NM	85"		
4. Sebénio, L. Correia	55	55	O. B. Lopes	2.º B. Destino	1.600	AP	103"2		
5. Depex, J. Santana	55	55	R. Carrapito	4.º B. Destino	1.600	AP	103"2		
6. Bahramido, L. Carvalho	55	55	W. Andrade	U.º Quartel	1.600	NM	105"3		
7. Cambé, J. Queiroz	55	55	T. R. Gomes	U.º Mister Mug	1.300	NM	85"		
8. Mastro, L. Santos	55	55	M. Mendonça	6.º Relicário	1.300	AL	83"1		
9. Zé Freinho, J. Paulileio	55	55	W. Freitas	4.º Mister Mug	1.300	NM	85"		
10. Bananico, J. Santana	55	55	A. Moraes	11.º Paganini	1.600	NP	104"3		
11. Remelcio, J. Machado	55	55	J. E. Sousa	6.º F. Day	1.200	NL	76"		
12. Ariso Právio, D. Santos	55	55	P. F. Campos	1.º Importer	1.600	NL	106"		
13. Scapino, J. Garcia	55	55	M. Araújo	9.º Taquari	1.600	NM	104"3		
14. Heptano, M. Alves	55	55	C. Brito	6.º Guarapema	1.600	NP	106"		
15. Bojudo, J. Pinto	55	55	E. C. Pereira	14.º F. Day	1.200	NL	76"		
4.º PAREO — As 15h10m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI									
1. Urbeio, F. Pereira Filho	58	58	J. L. Pedrosa	2.º Guaxupé	2.100	NP	136"		
2. Admiral, M. Havia	58	58	P. Morgado	U.º F. Kino	1.300	AL	85"4		
3. Tamoyo, J. Santana	58	58	R. Silva	6.º Massari	1.600	AP	102"2		
4. Irené, A. Ramos	58	58	E. de Freitas	2.º Urbaneja	2.100	AL	147"1		
5. Imperator, E. Araya	58	58	E. de Freitas	5.º Massari	1.600	AP	102"2		
6. Carajá, D. Santos	58	58	G. Feljo	4.º Expo 67	1.600	AM	101"7		
7. Alambur, J. Queiroz	58	58	P. Coetas	1.º Urbaneja	1.600	AP	62"2		
8. San Quintin, M. Silva	58	58	N. P. Gomes	3.º Pair Kino	1.600	AP	89"3		
9. Vericio, A. Ricardo	58	58	S. d'Amore	7.º Canary	1.600	AL	102"3		
10. Itabirito, J. Borja	58	58	A. Palm Filho	1.º Quentaro	1.600	AL	102"3		
5.º PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 84"4 — URGE									
1. Thero, J. G. Silva	53	53	M. Gil	Estreante	1.400	AL	88"2		
2. Style, M. Silva	53	53	A. Araújo	3.º K. Richard	1.400	AP	91"4		
3. Adverio, J. Ramos	53	53	B. Ribeiro	6.º Barrabás	1.300	GM	80"3		
4. Ipi, A. Santos	53	53	J. L. Pedrosa	3.º Intrépido	1.400	GL	84"3		
5. Imenso, J. Machado	53	53	M. Sousa	5.º Hobort	1.300	AP	82"		
6. Gondoleiro, M. Carvalho	53	53	W. Andrade	Estreante	1.400	AL	88"2		
7. Jingle Bell, P. Estêves	53	53	A. Palm Filho	1.º Pogonaco	1.400	AL	88"2		
8. Alaim, A. Ramos	53	53	A. Araújo	Estreante	1.400	AL	88"2		
9. Golano, J. Brizola	53	53	G. Morgado	3.º Hobort	1.300	AP	82"		
10. Baracau, A. Ricardo	53	53	R. Silva	3.º H. Luck	1.300	AP	80"3		
11. Populair, A. Barroso	53	53	P. Morgado	8.º Barrabás	1.300	GM	80"3		
12. Mirado, L. Santos	53	53	H. Sousa	Estreante	1.400	AL	88"2		
6.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 4.000,00 — Recorde: 145"1 — LOHENGRI									
1. Duraque, A. Ricardo	61	61	J. Araújo	1.º Tagliamento	3.000	GP	198"1		
2. Ask For It, A. Artin	61	61	A. Altermann	1.º Gavrali	2.200	GL	144"4		
3. Phil Han, E. Araya	61	61	E. de Freitas	2.º Ziape	2.400	GL	147"1		
4. Guaxupé, P. Alves	61	61	Idem	1.º Urbeio	2.100	NP	136"		
5. El Centauro, A. Barroso	61	61	M. A. Silva	1.º Gasão	2.000	AL	126"2		
6. Haé, A. Santos	61	61	M. Sousa	10.º Moustache	2.400	GL	148"		
7. Pacheco, J. Machado	61	61	J. Pinto	4.º Embuche	3.000	GM	192"4		
8. Expo 67, J. Paulileio	61	61	L. Ferreira	1.º Gadipé	1.600	AM	101"7		
9. Cadipé, J. Reis	61	61	2.º Old Drunk	2.º Old Drunk	2.200	AP	142"		
10. Embuche, L. Rigoni	61	61	M. Garcia	1.º Arkansas	3.000	GM	192"4		
11. Walad, F. Pereira Filho	61	61	G. Feljo	1.º Charnot	1.600	AL	100"4		
12. Mecano, J. Correia	61	61	Z. D. Guedes	5.º Pacheco	2.400	GM	154"4		
13. Dilema, C. Dutra	61	61	A. Magalhães	11.º Moustache	2.400	GL	148"		
14. Madurodan, J. R. Oig	61	61	Idem	3.º E. Centauro	2.000	AL	126"2		
15. Sabina, J. G. Silva	61	61	M. Gil	4.º Moustache	2.400	GL	148"		
16. Osman, D. Garcia	61	61	V. Garcia	3.º Moustache	2.400	GL	148"		
17. Arkansas, A. Sousa	61	61	L. Ferreira	2.º Embuche	3.000	GM	192"4		
18. Charnot, B. Santos	61	61	H. Sousa	2.º Walad	1.600	AL	100"4		
19. Cuore, J. Pedro Filho	61	61	B. P. Carvalho	13.º Pacheco	2.400	GM	154"4		
7.º PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTELE									
1. Mogador, F. Pereira	57	57	G. Feljo	10.º Estreante	1.600	GP	103"2		
2. S. K. J. Garcia	57	57	E. Cardoso	U.º Zé Bineco	1.300	AP	82"3		
3. Nalpe, J. Santana	57	57	E. de Freitas	U.º Canary	1.600	AP	102"2		
4. Good Looking, P. Estêves	57	57	R. de Freitas	1.º Nalpe	1.400	GL	86"		
5. Timei, A. Ramos	57	57	L. Tripodi	5.º Guaxupé	2.100	NL	136"		
6. Lipetick, O. F. Silva	57	57	R. Carrapito	7.º Batovi	1.600	AL	103"2		
7. Mocani, J. Reis	57	57	S. d'Amore	8.º Bastro	2.100	NP	138"1		
8. Patchouly, R. Queiroz	57	57	Idem	9.º Bastro	2.100	NP	138"1		
9. Apetiti, J. Machado	57	57	R. Silva	3.º E. Centauro	1.300	AL	83"2		
10. Alcondon, J. B. Paulileio	57	57	L. Ferreira	5.º Hall	1.300	NP	81"		
11. Amor Brujo, L. Rigoni	57	57	H. Sousa	7.º Old Drunk	2.200	AP	142"		
12. El Zig, D. S. Garcia	57	57	R. Costa	1.º Allak	1.000	AP	63"2		
8.º PAREO — As 17h35m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo									
1. Boucheron, S. Silva	54	54	A. Araújo	2.º Taarup	1.400	AP	80"		
2. Guarujá, A. Garcia	54	54	Idem	2.º Bebebo	1.000	NL	62"		
3. Guropé, J. Queiroz	54	54	Idem	2.º Patchouly	1.400	AP	89"		
4. Violento, O. F. Silva	54	54	S. d'Amore	3.º F. Fox	1.300	AP	82"3		
5. Quercibus, F. Estêves	54	54	Idem	4.º Taarup	1.400	AP	89"		
6. Fort Prince, J. Paulileio	54	54	W. Freitas	U.º Sereio	1.600	AP	106"		
7. Armínio, P. Alves	54	54	P. Morgado	10.º Aracati	1.400	GU	85"1		
8. Noso Amigo, J. Graça	54	54	R. Costa	6.º Bebebo	1.000	AL	62"		
9. Hal Trux, A. Hodecker	54	54	T. R. Gomes	4.º Nalpe	1.200	NP	140"		
10. Ponteiro, J. Garcia	54	54	Al. Rosa	7.º Bebebo	1.000	AL	62"		
11. Artisan, R. Carmo	54	54	R. Silva	8.º Royal Fox	1.300	AP	82"2		
12. Dunhill, L. Correia	54	54	O. J. M. Dias	3.º Bebebo	1.000	NL	62"		
13. Diabino, D. Santos	54	54	M. Mendes	5.º Bebebo	1.000	AL	62"		
14. Best Blue, O. Ricardo	54	54	J. Ricardo	2.º L. Samba	1.000	NL	63"3		

El Centauro retornou como craque

Antônio Pinto da Silva, quando El Centauro chegou de São Paulo, sexta-feira, às 16 horas, pôde rever de perto aquele que há dois anos apontara como craque pela sua filiação e porte, mas que pelo fato de não suar, terminara sendo transferido para Cidade Jardim, de onde veio como uma das forças do G. P. Dezesseis de Julho.

Após um problema intestinal que durou três meses, Toni explica que usou medicação e muitas ervas que os mais velhos ensinavam, recorreu até a orações, mas viu o potro ficar em condições de iniciar seu treinamento na pista. A tristeza veio depois com duas carreiras ruins, em dias de calor, para um animal que nada suava.

O RETORNO

O treinador comenta que de acordo com o proprietário enviou El Centauro para Cidade Jardim, onde começou a sua agradecendo ao tempo quase sempre ameno e, às vezes frio, da capital paulista. No seu melhor estado de saúde, conta que o filho de Elpenor começou a desabrochar como craque até se encontrar na situação do momento, podendo ser comparado aos melhores corredores do Brasil.

O lamento de Toni é o de pouco observar aquele que apontou como craque logo à primeira vista. Tera, como aconteceu esta semana, que recebeu-o às vésperas de uma disputa, para que o calor carioca não reduza sua capacidade orgânica, refletindo na locomotora.

Explicou o treinador que El Centauro é nome certo no Grande Prêmio Brasil, mas logo nos primeiros dias da próxima semana será levado de volta a São Paulo, para manter a mesma forma, retornando somente quase no mesmo dia da importante prova.

Hoje é dia de alegria para Toni, que vê ainda em El Centauro o potrinho de outros tempos, merecedor de atenção e carinho. Sabe que não será fácil ganhar de Osman e outros paulistas, além de Sabinus, que considera excelente corredor, e Duraque, cujos trabalhos aponta como bons, mas nem sempre bem conduzidos nos seus parciais. Mas, ao observar El Centauro se encaminhando para a partida vai recordar dois anos passados quando até rezou para salvá-lo da morte e será capaz de repetir baixinho as mesmas rezas, agora, para conseguir a vitória.

Perdigão já pensa em Rigoni

O proprietário, Hélio Perdigão de Freitas, convidou o jóquei Luis Rigoni para montar Happy Lucky no GP Conde de Herzberg, Critério de Potros, no dia 28, já que Ricardo tinha um compromisso anterior com o dono de Jeu D'Or. Sabe-se que o proprietário está ainda envidando esforços para trazer um grande jóquei chileno, oferecendo uma garantia mínima de 700 dólares mensais.

Osman, El Centauro, Duraque, Sabinus, Embuche, Ask For It e Dilema, são os competidores mais cotados a levantar o GP Dezesseis de Julho, programado para o percurso de 2.400 metros e dotação de NCr\$ 40 mil ao vencedor, data em que o Jóquei Clube inicia as comemorações do seu centenário.

A prova é uma autêntica apresentação para o GP Brasil, do mês de agosto, porque há alguns anos, o paulista que levantara o GP de hoje, repetia no Sweepstake, apesar do aumento da milha e meia para os três quilômetros na pista de grama pesada ou leve.

OSMAN

Osman desce de Takt e Morena II, é de propriedade do Haras Mato Grosso, tendo nascido na Haras Jahu e Rio das Pedras. Não foi exigido no apronto de sexta-feira, limitando-se a um carreiro de 1.200 metros, com Dendico Garcia em seu dorso. No GP São Paulo, foi um dos favoritos, arrematando em terceiro para Moustache e El Centauro, visivelmente prejudicado pelo piloto de Albénio Barroso, ocorrência que originou uma agressão mútua, corre no bloco intermediário, para uma decisão na reta de chegada.

EL CENTAURO

El Centauro melhorou consideravelmente, na opinião dos observadores paulistas, que acreditam possa o descendente de Elpenor se impor mais uma vez a Osman. O castanho iniciou sua campanha na Gávea, mas como sentia os efeitos do calor excessivo, foi transferido para Cidade Jardim, onde abriu carreira, vencendo páreos sucessivos. Terá a condução do brido Albénio Barroso, seu jóquei habitual.

DURAQUE

Há muita apreensão em torno da apresentação de Duraque, ganhador do GP Brasil do ano passado, e que não é apresentado há 1 ano aproximadamente. O filho de Anubis vem evoluindo na sua forma técnica, produz muito na pista de grama pesada ou macia, e não deve ser inteiramente abandonado, porque é valente e voluntarioso, atuando para uma partida curta na reta de chegada. Duraque não chegou a correr no GP Carlos Pellegrini,

John Dory mostrou categoria na vitória

John Dory conseguiu sair de perdedor na sua segunda exibição, demonstrando ser realmente um potro de muito futuro e confirmando desta feita tudo que pensam dele seus responsáveis, e, mesmo numa raia pesada, marcou um ótimo tempo nos 1.400 metros e deixou longe na dupla o piloto de J. Machado, Jorgal.

Predicador muito ligeiro foi para ponta e fez o train da competição até a entrada da reta final, quando John Dory lançado junto à cerca por M. Silva, tomou de golpe o primeiro posto e rumou facilmente para o vencedor. Jorgal, atropelando tarde, ficou somente com o segundo lugar.

Resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Verus, J. O. Silva	57	0.10	11	0.27
2.º Imbroglho, J. Santana	57	3.69	12	0.73
3.º Blindado, F. Estêves	57	1.20	13	0.17
4.º Irado, L. Correia	57	0.35	14	0.42
5.º Ipe-Roxo, D. Santos	54	0.65	23	1.54
6.º Hal-Gremilo, D. Moreira	57	4.82	24	0.89
			33	16.52
			34	3.53

Artime estreia no Palmeiras enfrentando o Independientes

São Paulo (Sucursal) — Suingue, que se despediu da equipe, e Artime, a mais importante contratação, serão as principais atrações do jogo desta tarde no Parque Antártica entre Palmeiras e Independientes. Sem contar com a maioria dos titulares, alguns licenciados e outros contundidos, o Palmeiras se apresentará com uma formação diferente dos últimos jogos, pois o técnico Mário Travaglini foi obrigado a escalar quatro novatos.

Artime fará sua estreia jogando contra seu ex-club, que o vendeu por NCr\$ 300 mil. Considerado um goleador de qualidades, o atacante argentino surge como uma das esperanças do Palmeiras para tentar o título de bicampeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os zagueiros Luís Pereira e Nelson e os pontas Copeu e Sérgio, vindos de equipes pequenas da Divisão Especial, também estrearão hoje.

DE BAIXO PARA CIMA

Depois do fracasso na Taça Libertadores da América e no Campeonato Paulista, de 68 — do qual foi um dos últimos colocados — a partida de hoje mais constitui a primeira tentativa do Palmeiras de recuperar seu prestígio não só entre as demais equipes brasileiras, como ainda conseguir de volta o apoio da torcida, que está

bastante descrente em relação ao reerguimento do time.

Enquanto isso, os dirigentes do clube passam o tempo travando discussões pelos jornais, acusando-se mutuamente de responsáveis pela atual crise técnica. O Presidente Delfino Facchini, que ocupa o cargo há nove anos, licenciou-se numa tentativa de conciliar os diversos grupos em choque na diretoria.

Para iniciar o jogo com o Independientes, o técnico Mário Travaglini escalou o seguinte time: Maldana, Djalma Santos, Luís Pereira, Nelson e Ferrari; Júlio Amaral e Suingue; Copeu, Moraes, Artime e Sérgio.

Bangu e Corinthians fazem jogo amistoso em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Bangu e Corinthians disputam hoje, à tarde, no Parque São Jorge, uma partida amistosa sem grandes atrativos, pois o time carioca jogará desfalcado de quatro titulares, enquanto a equipe paulista não contará com Rivelino, Paulo Borges e Eduardo, que estão com a seleção no Peru, além de Dino Sant' e Lula, contundidos no último treino.

Dos jogadores contratados no começo do ano, apenas Buífo será aproveitado e poderá reabilitar-se diante da torcida do Corinthians, que ainda não teve oportunidade de vê-lo jogar de modo a justificar os NCr\$ 400 mil que o clube pagou por ele. Para o técnico Osvaldo Brandão, a partida servirá como teste, dando a ele condições para melhor analisar os elementos que poderão ser úteis à equipe na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

ESPERANÇA

A torcida do Corinthians espera com ansiedade o início da temporada oficial do segundo semestre, pois Osvaldo Brandão foi o último técnico a dar um título para o time — em 1954 — e todos acham que agora ele terá meios de repetir o êxito. Lula — ex-treinador do Santos — veio para o Parque São Jorge com a fama de ter conquistado dezenas de títulos nacionais e internacionais, mas, apesar de a diretoria ter gasto quase NCr\$ 2 milhões na contratação de Paulo Borges, Eduardo, Buífo e Lula, a equipe fracassou no último campeonato.

Desde que assumiu a direção técnica, há um mês, Osvaldo Brandão introduziu um sistema rigoroso de treinamentos, com exercícios pela manhã e à tarde, além de impor um regime severo de disciplina, onde as mínimas faltas são punidas. Em 65, Brandão foi treinador do Corinthians de novo, mas não foi feliz, principalmente porque não havia na época jogadores de categoria que lhe possibilitassem armar um quadro à altura de disputar um título.

COMPARAÇÃO
A torcida do Corinthians ainda não esqueceu o ataque de 54, formado por Cláudio, Luisinho, Baltasar, Carbone e Mário, um dos melhores da história do clube. Acha que Osvaldo Brandão poderá fazer de Buífo, Paulo Borges, Flávio, Rivelino e Eduardo um ataque igualmente poderoso e capaz de levar o Corinthians a grandes vitórias, que ele não conhece há 14 anos.

Sem prometer nada, o técnico Brandão diz que os frutos de seu trabalho vão aparecer logo, provavelmente, ainda no próximo torneio Roberto Gomes Pedrosa. Seu último título foi conquistado no ano passado, na Argentina, dirigindo o Independiente, que enfrenta o Palmeiras hoje, à tarde, no Parque Antártica.

QUADRO ESCALADO
Para o jogo de hoje mais no Parque São Jorge, os times se apresentarão assim formados: Bangu — Ubirajara, Fidéla, Mário Tito, Lincoln e Pedrinho; Jaime e Juarez; Hélio, Dê, Prado e Milano. Corinthians — Diogo, Osvaldo Cunha, Clóvis, Luís Carlos e Carlos; Luís Américo e Títo; Buífo, Tales, Flávio e Gilson Pôrto.

Suingue vem para o Flu com mágoa do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — As vésperas de sua volta definitiva para o futebol carioca, Suingue diz levar algumas mágoas do Palmeiras, onde foi desprezado pelo Diretor de Futebol, Ferruccio Sandoli, que o considerou sem chance de ganhar um lugar no time depois do desastre de automóvel que matou o zagueiro Luís Carlos e machucou o bastante na cabeça, em maio de 66. Além disso, nunca passou da condição de reserva de Ademir da Guia, chegando a titular da ponta direita, em janeiro deste ano, porque não havia outro elemento para a posição.

Hoje, na sua despedida do Palmeiras, Suingue vestirá a camisa número dez, pela qual ele sempre lutou, assim mesmo porque Dudu e Ademir da Guia, titulares do meio campo, estão licenciados pela direção técnica do clube. De alegria, Suingue levará os aplausos da torcida do Palmeiras, sempre muito exigente em relação ao time, mas que reconhece nele um dos poucos jogadores que mantiveram a moral na má fase que o time atravessa.

SEMPRE HUMILDE

Apesar dos NCr\$ 37.500 mil que lhe cabem nos 15% do valor de seu passe, vendido há três dias ao Fluminense, Suingue não perdeu seu jeito tímido e pacato, que ele só deixou de lado algumas vezes, quando os meninos de Rancharia, uma cidade próxima à divisa com Mato Grosso, o chamavam de doceiro, porque ele trabalhava de balconista numa confeitaria. Das pedalar de sua meia esquerda titular da Associação Ranchariense não demorou muito. A promoção não lhe valeu nenhum dinheiro, apenas o reconhecimento do patrão, que permitiu sua saída mais cedo para poder treinar. Aos 16 anos, Suingue teve de deixar sua família pela primeira vez para ser profissional da Prudentina, integrante da Primeira Divisão. Por ser ainda menino, foi emprestado por seis

meses à Santacruzense, ainda como titular.

ASCENSÃO

Em fins de 1962 voltou para Prudentina, onde o ano seguinte o time foi promovido para a Divisão Especial. Depois de disputar dois campeonatos pela Prudentina, Suingue foi vendido juntamente com o zagueiro Luís Carlos para o Palmeiras, em janeiro de 66. Poucos meses depois, ao viajar para Rancharia, seu automóvel chocou-se com um caminhão, a 10 quilômetros da cidade, causando a morte de seu companheiro Luís Carlos.

Para se recuperar dos ferimentos na cabeça e no rosto, ficou seis meses longe do futebol. Assim que recebeu alta, voltou aos treinos com disposição, atingindo em algumas semanas sua melhor forma técnica, o que, entretanto, não lhe valeu uma oportunidade no sistema 4-3-3, empregado pelo técnico Fléitass Solich. Foi nessa época que o diretor Ferruccio Sandoli se negou a reformar seu contrato, sob a alegação de que o médico João de Vincenzi não havia entregue o resultado do exame clínico a que o jogador se submeteu.

DESILUSÃO

Por causa disso, passou dois meses sem receber ordenado, não tendo, inclusive, o direito de treinar junto com os demais jogadores. Depois de considerável apito a praticar futebol, Suingue foi chamado para assinar contrato, recebendo proposta de valor bem inferior aos outros reservas.

Se você conseguir jogar pelo menos uma vez na equipe titular, posso melhorar seu salário. Foi a única esperança que o dirigente lhe deu.

Com a vinda de Almoré Moreira, em janeiro de 1967, a situação não se alterou, pois o treinador o escalava sempre no fim dos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, na maio-

ria das vezes na ponta-esquerda ou ponta-de-lança.

A GRANDE CHANCE

Foi o técnico Alfredo Gonçalves quem o levou para o Fluminense, em julho do ano passado, numa tentativa de rearmar o time. O sucesso que obteve no futebol do Rio, Suingue explica com um só motivo: — No Palmeiras, não passava de um tapa-buraco. No Fluminense, cheguei prestigiado. Daram-me a camisa titular e a única coisa que tinha a fazer era me esforçar para não perder a maior chance de minha vida.

Apesar do êxito alcançado no futebol carioca, foi devolvido ao Palmeiras, que dizia precisar do jogador para disputar a Taça Libertadores da América. Foi aproveitado, dessa vez como ponta-direita, porque o meio-campo continuava sendo de Dudu e Ademir da Guia. Mesmo fora da sua posição, Suingue não decepcionou, sendo um dos poucos jogadores que não foram responsabilizados pela perda da Taça Libertadores, seguida da péssima campanha do time no campeonato deste ano.

A VOLTA FELIZ

Vinte e quatro horas antes de seu regresso em definitivo para o Fluminense, Alvaro Aparecido Pedro acha que é exagero compará-lo com Silveira, o maior ídolo da torcida do Flamengo. Sua única preocupação é saber se ainda funciona a pensão dos jogadores do Fluminense, nas Laranjeiras, onde fez muitos amigos que espera rever amanhã.

Jogar no Rio tem muitas vantagens: as partidas são quase todas no Maracanã, não há necessidade de viagens longas ao interior, como em São Paulo. Os times pequenos do Rio são inferiores aos paulistas. Além disso, os prêmios são iguais, dependendo da produção da equipe, tanto aqui como lá.

Náutico e Esporte iniciam a disputa da melhor de três que vai apontar o campeão

Recife (Sucursal) — Náutico e Esporte iniciam hoje, no estádio do primeiro, a disputa de uma série melhor de três partidas pelo título de campeão pernambucano deste ano. O Náutico ganhou os dois primeiros turnos do certame e o Esporte o terceiro.

Bastava ao Náutico vencer o Esporte, na partida extra realizada quarta-feira, para sagrar-se hexacampeão, mas a equipe vice-campeã brasileira foi derrotada por 1 a 0, perdendo a grande vantagem que tinha sobre seu adversário, por ter ganho dois turnos e seu rival apenas um.

NA RAÇA

Quando o Náutico conquistou o segundo turno, o técnico Zezé Moreira, do Esporte, rescindiu seu contrato, alegando que não havia mais esperanças para a equipe que treinava. Como Zezé, pensava a grande maioria dos torcedores e dos cronistas. Argumentavam que o Esporte, para ser campeão, necessitava passar por todos os obstáculos do terceiro turno e vencer o Náutico quatro vezes: na partida entre ambos no último turno, na extra e em pelo menos dois jogos da melhor de três.

Aconteceu que o Esporte surpreendeu e já ganhou duas destas quatro partidas. Com a saída de Zezé, que inibia os jogadores pela fama e pelos esquemas rígidos, a equipe se descontraiu e terminou invicta o terceiro turno, tendo perdido apenas 1 ponto, ao empatar com o América. Agora está embleada, enquanto o time do Náutico sofre os naturais reflexos psicológicos de quem estava acostumado a ganhar sempre, tinha o título nas mãos e sente que pode perder tudo.

Biquense comemora 48 anos

O Esporte Clube Biquense, da cidade de Bicas, Minas Gerais, comemora hoje o seu 48.º aniversário com um programa de festividades que tomará todo o dia, iniciando às 8 horas com um torneio de futebol de salão entre as equipes infante juvenil do clube.

Após o futebol de salão haverá uma competição de natação, quando serão entregues medalhas aos nadadores vencedores de provas anteriores. Ainda pela manhã haverá o jogo de futebol entre o juvenil e um time de veteranos do Biquense. À tarde, às 15h30m, será a partida entre a equipe principal do Biquense e o Recreio Esporte Clube, campeão da Zona da Mata.

UM DIA DE AZAR



Lider de duas voltas, Billy Casper ontem errou vários putts, no green, e mandou algumas bolas para o rough de Carnoustie

UM DIA DE SORTE



Gary Player vibrou com o birdie e a vitória no Open



—O cavalheiro não experimentou? Então ainda não encontrou o melhor.



ROYAL LABEL EXTRA

Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

WHISKY, WHISKY, WHISKY, PURAMENTE WHISKY

Player ganhou em Carnoustie o título do British Open-68

Carnoustie, Escócia — (UPI-JB) — O golfista sul-africano Gary Player conquistou ontem à tarde, no Carnoustie Course, o título de campeão do British Open de 1968, com o escore de 289 tacadas para os 72 buracos — um acima do par da cancha — cabendo ao norte-americano Jack Nicklaus e ao neo-zelandês Bob Charles, empatados, ocuparem a segunda colocação, com o resultado de 291 tacadas — três acima do par.

Billy Casper, líder por duas rodadas consecutivas, estourou ontem com um 78 — 10 tacadas a mais do que o recorde para o campo que estabeleceu na segunda volta — o que o deixou na quarta colocação, com o resultado de 292 tacadas. O argentino Roberto de Vicenzo terminou com 297 tacadas, empatado com Arnold Palmer e Bruce Devlin, vendo frustradas as suas esperanças de conseguir o bicampeonato do British Open.

O VALOR DO TÍTULO
Ganhando o British Open, Gary Player recebeu a quantia de US\$ 7.200 — cerca de NCr\$ 25 mil — mas o prêmio não é tão importante, desde que comparado ao título. O golfista sul-africano, que já venceu em 1959, classificou-se desta maneira para disputar o World Series of Golf, nos Estados Unidos, com Lee Trevino (campeão do USGA Open) e Bob Goalby (campeão do Masters), além do primeiro colocado de PGA Championship, marcado para ser disputado na próxima semana.

As principais colocações do British Open foram as seguintes, pela ordem: 1.º Gary Player (74-71-71-73), 289 tacadas; 2.º empatados, Jack Nicklaus (76-69-73-73) e Bob Charles (72-72-71-76), 291; 4.º Billy Casper (72-66-74-78), 292; 5.º Maurice Benbridge (71-76-73-74), 293; 6.º empatados, Brian Barnes (70-74-80-71), Gay Brewer (74-73-72-76) e Neil

Coles (75-76-71-73), 295; 9.º Al Balding (74-76-74-72), 296; 10.º empatados, Roberto de Vicenzo (77-72-74-74), Arnold Palmer (77-72-72-77) e Bruce Devlin (77-73-72-78), 297; 13.º empatados, Tommy Horton (77-74-73-74), Kel Nagle (74-75-75-74), Peter Allis (73-78-72-75), Bobby Cole (75-76-72-75) e Brian Hugget (76-71-75-76), 298 tacadas.

UM BOM ATOR

Alguém pouco esclarecido poderia pensar que Roger Maxwell, ator aposentado de 68 anos, fosse um idiota, amante do golfe, mas a Polícia admitiu hoje que ele em realidade é que a fizera passar por tola. Antes do início do British Open, terça-feira última, Maxwell surgiu em Carnoustie dentro de uma ambulância de cor creme, onde se liam as palavras "R. M. Hospital Fever", em um dos lados, dentro de um braço avermelhado. Por se tratar de uma ambulância, deram-lhe prioridade para estacionamento do lado das vitruas oficiais, de onde se decorria uma visão excelente do campo.

Durante o dia, Maxwell seguiu as jogadas de Arnold Palmer, Jack Nicklaus, Billy Casper e Gary Player, e à noite se recolheu à parte traseira da ambulância, onde, confortavelmente instalado — cama de campanha, aquecedor, fogão, suprimentos — aguardava que o dia raia. Sexta-feira, depois que algumas suspeitas iniciais se reforçaram, Maxwell foi interrogado e finalmente confessou que se utilizava desse subterfúgio para poder assistir à competição de um local privilegiado, sem pagar ingressos.

A Polícia interveio, mas não pôde evitar os risos generalizados quando a notícia veio à tona. Disse um policial graduado a respeito: — Sabemos tudo sobre a ambulância, mas não

vamos fazer nada. Sorte a dele. Foi um dos truques mais inteligentes dos últimos anos.

GOLFE EM MILWAUKEE

Milwaukee, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Dave Stockton está liderado o Greater Milwaukee Open, depois da segunda rodada, com o escore de 135 tacadas, o que lhe dá a vantagem de dois strokes sobre Jim Weichers, Mac McLendon e Sam Snead, que ocupam, empatados, a segunda colocação.

Confrontando em datas com o British Open, o Greater Milwaukee Open foi criado para a temporada norte-americana não entrasse em declínio, oferecendo a quantia de 200 mil dólares em prêmios, 40 mil dos quais reservados ao campeão. Neste ano, porém, os grandes profissionais preferiram voar até a Escócia, para disputar o Open Britânico, ontem encerrado com a vitória de Gary Player, da África do Sul.

As principais colocações do Greater Milwaukee Open são as seguintes, até agora: Dave Stockton (135); Sam Snead, Jim Weichers e Mac McLendon (137); Bob Gault, Dave Marrad e Al Geiberger (138); Rocky Thompson, Tommy Bolt e Ron Cerrudo (139); Bob Johnson, Richard Grawford, Dan Sikes, Charles Boody, Don Fairfield, Rod Punseth, Dave Marr, Julius Boros, Bruce Cnappont e Steve Spray (141); Hale Irwin, Harold Henning, Steve Opperman, Fred Marti e Raymond Floyd (141).

No próximo ano, os promotores do torneio esperam, com os altos prêmios em jogo, atrair a participação de golfistas como Arnold Palmer, Jack Nicklaus, Billy Casper e Gary Player, considerados os cinco melhores do mundo, e que desta vez disputaram o British Open.

Atlético defende liderança contra Araxá que ainda não venceu um jogo na Capital

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a volta de Ronaldo e defendendo a liderança absoluta do Campeonato Mineiro por pontos ganhos, o Atlético enfrenta hoje, no Estádio Minas Gerais o Araxá, um time do interior que tem quatro jogadores emprestados pelo Cruzeiro e que nunca venceu um jogo nesta Capital. Na preliminar jogam Uslpa e Formiga.

O Atlético mantém o novo sistema que imita o modo de jogar da seleção nacional, com o técnico Airton Moreira temendo apenas o azar das contusões que vem perseguindo os jogadores e ele próprio, que caiu dentro de sua casa quebrando uma costela.

RONALDO OUTRA VEZ

Depois de ficar parado durante três meses, curando de uma contusão, o jogador Ronaldo retorna ao time do Atlético no jogo de hoje, deixando tranquilo o técnico Airton Moreira que procurava um substituto à altura de Silvio, que se machucou na partida contra o Formiga, domingo passado. A entrada de Dario, jogador que veio do Campo Grande da Guanabara, não foi confirmada nem desmentida pelo técnico Airton Moreira mas a torcida não acredita em sua escalção, pois ele desperdiçou as duas oportunidades que lhe foram dadas anteriormente, com fracas atuações.

O Araxá jogará com o reforço de quatro jogadores do Cruzeiro — Marquinhos, Spencer, Santos e Celton — mas o Atlético não acredita muito em seu

Fla enfrenta Nacional em Manaus

Manaus (Correspondente) — O Flamengo joga sua segunda partida em Manaus na tarde de hoje, enfrentando o Nacional, líder do campeonato local e o clube de maior torcida no Amazonas, tendo como juiz Luis Manoel Bastos da Federação Amazonense de Futebol. No primeiro jogo, o Flamengo empatou com o Fast em 0 a 0. O Flamengo formará com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Pio, Silva e Valdir. O Nacional com Marilvo; Pedro, Sula, Berto e Téo; Mário e Ricardo; Zezé, Lú, Rangel e Pepeta. O início da partida será às 16 horas, no Estádio da Colina.

Cruzeiro faz com o Grêmio a sua festa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cruzeiro, de Pôrto Alegre, festeja hoje os 55 anos de sua fundação, com um jogo amistoso contra o Grêmio, que jogará desfalcado de Alcindo e Sérgio Lopes, ainda não recuperados de contusões. Por outro lado, o Internacional, que já venceu o Andradina, na excursão que faz no Estado de São Paulo, enfrentará hoje a Ferroviária de Araraquara, já tendo jogado programados contra o Linense e com o Corinthians, que exigiu Sadi no time.

PERSONALIDADE



Em Washington Pelé cumprimentou o decano do corpo diplomático, Embaixador, Sacasa, da Nicarágua

Vasco pode tirar Flamengo da liderança do remo hoje mesmo sem ser o favorito

O Flamengo pode perder hoje a liderança do Campeonato Carioca de Remo para o Vasco, que, embora não sendo favorito senão no Oito de Seniors, tem a seu favor, pelos tempos conseguidos nos treinos durante a semana, quase todos os segundos lugares de cada páreo.

O Flamengo é o líder com 152 pontos, seguido do Vasco com 148, Botafogo com 135, Guanabara com 59, São Cristóvão com 2, e Boqueirão do Passaio com 1.

CONTAGEM

A contagem dos pontos para os barcos de dois remos, com e sem timoneiros, skiff e double, pela ordem de chegada, dá dez pontos para o primeiro colocado, seis para o segundo, quatro para o terceiro, dois para o quarto e um ponto para o quinto.

Para os barcos de quatro remos, também com e sem timoneiros e o oito, a contagem dá 13 pontos para o primeiro colocado, oito para o segundo, cinco para o terceiro, três para o quarto e dois pontos para o quinto lugar.

Em caso de empate nas colocações secundárias os pontos serão somados e divididos e, quando o empate for na primeira colocação, o desempate será feito após o último páreo ou, no máximo dentro de 24 horas, se assim decidir o árbitro geral da regata.

PROGRAMAÇÃO

O primeiro páreo começa às 9h correndo o Flamengo como favorito, seguido do Vasco e Guanabara num quatro com de aspirantes. No segundo, numa lóie a quatro de estrangeiros, correm Botafogo, favorito, devendo chegar em segundo o Vasco, seguido do Guanabara e com Flamengo em quarto lu-

gar. O terceiro páreo em skiff de seniores o Flamengo é o favorito absoluto e, novamente, o Vasco deve ganhar o segundo lugar com o Botafogo em terceiro lugar. O quarto páreo para dois com tem o Flamengo como provável ganhador e mais uma vez o Vasco é candidato à segunda colocação com o Botafogo em terceiro lugar. Para quinta prova, lóie a oito de aspirantes, o Guanabara fez bons tempos nos treinos e pode ganhar a prova deixando para o Vasco a segunda colocação com Botafogo seguido do Vasco e Guanabara, estando o Flamengo, fraco. No sétimo e último páreo, o oito de seniores, o barco que treinou melhor durante a semana foi o do Vasco, mas o do Flamengo também está bom, devendo entrar em segundo lugar e o Botafogo em terceiro.

O campeonato é disputado valendo a contagem de pontos de todas as classes e, nos estranhos, o vencedor é o Botafogo com 41 pontos, nos aspirantes é o Flamengo com 57, nos juniores é o Vasco com 59 e nos seniores, também o Vasco com 34 pontos.

Santos faz contra Washington Whips despedida dos EUA

Especial para o JB

Washington — Voltando a contar com o zagueiro Ramos Delgado, poupado no jogo anterior, o Santos faz hoje sua última partida nos Estados Unidos contra o Washington Whips, que será transmitida pela televisão a cores para todo o país.

Apesar da derrota de sábado à noite, em Nova Iorque, frente ao General, por 5 a 3, a exibição do Santos está sendo aguardada sob enorme expectativa. Em Nova Iorque, 17 000 pessoas viram a partida em que a equipe brasileira foi derrotada pela segunda vez nos Estados Unidos.

ATUAÇÃO MEDIOCRE

Sentindo os efeitos das viagens seguras e cansativas, o Santos fez uma das piores apresentações de sua excursão já no primeiro tempo perdendo por 3 a 0, com falhas visíveis na defesa e pouca mobilidade do meio-campo e do ataque.

O Santos jogou com Gilmar, Turcão, Oberdã, Orlando e Geraldino; Lima e

Mengálvio; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Pepe. Quando Geraldino se machucou, Lima passou para a lateral-direita, Turcão para a lateral-esquerda e Ellsenu entrou no meio-campo.

O juiz foi Mike Ashkenazi e os gols foram marcados por Archibaud (2) e Menotti no primeiro tempo. Na etapa final, o Santos diminuiu a contagem por intermédio de Oberdã e Toninho, mas Kazzas aumentou para 4 a 2. O Santos reagiu novamente e Ellsenu marcou o terceiro gol da equipe brasileira, cabendo a Papau assinalar o quinto gol dos locais e estabelecer o placar final de 5 a 3.

A partida de hoje será transmitida pela Voz da América, a partir das 15h15m (hora do Rio), na palavra de Hélio Costa, com reportagens de Emílio Breyer, Guilherme de Sousa e Orlando Duarte. A retransmissão será feita por uma grande cadeia de emissoras brasileiras.

Didi espera vencer Brasil com dominio no meio de campo

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais

Lima — Os peruanos encerraram ontem seus preparativos para o jogo de hoje contra o Brasil com um individual recreativo de meia-hora e o técnico Didi está confiante num bom resultado, achando que ganhará a partida quem dominar o meio de campo, razão que o levou a armar sua equipe num 4-3-3.

Didi advertiu que os peruanos não são mais adversários fracos e sem esquema de jogo. Explicou ainda que vem usando o sistema 4-3-3 no seu time, o Sporting Cristal, com bom resultado, há um ano, pois o considera o primeiro passo para a classificação a Copa do Mundo.

OABDENCIA

— Depois de ver equipes européias jogando na América do Sul cheguei à conclusão de que só com o meio de campo podemos vencê-las. E nele que podemos ditar a cadência do jogo e nos impor ao ritmo veloz dos europeus. Temos que manter a bola em nosso poder para compensar com a técnica individual a falta de preparo físico ou a deficiência dele em relação ao dos times europeus.

— No Brasil — continuou — deveria ser feito um trabalho com os jogadores principiantes. Os melhores treinadores deveriam dirigir as equipes juvenis e infantis, a fim de corrigir defeitos e ensinar malícias antes do jogador se profissionalizar. Isto está sendo feito aqui no Peru e a geração que vem é muito superior à passada.

FAVORITISMO

Os jornalistas peruanos consideram os brasileiros favoritos para o jogo. Entretanto, argumentam que uma vitória de seu time não será surpresa, pois ela é a melhor que se formou nos últimos anos.

— Ela tem ao menos um critério. Didi colocou a defesa do Cristal e o ataque da Alianza, que são as nossas duas melhores equipes no momento.

Os peruanos estão ainda espantados com a derrota do Brasil para o México, porque os resultados na Europa credenciavam nossa equipe a muito mais. Contudo, em sua maneira de ver, a derrota, para o México pôs por água a baixo todo o prestígio que o Brasil lutou para conseguir na Europa.

A BASE

A seleção peruana tem como base os três principais clubes de Lima. A defesa é do Cristal, o meio de campo do Universitario e os atacantes do Alianza. Nos três treinos de conjunto que ela realizou foi visível a preocupação de se evitar as jogadas mais ríspidas, porque o campeonato local não foi suspenso como queriam os técnicos Didi e Tito Drego.

Didi se preocupou sempre em orientar os jogadores no centro do campo, parando, aconselhando e determinando a repetição de jogadas, sob os aplau-

sos da platéia, que sempre foi numerosa. O sistema 4-3-3 pôde ser transformado num 4-4-2 quando atacado, com o recuo do ponta direita Baylon e num 4-2-4 nas ações ofensivas. O jogador peruano lembra um pouco o brasileiro, principalmente na rapidez, no trato com a bola e na malícia de muitas jogadas.

A temperatura em Lima varia de 14 a 18°C, com uma umidade aproximada de 98%, embora quase nunca chova. Os jornais dedicam páginas inteiras à seleção brasileira, analisando a técnica de Gérson, o ímpeto de Jairzinho e o estilo de Natal, que definem como "o novo Zagalo". Os mais antigos são, evidentemente, os mais elogiados: Carlos Alberto, Rildo, Brito e Tostão, mas todos lamentam a ausência de Pelé.

CARTAZ

O jogador de maior cartaz no Peru é Baylon, conhecido como o "Garrincha peruano". É rápido, forte, bate com as duas pernas e procura sempre a linha de fundo. Tem 20 anos, dribla com muita facilidade e já recebeu uma oferta do Palmeiras, de Cr\$ 322 mil, pelo seu passe.

O Alianza — clube treinado e supervisionado pelos brasileiros Marinho e Jaime de Almeida — recusou a proposta, mas teve de reajustar seu contrato, renovando-o por — uma — um ano. Pelo que se comenta, Baylon só renovou porque incluíram uma cláusula que permitiria, ao fim do mesmo, sua venda para um clube do exterior.

OPINIAO

Jaime de Almeida, tricampeão pelo Flamengo em 42, 43 e 44, tem assistido os treinos da seleção e opinando reservadamente sobre as melhores jogadas e as falhas.

O forte da seleção está no tripé de meio-de-campo, apoiado por Baylon na extrema direita. Os peruanos têm ainda um goleiro — Rubinos — muito ágil e de bastante reflexo, e no ataque, Perico Leon, jogador brigador, valente e rápido, tipo Ademir nos seus melhores dias.

A grande preocupação dos dirigentes e do público peruano não é propriamente o jogo com a seleção brasileira, mas a classificação para a Copa do Mundo de 1970. Eles terão de enfrentar a Bolívia, a Argentina, e Didi já declarou que precisa de três meses pelo menos para preparação e partidas amistosas, a fim de colocar o time no ponto desejado. Didi vai aplicar os ensinamentos adquiridos na longa carreira de jogador — 21 anos — com cerca de 31 títulos, além de ter sido por 10 anos, de 1954 a 1964, titular da seleção brasileira. Os peruanos enfrentarão, em partidas amistosas, a Iugoslávia, em setembro, e o México, em outubro.

Na grande área

Armando Nogueira

Valeu a pena a ressalva de ontem sobre o processo da barração de Tostão: o próprio, numa excelente entrevista a Dácio de Almeida, do JB, esclarece que jamais reclamou de trabalho dobrado e que se a seleção precisar dele lá atrás, joga até de beque.

É como eu disse: ninguém na seleção tem mais talento que Tostão para acumular funções; e no dia em que o escalarem de beque, talvez não tenhamos ganho um grande cabeceador, mas, em compensação, ganharemos um beque de extraordinária cabeça.

...

Embora partindo de um episódio que só existiu na imaginação dos correspondentes, ainda assim, não creio ter perdido tempo a falar do novo futebol que a seleção está querendo jogar, nessa excursão. Futebol baseado, acima de tudo, no empenho multiplicado de cada jogador em busca do ideal de futebol-fôrça, fenômeno e expressão que, por aqui, infelizmente, pouca gente entendeu. Paulo Mendes Campos, que é de bola na prática e na teoria, deu-me, um dia, a definição perfeita: "Futebol-fôrça é capacidade que tem o jogador — e por consequência a equipe — de disputar a bola o maior número de vezes, no maior número de lugares do campo e no menor tempo possível."

Esse conceito associado ao outro, do futebol-participação, encerra o futuro e, em alguns países, até mesmo o presente do futebol de competição, justamente o futebol que precisa jogar a seleção do Brasil, desde já.

...

O futebol está caminhando para um estágio em que soará ridículo um registro como o que acabo de ler nos jornais: o repórter pergunta se Eduardo não ficou chateado de ter sido substituído por um ponta-de-lança e ele responde que ficou, sim, mas não queria falar para não passar por indisciplinado. O substituto era Roberto, tão atacante quanto Eduardo.

Daqui a alguns anos, não haverá mais discriminações desse tipo. Quando muito, um atacante poderá se zangar se o trocarem, durante o jogo, por um goleiro ou por um jogador de basquete; todas as demais hipóteses de troca serão perfeitamente normais e aceitáveis.

Não estamos longe, leitor, de começar a dar razão àquele crioulinho que, um dia, há 15 anos, apareceu no campo do Vasco, entrou numa fila enorme de candidatos a um treino de experiência. Gentil Cardoso, querendo facilitar a escalção dos times, ia perguntando aos garotos: "... e você, qual a sua posição?" Na vez dele, o crioulinho respondeu, saltitando:

— Eu brinco nas onze...

E Gentil dispensou o crioulo, na hora, sem ao menos imaginar que talvez estivesse despachando, ali, um profeta do futebol.

PELÉ: DE ARTILHEIRO A ALVO

Lá nos jornais, anteontem, que Pelé estava protegido pela Polícia de Nova Iorque porque recebera uma ameaça de morte, num telefonema de terroristas brancos. No mesmo dia, as agências de notícias desmentiam tudo, dando, inclusive, a palavra da Polícia de Nova Iorque.

Pelo sim, pelo não, telefonei para o hotel do Santos, em Nova Iorque: Hotel New Yorker. Atendeu o atacante Douglas que, um tanto desconfiado e não me conhecendo, naturalmente, desconversou, dizendo que não sabia nada sobre a história da ameaça contra Pelé. Pedi-lhe que chamasse Pelé; Pelé estava na rua; procurei por Gilmar.

— Olha — informou Gilmar — o Pelé não está por aqui no momento.

Contei a Gilmar que vários jornais do Rio estavam dizendo que Pelé tinha sido ameaçado de morte por um branco. E que nós queríamos esclarecer a história, inclusive para tranquilizar todo mundo aqui.

Gilmar, então, abriu o jogo, contando que, realmente, no dia em que o Santos chegou a Boston, todo o time recebeu recomendações da Polícia para não sair do hotel. No dia seguinte, a ordem foi relaxada e Gilmar, então, ficou sabendo que a direção do hotel tinha recebido alguns telefonemas anônimos de gente avisando que o negro Pelé ia ser assassinado a tiros.

Gilmar me pediu que evitasse telefonar para Pelé, falando do assunto:

— É que o Pelé — explicou — não ficou sabendo de nada. Nós fomos avisados e combinamos com a chefia da delegação que ninguém contaria nada justamente para não assustá-lo.

LIQUIDACÃO DE DEBENEFICACÕES

TUDO MAIS BARATO!

SÓ ARTIGOS DE

NOVAS REMARCAÇÕES ÚLTIMOS SAIXO

misaria - Calças e Paletós esporte - Roupas para Rapazes (18 anos) - Calçados e Malas - Cama e Mesa - Modas Femininas.

COPACABANA
Av. Copacabana, 828
CENTRO

vidor, 118 • Rua Urugualana, 23/25
Barão de Tefé, 34

320 • MADUREIRA Av. Min. Edgard Romero, 9/11
ão, 59 • IPANEMA Rua Visconde de Pirajá, 265-B

Casa Jose Silva
SERVE SEMPRE PARA SERVIR SEMPRE

COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO: VIU... GOSTOU... LEVOU!

Um cigarro da época.



Brasil enfrenta Peru à tarde com esquema antigo

BRASIL	PERU
Cláudio	1 Rubinos
Carlos Alberto	2 Campos
Brito	3 Mellan
Sadi	4 Elias
Gérson	5 Mifflin
Joel	6 Chumplitaz
Natal	7 Baylon
Tostão	8 Challe
Jaizinho	9 Leon
Rivelino	10 Zagarra
Eduardo	11 Gallardo

Didi como técnico tenta dar ao Peru a vitória que tirou como jogador

Departamento de Pesquisas

A sorte do Peru está nas mãos do mesmo homem que a chutou em passado recente, ao marcar — de fôlha seca — o gol da vitória e da classificação do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1958. Ou seja Didi, que vinte dias antes fez contra o Peru o único gol do Brasil e da partida, no Sul-Americano de Lima.

Agora Didi, um dos maiores craques brasileiros de todos os tempos, é técnico do Sporting Cristal e da seleção peruana, onde divide o comando com Roberto Tito Drago, um dos melhores jogadores já produzidos no país.

O futebol peruano está em evolução, como prova a crescente projeção internacional de seus três maiores clubes: Sporting Cristal, Alianza e Universitario. Nas eliminatórias da última Taça Libertadores da América, o primeiro chegou invicto às quartas de final, mas acabou desclassificado pelo Peñarol (de Montevideu), por um empate a menos.

Mas para o Brasil, o Peru é o que o homem da arquibancada chama de freguês de caderno. Em 14 jogos ganhamos 10, empatamos três e perdemos apenas um, num total de 27 gols a favor e 9 contra.

O primeiro encontro entre as duas seleções deu-se em dezembro de 1935, em Buenos Aires, pelo Campeonato Sul-Americano. O Brasil venceu por 2 a 1, com Rei, Raul e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Baia, Niginho, Tim e Patasco.

O segundo, em Montevideu, também pelo Cam-

peonato Sul-Americano de 1942, terminou com a vitória do Brasil por 2 a 1. No terceiro, válido pelo Sul-Americano de 1944 o Brasil enfiou uma goleada de 7 a 1, em jogo realizado no Rio. A quarta vez no Sul-Americano de 1953, quando o Peru venceu por 1 a 0, em Lima, na única vitória sobre o Brasil até agora. (Perdemos com Castilho; Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho (Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojuca (Baltazar), Pinga (Didi) e Rodrigues). Mas antes houve um empate a zero, pelo Campeonato Pan-Americano de 1952, em Santiago do Chile. O Brasil voltou a vencer, por 2 a 1, no Sul-Americano de 1956, em Montevideu. Nova vitória no Pan-Americano do mesmo ano, por 1 a 0 (com o Brasil representado pela seleção gaúcha). No Sul-Americano de 1957, o Brasil venceu por 1 a 0, gol de Didi, cobrando um pênalti. Duas semanas depois, também em Lima, as duas seleções empataram de 1 a 1, nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1958. Uma semana depois, no Maracanã (21 de abril), uma fôlha-seca de Didi garantiu a classificação do Brasil (que iniciou assim, de forma pouco convincente a grande jornada rumo ao título de campeão do mundo, na Suécia). No jogo seguinte, pelo Sul-Americano de 1959, houve empate de 2 a 2, em Buenos Aires. No Sul-Americano Extra de 1963, o Brasil (representado pela seleção mineira, reforçada de jogadores paulistas) venceu por 1 a 0, em Cochabamba, Bolívia.

Vitórias enganadoras

Os dois últimos encontros entre as seleções do Peru e do Brasil foram realizados em junho de 1966, em São Paulo e no Rio, como parte dos nossos preparativos para a fracassada conquista do tri, em Londres. Vencemos o primeiro por 4 a 0, com Gilmar; Carlos Alberto, Djalma Dias, Altair e Paulo Henrique; Lima e Zito; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná. O Peru com Rubinos, Eloi Campos, Menendez, Luiz Pau e Elias; Nieri e Nifflim; Carvagnari (Herrera), Urenuja (Rodrigues), Yuasaki e Pajuelo. Lima (dois), Pelé e Paraná marcaram os gols. No segundo, preliminar do jogo Brasil x Polônia, a seleção B ganhou de 3 a 1, com Ubirajara, Fidélis, Brito, Fontana e Oldair; Dias e Denilson; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Edu. O Peru com Santor, Campos, Menendez, Luiz Pau e Elias; Leturia e Nifflim; Herrera e Iwasaki, Rodrigues e Pajuelo. Os gols foram marcados por Fidélis, Tostão, Edu e Brito (contra).

As possibilidades da atual seleção, ainda em fase de formação, são desconhecidas. Não se trata, pois, de uma equipe engrenada e embalada, como a do México que — inclusive — disputou o campeonato nacio-

nal como se fosse um clube. Mas não se pode subestimá-la por isso, em seu próprio campo, incentivada por sua ardorosa torcida — que mescla a paixão pelo futebol com o fervor patriótico — a seleção do Peru sempre foi um adversário duro. Haja vista que lá só vencemos uma vez, assim mesmo por 1 a 0.

O ânimo dos torcedores peruanos pode ser medido pela violenta reação de 400 estudantes impedidos de ver o treino da Seleção que enfrentará o Brasil hoje e quarta-feira. No Estádio Nacional, ao saberem que o treino fora transferido para outro campo sem qualquer aviso, os estudantes agrediram dois guardas, incendiaram um carro, apedrejaram edifícios e tentaram atear fogo ao próprio Estádio. Foi preciso um choque de 100 policiais e o emprego de bombas de gás para contê-los.

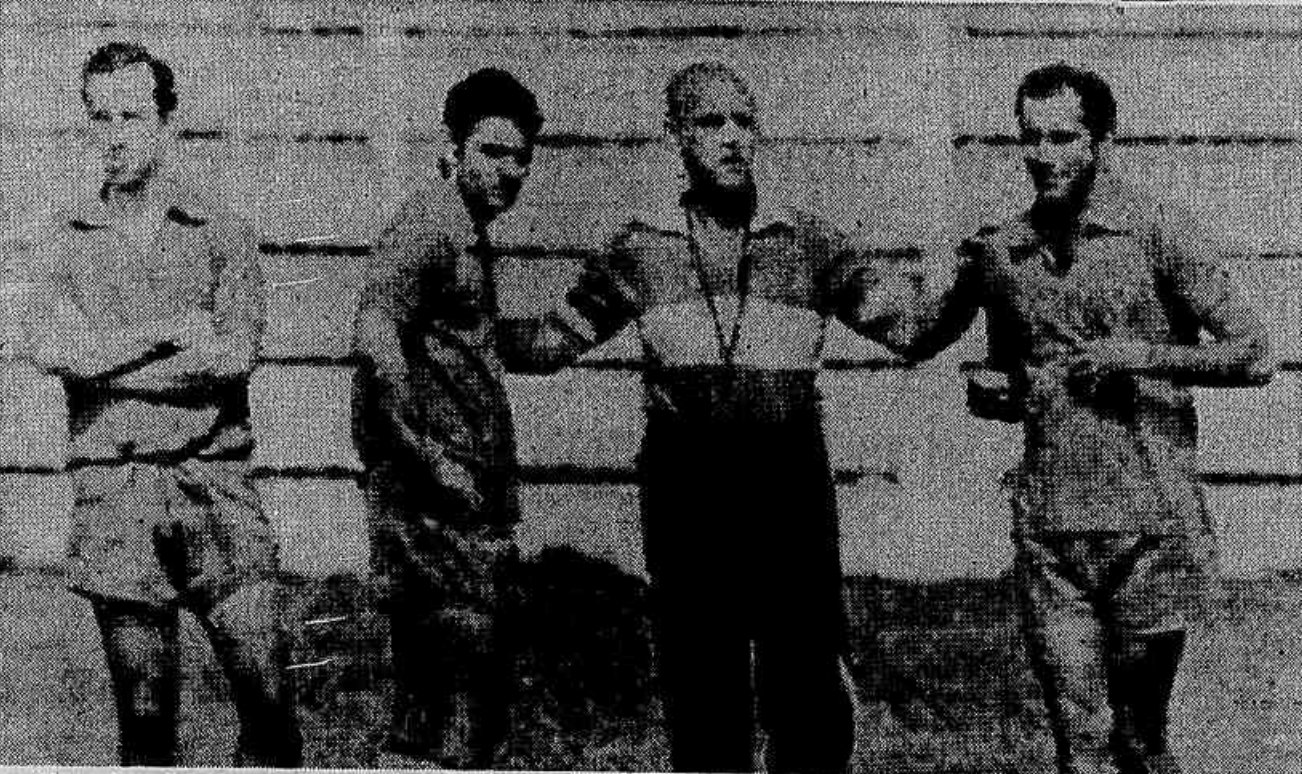
Na América do Sul, o Peru pode ser definido como pequeno entre os grandes e grande entre os pequenos, em termos de futebol. Embora não pertença à elite do futebol continental, formada pelo Brasil, Argentina e Uruguai, o Peru foi o único país, além desses, a conquistar por duas vezes o título de campeão sul-americano.

A VOLTA



O goleiro Cláudio mostrou ótima forma nos treinos da semana para voltar hoje ao time titular do Brasil

A BASE



Aimoré, após conversar com Tostão, chamou Gérson e Rivelino e deu instruções especiais para os três

sucesso! sucesso!

Du-cal

a roupa com duas calças

no Festival Du-Credário
v. compra uma roupa
em 6 meses
sem juros
...E a outra
v. só começa a pagar
em JANEIRO-69

DU-CAL a roupa com duas calças,
mais elegante! mais
econômica! mais versátil!

em
NYCRON
e
TERGAL

desde **12,20** por mês
E lembre-se: Só **DUCAL** tem DU-CAL a roupa com duas calças

CRÉDITO PROFISSIONAL
basta trabalhar para comprar na

DUCAL

o primeiro
nome
em roupas

DUCAL 35 magazines para homens e rapazes - Rio - S. Paulo - Estado do Rio,

Radiofoto UPI-JB

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais

A seleção brasileira estreará no Peru às 17h 30m de hoje — hora do Rio — contra o selecionado deste país, e Aimoré Moreira já confirmou que voltará a utilizar o esquema que estava usando até a derrota para o México, com Gérson na frente do quarteto de zagueiros, Rivelino caindo pela esquerda e Tostão pela direita. Cláudio volta ao gol, Sadi jogará no lugar de Rildo e Eduardo será mantido na ponta esquerda.

Todos os ingressos para a partida desta tarde foram praticamente vendidos, embora isso não seja o bastante para lotar o estádio Nacional, pois após a catástrofe ocorrida em 1964 — quando morreram muitos torcedores — apenas 45 mil dos 55 mil lugares são postos à venda. Na preliminar, haverá um amistoso entre equipes de cadetes brasileiros e peruanos.

Embora a Federação Peruana ainda não tenha confirmado a arbitragem, a partida deverá

ser dirigida pelo argentino Miguel Comezani, auxiliado pelos peruanos Rivero e Tajara.

A temperatura local, que chegou a cair para nove graus no dia da chegada dos brasileiros, acompanhada de chuva fina e de uma bruma que caiu por todo o dia, melhorou bastante. Ontem, os termômetros já oscilavam entre 15 e 20 graus, e, segundo o Serviço de Meteorologia, a partida deverá ser disputada com tempo bom, inclusive havendo possibilidade de um aumento acentuado na temperatura.

Os ingressos, já praticamente esgotados, estavam sendo vendidos entre os preços de aproximadamente NCr\$ 3,20 e NCr\$ 6,00, respectivamente o mais caro e o mais barato.

Na preliminar, o time de cadetes do Brasil, que chegou anteontem num avião da FAB, enfrentará a equipe da Escola de Aeronáutica Peruana, vestido com os uniformes da CBD, cedidos pelo Sr. João Havelange.

Esquema peruano obriga Brito a jogar plantado

Aimoré Moreira conversou demoradamente com os zagueiros, ontem, sobre a tática a ser utilizada na partida desta tarde, dirigindo-se especialmente a Brito, a quem pediu que não se adiantasse de forma alguma, pois foi informado de que o ataque peruano tem ordens de jogar nas costas de Carlos Alberto, daí a necessidade da sua permanência atrás, para dar cobertura ao lateral-direito.

Rildo foi definitivamente afastado pelo Dr. Lidio Toledo, e ficou bastante contrariado com isso, chegando a pedir ao zagueiro Carlos Alberto para que, como capitão, intercedesse junto ao Sr. Almeida Braga no sentido de que fosse permitida a sua volta imediata ao Brasil. Edu é outro que não tem qualquer condição de jogar, e, segundo o médico, também é quase impossível a sua inclusão na próxima partida.

EXAME QUE COMPROVA

Rildo e Edu foram examinados detalhadamente pelo Dr. Lidio Toledo, na manhã de ontem, mas, de acordo com as palavras do médico, este exame foi realizado com a única finalidade de demonstrar aos dois jogadores a total impossibilidade do seu aproveitamento esta tarde, "coisa de que eles não queriam se convencer".

Mais do que Edu, a vontade que Rildo tinha de jogar era tanta que, ao tomar conhecimento do resultado do exame, caiu em estado de prostração. Além de tudo, o zagueiro ouviu do médico que também a sua escalção no segundo jogo com os peruanos seria muito difícil. Ai então é que ele não resistiu, procurando imediatamente o capitão da equipe, Carlos Alberto, pedindo que fosse aos dirigen-

tes para saber das possibilidades da sua volta imediata ao Brasil.

Rildo ainda sente dores no joelho direito, contundido logo aos primeiros minutos da segunda partida contra o México, inclusive está andando com dificuldades. Além disso, o zagueiro está se utilizando de uma espuma de borracha para proteger o calcanhar direito, também machucado.

TREINO LEVE

Os brasileiros fizeram um treino, pela manhã, no campo do Universitário, que, além de Edu e Rildo, também não contou com a participação de Natal. O ponta direito procurou Aimoré, ainda no hotel, pedindo ao treinador que o dispensasse, explicando que não estava acostumado, no Cruzeiro, a treinar em vésperas de jogos, alegando inclusive que a sua queda de produção dos últimos jogos devia-se exatamente a isso.

No treino, que contou apenas de bate-bola, o treinador deixou os jogadores à vontade para que se exercitassem da maneira que lhes parecesse a mais acertada. Assim, Gérson, Roberto, Brito, Joel e Tostão ficaram brincando de bôbo no círculo central. Enquanto isso, César e Admildo Chiról ficaram treinando Cláudio numa das balizas.

Nas outras partes do campo, os demais jogadores exercitavam-se trocando passes longos ou controlando a bola.

Depois disso, a equipe voltou ao Hotel Savoy de onde seguiu para um dos cinemas próximos para assistir ao filme Dr. Jivago, pois foram informados que, ao contrário do Brasil, a fita não sofrera qualquer corte pela Censura deste país.

Aimoré e Tostão desfazem dúvidas

Aimoré Moreira voltou a falar longamente com Tostão, durante o treino de ontem, sobre o problema de o jogador atuar no meio-campo como o terceiro homem na armação. Tostão fez questão de afirmar mais uma vez ao técnico que não exigiu e nem exige que se mude um sistema para ele jogar mais na frente.

Aimoré, por outro lado, pediu a Tostão que não mais se preocupasse com o assunto, pois sabe que ele é um rapaz muito educado e incapaz de fazer qualquer indisciplina.

O que passou, passou — disse Aimoré. — Peço a você para dar tudo por encerrado. Mas Tostão parece que ainda continua aborrecido com a história toda, pois está certo de que a notícia falsa de que ele havia exigido jogar na frente partiu de gente de dentro da seleção. Por

isso, chegou a pensar em pedir ao Presidente João Havelange para não ser mais convocado para a seleção.

Todavia, o dirigente Almeida Braga, que já se inteirou de toda a história, declarou que vai ter uma conversa com Tostão num momento oportuno, para tirar da cabeça do jogador a idéia de ele não aceitar mais uma convocação, devolvendo-lhe a tranquilidade.

Tostão — disse Almeida Braga — é um ótimo rapaz e excelente jogador. Tudo o que temos de fazer é preservar jogadores deste quilate e deste temperamento junto a nós para partirmos com um time genial para a Copa do Mundo. O que mais revoltou Tostão foi ser chamado de indisciplinado. Mas isso não vai ter maiores repercussões, porque darei tudo por encerrado mesmo durante a viagem.



MOMENTOQUATRO: RICARDO, JOSÉ, DAVI E MAURÍCIO

O mundo da música tem hoje uma imagem jovem. Muitos dos principais compositores, arranjadores, instrumentistas e intérpretes têm menos de 30 anos. Chico Buarque, Roberto Carlos, Caetano Veloso, Edu Lôbo, Nelson Mota, Dori Caími, Gutemberg Guarabira, Milton Nascimento, Nara Leão, Elis Regina — para só citar alguns — estão aí para prová-lo.

— Por que os jovens de longas cabeleiras, dos *blue-jeans* e dos terninhos, tomaram o lugar das gordas madonas e dos austeros cavalheiros de gravata e jaqueta, dos tempos dos programas de audição?

— Simplesmente porque o mercado é jovem — explica José Rodrigues, uma das vozes do quarteto Momenoquatro, é próprio um jovem estudante de Direito na Faculdade Cândido Mendes, cantor, arranjador e ritmista do conjunto. — Seguramente, 70% dos ouvintes e compradores de discos terão menos de 25 anos. Juventude é a bossa que conquista o mercado musical.

MOMENTOQUATRO / A JOVEM BOSSA DA CONQUISTA MUSICAL

Para alcançar um lugar no mundo musical, entre uma multidão de aspirantes anônimos, um conjunto vocal, como qualquer artista, deve trazer algo novo, alguma contribuição significativa à música popular. Não pode firmar-se simplesmente bisando estilos e formas consagrados. Ao se tornarem coadjuvantes da vitória de Pontão, acompanhando Marília Medilha e Edu Lôbo no Festival da Canção, em São Paulo, os rapazes do Momenoquatro, com um estilo jovial e descontraído, alcançaram de repente o sucesso. Agora, depois de um compacto experimental bem sucedido que chegou a despontar nos hit-parades e mereceu elogios da crítica especializada, lançam seu primeiro long-play Momenoquatro, marcado por um sentido de inovação, sucesso, repertório variado. Com arranjos moderníssimos e interpretação simples.

A RÁPIDA JORNADA ATÉ O SUCESSO

Quando José (Rodrigues), Maurício (Mendonça), Ricardo (Sá) e Davi (Tygel), quatro jovens universitários, cariocas da Zona Sul, se reuniram para formar um conjunto vocal amador, não sonhavam com que em menos de 2 anos teriam ingressado como profissionais bem sucedidos no mundo musical. Buscavam um som e um estilo novo. — No princípio — conta Maurício Mendonça — nossa vocação era pelo tradicionalismo. Queríamos aperfeiçoar uma forma vocal de interpretar em conjunto o samba autêntico. Depois, fomos verificando que esses eram limites demasiados estreitos e nos dispusemos a procurar novas formas, com uma atitude antiformal. Observamos então que todos os caminhos levavam à boa música, se fossem bem trilhados. Abandonando preconceitos musicais, descobrimos perspectivas novas.

Formamos assim o nosso estilo. A experiência no show com Nara Leão no Teatro de Bólo, o êxito de Pontão e do compacto experimental mostrou que havíamos encontrado o caminho.

Hoje, o Momenoquatro está colocado, pela crítica e pelo público, no nível do MPB-4, do 004, do Quarteto em CI, de O Grupo e de O Trevo — considerados os mais importantes.

— Aos poucos a música vai-se tornando um bem de consumo, uma mercadoria, sujeita, como qualquer outra, às imposições de um mercado onipotente — explica Maurício: — Compositor ou intérprete, arranjador ou instrumentista, o músico é cada vez menos o homem dos estalos de inspiração, como nos tempos do velho chorinho, e cada vez mais um profissional da música, que trabalha e pesquisa, atento às solicitações e sensível às tendências do mercado. É claro que só os inspirados criam. Isso, entretanto, não basta. É preciso, além de inspiração, estudo, pesquisa, empenho sistemático — tudo enfim que compõe o que se convencionou chamar

de profissionalismo. A descoberta desse sentido profissional da atividade musical foi uma das chaves daquilo que alcançamos nesse dois anos.

Mas não basta o profissionalismo por si só. É necessário encontrar um som, escolher um repertório, alcançar, enfim, um estilo.

— O que trazemos de novo em termos de sonoridade é a convicção de que o som é apenas o material, embora essencial, da comunicação musical. Daí resulta que não fazemos jamais o som pelo som, mas este sempre em função da melodia. Se nossa música é, por exemplo, uma sátira aos velhos chorinhos, então nosso som assume uma dimensão caricata. Se nossa música é uma crítica à sociedade eletrônica, então nosso som é arrojado, metálico, sibilante. Se nossa música é descritiva, se fala por exemplo de barcos e pescadores na luta contra o mar, então nosso som passa por vários climas que vão desde a suavidade do arranjo à capela até o paroxismo da percussão e dos instrumentos de sopro. O que não faz sentido — afirma — é produzir um padrão sonoro e submeter a ele todo o repertório. Ao contrário, é o repertório que deve condicionar o som. Rejeitamos um padrão sonoro único, por melhor que seja, por achar que é pouco vestir todas as formas da música.

O repertório é problema antigo, razão de ascensão e queda de muitos intérpretes. Alcançar um padrão de qualidade é ambição de todo artista.

— Nosso repertório procura esse padrão e pretende oferecer um apanhado atual do movimento musical brasileiro, inclusive com um sentido crítico da sociedade e de todas as suas deformações culturais — explicou: — Nessa perspectiva, é um repertório de participação e protesto.

A CORAGEM DE EXPERIMENTAR

O long-play Momenoquatro agora lançado é o resultado das experiências bem sucedidas do conjunto nos espetáculos do Teatro de Bólo e, mais recentemente, na Casa-Grande, com Gutemberg, Joyce e Sidnei Miller.

— Todo artista deve ter a coragem de experimentar e buscar o novo — argumentou Maurício: — Em certa medida, cada uma das 12 faixas do disco constitui uma experiência, a busca de um caminho.

O long-play contém uma variedade de formas que vão desde o chorinho clássico, Passa Otem, com um tom satírico, até o arrojadíssimo Próton, Elétron e Neutron, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, em arranjo de Rorégio Duprat, com estranhos sons metálicos. No disco também músicas singelas como De Ana Lúcia e Maria, no melhor estilo romântico e a conhecida Ele Falava Disso todo Dia, de Gilberto Gil, também com arranjo de Duprat. A grande surpresa do LP, entretanto, é Veleiro, de Edu Lôbo e Torquato Neto, com um tratamento inteiramente novo.

SÓ 3 dias na Exposição

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

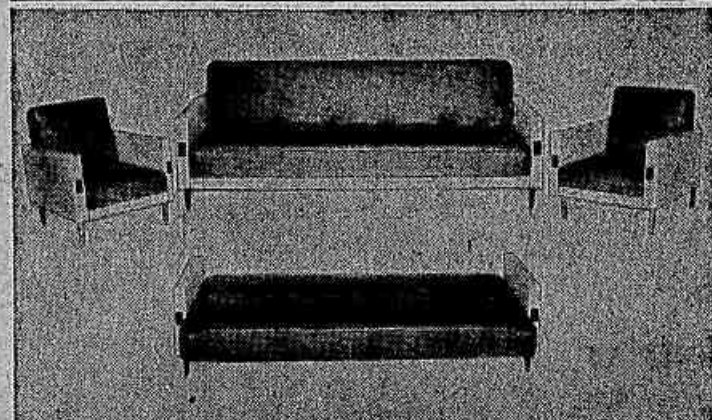


Um Faqueiro WOLFF com 24 peças em aço inoxidável

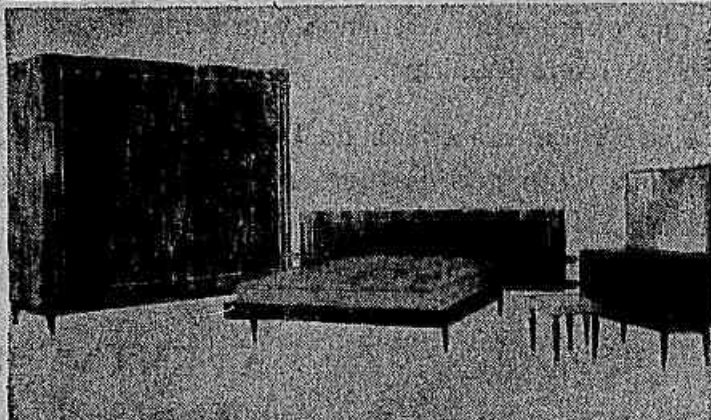
DE GRACA

Credário Mínimo NCR\$ 220,00

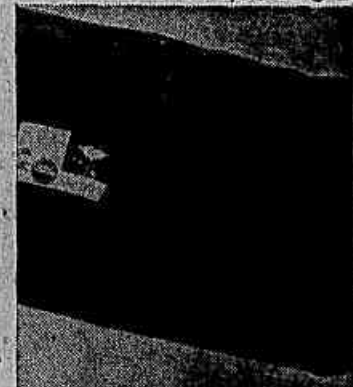
CARIOCA: Largo da Carioca, 24 FLORIANO: R. Mal. Floriano, 74 MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Conjunto Estofado Arpender PROBEL - Forrado em Vulcanap, estofado com mantas de algodão e almal sobre molas no-zag.
Preço Normal 690,00 Só 3 Dias: 398,00 ou 35,80 mensais
Sofá Cama Arpender PROBEL - Armário
Preço Normal 275,00 Só 3 Dias: 195,00 ou 17,50 mensais



Dormitório CIMO p/Casal - Alta qualidade, linha 68. Em madeira Gonçalo Alves e pau ferro. Envernizado a base de nitrocelulose, alto brilho.
Preço Normal 1.330,00 Só 3 Dias: 890,00 ou 80,10 mensais
Cadeira Santuário PROBEL
Preço Normal 385,00 Só 3 Dias: 295,00 ou 26,50 mensais



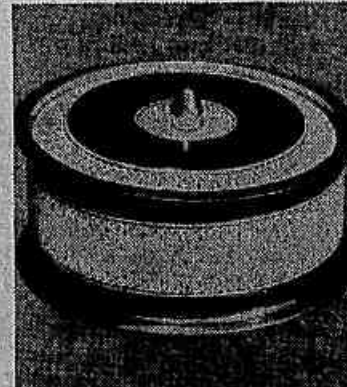
Cobertor PARAMIDA - Com barra bege.
Preço Normal Solteiro 20,00/Casal 32,00
Só 3 Dias: 12,50/15,50



De Sota Sôda de Felicidade - Têxto no seu lar e na sua vida a força e a vibração magnética desta poderosa falanda.
Preço Normal NCR\$ 35,00
Só 3 Dias: NCR\$ 24,50



Chaveiro Termômetro "IMPORTADA" - Japonês, a/lmã, para automóvel ou residência.
Preço Normal NCR\$ 18,00
Só 3 Dias: NCR\$ 10,90



Biscoteira "MEINSTER" - Tampa com pressão, vermelha, verde e azul.
Preço Normal NCR\$ 6,00
Só 3 Dias: NCR\$ 3,60



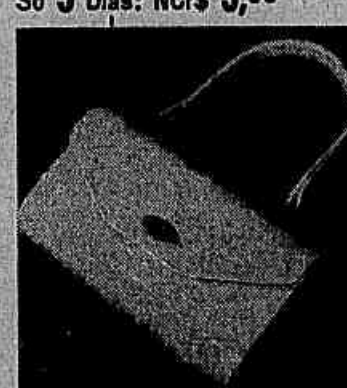
Cadeira de CHENILLE - Desenho em alto relevo, várias cores.
Preço Normal Solteiro 30,00/Casal 42,00
Só 3 Dias: 22,00/32,00



Mesa Console CONTOUR - Marmorizada, em formica, c/pés pérola.
Preço Normal NCR\$ 117,00
Só 3 Dias: NCR\$ 99,00 ou 9,00 mensais



Camisetas de Melancia, Manga Curta Vários modelos em cores modernas, de 2 a 14 anos
Preço Normal NCR\$ 18,90
Só 3 Dias: NCR\$ 10,90



Bolsas de Varniz e Couro - Modelos variados, na linha moderna em diversas cores.
Preço Normal NCR\$ 10,90
Só 3 Dias: NCR\$ 3,90

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição!

HALLÉ ORCHESTRA

RENZO MASSARANI



RESUMO

NO MOMENTO EXATO EM QUE THE SUPERMÃE CONSEGUE A CONFISSÃO DE SEU FILHO, CONFIRMANDO QUE FOI ELE O QUE ROUBOU O CAPÍTULO DA NOVELA E RAPTOU A ATRIZ, NO MOMENTO EXATO, RESUMIAMOS, PASSA O POVO EM PASSEATA E INTERROMPE A HISTÓRIA. HA' ALGUNS CAPÍTULOS ATRÁS APARECERAM NA HISTÓRIA UNS PERSONAGENS GODDARIANOS (OU GODARIANOS) QUE, COMO BONS GODARIANOS SUMIRAM SEM MAIOR EXPLICAÇÃO. MAS, VOLTEMOS A ELES, QUE ESSA NOSSA HISTÓRIA É LINEAR E TRADICIONAL E NINGUÉM VAI ENTRANDO E SAINDO ASSIM SEM MAIORES EXPLICAÇÕES.



REALMENTE, ESSA É A GRANDE INCÓGNITA DE NOSSA HISTÓRIA. QUE RAZÕES TERIA CARLOS, COM ESSA CARINHA DE BURGUES-BOM-FILHO, PRA CHEGAR A UMA ATITUDE EXTREMA TÃO TÍPICAMENTE NORTE-AMERICANA? OU ESTARÁ JUSTAMENTE AI A GOERÊNCIA? QUEM SABE, RAPTO ERA A IMPORTAÇÃO QUE FALTAVA? OH, SENHOR... QUANTO MISTÉRIO! NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO INTITULADO: "PERDER PRA MEXICANO TAMBÉM JÁ É DURO DEMAIS."

Imponente, majestosa, toda-poderosa, a Hallé Orchestra, chefiada pelo maestro Barbirolli, ocupou quarta e quinta-feira o palco do Teatro Municipal, graças ao Conselho Britânico, à Cidade de Manchester e à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O altivo conjunto apresentou-se com uma dignidade e uma disciplina que não desdiziam nem das aparências: o primeiro violino entra um instante antes do regente e a claque o aplaude; o primeiro contrabaixo domina com gestos melodramáticos e rituais todo pizzicato; na admirável família das trompas, há uma senhora de óculos, elegante, tocando... como se fosse flauta doce; o regente aparece rubugento e mal-humorado para se abrir num sorriso amigo aos aplausos do público amigo. Nas entradas e saídas, lembra o nosso Barreto Pinto.

O palco dobrou sua amplitude e ainda parece pequeno; a sala, também. Atrás da barreira de som das cordas, há duas harpas, as madeiras, os metais, as percussões: todos impecáveis e sem sobressair, pois as muitas cordas tocam mesmo, com uma massa sonora (das mais lindas que eu lembre) que tudo amalgama e arredonda. Então, o jogo dos timbres desenvolve-se em grande beleza; e Sir John Barbirolli sabe disso, pois escolheu um programa particularmente favorável ao virtuosismo orquestral. Os músicos não se limitam a tocar, mas participam conscientemente, sob o mando seco, nervoso, raivoso do maestro; e até devem gostar de certos acentos levemente exagerados na abertura da Força del Destino e na Fantástica; esta sinfonia,

do pai da orquestra moderna, é feita sob medida para Barbirolli: interminável, envelhecida, mas cheia de oportunidades para todos os naipes que, chegando a hora das bruxas, dançam frenéticos, presos pela arte diabólica que Berlioz lhes ofereceu. Também a Sinfonia do Réquiem, de Britten, parece esconder sua razão musical de ser — soturna e dramática — nas páginas de uma partitura orquestral tremendamente rica de notas e achados, cheia de frenéticos, frullés, vozes e ritmos contrastantes: um doloroso mundo divino (contra o alegre e saltitante inferno da Fantástica), mas com os momentos melhores na parte central em que cantam suas algumas melodias arcaicas e resignadas. Aplausos delirantes e dois extras. Barbirolli? O excelente maestro de sempre.

Quinta-feira, segundo e infelizmente último concerto, abertura da Gazza Ladra, de Rossini, Concerto N.º 2 para piano, de Rautsthorne e Sinfonia N.º 9, de Schubert. Nos dias da Petite Messe, Rossini se queixava de não saber orquestrar e de sentir-se atrasado diante de Berlioz; nesta abertura porém sua orquestração é exatamente a que devia ser, leve, deliciosa e variada; imaginem o que Barbirolli e a Hallé tiraram disso! Alan Rautsthorne, inglês nascido em 1905, cria no seu Concerto quatro mo-

vimentos escassamente desenvolvidos, timidamente atuais, com uma temática que se firma só no incíscivo final. Conforme o programa, lembraria Hindemith; não lembra este nem Britten; entretanto, a obra interessa, tanto mais porque seu solista, Denis Matthews, a defendeu na melhor das maneiras.

A visita dos hóspedes ingleses não podia ter um fecho mais extraordinário — e até mais comovedor — do que a Nona, de Schubert. De Schubert, nossos preguiçosos regentes ("alto custo dos direitos autorais...") só conhecem a Inacabada; os quatro tempos da Nona não são de fácil execução, apresentam vários problemas, são meio prolixos e desiguais até no estilo, pois, o primeiro homenageia Mendelssohn, outro Beethoven e dois (particularmente o Scherzo) a Cidade de Viena. Mas, quanta música vibra, ainda viva e fascinadora, nestas páginas! E como Barbirolli e sua Hallé a enalteceram; serena e gloriosamente! Destacaram-se o oboé e as trompas; mas todos os músicos do conjunto muito mereceram. Se possível, mais ainda em Schubert do que em Berlioz, também por ter-lhes oferecido — o vienense — algo musicalmente bem melhor do que o francês.

Dois extras, e uma despedida que parecia não mais acabar.



Walter Levin (violino), Henry Meyer (violino), Jack Kirstein (violoncelo) e Peter Kammintzer (viola) integram o quarteto norte-americano La Salle, um dos mais famosos do mundo, que estará entre nós ainda esta semana para apresentações no Teatro Municipal.

Ainda durante a estada do La Salle no Rio, chegará à Cidade outro conjunto norte-americano: o Coral da Universidade de Yale, sob a direção de Fenno Heath, para uma única apresentação, dia 15, na Sala Cecília Meireles.

A SEMANA MUSICAL

R.M.

Mais uma semana abre-se com notícias de novas vitórias, no exterior, de jovens músicos brasileiros. No IV Festival Interamericano, em Washington, o Conjunto de Regina apresentou novas composições nacionais; conforme o *The Evening Star*, "De Regina, diretor do conjunto, conduz os seus ótimos cantores de maneira livre e fácil; o que resulta numa execução de contagiosa espontaneidade; apesar de as obras apresentadas não serem excepcionais, o grupo brasileiro é certamente bem integrado e oferece um espetáculo agradável". Conforme o *British News Service*, os violinistas Sérgio e Eduardo Abreu obtiveram grande êxito no Wigmore Hall de Londres; conforme o *Times*, "Em dupla pensam e tocam como uma única pessoa; individualmente, o mais velho foi clássico e exato, enquanto Eduardo arriscou-se mais; emocional e tecnicamente". — E o jovem brasileiro John Luciano Neschling, que proximamente voltará ao Rio como assistente de Swarovsky no curso de regência da Rádio MEC, completou seus estudos em Viena. Swarovsky lhe reconheceu "um talento espontâneo para o qual é possível predizer um futuro certo".

E teremos a Orquestra de Câmara da Universidade de Tuebingen, que, graças ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha, domingo, dia 21, sob a batuta do maestro N. N. Hack, tocará na TV Globo-Rádio MEC obras de Mozart, Telemann e Vivaldi, e na segunda-feira seguinte — sob a batuta de Helmut Calgeer, na Sala Cecília Meireles — tocará obras de Bach, Telemann, Bartók, Klein e Chostakowitch. Como lembra Willy Keller, a a Cidade Universitária de Tuebingen está situada na margem do Rio Neckar, ao sul da Alemanha, numa das mais lindas paisagens do país; Albrecht von Haller descreveu a população local como "alegre e agradável, honesta e prestativa". Sua Eberhard-Karl-Universidade, fundada em 1477, conta hoje com 700 professores e 11.000 estudantes. Helmut Calgeer criou há dez anos esta Orquestra de Câmara que continuou sob a firme orientação de seu regente-fundador, tendo atualmente 22 figuras; entre os músicos do conjunto, há três futuros juristas, três teólogos, três musicólogos, filósofos, médicos etc. Depois de percorrer a Europa, a África e a Ásia, a orquestra vem pela primeira vez ao Brasil: os cariocas saberão receber esses jovens, com o entusiasmo e o carinho que merecem.

E finalmente teremos dia 19, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Quarteto

de Cordas La Salle: sob os auspícios do Departamento de Estado dos Estados Unidos, com um programa do maior interesse: Quarteto Op. 29, de Schubert, Quarteto 1960, de Krzysztof Penderecki e Quarteto 1964, de Witold Lutoslawski. Este conjunto é considerado atualmente um dos melhores nos Estados Unidos, e seu concerto terá entrada franqueada ao público: os convites poderão ser encontrados na Sala Cecília Meireles ou nas Bibliotecas Thomas Jefferson. De Penderecki, o público carioca ouviu, no ano passado, o Stabat Mater, cantado pela ACC, sob a regência de Cleofe Person de Matos, e a impressão deixada foi tamanha, que a obra será repetida, na Cecília Meireles, no ano em curso.

Hoje, domingo, às 10 horas, na TV Globo, Pequena Missa Solene, de Rossini, regência do maestro Boncompagni. — As 10 horas, no Municipal, Youth for Understanding Choral.

Segunda-feira, 15, às 21 horas, na Cecília Meireles, promoção do Instituto Brasil-Estados Unidos, Yale Cleo Club.

Terça-feira, 16, às 21 horas, no Municipal, Orquestra Sinfônica Juvenil da Bulgária. — As 21 horas, na Cecília Meireles, recital do pianista Roberto Szidon.

Quarta-feira, 17, às 21 horas, no Municipal, Orquestra Sinfônica Juvenil da Bulgária.

Quinta-feira, 18, às 21 horas, no Municipal, Orquestra Sinfônica Juvenil da Bulgária.

Sexta-feira, 19, às 21 horas, Quarteto La Salle na Cecília Meireles, em obras de Schubert, Penderecki e Lutoslawski. Entrada franca. — As 21 horas, no Municipal, Cínderela, de Prokofiev, Corpo de Baile do Teatro, realização Dalai Ashcar, cenários Conde, maestro Morelenbaum, cor. de Thomson.

Sábado, 20, às 16h30m, Quinteto de Sopro da Rádio MEC. — As 21 horas, no Municipal, Cínderela.

Domingo, 21, às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, Orquestra de Câmara da Universidade de Tuebingen, em obras de Mozart, Telemann e Vivaldi. — As 21 horas, no Municipal, Cínderela.

ASSIM É (SE LHE PARECE)

Nada se parece mais com o Brasil do que a reunião do Presidente da República com o Conselho de Segurança Nacional, quinta-feira passada, no Palácio Laranjeiras.

Nos dias que antecederam esse encontro, a opinião pública foi persuadida a crer que já estávamos todos atolados no abismo. Os comunistas jogavam bombas em São Paulo (assinava um general da direita), deputados e senadores conversavam em voz baixa nos corredores de Brasília, os jornais reclamavam a reforma do Ministério, e os mais aterradores boatos circulavam livremente.

Então o Presidente Costa e Silva veio "auscultar a crise", como se diz, no Rio de Janeiro. A reunião do CSN durou três horas e foi

secreta, mas uma alta fonte governamental me descreveu a cena.

Presidente (Parecendo influenciado pelo estilo Vladimir Palmeira) — Pessoal, a gente está aqui para decidir se, sim ou não, a segurança nacional está ameaçada. Então eu peço que cada um de vocês me diga como vão as coisas em suas respectivas áreas. Podem começar.

Vice-Presidente — Comigo, tudo legal.

Presidente do Senado — Estamos tranquilos.

Presidente da Câmara — Tudo azul.

Presidente do STF — Não posso me queixar.

Líderes na Câmara e no Senado — O Presidente do Senado já falou por nós. Falou pouco, mas falou bem.

Ministro do Exército — As tropas estão calmas. Os coronéis estão se reunindo. Barra limpa.

Ministro da Justiça — O estado de sítio é um estado de espírito.

Ministro da Agricultura — Eu, por mim, mandaria o abismo plantar batatas.

Ministro da Educação — Até hoje não entendi por que é que ninguém gosta de mim.

E mais ou menos com essas palavras se manifestaram as 28 autoridades reunidas com o Presidente. Não contendo a sua satisfação, o Sr. Costa e Silva comentou:

— Como todos os senhores estão vendo, não existe crise nenhuma. O Ministério vai bem, as finanças estão em ordem, as Forças Ar-

madas unidas, a tranquilidade pública assegurada. Mas, em todo caso, já que estamos aqui todos juntos, não custa nada fazer alguma coisa. Uma festinha, digamos. Por acaso algum dos senhores está fazendo anos?

— Eu estou, respondeu o General Jaime Portela.

— Eu também — esclareceu o Senador Felinto Müller.

— Pois então vamos providenciar um bólo com uma vela. E, todos de pé, cantemos. Todos se levantaram e cantaram:

"Parabéns para vocês
Nesta data querida..."

JOSE CARLOS OLIVEIRA

LÊA MARIA

PICADINHO

● D. Ema Negrão de Lima, no dia 17, voa do Japão para Los Angeles, onde ficará alguns dias, antes de voltar ao Rio.

● Guilherme Romano ofereceu jantar para mostrar aos amigos, tapetes que estão sendo feitos pelas internas da Penitenciária de Bangu — em sua opinião, os melhores que já viu.

● Dulce Cotrim Neto, aliás, considera os tapetes feitos por Nelde Lopes (que já foi conhecida como a Fera da Penha) dos mais bem realizados.

● Anuncia-se a primeira vinda de personagem internacional para o carnaval do ano que vem: Christian Barnard teria enviado carta ao seu amigo Gama Filho, dizendo que quer vir dançar o samba.

● Na próxima quinta-feira o Ministro Andrezza foi escalado para falar durante a reunião mensal da Associação de Dirigentes Cristãos.

● Movimentação nos meios da colônia francesa: desde ontem, a partir das dez horas da noite, como manda a tradição, comemora-se a festa de queda da Bastilha. Hoje, ao meio-dia, o Embaixador e Sra. Binoche estão recebendo, na Maison de France.

● No dia 23, por sua vez, quem recebe é o Sr. Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France para a América do Sul, despedindo-se dos amigos, pois está de volta à sua terra.

● No jantar da Manchete para Mala Rubinstein, Ionita Guinle, uma das mulheres presentes mais bonitas. Usava uma pantalonada de lamê de prata. Dentre os convidados, os Júlio Grinberg, os Mauro Sales, os Otacilio Gualberto.

● No dia 25, o casal Carlos e Heloisa Lustosa recebem para jantar em homenagem aos Hugo Gouthier. Láis, aliás, aparece na Vogue francês deste mês, como uma das convidadas à festa de inauguração de uma boutique do costureiro de Paris, Ungaro.

● A Meia Pataca, na noite de sexta-feira, esteve superlotada, com a pequena multidão que foi cumprimentar Luísa Soares Sampaio pelo seu vernissage.

● A ONU está mudando a sua sede para a Avenida Rui Barbosa. São escritórios supermodernos, projetados e decorados pelo Embaixador Eduardo Albertal e pelo arquiteto Jorge Pimentel.

● O Brasil passou quase que despercebido, no Congresso da União Internacional dos Editores. Nossa representação foi a menor: apenas dois membros a formaram.

● Enquanto isso, as editoras dos quatro cantos do mundo fazem seus lançamentos, que vão aparecendo por aqui, em tradução, uns dez anos mais tarde.

● Uma margarida de 17 pétalas será o símbolo escolhido por Zira Lido para a Feira da Providência deste ano.

S. PAULO DIA A DIA

● O aluguel do filme O Silêncio (sem cortes), para um fim de semana, está pelo preço de NCr\$ 100,00. Vale uma ida até lá.

● Jean-Louis Lacerda, eufórico com o nascimento do primeiro filho, cujo nome, José Eduardo, é o mesmo do avô, um dos homens de maior charme de sua época.

● Anteontem os Abreu Sodré receberam para um jantar de 30 pessoas. Despediam-se, assim, de Niles Bond, o Consol norte-americano que está de partida.

● Um público sobretudo jovem lotou o auditório da FIESP para ouvir o Sr. Roberto Campos falar sobre desenvolvimento. Enquanto falava, Campos segurava o último livro de John dos Passos.

● No dia seguinte, embarcava para o Rio, preparando-se para o cruzeiro que fará na Grécia.



Leila Diniz reafirma sua animação



Romy Schneider, a superestrela alemã

A FESTA FOI EM BERLIM

O Festival de Berlim foi uma festa, para a delegação brasileira que lá esteve. Leila Diniz, vestida de rendas, deu, como de hábito, um show de samba. Durante a recepção dos franceses. Irene Estefânia, fez sucesso, com o seu tipo europeu. E naturalmente, Romy Schneider, ainda hoje idolo para os alemães, apareceu, dançou com James Mason e acabou sendo a grande vedete do Festival.

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos toques ou desfilas perucas comuns. Mas a maravilhosa "colifura" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21. Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURANTES E MOBILIÁRIOS PERUCAS ANTIGAS. MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

V. Sa. almoça no Centro? Procure o RESTAURANTE

BAURU

R. da Candelária, 85, loja

CORTINAS
Confecção e colocação
Padrões e tecidos da moda
O REI DOS CAPACHOS
Rua Francisco Vidal, 65
Tel. 49-1623 - Fábrica e loja
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

O Restaurante Sol e Mar

Comunica que a partir desta data está aceitando cartão de crédito do Dinars Club

Rua Nestor Moreira, 11 - Tel. 26-6450

BERTALAN
Tradição e Qualidade em MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 556 TEL. 37-6464

O PRÊMIO

Depois de ter sido o espetáculo escolhido para representar o Brasil no Festival do Teatro das Nações, em Paris; depois de ter sido convidado para apresentações especiais na Alemanha e em Londres; principalmente depois de ter sido exibido durante seis meses, no Rio e em São Paulo; depois de ter sido visto por milhares de espectadores e de ter alcançado a melhor crítica especializada, agora, O Rei da Vela está interditado pela Censura. A coerência é primorosa.

TEM UM "VIP" POR AÍ

Está sendo esperado no Rio um dos mais talentosos regentes da nova geração de artistas franceses, Leroux. O rapaz vem ao Brasil pela terceira vez. Quando vem, faz questão de conhecer, intimamente, o País, fotografando e escrevendo o que vê. Das vezes anteriores, desceu o Rio Amazonas, foi a Mato Grosso e visitou as cidades mineiras. Agora, depois de exibir-se no Municipal, irá até a Bahia.

Leroux é de uma das mais aristocráticas famílias de Paris; filho de grande empresário; além de reger,

faz música para o cinema de jovens autores, tem livros publicados e pinta.

PLATÉIA ESPECIAL

Doze internos da Penitenciária Lemos de Brito, na noite de anteontem, saíram, em carro especial, para cumprir um programa: assistir ao show Carnavália, no Casa Grande, como convidados especiais.

A iniciativa foi da comissão executiva do Festival da Música que está sendo realizado entre as penitenciárias da Cidade. Na comissão, está Eneida, que é um dos personagens do show — daí a ida dos rapazes.

A partir do Festival, inclusive, será desenvolvido um programa através do Museu da Imagem e do Som, no sentido de levar ídolos populares a se exibirem nos auditórios das penitenciárias, a fim de que os presidiários estejam em maior contato com a realidade do cá fora.

ELOGIO ÀS ARMAS

O Presidente Ongania escreveu (de próprio punho) uma carta à Enciclopédia Bloch elogiando a reportagem publicada, sobre armas.



MARISA ESTÁ NA TERRA

Chegou anteontem de manhã, de volta da Espanha, a atriz, manequim e uma das mulheres mais belas do Rio — Marisa Urban — vestida com a última moda de verão europeu: calças jeans pretas e capa tipo Coimbra, também negra. Marisa ficou só na Espanha — Toledo Aranjuez, Madri e o litoral — porque segundo ela "é um país fascinante que justifica a paixão que Hemingway sentia por ele". A moça veio assistir à estréia do filme Pátria ou Morte, de Serginho Bernardes, do qual participa.



CANDICE BERGEN NA UNITED

Muito movimentada a sessão especial de Viver por Viver, na cabina da United. Gente da sociedade, críticos estiveram presentes: Adalgisa e Jackson Flores, Bia Brás Mendonça, Ministro Vera Sauer, Elisabete Lins do Régio, os críticos Van Jafa — reaparecendo depois de dois meses na Europa e, principalmente, Alemanha — Eduardo Nova Monteiro, Paulo Martins, e o jornalista Justino Martins.

UMA NOITE NO ZUNZUM

O que acontece no Rio é mesmo um fenômeno — dentre os muitos inexplicáveis, surpreendentes, que acontecem todos os dias. Decoração, redecação, fechamento, reabertura de discotecas. Enquanto nas outras grandes capitais, um lugar é lugar, permanecendo inalterável por anos e anos a fio, aqui, os frequentadores da vida noturna (uma vida muito provinciana), exigem, de meses em meses, a mudança do cenário, para que possam continuar suas performances nas pistas de dança.

O Bateau fecha novamente. Diz Castejã: "Sai caro, isto de mudar de ano em ano. O Castel, o Régine, de Paris, continuam atravessando as temporadas, com a mesma decoração, as mesmas características. Não entendo o que se passa com o carioca."

É mesmo necessidade de mudar: o Zunzum reabriu vestido de azul e branco, com lanternas penduradas do teto, luz negra estroboscópica (é a nova moda), serviço de restaurante, boutique, e bossa de tocar músicas antigas, de tempo de chá-chá e twist. O Zunzum, que nos últimos dias da temporada anterior andou às moscas (aquela altura era o novo Jirau que fascinava os personagens), agora tem estado repleto. Até quando? Provavelmente, até que a Sucata resolva fechar para reabrir. Ou até que o Bateau reinicie suas atividades.

Uma coisa está provada: o elenco do espetáculo da noite do Rio é bastante reduzido.

Mas como o novo é o novo Zunzum, vamos lá. Noite de quinta-feira: na pista, Teresa Sousa Campos. Dançando slow. Com roupa jovem: saia e suéter. Na pista, Georgiana Russell, usando a moda cardeal, lançada há apenas oito dias em Nova Iorque: vestido mini, preto, faixa de cardeal, colar com cruz, pendurado no pescoço. Dançando horas a fio com Kão Rossman. Marilena Dias Toledo, fascinada com as lanternas, fascinada com as bijuterias de Kenneth Lane, à venda na boutique. E, no mais, os mesmos de sempre.

Baygon

mata-baratas



Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



A ALEGRE REVISÃO DO CARNAVAL

DÊ UM PULO ATÉ A

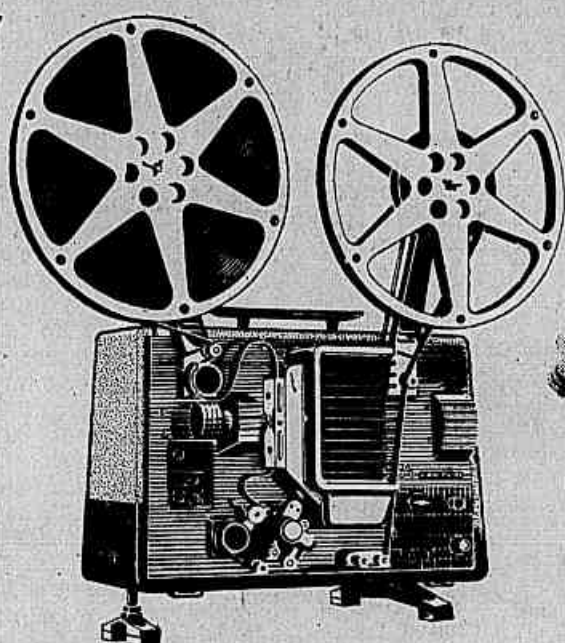
Mesbla



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almirante Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amador Peixoto, 228/32

QUINZENA! DO HOBBY!

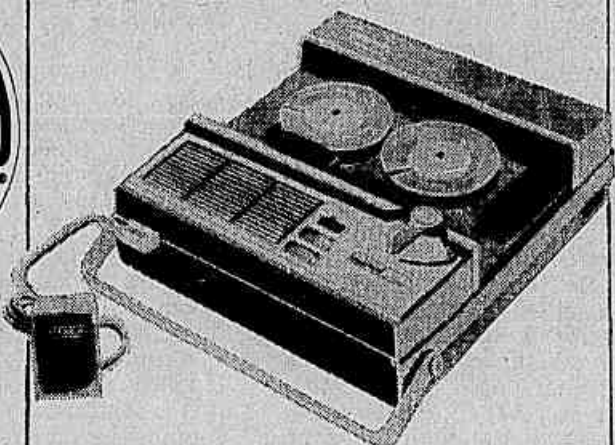
USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S.



**PROJETOR SONORO IEC
COMPACT - 16mm**

Distância de projeção até 25m. 2 melas, 3 alto-falantes.
110/220 W. 50/60 ciclos.

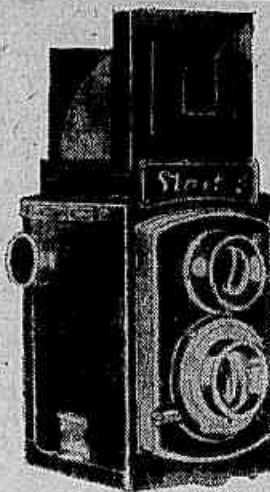
OFERTA Mesbla **157,92** mensais
SEM ENTRADA



GRAVADOR HITACHI

Portátil. Atraente. Transistorizado - 3 velocidades com dispositivo Levelmatic que ajusta automaticamente o melhor nível de gravação. Funciona com pilhas e eletricidade.

OFERTA Mesbla **40,89** mensais
SEM ENTRADA



**CÂMARA
FOTOGRAFICA
START B**

6x6 POLONESA lente 1:3.5
Velocidade até 250 - Estôjo de couro.

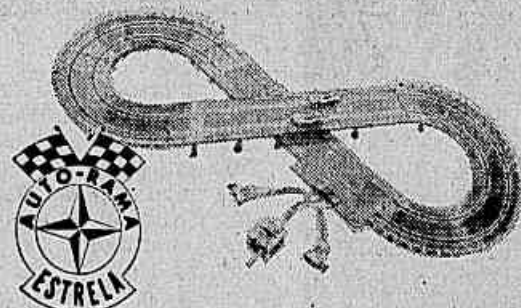
OFERTA Mesbla **11,75** mensais
SEM ENTRADA



VIOLÃO GIANINI

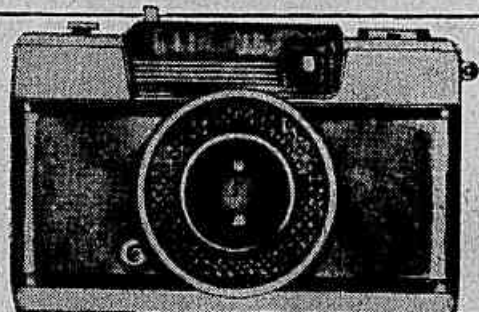
Belíssimo som. Escala perfeita. Alta sonoridade. Em imbuia.

OFERTA Mesbla **6,00** mensais
SEM ENTRADA
A/V 55,00



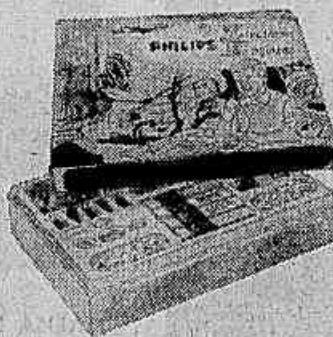
AUTO-RAMA SUPER PISTA
Modelo "Mônaco" pista em "otto" com dois carros Ford GT.

22,60 mensais
SEM ENTRADA



CÂMARA FOTOGRAFICA OLYMPUS PEN EE
18x24 mm - Com trava automática. Objetiva 1:3.5 Estôjo de couro.

OFERTA Mesbla **28,20** mensais
SEM ENTRADA



**ENGENHEIRO
ELETRÔNICO
PHILIPS**

Você poderá montar 20 engenhos diferentes: Rádio receptor com transmissor, iluminação automática à noite, Aparelho Telegráfico "Morse", Amplificador Telefônico, Alarma contra roubo, etc.

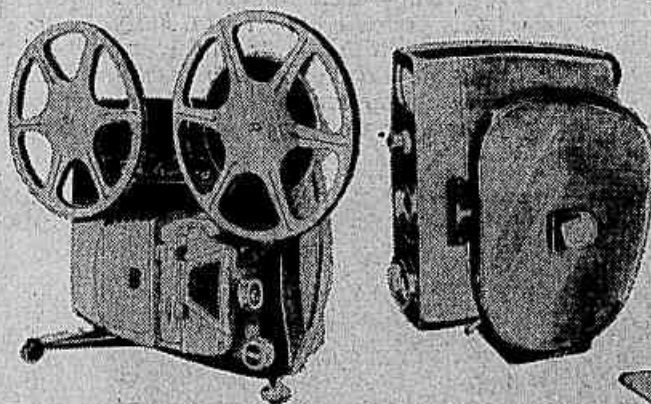
OFERTA Mesbla **8,88** mensais
SEM ENTRADA



**FLASH ELETRÔNICO
MOD. TR-100**

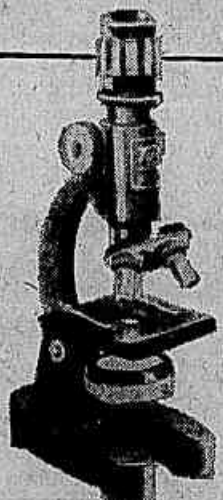
Saida 40 W - Funciona com pilha ou corrente.

OFERTA Mesbla **17,49** mensais
SEM ENTRADA



CONJUNTO DE CINEMA 8 mm - 1 fil-mador Quaz M - 1 projetor 8m/m Richmond - 1 tela de parede Plastilux.

OFERTA Mesbla **88,36** mensais
SEM ENTRADA



MICROSCÓPIO DENKAR
Aumenta até 600 vezes. Com iluminação. Estôjo de madeira.

OFERTA Mesbla **9,31** mensais
SEM ENTRADA



**TRIPÉ COM 7
SEÇÕES**

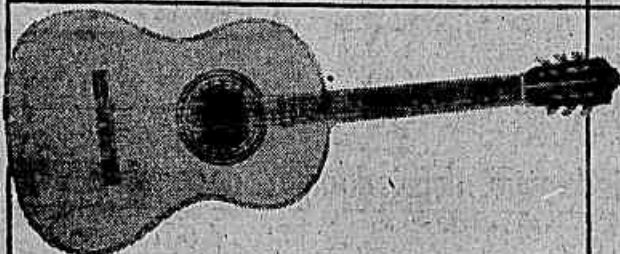
Cromado - Estôjo de couro.

OFERTA Mesbla **5,63** mensais
SEM ENTRADA



FONÓGRAFO TELESARK
Modelo Margarida. Alta fidelidade. Transistorizado - parada automática. Fino acabamento - características inigualáveis - funciona com pilhas ou diretamente na eletricidade.

OFERTA Mesbla **36,36** mensais
SEM ENTRADA



VIOLÃO DI GIORGIO - Modelos "Signorina" e "Estudante".

Grátis: 1 capa e 1 método pedagógico.

A/V 120,00
OFERTA Mesbla **11,28** mensais
SEM ENTRADA



BATERIA SAEMA PROFISSIONAL - Revestimento especial. Ferragem niquelada. Prato de 18. Tarol com regulador automático.

OFERTA Mesbla **46,36** mensais
SEM ENTRADA

**ESTACIONAMENTO
GRÁTIS**

Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE

Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

MESBLATUR

Excursões à Europa - Férias Financiadas e Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS

Para conveniência de seus Clientes a MESBLA permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22,00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19,00 horas e NITERÓI: Sextas até às 21,00 horas.



ENEIDA

Nuno Roland, Marlene e Blackout comandados por Eneida são o atual cartaz da Casa Grande: Carnavália. Um show em duas partes, a partir das 22 horas, o trio carnavalesco apresenta mais de cem músicas em uma revisão dos temas que os componentes populares mais têm explorado.

Carnavália é também a estreia de Eneida na noite carioca. E ela pede que "não se espantem os meus amigos, nem pensem que estou querendo ser estrela ou brilhar na noite. Canso de dizer que nunca, jamais, em tempo algum, me enfeitarei com penas que não são minhas. Mas muita gente já sabe o quanto amo o carnaval, a música popular, ou melhor tudo o que estiver ligado ao povo, já que sou apenas uma mulher do povo. (...) Acho que há uma riqueza enorme em nossa música popular do passado que merece ser lembrado. É isso que vamos fazer, ou melhor, que vão fazer Marlene (essa fabulosa cantora), Blackout e Nuno Roland. Posso garantir que estes três, ressuscitando músicas de velhos carnavais, vão encher de alegria estes momentos brasileiros de tanta tristeza."

O espetáculo é dirigido por Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli.



BLACKOUT



O "SHOW" QUE ELES FAZEM

Tito Madi, Ted Moreno e Marise Rossi apresentam, de Balança Zona Sul a Upa Negrinho, mais de 40 sambas no novo espetáculo do Chez Toi, Eu, Você e o Samba. O espetáculo marca o reaparecimento de Tito Madi no Rio — depois de uma longa temporada em S. Paulo — e Ted Moreno, além de lançar Marise. O conjunto de J. França completa o roteiro.



A perspectiva cômica da banheira e adjacências

UMA REVOLUÇÃO ENRIQUECE O HUMOR

Unidos, os homens talvez consigam reconquistar sua posição perdida, sua antiga liderança. É este o tema esperançoso da primeira das duas peças de Ziraldo que compõem o espetáculo Este Banheiro é Pequeno Demais para Nós Dois. Num lar do futuro, a mulher chega do trabalho, o marido esconde precipitadamente a amante embaixo da cama, e começa a servir sua senhora. Senhora é o termo, senhora e dona de um novo status, amadurecimento daquilo que os homens do nosso século sentem perigosamente como avanço: a emancipação.

No banheiro, da segunda parte, pequeno demais para dois mas suficientemente grande para abrigar todo o estado-maior de uma república sul americana, define-se o clima de ditaduras e golpes típico da região, a leveza da vitória e da derrota, o fácil aproveitar-se de qualquer situação. É o subdesenvolvimento, enriquecido daquilo que realmente tem de mais salvador, seu senso de humor.



O ângulo popular de Maquiavel

UM CLASSICO APRESENTA O POVO

Um clássico italiano do século XV, A Mandrágora, é visto pela ótica revolucionária de operários do século XX. O texto de Maquiavel está sendo apresentado pelos operários da fábrica Flexa Carioca, no Teatro Novo. A experiência, inédita, é dirigida por Luís Marinho, responsável pela seleção, preparação e ensaios dos atores, que em sua grande maioria não tinha sequer visto teatro.

O espírito irreverente e satírico do mordaz Maquiavel foi inteiramente adaptado a realidade e ao espírito carioca dos atores. A crítica especializada tem destacado a identificação espontânea e a malícia popular dos personagens com os próprios atores. O mérito maior — à parte do excelente resultado obtido — foi a dedicação dos atores a preparação do espetáculo. Os ensaios eram feitos após o horário de trabalho.

A direção de Luís Mendonça utilizou os recursos do genuíno teatro popular, procurando encontrar a linguagem comum com seus atores. Luís que já havia dirigido outro espetáculo na mesma linha — A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna — reafirma sua certeza no teatro nitidamente popular. A época não importa. Maquiavel ou Suassuna, a certeza é a mesma.

O espetáculo poderá ser assistido somente hoje em duas sessões no Teatro Novo, antigo República, Avenida Gomes Freire, 474.



UMA ENGRENAGEM DEVORA AS "MISSES"

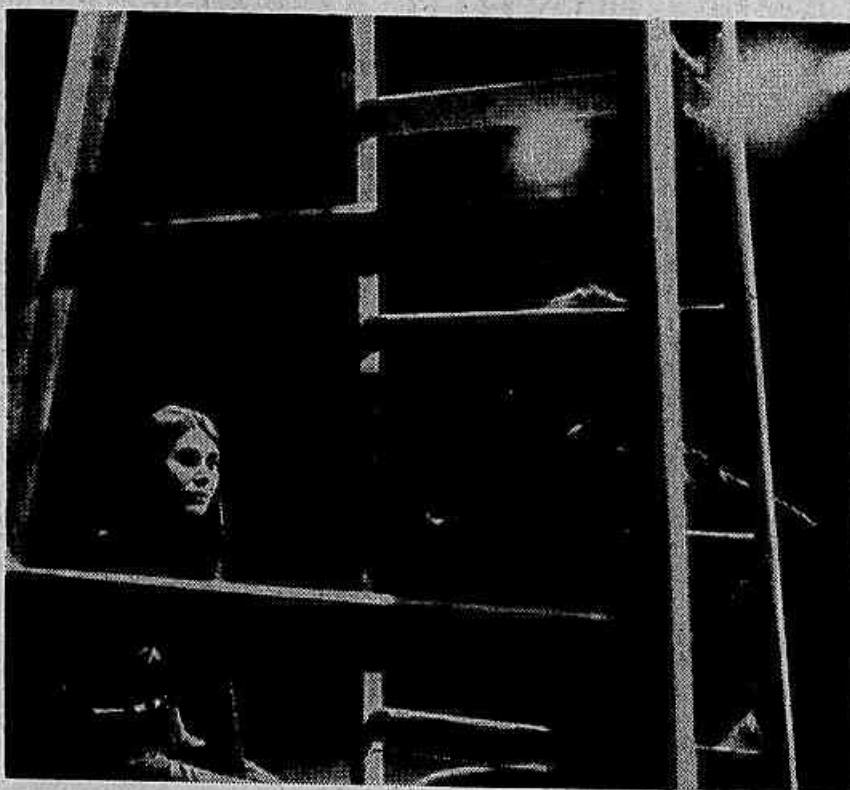
Somente o Brasil consegue deslocar para um auditório 50 000 pessoas para assistir a um concurso de beleza. O mesmo, todos os anos. Sorrisos, respostas, gracinhas, esperanças não se modificam. As misses, moças simples do interior, procuram o concurso atraídas pelo mito do sucesso, da fama e do dinheiro. A história é de Teresa, candidata a Miss Guanabara, e será contada a partir da próxima semana no Teatro Jovem. Trágico Acidente Destronou Teresa, o título deste primeiro texto de José Wilker, até então, um ator. Foi um dos vencedores do 1º Seminário de Dramaturgia Carioca, demonstrando a ênfase entre os autores premiados em abordar aspectos diversos de uma mesma classe, a média. Ao analisar as motivações de uma garota para se tornar miss, Wilker apresenta, segundo o diretor do espetáculo, Cléber Santos, um corte vertical no mecanismo publicitário, na máquina de fazer ídolos.

Teresa, a moça que é "fã de Agnaldo Raiol e só se casará com ele", mora no subúrbio. Começa sua ascensão até a queda, no caminho não muito colorido de uma miss. Para Cléber Santos o importante no personagem de Teresa é que sintetiza os falsos valores de uma classe, perpleza diante de si mesma. O espe-

táculo, todo ele ambientado em um estúdio de televisão, procura superar a divisão palco/platéia. A ação ocorre simultaneamente nos dois pontos, exigindo uma maior participação do espectador. A platéia estará envolvida pelo cenário irrereal da televisão, com seus refletores, avisos luminosos, seus ruídos.

— A intenção é clara. Situar a ação no estúdio de TV e envolver também o público no cenário, servirá para mostrar, bem claramente, a engrenagem publicitária a que estamos presos. A denúncia do autor foi o mais possível ampliada pela direção. As mutações de cenas são feitas à vista do público, buscando ainda uma vez a desmistificação da engrenagem.

Outra das preocupações da direção foi a de dar um ritmo bem próximo ao do cinema entre cada cena. Para isso, desobedeceu a evolução puramente cronológica para que esta cedesse lugar a uma evolução dramática. Os cenários e figurinos têm a assinatura de Cléber Santos, que dirige o elenco composto por Renata Sorrah, Carlos Vereza, Valdir Fiori, Maria Gladys, Teresa Sá e outros.



A ótica amarga de uma instituição de sucesso

WILKER, UM JOVEM AUTOR

Amendrontado com a experiência de mostrar pela primeira vez ao público um texto seu, Wilker faz depoimento procurando situar sua posição na nova dramaturgia brasileira.

— Meu nome é Wilker, sou jovem, sou da América. Escrevi uma peça, Trágico Acidente Destronou Teresa. Fala de misses, essas concorrentes menores do futebol, desalegria do povo. Já escrevi muitas peças antes dessa. Mas eram tão ruins que tive vergonha de mostrar. Essa é um pouco melhor. Ganhou concursos, prêmio de 20 milhões. Ai fiquei cheio de mim. Resolvi que era gênio e, de repente, estou morto de medo, porque sei que vão montar minha peça. Não sei o que o povo vai pensar e achar.

— No fundo eu digo: o que acharem é muito bom. Tenho 23 anos. E mais ainda: será que fui bastante claro para comunicar o que sinto aos espectadores? Deixo que minhas dúvidas existam. São boas, fico feliz. Vou continuar escrevendo teatro e pretendo que seja incômodo para as pessoas, como essa sensação de medo e confiança.

UM REI AMEAÇA AS INSTITUIÇÕES

YAN MICHALSKI

Na mesma semana em que o Ministro da Justiça adiou mais uma vez a entrega ao Presidente da República dos projetos de reformulação da Censura elaborados pelo Grupo de Trabalho convocado em fevereiro, a Censura Federal toma uma medida que atesta expressivamente a urgente necessidade dessa reformulação. Refiro-me à anedótica proibição de O Rei da Vela, cuja apresentação essa mesma Censura autorizara há um ano, e que no decorrer deste ano contribuiu mais para o prestígio da cultura teatral brasileira, dentro e fora do País, do que qualquer outra realização recente.

Antes de mais nada, um esclarecimento importante: o que foi proibido não é o espetáculo do Teatro Oficina, em cujas marcações um censor primário poderia a rigor perceber uma ou outra irreverência que o chocasse. O que a Censura interditou foi o próprio texto de Oswald de Andrade — um texto escrito há 35 anos, e cuja revelação todos os setores da inteligência brasileira saudaram, praticamente por unanimidade, como um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos no domínio da nossa cultura. Esse trabalho do grande escritor modernista não pode mais ser montado por nenhuma companhia, ainda que esta se proponha a encená-lo da maneira mais acadêmica e menos agressiva possível.

Recomendo particularmente à meditação dos leitores a justificativa de motivos onde o censor diz textualmente que O Rei da Vela foi proibido porque "...provoca incitamento contra o regime vigente, a ordem pública e as autoridades constituídas".

ANTECIPAÇÃO

Ora, todo mundo há de convir que era muito difícil para Oswald de Andrade adivinhar, em 1933 qual seria o regime vigente e as autoridades constituídas no Brasil em 1968; e não podendo adivinhá-lo, como iria ele pretender derrubar esse regime e essas autoridades com a sua bela peça? A não ser que o censor tenha lido algum comentário sobre o caráter profético da obra de Oswald, e o tenha interpretado a seu modo. Por outro lado, é pelo menos curioso que a peça tivesse sido levada durante um ano, com o beneplácito da Censura, sem que o regime vigente, as autoridades constituídas e a ordem pública tivessem sido abaladas. Será que o incitamento só começa a ser provocado depois de decorrido um ano da estreia? Finalmente, vale a pena lembrar que a peça foi montada com a ajuda de uma subvenção da Comissão Estadual de Teatro, órgão oficial do Governo estadual de São Paulo, que considerou a iniciativa digna de ser estimulada ao máximo. Por conseguinte, a Censura acaba de acusar o Governo paulista de provocar incitamento contra as autoridades constituídas — ou seja, contra si mesmo...

Outro detalhe pitoresco: o texto de O Rei da Vela está sendo traduzido para o francês e o iídiche, a fim de ser encenado na França e em Israel. Felizmente, a Censura brasileira não pode impedir estas montagens; mas veremos se os Governos do General De Gaulle e do Premier Levi Eshkol consideração que Oswald de Andrade queria derrubá-los há 35 anos, quando ele dispunha, a respeito desses dois Governos, exatamente de tantas informações quantas tinha sobre o Governo Costa e Silva.

Quanto ao espetáculo dirigido por José Celso M. Correia, que o Oficina pretendia remontar agora, vale a pena lembrar que ele recebeu inúmeros prêmios oferecidos por fontes certamente muito pouco interessadas em provocar incitamento contra a ordem vigente; que foi consagrado não apenas em São Paulo e no Rio, mas também no Festival Mundial das Jovens Companhias em Nancy, onde a crítica internacional lhe teceu os maiores elogios; que acabou de ser convidado pelos críticos ingleses que o viram em Nancy a participar da próxima World Theatre Season, que reúne anualmente em Londres a nata do teatro mundial; e que tem vários outros convites para temporadas regulares no exterior. Será que depois do êxodo dos cientistas, que o Governo tanto deplora, o Oficina terá de dar início ao êxodo dos artistas teatrais para o estrangeiro, por lhe serem negadas condições mínimas de trabalho no seu próprio País?

CONFLITO

Já é mais do que tempo de o Governo se convencer de que quem provoca incitamento contra a ordem pública é a própria Censura. É ela quem procura reduzir toda uma honrada e laboriosa categoria profissional ao desemprego, à marginalização e ao desespero. É ela quem transforma a montagem de cada espetáculo numa batalha que desgasta poderosamente o Governo perante a opinião pública. É ela, em suma, quem fomenta um clima de conflito e de intranquilidade totalmente desnecessário. A atual proibição de O Rei da Vela comprova expressivamente esse estado de coisas.

Oswald de Andrade escreveu em 1928: "Nunca fomos catequizados. Vivemos através de um direito sonâmbulo. Fizemos Cristo nascer na Bahia. Ou em Belém do Pará. Mas nunca admitimos o nascimento da lógica entre nós."

Quarenta anos depois, a Censura Federal acaba de dar mais uma vez razão à lucidez do subversivo poeta.

as melhores sugestões para as noivas.

PRONÚCIAS

Grinaldas, véus e buquês.

Vendas e Aluguéis de chapéus, luvas e carteiras

PRONÚCIAS

A casa da nova noiva

Ouvidor, 130 s/loja 209

CONTRA ELE...

Zelio

BAYER

mata-ratos

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINASTICOI

SOMENTE 15 DIAS

SHOW DO

CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, às 17h e 21h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta

SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Texto e direção de João das Neves

Hoje, às 18h e 21h30m — Amanhã haverá espetáculo às 21h30m

3.ª-feira não haverá espetáculo

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SOMENTE UMA SEMANA! TEATRO NOVO apresenta

A MANDRÁGORA

de Maquavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo

TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA

Música e direção musical: Geni Marcondes.

Dirigido geral: Luiz Mendonça.

HOJE, ÀS 21H15M — ÚLTIMO DIA

Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. e operários meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: Tel. 22-0271

SOMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!

CIA. INTERN. DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

SÁBADO, DIA 20, ÀS 18H E 21 HORAS

DOMINGO, DIA 21, SESSÃO ÚNICA, ÀS 18 HORAS

GINÁSIO DO CLUB CAIÇARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

Agora no

TEATRO NOVO

HOJE, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

Um programa de bom gosto também para crianças

Preço único: NCr\$ 4,00 — Estud. e Crianças pagam meia

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO NOVO apresenta hoje, às 21 horas

A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Machiavelli com o TEATRO OPERÁRIO

DE SÃO CRISTÓVÃO — Direção-geral de Luiz Mendonça

SOMENTE HOJE

Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. e operários pagam meia-entrada

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO NOVO apresenta

de 17 a 28 de julho

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

Estudantes e crianças pagam meia-entrada —

Desconto especial para colégios.

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

...Um espetáculo de alta qualidade...

"Henrique Oscar" — Diário de Notícias

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA E

PAULO GRACINDO

Dirigido de

LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

MINI-TEATRO

Sobreloja do Cine

Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

"DE BOGACE A NELSON RODRIGUES"

"...A inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o

Espectáculo DE BOGACE A NELSON RODRIGUES" (Jornal do Brasil)

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO DE BÓLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA

BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.

Hoje, às 18h e 21h — Dia 16 estreia de

"AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM

RITMO DE LOUCURA

ESTREIA

3.ª-FEIRA,

ÀS

21H30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.P., Stanislaw Ponte Preta, Meira Gul-

marães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl,

Sérgio Marcondes e Trio Passeata.

ASSISTAM

NO

TEATRO

SANTA

ROSA

UMA

COMÉDIA

DE

ZIRALDO

HOJE,

ÀS

18H E

21H30M

ESTR. BANHEIRO

PEQUENO E DEMAIS

NOS DOIS

Tela: 47-8641

PAULO AURAN em

O BURGUEZ FIDALGO

de Mollière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar

Querra. — Com: Antônio Gazarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior,

Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilelas, Jorge Chale, Lenine

Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo

Augusto. Participação especial: Margerida Rey.

Hoje, às 18h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179

Tel.: 22-0367

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — Córdo da Universidade de

Yale — EUA.

Dia 16, às 21 horas — Recital do pianista ROBERTO

SZIDON.

Informações: Tel.: 22-6534

BRIOTTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sáb. e Domingos, às 17 h. Sáb. e Domingos, às 16 h.

"O PATINHO

BAMBOLE"

Autor: Jair Pinheiro

Todas as

Sas-feiras, às 16 horas

Música: Luiz Cláudio A. Cury

Dirigido de Carlos Nóbrega

Distribuição de revistas oferecidas pela Editora Brasil-América Ltda.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas: 36-6343 — Ar Refrigerado

132

Representações

Luz de Gas

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Choroques,

Cláudia Martins e Beatriz Lira

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 18h e 21h15m

Féris de julho: ESTUD. DESC. 50%. Imprimido só até 14 anos

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM

Trágico

acidente

desastrou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria

de Turismo — ESTREIA: DIA 16, ÀS 21H30M — Res.: 26-2569

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL

CORDÉLIA

BRASIL

LUIZ JASMIN

de Antônio Bivar

Dir. Emilio Di Biasi

Hoje, às 18h e 21h15m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

3.ª e 6.ª: NCr\$ 3,00 — Sáb. e Dom.: NCr\$ 4,00 p/Estud.

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL

ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLINIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira,

Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves

Dir. musical: Geni Marcondes — Hoje, às 18h e 21h

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

"LIBERDADE OU TIRANIA"

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo

de Barros — Com Antônio Patife, Celso Marques, José de Freitas,

Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco

e Thais Monte Portinho.

Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo. Sucesso absoluto

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

ÚLTIMO DIA

Estreia 3.ª-feira, no TEATRO MIGUEL LEMOS

Hoje: 18h e 21h, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Tel.: 22-0367 — Preços populares

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

CIA. TÔNIA CARRERO apresenta

JUVENTUDE EM CRISE

Hoje, às 18h e 21h30m

De Ferdinand Bruckner — Dir.: Cecil Thiré

SOMENTE 7 SEMANAS — Bilhetes à venda

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilsa Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA FALCÃO, MANOEL VIEIRA e fabuloso

elenco. Lindas vozes! Originais strip-teases! Um turbilhão de

gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁB. E DOMS., ÀS 17 HORAS

9.º MÊS DE SUCESSO

AS

16 HORAS

"D. RAPOSA

É UMA

BRASA"

de Jayr

Pinheiro

com: Wanda Crisliakya, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luis

Carlos Valdez e Ruth Steffens

"A CASA DE

CHOCOLATE"

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLAO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA

e GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas

Preços a partir de NCr\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2741

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

(Tel. 25-3237) — Apresenta as melhores peças

infantis

PEDRO

MACACÓ

de Armando

Couto

Sáb. e dom.: às 15h

CADEIRA

DE PIOLHO

de Maria Lúcia

Amaral

Sáb. e dom.: às 16h

Sortido de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

ATENÇÃO, GAROTADA!

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810

(entre Xavier de Silveira e Miguel Lemos)

O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNDO

peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Direção de Paulo

Coelho de Souza. Com participações de Annamaria Mascare-

nhas, Olegário de Holanda, Jomar Nascimento e

Maria Cristina

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO! 5.º mês de sucesso!

GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266

(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

PREÇO ÚNICO: 2,50

Hoje, às 16 horas

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro

Com a participação especial de Miguel Carrane. Também presentes

o conjunto de 8-10-12 Malf e Malf e de Batman e Robin. Cada

criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios.

LEONARDO sorteará uma foto em 18x24, a ser tirada em seu estúdio

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA

QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

HOJE, ÀS 17 HORAS — ÚNICA APRESENTAÇÃO

ARACY DE ALMEIDA

na TIJUCA

Estreia do show "TEM MAIS SAMBA"

com os compositores Aldir Blanc, César Costa, Ronaldo

M. Souza e Sílvio de Silva Jr.

Produção de PEDRO-JORGE

TEATRO AZUL da C.N.C. — Rua Mariz e Barros, 612

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1968

DANTE VIGGIANI apresenta

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo

BALLET DE STUTTGART

Companhia de 80 Figuras

Está aberta na bilheteria do teatro (salão assírio)

ASSINATURA PARA 3 RECITAIS

Estreia 4.ª-feira, dia 24, às 21 horas

ENEIDA apresenta no TEATRO CASA GRANDE

CARNAVÁLIA

com: MARLENE

NUNO ROLAND

BLACKOUT

Show de Griselli e

Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado — Estacionamento Fácil

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Araújo

Homenageando NOEL ROSA, com Anália e Martinho (Villa Isabel),

Silas de Oliveira e Trio de Ferro (Império Serrano), Walter Rosa,

Polé e Caciela (Portela), Darcy (Manguera) e Brasil-Ritmo 67

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

3.º MÊS DE SUCESSO!!

ÚLTIMAS SEMANAS

O famoso conto oriental que já

fascinou tantas gerações

"ALADIM E A LAMPADA

MARAVILHOSA"

peça infantil de Paulo Coelho de Souza

Sábados e domingos às 16 horas, no

TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Novo

Res.: 26-4889 — Estacionamento próprio. No intervalo serão

distribuídas grátis revistas EBAL.

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chapel Churrascos! Gaiolo!

Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado

Depois da praia, mais um copinho e "aquê!" churrascos!

Av. Vieira Couto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

Av. Vieira Couto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas

do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

CANTINHO DO PEPE

A melhor canja de Copacabana

Especiais pratos diversos. Onde se serve um bom whisky.

Batidas diversas. Ostras e siris.

SÁBADOS: ESPECIAL ANGU A BAIANA

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 14h — Sábados, jantar dançante

Saio privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE

Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor

preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24

horas. Quartas e sextas-feiras: Noite do Serenata.

Whisky nacional, dose e NCr\$ 1,50.

Sem couvert — sem consumo

Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Filiado ao Diner's, Realizer e CSC

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3.ª a domingo, a partir

das 20 horas. Aos domingos,

almoço a partir das 11 horas,

com atrações circenses.

Rua Voluntários da Pátria, 24

(Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado

e bom gosto

são exclusividade

nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine

Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA

GALETO

A mais bela de América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com

telefone nas mesas. Venha com seu filho ao jantar

Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra

churrascaria comum. Abre às 21h30, o mágico SERGE VANICK

Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Vendôme

Aberto das 11 e 23 horas

RESTAURANTE - BAR

CUISINE INTERNATIONALE

VENDÔME

13 lugar preferido da cidade

Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone: 57 8744

BOATE **BARRÓCO**

Apresenta hoje

MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão)

Rua Fernando Mendes, 25

Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

o canecão

MACHADO PARA MILHÕES

4 Super-Mini-Shows por noite

Grande elenco de vedetes, passistas, cabrochas, bailarinos

e bailarinas

Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª)

As 6as. e sáb., NCr\$ 3,00 — Res.: 46-0617

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

• CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

José Fernandes apresenta

Hoje no CHEZ TOI

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Participação especial de TED MORENO e

Quarteto de J. JUNIOR —

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

RESTAURANTE

SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

(Diariamente, das 11h às 21h,

inclusive domingos e feriados)

R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esq. de

Av. Rio Branco).

Tel.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584

A nova ONDA

em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças

pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO

UM SHOW DE INTER-RETAÇÕES

na

ADEGA DE ÉVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPECARIA

DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasília, Diagonal e Relva

— desenhos e riscos

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSO DE DECORAÇÃO NA

G.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno

chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a

técnica geral para qualquer outro.

Côres: conhecer e aprender manipular a cor tecnicamente.

Detalhes de estílos no mobiliário.

Aprender a vender e desinibição profissional.

Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

JOANNA D'ARC

Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora

Joanna d'Arc Paiva Theóphilo. A pedidos, iniciaremos 1.ª turma

intensiva a partir de 6 de agosto. Matrículas abertas. Info: 57-2362

Atenção! Para consultas, projetos e decorações, como de

costume, hora previamente marcada. Rua Raimunda

Correia, 27, ap. 101. Copacabana

14 de agosto

dia do papai

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS

DA MANHÃ À 1 HORA

DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Os sete homens novamente juntos



Mouchette procura a paz



Jean Harlow está presente nas aventuras de O Gordo e o Magro

CINEMA EXTRA

LANG — Encerra-se esta semana o Ciclo Fritz Lang organizado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha e pela Cinemateca do MAM. No auditório do ICBA (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar), será exibido quarta-feira *Die Tausend Augen des Dr. Mabuse* (Os Mil Olhos do Dr. Mabuse), em duas sessões, às 18h30m e 20h30m. Na Cinemateca do MAM serão exibidos, em sessão única às 18h30m, na quarta-feira, *Der Tiger von Eschnapur* (O Tigre da Índia) e na quinta-

feira *Das Indische Grabmal* (O Sepulcro Indiano).

CLAYTON — No Museu da Imagem e do Som, de quinta a domingo, em sessões contínuas a partir de 16 horas, *Os Inocentes* (The Innocents), de Jack Clayton, com roteiro de Truman Capote e William Archibald, baseado numa novela de Henry James. A fotografia é de Freddie Francis e os intérpretes são Deborah Kerr, Michael Redgrave, Peter Wyngarde e Megs Jenkins.

EDOUARD LUNTZ — Amanhã, no auditório da Maison de France, às 21 horas, será apresentado *Les Coeurs Verts*, filme de Edouard Luntz, que estará presente à sessão e irá debater o filme após a projeção.

DMYTRYK — Terça-feira o Clube de Cinema Charles Chaplin exibe no auditório do Sindicato dos Seguritários (Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar), o filme de Edward Dmytryk Mi-

ragem, estrelado por Gregory Peck, Diane Baker e Walter Matthau.

TCHECO — Amanhã às 18h30m no auditório da Maison de France a Cinemateca do MAM exibirá o filme tcheco *Os Tambores* (Bubny), de Ivo Novak, com Jiri Bednar e Vlasta Houkova. Ainda inédito no Brasil, *Os Tambores* será exibido com legendas em espanhol e uma curta-metragem búlgaro completará o programa: *Os Dois*, de Cristo Topusanov.

Mais uma vez ficou adiado o lançamento de 2001: Uma Odisseia no Espaço, de Stanley Kubrick. As férias escolares exigiram que Nas Trilhas da Aventura permaneça mais uma semana. Continuam também Made in Usa, de Godard; Bonnie and Clyde, de Arthur Penn; Camelo, de Joshua Logan; A Moedinha do Amor, de George Sidney; No Calor da Noite, de Norman Jewison e outros.

Como melhor lançamento, surge As Confusões do Gordo e o Magro, uma seleção de comédias organizada por Robert Youngson. A Volta dos Sete Homens surge como uma continuação do famoso Sete Homens e um Destino, de John Sturges. O diretor é Burt Kennedy, resta saber se o resultado é o mesmo. O Samurai traz o galã Alain Delon, na pele de homem mau, cometendo assassinatos; o Oeste está presente em A Pistola do Mal, com o veterano Glenn Ford; três italianos: O Tesouro dos Bárbaros, Jonny West e A Noite Foi Feita para Roubar. Uma Vez Antes que eu Morra é um filme de John Derek, utilizando sua ex-mulher Ursula Andress como atriz.

"A VIRGEM POSSUIDA"

"Mouchette"

Mouchette vive num mundo que lhe é totalmente estranho. A mãe doente, o pai bêbedo, um irmão pequeno para cuidar, uma cidade que a despreza. Mouchette odeia esse mundo e essa gente e encontra na tranquilidade do rio a paz tão procurada.

Ficha Técnica: Francês. Produção de Argos Film, Parc Film, de Paris. Direção de Robert Bresson. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptado por Bresson. Fotografia de Ghislain Cloquet. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert, Maria Cardinal, Paul Herbert, Jean Vimenet, Marie Susini. Dist. Franco Brasileira. No Paissandu e Paris Palace.

"AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO"

"The Further Perils of Laurel and Hardy"

Coletânea de comédias de O Gordo e o Magro.

Ficha Técnica: Produção americana de Robert Youngson. Narrado por Jay Jackson. Música composta e regida por John Parker. Gerente de produção I. Hill Youngson. Com Stan Laurel, Oliver Hardy, Jean Harlow, Charlie Chase, Edgar Kennedy, Jimmy Fennell, Snus Pollard, Billy West. Dist. Fox. No Palácio, Tijuca, Leblon.

"A VOLTA DOS SETE HOMENS"

"Return of the Seven"

Sete homens se unem para fazer justiça no Oeste.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Ted Richmond. Direção de Burt Kennedy. Roteiro de Larry Cohn. Fotografia de Paul Vogel. Música de Elmer Bernstein. Gerente de produção Robert Goodstein. Panavision. Cor De Luxe. Com Yul Brynner, Robert Fuller, Julian Mates, Warren Oates, Jordan Christopher, Virgilio Teixeira, Claude Akins, Elisa Montes, Emilio Fernández, Rodolfo Acosta, Fernando Rey. Dist. United Artists. No São Luis, América.

"O SAMURAI"

Jeff Costello é um assassino frio e metódico que, antes de cometer mais um assassinato, prepara calmamente o alibi com sua amante Jane.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana. Produtor Eugène Lepicier. Direção de Jean-Pierre Melville. Fotografia de Henri Decae. Em Eastmancolor. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"A PISTOLA DO MAL"

Lorn Warfield percorre o Oeste em busca da mulher e duas filhas, seqüestradas pelos índios apaches.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Jerry Thorpe. Argumento de Charles Marquis Warren e Eric Bercovi. Baseado em história de Charles Marquis Warren. Fotografia de W. Wallace Kelley. Música de Jeff Alexander. Montagem de Alex Beaton. Em Panavision e Metrocolor. Com Glenn Ford, Arthur Kennedy, Dean Jagger, John Anderson, Paul Fix, Nico Minardos, Pilar Pellicer. Dist. Metro. Nos Metro e circuito.

"O TESOURO DOS BARBAROS"

O ouro destinado aos soldados romanos da Gália é roubado por um bando de saqueadores bárbaros. Dario consegue resgatá-los e acaba nomeado governador em Treviri.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Pier Luigi Tovi. Direção de Guido Malatesta. Em Eastmancolor. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina, Andrea Aureli, Mario Feliciani. Dist. M. C. No Flórida, Rivoli, Imperator e outros.

"JOHNNY WEST — O CANHOTO"

Johnny West, apesar de perseguido pela polícia, acaba salvando a cidade dos bandidos.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Gianfranco Parolini. Roteiro de Parolini e Simonelli. Fotografia de Francesco Izzarelli. Em Eastmancolor. Com Dick Palmer, Diana Garson, Mike Anthony, Mara Cruz. Dist. M. C. No Ópera, Rio, Bruni Ipanema, Festival e outros.

"A NOITE FOI FEITA PARA ROUBAR"

Uma firma americana apresenta na Europa um modelo de cofre inexpugnável. Os ladrões e as companhias seguradoras se encarregam de provar o contrário.

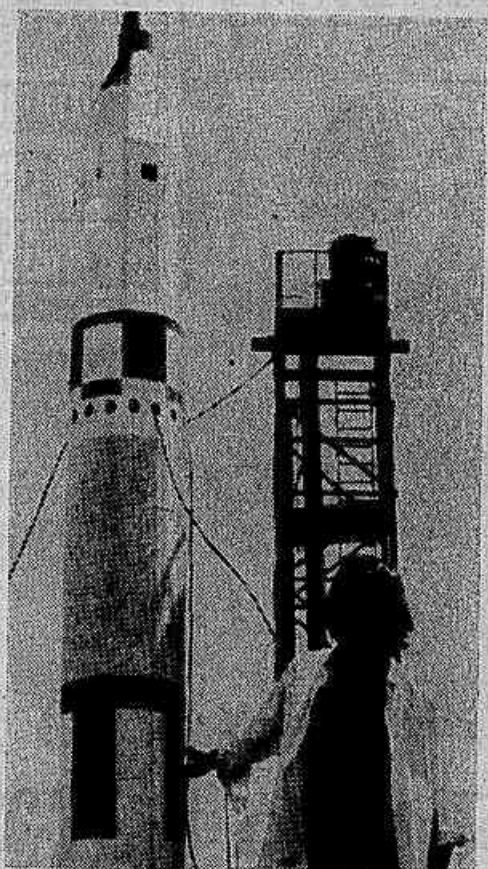
Ficha Técnica: Italiano. Produção de Clesi Compagnia Produzioni Cinematografiche, de Roma. Direção de Giorgio Capitani. Em Tecnicolor. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Antônio Casagrande, Pepe Calvo. Dist. Famafilmes. No Vitória, Ricamar, Riviera, Asteca, Carioca.



Os estranhos habitantes de Me Esqueci

MINHA TERRA TEM FOGUETE ONDE CANTA O SABIÁ

MÍRIAM ALENCAR



O foguete na cidade de Me Esqueci



Aneci Rocha, passa a ser índia, catequizada por Enio Gonçalves

— Com Brasil, Ano 2000 faço o que considero uma primeira experiência do realismo cinematográfico brasileiro. Procuro sintetizar em termos de fábula a impotência nacional mistificada e aceita pela família brasileira

Assim Válder Lima Jr. fala de seu mais recente trabalho, ainda em fase final de montagem, *Brasil, Ano 2000*, uma tragicomédia musical, em cores. Válder lançou-se em *Menino de Engenho*, um trabalho humano, repleto de lirismo. Seu último trabalho, entretanto, é totalmente diferente, o que pode representar uma abertura no panorama atual do cinema brasileiro, um novo caminho, uma nova tendência. Mas por que ano 2000?

— Por que não? A cada estação que passa, vemos-lo pela janela aproximar-se decidido: no avião que voa mais rápido, no novo som, na arma que nos mata rapidamente, no gás que nos sufoca, no ruído quase imperceptível das máquinas, no pavor do reação-nário, também. Certo, é uma idéia ainda em quadros, mas é também uma nova moral, um limite que a classe consumidora convencionou traçar entre a precariedade e o conhecimento. Eis o ano 2000.

— Resolvi invocá-lo justamente porque o mistificamos como limite: porque o julgamos uma idéia remota. Antecipem-me, as três décadas que formalmente me separam dele e resolvi me escandalizar com a sua presença tão absurda para um habitante do terceiro mundo, triste como eu. Meu filme é o fruto desse espanto: o de não ser contemporâneo do tempo que me foi dado existir e a minha passividade diante disso. Digo minha quando devo dizer nossa.

— *Brasil, Ano 2000* é uma aquela da classe média do terceiro mundo entorpecido pela presença do tecnicismo moderno obrigada a refletir-se nele, a procurar sua semelhança no universo de descobertas científicas, quando todo mundo sabe que uma coisa nada tem a ver com a outra: nossa classe média passiva e piedosa e o mundo moderno. Por isso mesmo coloquei um índio numa base de foguetes, com tanga e tudo. Deste confronto cheguei à conclusão de que estava diante de um homem e de um tótem. Ou melhor, de um índio e de um tótem.

Em *Brasil, Ano 2000* utiliza tudo o que tem à mão para surpreender o espetáculo da nossa marginalidade. Uma larga produção foi necessária para cumprir todas as exigências na criação de uma atmosfera de sumpia e fantasia: no ano 2000 não há mais nações superdesenvolvidas, pois estas já terão simplesmente estourado num conflito hidrogênico. O desaparecimento dessas sociedades não implica num dado de antevisão realista. Não, os subdesenvolvidos foram liquidados, porque sem eles não somos mais subdesenvolvidos. E sem dúvida uma medida radical e simplista, mas Válder optou por ela para que seus personagens se movessem sem embaraço, totalmente livres, sem o costumeiro complexo de culpa e castração que os caracteriza. Os personagens são como uma família solta no mundo. A mãe, o filho e a filha não têm nomes. Vagam pela estrada levando suas propostas existenciais. A mãe puxa as costas sua cristaleira; a filha sonha com alguém que a faça feliz; o filho quer fazer alguma coisa desde que não seja seguir atrás da sua mãe. Chegam a um lugar também sem nome. O motorista que lhes dera carona fez uma troca: "Não sei como se chama isso aqui... me esqueci". E o lugar passa a ser chamado Me Esqueci. E belo. Será dentro em breve o

ponto de referência política e estratégica de toda a nação, quando o General inaugurar a primeira base nacional de foguetes espaciais. Isso preocupa o velho chefe do Posto 12 do Serviço de Educação do Índio, agora já sem índios para educar. Como conseguirá justificar sua função burocrática ao General, em caso de inspeção?

E preciso tentar alguma saída. Por isso, resolve aproximar-se da família ambulante e contratá-la para representar o papel dos mais novos índios de Me Esqueci. Este é o ponto de partida de uma trajetória de descobertas e apreensões, com músicas de Gilberto Gil, com letras de Capinam, especialmente feitas para o filme. A cenografia de Marcos Flaksman e os figurinos de Luis Carlos Ripper.

DIFERENÇAS

São muitas as diferenças entre *Menino de Engenho* e *Brasil, Ano 2000*, e Válder se aponta uma por uma, situando também o filme dentro do atual panorama do cinema brasileiro:

— O cinema brasileiro moderno tem quatro fases distintas: 1 — Sua implantação, pela persistência isolada de dois cineastas (Alex, Nelson), não importando o grau de sacrifício necessário à tarefa; 2 — A multiplicação dos persistentes com a adesão de novos elementos, quando surge a linha de choque do cinema moderno brasileiro, dito Cinema Novo (Saraceni, Glauber, Leon, Rui, Joaquim Pedro, Carlos Diegues etc.), que cobre desde a filmagem do admirável *Bahia de Todos os Santos*, de Trigueirinho Neto, até as sessões especiais de *Deus e o Diabo* e *Os Fuzis*, no Cinema Ope- ra, em meados de 1964. Ou seja, desde a persistência ainda solitária até a comprovação total de que as experiências iniciais (*Barravento*, *Pôrto das Caixas*, *Ganga Zumba*) estavam no caminho certo; 3 — Os filmes: experiência da segunda etapa posta em prática artesanal continuada. E tempo de *Matraga*, *O Padre e a Mãe*, *A Derrota*, *A Falecida*, *Todas as Mulheres*, *Opinião Pública* etc. Houve quem fizesse apenas um filme dentro da nova etapa. Houve também quem não fizesse (ou conseguisse fazer) nada, como Glauber, a quem foi destinado — talvez por isso mesmo — abrir uma quarta etapa do cinema brasileiro. Não mais os filmes e sim o estilo, o autor.

— A quarta etapa, aberta com *Terra em Transe*, consolidada com *Fome de Amor*, de Nelson, faz antever um cinema impressionantemente maduro como idéia e agressivamente seguro como realização. *Brasil, Ano 2000* é o meu passo em direção à quarta etapa. Respondo por mim, do que tenho consciência de ter feito, não interessando aqui se o resultado é x ou y, se ele é melhor ou pior do que os que o precederam. Interessa o objetivo a que ele se propõe como resultado. Por isso o considero como primeiro filme, o que não quer dizer que desconsidere *Menino de Engenho*, que me serviu na conquista de uma visão prática do cinema. Quando fiz *Menino*, toda a minha experiência cinematográfica se resumia numa infância e adolescência consumidas pelo cinema e, como uma coisa leva a outra, pelo cineclismo e pela crítica. *Menino de Engenho* foi a vitória contra o hábito, contra o vício, o impressionismo, o condicionamento que o cinema acumulara em mim. Livre da loucura, optei pelo exercício do cinema.

Brasil, Ano 2000 tem um elenco composto por Aneci Rocha, Enio Gonçalves, Iracema de Alencar, Ziembinsky, Raul Cortez, Aizita Nascimento, Arduino e Manfredo Colasanti e outros.

DO HUMORISMO À MAIORIDADE DA GRAVURA

WALMIR AYALA



Djanira: mais uma vítima da falsificação

SINE NA SANTA ROSA

Segunda-feira será aberta na Galeria Santa Rosa uma exposição coletiva de Desenho Humorístico denominada *Esta Galeria é Pequena Demais para Nós Todos*. O título não é muito brilhante — oscila entre o fácil e a falta de imaginação, tendo-se em vista o título da peça de Ziraldo em cartaz no teatro do qual a Santa Rosa é um apêndice. Mas esta exposição tem uma grande atração que é o humorista francês Siné, que se encontra no Rio. Outros humoristas, estes brasileiros, que completam a coletiva: Cláudio, Portuna, Jaguar, Millor Fernandes e Zélio. Vernissage às 21 horas. Endereço: Visconde de Pirajá, 22. A exposição estará aberta até dia 26.

ARTE AFRICANA

Com o título de *Aspectos da Cultura de Gana* inaugura-se no dia 16, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de artes e ofícios ganenses, sob o patrocínio do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores e sob os auspícios da Embaixada de Gana. A exposição estará franqueada ao público a partir do dia 17.

TRES ARTISTAS POPULARES

Dia 16, às 21 horas na Galeria do Copacabana Palace, exposição de três artistas populares: esculturas de Geraldo Teles de Oliveira, pinturas de Rodelnéio Gonçalves e Júlio José dos Santos. Geraldo Teles de Oliveira nasceu em 1913 em Itapeceira, Minas Gerais. Começou a esculpir em 1965, já com cinquenta e dois anos, as coisas com que sonhava. Usa como ferramentas: formão, goiva e canivete. Seu atelier, os fundos da casa humilde onde mora, debaixo de uma laranjeira. Assina seus trabalhos com as letras GTO.

Júlio José dos Santos nasceu em Belo Horizonte, no Bairro da Concórdia, em 1947. Começou a pintar aos 18 anos: paisagens, casario, cenas da vida do morro, cenas de feira livre. Expôs em várias coletivas na Guignard, vive da pintura, e só para de trabalhar quando não tem dinheiro para adquirir material. Diz a nota da galeria que suas cores se parecem com as dos artistas da vanguarda.

Rodelnéio Gonçalves é do Espírito Santo, da Cidade de Alegre. Foi descoberto assim: um dia, passando por um tiro ao alvo, na Avenida Amazonas, Mristela Tristão, crítica de arte do Estado de Minas, foi atraída por uns quadros que decoravam o ambiente. Aproximou-se e descobriu o artista: era Rodelnéio. O artista vem participando dos Salões de Belo Horizonte, de várias coletivas em Brasília, Belo Horizonte, Pirapora e Rio; obteve um prêmio no 1.º Salão Nacional do Quadro em Belo Horizonte. Tem quadros na Embaixada da França e na Embaixada dos Estados Unidos. O mais sensacional, e que em verdade define estes artistas populares, é que Rodelnéio é dono de um Parque de Diversões que percorre periodicamente os bairros de Belo Horizonte.

Referindo-se a G. T. O. num expressivo texto de apresentação, diz o crítico Harry Laus: "Diz G. T. O. que esculpe o que sonhou. É possível que daí venha o caráter fantástico de seus trabalhos, mas seus sonhos não apagam os traços populares dos personagens e suas roupas, mantendo inclusive reminiscências dos ex-votos se analisarmos algumas caras isoladas." Outro dia na galeria do IBEU, Harry Laus contava que G. T. O. diz que às vezes precisa sonhar muitas vezes a mesma coisa, para acabar certos trabalhos, outras vezes um sonho só resolve. É bem a linguagem e o processo destes ingênuos autênticos, que no fundo são os mesmos mistérios e fatalidades dos eruditos. Sonho ou levantamento da memória, destes açúcares se forja o mundo de um artista como G. T. O., cujos trabalhos estaremos apreciando no dia da inauguração.

QUEM SABE MAIS?

Esta semana a vida das artes plásticas foi sacudida por um pequeno escândalo. Num leilão de Ernani Thompson Melo, a pintora Djanira, presente, denunciou como falsificação uma tela que lhe era atribuída, pertencente ao colecionador Paulo Rodrigues. É de se estranhar a atitude do leiloeiro Ernani, divulgando que "um colecionador e dono de galeria de arte" reconhece como verdadeiro o quadro que Djanira diz não ter pintado. Quem sabe mais? Que colecionador e dono de galeria é esse que se esconde sob o anonimato? E que forma desonesta, da parte do leiloeiro, de querer dar andamento a um caso que está encerrado desde o primeiro momento, um caso que se inscreve, com certeza, no plano de verdadeiro gangsterismo que vem assolando o mundo da pintura. Tudo porque pintura é patrimônio, é investimento. O importante no caso é desmascarar a procedência desta fraude, descobrir a quadrilha, e punir os faltosos. Quanto a Djanira, afirma tranquilamente: "O quadro é falso. A assinatura é falsa. Considero isto uma falta de caráter e desonestidade com um artista ainda vivo. Gostaria de saber quem é o colecionador e dono de galeria. Pintei apenas dois quadros de vaquinhas, um pertence à Petite Galerie e outro ao Aldo Bloch".

Trata-se, portanto, de uma falsificação grosseira. Lembramos que há pouco tempo Milton Dacosta dava o alarme a respeito de telas que estavam sendo vendidas no Rio e que lhe eram atribuídas como autênticas e imperfeitas falsificações. Pedia o artista que quem comprasse trabalhos seus o fizesse apenas diretamente com a Petite Galerie.

Já era tempo de os artistas fornecerem qualquer documento de identificação de suas obras. Apesar de que, os sabidos encontrariam logo um jeito de falsificar também estes documentos.

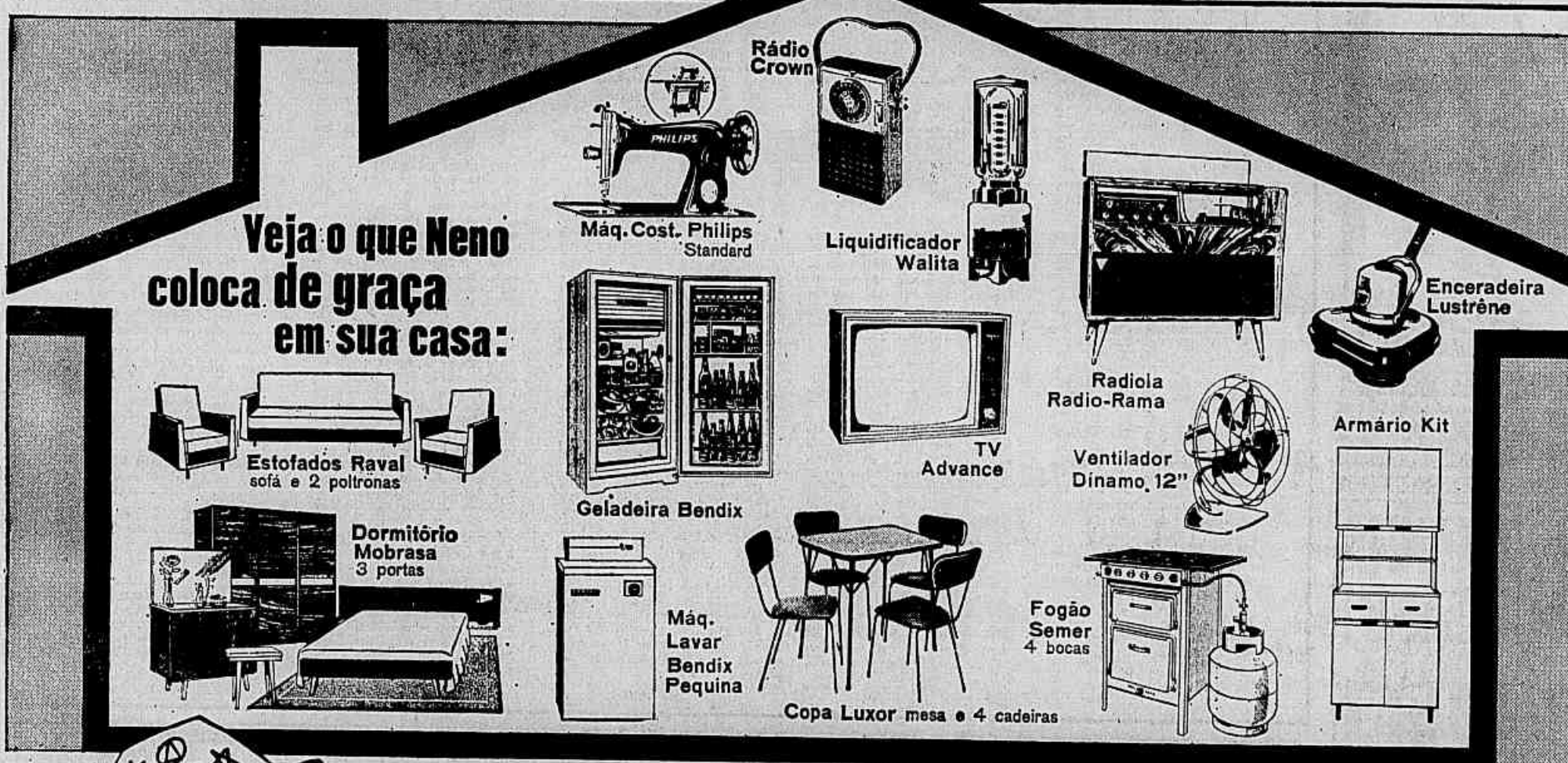
Só faltava isso para dourar melhor a pílula dos leilões.

GRAVURA BRASILEIRA EM TÓQUIO

Em exposição na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Copacabana, 690, 2.º andar), uma coletiva dos três gravadores brasileiros, escolhidos por José Roberto Teixeira Leite para representar o Brasil na Bienal de Tóquio. A escolha foi feliz: Iberê Camargo, Newton Cavalcanti e Rute Bess. Três artistas com linguagens diferentes e ligados por um sentido de disciplina e por uma evidente maturidade. A maioria da nossa gravura cada dia salta mais à vista. Passamos, nesta mostra, pelo rigor obstinado de um Iberê Camargo, refinando-se através de um ritmo expresso em sábio grafismo, num sensível avanço de relevos que sem ser ostensivos como pesquisa regem a composição. Pelos xilos de poética rudeza de Newton Cavalcanti, com um ressaibo dinâmico de inspiração popular, acrescentando-se de uma vasta linha de insatisfação e protesto humano, que abraça Goya, Edgar Allan Poe, e tantos mágicos do malefício, da mascarada e da demonologia. Finalmente, chegando às pesquisas de Rute Bess, em que muitos processos de gravura são condensados numa unidade de expressão, tendo como finalidade principal a revelação do ser através de formas que se desdobram, condenadas à metamorfose, sintetizando através da evolução natural dos tapires um curso da matéria (matéria também da gravura) que é nova, apaixonada e infinitamente rica. Estes três artistas representarão bem o Brasil no Japão. O sereno domínio de um técnico que não admite a impostura nos níveis com certeza aos artesãos orientais, em sua milenar paciência de simplificar com tenaz fidelidade a vida da matéria e do espírito.

É fogo! V. compra NCr\$ 10,00 e já está concorrendo!

NENO dá SUA CASA MOBILIADA!



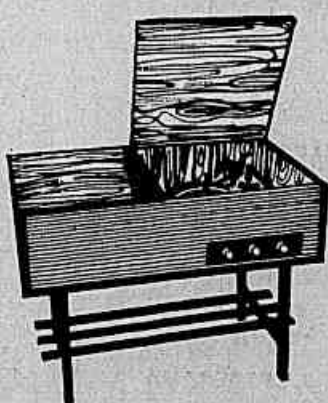
... e para ganhar V. compra **SEM ENTRADA** ... e para ganhar V. paga em **24 PRESTAÇÕES** ... e para ganhar V. recebe a mercadoria em **24 HORAS**

Atenção: e o 1.º pagamento V. só paga 30 dias depois de receber, em casa, a mercadoria!



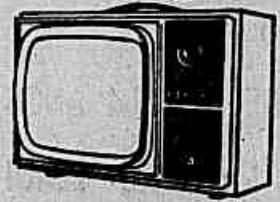
Geladeira Bendix
5 anos de garantia

mensal **38,58**



TV Artel
Sucesso em eletrônica

mensal **37,80**



Fonola Telespark
Festival Automática

mensal **31,50**

APROVEITE

mensal

Máq. Cost. Vigorelli 16,38
Acordeon Scandalli 28,35
Bicicleta Monark 16,19
Radiola ABC 44,73
Armário Kit Gelolar 18,90
Dormitório Bergamo 52,40
Radiola Rama 43,47
Copa Embalo Luxo 20,79

Vitrola Zilomag

Portátil

TV Emerson

Emblema Ouro

TV Advance

Automático

Geladeira Consul

2.705

Enceradeira Lustrê

3 escovas

Fogão Semer

5.010 c/ instalação

Fogão Continenti

c/ instalação

Sofá Cama Orly

Versátil

Poltrona Orly

Lindos padrões

Dormitório Mobra

3 portas - Roma

Máq. Costura Singer

5 gavetas

mensal

23,94

59,81

59,81

46,41

13,55

13,92

22,68

14,49

6,05

40,61

21,09



Cada NCr\$ 10,00 de compras, dá direito a um cupon numerado. V. coloca o cupon em uma urna lacrada. No dia 10/8/68, sábado, às 18 horas, será procedido ao sorteio no Auditório da TV Excelsior, Canal 2, na presença dos clientes Neno e do Sr. Fiscal do Governo (Carla Patente, n.º 274 - processo n.º 088 947/68)

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno!

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110
S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69

Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
C. Grande:
R. Coronel Agostinho, 141
N. Iguaçu:
R. Hipólito Oliveira, 68
Niterói:
Bom em frente às Barcas

Neno é fogo! Com NCr\$ 10,00 V. já está concorrendo!

Mulher é ótimo (modéstia à parte). Há algum tempo ela via tudo côr-de-rosa, agora começa a se integrar na atual conjuntura. Como protagonista ou como espectadora. De um jeito ou de outro, participante. Mas de qualquer maneira, acima de tudo, mulher. Que gosta de se vestir na última moda tanto quanto saber o que acontece no mundo. Que quer conhecer todos os detalhes sobre a pílula e sobre a vida alheia. Que é assunto, obviamente, ótimo. E que se estende por todo o suplemento de hoje. O começo justifica os fins: Ana Maria Nascimento Silva, carioca de 17 anos, bem nascida, loura que hoje se faz de morena só para estrear como modelo fotográfico. (Foto de Evandro Teixeira)

revista de domingo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO

DOMINGO, 14, E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1968

24
meses com
desconto sem
entrada

No
Castelo
do Rio
é assim...

GRANDE
FESTA DE
ANIVERSÁRIO



PHILIPS

Radiofone
PHILIPS 680 A
Integralmente estereo-
fônico • Alta-Fidelida-
de • Equipado com
de • Equipado com
combiador de 4 velo-
cidades • 4 alto-fa-
lantes.

24 prestações
iguais de
NCr\$ **84,79**

Eletrofone
PHILIPS
semiportátil.
Mod. GF-131. Sele-
ção automática do
tamanho dos discos.
2 alto-falantes.

24 prestações
iguais de
NCr\$ **44,16**

Eletrofone PHILIPS
portátil.
Mod. NG-1130.
Assegura a mais
perfeita fidelida-
de de som. 2 alto-
falantes.

24 prestações
iguais de NCr\$

40,63

O SEU FILHO
VAI GOSTAR

Se você, pai, estiver no Castelo do Rio,
basta comparecer a uma de nossas
lojas e apresentar o cartão de
crédito para receber uma
tembrança de aniversário.

CONHEÇA A NOSSA NOVA SALA ACÚSTICA.
castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.
A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e
Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA
• aberta diariamente até às 22 hs.



florinda bulcão, cearense, filha de senador, que foi para paris estudar na sorbonne e virou atriz, agora tem outro nome — florinda bulkan — e um novo admirador: richard burton, o infiel mr. taylor

florinda bulcão:

um presente de burton e um nome novo no cinema



Quando saiu do Brasil, Florinda era a jovem recepcionista da VARIG, uma das mais bonitas. Depois ela conheceu a Condessa Cicogna, tornou-se sua protegida e entrou com o pé direito no grand-monde europeu, no de Roma principalmente. Agora ela é Florinda Bulkan, 25 anos, uma mulher cheia de charme que começa a concentrar as atenções do mundo, ainda mais depois que Richard Burton a procurou em Roma, escondido de Liz, apenas para presentear-lá com um cãozinho de raça. Um presente original para uma mulher fascinante. Que ele conheceu no Festival Cinematográfico de Veneza, no ano passado; que foi promovida a atriz e já rodou seu terceiro filme — um policial em que aparece nua ao lado de Jean-Louis Trintignant e Robert Hossein — e que, segundo a própria Marina Cicogna, "será a atriz da década de setenta".

E, se Marina assim o diz, é muito provável que o seja, porque a condessa agora está à frente da Euro-International Film, uma das mais importantes sociedades de produção e distribuição de filmes da Itália e da Europa.



de nova iorque, zuzu angel trouxe um convite para exportar a sua moda, a vontade de lançar uma linha só de prêt-à-porter e muita inspiração para a sua coleção de primavera

zuzu angel:

uma brasileira que é notícia em nova iorque

Depois de 45 dias passados nos Estados Unidos, onde foi rever alguns parentes, Zuzu Angel está de volta à sua casa, numa tranqüila rua de Ipanema. E a viagem, que inicialmente era apenas para matar as saudades da família, acabou transformando-se no melhor esquema de relações públicas. A conclusão é que Zuzu tornou-se notícia, com foto na coluna de Eugenia Sheppard, do Women's Daily, entrevista de 45 minutos na Voz da América e convite de uma luxuosa casa de modas da Quinta Avenida para exportar os seus modelos *habillés*.

Durante a sua estada lá, foi hóspede de Joan Crawford. A amizade entre as duas começou de forma curiosa, quando da viagem da artista ao Rio.

A secretária dela apareceu aqui em casa, e pediu-me para fazer um vestido para Joan. No dia seguinte, mandei o vestido para o hotel. O melhor de tudo é que o vestido ficou perfeito sem ela ter preciso experimentá-lo nem sequer uma vez. Isto foi o bastante para entusiasma-la. E foi a partir daí que eu passei a costurar para ela, disto nascendo a nossa amizade.

Tanto que em sua bagagem, Zuzu levou dois vestidos *habillés* para Joan e um para Kim Novak.

Sobre a mulher americana e sobre a moda de lá, gostou muito. E frisou que a moda é muito mais livre, "não existe, como aqui, esta preocupação de só se usar roupa com cinto, porque o cinto está em moda".

No mais, está pensando já em sua coleção de primavera, que apresentará em setembro. Novidades, ela assegura que vai ter, e muitas, mas por enquanto é tudo segredo.

modaqui & lá

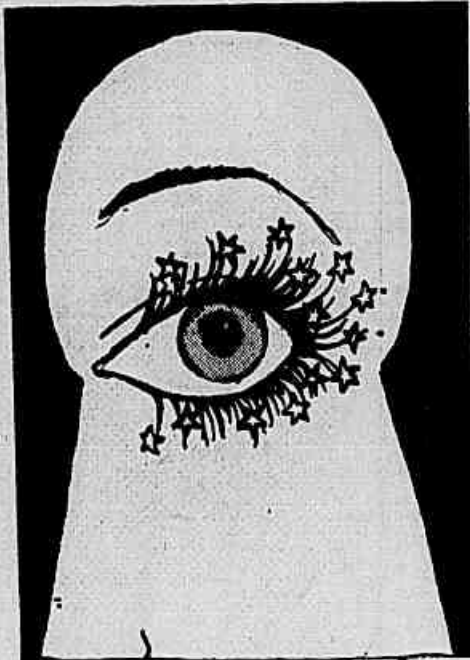


SINTA-SE UMA VERDADEIRA "GATA DE BOTAS" COM ESTAS BOTAS DA "MARIAZINHA" SÃO DE CROMO OU CAMURÇA E AS CÔRES SÃO AS MAIS PRÁTICAS E BONITAS: PRETO, AZUL MARINHO, MARROM E BEGE. O FORRO É XADREZ O CALTO É 3 CM. O PREÇO É R\$ 1.200.

A idéia é de Saint-Laurent e vai virar moda de verão: aplicar torsades em decotes amplos de vestidos longos e estampados. O torsade tem os fios das côres do tecido e pérolas (como não podia deixar de ser), mas só é válido mesmo para grandes decotes.



NOVA PERSPECTIVA PARA QUEM GOSTA DE USAR CINTOS: A CORRENTE DOURADA GROSSA, COM CRUZ DE MALTA DOURADA E VERMELHA, CUSTA R\$ 800 E É DA MISTIC.



AGORA É FÁCIL VER ESTRELAS AO MEIO-DIA, É SÓ ADOTAR A NOVA MAQUILAGEM FRANCESA, QUE TEM ESTRELINHAS COLADAS NAS PONTAS DOS CÍLIOS.

O modelo que mais chamou a atenção na boutique de Jean-Louis Scherrer este mês foi um pallazo de calças ¾, bôcas largas, quase sino, como as mangas. O decote é rente ao pescoço, um cinto dourado marca a cintura e uma bota forrada de brocado dá continuidade ao modelo. Muita bossa, muito dourado.



NO VERÃO, VAMOS USAR BIQUELINI OU NÃO? A EXPOSIÇÃO DE PARIS É ESTE DUAS PEÇAS PORTA-DO, COM BOLDOS DE TUA VERDE ESMERALDA, E CORDÕES DE CÂNDID.



PARA COMBINAR COM AS SAIAS DE "ONCINHA", BÔLSA DE VELUDO, DA TARA BOUTIQUE CUSTA R\$ 1.500.

Tecidos pintados a mão, com etiquetas de Philippe Venet e Jean Patou, é que fazem os novos modelos do verão europeu. Muita cor, muito motivo abstrato, misturado com números e letras, e muitas listras, para serem transformados em vestidinhos descontraídos, mangas curtas ou cavadas. E vestidos curtos, bem curtos.



PARA GRANDES OCASIÕES: SAPATO DE CROMO PRETO COM LAÇO DE QUATRO PONTAS, DE CETIM PRETO. CALTO É ½ E BICO ARREDONDADO. O PREÇO É R\$ 468,00 E A BOUTIQUE É A ROMA-VIVA.



E NA ITÁLIA, A NOVIDADE É A BÔLSA FORRADA DE VOILÉ, COM ESTAMPADO PUCI, BEM COLORIDO.

Os casacos longos e evasées estão definitivamente na moda. Esportes ou *habillés*, eles vão até o meio da perna e são sempre usados com pantalonas largas ou calças de bôca reta e bainha virada. Como nos bons tempos dos anos 40, que deverão voltar logo, logo. Pelo menos na moda, que já começa a mostrar suas tendências. Aqui e lá.

revolução da elegância não é moda socialista

A elegância ainda não revolucionou as primeiras damas dos países socialistas, à exceção da China, da Jugoslávia e da Alemanha Ocidental, que é considerada sofisticada. Nestes países, a mulher do líder, além das obrigações diárias, aparece em público e nas manifestações populares.

Ciang Cing, mulher de Mao, preside a atividade cultural revolucionária e encarrega-se, com elegância, de diversas tarefas dentro do Partido. Jovenka Tito não desempenha cargos públicos, mas está sempre ao lado de Tito em todas as cerimônias. Neste sentido talvez seja a única first-lady comunista.

As outras em geral permanecem à sombra de seus maridos. Na Polônia, por exemplo, conhecida é a mulher do Primeiro-Ministro. Talvez pelo fato de Nina Cyrankiewicz ter sido uma das mais queridas atrizes polonesas, conservando o gosto pelos vestidos e pela alta sociedade. Ainda nada se sabe da família do novo líder tcheco, Alexander Dubcek. Antony Novotny, tinha uma mulher reservada; comparecia em público com seus cabelos grisalhos severamente penteados. A mulher do líder búlgaro Todor Zhivkov é médica e foi vista uma única vez em público:

em 1962, acompanhando Nina Kruschleva, mulher de Nikita. A primeira-dama da Romênia é química e depois do rumo mais ocidentalizado escolhido pelo marido, a senhora Ceausescu terá maiores oportunidades de aparecer em público.

Uma delas é capítulo à parte: Lotte Ulbricht, mulher do chefe da Alemanha Oriental, comunista apaixonada que participa elegantemente da política tanto em nível de célula como de comitê central. É membro da comissão consultiva feminina agregada ao Partido Comunista de Walter Ulbricht.

culinária

myrthes paranhos

Correspondência: Aproveito hoje, para atender a três cartas vindas de Friburgo; as leitoras, que são amigas, pedem-me receitas de Frutos do Mar. Com muito prazer e muito obrigada Maria Odete Sampaio, pelo delicioso doce de laranja da terra.

filé de peixe à jorge zaqué (2 pessoas)

Ingredientes:

4 filés pequenos de linguado — sal — 1 limão — 1 colher das de sopa de azeite — 1 colher das de sopa de óleo — 1 colher das de sopa de Claybom — farinha de trigo o quanto baste — 5 cabeças de alho.

Modo de preparar

1.º — Salgue os filés, esprema limão, passe pela farinha de trigo, empanando-os bem, e reserve;

2.º — Descasque o alho, corte-o bem miúdo. Leve uma frigideira de ferro ao fogo com os três tipos de gordura, deixe esquentar, frite aí os filés de peixe, tendo o cuidado de diminuir o fogo. Quando os filés começarem a dourar, junte o alho, sacuda a frigideira. Sirva com arroz branco ou de abacaxi.

camarões saborosos à josé feitosa

Ingredientes:

12 camarões (grandes) — sal — 1 limão — 2 colheres de sopa de Claybom — 5 rodela de abacaxi em calda — 1 cebola (pequena) ralada — 1 colher das de chá de salsa picada — 2 tomates sem peles e sem sementes — 1 xícara das de café de creme de leite fresco — 1 copo de vinho branco seco.

Modo de preparar

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Salgue-os, passe limão e reserve;

2.º — Leve uma panela ao fogo com o Claybom, cebola, tomates e salsa; refogue bem, junte os camarões, refogue mais. Acrescente o vinho aos poucos, até obter um molho de certa espessura. Só então junte o abacaxi cortado em dados pequenos, e o creme de leite deixando sobre o fogo mais 2 ou 3 minutos. Retire e sirva-os bem quentes.

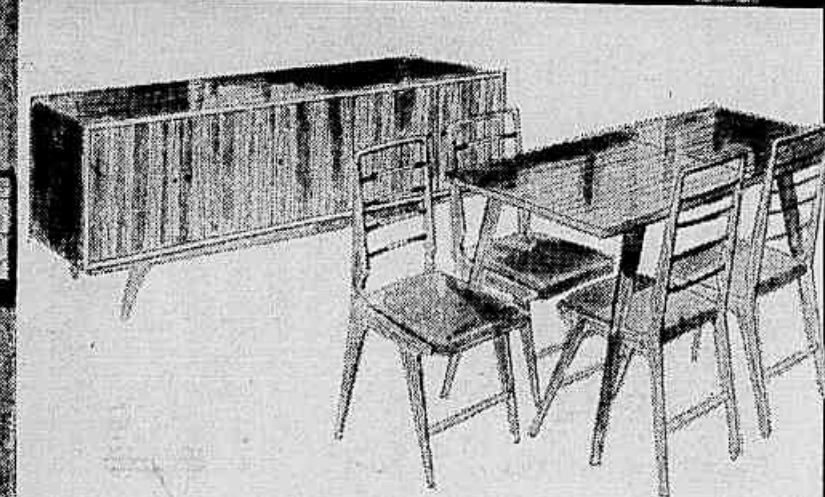
pudim saboroso à rosita tomás lopes

Ingredientes:

4 ovos — 1 copo de suco de laranja — 1/2 copo de leite (pode ser industrializado) — 2 xícaras das de chá de açúcar — 1 colher das de sopa (rasa) de Maizena — 1 colher das de chá de Claybom — calda caramelada.

Modo de preparar

Coloque todos os ingredientes no liquidificador, bata na velocidade máxima durante alguns minutos passando a seguir por peneira final. Caramelle uma forma de canudo no centro, despeje o pudim e leve ao forno pré-aquecido em banheira-maria, durante aproximadamente 45 minutos. Desenforme somente depois de frio.



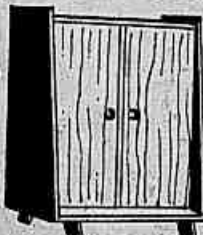
SALA DE JANTAR "SONATA" Em cavilina selecionada. "BUFFET" COM 2,20m - MESA CONSOLÉ - 4 CADEIRAS ESTOFADAS.

PREÇO NORMAL : 650,00

OFERTA **Mesbla** : 590,00

ou 40,00 mensais

PEÇAS AVULSAS "MAJESTIC" Totalmente em marfim.



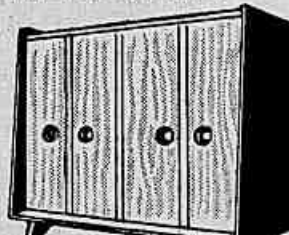
ARMÁRIO 2 PORTAS

PREÇO NORMAL

265,00

OFERTA **Mesbla** 230,00

ou 14,60 mensais



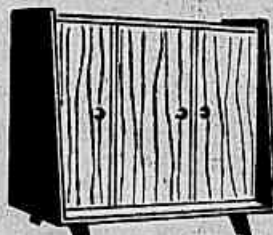
ARMÁRIO 4 PORTAS

PREÇO NORMAL

320,00

OFERTA **Mesbla** 290,00

ou 18,25 mensais



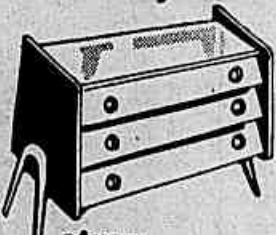
ARMÁRIO 3 PORTAS

PREÇO NORMAL

280,00

OFERTA **Mesbla** 250,00

ou 16,06 mensais



CÔMODA

PREÇO NORMAL

135,00

OFERTA **Mesbla** 115,00

ou 7,30 mensais



CAMA-CASAL

SIMPLES

PREÇO NORMAL

125,00

OFERTA **Mesbla** 110,00

ou 7,30 mensais



CAMA-SOLTEIRO

PREÇO NORMAL

107,00

OFERTA **Mesbla** 89,00

ou 6,40 mensais

MESBLATUR - Excursões à Europa. Férias Financieras e Contas Correntes.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22:00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21:00 horas e às Quartas até às 19:00 horas e NITERÓI: Segundas até às 21:00 horas.

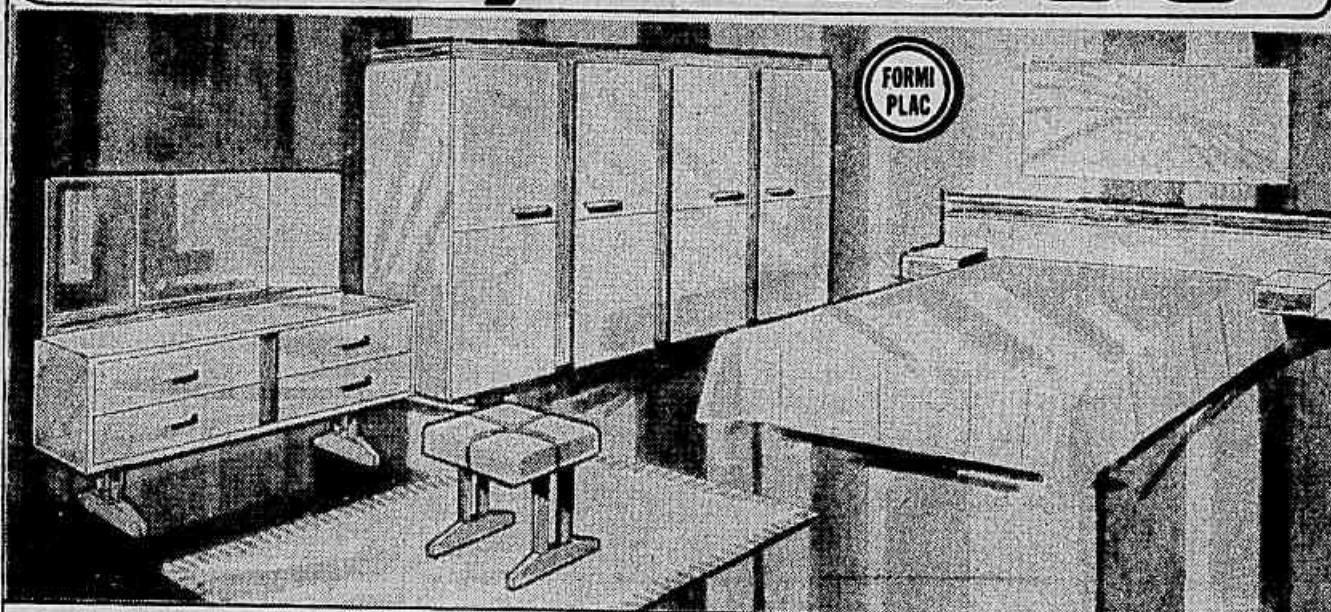
ESTACIONAMENTO GRÁTIS - Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANCHONETE - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER instaladas para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé, Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos
P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S.



DORMITÓRIO "JACQUELINE"

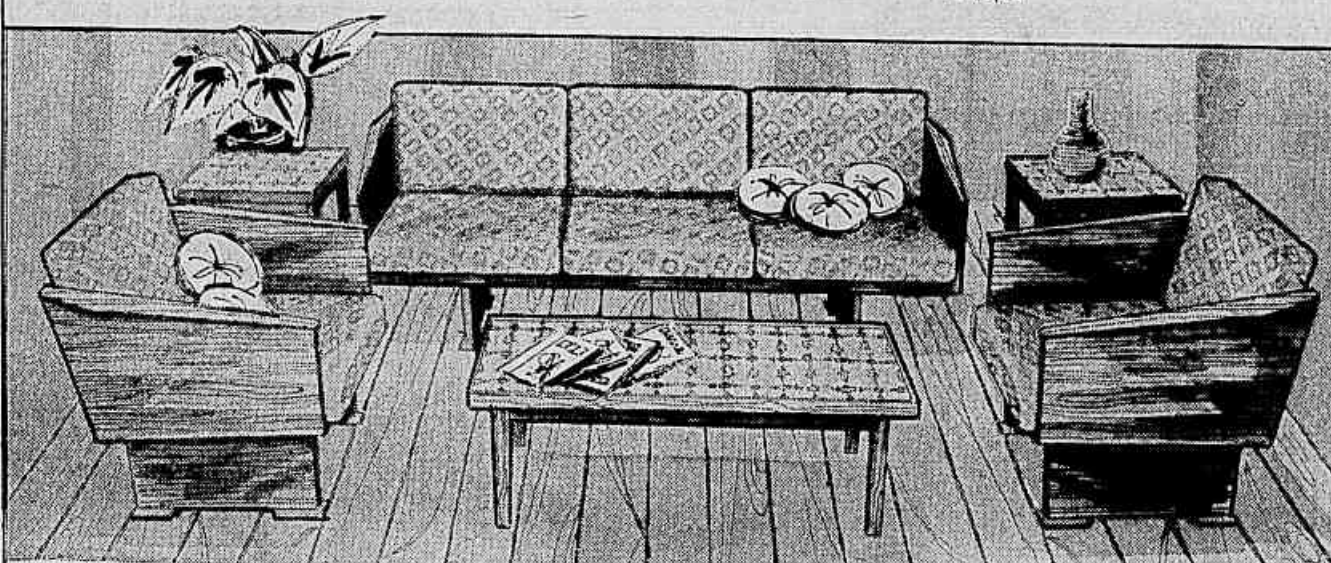
Em laminado Formilac. Lindos padrões e cores. De fácil conservação pois não riscam, não queimam e não mancham. ARMÁRIO 4 PORTAS - com gaveteiro interno, CAMA CASAL CONJUGADA, CÔMODA-PENTEADEIRA e BANQUETA.

PREÇO NORMAL 1.290,00

OFERTA **Mesbla** 1.090,00

ou 73,00 mensais

ALÉM DÊSTE DORMITÓRIO VOCÊ ENCONTRARÁ, NA SEÇÃO DE MÓVEIS DA MESBLA, MAIS 20 MODELOS À SUA ESCOLHA PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA.



CONJUNTO ESTOFADO "TIJUCA"

1 sofá e 2 poltronas. Armagem em jacarandá. Estofamento em Vulkron ou tecido. Lindas cores modernas.

PREÇO NORMAL : 850,00

OFERTA MESBLA: 720,00

ou 52,00 mensais

CONJUNTO DE MESAS "TIJUCA"

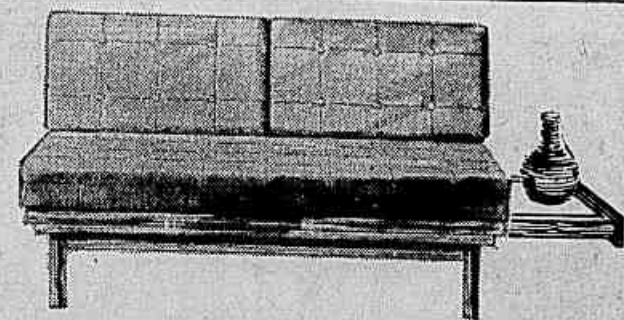
1 de centro e 2 laterais - Armagem em jacarandá. Tampo em azulejo decorado.

PREÇO NORMAL : 220,00

OFERTA MESBLA: 190,00

ou 14,40 mensais

Além deste conjunto você encontrará na Seção de Móveis da Mesbla mais 40 modelos à sua escolha, pelos menores preços da praça.

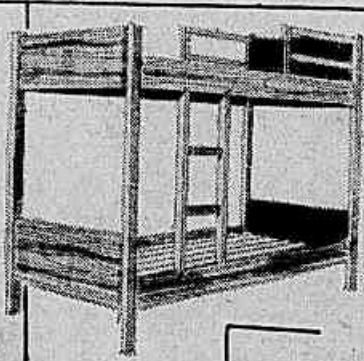


SOFÁ GELLI-IT N.º 112

Estofamento 100% em espuma. Almofadas do encosto removíveis que, quando colocadas nas laterais, formam confortável cama de solteiro. Forração em Vulkron. Armagem em madeira de lei.

PREÇO NORMAL: 260,00

OFERTA **Mesbla** 230,00 ou 14,60 mensais



CAMA BELICHE "MAJESTIC"

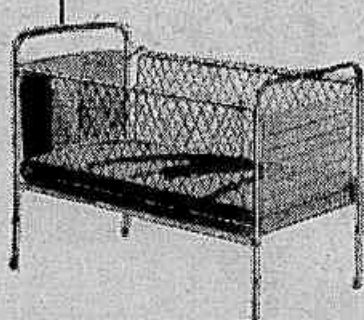
Totalmente em marfim

PREÇO NORMAL:

165,00

OFERTA **Mesbla** 149,00

ou 10,40 mensais



BERÇO "MAGIFLEX" com colchão de luxo. Acabado com tubos cromados e cordas de nylon trançadas. Rodízios giratórios nos pés que facilitam sua locomoção.

PREÇO NORMAL: 120,00

OFERTA **Mesbla** 99,00

ou 6,57 mensais

POLTRONA GELLI

N.º 34 Estofamento 100% em espuma. Forração em Vulkron. Armagem em madeira de lei.

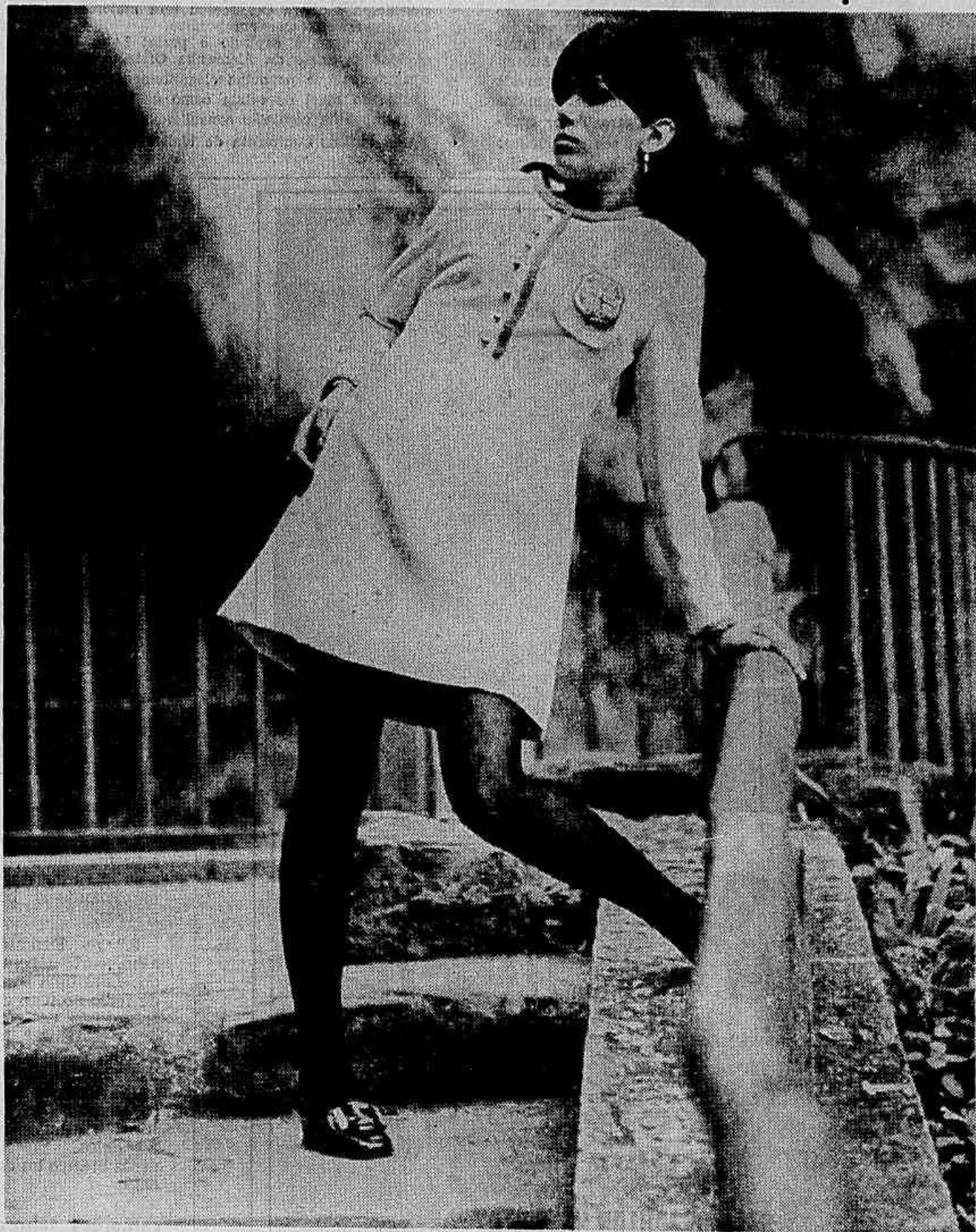
PREÇO NORMAL: 125,00

OFERTA **Mesbla** 110,00

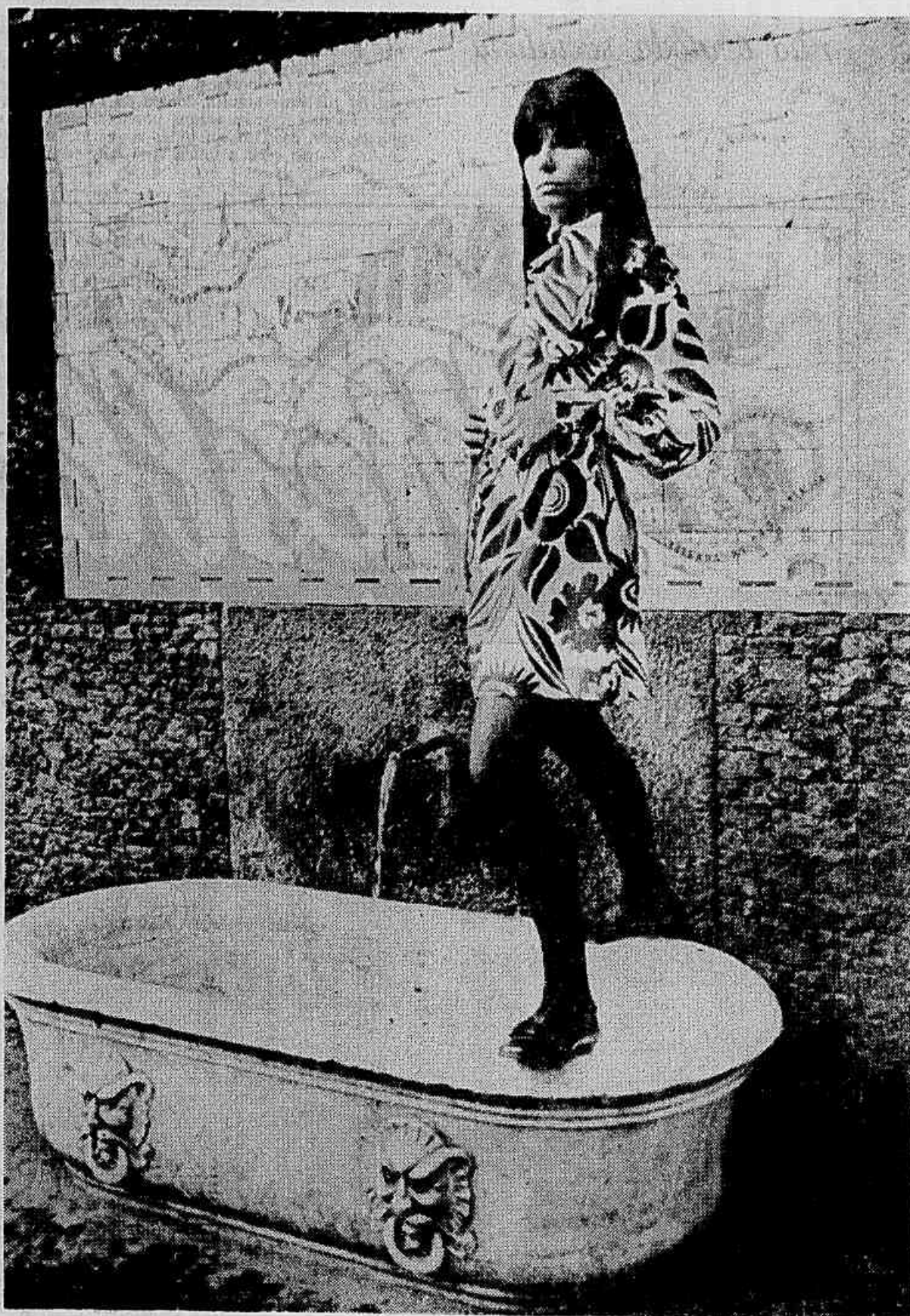
ou 7,30 mensais



VISITE NA MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA



tã branca, detalhes vermelhos e bolso com brasão aplicado. o vestido é de lã branca, abotoado na frente com botões dourados, de bolinhas. as mangas são compridas e retas. e os debruns vermelhos (cordonnés de lã trançada) contornam o decote, a pãte e os punhos



um vestido clássico, de sêda pura, com estamparia graúda em branco e marinho. as mangas são compridas, a gola alta termina em gravata e o cinto é de gorgorão marinho. tudo isso para fazer dêle um modelo para ser usado em tôdas as horas, em tôdas as ocasiões

boutique
jb



renda marrom para a blusa, faille de sêda para a saia, que tem cintura alta, listras horizontais em bege, cinza e a blusa tem babados da própria renda na pãte, que continuam pelo decote formando gola, e nos punhos. uma faixa de faille marca a cintura, tornando-a bem alta.



a pantalone resolveu não sair mais da moda. esta é em crepe **georgette** preta, o mesmo tecido da blusa que tem gola **écharpe**. o conjunto é para ser usado com colête de brocado dourado, de estamparia caxemira, e bijuteria extravagante, também dourada



um pretinho discreto e elegante, como quase todos os **pretinhos**. bem chemise, abotoado de cima a baixo, mangas compridas e gola esporte, ele tem a gola e o cinto forrados de seda preta, lisa para fazer um ligeiro contraste com o tecido transparente de listras opacas e horizontais



um robe-manteau em **lã marinho**, cintado saia com pregas laterais e gola esporte bem aberta. os botões e a fivela do cinto são dourados, os bolsos embutidos e o estilo é quase militar



o vestido é verde, com **pois** brancos, de seda pura. golas e punhos também de seda — branca —, abotoamento na frente até a cintura e saia ligeiramente **évasée**. a boina também é exclusividade da bilboquet

nem só de babados se faz a mulher

fotos de evandro teixeira

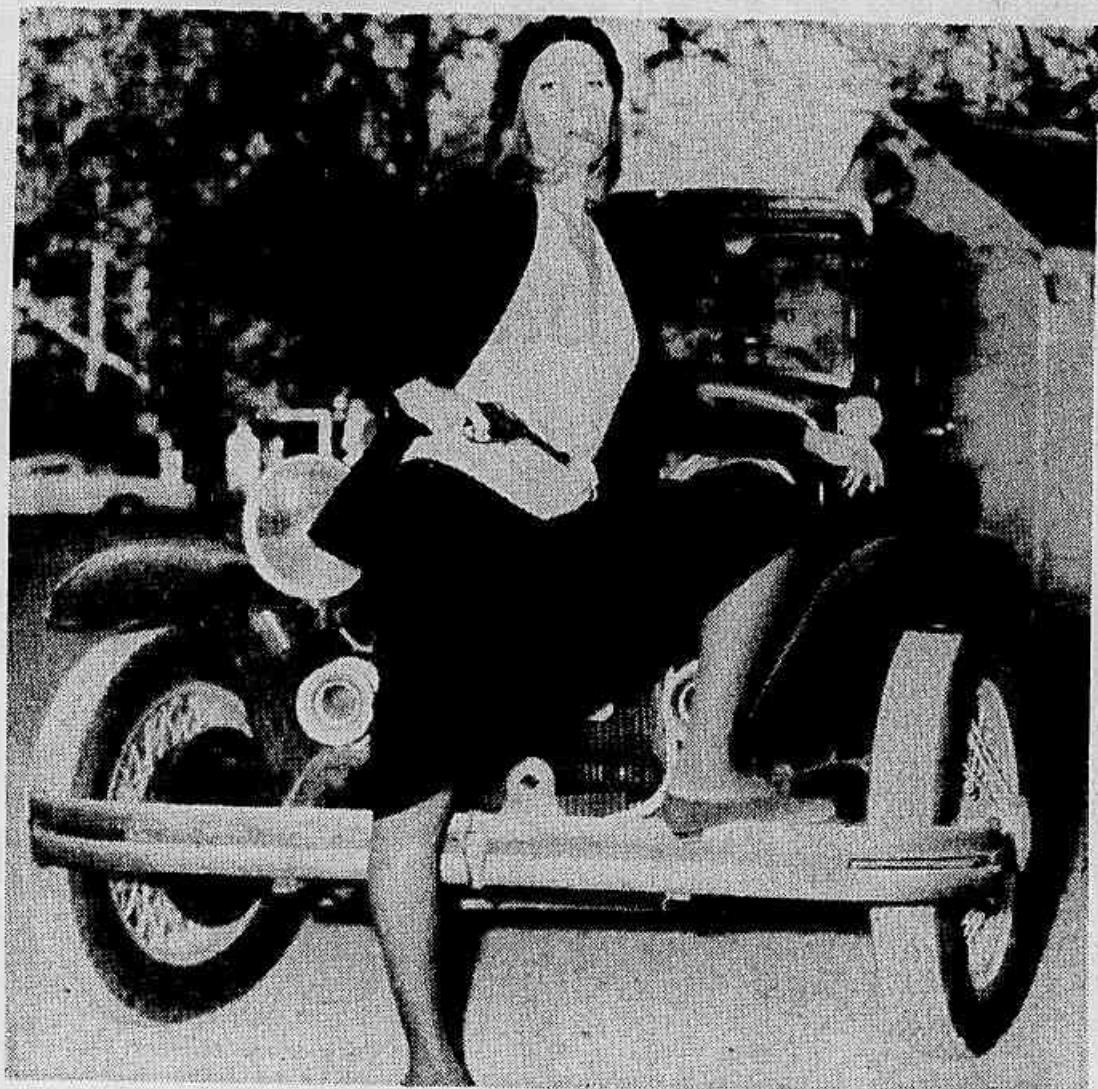
É claro que a mulher sempre quis ser (ou parecer) a mais feminina. Na verdade houve épocas e modas em que os estilos não a favoreciam em nada, muito menos em questões de feminilidade. Mas agora o campo é dos melhores nesse sentido e tudo o que cria parece ser intencional para valorizar os valores da mulher.

Os valores e os pontos fortes. Engraçado é que esta nova tomada de posição não significa em absoluto que ela deva se cobrir de rendas e babados. Um coletinho ou uma pantalone podem ser tão femininos quanto um *négligé* transparente.

E uma maxi-saia pode ter o mesmo fascínio de um vestido com saia farta em godê. Uma questão de valores e observações. Como você já deve ter percebido.

A moda de hoje traz a etiqueta da Bilboquet e quem posa é Ana Maria Nascimento Silva.

a balada de bonnie e faye



sua grande oportunidade no cinema foi reviver uma anti-heroína que, como ela, era ousada para conseguir o que queria

Primeiro foi a moda. Depois, a música. Agora o filme, finalmente. *Bonnie e Clyde* nas telas, apesar de supercriticada pelos observadores internacionais e em Moscou ter sido classificado "como uma forma de envenenar a alma dos jovens". Bonnie foi manchete nos jornais de Chicago nos anos loucos de 30, e Faye Dunaway, sua intérprete, repete a façanha em termos de publicidade.



para ser a loura sexy que os produtores queriam, faye só precisou pintar o cabelo

jovem negra reina entre os americanos

(UPI — Especial para o JB) — "Os estudantes não gostam de ser tratados como simples números". Uma declaração que poderia ter sido feita aqui, em Paris ou em qualquer outro lugar. Mas as palavras ganham uma certa importância porque são de uma jovem negra, eleita Rainha Nacional dos Estudantes Universitários Americanos. O fato em si também poderia passar despercebido se não fosse levado em conta o clima de perturbações raciais que agita os Estados Unidos.

DE ONDE VEM E PARA ONDE VAI

Valerie Laverne Dickson, de Riverside, Califórnia, considera que os problemas estudantis poderiam ser resolvidos se os administradores prestassem mais atenção ao elemento humano. "A maioria sente que uma mudança é necessária, mas uma mudança com responsabilidade. O estudante responsável nunca critica sem oferecer alternativa. Realmente somos uma geração incompreendida, simplesmente porque não admitimos a autoridade da maneira que ela se expressa". E assim se expressou a primeira rainha negra dos universitários.

Como a maioria de seus colegas, é contra o excesso de dinheiro que vem sendo gasto na guerra do Vietnã, enquanto que existe muito em que gastar na guerra contra a pobreza em seu próprio país.

Quanto à situação dos negros, pretende participar diretamente na luta contra a opressão e para isto seus planos estão delineados: fazer o curso de jornalismo na Universidade de Colúmbia e, através do rádio e da televisão, promover as suas ideias.

Sua vida em família é típica de uma jovem americana, e suas relações com os pais podem ser observadas através de suas próprias palavras: "eles sabem me ouvir, e quando têm pontos-de-vista diferentes, discutem expondo as suas razões".

Como toda moça, o casamento também está entre os seus sonhos. Mas enquanto seu namorado frequenta a Escola de Aviação, Valerie pretende fazer carreira e viver dentro de sua filosofia: paciência com os problemas alheios e coragem para enfrentar os seus.

angela christian veio de gana com exposição de arte

Uma mulher alta e magra, mais parecendo um manequim que Chefe do Departamento Cultural e de Informação do Ministério das Relações Exteriores de Gana, traz para o Brasil uma exposição sobre a arte de sua terra. Seu nome, Angela Christian. Seu objetivo: difundir a cultura de seu país e mostrar a correlação que existe entre ela e a arte brasileira, de raízes africanas.

A mostra será inaugurada em 18 de julho, no Museu de Arte Moderna. Esculturas, pinturas, cerâmica, tecidos, jóias de ouro, pesos de ouro Ashanti, trabalhos de trançado em couro e cestaria e instrumentos musicais.

A DELEGADA

Angela Christian nasceu na Cidade de Sekondi, fez o curso secundário na Inglaterra e graduou-se como educadora pela Universidade de Londres, quando voltou ao seu país para ensinar no Achimota Collège, que fica a oito milhas da Capital, Acra.

Ao mesmo tempo, fazia um jornalismo *free lancer* — pois um dos seus hobbies é escrever —, redigindo artigos para diversos jornais, inclusive alguns ligados à BBC de Londres.

Em 1959, entrou para o Ministério das Relações Exteriores, como encarregada do Departamento Cultural. Já realizou esse tipo de exposição também em Washington e Londres e mostrou menores em quase todos os países em que Gana possui representação diplomática.

A MULHER

O que mais me interessa, além de escrever, ou colecionar antiguidades ganenses, es-

pecialmente pesos de ouro, e jardinagem — conta Angela, cruzando as mãos longas e finas sobre os joelhos e revelando um sorriso acolhedor. Como todas as mulheres de seu país, estava vestida com um *ntama* — traje típico — e com uma blusa *caba*, com estampa miúda alaranjada sobre fundo verde.

A grande maioria das mulheres em Gana se veste sempre assim. Algumas poucas é que usam trajes ocidentais, mas assim mesmo só para trabalhar. Muito usado ainda é o *akatar*, para prender o bebê às costas — explica Angela.

Embora muita gente fique surpreendida de saber, nós temos os mesmos direitos que os homens e ganhamos os mesmos salários. Há muitas médicas, advogadas — uma é inclusive juiz — e professoras; as mulheres empenham-se também ativamente nos serviços voluntários, de caráter social.

A ARTE

Angela organizou a exposição com peças tradicionais e contemporâneas, dando ênfase à pintura, em que um dos expoentes é a artista Kobina Buckner, "que faz uma pintura em idioma de escultura, pois se baseou na escultura tradicional".

A cerâmica trazida por ela apresenta formas tradicionais mas de técnicas modernas, com colorido muito variado. As esculturas são todas em madeira, geralmente ébano e também osese, que é uma madeira muito mole. Entre os escultores que serão apresentados, destacam-se Oku Ampofo — com as esculturas *Puberdade e Retrato de Ancião* — e Saka Acquaye, com *O Mendigo Cego*.



jornalismo, a luta contra a situação social dos negros e casamento são as metas da rainha nacional dos estudantes universitários americanos



as estatuetas da fertilidade e a elegância de uma mulher de gana

DUAS GARÔTAS QUE VIERAM DO SUL

Uma menina magrinha, miúda. Assim era Bonnie Parker, filha de pedreiro, nascida no dia 1.º de outubro de 1910, em Rowena, Texas. Da sua infância, apenas um registro: terminou o curso secundário como primeira aluna na escola de sua cidade. Flórida, um sítio de Bascom, 1938. Dorothy Faye apareceu em sua primeira cena, chorando como qualquer outro bebê. Cresceu e gostava que a achassem parecida com Shirley Temple, a garota prodígio do cinema americano. Ex-capitã da equipe de basquete da Universidade de Flórida, para ajudar os estudos teve que trabalhar como garçonete. Alguns anos antes, uma outra jovem, ainda magrinha e miúda (Bonnie media 1,47 m e pesava 42 quilos) ganhava a vida servindo os fregueses do Marco's Bar, de Dallas.

Para as duas, o grande momento chegou por caminhos diferentes. Faye frequentava a Universidade de Artes Aplicadas de Boston quando apareceu uma oportunidade para trabalhar na peça *As Feiticeiras de Salem*, de Arthur Miller, dirigida por Lloyd Richards. Fez o possível e o impossível e conseguiu o papel principal. Bonnie não precisou fazer força para ingressar na carreira do crime. Bastou um único encontro com Clyde Barrow, no bar onde ainda trabalhava, para abandonar o marido e começar sua estranha vida de gangster.

Exibicionista ao extremo, Bonnie adorava tirar fotografias e muitas foram publicadas nos jornais da época, mostrando uma jovem de maxi-saia, a eterna boina e uma gravata masculina. Publicidade grátis, mas de efeito surpreendente, porque uma pesquisa de opinião pública realizada em Chicago no auge dos seus crimes, concluiu ser a companheira de Clyde, depois das estrelas de cinema, uma das figuras mais simpáticas entre o povo americano.

OS CONTRASTES E AS SEMELHANÇAS

Bonnie Parker tinha cabelos pretos, mas apesar de sua crueldade sabia ser feminina, e para dar um toque mais suave ao rosto de feições marcadas, oxigenava os longos fios que quase sempre ficavam escondidos pela boina, uma boina que apresentava o fenômeno inacreditável dos filmes de cow-boy: mesmo nos piores momentos conseguia se manter na cabeça. Já Dorothy Faye, quando passou a se chamar Faye Dunaway e assinar contratos para filmes, se viu diante de uma alternativa: tornar-se uma loura sexy ou perder alguns dólares preciosos. E com produtos um pouco mais requintados pintou o cabelo fazendo um novo rosto.

Faye, já uma personalidade, tem hábitos um pouco diferentes: coleciona anéis (mais de 50), bebe feito um homem e fala palavras como um carregador de pórtio. Sua mais recente excentricidade é um palito de ouro que a acompanha em todos os lugares. Bonnie tinha uma coleção mais perigosa: rifles, automáticas, metralhadoras, pistolas e revólveres que não serviam para enfiar. Bebida, só ocasionalmente, mas em matéria de nomes feios era um páreo duro. Um enorme charuto (detalhe que chamou a atenção de Cly no primeiro encontro) completava o quadro.

Bonnie e Clyde formaram uma dupla de viajantes terroristas pelos Estados Unidos. Faye e seu noivo, o fotógrafo Jerry Schatzberg, formam uma dupla de viajantes intelectuais que se deslocam para ouvir conferências e estréias sofisticadas. Bonnie tinha mania de escrever poemas (um deles publicado num jornal de Dallas depois de sua morte). Faye gosta apenas de lê-los, mas de Shakespeare. Faye tem paixão pela cozinha, e é capaz de fazer maravilhas no seu bem decorado apartamento de Nova Iorque, de paredes recobertas de veludo cotelê. Bonnie só tinha uma especialidade (e não era bala...): feijões.

A ASCENSÃO PARA A FAMA E A QUEDA DO MITO

"Faye tinha qualquer coisa a mais. Qualquer coisa mística", declarou Elia Kazan, fundador do Actor's Studio. "Usava todas as forças num objetivo: fazer bem o que estava fazendo", falou Silverstein. De Bonnie eram bem diferentes os comentários, e o seu prazer de matar dava-lhe uma auréola de anti-heroína.

Muito profissional, Faye trabalhou duro para conseguir a fama, e certa ocasião, com um corte fundo na perna e um tornozelo torcido, continuou as filmagens. Depois de *Acontece Cada Coisa*, mais 6 contratos e o grande acontecimento: o convite de Arthur Penn para ser a Bonnie em versão 68. Uma enorme campanha promocional foi lançada e os anos de 30 voltaram a ser notícia, fazer moda e mais uma estrela.

Em fins de 33 uma enorme campanha também foi lançada pela Governadora do Texas, Miriam Ferguson: a caça aos amantes assassinos, que adoravam ser reconhecidos e se apresentavam de maneira estranha: "Meu nome é Bonnie Parker. Este é Clyde. Nós assaltamos bancos". A campanha de Faye lhe rendeu contratos de 500 mil dólares. Bonnie obteve uma resposta menos compensadora: 25 balas de metralhadora no seu pequeno corpo encontrado no Ford V8 em que viajava e a confirmação de suas inspirações poéticas: "um dia eles partirão juntos/ e eles os enterrarão lado a lado".



MICHIKO



SONJA HARALDSEN

o grande golpe das belas desconhecidas

Ontem, Ricardo III trocava seu reino por um cavalo. Hoje, os soberanos trocam-no pela mulher amada. O amor começa a revolucionar os regimes monárquicos. Já faz parte das transformações sociais. Muda o aspecto político e influencia as relações entre nações. Um rei casando com uma bela plebéia não é raridade no século XX



GRACE KELLY



FARAH PAHLAVI

Dos soberanos que reinam atualmente na Europa, há duas mulheres — Elisabete da Inglaterra e Juliana da Holanda — e dois viúvos — Gustavo Adolfo da Suécia e Olavo da Noruega. Dos outros seis, Balduino da Bélgica casou com uma simples condessa espanhola; Ranier de Mônaco, com a filha de um maçom americano e Francisco José II de Liechtenstein, com uma condessa austríaca. A bela Sonja Haraldsen, futura rainha da Noruega, não ficará deslocada no meio de tanta rainha-plebéia.

Fora da Europa, a Imperatriz do Irã é de origem plebéia, a mulher do Rei Hussein da Jordânia é uma ex-secretária e a futura Imperatriz do Japão, esposa do príncipe herdeiro, é uma burguesa, sem um pinga de sangue azul.

Leopoldo II da Bélgica casou-se em 1941 com uma plebéia flamenga, sem esquecer o Duque de Windsor, o Rei Farouk do Egito e o próprio Kaiser Guilherme II, que para o segundo casamento escolheu uma condessinha alemã.

Alexandre já era Rei da Grécia quando, em 1919, casou-se com uma grega, filha de um de seus ajudantes de campo: Aspásia Damos. Desta união nasceu a princesinha Alexandra, hoje mulher do Rei Pedro II da Iugoslávia. Finalmente, seria injusto esquecer que a irmã da Rainha da Inglaterra casou-se com um fotógrafo; que a Princesa Beatriz, futura Rainha dos Países-Baixos, com um diplomata alemão e que a Princesa Margrethe, futura Rainha da Dinamarca, com um simples conde francês. Logo, por que Haroldo da Noruega, após 10 anos de espera, não poderá fazer de sua amada uma rainha? E do mesmo modo não seria de admirar que o próprio Victor Emmanuel da Itália, noivo de Marina Dória há 6 anos, venha a fazer o mesmo.

A TRISTE EXCEÇÃO

Os reis e príncipes que casaram com plebéias não contam mais. Seja porque renunciaram por elas a seus direitos à coroa, seja porque conseguiram fazer triunfar sua causa e admitir a eleita como rainha ou princesa herdeira.

Mas que a união de um príncipe e de uma moça de origem burguesa dure mais de 10 anos — enquanto a corte anuncia oficialmente durante 4 anos que não se cogita de casamento entre eles — é um caso sem precedentes.

Isto se passou exatamente em Oslo, e os enamorados precisaram usar armas secretas para que a plebéia se tornasse um dia rainha. Para entender a situação, é preciso saber que o Rei Olavo havia aceitado sem resistência que suas filhas Ranghilde e Astrid se unissem a plebeus. A seu ver, tal fato não tinha importância, uma vez que nenhuma das duas ocuparia cargos oficiais e, desta maneira, estariam livres para se casarem com rapazes sem títulos de nobreza, mas que pertencessem à elite da Noruega. Um é ex-herói da resistência e outro, filho de um grande armador.

Já para Haroldo, futuro rei, era diferente.

FIM DA MONARQUIA

Depois da independência da Noruega, em 1905, seus soberanos desposaram princesas reais da Inglaterra ou da Suécia. Para dizer a verdade, uma rainha, filha deste ou daquele rei, inspirava mais respeito do que uma que não fosse nobre.

Portanto, desde o início do romance, Olavo havia prevenido seu filho: idílio por algum tempo, sim, mas casamento, nunca! Ora, sendo pouco numerosa a família real de Oslo, se Haroldo desrespeitasse a advertência, renunciando ao trono para casar, seria o fim da dinastia.

Haroldo insistiu, invocou a Constituição — que não proíbe formalmente a união do rei com uma plebéia — e pediu a intervenção de diversos políticos, juristas e industriais.

As duas partes, cada uma em sua posição, defendiam seus interesses. Olavo, após consultar seus conselheiros, convenceu-se de que o casamento não seria muito popular: os Haraldsen eram considerados na Capital como uma família enriquecida rapidamente, mas nada nobre.

"UMA JOVEM INTELIGENTE E AMBICIOSA"

— Nisto tudo, a pessoa de maior personalidade e inteligência é Sonja. Ela persuadiu-se de que com um pouco de perseverança sua causa triunfaria, pois, além de seu amor sincero pelo príncipe, acariciava o sonho de tornar-se rainha.

Enquanto isto, várias crises de lassitude e impaciência tomaram conta do casal. Chegaram até a um rompimento e todos os interessados disto se aproveitaram, tentando fazer com que Haroldo casasse com outra. Anunciaram mesmo o noivado de Haroldo com Benedita da Dinamarca. Mas o tempo passou e Benedita casou-se com um príncipe alemão. Haroldo voltou para Sonja.

Foi então que, há alguns meses, Sonja começou a adoecer. Após consultar diversos médicos, o diagnóstico foi unânime: precisava ter um filho. Aos 30 anos, não havia tempo a perder, a menos que estivesse disposta a sofrer um grande desequilíbrio orgânico.

— Eu te amo, disse a Haroldo, ao explicar o aviso dos médicos, e se você me ama deve saber que esta situação não pode se prolongar. O rei continua a opor-se ao nosso casamento; fiquemos apenas como amigos. Eu quero ter filhos e preferiria tê-los com você, mesmo sem casar. Morreria de rir dos disse-me-disse, mas isto ocasionaria mais prejuízos a você e à monarquia do que a mim.

— Assim, melhor será pormos um ponto final a esta situação. Dentro de um ou dois anos, quando você estiver casado com uma princesa, eu me casarei e terei meus filhos. Só espero que não seja tarde demais.

JOGO PERIGOSO

Se a manobra de Sonja foi calculada, ela jogava um jogo muito pe-

rigoso. Depois de 10 anos as paixões mais ardentes perdem seu ardor, e Haroldo poderia muito bem aceitar a liberdade proposta. Teria apenas que escolher entre as princesas mais belas da Europa, tão bonitas e mais jovens do que Sonja.

Haroldo estava entre dois fogos. Ser o coveiro da monarquia ou ceder à proposta de Sonja. Aos 31 anos, estava mais cômico do seu dever para com o povo norueguês. Tudo estava contra Sonja. Ela havia jogado uma cartada decisiva, mas seus amigos afirmavam que agia sincera e espontaneamente. Tal situação não poderia se prolongar. Urgia que esta interminável espera chegasse ao fim, mesmo que o fosse por meio de um rompimento definitivo.

AMOR NAS MÃOS DA MONARQUIA

Haroldo já colocara seu futuro nas mãos do pai, e, se este exigisse, capitularia e romperia com Sonja, mas passaria a vida lamentando a perda da mulher amada.

De repente a situação inverteu-se: A sorte da dinastia estava agora nas mãos do Rei Olavo, que teria que pensar também na felicidade de seu filho. Olavo, aos 65 anos, viúvo após um longo e feliz casamento com Marina de Kent, sabia perfeitamente o significado do amor na vida conjugal. Seu filho não era mais uma criança. Se há 10 anos ele não concordara a renunciar à Sonja, o caso devia ser mesmo sério.

E foi também com coragem que Haroldo pediu pela última vez a aprovação do pai:

— Eu seria sempre contra, mas deixe-me 48 horas para decidir.

Isto era bom sinal, pois o Rei Olavo sempre fora rápido em aceitar ou negar qualquer situação.

Finalmente, Olavo tomou uma decisão: telefonou para o Primeiro-Ministro Per Bosten e pediu que participasse de uma reunião, na qual todos os príncipes estariam presentes.

— Depois da Constituição, a decisão depende exclusivamente de vós, — respondeu o Primeiro-Ministro. — De coisas da realza eu não entendo, mas conheço minha opinião. Se Vossa Majestade der o consentimento, nós a aceitaremos.

ANUNCIE RÁPIDO A SONJA

Os homens aguardam alguns instantes em silêncio.

— Haroldo casará com Sonja Haraldsen — declara enfim o Rei Olavo.

Per Bosten, levanta-se:

— Informarei o Gabinete da Vossa decisão.

Antes das 48 horas pedidas, Olavo chama Haroldo:

— Anuncie rapidamente a Sonja — diz-lhe. — E traga-a ao palácio o mais rápido possível. Já é tempo que todos saibam oficialmente.

O príncipe declara rindo:

— Eu também penso isto. E assim, mais uma página da História da Noruega é concluída.

as aventuras de uma princesa índia que faz guerra contra os brancos

resistir aos revolucionários iroqueses é coisa difícil, principalmente depois que a princesa Kahn-Tineta resolveu liderá-los



Não é de hoje que os índios do Canadá protestam, por meio de manifestos, reivindicações junto ao Governo, conferências convocadas com a imprensa. Principalmente os abenakis, os hurons e os iroqueses, particularmente ativos na defesa de sua causa e de suas terras.

Só que agora eles têm um porta-voz oficial, violento e muito atraente: nada mais nada menos do que a Princesa Iroquesa Kahn-Tineta Horn, que além de revolucionária é manequim em seu Estado, a Província de Quebec, no Canadá francês.

UMA REVOLTADA

Para mostrar claramente que está decidida a tudo, a princesa não poupa esforços, mesmo físicos, como, por exemplo, agredir qualquer engraxadinho. Um deles foi um jornalista branco do *Toronto Star*, agredido em plena redação por ter ousado levantar a suspeita de que tanto vigor não passava de um expediente de Kahn-Tineta para atrair publicidade.

E não resta dúvida de que publicidade ela conseguiu, pois foi presa pela Guarda Real, como castigo por seu ato violento. Chamou mais atenção ainda do que nos últimos três anos com seus apelos de revolta, suas campanhas para melhorar o ensino dos índios, para conseguir mais auxílio das autoridades e respeito pelas propriedades concedidas.

De repente, Kahn-Tineta tornou-se o ídolo de todos os seus irmãos de sangue que a chamam de Joana D'Arc dos índios. Um motivo extra para tanta admiração é a grande determinação da princesa em continuar a luta: os jornalistas canadenses que tentaram acalmá-la fazendo-lhe a corte foram os primeiros a serem derrotados por esta fortaleza índia que resiste a todos os assaltos.

A HISTÓRIA DESDE O COMEÇO

Foi na Vila de Caughnawaga e a propósito dela que a briga começou. Lá, às margens do São Lourenço e a oeste de Montreal, onde vivem 4 000 índios — entre iroqueses e

mestiços —, onde há uma escola e uma igreja dos jesuítas (desde o Século XVIII), onde Kahn-Tineta vive num castelo visitado todos os verões por grupos de turistas curiosos. Acontece que o Governo resolveu dispor das terras ancestrais concedidas aos índios, hipotecando-as.

Para lutar contra o que classificaram de abuso de poder, os chefes da Confederação das Seis Nações Iroquesas desencavaram desde tratados e proclamações reais de 1763 até a Lei dos Índios, imposta às reservas a partir de 1890. A luta estava aberta, mas era ainda uma luta contra o Governo.

A GOTA D'ÁGUA

Muito pouco foi preciso para que a situação tomasse as proporções de revolta contra os brancos. Aliás, depois de tantos anos de dominação, qualquer pretexto seria aproveitado. Ele surgiu com a Exposição Universal de 1967, quando os índios aproveitaram para fazer, nos trabalhos expostos em seu pavilhão, uma denúncia bem clara das injustiças cometidas pelos brancos.

Depois veio a Conferência Federal das Províncias, em Toronto, à qual os índios não foram convidados, o que provocou violento protesto de muitos chefes de tribo; afinal, eram eles os "únicos verdadeiros canadenses e primeiros donos da terra".

Mas a gota-d'água que serviu para exaltar definitivamente os ânimos foi a detenção por várias horas da princesa-manequim, a líder. Dizem os iroqueses — e as outras tribos também — que durante a prisão ela sofreu maus tratos físicos; até onde vai a verdade, não se pode saber. Só é certo e líquido que, com uma musa inspiradora tão resistente e inimiga dos brancos, os índios do Canadá ganharam mais força, e estão mais do que dispostos a limitar a influência da Guarda Real exclusivamente às reservas. Prometem: "A situação não ficará assim."

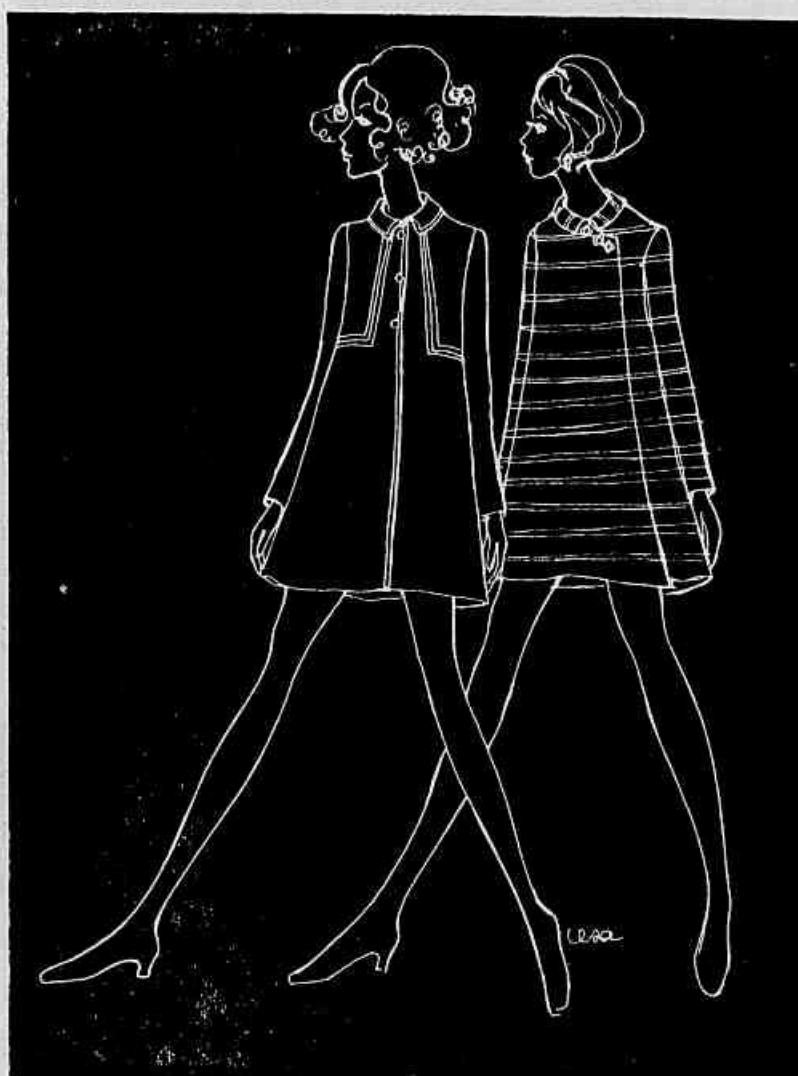
sob medida

desenhos de iesa

Se o que você deseja é um modelo para uma determinada ocasião, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110/3.º andar, que nós lhe enviaremos o modelo adequado. Para tanto, não deixe de mencionar o seu tipo físico e o tipo de ocasião. E, de preferência, escreva com certa antecedência. As respostas saem às quintas-feiras e domingos.

Nair (Realengo) Para aproveitar o seu corte de lidela vermelha, faça este falso-mantô, com corte central, gola pespontada e com duas costuras laterais no corpo, também pespontadas. A saia é ligeiramente evasée, com abotoamento falso.

Zilda (Penha) Para o seu casamento civil, a sugestão é este vestido em zibrelina listrada. Como você é morena, escolha tons quentes: vermelho, turquesa, rosa-shoking. Da gola, sai o transpasse lateral. Arrematando a gola, três botões trabalhados, no mesmo tom do vestido.



o quase triste fim do solar da fossa

O casarão é antigo, bem conservado (vê-se que foi pintado de branco recentemente), com um gramado e um banco de azulejos na frente. Da porta principal, sai um corredor comprido, com as paredes forradas de papel, e, logo à direita, uma sala ampla, parecida com o hall de um hotel, com sofá, algumas poltronas e um balcão em fórmica. Atrás do balcão, falando ao telefone, uma mulher de cerca de 35 anos, olhos azuis fumando charuto, os cabelos enrolados escondidos sob um lenço turquesa, vestindo calças compridas castor e uma capa preta: é a Sra. J. Cavalcanti, locatária e sub-locadora do Solar Santa Teresinha — mais conhecido como Solar da Fossa — e que virou notícia ao receber comunicação de despejo antes do seu contrato de cinco anos chegar ao fim.

AS RAZÕES DO ANONIMATO

Logo que soube que era uma entrevista, a Sra. J. Cavalcanti exigiu, de imediato, que não se tirassem fotos e que, de preferência, o seu nome não saísse. As razões?

— É que se a minha foto sair em todos os jornais o pessoal pode acabar achando que estou querendo publicidade, e não é nada disso. Mesmo que saia só o meu nome sem foto, vai ser mais difícil os meus conhecidos me identificarem, e assim eu posso trabalhar em paz. Do contrário, todas as minhas amigas acabariam aparecendo por aqui para lanchar, contar as fofocas. Já imaginou? Sabe, depois que me dediquei ao Solar, deixei de frequentar reuniões, cinemas e teatros.

O QUE VEM A SER O SOLAR

O Solar, nos conta a Sra. J. Cavalcanti, era um asilo de velhos. Um dia, vi um anúncio alugando-o. Eu me interessei e, com uma amiga, resolvi transformá-lo em hotel. As reformas duraram seis meses, e nelas gastei 300 milhões. Vendi imóveis e terrenos para fazê-las. Quando estavam prontas, não havia dinheiro para comprar os móveis; assim, as portas ficaram fechadas três meses. Finalmente consegui mobilá-lo e coloquei anúncio no jornal. As pessoas foram chegando aos poucos, artistas em sua maioria. Alguns, quando precisavam cumprir contrato em São Paulo, entregam-me o quarto e depois de um mês, voltam para cá.

Enquanto isto, a Sra. J. Cavalcanti ia mostrando tudo; os quartos e o pátio. Os quartos são de vários tipos, e o aluguel mensal vai de NCr\$ 110,00 a NCr\$ 450,00. Os maio-



lamento e violão estão sempre juntos quando o assunto é adeus, principalmente em se tratando do solar da fossa, reduto de artistas

res são verdadeiras suítes, com quarto, sala, banheiro e *kitchenette* separados. As camas são do tipo marquesa, as paredes forradas, e o chão atapetado e as cortinas, em cânhamo.

— A pessoa aqui só entra com a roupa, nos diz a proprietária. Para isto, conto com 15 empregados. O aluguel é pago um mês adiantado, e o regime aqui é o mesmo de um hotel: cada pessoa tem a sua ficha; ao sair, deixa a chave do quarto na portaria, e, depois das 10 horas da noite, pessoa estranha não entra. Se não for assim, vira bagunça. Para o controle funcionar, o portão do fundo do jardim está sempre fechado a cadeado. A gente nunca sabe!

O PORQUE DA FOSSA

— O nome verdadeiro é Solar Santa Teresinha. Ele virou Solar da Fossa por causa de Fernando Pamplona que, um dia, mudou-se para cá porque tinha-se separado da mulher. Um amigo, ao visitá-lo e ao vê-lo tão triste, apelidou o lugar de Solar da Fossa. E você sabe da melhor? O Fernando e a mulher se reconciliaram aqui e hoje moram num apartamento espetacular na Avenida Atlântica.

E os moradores? — Não são apenas artistas. Por exemplo, tem um senhor de Mato Grosso, que se encontra aqui há muito tempo.

Ainda pudemos ver uma senhora gaúcha com as três filhas, e mocinhas estudantes.

UM DIA NO SOLAR

A Sra. J. Cavalcanti costuma chegar ao Solar às nove horas da manhã, lá ficando até às 17 horas. "Mas agora, com esta confusão toda, tenho saído mais tarde."

— Se você chegar aqui de manhã, poderá ver mocinhas tocando violão, ensinando bordado umas às outras. O ambiente é da maior camaradagem. Muita gente me conta os seus problemas ou então chega para mim e diz: "Dona J., o meu aquecedor pifou; Dona J., o meu chuveiro está estragado. "E, cabe a mim tomar todas as providências.

Mas, apesar de todo o alarde, a Sra. J. Cavalcanti, continua na calma de sempre, sorridente como sempre.

— Para você ter uma idéia de como estou calma e confiante, já pinteí as paredes deste corredor. (Todos os corredores são pintados com *silk-screen* de vários padrões).

E se o despejo realmente acontecer?

— Então, estou com vontade de abrir outro Solar, talvez em Santa Teresa, onde já fui até visitar um. Mas isto vai demorar uns dois anos até se resolver, e eu estou confiante de que nada poderá acontecer.

Se houver realmente o tão falado despejo, o pessoal já decidiu que haverá mais uma passeata.

BASTA DE
DESODORANTES QUE IRRITAM!



CHEGOU
O NOVO NO-ALC DESODORANTE EM BASTÃO
(não contém álcool)

... não arde, não irrita.
É proteção a toda hora.
Não resseca... não se evapora
na embalagem, portanto, dura mais.
Em 2 clássicas fragrâncias: Lavanda e Citrus.

MAX FACTOR
...exclusivamente.



hoje caiu a bastilha

Hoje, 14 de julho de 1789, às 5 horas da tarde, caiu a Bastilha. A prisão-fortaleza, que domina a entrada leste de Paris, na Porta de Santo Antônio, foi assaltada por uma multidão enfurecida, armada não só de lança, paus e pedras, mas também de fuzis e até canhões, tomados esta manhã do quartel dos Inválidos.

Com seus muros altos de 30 metros e suas fossas de 25 metros de largura, chelas de água, a Bastilha, embora defendida por apenas 80 ex-combatente inválidos, enquadados por 30 mercenários suíços, desafiou por muitas horas o furor popular. Launay, Bernard Jordan de Launay, o administrador da Bastilha, tentou em vão resistir, chegando mesmo a cometer o grave erro de ordenar aos guardas que disparassem suas armas contra a multidão. Os tiros exasperaram os populares, que imediatamente se lançaram ao assalto. Ao repelir a primeira onda, a intensa fuzilaria que partia da fortaleza matou uma centena de pessoas. Foi quando houve um momento de perplexidade, um recuo e uma terrível pausa. Mas, como por milagre, apareceram três canhões, que imediatamente foram voltados contra as portas da prisão. Launay capitulou. Foi massacrado, junto com três oficiais, alguns soldados e mais um alto funcionário do Estado, Flesselles. A cabeça de Launay e as de seus companheiros de desgraça, espetadas em pontas de lança, foram demoradamente passeadas pelas ruas da capital. Espetáculo que divertiu muita gente.

PARIS EM REVOLTA

Já ao amanhecer do dia de ontem, 13, a revolta havia tomado conta de Paris. Grupos percorriam as ruas à procura de armas, ameaçando saquear residências de aristocratas, abrindo trincheiras, levantando barricadas. Cedo os ferreiros começaram a forjar lanças para os assaltos. Até a polícia, que na tarde de ontem recebera ordens para buscar fora do centro posições mais seguras, negou-se a obedecer e ficou onde está. A confusão começou a ser geral. Ao clarear do dia de hoje, 14, o povo passou a reclamar armas para todos.

UM SÍMBOLO

A Fortaleza da Bastilha, que nos últimos tempos se tornara tristemente famosa como prisão política, teve sua construção iniciada em 1370. Nela estiveram confinados muitos jornalistas e escritores, condenados por delito de opinião, entre eles Voltaire. O povo vê na Bastilha um símbolo. O símbolo do despotismo. Foi certamente por isso que os parisienses logo se lembraram de tomá-la de assalto. Houve, porém, uma grande decepção: apenas sete prisioneiros estavam nos cubículos. Quatro falsários, dois loucos e um rapaz, meio debilitado, acusado de muitas vigarices. Político, nenhum. Pouco importa. O que caiu na tarde de hoje foi o símbolo.

MOTIVOS NÃO FALTAM

As agitações de hoje em Paris, que tiveram seu ponto alto na tomada da Bastilha, depois de violenta luta, foram precedidas por extensas revoltas no interior do país. E essa situação mostra uma forte tendência para se agravar ainda mais, pondo em jogo inclusive a segurança do próprio trono. Em muitas cidades, populares percorrem as ruas para protestar, especialmente contra os impostos escorchantes e a trágica incapacidade administrativa do governo. Em muitas cidades, comerciantes e artesãos já assumiram o comando dos acontecimentos. É o vento da revolta que varre o país, de ponta a ponta. Evidentemente, a crise econômica está contribuindo, e muito para tão impressionante mobilização popular. A colheita do ano que passou foi particularmente má. O preço do pão é inacessível à bolsa do pobre. O vinho, principal produto da agricultura francesa, caiu a preços miseráveis. Má colheita, péssimas vendas. O povo não tem dinheiro, ninguém compra nada.

A média da alta dos preços foi de 45% no período 1771-1789, mas no período 1785-1789 essa elevação atingiu a 65%. Cresce o número dos sem trabalho. Não faltam motivos de protesto, nesta França de 1789.

CONTRADIÇÕES INSANÁVEIS

Mas as causas profundas dessa revolução — pois a ninguém é lícito duvidar de que se trata de uma verdadeira e grande revolução — devem ser procuradas mais longe: nas insanáveis contradições entre as instituições do regime vigente, de um lado, e, do outro, o desenvolvimento econômico e social de uma nova sociedade que está nascendo. As estruturas do atual regime, que consagra tantos privilégios de uma aristocracia rural atrasada, formam uma barreira ao desenvolvimento das novas estruturas indispensáveis à prosperidade dos homens de empresa, ao comércio, ao artesanato, aos homens da indústria. Indispensável, pois, afastar tais obstáculos do caminho. É exatamente o que se está fazendo nos dias de hoje, na França. Descende-se a uma revolução burguesa e democrática, progressista e liberal. Nova política que prega a libertação das atividades comerciais e industriais. Prega, portanto, a luta contra os privilégios fiscais, contra o monopólio da terra. É bem verdade que a produção capitalista nasceu e começou a crescer dentro dos quadros do regime feudal de propriedade. Mas agora a roupa já está apertada demais. A burguesia, libertando a economia, vai acelerar o progresso em todas as áreas. A revolução, que hoje tomou de assalto a Bastilha, conta com o apoio popular, especialmente com os camponeses sem terra. Sua força é irresistível porque segue a marcha da História.

A PANACÉIA

A Coroa, instigada por uma aristocracia parasitária, socorre-se do único remédio que imagina infalível em tais circunstâncias, simplesmente porque deu certo em outras: afogar a revolução em sangue. Nestes últimos dias Luís



JORNAL DO BRASIL

DOMINGO, 14, E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1968

caderno special

XVI decidiu chamar para os subúrbios de Paris cerca de 20 mil homens de tropa. Está concentrando forças também em Versalhes. Assegura-se que suas intenções iriam até a dissolução da Assembléia Nacional. Mas, nestas alturas, tais projetos dificilmente poderão ser transferidos para a prática. Nas ruas, nos cafés, nas praças, denuncia-se abertamente a trama de Versalhes, o *complot* aristocrático. E o povo está sendo convocado para esmagá-lo.

DESOTISMO SEM DÉSPOTA

Luís XVI já abdicou, de fato, de seu poder absoluto, em favor de uma aristocracia que se mostra cada vez mais incapaz. Por isso é que se diz que o despotismo está em toda parte, mas o déspota em parte alguma. O rei, que não pode durar muito, é um homem que dizem honesto e até bem intencionado, mas apagado, fraco, vacilante, cansado dos trabalhos administrativos que nunca realiza. Sente-se mais à vontade nos parques de caça do que nas enfadonhas reuniões do conselho da Coroa. Muito a reboque dos acontecimentos, ele vai, de erro em erro, abrindo portas às patrulhas avançadas da revolução. A Rainha Maria Antonieta, filha de Maria Teresa da Áustria, graciosa, frívola e imprudente, está contribuindo, por suas atitudes desavisadas, para o total descrédito da monarquia. Combate de todo coração todo e qualquer ministro que apareça propondo reformas. Ela, também, vem incitando o rei a repelir pelas armas essas agitações de rua.

UMA SOCIEDADE DIVIDIDA

Nesta França de 1789, o Estado é pobre mas o país dá provas de grande vitalidade. A sociedade francesa, como se sabe, acha-se dividida, hierarquizada, em três grandes ordens. As duas primeiras — o clero e a nobreza — desempenham na vida política e econômica do país um papel muito desproporcionado em relação ao pequeno número de seus membros. Na realidade, essas duas ordens privilegiadas já começam a viver dias de muitas dificuldades. O clero, que é ainda a primeira ordem do Estado, por suas riquezas territoriais, pelo seu poder, pela sua organização política e jurídica, atravessa uma crise interna: crescente é a hostilidade entre o baixo clero pobre e o alto clero rico. A nobreza, por sua vez, a segunda ordem, esclerosou-se. Preocupa-se, mais do que nunca, em manter e ampliar seus privilégios. Os nobres do palácio e dos grandes latifúndios vão passando para trás os pequenos nobres, os que vegetam nas províncias.

A BURGUESIA

Com a burguesia, a terceira ordem, a situação é muito outra. Consciente da força do seu

dinheiro, de sua cultura e de sua atividade produtiva, parece disposta a remover de seu caminho tudo o que possa embargar-lhe os passos. Embora se situe acima do povo, a ele se dirige e com ele mantém constante diálogo. Nas cidades, ela criou organizações que já passam do estado artesanal e em torno das quais se reúne número crescente de pessoas. Está se constituindo um verdadeiro exército, pronto para o que for preciso. Em uma França de 25 milhões de almas, os camponeses são 90% da população. Sua condição social é variada, pois compreende desde ricos lavradores até jornaleiros — os diaristas — população pobre e flutuante, mas sempre respeitável nos momentos de crise. Esses jornaleiros trabalham as terras dos privilegiados e são unânimes em sua hostilidade ao regime. Dentro deste quadro movimentado, a burguesia não perde tempo e já está formando seus próprios Governos municipais "para manter a ordem", a sua ordem evidentemente. Guiado pela burguesia, o chamado Terceiro Estado — composto da grande maioria da população, excluídos dela apenas o alto clero e a aristocracia parasitária — está assim preparado para derrubar o regime e tomar conta do poder. Dirigir o país.

QUEM VAI TOMAR O PODER

Mas, afinal, terá esse Terceiro Estado condições para assumir o poder? É Sieyes quem dá a resposta, em livro que logo se tornou popular: "Quem ousará dizer que o Terceiro Estado não possui em si mesmo tudo o que é necessário para formar uma nação completa?" O Terceiro Estado é realmente a esmagadora maioria. E dentro dele a burguesia constitui o grupo preponderante. Ela dirige a revolução, legitimamente. Pode-se dizer que essa é sua missão histórica. A burguesia já obteve vitórias parlamentares, pois arrancou do trono algumas leis progressistas. Mas está na hora de ir mais longe. É necessário passar da revolução parlamentar para a revolução propriamente dita. O ideal será tomar em suas próprias mãos todo o poder do Estado. Se os ministros do rei não se dão conta dessa amplitude de crise, pior para eles. Figuras eminentes do Terceiro Estado não deixam passar oportunidade para explicar ao povo o que deve ser feito. Floresce uma nova literatura política e a polícia já não tem forças para impedir sua livre circulação. A sociedade francesa está sendo analisada, criticada. Robespierre acaba de publicar seu *Apelo à Nação*. Em Paris, Sieyes não para de escrever seus panfletos. Camille Desmoulins lança a *França Livre*, requisito contra a monarquia e a favor de uma sociedade sem venalidade administrativa, nem pobreza hereditária, nem privilégios fis-

cais. Anteontem, ele foi visto nos jardins do Palais Royal a conchamar o povo às armas. Há também clamores por uma nova constituição que limite desde já os poderes do rei e estabeleça uma verdadeira representação nacional. No dia 8 deste mês de julho, baseada em relatório de Mirabeau, a Assembléia Nacional atreveu-se até a ironias. Decidiu enviar mensagem ao rei, para interpelá-lo sobre o movimento de tropas mercenárias: "Por que um monarca adorado por 25 milhões de franceses tem necessidade de chamar, com grandes despesas, alguns milhares de estrangeiros, para proteger o trono?" No dia 11, o rei respondeu, por intermédio de seu ministro da Justiça, que "tais tropas não se destinam a reprimir manifestações populares, mas sim apenas a prevenir desordens".

FIM E PRINCÍPIO

Exige-se do rei novas e novas concessões. Mas o rei não pode mais abdicar de seus direitos, sem fazer ruir todo o edifício do regime. Para a aristocracia não resta outra saída senão a da resistência armada. Mas essa resistência possui sua simetria: a revolução aprofunda-se, radicaliza-se. Indispensável arredar o caminho do venerando trambolho, o feudalismo. Luís XVIII, que não crê no que anda pelas ruas, interroga: "É verdade que está havendo revoltas?" Ao que lhe foi logo respondido: "Não, majestade, não está havendo revoltas. Está havendo uma revolução." É diferente.

Esta revolução francesa de 1789 possui uma dinâmica. Vai acender novos incêndios na França, na Europa, no mundo inteiro. A tomada da velha prisão, na tarde de hoje, 14 de julho de 1789, marca na história dos homens o fim de uma época. E o princípio de outra.

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO

Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade



CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente
Fime

Armando Stroenberg
Correspondente do JB em Paris



frança 1968: revolta, sim; revolução, não

A circunstância francesa de maio-junho não pode ser compreendida sem que inicialmente algumas considerações se vejam feitas sobre a situação histórica do país e especificamente sobre o degaullismo.

A França dos anos 60 é caracterizada pela renovação e a modernização do capitalismo que tenta colocar-se ao diapásio de seus concorrentes alemães e ingleses, na Europa e dos Estados Unidos, no contexto mundial. As consequências sociais são uma "compressão do nível de vida das massas e dos salários a fim de permitir investimentos custosos e uma insegurança permanente do emprego em consequência das reconversões e das concentrações das empresas" — conforme Michel Debré, até há pouco Ministro das Finanças francês.

Quanto às consequências políticas, elas nos levam fatalmente a um homem: Charles De Gaulle. Através de uma personalidade extremamente forte, o General soube impor desde 1958 um Estado forte à França; dez anos depois, uma pergunta passou a prevalecer: É possível um Estado forte sem degaullismo? — ou — é possível o degaullismo sem De Gaulle?

Diante destas perguntas, uma oposição ineficiente ainda procurava as "semi-respostas, pois somos incapazes de encontrá-las inteiras", segundo terminologia de líder da Federação de Esquerda, não comunista. O próprio Partido Comunista Francês demonstrava mais do que nunca sua integração ao aparelho staliniano procurando apenas sua própria conservação, e não o que teoricamente visavam muitos de seus membros, ou seja, a transformação socialista da sociedade.

Da mesma forma, as grandes centrais trabalhadoras — à exceção da CFDT, de base socialista-cristã — eram mesmo incapazes de conduzir eficazmente a luta reformista contra o patronato, ao contrário do que fazem sindicatos norte-americanos ou alemães. Por outro lado, patrões pouco ou nada realizavam no sentido de dotar o país de um contexto capaz de absorver os produtos da nova técnica, muitas vezes ali mesmo criada.

Portanto, a única força de contestação real situava-se num setor cujo mais recente momento de glória fôra os acontecimentos que envolviam a libertação da Argélia: a Universidade.

E um fenômeno até há bem pouco inapercibido também se cristalizava — o descontentamento dos jovens operários não sindicalizados.

DURANTE

Se à *reentrée* de estudantes e operários em setembro do ano passado fôsse impossível a previsão dos acontecimentos maio-junho, sinais às vezes frágeis permitiam a espera de fatos novos por simples retrospectivas.

Entre os estudantes, pela primeira vez em anos, o descontentamento parece se exprimir com certa força: durante todo o primeiro trimestre greves e manifestações têm lugar, e se observa inclusive um retorno da influência da UNEF (União Nacional dos Estudantes Franceses).

Com a aprovação pelo Parlamento das famosas *Ordonnances* — aumento das taxas de Previdência Social — vê-se atingido duramente o nível de vida do operário; greves selvagens indicam a existência de importante massa de sindicalizados solidária com os jovens trabalhadores: paralisações ocorrem em Mans, em Lyon, e em Caen se levantam as primeiras barricadas de 1968 — puramente operárias.

A agitação passa a se fazer sobre a guerra do Vietname, e se redobra sob a influência dos estudantes alemães após o atentado contra Rudi Dutschke. Enfim, como que prefigurando o que serão maio e junho, é na ala mais moderna da Universidade francesa — Nanterre — que se constitui a primeira manifestação de "contestação global da sociedade e da universidade", sob a liderança do Movimento 22 de Março.

ESTOPIM

Uma medida votada pela Congregação gera o fato determinante da futura crise nacional: o fechamento da faculdade e a prisão de cinco dirigentes do Movimento,

entre os quais Daniel Cohn-Bendit — presença brilhante e símbolo daquela "contestação global da sociedade", além de líder dos não engajados em organizações existentes e à procura de uma ideologia nova para um mundo da técnica nova, por um lado, e para um mundo absorvido por aparelhos superburocratizados, por outro.

De 2 a 12 de maio fecha-se em si mesma a crise universitária; mas a reação governamental — com De Gaulle e Pompidou ausentes do país — implica a indignação de grande parte da população: sindicatos e centrais trabalhadoras decidem em comum um dia de greve — 13 de maio — e uma manifestação em Paris. É o início de uma nova fase do movimento.

APOIO

De que forma uma massa de estudantes — em sua maioria, pouco politizada — se viu nas ruas? Como primeiro fator, a solidariedade estudantil se impôs: a indignação e o desejo de responder levaram muitos moderados e apolíticos à batalha.

Outro fator — este mais importante — explica o fato: conscientes da mediocridade de sua condição e dos múltiplos problemas da Universidade muitos foram os que encontraram na violência o meio de exprimir seu descontentamento, tudo isto enquanto a ação sindical cotidiana, através de sua complexidade e de seu caráter pouco espetacular, os deixava frios.

E mais um fator — globalizador — explica a amplitude tomada pelo movimento, isto é, a crise geral da juventude que atinge a civilização inteira e seus valores tradicionais, em operação em todas as classes sociais e em todos os países.

Conscientes de seu isolamento diante da necessidade de transformação da sociedade, os estudantes são levados a ver com clareza o apoio imprescindível das demais camadas da população apesar da infirmitude de seus projetos.

Juntos — estudantes e operários — conseguem curtos diálogos durante poucas horas pois cedo o Partido Comunista lança sua acusação ("aventureiros", "anarco-capitalistas") à fusão que se operava. E é sob a pressão dos jovens operários que contestam a formulação de uma sociedade sem saber ainda como a reformular que as grandes centrais trabalhadoras decidem a greve geral — para elas, mais uma oportunidade reivindicatória.

A ocupação de fábricas é mais uma medida que em sua origem também é operada sem o apoio dos sindicatos; da mesma forma, os comitês de ação estudantes-operários são mal vistos pelo PC: só em Paris, 400 comitês funcionam até hoje.

DEPOIS

Da terceira fase — a fase política — dois fatos devem ser retidos: não há nenhuma agremiação política da Oposição capaz de assumir o Poder atualmente e a força do de-

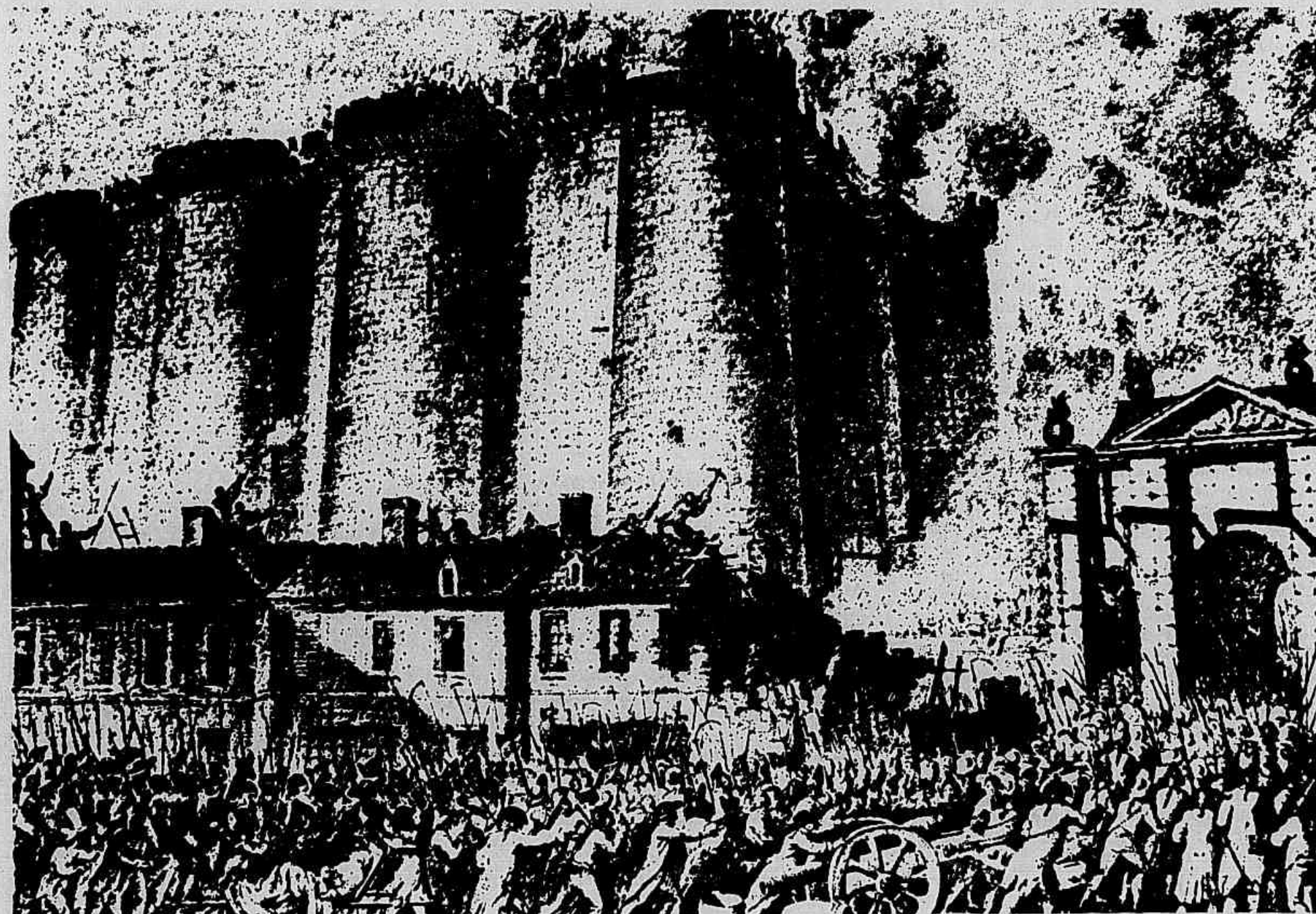
gaullismo enquanto em compasso de reforma (vide eleições).

Por isto, o movimento impôs uma série de coisas tangíveis. Primeiro, as reformas: na universidade, na arte, nos espetáculos, na informação rádio-televisada. Depois, a ebulição intelectual, da qual tanto a França precisava.

E — o mais importante — o grande elemento do movimento — a aparição de uma crítica à sociedade de consumo sob forma violenta. A racionalidade técnica, a coerção das grandes empresas sobre homens que dispõem de um nível de vida relativamente alto, a inaptidão das organizações políticas atuais, o esquecimento da personalidade e da originalidade de cada ser vivo são fenômenos que toda uma geração contesta.

Se o movimento francês de maio-junho pode ser considerado como uma importante revolta, a perspectiva de sua prática permite a afirmação segundo a qual uma profunda reflexão poderá criar a base ideológica de uma revolução a fazer, não só na França, como em todo o mundo — hoje com o parcial apoio de De Gaulle, amanhã com o apoio de todos aqueles que criam mas não admitem o posterior domínio da nova técnica. Em outras palavras, cabe aos criadores desta nova técnica a contestação do mundo ao qual ela virá servir.

Utopia? Sonho? Idealismo? Talvez. De qualquer forma, o jovem que contesta na Tcheco-Eslováquia ou na Alemanha Ocidental têm muito em comum: por quê?



Nuno Veloso

do Instituto da Europa Oriental
da Universidade Livre de Berlim

como as esquerdas francesas evoluíram

Os termos esquerda e direita provêm de elementos essenciais do vocabulário histórico e político. Originários da Revolução Francesa, onde, na Assembléia Constituinte, se agrupavam quatro facções principais que, se bem que mudavam às vezes de posição, podiam receber as seguintes etiquetas: direita (Maurry e Cazalés), centro-direita (os monarquistas), centro-esquerda (Bailly e La Fayette) e extrema-esquerda (Robespierre). Foi discutido o veto real que a Assembléia se dividiu pela primeira vez em direita, centro e esquerda, que queriam respectivamente: o veto real absoluto, o veto suspensivo e a supressão do veto. No que concernia à estrutura do poder legislativo, a direita e a centro-direita pretendiam uma Câmara Alta enquanto que a centro-esquerda e a esquerda, contrárias a toda espécie de hereditariedade, exigiam uma Câmara única.

Sobre a questão dos direitos civis e políticos, a esquerda se diferenciava totalmente não só da direita como, também, da centro-esquerda. O regime existente estabelecia diferença entre cidadãos ativos e cidadãos passivos. Os últimos possuíam apenas os direitos naturais e só os primeiros possuíam, totalmente, o direito de voto. Essa qualificação privava de seus direitos cerca de dois milhões de pessoas, num total de seis mil e esses quatro mil podiam somente votar indiretamente. Sieyès — autor de *Que é o Terceiro Estado em 1789* — aprovava esse sistema, enquanto Robespierre e os outros líderes da esquerda não cessavam de combatê-lo.

Frente a todos esses princípios (Veto real, estrutura do poder e, sobretudo, o sistema censitário — voto de qualidade) a esquerda adotava um princípio que foi sua palavra de ordem por mais de século e meio: a soberania do povo. A extrema-esquerda, representada pelos *enragés*, revividos agora por Cohn-Bendit e seus irados (*enragés*) de Nanterre, exigiam que o povo tivesse o controle absoluto e diário do poder e se insurgiam contra a pretensão dos nacionalistas a uma centralização ditatorial.

Essa nomenclatura — esquerda-direita — foi, depois, consagrada pelo costume largamente repetido na Europa de que os radicais, sentassem do lado esquerdo, da cadeira presidencial, e os conservadores à direita.

Observações posteriores mostram que os partidos marginais são mais comumente chamados de partidos de esquerda por seus próprios partidários do que por seus adversários. A Aliança Democrática de Raymond Poincaré, por exemplo, era representada na Câmara dos Deputados por elementos, moderadamente conservadores, que se batizavam de esquerda democrática.

Antes de usar qualquer conceito de base, é conveniente esclarecê-los e definir seus limites. Depois de quando e como existem as esquerdas, quais são os fatores históricos que contribuíram para o seu desenvolvimento ou o seu declínio e em que classes sociais vão elas buscar suas bases são algumas das questões que devemos responder preliminarmente. Outro problema é reconhecer que certos movimentos, certas pessoas e certas ações políticas são pertencentes à esquerda enquanto que outros formam na direita. Dizer, por exemplo, que todos os reformadores sociais pertencem à esquerda é tolice da grossa. Sendo assim, que dizer de Adolf Hitler e de Benito Mussolini.

Não se deve propor uma definição segura de esquerda sem antes examinar os erros que são mais freqüentemente atribuídos a ela. As esquerdas sugerem, vagamente, uma atitude feita de otimismo, de fé na ciência e no racionalismo, do amor à liberdade, de igualdade, de inclinação em favor dos oprimidos, de anti-racismo, de pacifismo, de anticlericalismo e de hostilidade a toda espécie de autoridade.

A esquerda é, aparentemente, essencialmente otimista frente à pessoa humana e seu futuro. É freqüente encontrar-se, nos textos socialistas afirmações que dizem ser "a bondade inata à natureza humana". A direita, já pretende que o homem é falível e corrompido.

Há quem diga, também, ser a esquerda herdeira da crença de que a verdade acabará por aparecer, e que o homem, naturalmente bom, é corrompido apenas pelo meio em que vive. De tais pontos-de-vista, ditos de esquerda, são responsáveis, principalmente, os anar-

quistas, mas devemos recordar que Georges Sorel e grande número de dirigentes sindicalistas e ainda os existencialistas cripto-marxistas franceses deliberaram eliminar da dialética marxista todo seu otimismo enraizado, determinista do futuro do homem e da sociedade. A regra é: "O melhoramento da sociedade é considerado como um objetivo a atender pela ação da vontade fundamentada na ética e não como consequência de uma certeza da perfectibilidade do homem."

No que se refere ao racionalismo e à inteligência, escreve E. H. Carr, em seu *Vinte Anos de Crise — 1919-1939*, "o intelectual, homem de teoria, é normalmente inclinado para a esquerda enquanto que o burocrata, homem da prática, se volta, naturalmente, para a direita".

O amor da liberdade é uma forma muito ambígua para servir a uma definição perfeita de esquerda. Uma pesquisa feita pelo Instituto Francês de Opinião Pública tornou pública que o parisiense de esquerda, dentro de uma escala de valores, dá prioridade absoluta à liberdade; mas o parisiense de direita não pretende, também, outra coisa: a palavra *liberdade* representa um estado de coisa diferente para cada grupo.

Incontestavelmente, a esquerda manifestou sempre tendência mais igualitária que a direita. É costume dizer-se que para a esquerda os homens são dotados de igualdade absoluta de virtudes naturais. Isso se aplica, certamente, a Gracchus Babeuf em seu *Manifesto dos Iguais* (1796), quando pergunta: "Não somos nós então todos iguais? Não há mais diferenças entre os homens que as da idade e do sexo. Se todos temos as mesmas necessidades e as mesmas faculdades, deveríamos ter, também, uma só forma de educação e um só nível de vida." Mas não é, seguramente, a posição de Karl Marx, em sua *Crítica ao Programa de Gotha de 1875*, quando condena os socialistas alemães por falarem em igualdade de direitos: os homens, diz ele, não são iguais em sua capacidade de produção. Crer no papel das "minorias conscientes" — como certos intelectuais e estudantes brasileiros — implica numa forte presunção de desigualdade humana.

As esquerdas não estão inteiramente de acordo, no que se refere à igualdade, à capacidade e às virtudes naturais do homem. Como também não estão de acordo quanto às necessidades e remunerações.

"A cada um segundo suas necessidades" é princípio que traz e trouxe muita discussão. Babeuf e o anarquista Kropotkin reclamavam aplicação imediata da forma, enquanto Marx achava que ela, talvez, pudesse ser atendida. Enquanto isso, a Constituição atual da União Soviética, promulgada em 1965, reza em seu Artigo 12 — "Quem não trabalha não deve também comer... Cada um em sua capacidade, cada um em seu trabalho".

Quanto ao anti-racismo devemos nos lembrar que o Partido Comunista Francês conheceu uma formidável vaga de anti-semitismo em 1948, quando Jules Moch, Ministro do Interior, socialista e judeu, usou medidas de força contra os grevistas.

O pacifismo e o antimilitarismo também não são tradicionais nas esquerdas. No começo do século XIX, eram a direita e as dinastias que fugiam das guerras, enquanto que as forças socialistas eram dotadas de patriotismo agressivo. O revolucionário Barbès, durante sua breve ocupação do Governo em 1848, ameaçou declarar guerra à Inglaterra e à Rússia se os dois países não reconhecessem imediatamente a independência da Polônia. Marx aceitou sempre a idéia de uma guerra contra a Rússia Czarista e os exércitos de Carnot em 1793 e o de Zukov em 1944, inspiram, até hoje, respeito às esquerdas de todo o mundo.

Os anarquistas, sindicalistas e marxistas acreditam na desapareição ou morte lenta do Estado e na sua substituição pelo governo do povo. Enquanto, nos outros meios, ao contrário, esse processo é considerado utópico. Estimam que as esquerdas estão contra o poder por esse estar nas mãos da direita.

Um grande número de historiadores são seduzidos pela idéia de que as esquerdas são pelo movimento e pela oposição ao *establishment*. A definição habitual entre reacionários e conservadores sugere uma aproximação a um precedente *statu quo* em oposição ao atual. E o fato de demolir o *statu quo* existente significa um movimento. Nesse caso, o fascismo, que reclamava uma mudança era um movimento. E, os fascistas não eram homens de esquerda. O título escolhido por Lênine: "O Comunismo de esquerda, uma enfermidade infantil (1920)" foi dado por estarem os extremistas contra seu plano tático e recusarem-se a participar das eleições, isto é, estavam à esquerda dele. A extrema esquerda como também seus colegas da extrema-direi-

ta, têm muitas razões de utilizarem seus métodos mais violentos que seus companheiros moderados, mas seus métodos são subprodutos do extremismo.

O ano de 1905 é uma linha de demarcação para a esquerda francesa. Os problemas dominantes são de ordem social e econômica. O Partido Socialista, no Parlamento, e a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), nas ruas e nas fábricas, fazem uma oposição permanente. Os radicais recusam-se a participar de tal situação e criam o Partido Radical Socialista que se atrai para as mais diversas alianças eleitorais, tais como o Cartel das Esquerdas (1924) e a Frente Popular (1936). Não marcham mais com os socialistas em 1919 e se separam deles após as vitórias eleitorais de 1924, 1932 e 1936.

Após a Libertação, os radicais socialistas, sob a direção de Herriot, se opuseram ao projeto de duas Assembléias constituintes, projeto sustentado pelos socialistas e comunistas, e que alargava o exercício direto da soberania popular. Um pequeno grupo de radicais, descontente com isso, abandonou o Partido. Mesmo Mendès-France, que se situava na esquerda do Partido, não pode ser classificado nas esquerdas francesas, depois de sua conversão ao socialismo e ao PSU.

Eleito Presidente do Conselho, procurou modernizar a economia e planificar os investimentos. Procurou, também, melhoria de créditos para os agricultores e eliminar as empresas marginais. Mas não devemos confundir política de *New Deal* com esquerda. O regime degaullista também tem acentuada planificação tecnocrática, mas o que há de particular nas esquerdas não é a tecnocracia e sim a efetiva participação popular no Governo.

É muito complicada qualquer tentativa de definir a esquerda atual. Uma parte da esquerda aceita uma economia keynesiana ou economia mista. Depois da declaração feita pela Internacional Socialista em 1952 (Francoforte), a planificação socialista "não pressupõe mais a propriedade pública de todos os meios de produção". Diz-se, também, que os comunistas desejam tomar primeiro a gestão da indústria e, depois, seu controle. Seu problema atual é saber qual o melhor método para assumir e exercer tal controle.

Ao que parece não seria o proposto pelas últimas agitações na França.



Roger Géraud, da AFP
Especial para o JB

as revoluções

Paris — A grande Revolução Francesa começou oficialmente, pode-se dizer, a 4 de maio de 1789, dia da abertura dos Estados Gerais, e a revolução estudantil, ponto de partida do movimento político-social, que sacudiu a França em maio e junho de 1968, começou a 6 de maio, mediante a entrada da polícia na Sorbonne. A aproximação das duas datas nos convida a aproximar também os dois acontecimentos. Ligar assim dois acontecimentos, que se desenrolaram a 179 anos de diferença no tempo, é uma tentação à qual seria perigoso ceder-se sem uma análise, não somente das causas — o que seria insuficiente — mas sobretudo das duas sociedades tão diferentes, em que uma e outra surgiu.

Por trás do fausto muita vez trágico dos grandes dias que marcaram o desenvolvimento da Revolução Francesa, uma sociedade e uma nação continuaram a viver de acordo com os ritos quotidianos, que muita encobriram aos contemporâneos a significação daqueles dias: o nascimento de um mundo moderno, cujo desenvolvimento está apenas terminando agora.

A GRANDE REVOLUÇÃO

Antes de qualquer outra coisa, devemos recorrer aos memorialistas, a estes burgueses simples que mantinham um diário ali anotando ao mesmo tempo os acontecimentos públicos e suas pequenas preocupações pessoais. Por exemplo, Sebastian Mercier, um burguês de Paris, muito entusiasmado com as ideias revolucionárias, anota em todas as páginas de seu diário como a imensa maioria dos parisienses viveu praticamente divorciada dos acontecimentos, à medida em que, numa cidade de 800 mil habitantes, eles residiam fora dos pontos fulcrais do movimento, que marcou as gerações futuras, há quase dois séculos. Aconteceu o mesmo em 1968, com a única diferença de que a informação, com o rádio e a televisão, se difunde melhor agora. O mesmo fato é muito menos verdadeiro quando se analisa a Revolução Russa de 1917, em que toda a população sofreu os efeitos da mudança de regime.

Por quê? É preciso compreender que a revolução francesa, acima de tudo, foi durante, quase todo o seu desenrolar, uma revolução política. Inicialmente, ninguém — e é preciso repetir, ninguém — sonhava senão em traduzir politicamente as realidades econômicas, que haviam provocado uma transformação social de fato.

A sociedade ao fim do século XVIII havia eliminado na vida prática as distinções entre a nobreza da Corte e a nobreza urbana, de uma parte, e de outra, a burguesia, cada vez mais rica. Ao mesmo tempo, as antigas estruturas do Estado Monarquista mantinham, em relação e em benefício da nobreza, privilégios que não se justificavam diante da realidade. Ademais, estes privilégios, muitas vezes mais honoríficos do que reais, feriam cada vez mais a susceptibilidade daqueles que não podiam recebê-los, por simples razões de nascimento. A irritação aumentou ainda mais devido ao empobrecimento da nobreza: porque o mais notório de seus recursos dimanava destes privilégios, que lhes reservavam, por exemplo, o direito de serem oficiais, e os nobres usaram ao máximo os meios de pressão na Corte, a fim de fazer da nobreza uma classe fechada, quando se sabe que ela se mantivera, até o século XVII, em grande parte aberta.

Esta sociedade do século XVIII, o século das luzes, encontrara seus teóricos da liberdade e da tolerância com Voltaire, da crítica da religião com Diderot, da igualdade com Jean-Jacques Rousseau. Ela estava, por conseguinte, decrépita.

Diante de todos estes impulsos que tendiam a destruir a ordem estabelecida, não existia a enfrentá-los senão um Estado pejado de todas as estruturas herdadas dos séculos precedentes. É certo que os reis haviam sido, desde Felipe o Belo, os forjadores, por vezes com mão pesada, de uma organização do Estado, capaz de enfrentar os problemas do momento. Mas, desde o fim do reinado de Luís XIV (morto em 1715), o rei e seus serviços, malgrado as aparências, não controlavam mais o funcionamento da máquina estatal. Todos os meios de um Governo eficaz — a administração, o sistema tributário e, até mesmo em grande escala, o exército — estavam enferrujados. Quando surgiu a tempestade, o monarca, aprisionado neste microcosmo que era Versalhes, foi incapaz de enfrentar a situação. E esta incapacidade era tanto maior porquanto Luís XVI era um homem mediocre, sem vontade e cheio de boas intenções, que não realizava jamais. E, ademais disto, embaracado por uma contradição permanente: uma certa sensibilidade pelos sofrimentos do povo, e um respeito estreito aos usos e costumes.

Tal era a França, quando Luís XVI inaugurou solenemente, no dia 4 de maio de 1789, a sessão dos Estados Gerais, que ele havia convocado com o objetivo de recuperar as finanças arruinadas.

Quando os estudantes em maio de 1968 começaram a construir barricadas nas ruas do Quartier Latin, eles investiam contra uma outra França.

Para começar, o Estado criado pelo General De Gaulle tem estruturas sólidas. Um certo número de reformas, não só no que concerne ao exército, como à administração civil, tinham-nas tornado aptas a resistir victoriosamente a um choque — mesmo que, em dado momento, elas tivessem dado a impressão de curvarem-se.

A ferramenta principal das revoluções, em nosso século, não é mais uma burguesia, em boa parte desgastada, não só política como economicamente, mas a classe obreira. Em virtude de uma análise marxista, fiel a

uma ortodoxia que se considera leninista, esta classe produtora é privada do produto em benefício do capitalismo. Aparentemente, a conclusão a extrair-se disto é que o movimento de maio de 1968 deveria chegar a uma revolução social, cujos aspectos políticos não teriam feito mais do que traduzir a mudança de apropriação dos meios de produção. Se esta análise fosse rigorosamente exata, esta revolução não teria nada de comum com a de 1789.

E, no entanto, o que nós chamamos de classe operária francesa, não apenas limitou seu movimento a reivindicações materiais, mas — pior ainda — uniu-se ao regime existente, votando pelos candidatos degaullistas nas eleições de 23 e 30 de junho.

Se colocarmos de parte alguns grupos estudantis numericamente fracos, os mais usados no movimento operário contentaram-se em reclamar, não a abolição brutal do capitalismo, mas reformas na estrutura, a fim de permitir aos trabalhadores desempenhar um papel mais importante na gestão das empresas.

A explicação deste fato, que contradiz declarações tais como a do Secretário-Geral do Partido Comunista Francês, M. Waldeck-Rochet, que só se refere ao Governo atual da França como "o Governo dos monopólios e do Banco", reside talvez nos algarismos. Há na França 23 milhões de pessoas ativas, das quais 15 milhões são assalariados, que participam com a percentagem de 70% da renda nacional.

Não há dúvida de que constituiria uma interpretação errada destes dados, afirmar-se que houve uma transferência do direito de propriedade, mas há incontestavelmente uma transferência de rendas — insuficiente, talvez, mas real.

AS CONDIÇÕES

Assim, aproximamo-nos das condições econômicas e sociais da grande Revolução Francesa, mas com uma diferença fundamental: é mais difícil e mais perigoso tocar nas estruturas de uma sociedade industrial do que nas de uma sociedade agrícola.

Por outro lado, uma sociedade, em que as estruturas estatais funcionam normalmente, pode mais facilmente e mais eficazmente defender-se contra o que se convencionou chamar de subversão.

A alienação, que sofreu o homem, devida não só à sua condição de assalariado como também como parte da engrenagem de uma sociedade mecanizada, produz, natural e sadamente, a revolta, no sentido pleno da palavra.

Mas revolta não é revolução. Se dermos crédito ao filósofo norte-americano, Herbert Marcuse, e sobretudo a um de seus discípulos franceses, Lucien Goldmann, a classe operária, pelo menos a que tradicionalmente é assim chamada, não é mais uma força de contestação, pois que ela se integrou na sociedade industrial de consumo. Para eles e para muitos outros analistas, filósofos e sociólogos, mesmo quando eles se apoiam no marxismo, a contestação, e sua consequência, a revolução, isto é, a transformação brutal da sociedade, dimanarão talvez de uma nova classe operária — a dos especialistas e técnicos, agentes da nova produção, que recusarão a apropriação a outros que não eles do produto de seu trabalho.

É por isto que Lucien Goldmann vai ao ponto de supor que o movimento estudantil, e sua contestação global da sociedade, não farão a revolução —, mas que os jovens que o compõem serão os homens que a farão, quando entrarem na vida profissional. Para Lucien Goldmann, os estudantes revolucionários são o que foram os filósofos do século XVIII, na França. Em resumo, a França está, para ele, "no século das luzes" da nova revolução.

Enfim, é tecnicamente difícil de imaginar que "estes grandes dias" da revolução francesa, que permanecem em todas as memórias, possam se reproduzir em nossa época. Quando o povo de Paris ganhou a rua, ele estava munido quase com as mesmas armas que os soldados que os enfrentavam. Após a invenção da metralhadora, há uma disparidade entre a potência de fogo de uma tropa, disposta a combater, e uma multidão equipada com armas leves e individuais. Não há, de resto, exemplo de movimento de rua que tenha tido êxito, salvo o caso único da revolução bolchevista, em que os combatentes de Lênin não tiveram de enfrentar senão um exército em estado de desintegração e putrefação. Foi um belo tema para os fabricantes de epopeia que desapareceu.

Foi, no entanto, um maravilhoso e extraordinário espetáculo a montada da Bastilha, no dia 10 de agosto, ou no dia 20 de junho.

Quando as trombetas anunciaram a chegada do Rei acompanhado de todos os mem-

bro de sua augusta família, os deputados dos Estados Gerais já estavam reunidos no salão Menus Plaisirs perto do Palácio de Versalhes. Em bancos, à esquerda da tribuna real, estava sentado o clero, e primeira ordem do reino, com os prelados com batina vermelha e roxa, os párocos camponeses, com sotainas gastas. À direita, estavam os representantes da nobreza, a segunda ordem, com seus chapéus empachados e as roupas suntuosas de seda. Entre as duas ordens privilegiadas, na platéia, estavam os representantes do Terceiro Estado, sobriamente vestidos com roupas pretas e com chapéus tricórnies, também pretos. Pareciam os mais humildes, mas já haviam ganho uma batalha, antes mesmo de os Estados Gerais se terem reunido. Malgrado a oposição dos corpos privilegiados, parlamentos e Assembléias dos Notáveis, o número de sua representação era igual a das duas ordens privilegiadas reunidas.

Deviam esta vantagem a Rainha Maria Antonieta, que detestava o clero e a nobreza pela incessante intriga tecida contra ela, e ao Ministro das Finanças, Necker, banqueiro genovês e protestante, a este tempo ainda popular, que conseguiram convencer o Rei. Os representantes do Terceiro Estado queriam ainda mais, a fim de tornar efetiva sua vantagem numérica: que os votos fossem computados por cabeça, e não por ordem. Foi por isto que o discurso do Rei e o de Necker, que durou três horas, foram ouvidos distraidamente. É certo que Necker tinha a capacidade de enfiar sua audiência.

Então, todo o mundo, nos dias seguintes, fez o cerco do Rei, tentando uns obter a votação por cabeça, e outros a votação por ordem. Indeciso, como sempre, Luís XVI cede aos privilegiados da Corte e a 10 de junho começa o tumulto. O Rei recusou o voto por cabeça, e o Terceiro Estado replica imediatamente: seus representantes convidam a nobreza e o clero a se unirem a eles, constituindo uma assembléia única. O Rei hesita ainda, depois adota medidas rigorosas, isto é, o fechamento do salão dos Menus Plaisirs, onde o Terceiro Estado continua a reunir-se, não obstante a ausência da nobreza, e do clero.

O INÍCIO DA CRISE

Chegamos então às palavras históricas. Os deputados do Terceiro Estado, reunidos à frente das portas fechadas e guarnecidas, dirigem-se em cortejo através de Versalhes para uma sala, onde os amadores, entre os quais o Conde D'Artois, irmão do Rei, vinham jogar péla. Eles aí se instalam em bancos, colocados para uma cerimônia. É aí que, ao apelo de Mirabeau, de Siyès, numa explosão de entusiasmo, eles juram não mais separar-se senão depois de haverem dado uma Constituição à França. Um pouco mais tarde, o mestre de cerimônia, o Marquês Dreux-Brézé, intima-os, em nome do Rei, a separarem-se, e recebe a resposta fulgurante de Mirabeau: "Senhor, ide dizer a vosso patrão, que estamos aqui pela vontade do povo, e que daqui não sairemos senão pela força das baionetas". A verdadeira revolução começara. O Rei hesita sempre, e, finalmente, como de hábito, ele cede. E a 29 de junho, é ele quem ordena o regulamento das três ordens numa assembléia única. É certo que ele cometera um erro de cálculo: os representantes do pequeno clero haviam se unido espontaneamente ao Terceiro Estado, o mesmo acontecendo com alguns nobres liberais.

Após haver cedido ao Terceiro Estado, há nova reviravolta por parte do Rei que demite Necker, a 11 de julho, e seu novo Ministro da Guerra manda vir regimentos de confiança.

A Assembléia, encerrada em Versalhes, tem medo, mas Paris, alertada, brame. As pessoas se reúnem, a partir de 13 de julho, nos lugares conhecidos e escutam aos oradores, que se tornam cada vez mais veementes. É então que surge um dos porta-vozes da revolução, Camille Desmoulins, que, montado numa cadeira nos jardins do Palácio Real (palácio situado no centro de Paris e pertencente ao Duque D'Orléans, primo do Rei, e futuro Felipe-Egalité) descobre os seus talentos de orador, despertando na multidão o sentimento da insurreição. A noite, vindos de todos os bairros populares de Paris, homens e mulheres se precipitam sobre o *hôtel des Invalides*, e se apressam das armas ali depositadas. Na manhã seguinte, aos gritos de "à Bastilha", esta multidão de aparência desordenada, mas armada, sitia a velha fortaleza dos reis da Idade Média, que se transformara em prisão real e símbolo do absolutismo. Os muros da velha fortaleza parecem inexpugnáveis, e, no entanto, mais ou menos auxiliada pelos soldados das *Gardes Françaises*, que se uniram à revolução, a multidão ulula e atiradores de canhão improvisados apontam para a poterna três canhões trazidos dos *Invalides*. O Governador da Bastilha,

Launay, que não tem à sua disposição mais do que uma centena de velhos soldados, deixa os manifestantes entrarem no primeiro pátio, Launay não recebe ordem do Rei. Ele sabe que há tropas no Champs-Élysées, que, à época, era um campo a oeste de Paris.

Seu chefe, o Príncipe de Lambesc, não recebera tampouco ordens, e permanece imóvel enquanto a multidão se comprime na rua Saint-Antoine. Finalmente, Launay aceita render-se, a fim de salvar a vida. É o fim. A Bastilha foi tomada, e Launay não salvará sua vida. Ele e seus companheiros são massacrados pela turba.

Paris elege um Governo municipal, e seu primeiro Prefeito na história, Bailly, ao mesmo tempo em que é constituída uma guarda nacional, que elege como chefe o General Marquês de La Fayette, o herói dos dois mundos.

É a vitória alegre. Paris está feliz. A Assembléia Nacional está salva, e o Rei muda de nóvo de opinião: ele chama de volta Necker, e retorna a 15 de julho a Paris, onde é aclamado. O entusiasmo transforma-se em delírio, quando Luís XVI recebe das mãos de La Fayette uma insígnia com as cores da cidade, azul e vermelho, enquadrando a cor da monarquia, o branco. Nasceu, assim, a bandeira tricolor. Tudo é euforia. O povo está orgulhoso por haver tomado a Bastilha, de amar seu Rei e de ter uma nova bandeira.

"O GRANDE MEDO"

A Assembléia Nacional, que se transformou em Assembléia Constituinte, participa dessa euforia, que levou à famosa noite do 4 de agosto. Em meio a um clima realmente delirante, durante toda uma noite, a Assembléia abole todos os seus privilégios, e cada qual dá a sua contribuição — os nobres, seus direitos feudais; as cidades burguesas, suas franquias e privilégios; o clero, todos os seus direitos. Mas o despertar do 5 de agosto serve para um balanço, e o entusiasmo dá lugar à defesa dos interesses adquiridos. É claro que não se discute mais a abolição dos direitos feudais quando se trata das vantagens honoríficas ou de antigos privilégios, mas o mesmo não acontece em relação aos direitos reais, isto é, o recolhimento dos impostos feudais que os camponeses ainda pagam aos seus senhores e sobre os quais têm apenas direito de resgate. Os representantes das cidades acham que vão arruiná-las, caso desistam do recolhimento de direitos como o de alguns portos. Até a abolição da escravatura é posta de lado, porque arruinaria os agricultores de Saint-Domingue, que têm grande representação na Assembléia. A revelação eufórica cedo dará lugar à revolução dura, que vingará, três anos mais tarde, com a instalação, em caráter permanente, da guilhotina.

O primeiro sinal dessa revolução dura é o que ficou conhecido como o *grande medo*. No campo, espalha-se o boato de que bandos de soldados a sôdo dos senhores destituídos vão retomar as propriedades.

Em Paris, passado o verão, retornam as inquietações. O abastecimento é precário, as intrigas se multiplicam, para explorar a miséria. O povo volta a resmungar, mas, desta vez, há fome. O povo quer pão. Mas a quem pedir pão? Ao Rei, é claro. Multidões essencialmente compostas de mulheres se organizam e ouve-se o grito: "Vamos atrás do padeiro, da mulher do padeiro e do entregador de pão" (o Rei, a rainha e o primogênito do casal).

Estamos no dia 5 de outubro de 1789. As colunas se dirigem para Versalhes. Atravessam a ponte de Sévres e penetram na grande avenida que leva ao suntuoso palácio dos reis. Ninguém pensa em fazê-las parar, nem La Fayette, com seus guardas nacionais de Paris, nem as tropas reais sediadas em Versalhes. Todos cedem. Os guardas não impedem a multidão de mulheres de entrar no pátio de honra do castelo. A multidão passa toda a noite em frente ao palácio e, no dia seguinte, o Rei cede novamente. Com toda a família, ele regressa a Paris, em meio a um cortejo que os ridiculariza. A monarquia absoluta está definitivamente morta.

A Assembléia Nacional Constituinte também se instala em Paris e a monarquia agonizante sobreviverá por quase três anos, enfrentando as flutuações da rua.

Todavia, na Assembléia, continua-se a fazer o trabalho que se acredita ser a conclusão da revolução. Mas jamais desaparece a preocupação de instalar-se um regime burguês. Suprime-se o sufrágio universal, para as próximas eleições, sistema que, entretanto, fora utilizado para as eleições dos Estados Gerais. Os cidadãos do *império francês* se dividem em duas categorias: os cidadãos ativos e os cidadãos passivos. Os primeiros (4 milhões) gozam de razoável situação e votam; os cidadãos passivos (2 milhões) não votam. Estes discípulos dos filósofos não esquecem o

francesas



“o movimento estudantil e a agitação político-social de maio-junho de 1968 retomam, sob uma forma libertária, a tentativa frustrada, a serviço exclusivo da burguesia, de um estado descentralizado, onde os cidadãos controlavam a gestão do país em todos os escalões”.

conselho de Voltaire: “Esmaguemos a infame” (a infame é a Igreja). Confiscam os bens do clero, mas, como bons descendentes dos galicanos, querem fazer dos padres funcionários que em nada dependam do *bispo de Roma*. Adotam a constituição civil do clero, que põe abaixo toda a organização ancestral da Igreja. Uma vez que a França se acha dividida em 80 departamentos, haverá um bispo eleito por departamento e curas em cada paróquia, igualmente designados pelos fiéis. Trata-se da primeira cisão entre revolucionários: o Papa condena a constituição civil do clero.

Muitos católicos se recusam a negar sua fé, e a coisa se agrava quando, a 17 de novembro de 1790, a Assembléia decreta que os padres prestem juramento ao Rei e à Constituição. O clero se divide em uma maioria de padres que adotam a medida e uma minoria que a repele. Foi esta a origem da futura guerra do Vendéia, quando os camponeses do Oeste da França se levantam contra a revolução de Paris para defender seus curas.

Entretanto, a 14 de julho, houve a última solenidade festiva da Revolução: a festa da Federação. Um ano após a tomada da Bastilha, em presença do Rei, uma multidão de parisienses e de delegados provinciais reúne-se no Champs de Mars para a celebração da missa pelo bispo de Autun, e o bispo de Autun é Talleyrand, o diplomata de gênio que conseguiu aproveitar-se, traindo-os, de todos os regimes que se sucederam, até sua morte, em 1834.

O LIBERALISMO

A Assembléia Nacional Constituinte constituiu a organização de uma sociedade *burguesa* com a Lei Le Chapelier, que destruiu todas as estruturas corporativas e institucionalizou o liberalismo. A interdição, por força dessa lei, de qualquer associação tem como consequência a criação daquilo que hoje chamamos a *livre empresa*. Ao mesmo tempo, proíbe a associação de assalariados e de trabalhadores, o que permitiu a toda a burguesia do século XIX impedir a criação de sindicatos profissionais. Foi necessário esperar um século — até 1884 —, para o nascimento legal dos sindicatos operários na França.

A obra da Constituinte teve outro efeito que ainda caracteriza a França de 1968: uma interpretação *sui generis* do direito romano, que deu à noção de propriedade um valor absoluto, contrariamente ao direito monárquico, que distinguia o direito de propriedade do direito de posse. O direito de propriedade, *jus eminens*, pertencia exclusivamente ao Rei, encarnação do Estado; o direito de posse, *jus utile*, era o dos particulares que exploravam, com direito de transmissão a seus herdeiros, tanto a terra quanto os bens de produção, artesanais ou industriais. Com o novo direito civil, a propriedade torna-se absoluta e sem limites. O proprietário de uma terra a possui, teoricamente, no espaço, do centro da Terra até o céu.

Quando a Constituinte se separa, em 30 de setembro de 1791, a maioria de seus membros pode acreditar que a Revolução terminou: o poder monárquico está reduzido, a liberdade individual — sobretudo a dos proprietários — está assegurada, os padres estão reduzidos ao estado de funcionários assalariados, e a instauração de um sufrágio censitário garante o poder da nova classe, a qual tomou a cuidadosa precaução de instaurar a eleição em todos os níveis da vida social.

Mas nem por isso a Revolução está terminada. O Rei e os que o cercam não aceitam a redução de suas faculdades, e, sobretudo o povo de Paris — que continua a sentir fome — faz ouvir sua voz, nas ruas. É da conjugação dessas duas resistências — aliás, antagonistas — que vai nascer a segunda fase da Revolução, isto é, o reinado dos clubes — que darão como consequência o terror e as intrigas reais — que levarão Luís XVI a recorrer aos soberanos estrangeiros cuja intervenção conduzirá a uma guerra que durará, de maneira quase contínua, até a derrota final de Napoleão I, em Waterloo, em 1815.

A Constituinte foi sucedida por uma assembleia regular — a Legislativa. Em seu seio, dominam aqueles que serão conhecidos na história sob o nome de girondinos. São homens profundamente ligados às conquistas da revolução, mas ao mesmo tempo defensores do direito de propriedade e da manutenção da ordem estabelecida, que exclui a intervenção da turba. Eles lutam tenazmente para restituir ao rei seus direitos constitucionais, que lhe haviam sido retirados após sua fuga frustrada, em Varennes, a 20 de junho de 1791. Eles se deixam levar, a fim de reestabelecer a unidade nacional, para o caminho da guerra com os soberanos estrangeiros, que constituíam uma ameaça permanente, embora mais teórica que real. As de-

clarações inábeis do Imperador Francisco II e do Rei da Prússia dão-lhes ensejo a tomar tal decisão, e no dia 20 de abril de 1792, Luís XVI comparece à Assembléia para comunicar a declaração de guerra contra os Reis da Boêmia e da Hungria.

Os insucessos iniciais desta guerra levam à intervenção da turba, que suspeita uma traição por parte do Rei, e isto marca o ciclo infernal dos expurgos sucessivos que vão começar.

A 20 de junho de 1792, os homens das seções revolucionárias de Paris penetram nas Tulherias e obrigam o Rei a colocar o boné vermelho, enquanto a Assembléia se mantém calada.

Tudo se precipita. Os exércitos do Imperador e do Rei da Prússia penetram em território francês. O Duque de Brunswick, Generalíssimo dos exércitos aliados, publica um manifesto ameaçando Paris de destruição, se a família real não for respeitada. Este manifesto chega a Paris a 1.º de agosto, e seu efeito é terrível. Em poucos dias, o povo de Paris, auxiliado pelos federados vindos da província, extermina a monarquia. A 10 de agosto, as Tulherias são atacadas e tomadas, o Rei se refugia em locais próximos à Assembléia Legislativa, antes de ser conduzido à Torre do Templo (Tour de Temple), que será sua prisão e sua última morada. Os ministros girondinos eclipsam-se parcialmente diante dos elementos novos vindos dos clubes. Georges Danton torna-se, com o título de Ministro da Justiça, o verdadeiro Primeiro-Ministro. A monarquia é abolida. A Assembléia Legislativa anuncia sua dissolução, declarando que aceita a convocação de uma Convenção Nacional, eleita pelo sufrágio universal, a fim de promulgar uma nova Constituição Francesa.

Neste interim, os prussianos e os austríacos do Duque de Brunswick aproximam-se de Paris. O desafio dos parisienses aumenta, assim como o seu furor, dando lugar aos massacres de setembro, durante os quais os elementos das seções revolucionárias parisienses invadem as prisões e massacram os detidos, muitas vezes com atrocidade.

A prisão do Rei, a pressão constante da turba sobre as Assembleias eleitas, os azares da guerra produzem um efeito fundamental, que marcará a França por muito tempo: — o desaparecimento do cosmopolitismo de idéias generosas, sem distinção de fronteiras, e sua substituição por um patriotismo jacobino, fonte do nacionalismo e de uma idéia de conquista e imperialista da guerra. Representa ainda, após um breve intervalo liberal e descentralizador, o renascimento de um centralismo autoritário, oriundo das necessidades do momento, e que será consolidado por Napoleão I, e do qual a França procura agora desembaraçar-se.

É, assim, dentro desta perspectiva, que se pode dizer que o movimento estudantil e

a agitação político-social de maio-junho de 1968 retomam, sob uma forma libertária, a tentativa frustrada, a serviço exclusivo da burguesia, de um Estado descentralizado, onde os cidadãos controlavam a gestão do País, em todos os escalões.

Para melhor compreender o que se passou em 1792, e o que se passa em 1968, é necessário recordar o que representava o sufrágio universal no primeiro caso. Havia 7 milhões de eleitores inscritos para designação dos membros da Convenção Nacional. Votaram apenas 700 mil.

Esse abstencionismo se explica dadas as condições do voto. Em numerosos locais, e particularmente em Paris, os deputados eram eleitos por votação pública. Era portanto difícil, sob o controle dos chefes de seções eleitorais, eleger outros candidatos que não os verdadeiros revolucionários. De qualquer maneira, mesmo quando se introduziu o sistema de votação por cédulas o sistema eleitoral não deixou praticamente margem ao anonimato. Aliás, isso já vinha acontecendo desde a época dos plebiscitos napoleônicos, onde os eleitores assinavam um livro de registro em seguida ao próprio nome. Na realidade não se tratava de fraude, mas de uma concepção da designação e escolha dos cidadãos que assumiam suas responsabilidades. É curioso notar que em várias usinas francesas, em particular na Renault, no período maio-junho 1968, os responsáveis pelos comitês grevistas recusaram a votação cédular secreta alegando as mesmas concepções.

Na nova Convenção Nacional, reunida a 21 de setembro de 1792, depois dos soldados revolucionários terem obtido na véspera em Valmy sua primeira vitória sobre o inimigo, a luta começou imediatamente a lavar entre os Girondinos e os Montanhese (Montagnards), cujos chefes eram Robespierre, Danton, Saint-Just, Couthon.

Durante os três primeiros meses de vida da Primeira Convenção Nacional todos os debates se relacionaram com o processo eventual do Rei. Os Girondinos tinham a intenção de salvar a vida de Luís XVI. Uma facção dos Montanhese, como Danton que procurava evitar a extensão da guerra, teria de bom grado poupado o soberano aprisionado. Mas em torno das vicissitudes e das explicações empoladas tanto de uns como de outros, somente Montanhese como Robespierre e Saint-Just lograram dar a devida dimensão à rebuscada condenação de Luís XVI, e eles dessa forma deram definitivamente rumo à revolução. Para eles não se tratava de saber se o ex-rei era ou não culpado de delito relevante perante a lei. A execução de Luís XVI foi um ato político que teve a vantagem de separar o joio do trigo. Aquêles que votaram a favor da morte do rei romperam definitivamente com o Antigo Regime e foram os únicos revolucionários conseqüentes. Isso explica porque a condenação do Rei foi obtida

na Convenção Nacional quase que por unanimidade. Depois de 21 de janeiro de 1793, dia em que rolou a cabeça de Luís XVI, nada mais restava aos revolucionários: vencer ou, por sua vez, morrer.

A data de 21 de janeiro de 1793 representa, portanto, a grande guinada da Revolução Francesa. Tudo o que depois ocorreu, tanto as lutas entre revolucionários — que acabaram por levar sucessivamente ao cadafalso os Girondinos de Brissot e de Vergnaud e os Montanhese de Robespierre, de Saint-Just e de Couthon — como as guerras vitoriosas dos exércitos republicanos, não poderia de forma alguma levar a uma restauração da monarquia porque os homens então no poder não podiam negociá-la com os irmãos de um rei que haviam guilhotinado.

Assim se explicam, com a ascensão final de Napoleão Bonaparte ao poder supremo, todos os azares da vida política francesa até o 18 Brumário. Os convencionais relativamente moderados, conhecidos como *Marais*, tiveram êxito na eliminação de Robespierre e nos marcantes aspectos sociais de sua revolução, mas não puderam defender o poder a não ser para si mesmos. O Diretório, que sucedeu a Convenção e que deveria ter sido um regime parlamentar de equilíbrio entre o poder legislativo e o poder executivo, não passou, na realidade, de um regime de golpes de estado. Os eleitores votavam, mas seu voto não tinha efeito prático a não ser para manter no poder os antigos convencionais. Se suas vozes se erguiam a favor dos últimos herdeiros de Robespierre, o Diretório forçava sua exclusão por colocarem em perigo a nova ordem.

Se, ao contrário, eles enviavam às assembleias deliberativas homens inclinados à restauração de uma monarquia constitucional, isto é, um convite ao herdeiro dos Bourbons, a balança pendia para o outro lado e eles por sua vez sofriam novo golpe de estado. A fim de levar a cabo essas mudanças de compasso, o Diretório teve de recorrer ao exército e, dessa maneira, habituaram os generais — que à época da Convenção tremiam ante o poder civil — a se mesclar diretamente na vida pública. Durante algum tempo eles concordaram em ser o instrumento de dirigentes políticos, mas um dia acabaram por encontrar seu senhor: Napoleão Bonaparte.

O ciclo revolucionário, porém, ainda não findara, porque o novo senhor da França, mesmo após ter cingido a coroa imperial, permanecia como o herdeiro da Revolução na medida em que pretendia manter suas conquistas territoriais e o novo sistema social do reino da burguesia. A Revolução só terminou realmente na tarde de 18 de junho de 1815, quando Napoleão, vencido, teve de fugir do campo de batalha de Waterloo. Começou, então, uma nova luta, a da fixação do reinado da burguesia, de que se constituíram nos movimentos revolucionários do século XIX, mas esta já é uma outra história.





Jean-Jacques Servan-Schreiber

a explosão de maio

Jean-Jacques Servan-Schreiber, o famoso autor de *O Desafio Americano*, que em menos de um ano vendeu 600 mil exemplares na França e mais de um milhão na Europa, examina a revolução de maio/junho de 1968, de estudantes e operários, em seu novo livro *Le Revell de la France* (*Despertar da França*) cuja tradução em português será publicada dentro de poucos dias pela Editora Expressão e Cultura e do qual extraímos os dois capítulos que se seguem. Para Schreiber, a explosão de maio, "transbordante, tão rápida e natural", é um movimento de grande potencialidade criadora e de caráter irreversível. Schreiber deseja que ele ressurja "e se abata sobre a ordem eterna das coisas". E dá suas razões.

O movimento dos estudantes e operários não é principalmente um movimento de reivindicações materiais. Há, de certo, sempre reivindicações latentes de nível de vida que puderam, no contágio insurrecional, ter ocasião de se manifestar. Mas elas não explicam nem o deflagrar do fenômeno nem seu transbordamento, tão rápido, tão natural, dos estudantes sobre os operários.

Não é socialista, como no Leste, no sentido tradicional e dogmático do termo. Ele não reclama a instauração de uma *democracia popular*. O que ele põe em causa não é a propriedade, que é tratada como um problema acessório, mas, em primeiro lugar, o poder e a autoridade. Ele não procura encampar meios de produção, mas centros de comando. Tudo se passa como se aqueles que nele participam tenham compreendido que o enfoque decisivo das lutas modernas não era mais a propriedade, mas, verdadeiramente, o poder.

Esse movimento é de imediato uma proposição radical das formas presentes da autoridade — no limite de toda a autoridade. Distingue-se nele uma manifestação clássica do demônio francês da anarquia, que não é uma vez mais senão o contrário do autoritarismo, ao mesmo tempo sua causa e sua consequência. Mas se distingue nele também o contrário: uma exigência de dignidade que conduz naturalmente a uma candidatura às responsabilidades.

Todos os que não tinham em nosso país a oportunidade de pertencer às oligarquias dirigentes toleravam ser tratados como menores. "A contestação não é válida somente para homens e instituições. Ela exprime a vontade de milhões de franceses de não serem mais considerados como sujeitos numa sociedade dura, desumana e conservadora, mas de desempenharem plenamente o seu papel numa sociedade que seja sua". (Pierre Mendès France).

Aqueles que ela considera como crianças grandes a autoridade é obrigada a mentir. Quando as transformações técnicas ameaçam uma atividade industrial ou agrícola, o Estado não ousa dizer a verdade aos patrões e estes não ousam dizer a verdade aos seus operários. Em lugar de pôr as cartas na mesa e preparar metódicamente a reconversão, consagrando a ela todos os recursos necessários, associando a ela todos aqueles cujo emprego e nível de vida estão em jogo, tenta-se fazer durar mediocrememente, as mais das vezes miseravelmente, as velhas estruturas, até o momento em que a crise estoura com seu cortejo de falências e desemprego. Todo o mundo perde sob todos os aspectos, quando um pouco de previdência e de confiança na sabedoria dos interessados teria permitido encontrar soluções não somente mais humanas, porém mais eficazes. Há, nesse sistema de dependência, mentira e desperdício, algo que ninguém na França aceita mais.

A reivindicação de autodeterminação é geral. Ela é uma reação contra a série de regras impessoais das quais ninguém pode mais dizer de onde vêm nem por que estão presentes, e que tornam impossíveis o diálogo e a simples fraternidade.

Na paralisação total, e quase súbita, do trabalho na França, houve de imediato como que uma meditação silenciosa, uma interrogação a partir de zero, sobre o que seria preciso fazer, doravante, deste país e desta sociedade.

Essa meditação forçosamente confusa não pôde se estabelecer senão porque os homens comuns, e sobretudo os jovens, estimaram que seus dirigentes tinham fracassado.

Onde um debate autêntico, durante a crise, pôde ser organizado — entre estudantes e professores, entre assalariados e quadros da Empresa — a contestação pura, às vezes violenta, se transformou muito rapidamente em exigência perfeitamente natural de responsabilidade.

Diante dessa situação revolucionária, duas respostas podem agora ser contempladas: o *recuo* ou o *movimento*.

Sem ódio nem medo

A palavra mais inexistente que o Chefe de Estado lançou, no dia 30 de maio, em face do país, foi a de "ódio". Não há ódio. Esta grande revolução que apenas acaba de começar teve o seu nascimento, e depois seu desenvolvimento, com facilidade e com tolerância. Quer-se regozijo, não se quer matar.

Se esse movimento é sem ódio, é que ele é bem mais um renascimento do que uma revolução, e certo de sua força, como a própria juventude.

Que isso esteja no coração da greve e da agitação, que isso seja pela expressão renovada do sufrágio universal, a mesma pergun-



ta interpela a França com o jovem sangue borbulhando em suas veias — a de seu despertar no mundo novo. O Chefe de Estado está menos em causa do que tudo o que ele encarna e representa: uma ordem coagulada, burocrática e centralizada, uma inadaptação quase biológica às aberturas e às mudanças.

Eis por que não é preciso parar nem nos aspectos desordenados, e às vezes incoerentes, do movimento revolucionário, nem nas aspe- rezas chocantes da linguagem governamen- tal.

Há nele, como sempre, aqueles que que- rem conservar e aqueles que nada têm a per- der. Mas, desta vez, há um fator novo e que marca época: nenhuma propriedade, nenhum bem material não assegura mais verdadeira- mente a existência nem o poderio — nem pa- ra os indivíduos nem para as nações. A força de criação, a capacidade cerebral, o equi- pamento intelectual, a invenção e a inovação tornam-se rapidamente, aqui como nos ou- tros países industriais, as únicas fontes de progresso, de enriquecimento e de regozijo.

Nada além disso vale realmente a pena ser conservado, a não ser o conhecimento e a competência — individuais, o que muda a relação das forças políticas em presença. Pois um homem, ou uma mulher, que sabem que seu destino pessoal, o de sua família, que suas oportunidades de se realizarem depen- dem, cada vez menos de sua solidariedade com uma ordem social dada, mas, essencia- lmente, de seu próprio valor, qualquer que se- ja o regime de propriedade, qualquer que se- ja a estrutura das empresas — esse homem, ou essa mulher, não têm mais, verdadeira- mente, medo.

E eis por que amanhã a primeira segu- rança dos trabalhadores estará num disposi- tivo de educação e de formação permanentes

que lhes garanta não somente salários con- venientes mas empregos úteis à coletividade.

Interroguem-nos sinceramente. Experi- mentamos nós um sentimento de temor ou de repulsa diante da idéia de um poder sin- dical, de uma transferência da autoridade para a competência livremente designada, e não mais a propriedade transmitida cega- mente?

Ao contrário, nós sentimos bem toda a fecundidade que além das primeiras e inevi- táveis convulsões esse movimento nos trará.

Temos nós a impressão de que em nos arrancando à ordem ancestral e ao respeito das instituições que a fundamentavam, nos arriscamos a uma terrível aventura, como se diz, que não somente nos retira toda segu- rança física, mas ameaça nossa coerência in- tellectual, e deva por conseguinte ser comba- tida como uma regressão?

Ao contrário, sabemos bem e o temos di- to, entre muitas outras coisas, há anos, que a aparência de coesão que a ordem estabe- lecida tinha antes mascarava o declínio de nossa força criadora e em breve uma abdi- cação histórica. A única esperança estava num sobressalto — o que a geração de nossos pais não teve entre 1936 e 1940. Se bem que, qual- quer que sejam a ocasião e a forma, ele é, evidentemente, bem-vindo.

Nós — e com isso quero dizer os homens desta geração de quarenta anos, que, chegan- do aos postos de responsabilidade, dissocia- ram totalmente a idéia do poder, ou o ideal da felicidade, da noção de propriedade dos bens — nós não tememos a renovação do contrato social. Ao contrário, nós a convida- mos. E uma vez que ela está aqui, nós a sau- damos.

Irei mais longe. O que as organizações de ex-combatentes quiseram *desagrar* sob

a acumulação de homenagens, condecorações e bandeira, no Arco do Triunfo, foi um gesto, efetivamente escandaloso, da parte dos estu- dantes que, na semana precedente, tinham ido cuspir no túmulo do Soldado Desconheci- do. Então, símbolo contra símbolo, estamos talvez no âmago das coisas.

E bem evidente que os estudantes não cuspiram sobre esse infeliz, que representa tão bem em seu anonimato todos aqueles que, como ele, se fizeram matar em guerras atro- zes. Eles se apegaram justamente, quero di- zer a justo título, à monstruosa estupidez do sistema eterno de soberania nacional erigido em valor supremo, que traz em si a guerra e o ódio como a nuvem traz a tempestade e a mãe o filho.

Eles rejeitaram, com o amor inculcado dessa soberania, o rebaixamento da vontade humana diante da fatalidade histórica. Eles acabaram, em nome da vida e da liberdade, com o respeito pela morte sob comando. Era talvez a primeira homenagem verdadeira- mente séria prestada ao Soldado Desconheci- do na Praça de L'Étoile.

Aqueles que, como nós, conheceram em menos de vinte anos três guerras mais absur- das e selvagens uma depois da outra, temos o direito de o dizer com os estudantes.

E aqueles que, como eu, recolhemos da própria boca dos responsáveis de nosso país a confissão discreta de que nossa *force de frappe*, expressão derradeira da sociedade e da política degaullistas, era evidentemente impotente contra a União Soviética, mas que seria "bem útil em caso de novo conflito com a Alemanha", esses não têm mais somente o direito, mas o dever de tudo fazer para que a torrente, que começou a 13 de maio de 1968, se abata sobre a ordem eterna das coisas, a arranque e carregue, como o despertar des- trói o pesadelo.

NOVAS UNIDADES NAS MESMAS CONDIÇÕES

Seu apartamento, em edifício de apenas 4 unidades por andar com

Entrada facilitada em 10 MESES

Liberte-se do aluguel. De senhorio. De mudança. Daqui pra ali. Dali pra lá. Pise no que é seu. More no que é seu. Uma oportunidade de ouro para você tirar o aluguel de inquilino em prestação de p e sua família merece isso de você: tra

Sala, 2 quartos e dependências

Sala, 3 quartos e dependências

250 CHEFES-DE-FAMÍLIA JÁ SE DECIDIRAM. VOCÊ VAI ESPERAR SER TUDO VENDIDO PARA SE DECIDIR? PENSE NISTO. SÉRIAMENTE.

Informações

CI

28

Travessa

Corretor R

Informações no local, diariamente 18 horas, ou em nossos escritórios

Memorial registrado no 8.º Ofício R.G.T. - Livro 8 - L. Fôlhas 181, n.º 16

Seu apartamento, em edifício de apenas 4 unidades por andar com

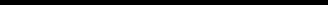
Liberte-se do aluguel. De senhorio. De
De mudança. Daqui pra ali. Dali pra lá.
Pise no que é seu. More no que é seu.
uma oportunidade de ouro para você trans-
o aluguel de inquilino em prestação de p-
e sua família merece isso de você: tran-

250 CHEFES-DE-FAMÍLIA JÁ SE
DECIDIRAM. VOCÊ VAI ESPERAR SER
TUDO VENDIDO PARA SE DECIDIR?
PENSE NISTO. SÈRIAMENTE.

Convidamos
os que tencionam adquirir
apartamento próprio a visi-
tarem a obra para ver dois
apartamentos já prontos.

Memorial registrado no 8.º
Ofício R.G.I. - Livro 8 -
Folhas 181, nº 16

Informações no local, diariamente
18 horas, em um espaço

[illegible]

Esta é a melhor maneira de garantir a sua família a melhor educação para toda a vida.

Entrega em
5 dias
os primeiros neste prazo,
os últimos em janeiro.)

Construção da
MONTHAB



e Vendas:

VIA

Telefone: 32-6394, 32-8539 e 32-4830

inclusive sábados e domingos, das 9 às

[illegible]

CIVILIA

CODACAPANA

[illegible]

MAIS

IMÓVEIS

Incorporação no
PUA

Casas, 1.025

amb., banheiro com box, cozinha,
fácil de ENCONTRAR

em 50 MESES (mesmo sendo
incorporação). Fração do ter-

obra:

em lojas

MORA PEDERNEIRAS

NCR\$	25.900,00
NCR\$	34.115,40
NCR\$	60.015,40

J. BOTÂNICO

vendemos ótimos apart. de frente, Rua J. Car-
valho, constr. R. Jardim Botânico, em restitu-
ção da Cons. Pederneiras, já em revestimen-
to de 2 salas, 3 quartos, cl. arm. emb., co-
zinha, banheiro, quarto e dep. empregada, ga-
ragem privativa. Pagamento grandemente facilitado
em meses.

COPACABANA

recaba seu apartamento de 14 meses c/a
quarta totalmente financiada em 57 meses. Ven-
dos os últimos apart. à Rua Figueiredo Magalhães,
constando de living, ôlimo quarto cl. arm. emb.,
cl. b. box, cozinha, quarto e dep. emp., área
de lazer v. edifício sobre pilotis e sem loja. Não
há o v. V. já é proprietário. O financiamento é
na hotel Construção da Cia. Construtora
Pederneras. (P)

D. DA NOSSA DIV. VENDAS

S.A.

agens, Incorporações
endar D, 8,30 às 18 horas.
CE 62-4830
CE 64 (Indicador)

CE 11-A, CARVALHO VENDE. Em Hi-
giênópolis, ótima casa com 3
qts, coz, banh., e grama área.
Ent. p/ carro e varanda, condiz
na porta. Ent. 15.000 e prest. 500
v/l e s/ par. Trat. Rua Cardoso
de Moraes, 92, 201 - Fila Bonussuco
— Inclusive domingos.

A. CARVALHO — Venda: Em
Bonussuco, casa de 1 quarto, ti-
coz, banh. e área, ent. 4.000 e
prest. 200 s/l. — Tratar Rua
Cardoso de Moraes, 92, 201 —
Fila Bonussuco — CRECI 590 —
— Inclusive domingos.

ATENCAO — Penha — Casa vazia
e posse imediata. Em ótimo ter-
reno, vendemos confortável res-
idência residencial de L. A. P. I.
3 quartos, espaciais copá-
cabana, banheiro completo, etc.
Preço baratiníssimo. NCR\$ —
40.000,00, sendo NC\$ —
18.000,00 de entrada e restan-
te em 4 anéis sistema tabela Fi-
re. Ver local à Rua Affonso
Ribeiro, 433, próximo ao con-
juntado residencial do L. A. P. I.
Tratar à Av. Rio Branco, 29-15.0
andar sala 1. Beca. Tel. 33-4873
CRECI 1419.

ATENCAO Em frente ao Olaria
Alfática vende-se lúxuo-
simo apto. com sala, 2 dormitó-
rios, cl. armários embus., ban-
heiro, cl. armário, etc. Copaga-co-
por, ent. 8.000, prest. 400
em cór até o teto, garagem, sin-
tante em forma de aluguel. Ver
Rua Basílio n.º 162, apto. 203.
Tel. 82-8503 (22-8803) — Telefones
e J-263.

ATENCAO — J. América, ap-
fêreo cl. 3 qts, sl., coz., banh.,
varanda, jardim, ent. pura cor,
quintal, ent. 8.000, prest. 400
combinar. Ver na Rua Afílio Pe-
rim, 422, ap. 101, cl. próprio e
rest. 12.000. S. São João Guilber-
to, 14-B. V. Penha — Lg. Bi-
cô — CRECI 787 — BEBIANO ho-
je e amanhã.

ATENCAO — J. Penha, ved. ca-
sa, cl. 3 qts, sl., coz., banh.,
cupã, ent. p/ carro em terr. 10x
3, ent. 12.000, prest. 250, trat.
Sr. São João Guilberto, 14-B. V.
Penha — Lg. Bicô — CRECI 787.
BEBIANO, hoje e amanhã.

APARTAMENTO — V. Penha —
ved. cl. 2 qts, sl., coz., banh.,
cupã, ent. p/ carro, ent. preço
15.000, ou a prazo 5
6.000 de entrada e prest. 200
s/l. Trat. Sr. São João Guilber-
to, 14-B. V. Penha — Lg. Bi-
cô — CRECI 787 — BEBIANO ho-
je e amanhã.

ATENCAO — Vila da Penha, ven-
do casa, 2 qts, sala, coz., banh.,
zinhi, ent. coz., garagem, solão p/
estátua, ent. 15 m, pl. 400, Tratar
Rua do Trabalho 441, pr. 202.
CRECI 714, Paulo.

ATENCAO — Praça do Carmo,
vendendo casa vazia, 3 qts, sala, co-
zinha, coz., banh., varanda, en-
tr. p/ 300, Tr. Rua do Trabalho,
441, pr. 202. CRECI 714 — Paulo.

ATENCAO — Vila da Penha, ven-
do ap. 3 qts, sl., copa-café, banh.,
coz., ent. p/ carro, Egr. 12.000,
pr. 300, Tratar Rua do Trabalho
441 pr. 202. CRECI 714 — Paulo.

ATENCAO — Vila da Penha, ven-
dendo casa vazia, 4 qts, sl.,
coz., coz., banh., varanda, en-
tr. 12 m, pl. 300, Tr. Rua do
Trabalho, 441 pr. 202. CRECI
714, Paulo.

ATENCAO — Vila da Penha —
Largo do Bico, vendendo terreno
10x30. Preço 13 m. Tr. Rua do
Trabalho, 441 pr. 202. CRECI 714,
Paulo.

ATENCAO — Vila da Penha, ven-
do ap. vazio, 2 qts, sala, coz.,
banh., garagem, ent. 12 m, Pl.
300. Tr. Rua do Trabalho 441
pr. 202. CRECI 714, Paulo.

ATENCAO — V. ALEGRE — Ved.
ap. com 1 e 2 entr., cl. coz.,
banh., área, ent. 8.000, prest.
200 s/l. Tratar Rua São João Guil-
berto 14-B. V. Penha, Largo do
Bicô, CRECI 787. BEBIANO
Hoje e amanhã.

ATENCAO — IRAJA — Vendendo
casa com 3 qts, sl., copa, coz.,
banh., ent. p/ carro, em terreno
10 x 25, ent. 11.000, prest. 200
s/l. Tratar na Rua São João Guil-
berto 14-B. V. Penha —
Largo do Bico — CRECI 787 —
BEBIANO, hoje e amanhã.

ATENCAO — Penha —
3 qts, sl., sala, coz.,
dep. Um. Long, Ent. 15m, Tr.
Rua do Trabalho, 441.
CRECI 714.

ATENCAO — Vista Alti-
ma, de terr. de 9x25, planície
ent. 3.500, ou 1.500
combinar. Ver e tratar
hoje e amanhã com o
Panego, cl. 1.005, pr.
Mauriti, das 10 às 16 h.

A VENDA — Olaria
tem no mesmo terreno,
rest. a comb. Tel. 32-32
Cl. n.º 895 — Magalhães
buque.

ATENCAO — Vendendo-se
em B. de Pina, com
l. cozinha e banheiro
nito, para empregad
30.000. Facilidade d
médios: fone 22-6100,
12 horas 34.102.2.

ATENCAO — Vila da
Pederneras — Nova
dependências de 3
cozinha, banheiro
sujeito de cores, are
combinar — Tratar
e garagem apenas 2
por andar. Entrada 2
Prato, 102 da Rua
Nor tom Polo, n.º 2
primário.

APARTAMENTO — Fr
Com 3 qts, sala, cl.
qto. de empresa, NCR\$
13 m. e o saldo NCR\$
em 30 m. Jamil Balbi
Caculia, n.º 71, 20
Cl. n.º 121 — La Re
creci, 92, 201. Fila
CRECI 590. Inclusive

A. CARVALHO VENDE
centro de Bonussuco,
dência cl. 4 qts, salo,
banheiro social, cozi-
nha, coz., banh., cozi-
garagem, terreno cl.
ruas frutíferas, dep.
p/gas de rua. Condições
a combinar — Tratar
creci, 92, 201. Fila
CRECI 590. Inclusive

ATENCAO — Vila da
de primeira linha, ven-
do, sala, coz., banh., co-
se na Rua Eng. Aug-
chi, Ent. 8 mil, prest.
15 m. e o saldo NCR\$
6 mil, sala, cl. armá-
veis lota, na Av. Brás
da Silva, Penha, Tel.
NCR\$ — 91-2235, C

ATENCAO — Vista Ale-
pedida — Vdo. —
dep., compl. toda co-
porta, entrada NCR\$
55.000 sendo somente
Grande, 1120 — Bra-
de 32-968 — 22-6137

BRAS DE PINA — Torra-
do, sala, coz., banh., co-
Um local, quarto,
dências, 13 qts, 6 mil,
prateadas de 230 cr.
veis símul. Alug. p/
24 entr., saída com
Tr. 27-0262. CRECI 1

BRAS DE PINA — Ven-
ximo ao Country Club
Pinha, Rua Alvinador,
300, 102 da Rua
phairo, Ver e tratar d
às 13,00 horas.

BONUSSUCO — Rua
Morais, 228 casa, co-
gueto, si. etc. Ver dia
5 mil de entrada, i
também 102 da Rua
NCR\$ — CRECI 405.

BONUSSUCO — RAMA-
RIA — Preciosissimo pa-
cas apartamentados e
Praças e condições a
sent despesas para V.
NCR\$ — CRECI 405.

LITPA — Na Av. Brás
da Silva — Penha — Tel.
32-7588 e 91-2335. C

BRAZ DE PINA — Vido-
ca, sala, 2 qts, cozi-
nha,laje, 2 qts, to-
frife, outras fundes 2
p/gas, incluindo tudo
24 entr., saída com
Tratar: R. José Maurici
de Muriel, 91-2335, C

BONUSSUCO — En-
lado da Boobs, Ter. d
2 casas antigas. Preço
com sala, queto, cozi-
ent. rest. em 35 pr.
Ver na Rua Sargento
Sousa, 102 da Rua
Boobs, Vendas — An-
R. Uranos, 1.397 sob,
cas apartamentados e
pendências cl. 244
Roberto Silva, quit

[illegible][illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

CONTADOR

Companhia de âmbito nacional admite CONTADOR que preencha os seguintes requisitos:

- 1 — Experiência mínima de 2 anos na função;
- 2 — Atualizado com a legislação fiscal em vigor;
- 3 — Registrado no CRC.

Desejável, mas não imprescindível, experiência ainda que pequena, na Empresa Financeira ou Banco.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae", com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 912. (P)

CHEFE DE EQUIPE DE VENDAS

Editorial Labor do Brasil S.A., em fase de expansão, precisa de um elemento com experiência para assumir a liderança de uma equipe de vendas de livros técnicos.

OFERECEMOS:

- Garantia de retirada fixa mensal
- Possibilidades ilimitadas.
- Ampla cobertura técnica.
- Oportunidade de acesso a cargos de maior responsabilidade.

EXIGIMOS:

- Experiência comprovada.
- Instrução secundária.
- Capacidade de liderança.

ENTREVISTAS com o Sr. José Antônio, na Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

ENGENHEIRO DE ELETRÔNICA

Com experiência mínima de 3 anos em projetos de equipamentos de telecomunicações e apresentação de Curriculum Vitae.

MECÂNICO AJUSTADOR DE BANCADA

Com conhecimentos de desenhos técnicos e experiência de trabalho em chapas finas.

MONTADOR DE RÁDIO

Com experiência no ramo.

Equipamentos Eletrônicos Ltda. admite elementos qualificados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, no horário de 8 às 12 horas, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607 — 1.º andar.



EXPED — EXPANSÃO EDITORIAL S/A

Em fase de ampliação e reestruturação de seu quadro de funcionários admite:

SUBCONTADOR

Com sólidos conhecimentos contábeis e fiscais. Apto a exercer a Chefia da Contabilidade.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Conhecendo classificação de contas e escrituração de livros contábeis e fiscais.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com prática em arquivo e serviços gerais.

DATILÓGRAFAS

Instrução ginásial, 120 batidas por minuto e prática em arquivo.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótima remuneração
- Semana de 5 dias
- Possibilidades de rápida promoção

Apresentem-se na RUA PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, 190 — Laranjeiras (Rua da Embaixada alemã), de 9 às 11h30m e de 14h 30m às 16 horas. (P)

NCr\$ 600,00

NCr\$ 800,00

NCr\$ 1.200,00

Vendedores (as)

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio de Janeiro, procura elementos, mesmo SEM PRÁTICA, para suas equipes de Vendas.

OFERECEMOS:

- Possibilidades reais de ganhos progressivos
- Treinamento especializado em 2 dias
- Acompanhamento junto a nossos clientes
- Registro em Carteira, salário família, 13.º salário, férias remuneradas, benefícios etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção

Favor apresentar-se com documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o Sr. L. A. CARRASCOZA. (P)

EXECUTIVO DE MARKETING

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS — DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

- Companhia de porte internacional, industrializando produto de consumo obrigatório, operando para tanto grandes fábricas no Brasil, procura categorizado elemento para introduzir no seu Staff de Executivos, no setor de Marketing.
- A exigência básica para o cargo prende-se a experiência em bem formada escola de Vendas, onde o candidato tenha entrado em contato com organização dinâmica e avançada em termos de estudo de mercados, principalmente de gêneros alimentícios. Deverá conhecer de preferência, particularidades regionais nos sistemas de distribuição, quer do tipo de Super Mercados, Representações ou Agentes de Vendas, como de sistemas de promoções diretas através de vendedores-promotores, feiras, exposições, etc. Assim terá elementos para bem ajuizar dos novos métodos e sistemas com que deverão ser orientadas as vendas.
- A Companhia lhe fornecerá automóvel próprio além de uma promissora carreira, que se espera venha enriquecer seu Curriculum. O candidato deverá dispor de uma situação particular que lhe permita viajar por diversos pontos do território nacional.
- Nacionalidade brasileira, grau universitário preferivelmente, idade entre 30 e 45 anos e domínio do idioma inglês (a menos que seja elemento rigorosamente enquadrado nos requisitos acima) são exigências complementares.
- **SALÁRIO EFETIVAMENTE EM ABERTO.**
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506, onde se iniciarão as demarches, em caráter sigiloso.
- Os funcionários da Organização estão a par deste anúncio. (P)

Empresa de mudanças

Precisa de empregado com amplos conhecimentos de MUDANÇAS E TRANSPORTES para admissão imediata no setor de Relações Públicas. É necessário que tenha conhecimento de cálculos e orçamento.

Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 90, sala 604, munido dos documentos. (P)

Executive Secretary

Needed immediately for managing director president experienced bilingual English/Portuguese secretary shorthand in English we have a very interesting opening, please send your detailed curriculum vitae with photograph to: The General Manager. **INDÚSTRIAS QUÍMICAS MANGUAL S.A.**

Rua Voluntários da Pátria, 132 — Botafogo — Tel. 46-9636.

Gerente executivo

Precisa-se de elemento para o cargo acima, com ampla experiência em cobranças e rotinas administrativas em geral. Indispensável possuir grande organização de trabalho. Pagamos bom salário de acordo com a qualificação.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. 40 921.

Polidores

ALUMÍNIO MARMICOC S.A.

Precisa para sua Fábrica em Caxias polidores de alumínio, profissionais com experiência comprovada. Exige-se referências.

Apresentar-se na Av. Manuel Teles, 1 500 (Duque de Caxias — Estado do Rio). (P)

Promotores de venda

(AMBOS OS SEXOS)

Convidamos 5 (cinco), para plano de alto gabarito. Ótimas condições e trabalho dirigido. Exigem-se desembaraço e boa apresentação.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 2414 ao Sr. Carpio, no horário comercial.

Sucobras Indústria e Comércio S.A.

Fabricante de Reguladores de Freio e Caixas de Rolamentos para Estradas de Ferro, procura:

CHEFE DE FABRICAÇÃO

Com sólidos conhecimentos de usinagem racional de peças mecânicas.

Capaz de planejar e liderar, com eficiência, fabricação em oficina média.

Idade: 35 — 50 anos.

ASSISTENTE TÉCNICO-COMERCIAL

Para tratar de assuntos Técnico-comerciais junto aos Clientes da Companhia. Com conhecimentos técnicos gerais. Dinâmico e com iniciativa própria. Podendo viajar. Idade: 25 — 40 anos.

Apresentem-se na Rua Cachambi, n. 713, no horário comercial, munidos de documentos e referências.

DIRETOR DE VENDAS

QUARTZOLIT S.A. e STALTON S.A., fabricantes de materiais de construção há mais de trinta anos, oferecem o cargo acima:

OFERECEM:

Participação na direção da empresa
Escritório no Centro
Elevada remuneração
Retirada mínima garantida

PEDEM:

Instrução superior
Idade até 45 anos (de preferência)
Experiência anterior de direção de vendas.

Os candidatos mesmo sem conhecimento do ramo serão tratados em igualdade de condições.

Favor apresentar-se, com curriculum vitae na Av. Rio Branco, 156 — 11.º andar, sala 1 136 — Dona Helga. (P)



SECRETÁRIA

A EDITORA ABRIL LTDA., está recrutando moças competentes que tenham experiência no exercício da função.

O Cargo requer experiência mínima de 2 anos, boa apresentação, senso de responsabilidade, bom português e conhecimentos de correspondência.

Oferecemos bom salário inicial, ampla Assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes, com amplas possibilidades futuras.

Apresentar-se de segunda a sexta-feira, no horário de 8:30 às 16:00 horas, à Av. Presidente Vargas, 502, 16.º andar, Procurar Dona Linde.

MESTRE - DE - OBRA

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

A EMBRATEL ampliando seu quadro de funcionários admite elemento com os seguintes requisitos:
Curso primário e admissão
Idade máxima: 35 anos
Possibilidade de viajar
Três anos, no mínimo, na função (serviço de pedreiro, pintura e noções de conservação de estradas) para chefiar turmas de obras.

A EMPRESA OFERECE:

Semana de cinco dias
Ordenado inicial de NCr\$ 402,00 mais ajuda de custo quando em viagem e reajuste após três meses.

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, à Avenida Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, a partir de segunda-feira, no horário comercial, munidos de todos os documentos e 2 retratos 3x4. (P)

você quer ser COMISSÁRIO OU COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P)

Auxiliar Depto. de vendas

Precisa-se de moga para o cargo acima com redação própria, noções de datilografia e desembaraço.
Cartas para a portaria deste Jornal, com "Curriculum Vitae" e pretensões, sob o número P-40 795. (P)

Assistente administrativo

Indústria Farmacêutica com escritório em S. Cristóvão, procura elemento de categoria para sua seção Comercial. Exige-se idade 30-40, sólidos conhecimentos de faturamento em geral, — I.C.M. e I.P.I.
Propostas para Caixa Postal, 642 com retrato, "curriculum vitae" referências e pretensões. Garantimos sigilo absoluto. (P)

Arquivista

Para grande companhia, profundo conhecimento do assunto. Semana de 5 dias, Salário a combinar.
Apresentar-se com documentos, dia 15, a partir de 9:30, Rua Miguel Couto, 105 — 22.º andar, Sr. André.

Auxiliar de produção

A COMPANHIA DE SEGUROS "NICTHE-ROY" necessita de jovens dinâmicos, instrução ginasial e boa aparência, para serviços de Relações Públicas e contatos.
Apresentar-se das 9 às 12 horas, à Rua Santa Clara, n. 33-A — Copacabana.

Assistant Finance Manager

Subsidiary of international organisation requires an able man for the above position aged between 25 and 40.
Requirements are previous experience in this field and familiarity with the techniques of financial planning and analysis as well as a perfect command of English. Desirable, but not essential, are a degree in Business Administration, Economics or a similar subject and acquaintance with local Banks and Finance Institutions.
Applications giving full details of education and experience and stating salary required should be sent to No. 202 883 c/o this newspaper and shall be treated in the strictest confidence.

Contador e Operador

Contador com prática, e operador para máquina Olivetti Audit 513.
Organização Rasuck S.A. — Pres. Dutra, Km 4,5. São João de Meriti — RJ.

Contador

Para admissão imediata.
REQUISITOS:
Registrado no CRC — Experiência comprovada — Conhecimentos de inglês desejáveis — Boa apresentação — Salário condizente com a função.
Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 19 — 11.º — Falar com Sr. Eugenio.

Chefe oficina

Revendedor FORD precisa de chefe de oficina competente.
Ordenado compensador.
Exige-se referências e experiência anterior.
Apresentar-se à CAER, Rua Gal. Dionísio, n. 495 — Duque de Caxias.

Chefia de escritório / Gerência Administrativa

Comum às filiais cariocas de várias empresas industriais e comerciais ligadas com aproximadamente 35 empregados. Procura-se elemento energético e dinâmico de 35-40 anos com instrução de nível superior, experiência em cargo similar e os necessários conhecimentos contábeis, fiscais, de organização social e de organização do trabalho; falando francês, e/ou inglês ou tendo pelo menos excelentes conhecimentos de um daqueles idiomas. Perfeitamente idôneo, disposto a não regatear esforços para progredir, sigilo. Base de ordenado um milhão e meio, podendo ser superior se as qualificações o justificam.

Cartas com curriculum para o n.º 031.463 na portaria deste Jornal.

Dpto. Pessoal — Encarregado (AMBOS OS SEXOS)

Empresa comercial de grande porte, necessita para admissão imediata. Indispensável possuir os seguintes requisitos:
— Conhecer profundamente a legislação vigente;
— Ser bom datilógrafo. Correto nas atitudes;
— Saber arregimentar candidatos a emprego;
— Fazer entrevistas preliminares. Preparar impecavelmente folhas de pagamentos.
Semana de 5 dias.
Respostas para a Portaria deste Jornal sob o número 031.412. Guarde-se sigilo absoluto.

Distribuidor

Procura-se para venda na Guanabara de Loções Capilar e pele de alto conceito. Telefone 58-9723.

ASSISTENTE FISCAL

Grande Indústria Internacional procura profissional competente para o seu setor de Contabilidade, exigindo-se do Candidato as qualificações abaixo:

- Curso Superior de Contabilidade ou Economia;
- Conhecimentos seguros dos regulamentos sobre leis fiscais;
- Capacidade de Supervisão de lançamentos, controles, registros e todas as operações contábeis, de acordo com os requisitos legais e métodos administrativos modernos.

Necessário pessoa que possa comprovar competência em nível de Supervisão em grande Empresa.

O cargo representa posição de confiança com efetivas possibilidades de progresso.

Favor endereçar resposta, informando detalhadamente sobre empregos anteriores, funções exercidas e pretensões salariais, para a Caixa Postal 1 329 ZC-P — Rio de Janeiro — GB. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIOS (MÔÇAS E RAPAZES)

Grande companhia em fase de expansão está precisando de auxiliares com bastante desembaraço em datilografia e prática comprovada em serviços gerais de escritório. Inútil apresentar-se quem não possua esses requisitos. Salários compensadores.

Entrevistas na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar (Centro). No horário de 9:00 às 12:00 horas e 14:00 às 18:00 horas com o Sr. Martins. (P)

ASSISTENTE DE MARKETING

Empresa líder no ramo de Produtos Populares de Marca, procura elemento para assumir o cargo acima.

- PLANEJAMENTO DE FABRICAÇÃO;
- VENDAS;
- PESQUISAS E PROPAGANDA;
- ESPÍRITO DE LIDERANÇA;
- VERSATILIDADE E INICIATIVA, são requisitos exigidos para a função.

O cargo representa posição estável a pessoa competente com remuneração condigna e progressiva mediante ajustes periódicos além de benefícios sociais.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 792, com informações detalhadas sobre antecedentes funcionais. (P)

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL

Importante empresa comercial do ramo de eletrodomésticos, precisa de 1 (um) para admissão imediata.

EXIGÊNCIAS: Curso secundário. Bom datilógrafo. Sólidos conhecimentos em assuntos relativos a Férias, Indenizações e FGTS.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar (MERCADO DAS FLORES). Falar com o Sr. Renato, das 13h30m às 17 horas. (P)

ASSESSOR TÉCNICO PESSOAL

SALÁRIO-BASE NCr\$ 2.000,00

Idade 25/45 anos. Curso superior. Conhecimentos especializados em recrutamento, seleção, treinamento e administração de recursos humanos, em alto nível. Experiência mínima de 2 anos. Cargo de futuro e muita responsabilidade, em sólida organização sediada no Rio de Janeiro. Sujeito a viagens. Exigem-se referências idôneas e currículo completo.

Marcar entrevista e testes pelo telefone 32-2630 (PROJEPLAN) dia 15-7, entre 8:30 e 17 horas. Sigilo absoluto.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Admitem-se elementos capacitados para indústria localizada no Jacarézinho, com prática de escrituração de livros auxiliares, fiscais, e com desembaraço em faturamento.

Cartas de próprio punho, com curriculum vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 364 168.

"CARBRASA" — CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:
AUXILIAR DE PESSOAL
Bom datilógrafo, firme em cálculos e atualizado com a legislação concernente a esse setor.
AUXILIAR DE ALMOXARIFE
Bons conhecimentos de almoxarifado e, de preferência, com experiência no ramo de carroçarias.
AUXILIAR DE COMPRAS
Rápezo dinâmico e com prática comprovada nesse setor.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Bom datilógrafo, firme em cálculos e experiência em custo industrial. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidão. Restaurante no local.
APRESENTAR-SE A AV. BRASIL, N.º 15 146. LUCAS

CORRESPONDENTE

Firma Industrial, localizada no Centro, admite com conhecimentos da língua portuguesa e ótimo datilógrafo.

Carta para a portaria deste Jornal, com "Curriculum" e pretensões, sob o número P-40 845. (P)

CONTADOR

Organização industrial comercial de âmbito internacional deseja admitir contador formado com plenos conhecimentos da função, atualizado em legislação fiscal, dotado de iniciativa e capacidade de liderança para assumir controle da contabilidade geral da sede e filiais.

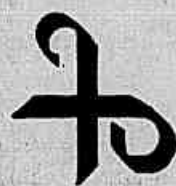
Condições a atender: idade até 40 anos, formação de nível superior, larga experiência e desempenho de cargo semelhante.

Enviar carta indicando pretensões acompanhada de "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 031 703.

DESENHISTA DE AR CONDICIONADO

Sociedade de Refrigeração Aurea Ltda., admite com prática de desenhos de rede de dutos.

Favor apresentar-se na Rua São Francisco Xavier, 449 — 1.º andar; Dr. Felipe, de 8 às 11 horas.



GERENTE DE VENDAS

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, procura elemento altamente qualificado para o cargo acima.

EXIGE-SE: Larga experiência (não precisa ser do ramo) Idade mínima 35 anos. Domínio total de Inglês. Profundos conhecimentos de MARKETING.

OFERECE-SE: Ótimo ambiente de trabalho. Remuneração compensadora.

Tratar à Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro. (P)

RECEPCIONISTA

Empresa jornalística e publicitária, de âmbito nacional, necessita de uma jovem com boa aparência, para iniciar-se como RECEPCIONISTA.

Exige-se que tenha ótima expressão oral, desembaraço, conhecimentos de entrevistas e encaminhamento de visitantes, prática de anotar recados telefônicos e transmiti-los, além de redação em português.

O salário inicial é de NCr\$ 250,00.

Marcar entrevista com o Sr. Moura, pelo telefone 23-9180 ramal 418, depois das 9 horas.

Observação: Só serão atendidas candidatas com hora marcada e que tenham preenchidas as especificações acima. (P)

RECEPCIONISTA

Importante empresa comercial do ramo de eletrodomésticos, precisa, para admissão imediata.

EXIGÊNCIAS: Boa aparência. Curso secundário. Datilógrafo. Que resida no Subúrbio da Leopoldina.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164, 2.º andar (MERCADO DAS FLORES). Falar com o Sr. Renato das 13h30m às 17 horas. (P)

SQUIBB INDÚSTRIA QUÍMICA S/A.

Procura para seu quadro de funcionários:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

com prática de escrituração de livros fiscais (ICM e IPI) e controle de estoque.

Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, munidos de documentos, à Av. General Justo, 275, Bloco B, Grupo 201 — Aeroporto. (P)

Datilógrafa

Admite-se com prática, boa apresentação, de preferência com curso ginasial.
Apresentem-se à Av. Rio Branco, 156 — Sala 1623, Ed. Avenida Central, a partir de 9,00 horas. (P)

Departamento do Pessoal

Organização internacional de máquinas e equipamentos para escritório, com filiais em todo o território nacional, precisa de funcionário categorizado, que possa comprovar experiência anterior mínima de 5 anos em todos os serviços de Departamento do Pessoal, a saber: seleção e registro de empregados, folhas de pagamento, relação dos 2/3, INPS, FGTS, Imposto de Renda na Fonte, Contribuição Sindical, férias, indenizações, etc. São exigidos sólidos conhecimentos de legislação do trabalho, redação própria em português e habilitação para ler e traduzir textos em inglês. Carta anexando foto recente e mencionando experiência anterior, ordenado desejado e referências pessoais, para o n.º 202 882, na portaria deste Jornal.

Dipral S/A

Rua Antonio José Bittencourt, 1 270/80 — Nilópolis, Oficial Mecânico de automóveis (Diesel e gasolina).
Apresentar-se ao Sr. Beser munidos de documentos.

Excelente oportunidade para môças

Grande organização necessita de môças de boa aparência, curso ginasial completo, para lançamento inédito na Guanabara. Não se trata de vendas domiciliares. Lugar de futuro e imensas possibilidades de ganho.

Entrevistas segunda-feira, das 12,30 às 14 horas na Av. Rio Branco, 131 — 11.º andar. Trazer retrato 3x4.

Grande organização

Precisa para ampliar seu quadro de funcionários de chefe de vendas eletro, Vendedoras de modas, Datilógrafas.
Av. Rio Branco, 135 — Sala 715 — Sr. Osvaldo.

Granitador

Gráfica admite. Semana de 5 dias. Salário a combinar, Assistência médica.
Tratar com Sr. Onílio à Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

Gerência financeira

Companhia de âmbito mundial com Filiais e Agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade procura para Assistência de Gerência Financeira. Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 40 anos. Ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 202 881.

Ganhe dinheiro

Sendo nosso corretor.
A comissão é paga na hora.
Se você tem horas livres ou é aposentado venha até Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210, segunda-feira, a partir de 9 horas. CRECI 255.

Homens — Senhoras — Senhoritas

FIXO E PERCENTAGEM
(Para manter alto nível de vida)
Empresa em desenvolvimento oferece novas oportunidades:

HORÁRIO LIVRE
Para pessoas de nível ginasial para cima: exigível, boa aparência, dinamismo e honestidade. Precisamos de representantes, secretárias, telefonistas e datilógrafas. Salários fixos a partir de NCr\$ 200,00 e comissões altíssimas nos departamentos de promoções e relações públicas. Treinamento rápido e assistência permanente por profissionais competentes.
Tratar Rua Francisco Serrador, 2, Grupo, n. 701 (Cinelândia) das 10 às 13 e de 17 às 19 horas. (P)

Investigações

Pessoa especializada de gabarito social mantendo sigilo absoluto diz com precisão as atividades das pessoas com que lida familiar material seu passado etc.
Telefonar 23-3449, Geraldo segunda-feira de 14 às 16 horas.

Vendedores (as)

Seja um divulgador cultural. Aceite-se c/ou sem prática.
Alta comissão.
Rua dos Romeiros, 186 — Gr. 307 — Penha.

CONTABILIDADE AUDITORIA FINANÇAS

FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR

A STANDARD ELECTRICA S.A., empresa MUNDIALMENTE conhecida como uma das maiores fábricas da América do Sul, na Guanabara procura especialistas altamente credenciados para as áreas mencionadas:

Os cargos serão preenchidos somente por homens de profundos conhecimentos de ADMINISTRAÇÃO de atividades financeiras e contábeis. São os cargos:

● ANALISTA FINANCEIRO — o

Responsável por — Orçamentos, análises financeiras, previsões de caixa, estudos, prospecções de balanços e lucros e perdas — estatísticas.

● AUDITOR

Responsável por — estudos de orçamento e transações — avaliações e relatórios.

● ANALISTA DE CONTABILIDADE

Responsável por — Análises contábeis — acompanhamento de impostos fiscais e especial conhecimento de imposto de RENDAS.

● ASSISTENTE CRÉDITO E COBRANÇA

Responsável por — Cálculos financeiros, análise de contratos e controles de crédito e cobrança. Subentende os cargos o desempenho por profissionais de formação SUPERIOR, tendo no mínimo 3 ANOS de experiência.

Sólidos conhecimentos de inglês serão levados em consideração para a admissão, que será imediata.

NOSSO ENDEREÇO:

Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Nossos telefones são: 30-9863 — Ramal 239

29-0060

CETEL 91-1350

Nosso horário: Das 8,00 à 17,00 horas, diariamente

Pedimos trazer seus documentos e desejamos-lhe desde já boa sorte em seu novo emprego

Standard Electrica **ITT**
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

GERENTE DE TRANSPORTE

Procuramos elemento de gabarito e experiência para o cargo acima. Necessário atender aos seguintes requisitos:

EXPERIÊNCIA EM:

- Embalagem, expedição e movimentação de mercadorias
- Faturamento e emissão de documentação para carga expedida para o País e exterior.
- Legislação atinente a atividade a ser exercida.
- Capacidade e experiência em programação e planejamento de entregas locais e interestaduais.
- Bons conhecimentos de inglês.

Salário em aberto e excepcionais possibilidades de progresso.

Os candidatos interessados deverão enviar carta contendo detalhado "Curriculum vitae", endereço e telefone para contato dirigidas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 821.

SEMANA DO ADMINISTRADOR DE SALÁRIOS — JULHO 1968.

Promoção da AGAPE e GRUPISA RIO — Inform. Tel.: 22-1215.

(P)

AUXILIAR DE VENDAS

Indústria mecânica de precisão admite para sua filial do Rio de Janeiro, elemento jovem, dinâmico, que tenha alguma prática em contato com o público. Boa remuneração e semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Av. Rio Branco, 39 — 17.º andar — horário comercial.

(P)

ASSISTENTE COMERCIAL

Admite-se senhor de 30 a 45 anos de idade, com prática e bons conhecimentos da Legislação Fiscal.

Cartas de próprio punho com curriculum vitae e pretensões para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 364 169.

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

- MOTORISTAS-VENDEDORES, com prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos.
- MOTORISTAS DE CARRETAS (semi-reboque), com Carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos.
- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com experiência.
- MECÂNICO PARA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL OU AJUSTADOR, com 2 anos de prática na função, comprovada em Carteira Profissional.
- LAVADOR-LUBRIFICADOR, com prática comprovada em Carteira Profissional.

Apresentação na Estrada do Itararé, 1.071, ao Sr. RO-MEU, no horário comercial, munidos de documentos.

(P)

Aux. de escritório

INICIAL — NCr\$ 250,00

Prática de Datilografia

Instrução Ginasial

Idade até 29 anos

CONFECCOES RUBRO NEGRO

Av. Mal. Floriano, 179

Aprilia S/A.

Precisa:

FERRAMENTEIROS

Com prática de ferramenta, corte, re-puxo e baquelite.

ESTAMPADORES

Com prática comprovada em carteira, Idade máxima 25 anos.

Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 com Sr. Roberto (Cachambi).

(P)

Agentes — Vendedores (as)

Firma de âmbito nacional oferece oportunidade a vendedores, fiscais aposentados e universitários que sejam desobrigados. Contato com dirigentes de empresas. Alta comissão. Rua Pedro I, n.º 7, sala 606, com o Sr. José Paulo.

Aux. de contabilidade

Precisa-se, que seja bom datilógrafo, com sólidos conhecimentos de contabilidade, boa letra e prática de escrituração dos livros comerciais e fiscais.

Cartas de próprio punho indicando experiência anterior, salário desejado e fontes de referências para o n.º P-40 905 na portaria deste Jornal.

(P)

Aux. escritório e vendas

Cia. necessita para serviços internos e externos, com ginasial e documentos.

Cartas com detalhes e pretensões para o número 031 539 neste Jornal.

Casa de Saúde e Maternidade

Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 (Copacabana)

Precisa-se de enfermeira diplomada, auxiliares diplomadas e atendentes. Entrevistas com a enfermeira-chefe, das 9 às 12 horas.

Cargo de chefia

Conceituada firma do ramo de mecânica pesada, necessita elemento com conhecimento de serviços de expedição e embalagem de maquinaria pesada, para o cargo de Chefia de Seção de Expedição na sua fábrica da Guanabara.

Exige-se experiência comprovada pelo mínimo de 3 anos de trabalhos similares.

Enviar curriculum para o número P-40 692, na portaria deste Jornal.

(P)

Contratação de pessoal

A Fábrica de Material de Comunicações do Ministério do Exército, está contratando pessoal dentro das seguintes especialidades:

- ENROLADOR DE TRANSFORMADOR
- MONTADOR-MECÂNICO
- AJUSTADOR-MECÂNICO
- LATOEIRO
- TORNEIRO-MECÂNICO
- FERRAMENTEIRO
- MONTADOR-DE-RÁDIO
- DATILOGRAFA

Os interessados, deverão comparecer na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 520 — Caju, no dia 15 de julho de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.

Desenhista projetista

Torneiro

Caldeireiro

CIA. BRASILEIRA DE MONTAGENS admite, com experiência comprovada.

- Paga-se ótimo salário
- Semana de 5 dias
- Restaurante no local

Apresentar-se, com documentos na Estrada Coronel Vieira, 213 — Irajá.

(P)

DESENHISTAS e PROJETISTAS DE MÁQUINAS (com prática) — TORNEIROS — MONTADORES-AJUSTADORES.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prémio de produtividade).

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313.

Desenhista

Com conhecimentos de letras e Lay-outs (sábados livres).

Falar com Sr. Manólo — Perma Plásticos SA. — Rua Senador Alencar, 33 — São Cristóvão. — Tel. 34-6641.

(P)



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Secretária

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório, instrução mínima ginasial.

(P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (exq. Av. Suburbana) — Del. Castilho.

Excelente oportunidade

Temos apenas quatro vagas, para quem deseja um bom emprego, iniciando com NCr\$ 600,00. Basta Ginasial, vontade de trabalhar e boa aparência.

Procurar Sr. Guerra, à Rua do Rosário, 99, sala 202, somente entre 8,30 e 12,30 horas.

Vendedor

Indústria Química Tarzan — Inseticida Tarzan. Precisamos Guanabara, Estado do Rio. Ordenado e comissão.

Entrevistas Rua Alvarenga Peixoto, 60 — Vigário Geral, das 9 às 16 horas.

MECÂNICO-RELOJOEIRO

Indústria mecânica de precisão admite para sua filial do Rio de Janeiro; elemento jovem, com conhecimentos para exercer cargo supra.

Semana de 5 dias e boa remuneração.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Av. Rio Branco, 39 — 17.º andar — horário comercial.

(P)

SECRETÁRIA

Companhia em fase de expansão admite secretária com ótima aparência e com todos os requisitos exigíveis para o cargo. Pedimos que só se apresentem pessoas realmente capacitadas. Salário compensador.

Entrevistas na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar. Das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, com o Sr. Martins. (P)

SE VOCÊ É EXIGENTE, VENHA TRABALHAR CONOSCO (NÓS TAMBÉM SOMOS)

- Progresso profissional, remuneração mensal elevada, treinamento constante e ótimo ambiente de trabalho, é o que oferecemos.
- Experiência de vendas, espírito dinâmico, curso ginasial e idade mínima de 21 anos, o que exigimos.

Apresentar-se a partir das 9 horas à Av. Amarel Peixoto, 36 — 3.º andar — Gr. 308 — Niterói, munido de documentos e fotografia 3x4.

(P)

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A.



SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

Curso Oxford

precisa de 6 moças, entre 18 e 28 anos, para trabalhar no horário de 7h30m às 15h ou das 14h30m às 21h30m. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser desobrigada e ter ginasial completo. Apresentar-se SOMENTE segunda-feira, das 17 às 19h, ou terça-feira, das 8 às 9h. Tratar à Rua Duvivier, 28, 2.º — Copacabana.

VENDEDORES PRACISTAS

(AUTO-PEÇAS)

Indústria de porte, ampliando seu quadro de vendedores, admite elementos com instrução secundária, boa aparência e grande experiência em vendas.

Os interessados serão entrevistados na Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão — diariamente das 8 às 18 horas.

OBS.: Damos preferência a quem possuir carro próprio.

(P)

VENDEDORES (AS)

Editora de alto conceito na praça admite pessoas de ambos os sexos para vendas externas de coleções encadernadas, tais como Monteiro Lobato, José de Castro, Marcha do Tempo, Lima Barreto, Caio Prado Jr., Jovens do Mundo Todo, Novo Dicionário Brasileiro, Enciclopédia Médica do Lar, Sexo, Amor e Vida, Biblioteca da Matemática Moderna, Enciclopédia da Natureza, Conquista do Homem e O Universo e o Tempo.

Comissões — Salário família — 13.º Salário — Férias Remuneradas.

Apresentar-se munido de documento à Av. Rio Branco, 123, sala 713, com Sr. Ornellas.

VENDEDORES (AS)

NÃO É NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA MILITARES, APOSENTADOS, ESTUDANTES, MÔÇAS

Oferecemos a você uma oportunidade de iniciar-se em um negócio altamente rendoso, produto almejado por todos sem distinção.

Retirada mínima NCr\$ 1.800,00.

DAMOS:

- + Aula de treinamento
- + Indicações certas
- + Ótimas comissões no ato
- + Fixo de NCr\$ 300,00
- + Prêmios semanais
- + Prêmios mensais

Exigimos boa apresentação e versatilidade ao falar, 2 fotos 3x4.

Tratar — Rua Senador Dantas, 117, sala 1730.

(P)

ESTENODATILÓGRAFA

Firma importadora no Centro procura para correspondência em português, com prática de emissão de Guias de Importação.

Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o número 031 189.

ENCARREGADO DE GALVANIZAÇÃO

Precisa-se de Técnico ou elemento com comprovada experiência em Galvanização a fogo.

Apresentar-se com documentação comprobatória — Av. Gov. Amaral Peixoto, 1 031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria nova, sediada em Belo Horizonte, subsidiária de grande organização, especializada na fabricação de perfis formados a frio e de aço em bobinas, procura engenheiro mecânico com um mínimo de 2 anos de formado, experiência em laminação de aço ou perfiladeira e fabricação de tubos. Facilidade de acesso rápido a cargo de chefia.

Entrevistas no Rio de Janeiro. Cartas para a portaria deste Jornal, n.º 031 711, apresentando curriculum-vitae, estado civil, pretensão salarial e fotografia recente.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**CONCURSO PÚBLICO PARA CALCULISTA
EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES**

SALÁRIO: NCr\$ 520,00
IDADE: 18 a 35 anos (ambos os sexos)
HORÁRIO DE TRABALHO: 8 hs às 17:30 (exceto aos sábados)
Restaurante no Local.
INSCRIÇÕES: Praia de Botafogo, 186 — 13.º andar (sala 1.311).
DIAS: 15 e 26 de julho.
HORÁRIO: 14 hs às 17 horas.

PROVAS: Português — Matemática — Estatística

DOCUMENTOS PEDIDOS:

- Prova de Identidade
 - Quitação com o Serviço Militar
 - Certificado de Conclusão do 2.º ciclo ou equivalente
 - Dois (2) fotografias 3x4.
- TAXA DE INSCRIÇÃO — NCr\$ 5,00
DATA DA PROVA — 26.8.68.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**CONCURSO PÚBLICO PARA DATILÓGRAFO
REALIZAÇÃO DE PROVAS**

DATA: 21.7.68 às 8:30 horas
LOCAL: Praia de Botafogo, 186 — 3.º andar (Prédio Nôvo — ao lado)

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR SALA:

Sala n.º 303	n.º 1 a 18
Sala n.º 304	n.º 19 a 36
Sala n.º 305	n.º 37 a 54
Sala n.º 306	n.º 55 a 72
Sala n.º 310	n.º 73 a 92
Sala n.º 311	n.º 93 a 112
Sala n.º 312	n.º 113 a 132
Sala n.º 322	n.º 133 a 194

ATENÇÃO: Os candidatos deverão apresentar-se munidos de: caneta esferográfica azul ou lápis tinta e carta de identificação.

INFORMANTE - BANCO

Para organização de seus Serviços cadastrais, banco desta praça precisa de elemento qualificado para direção dos trabalhos da Seção.

Salário compatível com a natureza dos serviços a executar.

Cartas com pretensões e referências sobre empregos ocupados para a portaria deste Jornal sob o número P-40 848. (P)

**GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL
DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

PROCURA

ENGENHEIRO OU ECONOMISTA

Com experiência em indústrias ou grupos industriais e comerciais, na elaboração e acompanhamento de planejamento e programação a curto, médio e longo prazo; programação e controle de produção e planejamento e controle de projetos. Requer-se bons conhecimentos de processamento eletrônico de dados, sendo necessário o conhecimento da língua inglesa. O cargo oferece amplas possibilidades de carreira e boa remuneração inicial.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 913. (P)

REPRESENTANTE**DE ALTO GABARITO**

NCr\$ 6.000,00

Importante indústria de produtos eletrodomésticos procura um representante no Estado da Guanabara.

O candidato deve ser um elemento dinâmico de vendas, conhecer os grandes clientes do ramo e saber executar planos de propaganda e promoção de vendas.

Exigimos exclusividade, mais oferecemos retiradas mensais superiores a NCr\$ 6.000,00.

Cartas com Curriculum Vitae para o número 31 758, na portaria deste Jornal.

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Esta empresa necessita de elementos para assistência técnica de máquinas. Os candidatos aprovados farão um curso de treinamento. Ótima remuneração.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 e 28 anos.
- Curso ginasial completo.
- Conhecimentos de mecânica e eletricidade.
- Experiência em manutenção de máquinas de escritório, computadores, equipamentos eletrônicos ou elétricos.

Daremos preferência:

- candidatos recém-formados por escolas técnicas de eletrônica ou eletricidade.
- candidatos com conhecimento de inglês.
- candidatos com carro próprio.

Apresentar-se pessoalmente, munido de documentos, na Rua do Riachuelo, 257-A, segunda-feira, das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

VENDEDORES**(COM OU SEM PRÁTICA)**

Oferecemos excepcional oportunidade a elementos dinâmicos e com ambição, que desejem fazer parte de grande firma internacional com filiais espalhadas por todo o País.

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Desinibição
- Espírito de trabalho.

OFERECEMOS:

- Reais possibilidades acima de NCr\$ 1.000,00.
- Retiradas diárias de acordo com a produção.
- Acesso a cargos de Chefia.
- Orientação técnica.

ENTREVISTAS na Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar, com o Sr. José Antônio.

VENDEDOR

S.A. WHITE MARTINS, Filial de VOLTA REDONDA admite para a função acima elementos com experiência mínima de 3 (três) anos e que preencham os seguintes requisitos:

- Idade máxima 35 anos
- Curso ginasial ou equivalente
- Facilidade de expressão e contato.

OFERECEMOS:

- Possibilidades de progresso
- Salário fixo
- Comissões e prêmios.

Os candidatos interessados deverão apresentar-se na RUA 8, N.º 638 — Volta Redonda — RJ.

Desejável que possua condução própria. (P)

**OFERECE**

A pessoas dinâmicas, com domínio do idioma inglês, excelente oportunidade de formação profissional em venda especializada.

CONDIÇÕES:

- Ótima aparência
- Habilidade para lidar com pessoas de alto nível
- Boa cultura geral
- Idade entre 25 e 45 anos
- Tempo integral
- Inglês fluente

Entrevista e seleção nos seguintes endereços:

NO RIO: Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.
EM S. PAULO: Praça da República, 242 — 1.º andar.

MÉDICOS

Oferecemos oportunidade a médicos pediatras, para trabalhar em grande unidade médica estável de importante empresa localizada em Minas Gerais.

É necessário poder residir no local.

Bom ambiente de trabalho, horário de 6 horas e participação no sistema de vantagens. Salário a combinar. Possibilidade de desenvolver atividades em centro urbano.

Favor encaminhar curriculum através da portaria deste Jornal, sob o número P-40 859. (P)

ORIENTADORA**GUANABARA E NITERÓI**

Para integrar equipe de orientação de jovens, em trabalho psico-social.

EXIGE-SE:

- Nível Universitário
- Idade entre 23 e 33 anos
- Técnica de grupo e facilidade de comunicação com jovens.

OFERECE-SE:

- Remuneração à altura do cargo
- Amparo em leis trabalhistas e assistência social
- Trabalho em 1/2 período.

Enviar curriculum vitae, recente foto 3x4, pretensões salariais e horário disponível para Caixa Postal 3925, São Paulo, Capital. (P)

**S.A. PHILIPS DO
BRASIL**

Procura para alugar nas imediações do Bairro Peixoto, loja de aproximadamente 300,00 m2. Ofertas para:

Rua Almirante Baltazar, n.º 281.
Caixa Postal, n.º 1489. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS

Precisamos admitir 5 pessoas, ambos os sexos, que preencham os seguintes requisitos:

EXIGIMOS:

- Maiores e ambiciosos.
- Curso ginasial completo.
- Horário integral.
- Apresentação impecável.

OFERECEMOS:

- Ganhos sem limite.
- Mínimo garantido.
- Carteira assinada.
- 13.º Salário + férias.

Entrevista e seleção — Segunda-feira — Horário comercial. REALTUR CARTÃO ESPECIAL E TURISMO S.A.
Av. Rio Branco, 257, 15.º and. — Não se atende por telefone.

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA**SEM PRÁTICA****18 VAGAS PARA:**

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 — NCr\$ 254,00 — NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MÓÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SECRETÁRIA

Empresa jornalística e publicitária, de âmbito nacional, necessita de uma SECRETÁRIA, exímia datilógrafa, jovem com 25 anos aproximados, solteira, perfeita correspondente comercial em português, com ótima expressão oral e prática geral de escritório, sendo indispensável possuir conhecimentos culturais de nível universitário.

O salário inicial é de NCr\$ 400,00.

Marcar entrevista com o SR. MOURA, pelo telefone n.º 23-9180, ramal 418, depois das 9 horas.

OBSERVAÇÃO: Só serão atendidas candidatas com hora marcada e que tenha preenchidas as especificações acima. (P)

MONTREAL

Precisa:

DESENHISTA DE TUBULAÇÕES

Para trabalhar em Santos.

ENGENHEIRO CALCULISTA DE ESTRUTURAS

Com prática de projeto de fundações industriais.

Apresentar-se com "curriculum vitae" na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)



TONISA
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Transfiro contrato de lojas

Nos melhores pontos do E. da Guanabara e E. do Rio, Copacabana, Av. Gomes Freire, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso Praça das Nações, Duque de Caxias e Niterói.

Tratar Sr. Amin 22-2376 — 52-5566. CRECI 902.

Teresópolis

Vendo (ou troco p/ imóvel no Rio), linda casa c/ 3 qts, 2 a.s., 2 banhs. sociais, larim, arm. embu., dep. empreg., garagem, vazia. NCR\$ 45.000,00 c/ 15.000,00 de entrada e o resto bem financiado (eceto imóvel no Rio mesmo ocupado). Inf.: IMOB. GÖES, tel.: 22-7812 — 22-0022 (à noite, ou sáb. dom. 45-1348) com GÖES — CRECI 2202.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo Tel. 48-0887, com o proprietário.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Terreno

Compra-se na Zona da Leopoldina, com área média de 6.000 m2.

Favor apresentar proposta à Associação Atlética Kelson's, Rua Esmeraldina Bandeira, 109 — Sampaio ou telefonar para 49-0925 e falar com os Srs. Heitor, Carnaval ou Carlos Cerbino.

Terreno Zona Industrial

Vendo de 10.000 a 50.000 m2 na Rod. Dutra, Km 2 (GB), com 2 frentes, água, força e telefone. Fácil.

Tratar 30-4500 e 30-2586.

Vende-se

Área Grande — Est. Velha da Pavuna de 10.000 a 200.000 m2.

Tratar com proprietário. 42-8080, R. 614 — 42-6617 — 58-9833. Sr. Milton.

Vende-se

Terreno, Rua Flack, 134, com planta aprovada 36 apartamentos. Telefonar 43-1245 — 43-0062, das 9h às 12h.

Vende-se grande área industrial

Toda calçada, muro de 3 metros altura, área de 6.400 m2, sendo 4.000 m2 de galpões de concreto, prédio para escritórios com ar cond. telefones etc. Água em abundância, próprio para grande ind. de porte ou trapiche.

Rua calçada em Bonsucesso, a 300 metros da Av. Brasil — NCR\$ 600.000,00 à vista. Estuda-se proposta.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 118.661.

36 meses após as chaves para pagar seu apartamento pronto em petrópolis.

sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cores azulejado até o teto, dependências completas, elevador social, acabamento de luxo

financiamento sem cortejo monetário

PREDIAL GUANABARA S.A.
(Organizações Novo Mundo)

venha ver o seu apartamento decorado pela Casa Gelli.



CUNHA NELLO
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.



TONISA
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Transfiro contrato de lojas

Nos melhores pontos do E. da Guanabara e E. do Rio, Copacabana, Av. Gomes Freire, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso Praça das Nações, Duque de Caxias e Niterói.

Tratar Sr. Amin 22-2376 — 52-5566. CRECI 902.

Teresópolis

Vendo (ou troco p/ imóvel no Rio), linda casa c/ 3 qts, 2 a.s., 2 banhs. sociais, larim, arm. embu., dep. empreg., garagem, vazia. NCR\$ 45.000,00 c/ 15.000,00 de entrada e o resto bem financiado (eceto imóvel no Rio mesmo ocupado). Inf.: IMOB. GÖES, tel.: 22-7812 — 22-0022 (à noite, ou sáb. dom. 45-1348) com GÖES — CRECI 2202.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo Tel. 48-0887, com o proprietário.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Terreno

Compra-se na Zona da Leopoldina, com área média de 6.000 m2.

Favor apresentar proposta à Associação Atlética Kelson's, Rua Esmeraldina Bandeira, 109 — Sampaio ou telefonar para 49-0925 e falar com os Srs. Heitor, Carnaval ou Carlos Cerbino.

Terreno Zona Industrial

Vendo de 10.000 a 50.000 m2 na Rod. Dutra, Km 2 (GB), com 2 frentes, água, força e telefone. Fácil.

Tratar 30-4500 e 30-2586.

Vende-se

Área Grande — Est. Velha da Pavuna de 10.000 a 200.000 m2.

Tratar com proprietário. 42-8080, R. 614 — 42-6617 — 58-9833. Sr. Milton.

Vende-se

Terreno, Rua Flack, 134, com planta aprovada 36 apartamentos. Telefonar 43-1245 — 43-0062, das 9h às 12h.

Vende-se grande área industrial

Toda calçada, muro de 3 metros altura, área de 6.400 m2, sendo 4.000 m2 de galpões de concreto, prédio para escritórios com ar cond. telefones etc. Água em abundância, próprio para grande ind. de porte ou trapiche.

Rua calçada em Bonsucesso, a 300 metros da Av. Brasil — NCR\$ 600.000,00 à vista. Estuda-se proposta.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 118.661.

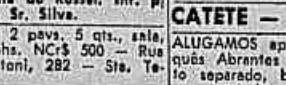
36 meses após as chaves para pagar seu apartamento pronto em petrópolis.

sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cores azulejado até o teto, dependências completas, elevador social, acabamento de luxo

financiamento sem cortejo monetário

PREDIAL GUANABARA S.A.
(Organizações Novo Mundo)

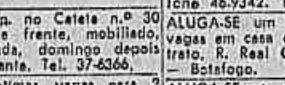
venha ver o seu apartamento decorado pela Casa Gelli.



CUNHA NELLO
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.



TONISA
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Transfiro contrato de lojas

Nos melhores pontos do E. da Guanabara e E. do Rio, Copacabana, Av. Gomes Freire, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso Praça das Nações, Duque de Caxias e Niterói.

Tratar Sr. Amin 22-2376 — 52-5566. CRECI 902.

Teresópolis

Vendo (ou troco p/ imóvel no Rio), linda casa c/ 3 qts, 2 a.s., 2 banhs. sociais, larim, arm. embu., dep. empreg., garagem, vazia. NCR\$ 45.000,00 c/ 15.000,00 de entrada e o resto bem financiado (eceto imóvel no Rio mesmo ocupado). Inf.: IMOB. GÖES, tel.: 22-7812 — 22-0022 (à noite, ou sáb. dom. 45-1348) com GÖES — CRECI 2202.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo Tel. 48-0887, com o proprietário.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Terreno

Compra-se na Zona da Leopoldina, com área média de 6.000 m2.

Favor apresentar proposta à Associação Atlética Kelson's, Rua Esmeraldina Bandeira, 109 — Sampaio ou telefonar para 49-0925 e falar com os Srs. Heitor, Carnaval ou Carlos Cerbino.

Terreno Zona Industrial

Vendo de 10.000 a 50.000 m2 na Rod. Dutra, Km 2 (GB), com 2 frentes, água, força e telefone. Fácil.

Tratar 30-4500 e 30-2586.

Vende-se

Área Grande — Est. Velha da Pavuna de 10.000 a 200.000 m2.

Tratar com proprietário. 42-8080, R. 614 — 42-6617 — 58-9833. Sr. Milton.

Vende-se

Terreno, Rua Flack, 134, com planta aprovada 36 apartamentos. Telefonar 43-1245 — 43-0062, das 9h às 12h.

Vende-se grande área industrial

Toda calçada, muro de 3 metros altura, área de 6.400 m2, sendo 4.000 m2 de galpões de concreto, prédio para escritórios com ar cond. telefones etc. Água em abundância, próprio para grande ind. de porte ou trapiche.

Rua calçada em Bonsucesso, a 300 metros da Av. Brasil — NCR\$ 600.000,00 à vista. Estuda-se proposta.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 118.661.


36 meses após as chaves para pagar seu apartamento pronto em petrópolis.

sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cores azulejado até o teto, dependências completas, elevador social, acabamento de luxo

financiamento sem cortejo monetário

PREDIAL GUANABARA S.A.
(Organizações Novo Mundo)

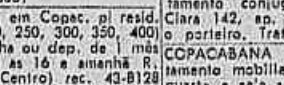
venha ver o seu apartamento decorado pela Casa Gelli.



CUNHA NELLO
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.



TONISA
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Transfiro contrato de lojas

Nos melhores pontos do E. da Guanabara e E. do Rio, Copacabana, Av. Gomes Freire, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso Praça das Nações, Duque de Caxias e Niterói.

Tratar Sr. Amin 22-2376 — 52-5566. CRECI 902.

Teresópolis

Vendo (ou troco p/ imóvel no Rio), linda casa c/ 3 qts, 2 a.s., 2 banhs. sociais, larim, arm. embu., dep. empreg., garagem, vazia. NCR\$ 45.000,00 c/ 15.000,00 de entrada e o resto bem financiado (eceto imóvel no Rio mesmo ocupado). Inf.: IMOB. GÖES, tel.: 22-7812 — 22-0022 (à noite, ou sáb. dom. 45-1348) com GÖES — CRECI 2202.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo Tel. 48-0887, com o proprietário.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Terreno

Compra-se na Zona da Leopoldina, com área média de 6.000 m2.

Favor apresentar proposta à Associação Atlética Kelson's, Rua Esmeraldina Bandeira, 109 — Sampaio ou telefonar para 49-0925 e falar com os Srs. Heitor, Carnaval ou Carlos Cerbino.

Terreno Zona Industrial

Vendo de 10.000 a 50.000 m2 na Rod. Dutra, Km 2 (GB), com 2 frentes, água, força e telefone. Fácil.

Tratar 30-4500 e 30-2586.

Vende-se

Área Grande — Est. Velha da Pavuna de 10.000 a 200.000 m2.

Tratar com proprietário. 42-8080, R. 614 — 42-6617 — 58-9833. Sr. Milton.

Vende-se

Terreno, Rua Flack, 134, com planta aprovada 36 apartamentos. Telefonar 43-1245 — 43-0062, das 9h às 12h.

Vende-se grande área industrial

Toda calçada, muro de 3 metros altura, área de 6.400 m2, sendo 4.000 m2 de galpões de concreto, prédio para escritórios com ar cond. telefones etc. Água em abundância, próprio para grande ind. de porte ou trapiche.

Rua calçada em Bonsucesso, a 300 metros da Av. Brasil — NCR\$ 600.000,00 à vista. Estuda-se proposta.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 118.661.

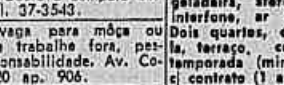
36 meses após as chaves para pagar seu apartamento pronto em petrópolis.

sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cores azulejado até o teto, dependências completas, elevador social, acabamento de luxo

financiamento sem cortejo monetário

PREDIAL GUANABARA S.A.
(Organizações Novo Mundo)

venha ver o seu apartamento decorado pela Casa Gelli.



CUNHA NELLO
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.



TONISA
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Transfiro contrato de lojas

Nos melhores pontos do E. da Guanabara e E. do Rio, Copacabana, Av. Gomes Freire, Méier, Cascadura, Madureira, Bonsucesso Praça das Nações, Duque de Caxias e Niterói.

Tratar Sr. Amin 22-2376 — 52-5566. CRECI 902.

Teresópolis

Vendo (ou troco p/ imóvel no Rio), linda casa c/ 3 qts, 2 a.s., 2 banhs. sociais, larim, arm. embu., dep. empreg., garagem, vazia. NCR\$ 45.000,00 c/ 15.000,00 de entrada e o resto bem financiado (eceto imóvel no Rio mesmo ocupado). Inf.: IMOB. GÖES, tel.: 22-7812 — 22-0022 (à noite, ou sáb. dom. 45-1348) com GÖES — CRECI 2202.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo Tel. 48-0887, com o proprietário.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2.224 metros quadrados. Por NCR\$ 100.000,00, sendo: NCR\$ 50.000,00 à vista e NCR\$ 50.000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Terreno

Compra-se na Zona da Leopoldina, com área média de 6.000 m2.

Favor apresentar proposta à Associação Atlética Kelson's, Rua Esmeraldina Bandeira, 109 — Sampaio ou telefonar para 49-0925 e falar com os Srs. Heitor, Carnaval ou Carlos Cerbino.

Terreno Zona Industrial

Vendo de 10.000 a 50.000 m2 na Rod. Dutra, Km 2 (GB), com 2 frentes, água, força e telefone. Fácil.

Tratar 30-4500 e 30-2586.

Vende-se

Área Grande — Est. Velha da Pavuna de 10.000 a 200.000 m2.

Tratar com proprietário. 42-8080, R. 614 — 42-6617 — 58-9833. Sr. Milton.

Vende-se

Terreno, Rua Flack, 134, com planta aprovada 36 apartamentos. Telefonar 43-1245 — 43-0062, das 9h às 12h.

Vende-se grande área industrial

Toda calçada, muro de 3 metros altura, área de 6.400 m2, sendo 4.000 m2 de galpões de concreto, prédio para escritórios com ar cond. telefones etc. Água em abundância, próprio para grande ind. de porte ou trapiche.

Rua calçada em Bonsucesso, a 300 metros da Av. Brasil — NCR\$ 600.000,00 à vista. Estuda-se proposta.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número 118.661.

36 meses após as chaves para pagar seu apartamento pronto em petrópolis.

sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cores azulejado até o teto, dependências completas, elevador social, acabamento de luxo

financiamento sem cortejo monetário

PREDIAL GUANABARA S.A.
(Organizações Novo Mundo)

venha ver o seu apartamento decorado pela Casa Gelli.



CUNHA NELLO
CORRETORES DE IMÓVEIS

VENDEDORES: TIJUCA
LOJA — RUA URUGUAI, 448-A, pagado à esquina da
Rua Conde de Bonfim (com 400 m2).
APARTAMENTOS — RUA ANDRADE NEVES, 296, com
sala, 3 e 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependên-
cias e garagem. Sábore pillosa.

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:
Rua de Alfândega n.º 100, 2.º andar (sala) com 250
m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.
Tratar à Rua de Alfândega, 100.

Vendedor impressos
Tipografia • off-set. Rua Miguel Couto, 105, grupo 1508.

Vendedor para retífica
Com prática em retífica de motores. Lubras — Rua Voluntários da Pátria, 96 — B. 25 de Agosto, D. de Caxias, RJ.

Vendedor — Vidraçaria
Cristalpaix precisa um para alacado e obras, com prática. Copacabana, Rua Xavier da Silveira, 59.

Vendedores autônomos
Indústria de perfumarias necessita admitir elementos ativos, para completar o seu quadro de vendas. Oferece reais possibilidades de ganho, compatíveis com a capacidade. Exige experiência anterior mínima de dois anos e conhecimento da praça. Inútil apresentar-se sem as condições acima. Entrevistas 2ª-feira no primeiro expediente, com o Sr. Gérson, no Largo de São Francisco n. 26, sala 712.

Aumente seu ordenado
— HORAS EXTRAS —
Temos um programa de pesquisas para você trabalhar. Possibilidades mínimas de NCr\$ 20,00 por dia. Procure-nos e escolha o seu melhor horário. Av. Pres. Vargas, 1146/11.º andar, sala 1103 — Com. Sr. Caldas.

Auxiliares de contabilidade
Empresa Construtora, precisa com experiência comprovada, até 30 anos, para setor contábil, bom ambiente de trabalho, salário em aberto. Apresentem-se para entrevista, na Av. Rio Branco, 311, sala 501, a 508.

Borrachas Acreana Ind. e Com. Ltda.
ADMITE: RAPAZES BALCONISTAS — MÔÇA PARA CAIXA — VENDEDORES.
Favor apresentar-se maior e com prática. Rua Comandante Mauriti, 61-A — Juncão da Cia. Telefônica.

Crediciário
Firma em desenvolvimento, operando com vendas a prazo, procura pessoa dinâmica, entre 30 e 35 anos de idade com prática de aprovação de crédito, para após estágio assumir chefia.
Cartas com curriculum vitae para portaria deste Jornal sob o n.º 42810.

Chefe de expedição
Firma em fase de grande expansão necessita de chefe de Expedição, à Rua Maria Passos, 665.
Tratar com Sr. Motta. (P)

CAPEMI
Admite
Perfuradora IBM
com prática de 2 anos, no mínimo.
Horário de trabalho:
A — 7h às 14h, com 1 hora para almoço, incl. sábados.
B — 14h às 22h, com 1 hora para jantar, excluídos sábados.
Entrevistas de 9h às 15h na Rua Senador Dantas n. 117, sala 1213.

Contador industrial
Firma tradicional em Niterói, necessita contador ind. de experiência comprovada, tempo integral, boa remuneração. Curriculum e indicação para marcar entrevista na portaria deste Jornal sob o n.º 99279.

Carpinteiros de fôrma
KELSON'S IND. E COMÉRCIO S.A., precisa.
Apresentem-se, com documentos, à Rua Lobo Júnior, 362 — PENHA CIRCULAR, na segunda-feira, às 8 h. (P)

Datilógrafa
Precisa-se de môça com bastante prática neste setor.
Bom ambiente de trabalho.
Semana de 5 dias
LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Eis a grande oportunidade
Você pode ganhar acima NCr\$ 300 mensais. Aceitamos vendedores (as) com ou sem prática. Ensinamos a trabalhar. — Com almoço pago pela firma.
Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Méier, Sr. Carvalho.

Vendedor máquinas operatrizes

Precisa-se bem introduzido nas indústrias mecânicas e metalúrgicas. Paga-se comissão o fixo. Carta explicando experiência para a portaria deste Jornal sob o n.º 031267.

Vendedores bebidas
Dist. Cavallo Prêto, admite c/ freqüência própria c/ vendas à vista. Zonas: S. J. Meriti — B. Piraf. Diversas da G.B. Orma comissão. Zona exclusiva. Rua Marechal Deodoro, 319 — Niterói — Centro.

Vendedores
Para produto de última aceitação. Não exigimos experiência. Damos toda assistência — Horário livre. Rua Frel Caneca, 101 — Sr. Otto, de 9 às 10 hs.

Vendedores:
COMETI — Admite vendedores. Material de solda e equipamentos elétricos.
Telefones 52-3853 e 52-5073.

Empresa Industrial — UMR
Precisa de:
AJUSTADOR MECANICO
BOMBEIRO HIDRAULICO
MENORES APRENDIZES.
Rua Aristides Lobo, 90/96.

Engenharia Melman Osório S/A
ADMITE:
BOMBEIROS
(Salário NCr\$ 1,60 por hora)
CARPINTEIRO DE ESQUADRIA
(Salário NCr\$ 1,50 por hora)
ELETRICISTAS
(Salário NCr\$ 1,40 por hora)
ESTUACADORES
(Salário NCr\$ 1,30 por hora)
Apresentar-se com documentos na PRAIA DE BOATÓFO, 528 (Morro do Pasmado). (P)

Firma necessita (COM URGÊNCIA)
De rapazes e môças (ou senhoras) para preenchimento de vagas no seu quadro de funcionários. É necessário ter ótima aparência, desembaraço, curso ginásial e responsabilidade no trabalho. Salário realmente compensador, de acordo com sua capacidade de trabalho. Também temos algumas vagas no horário noturno. Av. Pres. Vargas, 1146 — 12.º, sala 1207. Sr. Braga. (P)

Grande oportunidade
PROMAVE admite pessoas de ambos os sexos, com idade mínima de 19 anos, para trabalharem em contato com o público. Não é necessária experiência.

OFERECE
• Ótimo ambiente de trabalho, com retiradas superiores a NCr\$ 3.000,00.
• Total assistência de trabalho
• Oportunidade a cargos de chefia e clientela certa e selecionada para serem atendidas
• Curso de Relações Públicas
EXIGE:
• Curso ginásial ou equivalente
• Boa apresentação, desembaraço e dinamismo.
Apresentar-se, a partir das 9 horas, com documentos e fotografia 3x4, à Praça Floriano, 19, sala 82 — Cinelândia.

Line Material do Brasil S/A.
Precisa:
— PORTEIRO-VIGIA
— Aj. Serv. Gerais, com conhecimentos de medidas.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Lanterneiros
Precisamos de bons para Volkswagen.
Rua Galileu, 30 — Maria da Graça.

Motorista-Vendedor PALHETA S/A ADMITE
Com conhecimentos, boa apresentação, habilitação profissional. Salário comissionado com um mínimo de NCr\$ 300,00.
Apresentar-se à Rua Bela, 363 Sr. Monteiro.

Montadores de casco
Precisa-se para serviços de montagem de estruturas de navios.
Oferece-se boa remuneração, férias de 30 dias, sábados livres, restaurante no local e assistência médica.
Apresentar-se no

Estaleiro Caneco
Rua Carlos Seidl, 714 — Caju
(Ônibus 209 — 210 — 213) (P)

Mecânico geral Ford
Precisa-se para oficina de Revendedor autorizado, para chefiar equipe de oito mecânicos. Exigem-se prática de mecânica geral Ford. Curso primário, diagnóstico completo. Excelente ambiente de trabalho. Salário conforme aptidões.
Rua Mariz e Barros, 821. (P)

Môças
Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas precisa admitir com ou sem prática:
• CAIXAS
• EMPACOTADORAS
Exigem-se referências. Idade de 18 a 30 anos. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Tratar na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão, de 15 a 19 do corrente mês, das 8h30m às 17h.
(N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Meio-expediente (MÔÇAS)
Estamos admitindo seis môças para meio-expediente de Relações Públicas, com fixo mais prêmios. Tratar amanhã, a partir de 9 horas, com o Sr. Sousa, à Rua Santa Luzia, 285, 6.º andar, sala 608.

NCr\$ 700,00 (HORÁRIO NOTURNO — 19 AS 22 HORAS)
Empresa em expansão, oferece oportunidade a rapazes e môças (acima de 20 anos), para desempenho de tarefas qualificadas no campo cultural com elevado ganho. Oferecemos treinamento, assistência, orientação e indicação de clientes. Exigimos boa apresentação, cultura, dinamismo e idoneidade. Entrevistas das 10h às 12h e das 14h30m às 17h30m, com o Senhor Fernandes ou Professora Sônia.

Nosso negócio é fabuloso
NCr\$ 800,00 PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NCr\$ 1.200,00 PARA VOCÊ QUE É VENDEDOUR
Organização de cunho nacional oferece o máximo em vendas.
1.º) Curso onde você estará apto a vender.
2.º) Ambiente notável de trabalho.
3.º) Clientes indicados.
Rua do Rosário 141, s/421 com o Sr. ANTONIO (P)

NCr\$ 840,00 — Extra mensal
TRABALHO À NOITE
Entreviste clientes cadastrados, aguardando sua visita. Ministramos curso preparatório e mostraremos o caminho certo para sua independência financeira. Rua das Marrecas, 40, sala 412 — 9 às 12 e 14 às 17 horas. (P)

Nosso negócio é fabuloso
NCr\$ 1.200,00 PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NCr\$ 1.500, PARA VOCÊ QUE É VENDEDOUR
Organização de cunho nacional oferece o máximo em vendas.
1.º) Curso onde você estará apto em 72 horas.
2.º) Ambiente notável de trabalho.
3.º) Clientes indicados.
Av. Pres. Antônio Carlos, 615, pr. 802 — Dna. ROSA. (P)

NCr\$ 1.000,00 Sem experiência
Você que deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente, procure-nos; somos um grupo Editorial de Âmbito Nacional, e estamos procedendo a rigorosa seleção de 10 elementos para integrarem nossa organização.

OFERECEMOS:
Curso de Vendas
Bom ambiente de trabalho
Promoção a cargo de chefia
Vendas no Interior
EXIGIMOS:
Idade superior a 21 anos
Curso Ginásial
Boa aparência
Apresentar-se somente segunda-feira, no horário Comercial, à Rua da Alfândega, 111-A — Sala 302.

Operador Burroughs
Importante Empresa localizada na Zona da Leopoldina. Precisa de Operador competente para máquinas 1100. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário de acordo com aptidões.
Apresentar-se à Avenida Brasil, n. 15 046 — PARADA DE LUCAS. Tratar com Sr. Carlos. (P)

Projetista de Instalações
Precisa-se com prática comprovada. Salário NCr\$ 700,00. R. Barão de Itapagipe n.º 146.

Pintor para automóvel
Importante Indústria localizada em PARADA DE LUCAS, admite profissionais com bastante prática em pintura de automóvel.
Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil, 14 936 — LUCAS. (P)

Pôsto de gasolina
PRECISA-SE
10 Bombeiros e 10 Lubrificadores.
Apresentar-se ao Pôsto de Serviços Cartel, Rua Lobo Júnior, n.º 1085, no horário comercial.

Para serviços de escritório
Internos e externos, procuram-se rapazes com ginásial.
Apresentar-se à Rua Barão do Flamengo, 22, grupo 301/2.

Polidor
Precisamos. Admissão imediata. Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Relações Públicas
Admitimos pessoas de ambos os sexos para o quadro de produção da CAPEMI, com excelente remuneração. Plano de Pecúlio, Pensão de Montepio e Aposentadoria após 10 anos.
Rua Senador Dantas, 117, 2.º and., sala 215.

Rapazes
Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas precisa admitir com prática:
• BALCONISTAS
• AUX. DE MERCEARIAS
Exigem-se referências. Idade de 18 a 40 anos. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Tratar na Pça. Duque de Caxias, 235, sob., de 15 a 19 do corrente mês, das 8h às 12h.
(N.B. — Bem ao lado da Central do Brasil).

Rapazes e Môças
Companhia de âmbito nacional, ampliando seu quadro de vendedores, admite 5 de ambos os sexos. As melhores comissões da praça. Ensinamos o trabalho na prática e indicamos clientes a serem visitados. Tratar no Dep. de Pessoal, Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º andar, gr. 901. Trazer documento de identidade e 2 fotos 3x4. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 — CONJ. 2.908/10 — 28.º AND.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

PROCURA:

SECRETÁRIA BILÍNGUE PARA TRADICIONAL CIA. COM SEDE NA GUANABARA

Necessitamos entrevistar Sra. ou Sr. entre 26 e 36 anos, com vivência mínima de 3 anos, como secretária executiva em firma consolidada. A empresa que oferece tal posição tem interesse em tratar no Brasil e no exterior. A admitida será secretária de um Diretor e entre outras coisas cuidará de esteno-datilografia de ditados, redação de textos em Inglês e Português e serviços gerais de escritório. Deverá ter facilidade de contactos com pessoas de nível social elevado, e fim de representar seu superior nas suas ausências e impedimentos. Oferecemos salário compensador à altura do cargo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO DE PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

MBSA

Química Moura Brasil S. A.

admite:

OPERADOR IBM

Convencional, computador e com bons conhecimentos de programação RPG-1401 e SPS.

Experiência mínima comprovada de 2 anos.
Oferecemos amplas possibilidades de carreira, completa assistência médica e social extensiva aos familiares, ótimos salários.
Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, no Depto. do Pessoal na

— Rua Marquês São Vicente, 104 • Gávea

SECRETÁRIA

Companhia proeminente procura para o Gabinete da Diretoria estenodatilógrafa em português com domínio da língua francesa e capacidade para cópias em inglês. Instrução secundária completa. Idade até 26 anos aproximadamente. Escritório moderno no centro. Excepcional ambiente de trabalho. Salário NCr\$ 800,00.
Entrevistas a marcar com Sra. Cristina, da AHF Associates, pelos telefones 27-5790 e 47-3292. Dias úteis entre 9 e 12 ou entre 14 e 17 horas.

Secretária
Americano precisa secretária com noções de inglês.
Ver Princesa Isabel, 323, sala 1110.

Secretária
Organização de grande porte, sediada no Centro, procura secretária esteno-datilógrafa em português. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.
Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 954. (P)

Saturin S/A Turismo e Transportes
Admite
MÔÇAS E RAPAZES
que queiram ingressar no fascinante ramo de turismo. Os candidatos devem possuir boa aparência, instrução secundária, ótimas referências, facilidade de expressão, disponibilidade para viajar, habilidade em lidar com o público. Remuneração altamente compensadora. — Os interessados devem comparecer à Rua do Ouvidor, 130, sobreloja n. 217. (P)

Secretária bilingue
Importante Companhia de âmbito internacional procura Esteno-datilógrafa bilingue (português-inglês), com muita prática e perfeito domínio da língua inglesa.
Semana de 5 dias.
Cartas em inglês com pretensões, "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4 para o n. P-40 669, na portaria deste Jornal. (P)

Secretária bilingue
Importante Companhia de âmbito internacional procura Esteno-datilógrafa bilingue (português-inglês), com muita prática e perfeito domínio da língua inglesa.
Semana de 5 dias.
Cartas em inglês com pretensões, "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4 para o n. P-40 669, na portaria deste Jornal. (P)

Soldadores
CHRISTIANI-NIELSEN precisa, com experiência comprovada em oleodutos. Carteira profissional com mínimo de 5 anos de profissão.
Apresentar-se à Av. Rio Branco, n. 311, 9.º andar. (P)

Vendedores (as)
MESMO SEM PRÁTICA
MENSAL MÍNIMO NCr\$ 500,00
Planos de vendas excepcionais
Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seu departamento de vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:
• O mais alto ganho do setor
• Curso preparatório remunerado
• Amplas possibilidades de carreira
• Organização de equipes
• Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.
Aproveite esta oportunidade de ingressar numa EMPRESA MODERNA.
Procurar o Sr. Francisco ou Guimarães a partir das 8,30 horas na Av. Rio Branco, 131 — 16.º andar. (P)

Sears admite motoristas
Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, inclusive diploma do curso primário, à Rua Luiz Câmara, 688 — RAMOS. (P)

Vendedores (as)
OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER
Mensal mínimo NCr\$ 600,00
PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS
Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA
Procurar Sr. Sales na Av. Passos, 115 — 5.º and. — Gr. 501/502 (das 9 às 12 horas). (P)

Vendedores e vitrinistas
Precisamos com prática no ramo de artigos masculino.
Apresentação à Rua Senador Dantas, 117, loja B, depois das 9 horas.

CONTAP CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 185 - CONJ. 2.608/10 - 2.ª AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO COMERCIAL

Temos uma vaga numa firma cliente para um elemento entre 26 e 30 anos que já tenha alguma experiência em vendas e pretenda subir um degrau em sua carreira. Durante 1 ano será treinado e trabalhará de maneira geral em: estatística e redação de rotinas de um Departamento de Vendas, promoção e publicidade e estudo de níveis de estoque.

Pretende-se que o admitido seja pessoa com facilidade de representar seu superior em ambientes sociais da categoria elevada.

A escolaridade mínima exigida é secundário completo.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO DE PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

executives SOLICITA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

PARA IMPORTANTE EMPRESA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O titular desta posição será o responsável pela fiscalização das obras financiadas, avaliação, elaboração e análise de especificações técnicas, cronograma e orçamento.

O candidato deve ser Arquiteto ou Engenheiro Civil, de preferência com curso de Engenharia Econômica ou similar. Deve ter comprovada experiência, no mínimo de 3 anos, de trato com problemas técnicos e econômicos ligados à construção civil.

O titular da posição dedicará seu tempo integral à Empresa.

Idade: ideal, entre 30 e 40 anos.

Remuneração: de acordo com as qualificações e experiências do candidato.

Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente, sem prévia autorização dos candidatos.

executives RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

DATILÓGRAFAS

Importante companhia ampliando muito seus serviços, oferece excelente oportunidade a moças de boa aparência e ótima datilografia para cópias em Inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias e boa oportunidade para fazer carreira. Ótima remuneração inicial.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. (P/P)

Marceneiro Modelador

Estamos selecionando elemento qualificado para a função acima.

A EMPRESA OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Salário compatível com a função
- Assistência hospitalar
- Seguro de vida em grupo e outros benefícios.

Os candidatos deverão apresentar-se na Estrada de Colégio, 380 - Colégio - às 7 horas de segunda-feira, munidos de documentos. (P)

PROMOTOR DE VENDAS

Empresa de âmbito nacional necessita admitir para a função acima elementos que preencham os seguintes requisitos:

- Experiência de vendas e promoção
- Conhecimentos de organização de vendas e estudos de mercado.
- Possibilidade de viajar.
- Curso secundário completo.
- Desembarço e liderança.
- Boa apresentação
- Idade máxima 35 anos.

Aos candidatos qualificados oferece:

- Semana de 5 dias
- Bom ambiente de trabalho
- Salário de acordo com as qualificações
- Amplas possibilidades de progresso.
- Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum vitae" com pretensões, anexando uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 838. (P)

Para atender a nossos clientes necessitamos de:

CHEFE DE PESSOAL - para lidar com operários, devendo conhecer Lei Trabalhista, Impostos, Fórmula de Pagamento, etc.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE - devendo conhecer Contabilidade Industrial

ESCRITURARIA - que tenha boa aparência e seja exímia datilógrafa.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - (rapaz) com noções gerais do serviço.

ESCRITURARIA (princípante) - datilógrafa e boa calígrafa.

INFORMANTES (rapazes) - para principiantes no serviço.

DATILÓGRAFO - com boa caligrafia para serviços de escritório.

ENCARREGADO DE SEÇÃO DE ESTAMPARIA - que tenha condições de chefe e capacidade profissional comprovada.

TORNEIRO MECÂNICO - 1/2 OFICIAL ELÉTRICISTA - PEDREIRO - SOLDADOR OXI-ACETILENO - MECÂNICO DE AUTOMÓVEL (ajudante) - CARPinteiro - 1/2 Oficial.

Geeto GRUPO DE ESTUDO, TREINAMENTO E ORGANIZAÇÃO
Rua Senador Dantas, 117, Grupo 1233

SULZER

PROCURA PARA IMEDIATA ADMISSÃO

FATURISTA

com amplo e atualizado conhecimento de IPI e ICM, com redação própria, bom datilógrafo e firme em cálculos, para sua seção de Expedição e Despachos. Exige-se experiência anterior comprovada na carteira e será dada preferência a quem já tenha trabalhado em firmas fabricantes de máquinas, equipamentos e caldeiraria. Solicitamos apresentarem-se somente pessoas realmente capacitadas. Os candidatos poderão procurar o Departamento do Pessoal à Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar, salas 517 e 524. (P)

Viajantes com condução própria

INDÚSTRIA DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS NACIONAIS

NECESSITA DE:

1 para o interior de São Paulo, Paraná e Sta. Catarina;

1 para o Est. do Rio, Esp. Santo e zona da Mata;

Despesas pagas, quilometragem, e comissões.

Trazer curriculum. Rua Álvaro de Miranda, 243 - Pílares.

Vendedor

Precisa-se de um, para reserva, de importante firma do ramo de balas e produtos alimentícios. Exige-se inscrição no CORE. Fixo: NCr\$ 250,00. Não tem comissão. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n. 291517.

Vendedoras

Precisamos de 50 vendedoras com ou sem prática. Trabalho fácil, agradável. Horário livre, registramos carteira. Pagamos salário e comissões. Av. Beira Mar, 406, conj. 909.

Vendedores (ambos os sexos)

Vendas externas c/ última comissão. Aceitamos p/ bico. Móveis e Eletrodomésticos. Edson ou Francisco. Rua Carolina Machado, 1484 - Bento Ribeiro.

Vendedores (as)

Para produto de uso obrigatório. Novidade no Rio. Exclusividade. Ótimas comissões. - Rua Buenos Aires, 17, 4.º andar, sala 46.

Vendedor

Precisa-se que tenha prática no ramo de automóveis. Apresentar-se c/ referências na EMA AUTOMÓVEIS - Rua Riachuelo, 136-B. (P)

Vendedor chefe

Para ferro no atacado com amplos conhecimentos de freguesia, procura-se. Cartas com referências e pretensões para o n. 186219 na portaria deste Jornal. Guarde-se sigilo.

SINGER

FRIDEN

Uma divisão da SINGER SEWING MACHINE CO., e uma das maiores distribuidoras mundiais de equipamentos para escritórios, oferece ótimas oportunidades a

VENDEDORES PERIFÉRICOS/TÉCNICO DE SISTEMAS

Para processamento de dados. Os elementos procurados devem possuir:

- Instrução secundária, 2.º ciclo completo, possivelmente em área de contabilidade ou correlata;
- Experiência mínima de 1 ano em vendas de equipamentos congêneres, dando-se preferência àquêles que já tenham trabalhado em setores de bancos e governo;
- Capacidade para assessoramento técnico de clientes, após treinamento atinente.

Os homens escolhidos operarão com uma linha otimamente conceituada de equipamentos, bem como desfrutarão de um treinamento racional de adaptação e de excelentes perspectivas.

HORÁRIO PARA ATENDIMENTO: 2.ª e 3.ª-feiras, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

AV. RIO BRANCO, 115 - Salas 502-504.

SECURIT

PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência para instrução superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade, servindo o resultado no encargo inicial como base de julgamento.
- Assistência técnica permanente da firma por parte de seus técnicos.

ENTREVISTAS - na Rua Francisco Serrador n.º 2, 5.º andar - Cinelândia - horário das 8h30m às 12 horas. Apresentarem-se munidos de uma fotografia 3x4, Carteira de Trabalho e curriculum escolar.

SIDEMA S. A.

ERONTEX

Empresa de âmbito nacional necessita ampliar seu quadro de vendas domiciliares em razão da crescente aceitação que vem mantendo em sua promoção exigindo inclusive aumento para 2 horas e meia em seu programa "Desafio à bondade (ôlho vivo)" na televisão.

Nós lhe oferecemos, mesmo sem prática, oportunidade para o seu sucesso em vendas.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Ambição dinâmica
- Vontade de trabalhar
- Horário integral
- Trabalho em equipe

OFERECEMOS:

- Salário fixo
- Comissões sobre vendas
- Prêmios semanais
- Diárias
- Prêmios sobre produção mensal

Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se, munido de documentos e 3 fotos tamanho 3x4, na Rua Gonçalves Dias, 17, no horário de 9 às 10 horas, com o Sr. Sarpa. (P)

estante a combiner. Tratam-se de
telefone 25-9752.

ada de luxo. R. Dias
Rocha. Dr. Paixão -
1780.

CABANA - Apartamento de
campesta da 2ª quadra, sa-
lão, banheiro, área de ser-
viço, dep., com., edifício Cur-
ca d'Almeida, Rua Barão de
Almeida, 103 - Obra já em al-
ta. Construção de GOMES
ALMEIDA, FERREIRA. Infor-
mações na IMOBILIÁRIA NOVA
S/A. Rua São do Sotórnio,
bairro 31-6060. CRECI 3.

CABANA - Apartamento de
aprox. 50 m², frente, finamente des-
tachado. Sl. e qt. separados mais
1 qt. reversível, banh., coz., área
pavim., NCR 45 e combinat.
Sala, 2 qt., banh., coz., área
dep., empreg., despensa, gara-
gem. Telefone - Ver Principais
e corretor 3. Av. Princesa Isabel
bd 300 loja A, inf. cap. 1001 e
1002 do Bloco A. Inf. na PAR
de Carmo ou Paulo. 22-9435
CRECI 456.

CABACANA - Vendo esp.
R. Almô, Gonçalves, c/2 sala, 2
banh., dep., com., gar., NCR
1600m c/50% financ. 37-3076
Outra - CRECI 105.

CRECI 1213.

COPACABANA - Av. N. S.ª Co-
pacabana, 1085 - Vendo esp.
e qt. separados, banh., com-
box, cozinha americana, pintura e
finito, NCR 36.000,00 passível
em 2 anos. Ver no local c/ Sr.
Guiguel - Tratar H. Martins Imo-
vels Ltda. 7 Setembro, 88 S/04.
b. - Tels. 22-4966, 88 22-4838
CRECI 263.

COPACABANA - Ver, sls. 3, 4
2 banh., dep., com. e gara-
gem. Frente, vazão. 80 e 30% 30
de prazo - Celso de Andrade,
32-7932 - CRECI 51).

400, al.
302,
NHAUS,
25.
COPACI-
ble, banh-
vazio -
CRECI 10-
COPACI-
constru-
do Per-
bani-
vazão -
30 de
tenda,
Melo.

NA - Sala a al. sep.
 coz. c/ vista p/ mar.
 Trator WOLF. GRAY-
 36-0392 - CRECI

Vendas: 61.
 Rua Pompéia, 61.
 Tel. 37-6509.

NA - Ap. 404, em
 escadaria, na R. Rap.
 31, com sala, 3 qts.,
 coze, copa e coz. qt.
 e, 2 áreas de servi-
 çando em jela da su-
 ita, na loja da R. Qui-
 lalceiro Fernando
 tel. 42-8205.

dep. completas - Edifi-
 ciação, de salão, 3 q
 cio de esq., c/ apenas
 p/ andar, próximo da
 cores, copa-cozinha t
 praia - Construção já
 na 8a. laje. - Entrada
 de 6 500, e prest. de
 85 000 000 financiado
 496,80 - Vendas exclu-
 sivas - WALDEMAR
 aps. 102 e 203 c/ o co
 DONATO - R. 7 Set.,
 124, 8º, tel. 43-8000 e
 43-8700 - CRECI S. (B)
 CRECI 1137.

na Veplan Imobiliária,
Rua México, 148, 3º an-
Tels. 52-2830 e 22-1602
dar. J-107 — CRECI 66.

R. REPÚBLICA DO PERU, 211 —
10.º and. Excelente apto. c/380
m², visto. Var no local e tratar
c/Írmos Guimarães Adm. de Bens.
R. 1.º de Março, 13, 31-0080, CRE-
CI 1267. Rangel.

R. CINCO DE JULHO — Vende
apto., frente, sinal 25 mil c/2
cofas, sala, dep., criada, etc., in-
quilino já notificado. Trat. tel.
32-6004, F. Nogueira. CRECI 50,

[illegible]

2832 — CRECI 1137. Tratar à R. Miguel Couto, 1
gr. 422 — Tel. 43-8453 — E. S.
CASCADURA — Aluga-se uma ôti.
— Creci 47.

n.º 242, c. 12, com 2 Ruas, 1 st.
 e 1 banh. Tralar na Rua Am.
 Alguém NC/S 230,00, desc. em
 filha.
CASCADURA - Junto a estrada,
 novo, para estril, cu res. val. c/
 22m2, banh. e cox., 4 de aln. e
 com 1 ano 3 anos. **GARIEL** E
ANDRADE - 32.7992 (Circ 51).
CAMPO GRANDE - lote de fa-
 bric. em 2 de quadra, a E.
 frado no 2, com 10,50m
 x 36,00m. n.º 24601.

para vendido em leilão judicial
pelo Leiloeiro Paulo Baras,
segunda-feira, 29 de julho de 1966,
às 16,00 horas em seu escritório,
Travessa de Faco, 14 - 1.º an-
doar - Tel. 31-0222.

CASCADURA - R. Querqueiro da
Toro, 267, Ato. 10, Caixa de co-
m. e cont. banc. - 2.º andar -
Trav. Av. Rio Branco, 156/154
1524. 32.5811. Paulo Monteiro
CASCARI 325.

CASA vazia 2 qtt., 1st. dep. e
2.º andar - 325.8111. Paulo Monteiro
CASCARI 325.

ENGENHO NOVO - Rua Vas-
co, 233. Vinte e três qtt. de
vazia. Terr. prod. 2266 cont.
calm. 3 qtt., 1st. Chaves m.
1235. Pte. Lourenço e Sane. J.
Pres. Vargas, 290 - Tel. 43-90-
e 23-9225 - CASCARI 204.

JARDIM SULCAPA - Marechal
Bormas, Rua Eduardo Nam-
bure, 123. 32.5811. Paulo Monteiro
CASCARI 325.

ESPECTACULAR - Rua
d'Almeida - 1235. 3 qtt. 2.º andar -
1235. 32.5811. Paulo Monteiro
CASCARI 325.

[illegible]

...do prazo contratual
c) financiamento de
90% da CAIXA ECON-
OMICA após entrega das
chaves, vendemos am-
plos aps. de sala 2,
quartos, banheiro social,
cozinha, dependências
empregadas e área ser-

cia, LTDA, na Rua Condição e Meir
 125, 1.º and. - Meir - Te
 29-2092 e 49-3261 na na Rua
 Princesa Leopoldo 335, gr. 1209, C
 1209, Tel.: 34-7767 - CRE
 nº 1206.

KAT KOSMOS - Meir
 Rua Camarário, 134, 4.º and.
 Vende o ótimo esp
 de sala,
 cil. jazim inverno, banh
 cil. dep. amparq. área: 75m²
 Preço: 26.000,00 mo financiad
 Ver diariamente na parte de

c) e tratará diretamente
 c) proprietários - Rua
 México, 111, s/ 2005, e
 Av. Rio Branco, 20, 6.^o
 pavimento. CONSTRU-
 TORA PRESIDENTE S.A.
 C.A. VAZIA. Nova: Pessoa
 física. C/cpl. 3 alts., cop. co-
 m. 2000,00, casa, 25-2899
 (2) c/ 2 varandas, s/ 2.
 RAIC - KOSMOS - Roche -
 Sirendi n.º 49. Vend-se divi-
 sos sin centro de terreno, 3
 rendas, 2 salas, 3 alts., 1 ban-
 ho, cop. coz., doc. e área, entra-
 p. pto. e al. Preço: \$5.600,00.
 2000,00 entrada, saldo em do-
 c. tratar: C.A. VAZIA. Nova:
 C/15-44, 32-4420, 57-8060. C.A.
 MEIER - Apto. ndvo. sala

CASCAURA - Negócio urgente - Vende-se na Rua Barbosa nº 90 apto. 401, com 2 quartos, garagem, banheiro, cozinha e sala de jantar, com condução a pé para o comércio.

MADUREIRA - Vendo apto. 30 c/2 qto's, sala, dep., R. Operário Sadoeck SA, 36, Chave c/ Cartão de Propriedade.

PROXIMOS. Entrega imediata. Preço básico: NCR \$ 250.000, com o maior parte financiada, tratai diretamente com o proprietário, no local, hoje, a partir de 10.000 horas.

CAJAHUÍ - Vendemos apt. v. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Entrada NCR \$ 60.000 (facilitados) mais 20 prast. de NCR \$ 10.000 e a título de NCR \$ 30.000 financiados por Interfina.

MOER, tratar tel. 25-6991.

MEIER - Vendese edifício com 2 apartamentos, Rua Vilela Taveira 146. Informações tel. 34-2290.

MEIER - Vendo linda casa, vizinha com 2 quartos, sala, banheiro em cbr, coar-cotx, varanda, sítio, 10 mil de terra. Ver Rua Getúlio, 347, casa 7 - Tel. 25-8596 - EMANUEL - 34-2294 - Av. Suburbana n. 10.002.

MAGNAN, RASTOS

[illegible]

IMPRO CASA - ou 20 milhões;
 e outro e pago até 700 a 800
 mil c/entr, p/carro, quilente,
 3 motos, Vazle, de leilão, 50 serve
 - Velizquei Jacarepaguá, Meleir,
 - Figueira, Cataguá, Solução rái
 -

CAMPO GRANDE - Monteiro -
 - Eulino Nonato, lote 11, Var.
 - 200m de terr, 700m2, e grato, Tel.
 - 9-9375.

ANSAOVA - Av. Suburbana
 6789 - Rua particular, c/cur 9

MEIER - todos de Santos - Van-
 derla elms - 200m 2 qts, salm
 co, banheiro, 2 qts, 200m2, 2
 pendências - Rendendo de alu-
 gual NCR\$ 200,00. 16000,00. Va-
 ruel NCR\$ 16000,00. Var.
 na Rua Padre Ildefonso Panabá-
 524, sp, 403 (eqs. da Rua José
 FONSECA - Tratar am MELLO AF-
 Costa, Barão, 125, 10 andar,
 Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261
 ou Mr. Av. Princesa Isabel, 323

endo sala, 2 vitas etc. Entr. 15.
e il fin. 2 portas etc. Entr. 1377.
RESCU 764.
RESCU 764.
RESCU 764. — Vendo casa 2 sal.
teiras, e dependências em ter-
ra no Rio de Janeiro, com 100
m na Rua Souto, 300 — 22.340
12-1898 — Esc. 642.
GENHO NOVO — Vendo 2 q.
lão — Cop. — 1e. loc. 1, 11x50
42 mil cm. f. R. Joaquim T.
15-5408 Nelly Machado.
Esc. 171.
COPACABANA — Vendo-se casa em
meio a 1291 Tel. 34-7167, Copacaba-
na — RESCU 1 206.
MEIÃO — Vende-se uma casa em
interior — Rua Magalhães Costa
n. 754 casa 3X3, trator e 800 m
de terra — Rua 12 de Novembro
ou Tel. 43-7634, e 34-9970.
MARCHEAL HERMES — Vendo ca-
sa 2 qts, sala, copa, cozi., jar-
dim. Terreno 13 x 30, Rua Ja-
quim Mendes Malhães, 164.
MAGALHÃES BASTOS — Vendo
casa duplex 4 qts, etc. Entr. 12.

[illegible][illegible]

R. Dols de Fevereiro, 616
lar à tarde no Padão Ime-
Udes, Criciúma, 2-202. R. da Gui-
nilla, 11, sala 802, tel. 42-3443
de Mar. Cel. Adelfo F. R. Jr.
448.

GENHO NOVO - Vendo-se em
c. 2 qts., salz, coxinhas, à vi-
1.600, ou 10.000 entradas e
prof. de 300 cruzeiros novo
Tratar Padre Mano, SP, nº 4.

CANTADO - Vdo. a 2 qu-
redes de Av. Suburbana, em
1.200, 1.200, 1.200, 1.200, 1.200

MADUREIRA - Vende-se casa, 2 qts., 2 sals., e mela um terra funda de qto. e al. separados. mi - Tr. cl. e Sr. FLORENTINO - Tr. 33-5004 - CRECI 286.

GENHO NOVO - Vendo ap. caba, al., cor., benh. social. emp. ant. enfe. de serviço. preço NC\$ 27.000 com NC\$ 25.000. Alentejo em pros. para Aracaju Unido, 50 x 103. R. 62-2090 R/7.

MADUREIRA - Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., benh. e banh., tel. arela. Entr. 7.000,00 com NC\$ 250,00. Estudo de prospect. Trat. Aracaju Unido, 50 x 103. R. 62-2090 R/7.

MADUREIRA - Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., benh. e banh., tel. arela. Entr. 7.000,00 com NC\$ 250,00. Estudo de prospect. Trat. Aracaju Unido, 50 x 103. R. 62-2090 R/7.

IMÓVEIS ALUGUEL

IMOVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO — R.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

FERMEIRAS — Aux. enferma-
m, precisam-se para trabalhar
na Casa de Saúde, Rua Paulino
Mendes n. 38 — Hospitalo, tra-
balho de 2.ª feire das 13 as 15 horas.

Auxiliar de escritório Contínuos

Construtora de âmbito nacional necessita de:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO CONTÍNUOS

OFERECE:
Semana de cinco dias
Refeitório
Bom ambiente.

SOLICITA:
Boa aparência
Idade entre 20 a 23 anos
Boa dactilografia.

Tratar pelo telefone 23-8400, Sr. Carlos, 2.ª-feira, depois das 14 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Revendedor autorizado Volkswagen necessita com urgência, moça desembarcada, com boa aparência, boa dactilografia de preferência com prática de escritório da oficina, emissão de notas de serviços, notas fiscais, etc. Apresentar-se à Rua Dezenove de Fevereiro, 43/7, Sr. Benício

Auxiliar de escritório

Precisa-se com experiência em Controle de Produção Dactilógrafo.

Apresentar-se Av. Gov. Amaral Peixoto, n. 1.031 — N. Iguçu — Est. Rio.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

SERRALHEIROS
LANTERNIROS
PINTORES
ACABADORES
SOLDADORES

Profissionais especializados em ônibus. Apresentarem-se com documentos. Rua Antônio Régio, 371 — Olaria. (P)

Atendente de vendas

Boa oportunidade de carreira para moça desembarcada e habilidosa no trato com o público. São desejáveis bons conhecimentos de cálculos e noções de serviços de Escritório.

Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C — Copacabana. (P)

Agentes e corretores

GUANABARA E EST. DO RIO

Com prática de seguros e similares. Possibilidade inicial acima de NCr\$ 850,00. Garantias trabalhistas, carteira progressiva e permanente.

Apresentar-se à Rua do Riachuelo, 159, 3.ª, das 8h30m às 17h.

Auxiliar de escritório

Moça de boa aparência e apresentação, dactilógrafa. Idade até 30 anos. Firme em cálculos. Experiência anterior. Bom salário. Sábados livres. R. Riachuelo, 217-C, a partir das 8 horas.

Auxiliar de balcão

Procura-se com bastante prática, bom ordenado.

"AO BICHO DA SEDA"
Rua do Ouvidor n.º 169-A

Contador

Precisa-se com conhecimento de contabilidade mecanizada e que esteja bem atualizado com as leis fiscais.

Tratar com o Sr. Carlos, na Av. Rodrigues Alves, 147, no horário de 8,00 às 12,00 horas. (P)

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173 (Copacabana)

Precisa-se de enfermeira e atendentes de enfermagem, experiência de centro cirúrgico. Paga-se bem. Entrevistas com a enfermeira-chefe. Dá-se preferência a residentes.

Cassio Muniz S/A

PRECISA:

RECEPCIONISTA — 20 a 25 anos. Curso ginásial completo, boa aparência e desembarço.

Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, 5.º andar, s/506, com D. Zélia.

Caldeireiro

Meio oficial de torneiro

MULTISERVICE — Precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Favor apresentar-se somente candidatas competentes, na Estrada do Caribu n. 348. Freguesia-Jacarepaguá. Ônibus 731. (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal). (P)

Chefe de escritório

Admite-se com prática, conhecimento de serviços gerais de escritório, Depto Pessoal e Custo Industrial.

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 55 — 5.º andar. Falar com o Sr. PADILHA. (P)

Contador

Com experiência comprovada para trabalhar em indústria alimentícia, procuramos elemento jovem possuindo sólidos conhecimentos de Legislação Fiscal.

Cartas acompanhadas com "curriculum vitae", para a portaria deste Jornal sob o número P-40 979 declinando pretensões. (P)



CIA. ITAJUBÁ DE MÁQUINAS E VEÍCULOS

Técnico de rádio

Admissão imediata para elemento com experiência. Salário em aberto.

Tratar com Sr. Pinheiro à Estrada Velha da Pavuna, 400-A, a partir de 7 horas. (P)

COMPANHIA HOTELEIRA ADMITE:

Correspondente em Português

Com prática, redação própria, boa dactilografia, boa aparência. Idade entre 20 e 30 anos.

Assistente de auditoria

Com boa experiência contábil, boa dactilografia, curso secundário idade de 20 a 30 anos.

CARGOS SÓ PARA RAPAZES

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013. (P)

Desenhista

Precisa-se com prática em instalações elétricas.

Apresentar-se à Rua do Rosário n. 108, 5.º andar, munido de documentos, ao Sr. Geraldo.

Dactilógrafa

Precisa-se de uma noções de Contabilidade e legislação trabalhista.

As candidatas deverão apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 97 — 6.º andar, com o Sr. Geraldo. (P)

Engenheiro civil

Firma de âmbito internacional precisa de Engenheiro Civil em início de carreira. Amplas possibilidades para jovem com vontade de alcançar cargo de chefia.

Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas, 542/1603 das 16 às 18,00 horas.

Estampador

Grande indústria precisa de bom oficial. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Eletricista de automóveis

Elementos habilitados com experiência anterior para manutenção de caminhões FORD.

Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink n. 304 — Jacaré.

Engenheiros e arquitetos

Construtora tradicional precisa de Engenheiros e Arquitetos com bastante prática de obra, para regime de tempo integral. — Cartas com "Curriculum" e honorários pretendidos para a portaria deste Jornal n. 042 863.

Engenheiro

Indústria em fase de expansão no setor de embarcações de pequeno porte, procura jovem ENGENHEIRO, ou Técnico formado, com experiência em Chefia de Organização Industrial.

Os interessados poderão enviar seus "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n. P-40 869. (P)

Gerente comercial

Procuramos pessoa jovem, com conhecimentos de serviços de Empresa de Transportes de Cargas e com condições reais para aumentar tonelagem de carga no Rio para o Sul do País. Inútil apresentar-se sem conhecer o ramo. — Excelentes condições. Lugar de futuro. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-41 020. (P)

Grande companhia procura:

Desenhistas

Com muita experiência em eletrificação. Bom traço, boa letra, boa produção e serviço bem apresentado. Ótimo salário.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

ANALISTAS/360

O Serviço Federal de Processamento de Dados

— SERPRO

está recrutando

REQUISITOS:

- Ser brasileiro
- Ser reservista
- Idade máxima 35 anos completos
- Instrução de nível superior, de preferência com os Cursos de Engenharia, Matemática ou Economia.
- Curso de programação de Sistema Computadores
- Curso de Análise de Sistemas
- Experiência em /360

OFERTAS:

- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias
- Possibilidade de viagem a serviço
- Encarregamento funcional
- Treinamento
- Assistência Médico-Social

Os candidatos deverão remeter carta, acompanhada de "curriculum vitae" e foto 3x4, ao Departamento Técnico do SERPRO, sito à Av. Presidente Vargas, 482 — 18.º andar, indicando, nela, a pretensão salarial. (P)

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

AV. RIO BRANCO N.º 156 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

PROCURA:

ENGENHEIRO MECÂNICO OU METALÚRGICO PARA IMPORTANTE CIA. DA GUANABARA

Estamos incumbidos de selecionar engenheiro mecânico ou metalúrgico, entre 28 e 33 anos e com 5 anos de prática, nas seguintes atividades: processo de usinagem de peças ou manufatura de máquinas e equipamentos, conhecimento de tudo o que se refere a ferramental, programação em oficina mecânica e projeto de máquinas. De todos os dados acima expostos o candidato deve ter boas noções e revelar ainda grande dinamismo e capacidade de chefia para liderar técnicos e operários.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO DE PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

Divisão Equipamentos

Está admitindo:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para Engenharia de Produto. Com experiência de 1 ano em motores diesel de grande porte.

TÉCNICO EM MOTORES DIESEL

Necessitamos elemento para dar assistência técnica aos motores diesel de nossa fabricação. Exigimos curso técnico ou equivalente. Experiência anterior em motores diesel propulsores de grande porte.

MECÂNICO DE ESCAVADEIRAS

Necessitamos elemento com comprovada experiência em equipamentos de terraplenagem, escavação, dragagem ou congêneres, para dar assistência técnica a produtos de nossa fabricação.

Os candidatos deverão apresentar-se ou enviar carta a Indústria Villares S.A. — Divisão Equipamentos, Estrada do Vergueiro, 2 000, São Bernardo do Campo — São Paulo. Caixa Postal, 5498-SP. (P)

Kibon

S. A.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

**SERRALHEIROS
AUXILIAR SERRALHEIRO
SOLDADORES
CARPINTEIROS
PINTOR A PISTOLA
SERVENTES**

(Com algum conhecimento de mecânica)

Os candidatos deverão se apresentar 2.ª-feira, a partir das 8 horas na Seção de Seleção, à

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364

Môças

Para trabalho interno

É necessário grande desembarço no trato com o público.

(Ler e escrever, só o indispensável).

Tratar a partir de segunda-feira, de 9 às 14 horas.

Rua Senador Dantas, 19 — Gr. 404.

Môças e senhoras

Firma em expansão, admite môças e senhoras de boa aparência. Damos assistência técnica e financeira. Exigimos ambição e vontade de ganhar dinheiro.

Apresentar-se com doc. e 2 rets. 3 x 4, à Rua Teófilo Ottoni, 123, s/201/2.

Môças e rapazes de boa cultura

Precisamos, para entrevistas com Departamento Jurídico e de pessoal, de empresas selecionadas. Exigimos ótima apresentação e desembarço. Serviço externo muito agradável, proporcionando ótima remuneração, com parte fixa, comissões e prêmios. Emprego registrado com todos os direitos. Tempo integral e dedicação exclusiva. Pedimos não comparecer se não preencher totalmente os requisitos acima. Rua Senador Dantas, 117 — 8.º andar, Cj. 821. Com Srs. Theza.

Môças, atenção

Preciso diversas p/demonstração e vendas a domicílio, em período integral mesmo. s/prática, boa aparência e desembarço. Damos ordenado fixo ou comissão. Segunda-feira com documentos à Rua Nicarágua n. 370, s/307 — Penha, com Sr. Getúlio ou D. Ubiracira.

Marceneiros para armários embutidos

Salário a combinar. Apresentar-se com documentos e ferramentas à Rua Santana, 119 — Centro. Anistia Decorações Ltda. Domingo até às 16 horas.

Oportunidade para ambos os sexos

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão na GB, procurando ampliar seus quadros de agente. Não precisa prática. Procurar o Sr. Nilton Gomes, às segundas-feiras, no horário de 9h às 18h. Av. Gomes Freire n. 176, sobreloje 2. N.B. — Não se trata de vendas de livros.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias. — Apresentar-se na RUA GENERAL GURJÃO N. 326 — CAJU. (P)

Profissionais e principiantes

Empresa admite para seu quadro de vendas elementos de ambos os sexos. Com boa aparência e vontade de trabalhar. Oferecemos ótima comissão. Férias e 13.º salário. Excelente catálogo.

Entrevista a partir de segunda-feira, na Trav. do Ouvidor, 21, grupo 702.

Secretária

Firma construtora precisa, nas condições:

- Ótima dactilografia.
- Bons conhecimentos contabilidade
- Ótima apresentação
- Idade até 25 anos.
- Ordenado a combinar.

Apresentar-se pela manhã à Rua do Carmo, 6 — Sala 802.

Serviços internos

INDÚSTRIA PRECISA:
MÔÇAS, RAPAZES, SENHORES E SENHORAS

Para Departamento. Vendas. Cobrança. Escritório. Contabilidade.

De acordo com a função no mínimo instrução ginásial e dactilografia.

Estrada Velha da Pavuna, 1 716 — Inhaúma. Final ônibus 292 e 896.

Torneiros mecânicos

Precisa-se

Apresentar-se à Rua Borborema, n. 249 — Madureira com Cart. Prof., Cert. Res. Tit. Eleitoral e Dip. Curso Primário. Idade máxima 35 anos.

Tamoyo Terraplenagem S. A.

Precisa:
MECÂNICO DE MÁQUINAS PESADAS ENCARREGADO DE OBRAS

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 904 — Sr. Mauro. (P)

Vendeuse — Boutique

Moça fina para boutique, com muito desembarço e boa apresentação. Não se apresentar que não tiver autocrítica.

Tratar depois das dez horas, à Av. N. S. Copacabana, 664, lojas 23 e 25.

Vendedor de livros a domicílio

Editora admite pessoa com prática na venda de livros de ficção e outros à particular. — Tratar à Rua Miguel Couto, 125, pela manhã.

Vendedor-viajante

Firma atacadista precisa de vendedor de máquinas para mecânica e madeira, e ferramentas, para as cidades próximas à Guanabara, de preferência com conhecimento do ramo, com condução própria e registrado no CORE. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o número 031 332.

Vendedores

Empresa de âmbito nacional ampliando seu quadro de venda admite pessoa de boa aparência, mínimo ginásial e horário integral.

Nossa mercadoria é de agradável venda, não precisa de prática. Nós orientaremos com um instrutor junto a clientela.

Apresentarem-se na Rua do Ouvidor, n. 63, sala 713.

Vendedor

Empresa de engenharia necessita de elementos de contato junto a repartições públicas e entidades privadas.

Exige-se boa aparência e prática de vendas. Tratar à Rua Gonçalves Dias, 89, grupo 611, a partir de 12 horas.

Vendedor

Grande empresa precisa vendedor com experiência mínima de três anos em eletrodomésticos, de preferência motorizado, para exclusividade no Estado do Rio de Janeiro.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 031 645.

Vendedor — Madeiras

Precisa-se com experiência no ramo de madeiras e materiais para construção, para trabalho junto às indústrias da Guanabara. — Av. Suburbana, 6 570 — Pilares.

Vendedores

NCr\$ 2 000 POR MÊS

Se V. é trabalhador venha ao TRIBUTO FEDERAL, venda de assinaturas, ganho diário no mínimo de NCr\$ 50,00. R. Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1 606, 2.ª-feira, de 9h às 16h.

Vendedores (as) externos

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Precisamos vários para efetuar vendas dos produtos acima, diretamente da fábrica. Ótima oportunidade para elementos bem relacionados. Apresentarem-se munidos de documentos, segunda e terça-feira a

RUA MARIA PASSOS, 863 — CAVALCANTE, com 6 Sr. Nelson Maizano. (P)

Almoxarife

Precisa-se com experiência em Indústria e grande iniciativa, para almoxarife em fase de organização.

Apresentar-se à R. João Henrique, 423 — Cordovil — Das 16 às 19 horas. (P)

Colocação imediata

Secretária Bilingüe (Inglês) 900,00 — Secretária Est. Port. 400/450,00 — Op. Remington (rapaz) 300,00 — 2 secretária dat. 250/300,00 — 4 Datilógrafas (as) 165/300,00 — Notista (mãe) 250,00 — Aux. Contab. (rapaz) 200,00 — 2 Aux. Escritório (rapaz) 130/200,00 — Kardecista (mãe) 180,00 — Aux. Credenciado (mãe) 145,00 — Vendedor Electro-domésticos — Comissões — Eletricista 1,20/1,40 p/hora — Mensageiro (meio) 130,00.

Nada cobramos do candidato
Diariamente novas colocações
Informações: Rua Teófilo Otoni,
123 - Gr. 803/5 — Telefones:
43-8712 e 43-7927

**Engenheiros de estruturas**

Empresa de engenharia necessita engenheiros, com 5 ou mais anos de prática, para cálculos de estruturas de concreto armado de usinas hidrelétricas. Os candidatos devem ter experiência em projetos de estruturas pesadas.

Os interessados devem procurar o Eng.º Leo Allas — Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar.

Esteno datilógrafa

Precisamos de secretária com boa aparência, estenodatilógrafa, com redação própria, de preferência com conhecimento de inglês.

Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P)

EME

empresendimentos imobiliários Ltda.

Precisa de:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, para horário integral.

Salário conforme habilitações.
Apresentar-se das 14,00 às 16,00 horas, ao Sr. JÚLIO, no Depto. do Pessoal, na RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 314. (P)

Motoristas para Alfa Romeo

Precisamos de MOTORISTAS habilitados.

TRATAR: com todos os documentos, referências e com o mínimo de 2 anos de carteira assinada, na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Metal Molde Carioca Ltda.

Precisa

Av. Brasil n.º 2016-B — Tel.: 48-4674
5 — FERRAMENTEIROS para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

Tratar com Sr. Aurélio das 8,00 às 12 horas.

Môças

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, no lançamento de sua nova linha FJORELA, procura MÔÇAS de boa aparência entre 18 e 25 anos, para desfiles de apresentação de seus produtos. Não precisa ser modelo profissional. Exige-se instrução ginasial e manequim 42.

Tratar à Rua das Oficinas, 193 — E. Dentro. (P)

Motorista

Precisa-se com prática de MERCEDES (passeio). Exige-se referências.

Rua da Lapa, 180 — 4.º andar. (P)

Modelistas para couros e plásticos

Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite modelistas para couros e plásticos.

Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão, munidos de Carteira Profissional, com o Sr. Alberto. (P)

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"

ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

A IMPECÁVEL

Processamento de Dados

O mundo ingressou na era dos computadores. O Brasil também.
Nossa Empresa vive muito de perto. Precisamos de elementos de gabarito. A função para a qual oferecemos oportunidade é Analista de Sistemas.

Profissionais realmente capazes nesta área. São poucos. São muito bem remunerados. Seu trabalho é importantíssimo.

São responsáveis pelo Projeto ou Plano de Organização de uma empresa, Fluxos de trabalho e racionalização, através de Processamento de Dados.

Queremos ampliar nossa equipe. Estamos dispostos a dar treinamento. Será na Guanabara, e Terá a duração de seis meses. Vamos admitir quarenta funcionários De todo o Brasil.

Esperamos que você tenha:
Curso superior, preferencialmente em Engenharia, se Eletrônica, Ótimo! Economia, Ciências Atuariais, Matemática, Estatística ou Física. Aceitamos também, profissões em que a Formação Matemática, seja relevante.

Você é jovem? O SERPRO também. Crescamos juntos. Não tenha dúvida, você gostará de trabalhar conosco. Envie, com urgência, carta com detalhes a seu respeito para o

SERPRO
Serviço Federal de Processamento de Dados

A/C — Analista de Sistemas
Rua Miguel Couto, 105 — sala 519.
Rio de Janeiro — GB
ZC — 21. (P)



CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 198 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAIS

PROCURA:

SECRETÁRIA EXECUTIVA PARA EMPRESA DA GUANABARA

A firma cliente da CONTAP atua num ramo empresarial onde parte do trabalho é dedicado à pesquisa científica. O ritmo das atividades diárias é intenso e por isso necessitam examinar pessoa dinâmica para assessorar um executivo da Cia. Pretende-se que a admitida tenha perfeito domínio do Inglês, podendo-se até considerar Sra. ou Sra. estrangeira sem grandes conhecimentos de Português. O cliente está disposto a entrevistar pessoas com os conhecimentos mencionados, idade entre 24 e 34 anos e pretende pagar remuneração adequada.

ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO DE PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

ENGENHEIRO DE VENDAS

Empresa de âmbito internacional está selecionando Engenheiro Mecânico ou Eletricista com os seguintes requisitos:

- Idade máxima até 35 anos;
- Leitura fluente de inglês.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias;
- Bom ambiente de trabalho;
- Possibilidades de progresso;
- Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" com pretensões e foto 3 x 4, para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 844.

**DESEJA ENTREVISTAR CANDIDATOS ÀS VAGAS DE: INSPETORES DE BANCAS**

Rapazes maiores, curso ginasial completo e facilidade para tratar com pessoas.

Desenvolverão trabalho promocional e de pesquisa junto às bancas de jornais.

Oferecemos bom salário inicial, assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes. Possibilidades de progresso funcional.

Aos candidatos solicitamos que se apresente à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, das 8:30 às 12:00 e das 13:30 às 17 horas, de segunda à sexta-feira, onde deverão procurar o Dr. Paulo Tavares.



SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

ADMITE:

Profissionais competentes para trabalhar em nossa oficina:

- OPERADOR DE EMPILHADEIRA E GUINDASTE
- TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
- MECÂNICO ESPECIALISTA "DIESEL", diplomado pela SENAI, preferentemente sem experiência, para ser treinado.

A EMPRESA OFERECE:

- Semana de 5 dias.
- Assistência médica.
- Restaurante no local de trabalho.
- Seguro de vida em grupo, etc.

Você poderá ser entrevistado, pelo nosso DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNA, segunda ou terça-feira, na Av. Brasil, n.º 7.200, no horário de 7,00 às 8,00 horas. (P)

VENDEDORES

Indústria de Tecidos deseja entrar em contato com homens de vendas para expandir seu quadro de vendedores:

Idade de 25 a 30 anos.

Experiência no ramo têxtil.

Os interessados deverão mandar cartas do próprio punho dando referências profissionais, pretensões salariais e acompanhada de retrato.

Será mantido absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-40 832. (P)

Rodasa Veículos S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

Admite:

Pintor de automóvel

Com prática e experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se munido de documentos necessários à Av. Osvaldo Cruz, 95, com o SR. OLIVEIRA. (P)

SULZER

Procura para admissão imediata

Oficiais caldeireiros

Competentes, com prática comprovada e perfeito conhecimento de desenhos. Favor apresentarem-se somente profissionais realmente capacitados.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 22 693 — Guadalupe. (P)

Secretária executiva

Necessitamos de uma secretária de preferência com as seguintes qualidades:

- Que tenha comprovada experiência profissional.
- Redação própria.
- Steno-datilógrafa.
- Instrução de nível médio.
- Idade acima de 25 anos.
- Solteira, de preferência.

OFERECEMOS:

- SALÁRIO COMPATIVEL COM A FUNÇÃO
- SEMANA DE 5 DIAS
- REFEITÓRIO
- EXCELENTES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Comparecer na Rua Marclio Dias, 26 — 1.º andar — de 10,00 às 12,00 horas. (P)

CASA SANO S.A. indústria e comércio**Secretária-bilingue (PORTUGUÊS-INGLÊS)**

Precisa-se, datilógrafa, boa apresentação, até 35 anos.

Curriculum vitae e pretensões para Caixa Postal 5 305.

Seção de vendas

Admitimos elemento de alto gabarito e comprovada capacidade para chefiar seção de vendas de conceituada firma, lidando com os vendedores e traçando planos de expansão. Idade entre 30 e 40 anos.

Cartas com dados completos sobre experiência e pretensões para o número 031 325 na portaria deste Jornal.

Secretária

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. — Páginas Amarelas:

Admite SECRETÁRIA com as seguintes características:

- Datilógrafa Correta
- Conhecimentos de Arquivo
- Nível Ginasial Completo
- Boa Apresentação.

As interessadas deverão se apresentar, a partir de segunda-feira e no horário comercial, ao Sr. Requião — Av. Rio Branco, 138 — 16.º andar, munida de foto 3x4. (P)

TRAÇADOR E SERRALHEIRO para estruturas metálicas pesadas.

SERRALHEIRO para esquadrias de alumínio.

CHAPEADOR para construção naval.

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada.

Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 752 — CAJU. (P)

Topógrafo — Nivelador de precisão

Precisa-se.

Apresentar-se das 7 às 10 horas na Rua Barão de São Félix, 202 a Dr. Aluisio. (P)

Vendedor (Especializado)

Cia. do ramo gráfico, em expansão, procura Vendedor para Equipamentos Foto-Mecânicos de renome mundial e outros elementos para Artes Gráficas em geral.

Cartas com detalhes e pretensões para o número 031 540 neste Jornal.

Vendedores (as)

Firma em expansão admite elementos com real capacidade para venda de produtos para escritório de fácil colocação, com indicação de clientes. Comissão vantajosa, completa assistência e orientação de vendas.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 9 — Sala 309. (P)

Representantes

Beneficência Luso Brasileira para melhor atender a população do Estado do Rio aceita representantes para Caxias, Niterói, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

Ótima oportunidade para inspetores com equipes de vendas.

Entrevistas Rua Silva Gomes, 14 — sob. s/201/2 — Cascadura (em frente à estação). (P)

Recepcionistas

Môças bonitas, com curso ginasial, para serviço de recepcionistas — 4 horas de trabalho — bom salário — Zonas Sul, Norte, Centro e Campo Grande.

Comparecer à Divisão Manpower — do Grupo de Serviço CDA — Av. Presidente Vargas, 590, sobreloja 201. (P)

Procura-se senhor ou senhora com prática de

gerência de hotel

restaurante ou clube social, para preenchimento do cargo de Gerente em clube da Zona Sul.

Carta com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 380 002.

Quer tentar?

Oferecemos oportunidade a elementos (as) ambiciosos (as) que queiram de fato se tornar independente economicamente, sem patrão. Exigimos boa aparência, desembaraço e sobretudo ótimas referências. Temos condução própria para o nosso trabalho.

Rua Dias da Cruz, 127, sala 604, Méier.

Quer tentar?

Oferecemos oportunidade a elementos (as) ambiciosos (as) que queiram de fato se tornar independente economicamente sem patrão. Exigimos boa aparência, desembaraço e sobretudo ótimas referências. Temos condução própria para o nosso trabalho, Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2204.

Retocador em preto e branco

Grande indústria gráfica precisa, Apresentar-se a Rua Itapiru, 1 209 — Divisão de Pessoal.

Assistente de contador

Empresa comercial ramo exportação e importação procura profissional competente conhecedor de assuntos fiscais e contábeis. Cartas informando experiência, referências e pretensões para portaria deste Jornal sob o n.º 031 161.

Auxiliar de escritório

Importante grupo de empresas admite moça que seja boa datilógrafa e com prática de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-40 680. (P)

Agenciadores

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editores de catálogos telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 3 bons elementos e um inspetor de preferência conhecedores e militantes do ramo.

Entrevistas das 8h às 12h — Costa, General Rocca, 913, sala 202 — Tijuca.

Controlador de qualidade

Fábrica de produtos alimentícios, admite pessoa jovem, de 20 a 35 anos, com instrução equivalente ao Científico, para cargo de controle de qualidade e chefia de setor. Favor enviar carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 202 948, com curriculum vitae e pretensões.

Cia. Federal de Fundação

Admite

TORNEIRO

FURADOR

FUNDIDOR

MARTELETEIRO

PREPARADOR DE AREIA

Semana de 5 dias

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Carpinteiros e Marceneiros

Importante firma industrial localizada em PARADA DE LUCAS, admite profissionais capacitados para as funções acima.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil, 14 936. (P)

Cobrador

Necessitamos de elemento ativo para trabalhar junto ao comércio.

Apresentar-se na Rua Nunes Viana, 136 (com. est. Velha da Pavuna, 1 290) — Inhaúma, com seus documentos, segunda-feira de 9 às 11 e 14 às 17 horas.

Carpinteiros

Admitimos profissionais com prática em serviços de embalagem (TAI-PAIS).

Os candidatos serão atendidos na Rua Noêmia Nunes, 544 — OLARIA (Ônibus 484 — Ponto final). (P)

CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS admite

Eletricista de manutenção

Com conhecimentos de Circuitos Elétricos de controle de máquinas e seus componentes. Pequenos enrolamentos.

Rua Conde de Leopoldina, 725 — São Cristóvão — Depto. Pessoal. (P)

Desenhista — Litografia

Procura-se desenhista e chromistas para chapas litográficas, escôvas e craion. E para desenhos de ampliação. Dá-se preferência para quem trabalhe em free-lance.

Apresentar-se na Gráfica Fenix — Rua do Riachuelo, 192 — das 7h30m às 9 horas e das 16 às 18 horas, com Sr. Nick. (P)

Diretor Publicidade — Jornal

Jornal diário está recrutando um Diretor de Publicidade de alto nível, com profunda penetração nas agências e na indústria e comércio e comprovada experiência no setor. Pagamos excelente fixo e comissão sobre o faturamento geral. Cartas para o número 031 542 na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria sediada no Estado da Guanabara procura auxiliar de escritório com experiência em serviço de pessoal.

EXIGE-SE DO CANDIDATO:

Curso científico completo
Firma em cálculos e desembaraço em datilografia.
Idade de 20 a 25 anos.
No que se refere a remuneração, a empresa estima estar em perfeito acordo com o candidato que for selecionado.
Os interessados deverão se dirigir a Av. Automóvel Club, n.º 52 — Del Castilho — Setor de Pessoal munidos de documentos e uma fotografia 3x4. (P)

CORRETORES

PARA O CONSÓRCIO NACIONAL

A AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA., que agora oferece toda a linha FORD-WILLYS — inclusive o tão esperado e famoso CORCEL, está ampliando o seu quadro de CORRETORES para o Consórcio Nacional.

OFERECE: Ótimas possibilidades de ganho, ajuda de custo, prêmios, adicional sobre cotas vendidas e treinamento na WILLYS.

EXIGE: Boa instrução, desembaraço, mínimo de 25 anos, tempo integral e aptidão para contatos externos.

Precisa, também de 3 CORRETORES residentes em Campo Grande ou adjacências.

Os interessados serão recebidos segunda-feira, das 9 horas às 16 horas, à Praia do Flamengo, 244-A e B.



AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

DESENHISTA

DE

ARQUITETURA

Com prática comprovada para horário integral.
Salário conforme habilitações.
Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 757. (P)

Exposição

VENDEDORAS.
(Modas-Lingerie)

MÍNIMO
GARANTIDO NCR\$ 350,00

EXIGE-SE:
nível secundário • mínimo de 25 anos • boa aparência
PROCURAR — D.ª Lídia no dpto. Pessoal
Largo da Carioca, 24 - 10.º andar - das 9 às 12 horas

ENGENHEIRO

PARA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Procuramos elemento com experiência mínima de cinco anos e idade máxima de 45 (quarenta e cinco) anos, para fiscalização de obras (edifícios) na Guanabara.

Além das qualificações e capacidade técnica exigidas para o cargo, é desejável que o candidato possua prática em administração de condomínios.

Aos candidatos que se considerem realmente aptos, pedimos enviarem cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para a Caixa Postal 3 561 (absoluto sigilo).



PRECISA
MECÂNICO
AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS
SECRETÁRIA

EQUIPO — Cia. Comercial de Equipamentos, oferece oportunidade para jovem com as seguintes qualificações.

EXIGIMOS
— Exímia Datilógrafa
— Ótima aparência
— Idade até 25 anos
— Instrução Secundária
— Conhecimento de Inglês

OFERECIMOS
— Ótimo salário
— Possibilidade de progresso
— Semana de 5 dias
— Ótimo ambiente de trabalho

As candidatas deverão se apresentar, a partir da próxima segunda-feira, no horário de 9.00 às 12.00 horas, à Rua Senador Dantas, 80 — 7.º andar. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Grande companhia de projetos de engenharia, ampliando seus serviços tem vagas em diversas especialidades para profissionais competentes. Guarda-se sigilo.

Rio: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel.: 42-5075.

São Paulo: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar. — Tel.: 33-4968. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

SE VOCE É...

- AUDITOR
- CONTADOR
- DESENHISTA-PROJETISTA
- MECANÓGRAFO
- TELEFONISTA
- DATILÓGRAFO (A)

E deseja aumentar seus ganhos em grandes empresas? Faça-nos uma visita. Temos sempre uma oportunidade para você.

SERTEMPE — Serviço Temporário de Pessoal Especializado. — Av. Rio Branco, 185 — Grupo 2 119. (P)



INDÚSTRIAS REUNIDAS SIGMA LTDA.

Firma especializada em detergentes e produtos químicos em fase de expansão precisa de vendedores para completar sua organização de vendas:

REQUISITOS: Dinamismo
Vontade de progredir
Iniciativa

OFERECE-SE:

Assistência técnica
Cobertura publicitária
Ótimo salário + comissões

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Entrevistas: Rua Pedro Alves, 43, Santo Cristo, de segunda a quarta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

SECRETÁRIAS BILÍNGÜE

Grande companhia ampliando seus serviços procura SECRETÁRIAS competentes para serviço permanente. Vagas para estenos em Inglês e outras não. Boa apresentação e ótima datilografia.

Excelente ambiente no centro da Cidade, com ótima remuneração.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel. 42-5075. (P)

VENDEDOR

SE VOCE é jovem, possui o curso secundário, é dinâmico, tem boa cultura, boa aparência...

SE VOCE é agressivo, ambicioso e quer progredir, nós lhe oferecemos uma oportunidade em nosso quadro de vendas.

SE VOCE se julga possuidor das qualificações que pedimos, dirija-se com curriculum à Rua do Rosário, 108, 8.º andar, no dia 15 do corrente, às 8 horas, que teremos prazer em recebê-lo. (P)

VENDEDORES

Empresa Distribuidora de produtos de acabamento para construção civil, consagrados internacionalmente e sem similares no Brasil, necessita de elementos capazes, com experiência, de preferência com condução própria, para venda junto a construtores, arquitetos, decoradores, indústrias, etc.

Excelente remuneração à base de comissões.

Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 151 — 18.º andar — Sala 1809 — das 15,00 às 17,00 horas.

Empreiteiros

P/PINTURAS
P/FUNDAÇÕES
P/INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
P/ALVENARIA
P/REVESTIMENTOS.

Tratar à Rua Sete de Setembro, 88 — 9.º andar, com o Sr. Paulo, das 14 às 17 horas. (P)

Estudantes e funcionários em férias

Móveis e rapazes com possibilidade de ganho superior a NCR\$ 1.000,00 em 20 dias, vendendo livro de facilíssima colocação. Horário para atendimento: 9 às 12 e de 14 às 17 hs. Rua Alvaro Alvim, 27 — 6.º — Gr. 623/4 — Ed. REX — Fone: 32-7959.

FIRMA COMERCIAL ADMITE:

Cozinheira e ajudante de cozinha

Favor marcar entrevistas com D. Nidia pelo Tel. 30-9879. (P)

Fábrica de parafusos

Precisa dos seguintes profissionais: Operador de rêsse de madeira, meio oficial mecânico ajustador, com prática de máquinas automáticas. Não se apresentar sem prática comprovada em carteira. Tratar Rua Antônio Austregésio n.º 360, esta rua começa na Av. Itasca n.º 2 551.

Fábrica de móveis Precisa-se

Folheadores — Colocadores — Marceneiro — Maquinista — Lixadores — Meio oficiais Marceneiro, Rua Valentim Magalhães, 647 — Vigário Geral — Guanabara.

Firma representante na Guanabara

Procura-se para artigos infantis que tenha quadro de vendedores no setor de farmácias e armarinhos.

Cartas para D. Corrêa — Comércio e Representações, Rua Ministro Gesúlio Cardoso, 332, Caixa Postal, 19009, São Paulo — Capital.

Informações com o Sr. Magno, à Rua Visconde Santa Izabel, 213-B — Telefone: 58-8116 — Guanabara.

Gerente de vendas

Firma Industrial, fabricante de produtos alimentícios, com vendas através de supermercados e mercearias, admite pessoa experiente e qualificada para organizar e dirigir seu departamento de vendas. Favor enviar carta com pretensões e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o n.º 202 949. Guarda-se sigilo.

Homens de negócios

Com excelente apresentação, mínimo 2.º Ginásial para início imediato em ótimo campo profissional.

Tratar segunda-feira das 9 às 18 horas, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com Sr. Armando.

Inspetor de vendas

Para Guanabara e Estados limítrofes, Produtos de Perfumaria e Limpeza. Exigem-se idade até 35 anos, espírito de liderança e sólidos conhecimentos da dinâmica de vendas. Mínimo secundário completo.

Cartas com pretensões e COMPLETO "curriculum" para a portaria deste Jornal sob o número 031 298.

Motoristas

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio. Pede-se carta de fiança.

Oportunidade para ambos os sexos

Ganhe acima de NCR\$ 500,00 mensais em suas horas de folga, não precisa prática. Procurar diariamente Sr. NISSIM na Av. Nilo Peçanha, 12, sala 407, das 9 às 16 horas. (P)

Secretária bilíngüe

Empresa internacional precisa de esteno-datilógrafa com muita experiência e ótimos conhecimentos de inglês.

Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2314, Telefone: 32-5759, 42-8809, Sr. Walter.

Telefonista PBX

Empresa internacional precisa de uma para PBX pequeno. Dá preferência a quem sabe escrever a máquina.

Av. Rio Branco, 156, gr. 2314, — Telefone: 32-5759, 42-8809, Sr. Walter.

Vendedores

Precisamos de elementos conhecedores de abrasivos e ferramentas para admissão imediata. Oferecemos salários fixos e comissões a combinar. Exigimos experiência comprovada. Tratar R. Bambina, 24 (casa) EMTEC LTDA.

Vendedores (as)

Rapazes e moças, boa aparência, ginásial Comissões altas, 13.º, férias, ASSISTENCIA TÉCNICA. Mínimo mensal NCR\$ 400,00. — Rua Acre, 77, s/1 107, das 9h às 18h.

Vendedores

Firma de brindes promocionais amplia seu quadro de vendas. Entrevistas dia 15 (segunda) 12x18. Rua Alexandre Mackenzie n.º 121 - sob.

A CISPER

PRECISA DE:

**Fresadores
Plainadores
Pantografista
Mecânicos ajustadores e de acabamento
Inspeções de peças e equipamentos**

OFERECE: Refeições no local a baixo custo, assistência médica e social. Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Certificado de Reservista, título de eleitor e diploma do curso primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

ANALISTA DE CUSTO

Remington Rand do Brasil oferece excepcional oportunidade para admissão imediata, salário inicial compensador, restaurante a preços módicos e oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22 950 (Guadalupe - Deodoro). (P)

BALCONISTA PARA SEÇÃO DE PEÇAS

COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen, necessita admitir elemento para a função acima, para trabalhar na Seção de Peças.

O elemento que procuramos deve ter prática, pelo menos de 1 (um) ano.

Apresentar-se com documentos na Rua Uruguai, 319 - Departamento Pessoal. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

AGENTES PARA FUNDO DE INVESTIMENTOS, LETRAS DE CÂMBIO E AÇÕES DE COMPANHIAS

A maior Organização do ramo no País procura aumentar sua rede de Agentes.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador, realizador e que tenha pelo menos o curso ginasial.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com o Sr. Miguel Marcondes, à Rua Sete de Setembro, n. 67-A, das 9 às 13 horas, nos dias 15 e 16 do corrente exclusivamente. (P)

COMPANHIA SAYONARA DE ROUPAS

Em fase de expansão, precisa:

1) ELETRICISTA

Com prática em manutenção para indústria, com mínimo de 3 anos de prática da função. Idade até 40 anos.

2) AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Elemento com prática em almoxarifado, instrução primária completa, idade até 30 anos.

3) CARPINTEIRO

Com prática comprovada no cargo, idade até 40 anos.

4) SERVENTES

Elemento que tenha exercido a função em indústrias, idade até 40 anos.

Apresentar-se para seleção à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo - Dentro do horário comercial. (P)

DA MULHER PARA A MULHER

Venha conhecer o nosso espetacular Departamento Feminino.

MÍNIMO NCr\$ 400,00

- Ambiente selecionado!
- Horário livre
- Condução própria **DIA E NOITE**

Aproveite e tome um refrigerante com DONA MARINA. Rua 1.º de Março, 9, 2.º andar. (P)

DATILOGRAFA-RECEPCIONISTA

Procuramos com boa aparência, ótima datilografia, iniciativa e desembaraço para atender clientes. Idade máxima 30 anos.

Comparecer no horário comercial, na Rua México, 148 - 11.º andar - Conjunto 1102.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

**COMPOSITOR GRÁFICO**

Precisa-se, com prática, para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 - BENFICA. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.

SECRETÁRIAS

Com prática em datilografia e curso ginasial completo. Local de trabalho: Olaria.

VOCE TERÁ DIREITO A:

- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Esperamos sua visita na Rua Luís Câmara, 535, OLARIA, diariamente das 8h30m às 18 horas. (P)

Grande companhia procura para trabalho no Estado do Pará:

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com bastante experiência em serviços relacionados a Engenharia e, se possível, falando também Inglês. Trabalho em Belém-Pará, com ótima remuneração.

SECRETÁRIO BILÍNGUE

Com redação em bom Português e Inglês e ótima datilografia. Trabalho bem remunerado em Belém-Pará.

ALMOXARIFE

Com muita experiência em material de Engenharia, inclusive máquinas pesadas. Trabalho de muita responsabilidade com ótima remuneração e serviço estável no interior do Estado do Pará.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. (P)

FIRMA INTERNACIONAL

Necessita de pessoas de ambos sexos com ótimo aspecto e de cultura acima da mediana. Ótima remuneração. As pessoas que possam viajar terão ajuda de custo para as despesas de viagens. Ampla assistência. Não se apresente quem não preencher as condições.

Entrevista com o Sr. Tavares das 8 às 12 e 14 às 18 horas. Rua da Alfândega, 107, 4.º andar. (P)

IMPORTANTE

Grande organização oferece grande oportunidade a homens de ação que desejem fazer carreira dentro de seus quadros de vendas.

Os candidatos deverão ter boa aparência, idade mínima de 25 anos, Curso Secundário completo (no mínimo), ambição e vontade de progredir.

Oferecemos possibilidade de ganhos reais ilimitados, emprego efetivo registrado em carteira, treinamento, assistência e orientação.

Certas com curriculum vitae e fotografia para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-40 649. (P)

SECRETÁRIA

BANCO DE INVESTIMENTO de projeção internacional, admite com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Experiência anterior mínima de 3 anos
- Exímia esteno-datilografia em português.
- Idade de 25 a 35 anos.
- Boa apresentação e desembaraço.

Favor comparecer para entrevista e testes de seleção, terça-feira à Avenida Rio Branco, 138 - 7.º andar, das 9,00 às 12,00 horas. (P)

ULTRAGAZ



ULTRALAR

VENDEDORES DOMICILIARES

Necessitamos para admissão imediata de elementos com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aparência agradável e alguma experiência em vendas para as lojas de:

SIQUEIRA CAMPOS, NILÓPOLIS, MADUREIRA, MAGÉ, BANGU, CAXIAS E MEIR.

OFERECEMOS:

- Treinamento para a função
- As melhores comissões
- Oportunidades de promoção
- Completa assistência social
- E outras vantagens

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 - 8.º andar - Departamento de Seleção e Treinamento. (P)



EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

SECRETÁRIA DIRETORIA

EQUIPO - Cia. Comercial de Equipamentos oferece oportunidade para jovem com as seguintes qualificações:

EXIGIMOS

- Esteno Datilografia
- Ótimos conhecimentos de Inglês
- Ótima aparência
- Idade até 30 anos
- Capacidade de organização
- Instrução equivalente ao 2.º ciclo

OFERECEMOS

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário de acordo com as qualificações
- Semana de 5 dias
- Amplas possibilidades de progresso

As candidatas deverão se apresentar a partir da próxima segunda-feira, no horário de 9,00 às 12,00 horas, à Rua Senador Dantas, 80 - 7.º andar. (P)



Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir imediatamente vários profissionais na especialidade acima, para trabalhar nos horários de 19 às 24 horas e 24 às 6 da manhã.

EXIGE:

Prática comprovada em máquinas 024-056.

OFERECE:

- Salário até NCr\$ 400,00, que será estipulado de acordo com o horário e capacidade de cada profissional.
- Condução do local de trabalho para os principais bairros, passando pelo centro da Cidade até Madureira, para a turma que deixa o trabalho às 24 horas.
- Lanches para a turma que trabalha de 24 às 6 da manhã.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Trabalho permanente.
- Assistência médica hospitalar extensiva aos familiares.

Aos interessados solicitamos comparecer a nossa Seção Pessoal, na Rua Riachuelo, 220 - sobreloja, no horário de 10 às 19 horas, exceto aos sábados. (P)

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

(Experiência mínima de 4 anos de máquinas industriais)

ELETRICISTA

(Experiência comprovada)

SOLDADOR

(Experiência em solda elétrica para vapor, oxiacetileno e alumínio)

DE MILLUS - precisa para completar seu quadro de profissionais.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos para teste profissional na Av. Brasil, 13 500 ao lado do Mercado São Sebastião. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Grande empresa financeira nacional procura esteno-datilógrafa bilíngue (português e inglês), com muita prática, redação própria e espírito de iniciativa; curso de secretariado ou equivalente; boa aparência; idade até 30 anos, com um mínimo de 5 anos de experiência.

Salário compensador, gratificação semestral, semana de 5 dias.

Carta com pretensões, acompanhada de "curriculum vitae" e uma foto 3 x 4 para



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central)
2.º sobr. - Salas 307 a 311
RIO DE JANEIRO, GB.

VENDEDORES

Interespeaker Ind. e Comércio, ampliando seu setor de vendas de produtos eletrônicos, admite elementos para Guanabara, viajantes e repartições públicas.

OFERECE:

- Salário fixo
- Comissões
- Possibilidades de carreira.

EXIGE:

- Tempo integral
- Dinamismo
- Experiência de 10 dias.

Os candidatos devem apresentar-se dia 15(com documentos, na Rua Dona Isabel, 584 - 4.º andar (próx. Praça das Nações) - Bonsucesso.

Nivaldo e Okraza
lançam a feira
de acessórios
para autos

**liquidação
sensacional**

14, e 2ª-feira, 15-7/68 - 5

de tu-
-estado que se encontra, hoje, ux-
-Rua Sene-
-Verqueto, 172.

VOLKS 68 - Zero - Verm., 1960, 4
-prato, 12 volts. Entrega im-
-troca. Preço tabel. Ver Wilton King,
-King, 106 - Catele, Sr. Pamponet.

VOLKS 1968 - Grê-ná, c/ 2
-2 mil km rodados, na garantia,
-61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, Saldo
-prazo, Ver Wilton King, Rua
-King, 106 - Catele, Sr. Pamponet.

VOLKS 1967 - Grê-ná, 1967,
-grê-ná, superupeladas, amboe c/
-grê-ná guilomeraçom. Vendo ou
-1963, 64, 65, 66, 67, Saldo
-prazo, Ver Wilton King, Rua
-Lubbo, 106 - Catele, Sr. Pam-
-ponet.

VOLKS 68 - 0 km - Vendo,
-à vista ou com entr., e 500
-e mais 20 de 410 e acêto ou es-
-troco por 350 - Ver Wilton King,
-Lubbo, 106 - Catele, Sr. Pam-
-ponet. Tel. 34-6200 e 34-3516

VOLKSWAGEN 63 - Última série
-único proprietário, vando à vista
-ou troco por 350 - Rua Silve-
-ira, 135 - Sala 1.

VOLKSWAGEN - Ofício estado de
-conservação, para 1960, 1961,
-urgente, preço 5.800 - Rua Sil-
-veira Martins 135 sala 1.

VENDE-SE 1 caminhão Mercedes-
-Benz L 59/321, em bom estado,
-ou troco por caminhão Ch-
-vrolet, Brasil - Ver e tratar com

220-0595 - S. Paulo
46-6001 - Guanabara

PARA A DESMONTAGEM
PRONTO

NCR\$
5000
(IMÃO DE OBRA)

